Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.438 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE JANEIRO DE 1929 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Os desempregados inglezes vão fazer uma nova marcha sobre Londres, como protesto contra a falta de trabalho

Causou boa impressão em Moscou a resposta da Polonia, acceitando em principio a proposta russa do vigoramento immediato do Pacto Kellogg

Continúa sendo rigorosissimo o inverno na Europa, tendo havido mortes, na França, em consequencia do frio

Lloyd George, Baldwin e o pacto naval com a França

Ecos de episodios que revelam uma situação delicada

Talvez mais como argumento e arma de combate, em contendas domesticas, na politica ingleza, o ruidoso caso do pretendido accordo naval da Inglaterra, com a França, veiu, nos fins de 1928, revelar os pontos de vista extremados de Lloyd George e do primeiro ministro Baldwin, o chefe conservador.

Lloyd George é accusado pela imprensa sympathica ao primeiro ministro, inclusive o "Times", de dar demasias escabrosas aos in-

Lloyd George

tuitos da politica de Baldwin e das pretenções da França que teriam molestado os Estados Unidos, obrigando-os a attitudes independentes em construcções navaes.

Na sessão em que se encerraram os debates sobre a moção liberal deplorando a idéa e as consequencias do accordo naval com a França, que contemplava, segundo Lloyd George, a limitação de navios que favorecessem os Estados Unidos, e uma plena liberdade sobre a construcção de unidades que interessassem á França e a Inglaterra, os dois grandes politicos se enfrentaram.

Lloyd George fez vêr que o pacto implicava numa subordinação ingleza ao ponto de vista francez, e lançou um ardoroso ataque á França, tão sómente mitigado pela opinião que uma guerra da Inglaterra com esse paiz, era uma coisa inconcebivel.

Disse que o pacto de Locarno, não sómente tinha sido uma garantia para as fronteiras da França como tambem uma promessa, por parte dessa, em submetter qualquer questão, a esse respeito á arbitragem. O resultado estava sendo uma recusa em evacuar a zona occupada do Rheno, apezar dos alliados terem admittido, ha tres annos, que a Allemanha cumprira suas obrigações a respeito de desarmamento, assim como um augmento de despesas militares na França, Italia e Inglaterra, e, finalmente, segundo Lloyd George, o sinistro pacto concluido, sem notificar a Allemanha, em que não se considerava como armamento, a construcção de pequenas unidades e a conservação de reservas treinadas.

Com isso, accrescentou, feriu-se o sentimento norte-americano. Fez vêr mais que a França conserva um exercito activo de 400 mil homens, tem equipamento para 5 milhões de soldados e possue vasta quantidade de *tanks*, gazes asphyxiantes e muitas vezes mais artilharia pesada e metralhadoras que em 1914.

Estando, assim, mais forte que a Allemanha, antes da guerra, porque então temia a essa nação, cujo exercito só conta 100 mil homens? Para que desconfiar da Italia, que até concordára em acceitar paridade militar em qualquer base, por baixa que fosse? Em summa, uma entente que se transformou num emmaranhado horrivel, foi o reverso do esperado.

Que iria fazer a Grã-Bretanha, quando lhe pedissem o cumprimento da sua palavra solenne? Iria Cesar sair-se com uma mentira?

A RESPOSTA DE BALDWIN

"Cesar — diz o "Times" — na pessoa do primeiro ministro, limitou-se a não ver coisa alguma na hyperbolica estructura das idéas do seu contendor, e analysou o ponto de vista dos paizes em apreço. O primeiro exagero, disse, era considerar-se um "pacto", o que simplesmente fôra um esboço de accordo, — surgido de conversações entre a França e a Inglaterra. Essa idéa de accordo já foi posta á margem, accrescentou, e todo e qualquer esforço sobre desarmamento deve começar de novo."

Quanto ao caso em geral, fez vêr que devia continuar a cooperação com a França, mas não só com ella, como unico meio de não fraccionar a Europa em campos hostis. E quanto á evacuação da Allemanha, a evacuação immediata, seria contraproducente e perigoso para a Inglaterra tomar a deanteira no assumpto, sósinha.

Foi nesse momento que Baldwin lançou um appello ao chefe liberal (Lloyd George) para que deixasse de escrever artigos para a imprensa mundial, dos quaes pudessem resultar prejuizos para a França e para a Inglaterra, facto esse que a imprensa noticiou, opportunamente, em telegrammas.

INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS

A respeito das relações inglezas com a America do Norte, o primeiro ministro, sem procurar alludir directamente ao discurso do presidente Coolidge, foi apoiado na sua definição propria do programma naval de limitações, na Conferencia de Genebra, sobre todos os typos de unidades, do qual resultava uma economia de 50 milhões de libras esterlinas em construcções navaes. E concordou com a opinião do presidente Coolidge, sobre as virtudes do pacto de Kellogg, sob cuja luz todo os governos deviam reconsiderar e modificar as suas directrizes politicas em relação uns aos outros. Admittiu que ha enganos mutuos de apreciação entre a America do Norte e a Europa, desconhecendo cada um delles os methodos e processos de acção do outro.

Mac Donald, chefe trabalhista e ex-primeiro ministro, condemnou a tentativa do pacto com a França, que qualificou de erro gravissimo.

AS RAZÕES BASICAS

Os motivos em que os dois contendores baseam as suas opiniões, são, como se sabe, a actual situação internacional da Inglaterra, Allemanha, França, Italia, Estados Unidos e outras potencias, com essas, em ligações de interesses.

A França allega que tem as suas costas do Atlantico e do Mediterraneo; suas possessões e mandatos em além mar, precisando, por isso, de uma organização naval de certo vulto, para garantil-as. Não almeja, porém, grandes couraçados. "Esses, os tem a Inglaterra", observa a Italia. De facto, é pelo menos bem apparente, que a Inglaterra, tendo o Mediterraneo — o seu caminho para a India e Dominios — garantido por uma nação amiga (a França) fica tranquilla e dispensa a construcção de muitos couraçados de primeira linha, já sendo quasi bastantes os que tem. Póde ali surgir o ponto de vista dos Estados Unidos a observar que, por essa razão, justifica-se plenamente a attitude da Inglaterra, em limitar couraçados e permittir a construcção de pequenas unidades (submarinos e torpedeiros, que seriam permittidos á França) considerando tudo uma esquadra unica.

Mas a Italia, como nação "mediterranea", não vê com bons olhos uma segunda nação com primasia de poder nas suas aguas. Maxime quando almeja uma nesga extraordinaria, colonial do outro lado, na Africa. Póde, e talvez pense a Italia, que

Baldwin

a França seja um estorvo á sua expansão. E indicios muitos claros mostram que, sempre que se tornem propicios, as irritações se manifestam contra a França, como, por exemplo, o caso de protestos vehementes levantados na Italia contra a França, quando um tribunal francez, muito recentemente, passou uma sentença, achada por demais benigna, contra o assassino dum consul italiano.

A Allemanha, por sua vez, quer sair do circulo de ferro em que a encerraram; os Estados Unidos, conscientes da sua força, procuram mais apoiar-se nos recursos proprios, que são giganteseos, a fiar-se em promessas vagas de terceiros, já que um accordo positivo e firmado sobre armamentos, não vingou, como se sabe.

E appellaram para o recurso do pacto de Kellogg, como uma tentativa optimista, e capaz de entendimento.

A FRANÇA E AS REPARAÇÕES

Referencias aos effeitos do plano Dawes feitas no discurso do sr. Poincaré

Paris, 12 (U. P.) — No seu discurso proferido na Camara dos Deputados, o primeiro ministro Poincaré manifestou a sua satisfação pelo facto dos pagamentos pelo plano Dawes estarem fornecendo á França os meios sufficientes para regular as suas dividas e cobrir o custo das reparações.

E' proposta, agora, a mobilização e commercialização da divida allemã, o que augmentará o numero de credores, deste modo fazendo diminuir as causas de attrictos entre os Estados interessados.

"A França, nas novas negociações sobre as reparações deve estar na posse da sua plena autoridade. Os que nos representam devem ter assegurada a vossa mais completa confiança na sua acção" — declarou o primeiro ministro.

Foi promovido o sr. Ramos Montero Filho

Montevidéo, 12 (A. A.) — Foi promovido a 2º secretario de Legação o sr. Ramos Montero Filho, que continuará a servir na Legação do Rio de Janeiro, com o ministro Ramos Montero, seu pae.

Ha no mundo quem não queira ser director de um banco!

Montevidéo, 12 (A. A.) — O senador nacionalista Alexandre Gallinal declinou da escolha do seu nome, feita pelo Conselho Nacional de Administração, para presidente do Banco da Republica.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O governo decreta sobre as relações entre indigenas e não indigenas e as incompatibilidades dos professores

Lisboa, 12 (U. P.) — O conselho de ministros approvou o diploma organico das relações entre os indigenas e não indigenas e mais um decreto estabelecendo as incompatibilidades dos professores das escolas de varios gráos de ensino.

Lisboa, 12 (U. P.) — Falleceram: em Chaves, o medico Antonio Augusto Lobo; em Azol Acima, o proprietario Manoel da Silva Painha; em Coimbra, o juiz Antonio Rodrigues Costa, e nesta capital, o commerciante José Martins Camelo e o general José da Costa Lima.

Lisboa, 12 (U. P.) — O consulado do Brasil no Porto vae repatriar Emilia, Laurinda e Luiza Ferreira, menores, e os irmãos Eduardo, Antonio e Isaura Pereira Leite.

Lisboa, 12 (U. P.) — O politico chileno Adolfo Ibañez chegou hoje a esta capital, cumprimentando o ministro dos Estrangeiros e o embaixador do Brasil.

Lisboa, 12 (U. P.) — O governo ampliou para trinta dias o prazo aos estrangeiros que devem submetter ao viso das autoridades portuguezas os respectivos passaportes.

Lisboa, 12 (U. P.) — O governo publicou um decreto contendo medidas destinadas a actualizar a estatistica commercial.

Lisboa, 12 (A. A.) — A nova lei sobre a entrada de estrangeiros estabelece que todos são obrigados a participarem ás autoridades, dentro do prazo de oito dias, a sua chegada a qualquer ponto do paiz. Essa communicação tem valor por trinta dias, sendo que para as praias e estações thermaes fica esse prazo prorogado para sessenta dias.

A permanencia no prazo superior, até seis mezes, exige a autorização de quem de direito.

A propria lei estabelece as suas excepções, applicadas a excursionistas, membros de qualquer congresso, e outras.

Está ligeiramente enferma a rainha da Inglaterra

Londres, 12 (U. P.) — A rainha Mary acha-se ligeiramente resfriada, sendo obrigada a conservar-se em seus aposentos.

A RUSSIA E O PACTO — KELLOGG —

Causou satisfação ao Soviet o facto da Polonia haver acceito em principio a proposta — de Moscou —

Moscou, 12 (U. P.) — O commissariado dos Negocios Estrangeiros fez publicar a nota polaca em resposta ao convite do commissario Litvinoff para a acceitação do Pacto Kellogg antes mesmo da ratificação pelos seus principaes signatarios. Nessa resposta a Polonia affirma que, em principio, está prompta a examinar o convite, mas deseja consultar os signatarios originarios do pacto, assim como a Rumania, a Finlandia e outros Estados da Europa Oriental.

Moscou, 12 (U. P.) — A União do Soviet respondeu á Polonia, manifestando-lhe a sua satisfação pelo facto do governo de Varsovia accordar em principio com o projecto do Soviet de fazer vigorar immediatamente o Pacto Kellogg contra a guerra e aconselhando-a a não permittir que um terceiro governo obstrua a realização de tal projecto.

A REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL NA AMERICA DO — NORTE —

Dezesete Estados perdem alguns representantes e onze ganham novos

Washington, 12 (U. P.) — A Camara dos Representantes approvou o projecto sobre a representação dos Estados na referida casa do Congresso, com a distribuição dos seus membros de accordo com o principio da representação proporcional e em consequencia da realização do recenseamento de 1930.

Em consequencia disto, 17 Estados perderam alguns dos seus deputados, emquanto que onze ganharam novos. O projecto agora vae para o Senado.

O 25º anniversario da ascensão do cardeal Maffi

Pisa, 12 (U. P.) — Foi hoje commemorado o 25º anniversario da ascenção do arcebispo, cardeal Maffi, formando-se uma multidão na cathedral.

Portugal inscreve-se na Taça Davis

Paris, 12 (U. P.) — Portugal inscreveu-se no torneio de tennis para a disputa da Taça Davis, sendo o 18º paiz registrado para o famoso campeonato.

Quatro corretores da Bolsa de Roma presos

Roma, 12 (U. P.) — Foram presos quatro corretores da Bolsa, sob a accusação de espalharem falsas noticias de caracter financeiro e politico, afim de provocar uma alta ficticia dos titulos publicos. Um desses corretores, fez propalar o boato falso da immediata renuncia do sr. Turati ao cargo de secretario geral do partido fascista, visto não gozar mais da confiança do presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini.

A TERRA CONTINUA — A TREMER —

Foi sentido no Chile um abalo precedido de fortes rumores — subterraneos —

Santiago do Chile, 12 (U. P.) — Occorreu em Angol um violento terremoto, ás 4,27 da manhã, precedido de fortes rumores subterraneos.

Roma, 12 (A. A.) — De Oran telegrapham que lá tambem foi sentido forte tremor de terra, com damnos apreciaveis.

Annuncia-se a vinda do ministro Mariategui para a legação hespanhola do Rio

Madrid, 12 (U. P.) — Soube-se que o sr. Mariategui, ministro da Hespanha em Vienna, será transferido para o Rio de Janeiro.

O fascismo envia um emissario aos Estados Unidos

Napoles, 12 (U. P.) — O sr. Pietro Parino, sub-secretario geral do partido fascista para o exterior, embarcou hoje para os Estados Unidos, em missão não official.

O passivo do Banco de Economia de Arezzo

Arezzo, 12 (U. P.) — O passivo do Banco de Economia e Credito, cuja fallencia foi decretada, eleva-se a quinze milhões de liras e o activo a quatro milhões.

EINSTEIN E A SUA THEORIA DA RELATIVIDADE

O illustre mestre apresenta um trabalho com uma nova exposição que apenas será comprehendida por alguns mathematicos e physicos

Berlim, 12 (U. P.) — O professor Einstein, em uma entrevista exclusivamente concedida á United Press, declarou:

"Ha poucos dias, apresentei á Academia Prussiana de Sciencias o meu ultimo trabalho, cujo objecto é uma nova e mais perfeita exposição geral da theoria da relatividade. O fim dessa obra é unificar num ponto de vista commum as leis da gravidade e o electromagnetismo."

O referido trabalho é dado como extremamente technico e provavelmente só comprehensivel para alguns poucos mathematicos e physicos do mundo.

Interpretam-no aqui como a reputação de Einstein ás tentativas feitas pelos seus adversarios no sentido de contestar a sua theoria, do ponto de vista philosophico, sendo a sua nova obra baseada inteiramente em pontos de mathematica e da physica e sem a mais leve referencia á philosophia.

A AVIAÇÃO MUNDIAL

Lindbergh é quem vae inaugurar a linha de Miami a — Cristobal —

Nova York, 12 (U. P.) — O famoso aviador Charles Lindbergh annunciou que, na qualidade de conselheiro technico da Pan-American Airways, inaugurará pessoalmente o serviço aereo dos Estados Unidos a Cristobal, partindo de Miami, no dia 4 de fevereiro, num apparelho amphibio Sikorski de dois motores. Chegará a Belize no dia 4, via Havana, seguindo dahi para Managua a 5 e aterrando em Cristobal a 6.

SOBE A SETE O TOTAL DE MORTOS DO DESASTRE DE ROYALTON

Royalton, Pennsylvania, 12 (U. P.) — O tenente Angell, piloto do aeroplano militar que caiu hontem aqui despedaçando-se, falleceu, subindo assim a lista de mortos a sete. O apparelho era um Fokker, gemeo do "Question Mark", que na semana passada vôou durante 152 horas.

HINCKLER OBTEVE A MEDALHHA DE OURO DE 1928

Paris, 12 (U. P.) — A Federação Internacional de Aeronautica conferiu a medalha de ouro de 1928 ao chefe de esquadrilha Hinckler, pelo seu vôo entre Londres e a Australia, em um aeroplano ligeiro.

Entre os que apenas conseguiram um voto menos do que Hinckler figuram Costes, La Cierva e Ferrarin.

O record mundial de dirigivel, do dr. Hugo Eckener, foi officialmente registrado como sendo de 71 horas.

O DESASTRE DE ROYALTON FOI UM DOS MAIORES DO EXERCITO AMERICANO

Washington, 12 (U. P.) — O desastre de aeroplano, hontem occorrido em Royalton, Pennsylvania, em consequencia do qual morreram sete pessoas e uma ficou gravemente ferida, está sendo considerado o mais sério que já se registrou no Exercito dos Estados Unidos, desde a explosão do "Roma", em 1922.

Effeitos da explosão de — Montevidéo —

Montevidéo, 12 (U. P.) — Calcula-se que os prejuizos decorrentes da explosão hontem aqui occorrida attinja o total de 60.000 pesos ouro. Perderam-se quatro mil litros de naphta. Dois bombeiros ficaram feridos.

AS TRAGEDIAS DO MAR

Foi recebido o pedido de soccorro de um navio que não deu o nome nem a posição

Brest, 12 (U. P.) — As estações radiotelegraphicas da costa receberam um pedido de soccorro dum navio que não deu nem o nome nem a sua posição, dizendo haverem explodido as suas caldeiras.

O CONFLICTO PARAGUAYO-BOLIVIANO

Como o governo de Assumpção refuta os commentarios da Bolivia sobre as suas reservas a respeito do accordo

Buenos Aires, 12 (U. P.) — Respondendo á circular publicada pelo governo boliviano, a legação do Paraguay aqui desmentiu que o seu paiz tivesse apresentado reservas ao Tratado de Arbitragem Inter-Americano, creando assim obstaculos á solução do Chaco e accrescentando que a Bolivia, na conferencia de Buenos Aires queria excluir da arbitragem quatro quintos do Chaco e submetter a esse processo pacifico sómente o territorio que anteriormente já fôra reconhecido como paraguayo.

La Paz, 12 (U. P.) — A United Press soube que os srs. Carlos Calvo e José Luis Tejada Sorzano foram consultados pelo governo sobre se acceitavam representar a Bolivia na commissão investigadora de Washington. O sr. Calvo acha-se actualmente em Paris e o sr. Tejada está na sua propriedade da provincia de Yungas. A chancellaria guarda reserva sobre o assumpto, sendo por isso difficil obter confirmação ou desmentido dessa noticia.

Buenos Aires, 12 (U. P.) — No seu desmentido á circular boliviana, a legação do Paraguay nesta capital diz que a reserva do Paraguay se refere apenas ás questões territoriaes que affectam a soberania. Os delegados da Bolivia pretendiam que se submettesse ao arbitramento o territorio do Chaco que começa a mil metros de Assumpção, o qual a decisão do presidente Hayes reconheceu como sendo do Paraguay, apezar de haver declarado o sr. Bustamante que ninguem na Bolivia assignaria um tratado de arbitragem que puzesse em duvida a soberania do mesmo territorio na parte situada a norte do parallelo 21 e mais além do meridiano sessenta.

Washington, 12 (U. P.) — A legação paraguaya nesta capital publicou uma declaração, affirmando que as accusações da Bolivia de que a reserva paraguaya no tratado será um obstaculo são "injustificadas e surprehendentes".

Explicando que a reserva paraguaya é inteiramente consentanea com a politica tradicional do Paraguay, salienta que a reserva formulada pela Bolivia "é muito mais ampla e terminante do que a do Paraguay, sendo a que realmente constitue um obstaculo insuperavel para a solução da questão por meio do arbitramento".

Assumpção, 12 (A. A.) — Os empregados dos Correios e Telegraphos subscreveram a quantia de 100.000 pesos para o emprestimo da Defesa Nacional.

La Paz, 12 (U. P.) — A commissão Patriotica, recebeu um despacho de Sureste, dizendo que o tenente Villanueva que caiu ferido no combate do fortim Boqueron, chegou no dia 3 do corrente a Villa Montes, restabelecendo-se rapidamente. O tenente Villanueva seguirá immediatamente para La Paz.

Essa versão desmente a noticia da morte do tenente Villanueva em Boqueron.

La Paz, 12 (U. P.) — Confirmando a reportagem da United Press, o jornal "La Razon" annuncia officialmente que os srs. Calvo e Tejada foram consultados se acceitavam ou não os cargos de delegados da Bolivia junto á commissão internacional incumbida das investigações relacionadas com os acontecimentos do Chaco.

La Paz, 12 (U. P.) — O Lloyd Aereo communica que o major Lemaitre, chegou a Cochabamba procedente de Santa Cruz a bordo de um avião do Lloyd.

Paris, 12 (U. P.) — A legação da Bolivia, enviou uma nota ao Quai d'Orsay reaffirmando o desejo de encontrar uma solução pacifica e equitativa ao problema dos limites com o Paraguay e declara-se disposta a submetter as differenças territoriaes á Côrte de Haya, pois ali reina uma atmosphera mais calma que na America, onde muitas republicas procuram vantagens das ratificações de fronteiras.

O CASO ADHEMAR MELLO-ERICO BRAGA

Um desmentido curioso do nosso consulado no Porto

Lisboa, 12 (U. P.) — O consulado do Brasil no Porto desmente a pendencia entre o consul Adhemar Mello e o actor Erico Braga.

Chega a Santiago monsenhor Ferreira dos Santos

Santiago, 12 (A. A.) — Chegou a esta capital monsenhor Augusto Ferreira dos Santos, do Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro.

S. rev. foi visitado, lago após a sua chegada, pelo dr. Abelardo Roças, embaixador do Brasil, e por membros de destaque da colonia brasileira.

O SUBSIDIO PARLAMENTAR EM FRANÇA

O presidente da Republica, apezar de ganhar pouco, é contra o augmento dos seus vencimentos

O sr. Gaston Doumergue convidou os alumnos das escolas publicas a visitar o Elyseu na vespera de Natal. A photographia mostra-nos o presidente da França distribuindo brinquedos, doces e bonbons aos seus convidados. E' mais uma despesa que, como varias outras, correrá por sua propria conta

Paris, dezembro de 1928 — O Senado acaba de approvar por 140 votos contra 107 o projecto que augmenta o subsidio parlamentar.

Assim, esse subsidio, que era de 15.000 francos antes da guerra, passou a ser de 60.000 francos.

Adoptou-se para 1929 o coefficiente 4, devendo elevar-se automaticamente a 75.000 francos, assim que todos os salarios possam ser melhorados na base do coefficiente 5.

Esse augmento representava, effectivamente, uma necessidade em face das condições de vida actuaes.

Ainda assim, porém, poucos projectos têm sido tão combatidos no parlamento francez.

Na Commissão de Contabilidade da Camara varios deputados se mostraram contrarios ao augmento; na Commissão de Finanças nada menos de 10 membros votaram contra a sua apresentação em plenario, onde foi approvado por 262 votos contra 254. No Senado, tinha contra elle, entre outros parlamentares de renome, o proprio sr. Poincaré, que abandonou a Camara Alta antes da votação. Dada a circumstancia de ter sido approvado nessa Casa do Parlamento por 140 votos contra 107 é claro que não passaria se o presidente do Conselho entendesse de o combater efficientemente.

Em favor do projecto militar, além da carestia da vida, ha o facto de se ter augmentado ha pouco tempo os honorarios do presidente da Republica, sendo de notar que emquanto os parlamentares passaram a ganhar mais 15.000 francos, o sr. Doumergue, em vez de 1.800.000, vae ter 3.600.000 annualmente.

Mostra-se, todavia, que apezar desse augmento de 100 % o sr. Gaston Doumergue, se fizermos os calculos em relação ao dollar, percebe cerca de $100.000 menos do que o sr. Poincaré quando na presidencia da Republica com os honorarios de 1.200.000 francos.

Effectivamente, antes da guerra o presidente da França percebia 1.200.000 francos, importancia que correspondia a...... $240.000. Hoje, 3.600.000 francos equivalem apeans a $140.760. Além disso, o poder acquisitivo é muito menor, pois todos os artigos augmentaram sensivelmente de preços.

Por isso, o sr. Doumergue é obrigado a custear com os seus recursos particulares varias despesas, como, por exemplo, a manutenção de creados, cozinheiros, chauffeurs, gazolina, contribuições em beneficio de casas de caridade e outras da mesma natureza. Ainda assim, é sabido que não promoverá o augmento dos seus honorarios, dando, desse modo, um magnifico exemplo de economia em favor dos cofres publicos.

Poderá fazer o mesmo qualquer futuro presidente que não dispuzer de grande fortuna? E' pouco provavel.

O INVERNO NA EUROPA

Já morreram em França, devido á onda de frio, sete pessoas

Paris, 12 (U. P.) — Em consequencia da onda de frio reinante, morreram sete pessoas, inclusive duas em Paris, tres nos suburbios e duas nas provincias. E' grande o numero de victimas do frio, recolhidas aos hospitaes.

Sarajevo, 12 (U. P.) — Está grassando a fome em alguns districtos da Bosnia, devido ao facto da neve estar impedindo as communicações.

Berlim, 12 (A. A.) — O frio está augmentando, em toda a Allemanha.

O rio Elba apresenta-se completamente gelado, um pouco acima de Hamburgo.

Acham-se tambem convertidas em largo lençol de gelo as aguas do Oder.

A temperatura nesta capital chega a 12 gráos abaixo de zero.

Paris, 12 (U. P.) — Morreram mais sete pessoas em toda a França victimadas pelo frio intensissimo que reina em todo o paiz.

Milão, 12 (U. P.) — Continúa a reinar frio intensissimo em todo o norte da Italia, registrando o thermometro uma temperatura de 10 gráos abaixo de zero.

O assucar e o algodão no mercado de Nova York

Nova York, 12 (U. P.) — O mercado de assucar esteve firme e um pouco mais activo durante toda a semana. Os supprimentos do commercio são excepcionalmente baixos, calculando-se que a safra de Cuba não excederá de 4.500.000 toneladas.

O mercado de algodão tambem esteve firme e animado devido á satisfactoria procura da industria textil e ás importantes exportações desse producto.

Morre um aviador do Exercito chileno

Santiago, 12 (A. A.) — O tenente aviador José Arredondo, que regresava de seus estudos de especialização nas Escolas de aviação de Hespanha, França e Italia, foi atacado de "angina pectoris" a bordo do vapor em que viajava.

Recolhido a um Hospital em Iquique, o distincto official ali veio a fallecer.

A CRISE DO TRABALHO NA INGLATERRA

Vae marchar sobre Londres uma delegação de desoccupados, visitando o primeiro ministro e outras autoridades

Londres, 12 (U. P.) — Mil representantes dos desempregados planejam uma marcha a Londres, até á residencia do primeiro ministro Baldwin, em Downing Street, ás repartições do governo e á White Hall, como demonstração nacional contra a falta de trabalho.

O primeiro contingente de manifestantes partirá de Glasgow a 22 do corrente, reunindo-se a estes, no caminho, varios outros.

O presidente da Standard Oil de Indiana em luta contra Rockefeller

Chicago, 12 (U. P.) — O coronel Robert W. Stewart, presidente da Standard Oil Company de Indiana, escreveu a 16.000 accionistas e empregados dessa empresa, pedindo seu apoio contra a tentativa do sr. John Rockefeller Junior de prival-o do controle da Companhia. O grupo do sr. Rockefeller controla diversas filiaes da Standard Oil, mas não a corporação de Indiana. O sr. Rockefeller manifestou o anno passado a intenção de dispensar os serviços do coronel Stewart, devido a ter apparecido seu nome ligado aos escandalos dos terrenos petroliferos no tempo da administração do sr. Harding, embora o coronel Stewart fosse absolvido nos diversos processos a que respondeu.

Buenos Aires tem 2.056.089 habitantes

Buenos Aires, 12 (A. A.) — Segundo o Boletim Mensal publicado pela repartição de estatistica municipal, Buenos Aires tinha em outubro de 1928 um total de 2.056.089 habitantes, que representa um pequeno augmento sobre o mez anterior.

Comparando-se esse resultado com o do recenseamento de 1914, verifica-se que a população desta capital, em 14 annos, augmentou de 480.275 almas.

A YUGOSLAVIA SOBRE A DICTADURA

Em que a situação está interessando a imprensa franceza e o officialismo italiano

Roma, 12 (U. P.) — A Agenzia di Roma, em uma nota evidentemente inspirada, criticando os commentarios francezes segundo os quaes a mudança de situação na Yugoslavia seria indesejavel para a Italia, visto como tem tendencias nacionalistas e contrarias á desintegração do paiz, affirma:

"Essa arbitraria attitude franceza a respeito da Italia é controvertida pelos factos. A politica da Italia sempre tem sido rigorosamente neutral no que diz respeito ás difficuldades da politica internacional yugoslava.

A Italia sempre evitou qualquer attitude capaz, mesmo que indirectamente, de embaraçar a acção dos governos yugoslavos."

Milão, 12 (U. P.) — O sr. Arnaldo Mussolini, num editorial publicado no "Popolo d'Italia" sobre a situação yugoslava, diz o seguinte:

"Temos um vizinho turbulento, cuja intranquillidade decorre da sua propria formação original. O regimen dictatorial inaugurado em Belgrado não surprehende os italianos, que ficam indifferentes, porque não desejam alimentar uma alliança não natural. Essa indifferença, comtudo, não exclue a serena firmeza dos povos fortes de saber como interpretar os acontecimentos que enfrentam, sem preconceitos. E' dever da Italia observar a situação, sem consideral-a de maneira leviana. Odios, invejas e amargores seculares dirigem-se contra nós."

Vienna, 12 (U. P.) — O correspondente da Agencia Central Radio em Zagreb annuncia que os directores dos Correios e Telegraphos das maiores cidades da Croacia receberam instrucções no sentido de estabelecerem censura sobre os telegrammas particulares.

Tambem foi estabelecida uma censura para o serviço telephonico.

Berlim, 12 (U. P.) — Noticia-se de Belgrado que o rei Alexandre annunciou que concederá a amnistia aos condemnados por certos veredictos da Côrte Marcial.

Qual o mais completo aviador brasileiro?

"CORREIO DA MANHÃ"

Qual o mais completo aviador brasileiro?

Medalha offerecida pela firma Ernani Figueira & Companhia

Nome ______

Militar ou Civil? ______

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Aqui estão mais alguns votos recebidos hontem. Dentro os que vieram justificados, destacamos os seguintes:

"Para presidente da Republica, votamos em Hermenegildo de Barros, ministro do Supremo Tribunal Federal. Juiz que pela sua cultura, honradez e dotes de caracter, representa a figura de mais accentuado relevo na magistratura do paiz.

Encanecido na ardua e difficil tarefa de julgar, ha mais de quarenta annos, vem elle se notabilizando pelos seus brilhantes trabalhos juridicos desde o inicio da sua carreira em Minas, cujo Tribunal Superior presidiu até alcançar a cathedra de ministro, onde o collocaram as suas virtudes, honestidade e talento. — Rio, Janeiro 12, 1929. — *Manoel Mesquita, João Pires de Oliveira, Oswaldo Martins, Manoel Marques Abranches, Jayme Torres, Durval Santos, Enéas Braz da Cunha, Belmiro F. Souza, Joaquim Moreira Mesquita.*"

"Concorrendo ao plesbicito do "Correio da Manhã", para presidente da Republica, trazemos nossos votos ao dr. Feliciano Sodré. — Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1929. — *J. C. Carneiro da Rocha, U. C. da Rocha, Constantino de Areal, Venancio Raposo, Theodomiro Vaz de Andrade, Armando Vaz, Luiz Pinto, Pedro Torres, Rodolpho Macedo Costa, Armando P. da Costa Braga, José Lima Junior, Mario Borges, Alberto C. de Oliveira Braga, coronel Eloy Dias, major Oswaldo Miranda, Sebastião José dos Santos, Albino Magalhães, Marcillo Nogueira Cobra, Josephino Neves de Araujo.*"

"Os abaixo assignados, filhos do Estado de São Paulo e residentes nesta capital, declaram votar no dr. Tavares Lyra, para presidente da Republica. — *Cicero Teixeira, Homero de Castro, Manoel Joaquim de Moura, Jeronimo de Oliveira, Zozimo Platão de Alcantara, Paulo Prestes Souza Lima, Gabriel Soriano, José Gomes da Silva, Manoel Pereira da Silva, Ruy Prado Guterres, Aloizio Alves da Camara, Manoel de Faria, Juvenal Galeno de Medeiros, Paschoal Donizetto, Salomão Toselli, José Rossini, Rodolpho Pereira, Alexandre Nacarato.*"

SE A POLITICA TIVESSE VERGONHA...

"Se a politica tivesse vergonha, Belisario Penna era o candidato nacional. Nesse grande patriota, se resume, apenas, o programma de sanear o Brasil, dando-lhe, com a saúde, a educação e o trabalho, que fazem prosperas as nações civilizadas. Voto nelle, porque o seu governo seria a propria moralidade e o progresso em acção. — *Synval Pires.*"

"Nós abaixo assignados eleitores e em pleno direito civil, propomos para candidato á futura presidencia da Republica, o actual senador federal, pelo Estado do Rio, dr. Feliciano Sodré. — *Gumercindo Corrêa Horta, R. Penna Junior, Jacintho Barbosa Perestrello, C. Monteiro, R. Mendes. Apparicio Tostes, J. R. Nunes Pinto, João S. Barros, Fernando Camillo, Arthur Felintho Peixoto, Alberto Araujo, João R. Dias, Epaminondas Donato, Franklin Esteves, Raul Pinto de Carvalho, Durval Paraizo, Nelson de Almeida Brotero, Oscar Miranda.*"

ANTONIO CARLOS, CIDADÃO AMERICANO

"Voto em Antonio Carlos. A politica liberal que elle vem realizando em Minas traduz o sentimento brasileiro. Na America, muito justamente cognominada "a terra da liberdade", não ha logar para governos autoritarios, e os cidadãos destituidos de sentimento liberal, que têm sido conduzidos ao poder pelas correntes politicas, não contaram nunca com a sympathia popular.

Antonio Carlos liberal é, por força de seu proprio liberalismo, um perfeito cidadão americano.

Nos paizes de suffragio universal, o cidadão presidente da Republica representa o sentimento de um povo e collocando no poder um liberal, convencemos o mundo de que o Brasil não está isolado na America, que os brasileiros, como todos os seus irmãos do continente, amam a liberdade e sabem eleger para dirigil-o um homem que a respeitará por que a estima tambem. E poremos termo definitivo á politica autoritaria que deu leis como a da imprensa, a do inquerito policial e outras que, restringindo a liberdade, feriram o sentimento americano dos brasileiros. — *Humberto Acquarone.*"

"Precisando o Brasil de homens de caracter e de energia, de coragem e de honestidade, achamos que o deputado Adolpho Bergamini, reunindo estas qualidades, é o homem talhado para dirigir os destinos da nossa patria. — *João Rezende, José Pereira da Silva, João Bacos, Abel C. dos Reis Junior, Antonio Alves Pires Junior, José Alves, Antonio Alves, Cassiano da Silva, Paulo Pinto de Rezende, Americo de Jesus Tavares, Orlando Borges de Araujo, Cyriaco Marques Fogaça, Carlos Ferreira, Pedro Rodrigues da Fonseca, Corintho de Oliveira, F. Silveira, Antonio Baptista da Fonseca, Manoel Rios, Adolpho Machado.*"

VOTO DE CONSCIENCIA

"Antes de votar desejava indagar se a intelligencia, o saber e a honradez pessoal ainda têm direito a um logar de destaque neste paiz devorado pela verminose da ignorancia e pela lepra da [illegible] politica. Se têm, dou o meu voto ao professor Mendes Pimentel, que [illegible] dos governos, mas respeitado pela opinião publica. — *João de Almeida Castro.*"

VOTOS APURADOS

Nome	Votos
Luiz Carlos Prestes	465
Julio Prestes	197
Antonio Carlos	170
Almirante Verissimo da Costa	142
Prudente de Moraes Filho	141
Adolpho Bergamini	123
Tavares de Lyra	104
Juscelino Barbosa	103
Feliciano Sodré	86
Wenceslau Braz	83
Borges de Medeiros	73
Jeronymo Monteiro	53
Hermenegildo de Barros	43
Getulio Vargas	36
Epitacio	33
Manoel Duarte	25
Estacio Guimarães	22
José Nogueira de Oliveira	20
Mendonça Martins	19
Dantas Barreto	19
Mauricio de Lacerda	18
Calogeras	17
Cardoso de Almeida	17
Assis Brasil	17
Vital Soares	16
Octavio Mangabeira	13
Almirante Thompson	12
J. J. Seabra	11
Miguel Couto	9
Arnolpho Azevedo	9
Monjardim	8
Arthur Bernardes	7
A. Azeredo	6
Prado Junior	6
Mattos Pimenta	5
Whitacker Filho	5
José Augusto	5
Belisario Penna	5
Ribeiro Junqueira	4
Manoel Cicero	3
Silveira Lobo	3
Octavio Kelly	3
Aristeu de Aguiar	3
Mendes Pimentel	3

Clovis Bevilacqua, 2; Pereira Lobo, 2; Mello Vianna, 2; Thomaz Rodrigues, 2; Baguelra Leal, 2; Frontin, 2; Estacio Coimbra, 2; Santos Dumont, 2; Affonso Penna Junior, 2; Macedo Soares, 2; Ramiz Galvão, 2; Victor Konder, 2; Edmundo Lins, 2; Gilberto Amado, 2; Juarez Tavora, 2; Annibal Freire, 2 e Lauro Sodré, 2.

Guimarães Natal, 1; Hello Lobo, 1; Bruno Lobo, 1; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dionysio Bentes, 1; Dino Bueno, 2; Alfredo Bernardes da Silva, 1; Alfredo Maggioli, 1; Sá Freire, 1; Francisco Sá, 1; Afranio de Mello Franco, 1; Soriano de Souza, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Backer, 1; Vianna do Castello, 1; Jayme Padua, 1; Isidoro Dias Lopes, 1; Lopes Gonçalves, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witacker, 1; João Ribeiro, 6 e Nestor Passos, 1. — 2.167.

Para ler no bonde

Telegramma de Roma:

"Os jornaes informam que o desmemoriado de Colegno vae melhorando, parecendo que já se recorda de alguma coisa que se passou na sua infancia."

O funccionario publico, depois de ler o despacho:

— Só o desmemoriado do palacio Rio Negro não se lembra de mim e continúa com as tabellas enfurnadas!...

* * *

O "leader" dos croatas, em opposição ao rei Alexandre, declarou, em Belgrado, nada esperar da dictadura implantada.

Pois sim. Não passe logo a apoiar a nova ordem de coisas e espere, na certa, pelas consequencias....

* * *

O ex-ministro Klotz, que foi o dictador das finanças francezas no tempo da guerra, acaba de ser preso por dividas novas e antigas.

(Do "Correio", de hontem.)

Tal coisa só tem registro
Num paiz de povo sério.
Aqui... conta de ministro
E' conta do Ministerio.

* * *

O Supremo Tribunal Militar condemnou um soldado a permanecer treze annos nas fileiras do Exercito para pagar, com o soldo, a importancia de tres contos de réis que desviou..

— Pelo amor de Deus não espalhem essa doutrina por ahi! — pediu-nos hontem o sr. Euzebio de Moraes.

E esfregando a bigodeira, nervoso:

— Se o Bernardes sabe disso é capaz de querer ser condemnado a voltar para o Cattete até pagar o milhão de contos da divida fluctuante!...

* * *

O sr. Caillaux, correndo do Sarre para Paris, afim de derrubar a situação de Poincaré, soffreu um desastre de automovel, esfolando o nariz na queda.

O Tigre, lamentando o accidente, não se conteve:

— Podia ser peor. Imagine se elle bate com o nariz á porta do governo e ella não se abre! O soffrimento seria maior...

* * *

"Aluga-se, na rua Bento Lisboa, n...., em casa boa, um quarto por 150$000, com boa comida.

(De um annuncio.)

Na rua Bento Lisboa,
por preço tão reduzido,
a casa póde ser boa,
mas a comida... duvido!

AOS QUE PRECISAM DE OCULOS PARA LER E VER AO LONGE

Não se comprehende como ainda ha pessoas que usam dois oculos, para ler e ver ao longe, quando este grande inconveniente foi resolvido pela prodigiosa invenção das lentes bi-focaes que, collocadas em um só oculo, facilitam a pessoa ler e ver ao longe sem o incommodo de mudar constantemente a armação. Os medicos oculistas drs. Alvaro Dias, Annibal Gouvêa e J. Vergueiro da Cruz, encontram-se á Avenida Rio Branco 127 — Casa Vieitas, onde procedem a exames visuaes para prescripção de lentes. Os exames são gratuitos e procedidos diariamente das 10 ás 11 e de 1 ás 5 horas. A Casa Vieitas fabrica nas suas officinas qualquer combinação de grão para lentes de dois fócos, cujos preços desafiam qualquer concurrencia.

A' Avenida Rio Branco, 127

(3814)

Uma amnistia que ninguem quer

Os nossos brilhantes confrades do *Diario Carioca* deram curso, ha poucos dias, a uma das versões mais curiosas que têm corrido, ultimamente, a respeito da vinda de Bernardes ao Brasil.

Segundo essa versão, o reprobo, ainda na Europa, teria escripto de lá uma carta ao sr. Washington Luis, manifestando a sua opinião favoravel á amnistia, uma vez que a nação já se acha inteiramente pacificada, e não ha mais, como no seu tempo, rebeldes aggressivos, de armas na mão. Washington teria acolhido com certa estranheza a suggestão do seu antecessor, mas respondendo tel-o-ia aconselhado a vir, então, tomar, pessoalmente, a iniciativa da concessão daquella importante medida politica.

Não ha ninguem que não receba esse boato sem uma profunda estranheza. Bernardes pela dureza de seu coração, pela intolerancia do seu espirito, pelo acanhamento dos seus horizontes politicos, não seria capaz de um rasgo daquella ordem, apresentando-se como partidario da amnistia, elle que foi o seu mais encarniçado e mais odiento oppositor.

Poder-se-ia dar, entretanto, o facto de que o ex-presidente, desejoso de tornar ao Brasil, e apavorado com a idéa do que lhe pudesse succeder entre nós, tivesse tido aquelle gesto de encenação, como um pedido de *habeas-corpus* ao povo, como uma supplica de misericordia ás suas victimas, suppondo que, assim, talvez, pudesse voltar, livremente, á sua patria e não ficasse mais nesta situação dolorosa, em que se encontra, de um reprobo, que não póde sair á rua, e não tem dois minutos de descanso na sua consciencia atormentada pelos remorsos e pelo medo de uma *revanche* de qualquer daquelles a cujo lar ella levou a miseria, o luto, a orphandade...

Mesmo assim, porém, é de duvidar que o ex-presidente houvesse, realmente, escripto ao actual chefe da nação a missiva que se lhe imputa, [illegible] com o seu passado, com os seus actos, os seus gestos, as suas attitudes.

Uma coisa certa, entretanto, ha no meio de tudo isso: é que não haveria um só revolucionario digno capaz de acceitar uma amnistia de que o poltrão do Viçosa se constituisse o patrono.

Admittamos a hypothese absurda de ir ao Senado proferir um discurso e apresentar o projecto que se lhe attribue.

Quem quereria essa amnistia? Qual, entre aquelles homens de brio e de coragem, que pegaram em armas contra a sua dictadura truculenta, qual o que se rebaixaria á situação humilhante de gozar um beneficio advogado por esse algoz, advogado por aquelle contra cujo governo, justamente, se levantara por amor á liberdade, ao direito e á justiça?

Não. Ninguem acceitaria nada oriundo, directa ou indirectamente, de Bernardes. Os homens de fibra que o combateram preferem, a tudo, o seu odio, que honraria muito a quantos o merecessem, se não fôra o profundo desprezo que elle inspira a todos.

Heitor Moniz

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Communicam-nos da Commissão Executiva:

Pede-se a todos os Directorios Regionaes que procedam sem demora á escolha dos seus respectivos representantes ao Congresso do Partido, que se deverá reunir em 31 do corrente mez.

A escolha deve ser feita de accordo com o art. 7 letra *a* da lei Organica, cabendo pois aos diversos Directorios os seguintes representantes:

1º *districto* — Copacabana, 2; Lagôa, 2; Gloria, 3; Santa Thereza, 1; Candelaria, 2.

2º *districto* — Espirito Santo, 2; São Christovão, 2; Engenho Velho, 2; Tijuca, 2; Engenho Novo, 2; Meyer, 2; Ramos, 1; Jacarépaguá, 1; Bangú, 2.

Os diversos directorios deverão communicar á Commissão Executiva do Partido, por escripto, até o dia 25 do corrente, os nomes dos alludidos representantes.

São convocados, de accordo com os §§ 1º e 2º do artigo 16 da lei Organica, os membros do Directorio Central, os do Conselho Deliberativo e os representantes dos diversos Directorios Regionaes a comparecer no dia 31 do corrente mez, ás 17 horas, na séde central — Edificio do Theatro Phenix — afim de se proceder a reunião extraordinaria do Congresso do Partido.

A reunião projectada terá por fim:

a) — Ractificação da lei Organica do Partido, de accordo com o disposto em seu art. 24;

b) — eleição do Directorio Central definitivo.

Pede-se aos srs. filiados ao Partido, que desejem candidatar-se aos cargos de membros do Directorio Central, o obsequio de assignarem na lista que para esse fim está na séde do Partido, pois que sómente poderão ser suffragados os nomes constantes da referida lista.

Terminando no dia 15 do corrente, o prazo para recebimento de sugestões referentes á reforma da lei Organica do Partido, são convocados os membros da commissão designada para organizar o projecto de modificação, drs. Raul Leitão da Cunha, Taciano Antonio Basilio, Leonidio Ribeiro Filho e Domingos Cunha a reunirem-se nesse mesmo dia, ás 5 horas da tarde, na séde do Partido.

— São convocados todos os membros do Directorio Central e do Conselho Deliberativo para se reunirem no dia 25 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde, afim de tomar conhecimento e resolver sobre o projecto de modificações da lei Organica, [illegible] pela commissão especial designada pelo Directorio Central. Fazem parte do Conselho Deliberativo, os delegados dos Directorios Regionaes e os representantes de classe.

Communicam-nos da Secretaria:

Aviso

Para evitar abusos que chegaram ao nosso conhecimento, communico a todos os srs. filiados que os funccionarios deste Partido na Secção de Identificação e na Vara de Alistamento Eleitoral, usam uma braçadeira vermelha com o barrete phrygio vermelho — distinctivo do Partido.

[illegible] os serviços de Alistamento Eleitoral do Partido Democratico do Districto Federal.

Na primeira dezena do corrente mez, foram inscriptos pelo Partido 230 eleitores, distribuidos da seguinte fórma: 1º districto, 82 — 2º districto, 148.

Destes alistandos 57 [illegible] trouxeram as suas respectivas carteiras á registro, sendo assim discriminadas: 1º districto, 22; 2º districto, 35.

— O expediente da Secção do Alistamento Eleitoral funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã, ás 7 da noite. E aos domingos, funcciona das 10 ás 12 da manhã.

— O Directorio Regional de Bangú realizará hoje, 13, ás 3 horas, no "Cinema Moderno" daquella localidade, sua primeira palestra educativa da série deste anno. Serão abordados os seguintes themas: "Direito da cidadania", pelo dr. Alexandre de Paula e "Partidos politicos", pelo professor Almir Teixeira.

O dr. Raymundo Paz abrirá a reunião fazendo commentarios sobre a actual situação do Partido.

Pede-se o comparecimento dos filiados especialmente dos residentes nas parochias de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz.

— O Directorio Regional da Gloria, realizará no proximo dia 21 do corrente, segunda-feira, uma reunião extraordinaria, para tratar de assumpto de grande importancia. Essa reunião terá logar na séde do Partido, ás 5 horas da tarde. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

JUBILEU DO SANTO PADRE

A peregrinação brasileira — a Roma —

Para tomar parte nas commemorações do jubileu sacerdotal do Santo Padre Pio XI, está sendo organizada uma peregrinação nacional e a cargo de uma commissão presidida pelo monsenhor dr. Luiz Gonzaga do Carmo vigario da Gloria nesta cidade, e composta de F. Frei Julio Berten G. F. M. e dr. Perilo Gomes.

Para formar uma commissão nacional, foi pedido o concurso de todos os bispos do Brasil, no sentido de designarem para a mesma, um seu representante, appello que está sendo muito bem correspondido.

Essa grande romaria deverá partir do Brasil nos primeiros dias de setembro do anno corrente, visitando varios santuarios europeus antes de apresentar suas homenagens ao Santo Padre.

Concluida a mesma, os que desejarem proseguirão viagem ao Oriente em peregrinação aos Santos Logares da Palestina.

Sanccionando tres resoluções legislativas, o presidente da Republica vetou duas dellas parcialmente

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que autoriza o governo a abrir o credito especial de 102:862$412 para pagamento da gratificação a servente e marujos da Directoria Geral da Intendencia da Guerra, de accordo com o § 1º do artigo 150 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, vetando os artigos 2º e 3º da referida resolução legislativa, pelos seguintes motivos:

"A presente resolução legislativa em seu artigo segundo visa augmentar vencimentos dos escrivães [illegible]

Ainda mais, da sua adopção outras equiparações decorreriam, dada a contextura do artigo 2º do decreto n. 4.983 A, de 30 de dezembro de 1925.

O objectivo do artigo 3º da resolução [illegible]

Por estas razões deixo de sanccionar os artigos 2º e 3º da presente resolução."

O presidente tambem sanccionou a resolução do Congresso Nacional, que autoriza a abrir o credito especial de 2:378$225, para pagamento [illegible]

Sanccionou tambem a resolução, que autoriza a abertura do credito especial para pagamento de vantagens aos porteiros e serventes da Escola de Aviação Militar.

Ainda sanccionou o chefe do Estado a resolução legislativa approvando o protocollo sobre a demarcação da fronteira entre o Brasil e a Venezuela.

O PADROEIRO DA CIDADE

Um edital emanado da secretaria do arcebispado, por ordem do cardeal

Por ordem do cardeal Arcoverde, o conego Francisco de Assis Caruso baixou o seguinte edital para conhecimento de todas as irmandades, confrarias e ordens terceiras desta cidade:

"A todos os que o presente edital virem, saudação, paz e benção em Jesus Christo, Deus e Senhor Nosso, fazemos saber que á 20 de janeiro do corrente anno, ás 16 horas deverá sair de Nossa Santa Egreja Cathedral Metropolitana a solenne procissão do glorioso martyr S. Sebastião, percorrendo as ruas do costume, até se recolher á mesma egreja metropolitana.

Para maior pompa e solennidade do acto, ordenamos a todas as irmandades, confrarias e ordens terceiras, existentes nesta cidade do Rio de Janeiro, compareçam revestidas de suas insignias e devidamente incorporadas acompanhem a referida procissão nos logares que por direito ou costume legitimo lhe competirem. A nós, ou nosso M. R. vigario geral fica reservado o resolver, na occasião, quaesquer duvidas ácerca de procedencia das sobreditas corporações, sem por isso prejudicar o direito que cada uma entender lhe possa a este respeito competir.

Mandamos, outrosim, sob penas a nosso arbitrio, a todos e quaesquer clerigos de ordens sacras ou menores, quer do clero secular, quer do regular, residentes nesta cidade, não se achando legitimamente impedidos ou não tendo sido dispensados, hajam de comparecer, no sobredito dia e hora, na Egreja Metropolitana, afim de acompanharem egualmente, a referida procissão em todo o seu percurso até se recolher.

Aos moradores dessas ruas, por onde tem de passar tão solenne procissão, pedimos as tenham alcatifadas e ornadas, conforme a sua piedade lhes inspirar, em signal de respeito e veneração ao principal protector desta cidade e archidiocese.

Dado e passado em a nossa Camara ecclesiastica da cidade e arcebispado de S. Sebastião do Rio de Janeiro, sob o nosso signal e sello da nossa chancellaria, aos 11 de janeiro de 1929."

A LINGUA PORTUGUEZA — NO JAPÃO —

Foi inaugurado um curso na Associação Christã de Moços de Yokohama

Com o fim de propagar o conhecimento da lingua portugueza, e assim facilitar a propaganda de relações commerciaes entre o Brasil e o Japão, o nosso consulado em Yokohama correspondendo-se nesse sentido com as Companhias de Navegação japonezas "Osaka Shosen Kaisha", "Nippon Yusen Kaisha" e com a "Nambei Takushoku Kaisha", [illegible] Agricolas estabelecidas em Acará (Estado do Pará) e em Maués (Estado do Amazonas), [illegible] Tokio, dr. Shichita Tatsuke. A todas foram enviadas copias de informações economicas e commerciaes sobre o Brasil remettidas aquelle consulado pelo Ministerio do Exterior.

No dia 1º de outubro do anno p. p., o interprete do nosso consulado, sr. Shozo Ishii, começou um curso de portuguez na Associação Christã de Moços de Yokohama.

A estação de verão do ministro das Relações Exteriores

Seguiu hontem para Therezopolis, pelo trem da carreira, o sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, que ali vae veranear.

Não ha vaga e por isso nada ha que deferir

No requerimento em que Antonio Craveiro, auxiliar pro-rata dos Correios do Amazonas, pede a sua nomeação effectiva para auxiliar dos Correios do Pará, ou de outra administração de 1ª classe, o director geral, declarou que não havendo vaga de auxiliar naquella repartição nem em outra de egual classe, e que não sendo o acto de sua alçada, nada ha que deferir a respeito.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: SP1, ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30, e RP3, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP1, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás [illegible] horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 8,40 da noite, annexo RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A 1) ás 6,30 da amanhã; ás 3 da tarde (A 3). A's 2 horas (A 5) so aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,35 da manhã (A 2); ás 4,55 da tarde (A 4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horas: 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 3,10, 4,30, 5,30 de tarde; 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,20 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da horas, 7,30, 8,35 e 10,30 da manhã, 1,10, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem de 12 horas circula ás 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças e quintas-feiras e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macahé e Portella, expresso diario, ás 7 horas; para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas feiras, de Mauá ás 3,30, de Maruhy, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, inda o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso previo, até depois da meia noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Pagam-se amanhã, 14, de 11 ás 3 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1928, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas, letra J. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 252 a 359, e Diversas Emissões, relações ns. 2.321 a 2.931.

A entrada nas bancadas far-se-á das 11 até ás 2 horas.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, 14, as folhas atrazadas.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de novembro: Estação Central da Limpeza Publica, postos de Botafogo, Engenho Novo e Rio Comprido.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Bueno; official de dia, 1º tenente Edmundo; auxiliar de dia, 2º tenente Diogenes; 1º soccorro, 2º tenente Narciso; 2º soccorro, sargento Saraiva; manobras, 1º tenente Maisonette; ronda geral, capitão Athanazio; medico de dia, doutor Nelson; medico de emergencia, dr. Alvaro; interno ao hospital, academico Penna; dia á pharmacia, major Herminio; folgam: os commandantes das estações de S. Christovão e Cattete.

Serviço para amanhã:

Director do serviço, tenente-coronel Gonçalves; official de dia, capitão Torres; auxiliar de dia, 2º tenente Leão; 1º soccorro, 2º tenente Loureiro; 2º tenente Loureiro; 2º soccorro, sargento Figliolia; manobras, 2º tenente Baptista; ronda geral, 1º tenente Forni; medico de dia, dr. Gennaro; medico de emergencia, capitão dr. Lobo; interno ao hospital, academico Faria Lemos; dia á pharmacia, major Herminio; folgam: os commandantes das estações de Cáes do Porto e Meyer.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Ruy Barbosa", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

Depois de amanhã:

"Colombo", para Dakar, Napoles e Genova, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"C. Ripper", Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Campos", para Bahia, Recife, Ceará, Pará e Manáos, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa, dos seguintes réos:

Na 1ª: Mario de Oliveira; na 2ª: Manoel dos Santos, Florentino Porphyrio e Sebastião Octavio; na 3ª: Manoel João Caldas; na 4ª: Manoel Feliciano Filho, Francisco Benjamin e Manoel de Oliveira; na 5ª: Alcides Paiva, Antonio Santos Costa, Deodato Oliveira e Rosita Alves Silva; na 7ª: José Martins Corrêa Filho e Antonio Francisco, e na 8ª: Benigno Lopes Fernandes, Pedro Aquino Ribeiro, Joaquim de Mattos, Antonio de Oliveira Branco e José Paravato.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 18 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua do Acre numero 38, rua Camerino n. 3 e rua Marechal Floriano n. 55.

S. JOSE' — Rua Republica do Perú n. 52 e rua S. José n. 75.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua do Lavradio n. 50, rua dos Invalidos n. 46, rua do Riachuelo n. 302, rua Paulo de Frontin n. 70 e rua Maranguape n. 17.

LAGOA — Rua S. Clemente n. 21, rua da Passagem n. 141, rua S. João Baptista n. 14 e rua Voluntarios da Patria n. 152.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e rua Jardim Botanico numeros 434 e 974.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna ns. 112 e 465, rua Frei Caneca n. 52 e rua Senador Euzebio n. 23 e 280.

CAMBOA — Rua Pedro Alves numero 229, rua Sacadura Cabral n. 355, rua Senador Pompeu n. 233, rua Barão de S. Felix n. 69 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Estacio de Sá ns. 9 e 89, rua de Catumby ns. 86 e 121, rua Laura de Araujo n. 89 e rua Aristides Lobo n. 229.

S. CHRISTOVÃO — Rua Coronel Figueira de Mello n. 335, rua Esperança n. 46, rua S. Luiz Gonzaga n. 81, rua General Gurjão n. 81 e rua Bella de S. João n. 130.

ENGENHO VELHO — Rua Haddock Lobo ns. 451 e 461 e rua Maris e Barros n. 164.

ANDARAHY — Rua D. Zulmira n. 46, rua José Vicente n. 106, avenida 28 de Setembro ns. 19, 285 e 326 e rua Barão de Mesquita ns. 367, 464, 875 e 986.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 425, rua Anna Nery ns. 374 e 588, rua Licinio Cardoso n. 261 e rua Viuva Claudio n. 327-A.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões n. 145, rua Engenho de Dentro n. 30, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Goyaz n. 154, rua Clarions n. 78, rua da Abolição n. 155, rua Nerval de Gouvêa n. 137, rua Assis Carneiro n. 162, e rua Padre Nobrega n. 133-A.

IRAJA' — Rua Uranos n. 72 e avenida dos Democraticos n. 1.058 (Ramos), avenida dos Democraticos numero 1.385 (Olaria), rua dos Romeiros n. 30 (Penha) e rua Grão-Magriço n. 53 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio ns. 498 e 1.222 e rua Coronel Rangel n. 442.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Barcellos Domingos n. 20.

VICIOS VELHOS E NOVOS

(Abilio de Carvalho)

A formação da nacionalidade brasileira resente-se do profundos vicios de origem. Os máos elementos da metropole, aventureiros, fugitivos, criminosos, deportados, cairam como aves de arribação sobre a colonia. Dahi, os costumes corrompidos, que tanto impressionavam o conde de Sabugosa, para quem a fraude parecia uma virtude, em 1734.

Ainda hoje continuam a aportar á velha *terra dos papagaios* elementos inexpressivos, se além mar, se não nocivos. Muitos vêm aqui exercer o crime ou a vagabundagem mascarada com a venda de bilhetes de loterias ou empregarem-se em outras fórmas de jogo.

Immigrantes obtêm empregos publicos; exercem cargos de policia e praticam violencias contra os nacionaes! Os partidos indigenas os arvoram em chefes politicos e lhes abrem as portas do Thesouro publico! Vêm mandar no Brasil creaturas que na propria terra nunca passariam das mais duras profissões.

A Camara dos Deputados do culto Estado de São Paulo votou uma moção de pezar, pela extincção de um patriota italiano, que ali servia á *democracia governista*.

Deveriamos fechar os portos a todos quantos não viessem trabalhar nos campos, na industria ou como operarios.

Medidas desta ordem seriam meios de defesa social. Não convém deixar nas capitaes populosas um grande elemento estrangeiro e parasitario.

As grandes cidades têm seus perigos. Classes ignorantes são facilmente agitaveis. Os habitantes desses centros não têm respeito á autoridade. Os demagogos encontraram nelles um campo fertil para as suas expansões.

A populaça póde tornar-se uma potencia.

Nos seus contactos com a policia ella não sente o respeito que a lei deve infundir.

Só tem revolta. O uso da violencia causa irritação e torna a autoridade odiada e sem prestigio. O poder da policia deve estribar-se em forças materiaes e moraes.

Estas ultimas lhe faltam. Não conhecendo ou não praticando o direito, ella se [illegible] com o crime. Não póde cumprir o seu dever.

Emquanto não for educada, precisará ser policiada.

[illegible]

O Estado é a organização da vida commum, que só é livre quando a maioria se deixa conduzir com intelligencia e liberdade pelos melhores e mais capazes.

Os seus funccionarios devem ser cultos, activos, habituados ao trabalho, zelosos e honrados. Devem ter alto sentimento de dignidade, porque os seus actos são actos do Estado. O direito publico lhes traça deveres e attribuições. Não devem ser delegados de uma facção, mas servidores da collectividade. Nenhum espirito de partido, nenhuma parcialidade, deve inspirar a sua conducta.

A politica só existe, no seu sentido superior, quando a vida publica se manifesta livremente nos limites do direito. [illegible]

Bancadas outrora illustres e prestigiosas estão repletas de *papa subsidios*.

A funcção, quando o individuo não a honra ou não lhe dá brilho, degrada-se. Sómente uma consideração póde justificar a eleição de ignorantes.

Um povo, na sua maioria composto de analphabetos, deve ter representantes insignificantes. Esses individuos rebaixam o poder legislativo e emprenham a legislação de escandalos e absurdos.

A linguagem das leis deve ser ao mesmo tempo scientificamente correcta e geralmente intelligivel.

Muitas leis deste regimen não são entendidas pelos juristas nem pelo povo.

A politica de afilhadagem não zela o bom nome do paiz nem mesmo no exterior. Cargos diplomaticos e consulares têm sido dados a individuos indignos.

Muitas incorrecções de representantes nossos não chegam ao conhecimento do publico. Os escandalos são abafados.

Ainda outro dia, um consul nos contava um incidente vergonhoso entre dois membros de uma legação. O facto deveria importar na exoneração de ambos, mas qual foi a solução?

— A promoção de um e de outro!

As nomeações para a magistratura estagiaria são feitas com a mesma falta de honestidade. No funccionalismo, a politica tem a sua melhor clientela.

Muitas vezes não se procura dar trabalho a quem precisa, mas dar de comer a quem não póde trabalhar.

Um presidente da Republica mandou nomear um velho sertanejo, pae de numerosa familia. O homem foi tomar posse do cargo carregado por mãos amigas, porque era paralytico!

Parte dos funccionarios não tem capacidade; parte não quer trabalhar ou não tem costume de trabalhar, de fórma que todo o serviço recae sobre a minoria dos honestos e intelligentes, que sabem que, se não pagar o salario ao trabalhador é furtar, tambem é furto receber o salario sem prestar o serviço. Desse estado de coisas, dessa falta de disciplina vem, talvez, o retardamento dos papeis. O publico prejudicado envolve nas suas queixas e censuras todo o funccionalismo.

O funccionario omisso no seu cargo, prevaricador ou concussionario é um mão cidadão, além de ser criminoso.

Tão raro é o sentimento de dever, nesta terra em que são frequentes estas phrases: *funccionario publico não precisa trabalhar — isto é meio de vida e não de morte*, que um homem esforçado desperta logo admiração geral.

Como todos os serviços publicos, os do telegrapho e do correio não são muito bem executados. [illegible]

[illegible] dignos, sem preoccupação de procedencia ou parentesco.

Christo foi o symbolo do liberalismo mais elevado, diz um escriptor: "Elle escolheu seus discipulos nas classes inferiores, mas elles eram, quasi todos, individualmente notaveis pelo caracter ou pela intelligencia."

Devemos esperar uma época melhor, em que a politica e a administração não padeçam dos graves defeitos actuaes.

"O mal não tem existencia segura. Sempre combatido, acaba por succumbir e vencido cessa de ser o mal, para ser uma condição do bem."

O VÔO DOS PERUANOS EM TORNO DAS AMERICAS

Os aviadores Pinillos e Zegarra não partirão de Natal hoje

Natal, 12 (A. B.) — Os aviadores Zegarra e Pinillos resolveram adiar a partida do "Bellanca-Perú'", por mais tres dias, devido ás más condições para a aterrissagem no Maranhão. Acredita-se, pois, que sómente na proxima terça-feira, o avião possa proseguir o raid em direcção ao norte.

Esperam-se informações a respeito dos campos de aterrissagem do Pará, de modo a que possa ser fixada definitivamente a data e a hora certa da partida.

Seductores denunciados

Ao juiz da 3ª vara criminal, por crime de seducção, foi hontem, denunciado Antonio de Souza.

Ao mesmo juiz, foi, tambem hontem, denunciado Manoel Guedes dos Santos, accusado do mesmo crime.

Os julgamentos de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury julgará, amanhã, os réos Valentim Feliz e José Carragola, ambos pelo crime de homicidio.

Denuncias na 3ª vara criminal

Ao juiz da 3ª vara criminal, Augusto José Alves e Theodoro Paz Rodriguez, foram denunciados por crime de lenocinio.

Foi recebida a denuncia

O juiz da 3ª vara criminal recebeu, hontem, a denuncia que aponta Daniel José de Souza, accusado de responsavel pela morte do chauffeur José Ferreira da Silva.

A inauguração de um retrato de Primo de Rivera na Agencia Americana

Está marcada para ás 3 horas da tarde, do depois de amanhã, terça-feira, a inauguração no salão da Agencia Americana, de um retrato do general Primo de Rivera, chefe do governo hespanhol. Essa cerimonia será presidida pelo ministro de Hespanha no Brasil.

O CAFÉ

Guatemala vae promover uma convenção de defesa do — producto —

Guatemala, 12 (U. P.) — Os plantadores de café estão discutindo a organização de uma convenção, em Costa Rica ou em Guatemala, com o fim de serem adoptadas medidas de defesa do producto.

A DEMOCRACIA QUE NOS SERVIU DE MODELO...

Sendo pobre, o filho do presidente Coolidge está em difficuldades para se casar

John Coolidge e Miss Florence Trumbull

Washington, dezembro de 1928 — Já se póde affirmar com segurança que John Coolidge, filho do presidente dos Estados Unidos, e miss Florence Trumbull, filha do governador de Connecticut, estão noivos.

E' aliás a propria Florence quem o "admitte" tacitamente embora o confesse em termos claros.

Ainda assim o povo americano não se mostra "satisfeito" pois tudo indica que devido á falta de recursos de John Coolidge o casamento não se realizará até 4 de março proximo, quando termina o periodo presidencial de Calvin Coolidge. E' todo o paiz "faz votos" para que o enlace seja celebrado na Casa Branca.

John Coolidge formou-se recentemente e trabalha na New York, New Haven and Hartford Railroad, onde não passa de um simples empregado ainda sem a experiencia indispensavel para occupar um cargo de destaque.

Póde parecer exquisito, que o filho do presidente da Republica, John Coolidge não conseguisse um cargo politico ou administrativo de grande relevo, principalmente quando se sabe que a falta de recursos o obriga a adiar o casamento. A verdade, porém, é que nos Estados Unidos os filhos de presidentes não recebem, em regra, predilecção pela politica. Ha, naturalmente, alguns que se fizeram politicos militares, como, por exemplo, Roosevelt Junior, Rudolph Garfield, Benjamin Harrison e outros, mas a maioria tem evitado as trincas partidarias.

A esse respeito basta assignalar que vivem nos Estados Unidos, actualmente, 17 filhos de presidentes, dos quaes apenas 3 já desempenharam cargos publicos. Entre os 10 restantes que sempre se conservaram afastados da politica e da administração, dois são directores de collegios, dois se dedicam á industria de contrucções navaes, um ás finanças, um é architecto, um juiz e um proprietario de hotel, encontrando-se dois recolhidos á vida privada, depois de actuarem um como militar e outro como mineiro.

Nessas condições o joven Coolidge preferiu seguir o que se póde chamar a tradição.

John Coolidge e Florence Trumbull encontraram-se pela primeira vez em 1925. Desde então Coolidge passou a visitar o governador de Connecticut assiduamente, tendo por occasião do ultimo anniversario natalicio de Florence lhe offerecido um vidro de extracto estrangeiro na importancia de 270$000, emquanto Calvin Coolidge mandava 72 rosas "A amiguinha do seu filho".

O casamento parece estar definitivamente assentado, tudo dependendo apenas de poder John Coolidge conseguir melhor ordenado, pois os recursos de que dispõe actualmente não bastam para constituir familia.

A MENINGITE CEREBRO — ESPINHAL —

Como vão surgindo os casos — no Cattete —

Já agora, mais apurados os detalhes, melhor póde ser conhecido o caso de menigite cerebro espinhal occorrido no Cattete, como noticiámos hontem:

O facto teve logar em um predio de habitação collectiva, á rua Fialho, esquina de Benjamin Constant. A victima, uma creança, filha de um *chauffeur* ali residente, enfermara cinco dias antes. Seu corpo, velado toda a noite por muitas creanças foi, por creanças ainda, levado ao coche. Não houve expurgo do predio nem as autoridades da Saude Publica compareceram ao local.

Facto grave, como se vê, esse caso de meningite cerebro espinhal, infelizmente, parece não ser o unico. Nas proximidades da rua Fialho, onde elle se deu, segundo soubemos, á rua Santo Amaro, em uma de suas primeiras casas, lado par, occorreu, hontem, outro caso.

O primeiro mez do Centro Loterico em sua nova séde

Não podia ser mais promissor o decurso do primeiro mez do funccionamento do Centro Loterico em sua nova séde á travessa do Ouvidor n. 9, inaugurada em 8 de Dezembro ultimo. Em 30 dias apenas, além de grande numero de premios de um a dez contos, vendeu e pagou as seguintes sortes grandes: 200 contos que couberam ao bilhete numero 14.677; 200 contos ao numero 22714; 100 contos ao numero 9.756; 100 contos ao numero 12.449; 50 contos ao n. 6.145; 50 contos ao n. 7.905; 30 contos ao n. 4.067 e 20 contos ao numero 24.797.

Incontestavelmente o Centro Loterico é a casa das Sortes Grandes. (D 39938)

O "Vigo" em viagem para o Rio da Prata

Vindo de Hamburgo e tendo feito escalas pelos portos de costume aportou, hontem, no Rio, o paquete allemão "Vigo", em viagem para Buenos Aires.

A Saude do Porto verificou serem bôas as suas condições sanitarias, pelo que lhe deu permissão para atracar ao caes.

O "Vigo" trouxe regular numero de passageiros e conduz muitos em transito, sendo todos de 3ª classe.

AS DATAS DA REVOLUÇÃO

Faz annos amanhã o coronel Juarez Tavora

Dentre as grandes figuras da revolução brasileira, o coronel Juarez Tavora é uma das principaes. Seu valor como soldado, a sua expressão como intellectual, a sua combatibidade e a firmeza de convicções revelada em todas as opportunidades são factos incontestaveis, em bôa fé.

Dedicado á causa nacional desde 1922, não esmoreceu nunca, e, ao contrario, a cada revez elle se desdobrava em esforços, certo do triumpho final do paiz ora em poder dos salteadores de estrada da politicagem. O fracasso do centenario, que não abateu seus propositos victoriosos, fel-o reapparecer ainda mais decidido em 1924, em São Paulo, e logo depois numa memoravel jornada da columna Miguel Costa-Prestes, de cujo estado-maior Juarez foi sub-chefe.

O coronel Juarez Tavora

Na longa e memoravel marcha pelos nossos sertões, afugentando o banditismo official, a columna, cujos chefes eram por egual valorosos, teve no auxilio immediato do general Luiz Carlos Prestes um dos elementos de mais efficiencia, e, tão arrojado quanto os seus demais camaradas, o seu denodo fez-lhe perder o contrôle de si mesmo, e foi assim, num dos momentos mais sérios — o do cerco de Therezina — que elle caiu prisioneiro dos que ali defendiam, apavorados, a propria pelle.

Trazido para aqui, a sete chaves, sob cem olhos de Argos, teve uma fuga memoravel, como resposta ao blasonar da poltroneria "legalista", que se cobriu de "glorias" pelo levantamento do cerco da cidade piauhyense, attribuindo á sua "acção militar" o que coubera exclusivamente á piedade do arcebispo therezinense e á magnanimidade dos revolucionarios.

Hoje, Tavora está no exilio, como a maioria dos seus camaradas da gloriosa marcha pelo nosso *hinterland*; mas distante, o seu nome é lembrado com immenso carinho pelos bons brasileiros, principalmente neste momento, quando, dentro de vinte e quatro horas elle completará trinta e um annos de uma formosa existencia de lutador que honra a sua estirpe, dignificando a raça brasileira — essa raça cujo valor não se mede pelos especimens que se refocillam no charco da politicalha olygarchica, mas pelo denodo, pelo desprendimento dos que são capazes de dar tudo por um grande e nobre ideal.

GRAVES ACCUSAÇÕES CONTRA UMA AUTORIDADE FLUMINENSE

O presidente do Estado mandou abrir inquerito

O sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, determinou que fossem apuradas as accusações feitas ao sub-delegado de Xerem — Isaac Manoel da Camara, que em dias do mez p. passado, conforme noticiou esta folha e outras, prendeu em sua fazenda, no kilometro 43, mettendo no tronco e cortando-lhe os cabellos com machina de tosar animaes e causando-lhe outras offensas physicas, o sr. Alfredo Ribeiro de Andrade, filho do sr. Salustiano Ribeiro de Andrade, funccionario federal. O inquerito corre pela delegacia de Iguassú, onde o sr. Alfredo Andrade depoz ante-hontem, confirmando as noticias desta folha. O referido sub-delegado e o commissario Caboclo continuam perseguindo o sr. Alfredo, que não póde voltar a Xerem, onde tem sua propriedade e sua familia.

ABRE E FECHA

Innumeras pessoas não podem sahir de casa quando querem, não podem ir a theatros nem a festas quando desejam. Isto porque são escravos dos intestinos, que não funccionam com a necessaria regularidade. A's vezes tudo depende de um "abre" e outras vezes de um "fecha". Afim de beneficiar as victimas desses dois estados oppostos, eis um conselho: aos que necessitarem de "abre", lembrarem-se dos comprimidos Bayer de Istizina, e aos que necessitarem de um "fecha", lembrarem-se dos comprimidos Bayer de Eldoformio.

Com estes dois medicamentos, está, pois, resolvida a questão intestinal do "abre e fecha". (17774)

NAUFRAGOU UMA BARCA-TANQUE DO LLOYD BRASILEIRO

O desastre verificou-se dentro das dócas dessa companhia de navegação

Nas docas do Lloyd Brasileiro naufragou, hontem, á tarde, uma barca tanque dessa empresa de navegação, não tendo, felizmente, se verificado qualquer damno pessoal.

Seriam 2 horas da tarde, quando a barca tanque "Sabina", velha embarcação, carregada de oleo manobrou para encostar ao "Commandante Ripper", atracado áquella dóca, afim de abastecel-o de oleo.

Foi, então, que se deu o accidente, ao que parece, devido a ter a "Sabina" batido violentamente no casco de uma embarcação, naufragada, ha pouco tempo, naquelle local.

A barca-taque, logo após o choque, que foi sentido pelo mestre Salvador Fernandes e pelos tripulantes, abriu agua e foi inutil a acção das bombas de bordo, manejadas pela tripulação, que sómente abandonou a embarcação quando viu que o naufragio era inevitavel.

Em dois pequenos botes salva-vidas o mestre Salvador Fernandes e os tripulantes da "Sabina" ganharam o cáes, emquanto a embarcação submergia, tendo deixado apenas á superficie da saguas parte da tolda e os mastros.

Logo que tiveram conhecimento do desastre compareceram ao local varios funccionarios do Lloyd Brasileiro, os quaes tomaram as providencias que lhe competiam e communicaram o facto á Inspectoria de Policia Maritima.

A agencia postal de Juiz de Fóra obtem auxilio para aluguel de casa

Nos termos do regulamento em vigor, o director geral dos Correios concedeu ao agente postal de Juiz de Fóra, no E. de Minas, o auxilio de 3:030$ annuaes para o custeio do aluguel de casa e luz da mesma agencia.

Foi nomeado engenheiro-ajudante da Inspectoria de Aguas

Por acto de hontem, o ministro nomeou, o conductor technico da Inspectoria de Aguas e Esgotos, Guilherme José Jorge, para exercer interinamente, durante o impedimento do respectivo effectivo, o cargo de engenheiro ajudante da mesma Inspectoria.

As provas do concurso para carteiros dos Correios de Diamantina

Acham-se em estudos, na 3ª secção do Expediente da Repartição Geral dos Correios, as provas e documentos outros, relativos ao concurso para carteiros, ultimamente realizado na administração dos Correios de Diamantina, no Estado de Minas Geraes.

NÃO FOI TENTATIVA DE — SUICIDIO —

Varios jornaes noticiaram, ante-hontem, dando-lhe versão de tentativa de suicidio, o facto de haver Rosalina Burlamaqui, em sua residencia, á rua Lino Teixeira n. 104, estação do Riachuelo, comido escamas de peixe que lhe sentiu atacada de fortes colicas, sendo medicada na Assistencia do Meyer.

Estamos seguramente informados de que Rosalina não pretendeu absolutamente matar-se, pois não tem para tal nenhum motivo. O facto foi inteiramente casual.

CONTRA O MONSTRO PROTECCIONISTA

O pretexto para a elevação criminosa das tarifas sobre — tecidos —

Escrevem-nos da Federação Syndical Regional do Rio de Janeiro:

"Nos ultimos annos, os imperialistas inglezes exportaram uma quantidade regular de tecidos para o Brasil.

Afim de combater os concorrentes, os industriaes paulistas começaram a falar em crise. Serviram-se do um dos seus instrumentos, o "leader" da maioria, para conseguir a approvação da lei que augmentou as tarifas. A Camara assignou-o de cruz, o que vem mostrar ás massas laboriosas os fios que ligam os patrões aos legisladores, membros todos elles da mesma classe.

Esse projecto constituiu um golpe no imperialismo inglez que perdeu assim o mercado brasileiro de tecidos.

Apparentemente, a industria nacional triumphou. Mas, na realidade, cabe a victoria aos imperialistas em geral, porque servindo-se do capital bancario, conseguiram abocanhar as grandes fabricas de tecidos do paiz. Eis porque os protestos de Londres foram mais ou menos inocuos.

A PRETENSA CRISE

Haverá, mesmo, crise na industria textil? Não!

Provamol-o com os lucros auferidos em 1927, pelos proprios industriaes paulistas, os inventores da pretensa crise:

Companhia de Fiação e Tecelagem S. Pedro — 2.100 contos de capital, 1.358 contos de lucros (64 %), 33 % de dividendos, 1.840 contos de reserva.

Companhia de Fiação e Tecelagem S. Carlos — 1.000 contos de capital, 1.325 contos de lucros (133 %) 1.064 contos de reserva.

Companhia de Fiação e Tecelagem S. Bento — 3.500 contos de capital, 10 contos de reserva, 848 contos de lucros (26 %).

Companhia de Fiação e Tecelagem S. Martinho — 2.500 contos de capital, 1.771 de reserva, 713 de lucros (28 %).

Companhia de Fiação e Tecelagem dos Guaratinguetá — 1.000 contos de capital, 747 contos de reserva, 570 contos de lucros (71 %).

Cotonificio Rodolfo Crespi — 6.000 contos de capital, 18.957 contos de reserva, 1.784 contos de lucros (29 %).

Sociedade Soares Hungria: — 2.000 contos de capital, 336 contos de lucros, (10 %).

Sociedade Anonyma Brasital: — 8.000 contos de capital, 1.900 contos de reserva, 1.065 de lucros (13 %).

Sociedade Anonyma Cotonificio Guilhermina Guinle—500 contos de capital, 476 de reserva, 220 contos de lucros (44 %).

Sociedade Cotonificio Paulista: — 500 contos de capital, 134 contos de reserva, 497 contos de lucros (99 %).

Sociedade Anonyma Japy — 1.000 contos de capital, 543 de reserva, 639 de lucros (68 %).

Sociedade Anonyma Fiação de Algodão de Saude — 2.000 contos de capital, 252 contos de lucros (12 %).

Sociedade Anonyma Jacarehy Industrial — 3.000 contos de capital, 237 contos de reserva, 179 contos de lucros (59 %).

Sociedade Anonyma Scarpa — 4.000 contos de capital, 13.400 contos de reserva, 2.470 de lucros (61 %).

Companhia Fabrica Basilissa: — 2.800 contos de capital, 288 contos de reserva, 750 contos de lucros, (27 %).

Companhia Melhoramentos de S. Paulo — 6.500 contos de capital, 3.348 contos de lucros.... (51 %).

Companhia de Productos Chimicos Queiroz: — 5.000 contos de capital, 1.571 contos de reserva, 2.129 contos de lucros.... (42 %).

Companhia Vidraria Santa Maria — 2.000 contos de capital, 2.126 contos de reserva, 526 contos de lucros (25 %).

Sociedade Anonyma Sacoman: — 800 contos de capital, 220 contos de reserva, 518 contos de lucros (64 %).

Fabrica de Ferro Esmaltado Silex — 1.000 contos de capital, 720 contos de reserva, 1.057 contos de lucros (105 %).

Manufactura de Chapéos Italo-Brasilian — 1.000 contos de capital, 235 contos de reserva, 879 contos de lucros (88 %).

Sociedade Anonyma Cappellificio Serricchio — 2.000 contos de capital, 1.609 contos de reserva, 938 contos de lucros..... (49 %).

Souza Noschese — 2.000 contos de capital, 1.650 contos de reserva, 1.159 contos de lucros (57 %).

Industrias Reunidas Matarazzo — 21.000 contos de capital, 50 % de dividendos, 77.157 contos de reserva, 21.562 contos de lucros (105 %).

Fica por conseguinte provado não existir crise alguma em São Paulo, tanto na industria de tecidos como na industria geral.

No Rio de Janeiro a situação é mais ou menos a mesma. Emquanto os industriaes vão assim multiplicando os lucros, a situação dos operarios é cada vez peor.

Na Gavea, os nossos companheiros e companheiras têm ficado dez e quinze dias sem trabalho.

E a Fabrica Botafogo, á rua Barão de Mesquita, pretende lançar na rua 800 trabalhadores negando-lhes as férias e dando prazo de quinze dias aos que moram nas casas da companhia, para desoccupal-as!

Essa pretensa crise tinha por fim conseguir a elevação das tarifas e visa agora impor condições de trabalho. Os industriaes, já abarrotados de lucros, não estão contentes. Sua ambição é como uma pipa sem fundo. Desejam multiplicar ainda mais os lucros. Impor salarios ridiculos e horarios demasiados. Substituir os operarios cansados por jovens que possam ser melhor tosquiados. E, talvez, provocar os operarios a uma batalha prematura. Para combater semelhante situação é preciso que a massa trabalhadora textil entre para a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, organize comités de defesa, comprehenda que a luta contra os patrões é inseparavel da luta contra o governo capitalista e contra o imperialismo.

Apoiar a Federação Syndical Regional do Rio e a proxima conferencia dos syndicatos, a qual lançará as bases da Confederação Geral do Trabalho do Brasil e fazer a maxima propaganda do Congresso de Montevidéo, que creará a Confederação Syndical Latino-Americana.

Nenhuma demagogia, e nada de palavrorio. Nenhuma acção desordenada. Acção organizada e disciplinada. Frente unica de todos os trabalhadores dentro da Federação Syndical Regional do Rio — Rio, 12—1—1929."

AS ELEIÇÕES DA PARAHYBA

Que estará mesmo para acontecer?

Parahyba, 12 (A. A.) — Por occasião das eleições municipaes, o presidente João Pessôa dirigiu ao chefe de policia um officio, em que se lêm as seguintes determinações:

"Recommendo-vos que vos dirijaes, com urgencia, ás autoridades que vos são subordinadas, encarecendo a necessidade da mais rigorosa neutralidade no pleito.

A policia não deve intervir, de nenhuma fórma, nem directa nem indirectamente, nesses competições partidarias (salvo o direito do voto a quem couber) a não ser para manter a ordem, mediante requisição regular dos presidentes das mesas eleitoraes.

Esse governo não permitte a menor transgressão do seu programma de liberdade politica e de poder dentro de sua orbita de acção, principalmente a policia, cujas invasões são mais perturbadoras.

Deveis, pois, accentuar toda a conveniencia da imparcialidade que vos recommendo, de modo que os partidarios em actividade eleitoral não venham a queixar-se da mais leve pressão contra o livre exercicio das urnas."

APEZAR DA LEI DE IMPRENSA

"A Nação", jornal do deputado Luzardo, foi empastellada

Uruguayana, 12 (A. B.) — Na madrugada de hoje teve um desfecho violento o incidente do dia 8, entre o director da "Nação", orgão libertador desta capital e o sr. Amantino Fagundes, ex-sub-chefe de policia e director de "A Fronteira".

Hontem ao meio dia occorreu a tentativa de assassinato, levada a effeito pelo director de "A Fronteira" contra o sr. Mario Sá. Os commentarios que surgiram logo após o facto foram os mais variados.

Na madrugada de hoje, as officinas da "A Nação" foram assaltadas por alguns individuos que depois de quebrarem as machinas incendiaram o edificio, que ficou completamente destruido.

UMA CASA ASSALTADA A' LUZ DO DIA

Plena manhã, dia claro, o ladrão, um crioulo alto, bem vestido, de capa gabardina no braço, penetrou por uma janela, que se achava aberta, da casa da rua José Vicente n. 68, no Andarahy, residencia do 2º official da secretaria da Guerra, Antonio Pinto de Abreu, e depois de se apoderar dde uma valise que continha a importancia de 300$000 e mais de um relogio pulseira e outras joias que se achavam na gaveta do toilette, saiu pelo mesmo logar pelo qual entrara.

Quando o larapio fugia, o sr. Pinto ainda o viu e saindo para a rua o perseguiu.

O ladrão, porém, levava-lhe grande dianteira e escapou-se, levando tudo que roubára.

A questão toma caracter mais grave

Porto Alegre, 12 (A. B.) — Telegraphamos ás 4 horas da tarde. A crise operaria, motivada pela questão da Lei de Ferias, assumiu hoje no correr do dia proporções mais sérias.

O operariado de diversos estabelecimentos assumuiu a attitude de greve pacifica.

Por intermedio do chefe de policia, o governo do Estado fez apresentar aos grevistas uma proposta conciliatoria, que não foi acceita.

Pereceu afogado o chauffeur do major Brasilio de Castro

O chauffeur Dogoberto Moura Castello, anspeçada do 6º batalhão da Policia Militar, que dirigia o automovel do ajudante de ordens do presidente da Republica, major Brasilio de Castro, hontem, quando tomava banho na praia de Copacabana, no posto n. 2, pereceu afogado.

O infeliz foi retirado da agua ainda com vida, sendo chamada a Assistencia para soccorrel-o. Mas elle morreu pouco depois.

O cadaver de Dagoberto, que residia á rua Dr. José Figueiredo n. 67, estação do Rocha, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Dagoberto foi retirado dagua pelo seu irmão Antonio Moraes Castello, que por pouco não pereceu tambem afogado, tendo recebido curativos no Posto Central de Assistencia.

MAIS UMA VIOLENCIA DA GENTE DO 4º DELEGADO AUXILIAR

Um habeas-corpus violentamente desrespeitado

A policia a pretexto de ser um elemento nocivo á garantia social, prendeu, processou que pretende expulsar do territorio nacional, o sr. Appolinario Sarmento, proprietario, aqui domiciliado, casado e pae de dois filhos.

Mas o seu advogado, o dr. Sebastião Ferreira foi aos tribunaes e conseguiu, por um habeas-corpus, livrar o seu constituinte.

Este gesto da nossa justiça, inutilizando uma violencia do 4º delegado auxiliar, irritou sobremaneira o seu pessoal e dahi a desobediencia ao *habeas-corpus* hontem tramada e hoje levada a effeito, como prenderam, para tanto, por circumstancia imprevista.

A' noite, quatro esbirros do sr. Pedro de Oliveira invadiram o lar do sr. Appollinario, á travessa de S. Diogo n. 11 e deram-lhe voz de prisão, em nome do 4º delegado auxiliar. O sr. Appollinario protestou e, vendo que os agentes estavam dispostos a leval-o mesmo, tendo de fugir e na sua corrida levou uma queda, fracturando o calcanhar direito.

Vendo-o ferido, os policiaes foram a fóra. Populares chamaram a Assistencia, sendo a victima dos taes beleguins levada á Assistencia, onde foi soccorrida e removida depois para a residencia.

Dois agentes foram reconhecidos pelo sr. Appollinario, e o n. 40, e um tal Augusto, contra os quaes o mesmo vae apresentar queixa crime.

Os funeraes do ministro Heitor de Souza e o pezar pelo seu passamento

Realizou-se, hontem, ás 4 horas da tarde o enterramento do ministro Heitor de Souza, sahindo o feretro com grande acompanhamento para o Cemiterio de São João Baptista, da residencia do extincto, á rua Marquez de Abrantes, 19.

Apezar do máo tempo, a cerimonia reuniu elevado numero de pessoas, notando-se representantes das mais altas autoridades da Republica.

O presidente da Republica mandou apresentar pezames ao presidente do Supremo Tribunal, em motivo do passamento do ministro Heitor de Souza, pelo chefe da sua casa militar, telegraphando, tambem, collectivamente, aos membros do Tribunal.

Ainda ao presidente do Supremo Tribunal, foram enviados telegrammas pelo presidente de Sergipe, ministro da Viação, presidente do Espirito Santo, e Associação dos Empregados do Commercio.

O expediente da secretaria foi levantado, hontem, decretando-se luto official por oito dias, com pavilhão em funeral.

Os funccionarios da secretaria depositaram sobre o feretro uma corôa de flores naturaes.

Um jornalista cearense denunciado por crime de ferimentos leves

Fortaleza, 12 (A. B.) — O promotor publico Clodoaldo Pinto denunciou o jornalista Julio Mattos Ibiapina, director do "Ceará", como incurso no art. 303 do Codigo Penal, por motivo do incidente ha tempo havido na secretaria da Fazenda, onde o sr. Mattos Ibiapina altercou com o sr. Andrade Furtado, director do "Nordeste", devido a uma noticia publicada por este ultimo jornal contra a redacção do primeiro.

Uma nova casa commercial

Será inaugurada amanhã, ao meio-dia, uma nova casa commercial, á rua 7 de Setembro n. 122. O novo estabelecimento de modas, tecidos finos, roupas brancas e artigos de cama e meza, vae vender a preços baratissimos, afim de liquidar um stock de mercadorias vindas de São Paulo, de importante casa tacadista.

CORONEL CORDEIRO DE — FARIA —

Seu embarque, hoje, para o sul

A bordo do "Rodrigues Alves", que hoje deixa o porto, viaja para o Rio Grande do Sul o coronel Cordeiro de Faria, uma das figuras mais destacadas da grande Revolução Brasileira. Participe do movimento libertador que empolgou todo o paiz no combate incessante ao governo do Poltrão de Viçosa, o coronel Cordeiro de Faria foi quem levantou varias forças da guarnição federal do sul para incorporal-as á gloriosa columna Prestes. Na luta que se desempenhou então, Cordeiro de Faria foi um bravo. Mas a luta cessou e, depois de exilado algum tempo pelo estrangeiro, sentindo saudade de sua familia e de seus amigos, o valente revolucionario veio ao Rio.

Aqui, onde ainda se acha sob a guarda do corpo do bernardismo, Cordeiro de Faria foi preso. Dahi seu embarque, hoje, para o sul onde está correndo contra elle o processo por delicto de rebellião.

O "Rodrigues Alves" deixará a armazem do Lloyd Brasileiro ás 10 horas da manhã.

Designados para reconstrucção de linhas telegraphicas em Minas Geraes

O director geral dos Telegraphos designou os inspectores de 1ª classe Saul Bello e Paulo Delle Alfalo, o de 4ª Ildefonso Teixeira, para servirem como encarregados e auxiliares da reconstrucção e melhoramentos das linhas telegraphicas de Pouso, Tempo á Plumby, no districto de Minas Geraes.

Um agradecimento ao presidente do Estado do Rio

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou hontem, ao presidente do Estado do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1929. — Senhor presidente: A directoria da Associação Brasileira de Imprensa, em sua reunião de hontem, por proposta minha, que ella unanimemente approvou, resolveu manifestar a vossa excellencia o seu reconhecimento pelas providencias energicas e immediatas que o governo de vossa excellencia tomou afim de que fosse assegurada a completa liberdade de profissão aos jornalistas, directores e redactores do "Diario do Estado", garantindo aos representantes ... propriedade ameaçada por elementos criminosos e passiveis de sancção penal.

A directoria quiz assim congratular-se não só com o honrado presidente do Estado do Rio, como, principalmente, com o seu antigo e brilhante consocio, hoje dirigindo os destinos de uma das mais ricas e mais prosperas unidades da Federação.

Valho-me do pretexto para reaffirmar a vossa excellencia a segurança de minha estima e elevada consideração. (a) M. Paulo Filho, presidente.

Um operario colhido por trem

Quando tentava atravessar o leito da estrada de ferro, na cancella da estação de Cascadura, o operario Manoel Lino da Silva, morador á rua Isa, lote n. 8, em Jacarépaguá, foi apanhado hontem, por um trem, soffrendo ferimentos na cabeça e escoriações generalizadas.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe os necessarios curativos.

Os processos julgados pelo Conselho Superior do Commercio e Industria

Na ultima sessão plenaria do Conselho Superior do Commercio e Industria, foi julgado o processo n. C. S. C. I. R.-478, relativo ao recurso interposto por Christian & Nielsen do despacho da Directoria Geral da Propriedade Industrial, que concedeu privilegio a Geo B. Hilton para "um processo de fazer concreto de textura cellular". Submettido ao estudo da VIII Commissão Permanente foi o processo relatado pelo sr. conselheiro Henrique Ed. do Couto Fernandes, cujo parecer n. 283, contrario ao recurso, foi approvado em plenario.

Foi tambem julgado o processo numero C. S. C. I. R-504, relativo ao recurso interposto por John Parsons do despacho da Directoria Geral da Propriedade Industrial que lhe negou privilegio para "aperfeiçoamentos em cigarros de accendimento automatico".

O referido processo foi estudado pela VIII Commissão Permanente, sendo relator do feito o conselheiro dr. Luiz J. Le Cocq. d'Oliveira, cujo parecer n. 284, dando provimento, em parte, ao recurso, afim do recorrente apresentar novo pedido de privilegio sem prejuizo de propriedade, foi tambem approvado em plenario.

Caiu do trem á linha

O operario Napoleão Marques, residente á rua Carlinda n. 136, hontem, em frente á estação de Triagem, caiu do trem em que viajava, ficando com fractura do perietal e escoriações generalizadas.

Napoleão foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer.

NÃO QUEREM CUMPRIR A LEI DE FERIAS

Os operarios de Porto Alegre paralysam os trabalhos

Porto Alegre, 12 (A. B.) — A questão da Lei de Férias, que desde hontem se vinha aggravando sensivelmente, tomou hoje caracter bastante serio.

O operariado de Porto Alegre, cujas reclamações não tinham sido attendidas, passaram da attitude de protesto para a de paralyzação dos trabalhos, que hontem mesmo se verificou em diversos estabelecimentos.

MIL TRABALHADORES EM GRÉVE

Porto Alegre, 12 (A. B.) — A questão operaria no fim do dia apresentava-se inalteravel. O movimento grevista ainda não attingiu caracter geral. Todavia já conta com a adhesão de cerca de 1.000 trabalhadores.

AVIAÇÃO CIVIL

Candidatos ao brevet de aviadores internacionaes

A Sociedade Aero Civil de São Paulo e a Escola de Aviação Santista, requereram ao Aero Club Brasileiro a nomeação da commissão de que tratam os regulamentos de Navegação Aerea e da Federação Aeronautica Internacional, afim de proceder ao exame dos seus alumnos candidatos ao "brevet" de pilotos-aviadores internacionaes.

A directoria do Aéro Club nomeou para fazerem parte dessa commissão, os srs. Mauricio Marques Lisbôa, Manoel de Lacerda Franco, Adolpho Callera e Raynaldo Gonçalves.

As provas que deverão realizar-se no dia 14 no campo da Sociedade Aéro Civil de São Paulo e a 15 na Escola de Aviação Santista, constarão de vôos de altitude e vôos planados, provas de pericia, conhecimentos especiaes sobre motores, regulamento de fogos e signaes, regras de circulação aérea sobre aerodromos e suas proximidades, legislação aérea internacional, e correntes atmosphericas.

A Sociedade Aero Civil de São Paulo, que acaba de obter a cessão do grande aérea no Campo de Marte, tem, matriculados em seus cursos, cerca de 30 alumnos, dos quaes 4 deverão agora concorrer ás provas para obtenção do "brevet" de pilotos internacionaes.

DESASTRE DE AUTO EM — MACEIÓ —

Maceió, 12 (A. B.) — Na estrada de rodagem do Norte verificou-se um desastre de auto-caminhão, resultando sairem feridas cinco pessoas.

O auto caminhão seguia para Camaragibe com alguma velocidade, quando tentando fazer uma curva capotou, occasionando-se assim o desastre.

Gratificações ao pessoal da Aviação Naval e dos — submarinos —

Em virtude de decreto recentemente assignado, foi mandado tornar extensivas ao pessoal da Aviação Naval, bem como dos submarinos, as gratificações estabelecidas para a Aviação Militar, pelas leis em vigor, regulando-as de accordo com os serviços que competem áquellas armas e especialidades e tendo sido aberto, para esse fim, o credito de 150:000$000.

Foi denegada a ordem

Ao juiz da 8ª vara criminal foi impetrada uma ordem de "habeas" ... Joaquim Maria Panaco, sendo denegada por despacho de hontem.

O ASSASSINATO DO MAJOR — MOLINARO —

Começou o summario de culpa

São Paulo, 12 (A. A.) — Iniciou-se hontem a formação de culpa do processo sobre o assassinio do major José Molinaro, tendo deposto as testemunhas senador José Vicente de Azevedo e dr. Plinio Godoy.

Os trabalhos continuarão hoje.

A GUERRA FÓRA DA LEI

Uma declaração da senador Curtis

Washington, 12 (U. P.) — O senador Charles Curtis, leader da maioria republicana no Senado, após examinar a questão com o presidente Coolidge e o presidente da Commissão dos Negocios Externos da Alta Camara, sr. Borah, declarou que o tratado multilateral que condemna a guerra será posto a votação nessa casa do parlamento, no começo da proxima semana.

Foram annulladas as eleições de Viamão

Porto Alegre, 12 (A. B.) — O Superior Tribunal de Justiça do Estado annullou as eleições municipaes effectuadas em Viamão, por motivo das irregularidades verificadas durante o pleito. Os libertadores não participaram dessas eleições, que foram disputadas pela situação e pela dissidencia, sahindo victoriosa aquella.

Os lucros liquidos da Companhia Swift

Chicago, 12 (U. P.) — Os lucros liquidos da Swift Company, no anno commercial que findou a 3 de novembro, comprehendem o total de 14.813.082 dollars, contra 12.202.493, no anno anterior.

E' decretada a fallencia de um banco italiano

Roma, 12 (U. P.) — Communicam de Arezzo que o Tribunal local decretou a fallencia do Banco de Credito e Economia.

Foi absolvido um accusado de crime de furto

O juiz da 5ª vara criminal absolveu por falta de provas Emilio Royeda, accusado de furto.

A REFORMA DA SENTENÇA QUE IMPRONUNCIOU O ESCRIVÃO SERRADO

O mandado de prisão foi expedido, mas ainda não foi — cumprido —

O juiz Edgard Costa, da 6ª vara criminal, em obediencia ao accordam da 1ª Camara, que, unanimemente, reformou-lhe a sentença de impronuncia, dictada em favor do escrivão Pedro Ferreira de Serrado, o matador de Djalma Leal, ordenou que fosse hontem, expedido o mandado de prisão contra o accusado.

Até á noite, porém, não havia ainda sido recolhido preso á Policia Militar o réo Serrado.

O commercio de Recife desgostoso com o novo regulamento do sello adhesivo

Recife, 12 (A. B.) — O novo regulamento do sello adhesivo está provocando serios protestos por parte do commercio desta capital, em virtude de sua impraticabilidade.

Entrevistados pelos jornaes, alguns commerciantes foram unanimes em declarar impossivel a obediencia ás determinações que consideram absurdas por parte do governo.

Eleva-se a 300 o numero de prejudicados até esta data, já tendo os mesmos constituido advogado, afim de pleitear amistosamente junto ao governo a revogação do novo regulamento. Caso não seja conseguido o requerido, os commerciantes lesados ver-se-ão na contingencia de fechar suas portas, aguardando situação melhor.

Um jornalista, em Uruguayana, aggrediu outro a tiros

Uruguayana, 12 (A. B.) — Hoje, ao meio-dia, no ponto mais central da cidade, o sr. Amantino Fagundes, ex-sub-chefe de policia e director do jornal "A Fronteira", disparou o seu revolver contra o jornalista Mario Sá, director da "Nação", orgão do Partido Libertador naquela cidade. O jornalista alvejado saiu illeso.

Casos de typho em Maceió

Maceió, 12 (A. B.) — O registro sanitario demonstra que se têm verificado ultimamente nesta capital diversos casos de typho.

Falleceu na Bahia um veterano

Bahia, 12 (A. B.) — Noticiam de Andarahy que falleceu ali o sargento Ricardo Pereira, veterano do Paraguay, que recebeu muitas homenagens da municipalidade local.

O mundo tem 29,700,000 — automoveis —

Nova York (SIPA)—No principio de 1928 com a população do mundo calculada em 1.900.000.000 e mais ou menos 29.700.000 automoveis, a Divisão Automobilista do Departamento do Commercio assevera que a proporção de pessoas para automoveis é de 64 para 1. Ha tres annos calculou-se que a proporção de pessoas para automoveis era de 71 para 1, mas um anno mais tarde a distancia tinha diminuido para 66 a 1. Embora no conjunto haja um automovel por cada 64 pessoas, se os carros e habitantes dos Estados Unidos não forem tomados em consideração, a proporção seria de 277 pessoas por cada carro.

As extremidades da popularidade de transporte por automovel encontram-se respectivamente nos Estados Unidos onde a proporção é de um carro por cada pequeno grupo de cinco pessoas, e na Ethiopia onde ha sómente 109 automoveis e cerca 10.000.000 habitantes, o que faz uma proporção de um automovel por cada 91.743 habitantes. A seguir aos Estados Unidos, o paiz que tem mais automoveis por cabeça é Hawaii, onde a proporção é de 8 a 1, seguindo-se o Canadá e a Nova Zelandia, em cada um dos quaes a proporção é de 10 a 1, ao mesmo tempo que na Australia ha 1 automovel por cada 14 habitantes. Em Monaco ha um carro por cada 18 habitantes. A proporção no Reino Unido é de 41 para 1, em França, 40 para 1 e na Italia 254 para 1. A Allemanha vem em quinto logar, com 456.000 carros e uma proporção de 1 por cada 137 habitantes, ao passo que Mocalla, um Estado isolado na Arabia com 122 carros, tem a proporção de 99 a 1.

A seguir, encontrar-se-á os numeros de pessoas por automoveis em paizes que até aqui não mencionámos:

Argentina, 28 para 1; Hespanha, 126; Brasil, 364; Suecia, 55; Belgica, 73; Escocia, 48; União da Africa do Sul, 75; India, 3.333; Dinamarca, 41; Paizes Baixos, 120; Mexico, 272; Japão, 1.525; Suissa, 74; Cuba, 79; Tchecoslovakia, 354; Irlanda, 81; Uruguay, 49; Noruega, 86; Philipinas, 407; Finlandia, 140; Austria, 282; Polonia, 1.369; Egypto, 650; Portugal, 284; Irlanda (norte), 58; Rumania, 824; China, 21.062; Chile, 203; Russia, 7.755; Grecia, 492; Porto Rico, 105; Hungria, 650; Venezuela, 299; Perú, 520; Yugoslavia, 1.147; Colombia 289; Turquia, 1.903; Sião, 1.460; Persia, 1.520; Alaska, 28; Latvia, 575; Bulgaria, 2.975; Afghanistan, 40.000; Ilhas de Spitzber, 52.400.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior. Anno...... 60$000
Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs
Idem atrazado .... 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Corremanhã".

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto e Eurico Baeta de Faria e o Estado do Espirito Santo, o sr. Carlos Rolim.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

A CRISE DO SORRISO

Se é verdade que o homem é um animal que ri, — o homem civilizado, o homem sociavel é um animal que sorri. O sorriso constitue a mais perfeita expressão da intelligencia e da sociabilidade da especie humana. Saber viver é, em ultima analyse, saber sorrir. A agudeza intellectual afere-se pela espiritualidade, pela fina penetração do sorriso. E' o sorriso que torna facil e agradavel a convivencia social. O homem simples, o homem grosseiro, o homem vulgar, caracterizadamente hyperdynamico e hypergelasta, não sabe senão rir; só o homem cultivado e superior sorri. A arte de ser benevolo, de ser tolerante, de ser affavel, reside, afinal, na arte de bem sorrir. A elegancia da pintura florentina está, sobretudo, no sorriso luminoso e subtil que esconde, que attenúa, que suavisa tudo quanto ha de brutal nas lutas da existencia, tudo quanto ha de desagradavel e de fundamentalmente aggressivo na natureza humana. Devemos a essa mimica discreta, superficial, quasi imperceptivel, por vezes enygmatica, mas sempre attraente, os mais delicados prazeres do convivio mundano. E', como diz Bergson, "um gesto essencialmente social". E' o melhor attributo e, ao mesmo tempo, a melhor arma das pessoas cultas, distinctas e bem educadas, — o gesto por excellencia das aristocracias.

Ora bem. Pois eu tenho a impressão de que o sorriso está em crise. O sorriso atravessa um periodo de decadencia, — pelo menos em Portugal, — decadencia que se manifesta na sociedade, na familia, na politica, na escola, nas letras, nas artes, no proprio amor, em todas as fórmas, emfim, do convivio social, intellectual e sentimental. Durante os dez annos que se seguiram á guerra, uma onda de grosseiro utilitarismo, de brutalidade sensual, de sombria taciturnidade, tem ameaçado subverter todas as delicadas expressões da existencia. A vida ganhou em velocidade e em violencia o que perdeu em delicadeza e em espiritualidade. Como o automovel matou a equipagem, como o telephone matou a carta de amor, — a brutalidade da luta pela vida matou o sorriso. Todos se atropelam, na vertigem dos interesses e das ambições, rolando como Sisypho o seu rochedo inutil; e, nessa escalada furiosa, não ha tempo para sorrir. Quem vae tratar um negocio, já não encontra o acolhimento benevolo, o sorriso amavel; encontra, pelo contrario, a seccura, a indifferença, o máu humor. O commercio — salvas honrosas excepções — começa a perder as boas maneiras, a cortezia attraente, e a transformar-se num complexo de operações rapidas, utilitarias e taciturnas. Desappareceram, no contacto dos homens, a polidez, expressão do respeito reciproco; a affabilidade, expressão da mutua tolerancia. A politica, que noutro tempo sabia esconder, sob apparencias de elevação, de subtileza dialectica, de amavel ironia, o que ella tinha de odioso e de violento, surge nos agora descarada, aggressiva, truculenta, reduzida a um embate feroz de interesses e de paixões, que se não dissimulam. O sorriso de ironia fugiu da tribuna parlamentar; e os combatentes já não se saúdam, como nos antigos torneios da eloquencia. A propria vida de sociedade está passando por uma transformação desagradavel. Ao minuete succedeu o furor das danças negroides; ao sorriso espiritual, o batuque do jazz-band. Todos os prazeres delicados que caracterizavam a convivencia das camadas cultas, cederam o passo á audacia grosseira, á sensualidade brutal, á aventura em grande velocidade. O cazal — o sorriso das almas — abandonou, e deixou de ser a communhão de dois ideaes para se tornar apenas um contracto. O casamento, cuja expressão moral e juridica evolucionou no sentido yankee do contracto a prazo, converteu-se num simples episodio de amor. A escola, que devia ser a casa do sorriso, tornou-se fria e acabou num pontapé de football. A propria educação das creanças, ganhando decerto em methodo, perdeu em ternura; desappareceu o sorriso bondoso do velho professor; e o caminho da escola, que Montaigne queria "atapetado de rosas", é feio e hostil. Vejam as letras, vejam as artes. E' raro o livro que sorri. E' raro o livro ligeiro e gracioso, o "livro que dansa", como lhe chamava Nietzsche. A literatura reproduz a aridez, a vertigem, a furia mecanica da vida moderna. Difficilmente se encontram já as obras galantes, espirituosas, ternas e delicadas que fizeram as delicias dos nossos paes e dos nossos avós. Macissos romances de acção violenta, versando questões sociaes e problemas de psychologia; estereis poesias futuristas, difficeis como puzzles; lamentações monotonas do lirismo elegiaco e saudosista; obras dramaticas sombrias, cujo protagonista é o cancro, como em *Nouvelle Idole*, de François de Curel, ou a paralysia geral, como nos *Espectros*, de Ibsen, — onde está, nellas, o sorriso attraente, o penetrante encanto, a irresistivel seducção da bôa literatura passadista, que perturbava os proprios homens e que as mulheres sabiam de cór? Onde está, na nova pintura cubista, geometrica, aberrante, cacochromica, o sorriso fino e espiritual de Monna Lisa Gioconda, o sorriso benevolo e doce de Christina da Dinamarca, de Holbein?

Sim, meus amigos. Não ha duvida que o sorriso está em crise, e que essa crise se projecta sobre todas as manifestações da vida. Está em crise tudo quanto ha de mais subtil no prazer de viver. Porque a vida não é apenas a força, a velocidade, o egoismo, a paixão, a violencia; é tambem a gentileza e a graça. A arvore não é apenas o tronco; é tambem a flor delicada. Sem essa pequena flor azul do ideal, a existencia reduz-se a um fragor de machinas e a um concerto de tiros. Temos de suavizar a vida, quanto possivel, o drama da vida; temos de evitar que se substituam de todo os antigos valores sentimentaes a que convencionámos chamar "cortezia", "polidez", "gentileza", "tolerancia", "benevolencia", "delicadeza moral", e cuja synthese expressiva é o sorriso. A rudeza convulsiva da machina e o *black-botton*, do athletismo e da velocidade, creou uma geração de hercules grosseiros, insensiveis e vertiginosos; precisamos de tocar-lhe uma scentelha de espiritualidade. A crise do sorriso é, sobretudo, uma crise de educação. Provém de duas crises graves: a da familia e a da escola. A familia e a escola têm de compenetrar-se de que a sua missão é tornar a vida mais bella e os homens melhores. Demais temos ensinado á humanidade a lutar; ensinemol-a, outra vez, a sorrir!

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje — 30 pags.

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura, em ascensão. Ventos: variaveis, predominando os de norte e leste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 13 horas do dia 11 ás 13 horas do dia 12) — O tempo decorreu ameaçador em todo o periodo, com chuvas, hoje. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26°7 e minima 21°8, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio da Avenida das Nações foram: maxima 22°6 e minima 22°0, ás 13 horas e ... minutos e ás 6 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 11 ás 9 horas do dia 12) — *Zona norte* — Não é feita a synopse pela falta dos despachos usuaes.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, decorreu em geral ameaçador, com chuvas e trovoadas, sendo as pregas no Districto Federal; ventos fortes em Muzambinho, São Fidelis e Itaperuna. A's 9 horas de hoje o tempo era bom em alguns pontos de Minas; incerto, com chuvas e chuviscos, nas demais regiões e Estados. A temperatura declinou. Sopraram ventos variaveis e calmaria em diversos pontos.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi bom em geral, com chuvas e trovoadas; chuvas fortes em São Francisco (Santa Catharina) e ventos fortes em Paranaguá (Paraná); bom em Rio Grande. A's 9 horas de hoje o tempo era em geral incerto, com chuvas, em diversas localidades, continuando bom no Rio Grande. A temperatura declinou. Os ventos predominaram de norte a léste, fracos, tendo sido observadas rajadas em Bagé e Rio Grande. O estado do serviço telegraphico foi bom, salvo o do norte, que foi fraco. Variação do nivel das aguas:

Rio Parahyba do Sul (dia 12) — Baixando em Cantagallo, Barra do Pirahy, Porto Novo da Cunha e São Fidelis; estacionario em Campos; subindo o curso.

Rio São Francisco (dia 11) — Estacionario em Joazeiro; subindo lentamente em Piranhas e Piassabussu; baixando.

Rio Itapicurú-Assú (dia 12) — Baixando lentamente em ... Itahy e subindo lentamente no resto do curso.

Bacia Amazonica (dia 10) — Baixando nos trechos em Rio Branco e Cruzeiro do Sul; subindo em Manáos, Itacoatiara, Porto Velho, Parintins, Obidos e Itaituba.

A má vontade com os augmentos

Devemos dizer que a demora da publicação official das novas tabellas de vencimentos do funccionalismo publico civil não nos surprehendeu. Ao rebate das primeiras noticias a este respeito, quando o governo fez constar que iria submetter o assumpto á approvação do Congresso, declarámos que o presidente da Republica, bem instalado como se achava na vida, bem pago, bem vestido e bem alimentado apezar das suas proprias insincerias, não tinha o menor interesse em attender aos justos reclamos da classe numerosa, sacrificada pela sua propria politica de estabilização da carestia e da miseria. Não nos enganavamos, quando affirmavamos que só ao apagar das luzes, na Camara e no Senado, a questão seria examinada. Assim aconteceu.

Depois, o governo voltou a demorar. Arranjou de fazer uma tabella, que careceu do auxilio dos ministerios para a serra, o sr. Washington Luis faz calculos empiricos, sommando, subtrahindo, multiplicando e dividindo com os dedos. Até ás quatro operações fundamentaes (a intelligencia ainda o ajuda, graças a Deus. Retardou a apresentação do projecto porque precisava de rever as tabellas que propoz. Durou mezes a revisão laboriosa. Agora, com a lei em mão, torna a rever. Provavelmente, o pessoal serviço continuará arrastando-se.

E como não tem boa vontade, gosta mesmo a anciedade afflictiva dos que dependem de sua majestade presidencial, o sr. Washington se deixa ficar, socegado e indifferente, emquanto milhares e milhares de familias, atormentadas com o custo da vida, que subiu de mais de 150 % nesses quatorze annos, esperam, ao menos, os 100 % dos augmentos dados com a cara amarrada do senhor que não está satisfeito...

A ordem é resonar

Noticias que nos chegam de São Paulo dizem-nos que a politica do P. R. P. está em marasmo. A ordem dos dirigentes dessa aggremiação é não tugir nem mugir sobre o problema da successão presidencial, tactica que mal encobre a intenção de sustentar a candidatura Julio Prestes, não querendo expôl-a á critica e possivel sacrificio, por trazer á tona, no meio os seus actos reaccionarios, como os seus censuraveis erros administrativos. O atrazo de pagamento de milhares de contos das estradas de rodagem, o manifesto *deficit* orçamentario, o contrato Simonsen, de 22 mil contos em retribuição ao artigo com que defendeu o programma financeiro do sr. Washington Luis, os contratos para a construcção da Mayrinck a Santos, em que ha intermediarios poderosos, a falta de braços para a lavoura, o emperramento do Instituto do Café em sustentar preços em desaccordo com os crescentes *stocks*, emquanto certa firma não se desfizer de vultosas compras realizadas, são assumptos que, discutidos, aborreceriam ao affeiçoado do inquilino do Cattete.

Eis porque os maioraes do P. R. P. adoptaram o alvitre de recommendar silencio acerca da successão presidencial.

O silencio, no caso, é de ouro...

Gente agradecida

Tiveram a idéa de offerecer a Bernardes uma medalha de ouro. Em um dos versos a cara sinistra do feroz lunatico de Viçosa.

Ao pobre gravador, cujos dedos certamente, tremeram, incumbiram de dar relevo a estas palavras, que figuram no brinde:

"O maximo progresso pelo mais difficultoso trabalho, o trabalho da terra rumo ao campo. Dentro da paz e da ordem, no seio da familia brasileira, que outro não foi senão o esforço do presidente Arthur Bernardes."

O *maximo progresso*... Entretanto, Bernardes, com a sua furia delapidadora, arruinou e arrazou o paiz de tal fórma, que tres gerações successivas, pagando impostos escorchantes ao erario publico, não restituirão o que de lá foi furtado. *O trabalho da terra rumo ao campo*... Mas, senhores, o unico, no genero, pelo qual elle se empenhou, foi o da caça aos bravos patriotas de Luiz Carlos Prestes, associando-se aos cangaceiros de Lampeão e aos jagunços de Horacio de Mattos, aos quaes nivelou officiaes superiores do Exercito. *Dentro da paz e da ordem no seio da familia brasileira*... E' incrivel que isto esteja escripto. O sanguinario ex-presidente, fazendo da delação e do suborno as duas vigas mestras do seu infame consulado, semeou odios e rancores no seio da sociedade nacional, odios e rancores que causaram assassinios e suicidios, que deram origens a doenças fataes, que motivaram prisões em massa e que acabaram levando ao exilio centenas de compatriotas dignos.

A medalha foi offerecida a Bernardes por um grupo de "amigos". A lista merece divulgação:

"Affonso Penna Junior, Salvador Pinto Junior, M. P. Carvalho Brito, Mario Brandt, Arthur Felicissimo, Caetano Lopes, dr. M. Rocha Vaz, Zoroastro Alvarenga, Dilermando Cruz, Mario Machado, Garibaldi Mello, Ramos Caiado, Augusto Gloria, Bueno Brandão Filho, J. Bueno Brandão, Waldomiro Magalhães, Eugenio de Mello, Fidelis Reis, Raul de Faria, Emilio Jardim, Alaor Prata, Francisco Sá, Arthur Ribeiro, Francisco Valladares, Nelson Baptista, Francisco L. Araujo, Alexandre Moreira Penna, Francisco Campos, Eustachio Oliveira, Iberico Pederneiras Filho."

De todos estes, talvez o que menos deva ao bernardismo em vantagens á custa do Thesouro seja o sr. Francisco Sá, millionario em quatro annos, que não tendo o que fazer com tanto dinheiro, imita os principes da Renascença e manda os pintores laureados decorar os seus maravilhosos palacios...

O que tem a confiança da nação

Um matutino paulista commenta a importancia estrategica que teria para o Brasil o aproveitamento dos planos, desenhos e levantamentos feitos pelo general Luiz Carlos Prestes, durante a sua marcha pelo nosso sertão, de sul a norte.

Realmente, além da obra de despertar as energias do nosso sertanejo, esquecido e entregue ao proprio destino pelos dominadores que só se lembram do flagello das seccas para as grandes orgias contra o Thesouro, o general Prestes não se descuidou um momento do exame das nossas condições de defesa, e nesse particular, a sua fulgurante intelligencia, com o auxilio do saber e da operosidade dos seus camaradas, produziu muito. No seu trabalho não se pôde deixar esquecida a corrigenda feita á nossa carta, em que ha erros palmares conforme verificaram os nossos gloriosos patricios.

Foi realmente um grande serviço esse que o general revolucionario nos prestou. Mas para que esse serviço, se torne, no contrario, uma ameaça para nós, basta que a documentação a que o orgam paulista se refere passe das mãos do Prestes, para as dos utilitaristas que ahi estão sugando o paiz.

Em poder do joven militar ella é uma. Em poder da quadrilha cynica que tem feito de tudo nesta terra um negocio rendoso, poderá tornar-se objecto de intercambio com o estrangeiro... E assim, o melhor é que a guarde quem merece a confiança do Brasil...

Dysenteria em Copacabana

Copacabana, que é hoje uma verdadeira estação de banhos, annexa á cidade do Rio de Janeiro, não mereceu ainda, dos poderes publicos, a devida attenção, offerecendo innumeros dissabores a quem ali morar. Na sua vastissima área correspondente ao chamado bairro do Leblon, não possue seguer esgotos. As casas, em vista disso são obrigadas a lançar mão de fossas, meio precario para o esgottamento e destruição das immundicies, que acabam sendo, nas suas proximidades, servindo de viveiro para as moscas, que transmittem o micro-organismo da dysenteria. Por tal motivo essa doença grassa, ali, endemicamente, recrudescendo sua actividade, de quando em vez, como succede agora, sob a fórma de surtos epidemicos. Neste momento ha muitos casos de dysenteria no Leblon, em pessoas que lá foram ter, confiantes na efficacia dos nossos serviços de saude publica, que deveria ser real, a julgar pelas verbas que annualmente consomem do Thesouro!

Ha mais de quatro annos o dr. Castro Barreto, inspector sanitario do Departamento, estudou a epidemiologia da dysenteria em Ipanema, mostrando o papel que nella representam as moscas. O Departamento de Saúde Publica, porém, entregue á sapiencia dos "sanitaristas" a que se agarrou a incompetencia do dr. Clementino, ao envés de destruir essas moscas, seguindo o caminho que lhe foi apontado, quando lhe notificam qualquer caso de dysenteria, manda á casa do doente uma enfermeira para dar conselhos que todo mundo sabe e não póde pôr em pratica uma vez que, contra o transmissor da doença, não se voltam os olhos cégos dos hygienistas obsecados!

Radio-telegraphia no Lloyd

O Lloyd Brasileiro, parecendo não ter em grande apreço a vida dos seus passageiros e tripulantes, ainda ha pouco solicitava do Ministerio da Viação, sob o pretexto de haver crise de radio-telegraphistas, permissão para sómente embarcar um profissional em cada navio. E mais: suggeria a suppressão desses technicos nas unidades da frota onde a montagem da estação respectiva não fosse obrigatoria pelos Telegraphos.

Ao segundo pedido, o sr. Konder attendeu, indeferindo o primeiro.

Aqui, cabe a extranheza do commentario. Se o Lloyd tinha estações installadas a bordo de certos barcos, é que ellas eram necessarias. Então, como admittir, agora, que sejam desmontadas? A excusa de que o regulamento não as torna obrigatorias, não justifica a suppressão, que em tanto importa a providencia. A protecção da vida humana, sobre um barco qualquer, vale mais que o lucro de qualquer empresa...

O monstro proteccionista

Em nossa edição de 6 do corrente, sob a epigraphe "O monstro proteccionista", commentámos a acção parlamentar sobre o projecto das tarifas augmentadas para favorecer aos industriaes e, em certo trecho, alludimos rapidamente aos elementos democraticos paulistas. Deshabituados de vel-os na tribuna, á *ordem do dia*, phase das sessões da Camara que lhes não desperta maior interesse, tivemol-os por indifferentes ao referido projecto das tarifas. Entretanto, houve um delles, o deputado Moraes Barros, que combateu longamente, em bem fundamentados discursos, um dos quaes se nos depara no "Diario do Congresso" de 16 de dezembro proximo findo, o monstro proteccionista. Esse representante do Partido Democratico de São Paulo, não obstante ser presidente de uma grande companhia de tecelagem, é livre-cambista e defendeu a bôa causa, ao lado de outros companheiros da minoria.

Continúa inalterado o estado do rei Jorge V

Londres, 12 (U. P.) — O boletim medico desta manhã, diz que o estado de saude de Sua Magestade o rei Jorge, continua inalterado.

O sr. Portes Gil em convalescença

Mexico, 12 (U. P.) — O presidente da Republica sr. Portes Gil, após uma semana de doença, partiu para Cuautla, estado de Morelos, afim de restabelecer-se.

O accordo com a Rockefeller

Sempre vimos com sympathia a collaboração da Rockefeller Fundation nos serviços de saude publica do Brasil. Trata-se de uma instituição mundial de benemerencia, sem preconceitos restrictivos, e que se propõe a estender por todos os paizes que della precisam a sua acção bemfazeja. Comprehendendo esse alto objectivo e sobrepondo ás reservas de nativismo os mais elevados sentimentos de humanidade, nações ricas e intellectualmente autonomas, como a Inglaterra e a França, por exemplo, acceitam sua collaboração, abrem-lhe as portas. Fazem-no, porém, com o exclusivo objectivo de poupar á communhão nacional, isto é, aos francezes e aos inglezes, os onus dessa campanha de saneamento. Recebem de braços abertos a cooperação technica e financeira da Rockefeller, fazendo-o, porém, de um modo leal e desassombrado, sem procurar hypocritamente conservar para si as glorias oriundas dos trabalhos que lhe foram confiados.

Foi o que não fez o governo brasileiro, no accôrdo ora firmado pela Rockefeller para a extincção da febre amarella, e no qual o dr. Clementino Fraga fica desacreditado, como o general Joffre depois que a França, sobresaltada pela offensiva dos exercitos allemães, resolveu substituil-o no commando de suas tropas, ou como o general Cadorna, destituido depois da batalha do Caporetto. Sómente na Europa os governos, empenhados em dar destino honesto aos dinheiros arrancados ao povo, não comprehendem generalissimos sómente para os effeitos de suas relações financeiras com o Thesouro. Quando não servem, manda-os embora... O dr. Clementino, que conserva e ostenta as insignias de commandante em chefe do Departamento de Saude Publica, é hoje uma figura decorativa, um funccionario sem funcção, ministro sem pasta, bispo sem diocese, a quem o capricho do sr. Washington Luis mantem na rua do Rezende, para lhe proporcionar as vantagens materiaes do cargo.

Basta relancear os olhos pelo accôrdo que acaba de firmar o governo com a Rockefeller, para provar que na prophylaxia da febre amarella tudo quanto fôr iniciativa technica e financeira, tudo quanto fôr trabalho capaz de contribuir para a extincção da febre amarella ficará entre as mãos daquella missão, restando ao Departamento de Saude Publica o simples papapel ridiculo de dourar a pillula que os americanos, a seu bel-prazer, pesarão e administrarão a esse grande enfermo que é o Brasil. Sabe todo o mundo, realmente, que o reservatorio ou viveiro da febre amarella está no norte, que a doença aqui só entra quando a inepcia dos Clementinos lhe facilita o accesso, e que no sul, então, ella não existe de todo. Pasmae, agora, leitores, quando souberdes que, na distribuição da tarefa prophylactica, dividida entre a Rockefeller e o Departamento, coube áquella o norte do paiz, onde grassa endemica a enfermidade, ficando com o sul, onde não existe, a hygiene official. Está assim o dr. Clementino Fraga reduzido á situação de general de retaguarda, burocrata incumbido de redigir os officios, nos momentos em que a hygiene publica se externa sob a fórma do papelorio que transita para a Sapucaia dos archivos!

Que o dr. Clementino Fraga acceite essa situação, comprehende-se. Está no seu temperamento. Depois, seria dura a perspectiva de perder seu prato de lentilhas! Mas que o sr. Washington, sómente para lhe assegurar um talher á mesa orçamentaria da Republica, sujeite o Brasil a essa humilhação, é realmente triste! Ainda hontem, elevando nos braços a gloria de Oswaldo Cruz, conquistavamos para a sciencia brasileira as mais brilhantes credenciaes em materia de prophylaxia da febre amarella. Era com os olhos fitos no exemplo do Rio, que os tratadistas escreviam, como no grande livro de Brouardel e Mosny, seu capitulo sobre o combate ao typho americano. Até os regulamentos de Oswaldo Cruz foram, ahi, transcriptos, para edificação dos que os lêssem. Agora, para não entregar o saneamento do Brasil a um Carlos Chagas, a um Arthur Neiva, a um Belisario Penna, o sr. Washington prefere acceitar, com a capitulação do dr. Clementino Fraga, a collaboração estrangeira. E nem sequer o faz com a lealdade e a economia, que em outras terras, como assignalamos no começo deste artigo, se recebem seus prestimos. Aqui, para os effeitos do Thesouro, e sómente esses, continúam o generalissimo Fraga e seu estado-maior installados no quartel general da rua do Rezende! Uma vergonha...

Eterno candidato...

O sr. Mello Vianna é um dos exemplos mais expressivos da patacoada democratica deste paiz. Surgido dos cambalachos partidarios de Minas e atirado, para satisfação de interesses dos mandões da época, no governo do Estado, elle se caracterizou pela série de marchas e recuos e de encenações para effeitos externos. E' que o irriquieto politico, em meio á agitação que empolgava o paiz, tinha a velleidade de que alguem se lembrasse de seu nome para a presidencia da Republica. Chamado á ordem, encolheu-se e acceitou o prato de lentilhas da vice-presidencia...

Agora, o sr. Mello Vianna está novamente no cartaz. Tendo-se na conta de um dos mentores da politica mineira, almeja uma porção de coisas ao mesmo tempo. Sonha voltar ao palacio da Liberdade e, verificada a vaga do sr. Heitor de Souza no Supremo Tribunal Federal, elle amplia sua pretenção: pensa ascender á mais alta côrte de justiça... Despachos de Bello Horizonte já incluem — só por pilheria! — o seu nome entre os capazes de merecer as preferencias do Cattete. E' que o vice é candidato a tudo...

Os balataes do sr. Rondon...

O Brasil não estava ainda descoberto de todo... Faltava uma grande extensão de terra, com balataes e castanheiros, e em ponto ignorado. Descobriu-a o general Candido Mariano Rondon.

O general descobridor fala nessas riquezas lembrando-se do seus latifundios em Matto Grosso; refere-se aos indios que encontrou, os Pianocotos, que são robustos e sadios, e conclue com um quasi hymno ao clima da região, que sem pelas na adjectivação proclama *excellente*...

Esse elogio ao clima faz suspeitar da falta da veracidade nas outras informações do nosso novo Pedr'Alvares de bronze.

Quando se publicava aqui a lista official, authentica, dos mortos no desterro de Cleveland, o general Rondon, com uma perversidade satanica e uma ironia revoltante veiu ás pressas do Oyapok, onde se achava em busca de balataes e castanheiros, para dizer, num gesto frio de quem, depois de collocar o gorro bordado no cabide do gabinete revolucionario de Nilo Peçanha, puzesse a durindana a serviço do bernardismo dinheiroso, que aquella mortifera *Malarilandia* possuia um clima... *excellente*.

Clima dessa especie, para o sr. Rondon, deve ser o mais perigoso, e se assim é, ninguem acredita no resto.

Balataes? Balata, sr. Rondon? Não: balela...

Desagradavel perspectiva

A Yugoslavia acha-se sob o regimen da dictadura. Como o parlamento está fechado, foi dispensado o serviço do pessoal da secretaria, por desnecessario. Começa, portanto, para toda aquella gente, o triste septennato das vaccas magras.

Ao que parece, não restam esperanças de um encurtamento do prazo das privações, em face das declarações attribuidas ao rei Alexandre. Dizem os telegrammas que este, falando a alguns jornalistas, asseverou que "a dictadura ficaria no poder varios annos". Não deixa de ser impressionante o facto de um soberano, sem os freios constitucionaes, fazer revelações dessa ordem a jornalistas. Aqui, nenhum presidente, mesmo sob o amparo de uma constituição liberrima, desce do throno para uma explicação de negocios do Estado á imprensa. Comtudo, não devemos invejar a situação do povo yugoslavo, que vae agora experimentar o seu bernardismo...

O typho no interior de Minas

Na cidade de Porto Novo do Cunha, em Minas, tem-se verificado, de algum tempo a esta parte, grande numero de casos de febre typhica.

E' um leitor do "Correio da Manhã" quem nos escreve dali, narrando o alarme em que, ha cerca de dois mezes, se encontra aquella localidade, a molestia grassando, epidemicamente, e a população desprovida, em absoluto, de qualquer amparo das autoridades sanitarias do Estado.

Em cerca de 60 dias, denuncia o nosso informante, nada menos de 20 casos fataes se verificaram. Só numa familia — uma familia de seis pessoas — quatro foram roubadas á vida pela febre typhica. Isso sem se falar no numero extraordinario de casos graves e de casos outros sem importancia.

Como é possivel que o sr. Antonio Carlos não chegue a saber o que se passa em Porto Novo, aqui estamos a chamar para o facto a attenção da Saude Publica mineira.

Os mostrengos artisticos...

O Rio é positivamente uma cidade infeliz em materia de estatuas. As existentes, e são numerosas, não passam de verdadeiros mostrengos artisticos. Nunca houve preoccupação official a esse aspecto de embellezamento da *urbs*. Sempre se pôde erguer, mesmo nas praças mais centraes, quaesquer monumentos, ainda que, em verdade, outra coisa não fossem do que méros attentados á esthetica. Os que por ahi ha, salvo raras excepções, são um attestado vivo desse desleixo.

Mas, nem só a esse respeito a capital da Republica anda sem sorte. Emquanto se esquecem lamentavelmente os vultos que prestaram assignalados serviços á patria, perpetua-se, no bronze, a memoria de mentalidades duvidosas, mas que, em certos periodos, exerceram influencia politica. Só assim se explica a erecção de um monumento a Pinheiro Machado. O caudilho gaúcho foi o mais acerrimo propugnador do terceiro escrutinio nas eleições federaes. No Congresso, ao tempo de seu poderio, só tinham entrada os que, escorraçados nas urnas, lhe juravam, préviamente, fidelidade e apoio ás suas violencias. A soberania popular, mais do que, presentemente, se cifrava a uma ficção constitucional... A perpetuação de sua memoria no bronze será um subsidio a mais para as gerações vindouras ditarem o seu julgamento incorruptivel sobre os progressos da democracia indigena, que vive da fraude e para a fraude...

O attentado de Uruguayana

A imprensa livre começa a passar os seus máos bocados na fronteira gaúcha. Ainda antehontem, ao meio dia, no ponto mais central da prospera cidade de Uruguayana, foi alvejado, a tiros de revólver, o jornalista Mario Sá, director da *Nação*, orgão opposicionista.

Foi autor desse attentado o sr. Amantino Fagundes, ex-subchefe de policia. A brutalidade desse desforço, motivado por artigos de combate á administração municipal, dá uma medida da capacidade para delinquir da ex-autoridade uruguayanense. As violencias contra aquella folha do partido libertador não ficaram sómente nos tiros de revólver desfechados pelo façanhudo cerbero da antiga policia politica do borgismo contra o seu director, que saiu, felizmente, incolume. Na madrugada de hontem, culminou a selvageria, iniciada á luz meridiana, no empastellamento e incendio das officinas da "Nação", sendo completamente destruidos o predio e o material.

Ahi se tem um triste padrão da mentalidade da direcção actual de um dos municipios brasileiros, que, pelas suas relações de vizinhança com outros povos, estavam no dever de zelar pelas tradições de liberdade e de civilização da nossa terra. Não é possivel que essa miseria fique impune. Esperemos as providencias do sr. Getulio Vargas, empenhado tambem no restabelecimento das garantias constitucionaes no territorio do Estado..

O cacáo brasileiro

Uma estatistica, recentemente publicada, da nossa exportação de cacáo para a America do Norte, no periodo de 1° de janeiro a 15 de outubro de 1926, 1927 e 1928, mostra como a entrada do producto vae escasseando, de anno para anno, nos Estados Unidos, ao mesmo passo que vae subindo a exportação do que é mandado pela Africa ingleza.

Em 1926, a Bahia exportava 525.373 kilos de cacáo. Em 1927, 504.773. Em 1928, 342.039. Vê-se o decrescimo continuo e em proporções alarmantes. A situação, porém, é tanto mais grave quando se observa que a Africa ingleza, productora de cacáo que não é nada superior ao nosso, exportava em 1926, 974.303 kilos, em 1927, 1.096.624, em 1928, 1.155.373. Eis ahi como o nosso cacáo vae sendo, dia a dia, eliminado de mercados que elle já havia conquistado.

E' uma situação grave e que precisa ser attentamente examinada pelos nossos poderes publicos.

No mundo politico

O manifesto da opposição Bahiana

SÃO SALVADOR, 12 (*Do correspondente*) — Causou boa impressão o manifesto da commissão executiva do Partido Democrata, apresentando a chapa da opposição ao Congresso Estadual.

O manifesto diz que a opposição se encontra num meio onde ha uma machina eleitoral que domina com desmedido poderio. Se houvesse pleito livre, garantido por uma legislação que assegurasse de facto a representação da minoria, outra seria a attitude do Partido. Mas a lei eleitoral bahiana, que não permitte o voto accumulativo, é falha em todos os sentidos, difficultando tudo enormemente.

O manifesto extranha que o governo não houvesse deixado aos adversarios senão dois logares, num total de quarenta e dois deputados, e, continuando, diz que só restava á opposição dois caminhos: ou abster-se, ou apresentar chapa, ainda que descrente da efficiencia, ante a perspectiva de reduzir-se o pleito a uma simples manipulação de actas. Preferiu, entretanto, o segundo alvitre, para que a situação dominante não justifique, depois, o ter feito Camara unanime com o facto da opposição não ter comparecido ás urnas.

Os candidatos da opposição são os seguintes: para senador, Wenceslão Guimarães, actual senador.

Para deputados:

1° districto — Moniz Sodré (que não acceitou).

2° districto — Landulpho Medrado, ex-secretario de Estado; Cosme de Farias, ex-deputado, e Alvaro Ramos, commerciante.

3° districto — Augusto Rosa, funccionario publico; Souza Carneiro, ex-deputado, e José Presidio, commerciante.

4° districto — Carlos Seabra, Vilobaldo Campos e Demetrio Urpia, ex-deputados.

5° districto — Zécarlos Barretto, ex-deputado.

6° districto — Heitor Moniz, jornalista e advogado; Alvaro Silva, professor da Escola Normal, e Arthur Lustosa, advogado.

O canal que os Estados Unidos sempre quizeram e vão ter atravez de Nicaragua

Ha dias se telegraphava de Nicaragua que o respectivo presidente — eleito sob o contrôle dos Estados Unidos — entrára em ardente regozijo pelo facto de se poder, afinal, levar a termo a abertura do novo canal communicante dos dois oceanos através do isthmo nicaraguense. Posteriormente, se commentava, nesta folha, o interesse que tem a colossal republica norte-americana na execução da alludida obra, (complementar do vizinho canal de Panamá) lembrando-se a reclamação apresentada a respeito por Costa Rica, nos termos de um convenio, a que não se pretendia ligar a menor importancia. Alludia-se, aqui, tambem, embora incidentemente, ao tratado de Bryand-Chamorro, celebrado entre os Estados Unidos e Nicaragua, e que motivára a reclamação.

Ora, quanto se refere ao projectado canal exprime uma das mais caracteristicas manifestações do imperialismo *yankee*, exemplificando, a primor, a fórma pela qual conseguem os Estados Unidos se assegurar de vantagens commerciaes e estrategicas, á custa da soberania e da independencia dos paizes fracos. Sem custo se verá que o novo canal vae, apenas, constituir um *elemento* de força, uma poderosa *garantia de defesa*, para a patria do sr. Hoover.

Perante os adeptos do principio immoralissimo, segundo o qual *os fins justificam os meios*, nada haverá de extranhavel no procedimento dos Estados Unidos visando a obtenção dos enormes privilegios de que ora dispõem em Nicaragua. Perante os outros, porém, que ainda não corromperam a consciencia com tal principio, talvez sirvam estas notas historicas para lhes elucidar mais de um episodio das guerras civis fomentadas na terra de Sandino.

Ainda desta feita seguiremos a rota que nos foi facilitada pela leitura da obra de Louis Guilaine, *L'Amérique Latine et l'impérialisme américain*. Antes, porém, de acompanhar o nosso guia, vejamos como, desde muito, estava nos planos dos Estados Unidos a dominação, senão a absorpção, de Nicaragua. Do precioso pamphleto de Eduardo Prado *Illusão Americana*, é esta informação: já em 1858, o senador norte-americano G. Brocon, confessava que *era do interesse do seu paiz possuir Nicaragua*. Factos posteriores vieram demonstrar a intensidade desse interesse e a fórma adoptada para lhe dar satisfação.

Começou a intervenção *visivel* dos Estados Unidos em Nicaragua quando estava, ali, no poder, o chefe liberal Zelaya, ha vinte annos atrás. Não era o seu governo do agrado daquelles. Ajudaram, nesta conformidade, a revolução promovida pelo general Estrada. Posto fóra do poder o presidente Zelaya, foi substituido pelo vice-presidente dr. Madriz, contra quem continuou o movimento subversivo, auxiliado pelos norte-americanos. Em dado momento, não podendo dissimular o seu conluio com os rebeldes, fizeram os Estados Unidos — tal como em 1917 — desembarcar forças militares, a pretexto de defender interesses dos seus nacionaes...

Collocado em situação de inevitavel inferioridade, deixou o dr. Madriz a governança, de que se apossou o general revolucionario Estrada.

Sob essa presidencia principiaram os norte-americanos a colher os frutos da sua intervenção, porquanto obtiveram a promessa formal, feita ao seu ministro Dawson, da *preferencia para um grande emprestimo (que acarretaria, como acarretou, a mais estreita fiscalização financeira) e da cessão de uma vasta zona para a abertura e a utilização do ambicionado canal interoceanico*.

Foi o emprestimo realizado em 1912, logo que a presidencia passou ao sr. Diaz, garantindo-se os banqueiros de Nova York com as rendas alfandegarias de Nicaragua, postas sob vigilancia de um funccionario norte-americano...

Comprehende-se porque, havendo os liberaes-nacionalistas se revoltado sob a chefia do general Mena, conseguiu, de prompto, o presidente Diaz, para sua mantença no poder, o concurso das tropas norte-americanas, *e até* 1925, conservaram os Estados Unidos, ao lado do edificio da sua legação, um contingente das mesmas tropas, com inaudito escandalo da autonomia nicaraguense!...

Em agosto de 1914 ficou concluido o tristemente celebre tratado Bryan-Chamorro, pelo qual se autorgou aos Estados Unidos, o direito de exclusiva propriedade e a concessão para a construcção do canal interoceanico, bem como o direito de, durante 99 annos, manterem, numa base naval no golfo de Fonseca, no Pacifico, e nas ilhas Great e Little, no Atlantico. De nada valeram os protestos de Honduras e S. Salvador, no tocante ao estabelecimento da base naval no golfo de Fonseca, cujas margens são attingidas, tambem, pelos territorios dessas republicas.

Ratificado o pacto internacional em 1916, foi, *logicamente* (para não dizer forçadamente) elevado á presidencia de Nicaragua o seu signatario, sr. Emiliano Chamorro. Observa, com lapidar expressão, Louis Guilene, que o tratado "plaçait définitivement le Nicaragua sous le contrôle financier, politique et militaire des E'tats-Unis". Depois de varias peripecias na vida interior de Nicaragua, sempre sob a influencia dos seus formidaveis *protectores*, chegou, de novo, ao governo o sr. Adolpho Diaz, o mesmo que, em 1912, chamára em seu auxilio as tropas norte-americanas. Naturalmente se rebellaram os liberaes-nacionalistas, mas os Estados Unidos, pelo seu presidente Coolidge e pelo seu ministro das Relações Exteriores, Kellogg, se puzeram do lado do amigo prestimoso, chegando a juntar, nas aguas de Nicaragua, nada menos de quinze navios de guerra, dos quaes desembarcaram milhares de fuzileiros.

Para honra da democracia norte-americana levantaram-se, mesmo no seu seio, vozes de protesto, sobresaindo a do senador Borah, o qual tornou patente, entre outras circumstancias ponderaveis, a de terem os Estados Unidos, em 1912, pactuado, por intermedio do seu preposto Diaz, *com elles proprios*, as condições do emprestimo e da cessão do territorio para o canal.

Depois da eleição ultimamente effectuada sob as vistas de uma especie de *interventor* norte-americano, voltou Nicaragua á *normalidade*, se assim se póde chamar a um periodo de paz sob a protecção estrangeira e de accordo com os propositos estrangeiros, dos quaes não é menos importante o da construcção e da utilização *privilegiada* do canal... Quantas lições! Quantos exemplos!

Evaristo de Moraes

ASPECTOS DA POLITICA INTERNACIONAL ARGENTINA

O governo não pensa em adherir ao Pacto Kellogg nem pretende que o paiz volte — á Liga —

Buenos Aires, 12 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que independentemente da decisão do Senado dos Estados Unidos a respeito do pacto Kellogg, não ha actualmente nenhuma probabilidade de que a Republica Argentina adhira a esse convenio internacional.

Segundo as explicações dadas em certos circulos competentes, a opinião predominante neste paiz é a de que o pacto Kellogg não tem valor pratico para evitar as guerras, especialmente quando as reservas e interpretações das diversas nações signatarias reduzem seu campo de acção, collocando-o ao nivel dos tratados obscuros.

Uma autoridade na materia, considera improvavel senão impossivel que a Argentina reassuma a sua participação na Liga das Nações dentro de curto prazo e diz acreditar que o governo argentino tomará parte sómente nos emprehendimentos internacionaes da Sociedade de Genebra que assegurem effeitos praticos e vantajosos para a humanidade.

A REVOLTA DO AFGHANISTÃO

Foi publicado um decreto annullando todas as reformas ordenadas pelo rei Amanullah

Allahabad, 12 (U. P.) — Informações de Kabul dizem ter sido publicado um decreto real, cancellando as ordens de adopção dos trajos europeus e da cessação do uso do véo por parte das mulheres e retirando quasi todas as reformas introduzidas pelo rei Amannullah.

O sr. Sacasa é agora "persona grata" aos Estados — Unidos —

Washington, 12 (U. P.) — Consta que o governo dos Estados Unidos communicou á chancellaria da Nicaragua que o sr. Juan Sacasa era "persona grata" para exercer as funcções de ministro plenipotenciario desse paiz em Washington.

A rainha Mary recolheu-se ao leito e o rei Jorge V continua no mesmo

Londres, 12 (U. P.) — Informações officiosas colhidas no palacio de Buckingham, dizem que a rainha Mary, teve que guardar o leito.

O rei Jorge passou um dia calmo, conseguindo descansar, mas seu estado geral não experimentou nenhuma alteração.

A cancellaria paraguaya responde á nota da Bolivia sobre as suas reservas

Assumpção, 12 (U. P.) — A chancellaria enviou a Washington a resposta á nota da Bolivia sobre as reservas do Paraguay, a qual será provavelmente publicada amanhã.

O governo decidiu collocar sob uma base official as diversas commissões particulares organizadas para promover a defeza nacional, durante o incidente do Chaco.

O exito de "Il Re", do maestro Giordano

Milão, 12 (U. P.) — Foi cantada hoje pela primeira vez com grande successo a opera em um acto do maestro Giordano, intitulada "Il Re". O autor foi chamado sete vezes ao palco e o baestro Toscanini, que regeu a orchestra cinco, sendo ambos brilhantemente applaudidos.

Violento incendio em Buenos Aires

Buenos Aires, 12 (U. P.) — Irrompeu hoje violento incendio na secção dos elevadores de grãos das docas, calculando-se os prejuizos entre 80.000 e 100.000 desos.

Tremores de terra no norte do Perú

Lima, 12 (U. P.) — Chegam noticias a esta capital, segundo as quaes em diversas cidades da costa norte sentiram-se tremores de terra de diversa intensidade ás 11 horas. Faltam detalhes sobre os effeitos do terrivel phenomeno.

A questão dos salarios causa violentos conflictos em — Varsovia —

Berlim, 12 (U. P.) — Dizem telegrammas de Varsovia que em consequencia de um conflicto provocado pelos componezes que atacaram um carregamento de madeira, morreram seis pessoas, ficando entre quinze e vinte feridas.

A Vida Social

OS TRES REIS MAGROS DE MADEMOISELLE

Amas a tres peraltas. Divididas
Tua alma é dellas. Cada qual peor.
Andam se engalfinhando toda a vida...
Gaspar e Balthazar e Melchior.

Este joga football. E' um rei do sport
Difficil de levar-se de vencida.
Aquelle tem uma barata Ford
E o outro é um bate-caixa das da Avenida.

Isso é um nunca acabar! De luta em luta,
De mentira em mentira, esperta e astuta,
Vaes a vida levando... Mas bem vês:

Tornas teus dias cada vez mais agros,
E dando o coração aos tres reis magros,
Ficas mais magra do que todos tres...

JOÃO DA AVENIDA.

Arte de pagar dividas

Um esculptor de talento, prestes a tornar-se uma das verdadeiras glorias da França, soffria os caprichos da Fortuna, que nunca lhe deixou de ser ingrata. Della não obtinha o menor affago ou sorriso. Póde mesmo dizer-se que a miseria lhe parecia companheira obstinadamente e sem remedio possivel.

O desgraçado vivia de illusões e de brisas, o que lhe permittia alimentar-se economicamente... Como, porém, elle não podia vestir-se pelo mesmo processo, viu-se forçado a recorrer a um alfaiate — bastante ingenuo para lhe abrir credito!

O resto é facil de adivinhar: contas sem pagamento, reclamações reiteradas, furia do credor, ameaças de perseguição sem resultado, etc.

Por fim, para desembaraçar-se da odiosa insistencia do alfaiate, o qual, sobresaltadamente perturbava a calma inspiração do artista (!), recorreu este ao seguinte e magnifico expediente:

Todas as noites, entre duas e tres horas da madrugada, ás vezes mais tarde, raramente mais cedo, subia as escadas do apartamento em que morava o alfaiate, despertando-o com formidaveis toques de campainha e proferindo este pequeno discurso através da porta fechada:

— Que a alegria e a saude estejam nesta casa! Eis aqui o obulo do pobre: sou um humilde devedor que vem trazer uma pequena amortização de sua grande divida... Queira acceital-a e passar um recibo...

Estregando os olhos, tonto de somno, o alfaiate abria... e recebia uma moedinha de cincoenta centimos!

— Desculpe-me incommodal-o por tão pouco e a estas horas — dizia o artista — mas eu tinha medo de gastar o dinheiro se esperasse amanhecer...

Cabe de casa com bôas intenções... e mesmo assim o dever... mas só nos ... vamos tão longe um do outro, em consideração um grande numero de cafés e *cabarets* nos separa!... O senhor comprehende, não é verdade?...

Ao cabo de uma semana de tais manejos, o alfaiate preferiu declarar-se vencido e abandonar a conta, jurando, porém, que nunca mais cairia noutra...

Uma descoberta curiosa

Não ha como os allemães para fazer descobertas espantosas! E, sobre tudo, para levantar uma idéa e proclamal-a!

Seguindo esta regra, o celebre doutor Karl Proj, professor de anatomia em Heidelberg, acaba de fazer uma communicação á universidade daquella cidade.

Uma communicação sensacional! Em resultado de seus pacientes estudos e pesquizas, o dr. Karl Proj chegou á conclusão de que o rosto masculino se acha alongado de um centimetro e meio de um seculo a esta parte. Trata-se do que se chama de raça branca...

O dr. Karl Proj, cathedratico da referida universidade, meditou longamente sobre sua interessante descoberta.

Suas reflexões levaram-no ás seguintes conclusões scientificas:

"O rosto do homem branco alonga-se porque: 1º, elle reflecte muito; 2º, porque o dito homem branco tem grandes preoccupações, das quaes a principal — é o dr. Proj quem affirma — provém do caracter irritado e acido, cada vez mais acido e irritado, das mulheres!

Et voilà!

Até aqui, quando uma esposa fazia uma scena ao marido, era o marido quem tinha razão... Uma prova disto é o que todo mundo diz.

Mas enganavamo-nos: o seu rosto é que se espicha successivamente...

Rendamos graças á sciencia deste admiravel descoberta!...

Para o album de Mademoiselle...

JARDIM DA MINHA VIDA

Nessa alongada infancia, á luz serena
Da luar da prece, em vago odor delida,
Florescia o jardim da minha vida,
Alvejante de lirio e de açucena.

Depois, na adolescencia, manhã plena
... ruboros e cantos, sem medida,
Abrochava a corolla appetecida,
A rosa do desejo e ar ...

Depois, volupia, anseio, amor, con- [forto...
Desentranhou-se, ao sol do meiodia,
Em papoulas e cravos o meu horto!

Em fim, velhice... Já com a sombra [invade
O canteiro onde jaz meu sonho morto
Floração de perpetua e de saudade!

GOULART DE ANDRADE.

Club Social Argentino

O Club Social Argentino realiza hoje, ás 4 horas, a sua assembléa geral, devendo considerar nella a memoria e o balanço apresentados pela directoria e ... renovar parcialmente as actividades sociaes. Finda a assembléa, os socios e as suas familias reunir-se-ão, ... em homenagem á data ... da prestigiosa sociedade.

Atlantico Club

Realiza-se hoje, no Atlantico Club, ás 7 horas, uma reunião litero-musical-dansante, de caracter intimo, em que tomará parte um pugillo de apreciados artistas. Festejando o Carnaval, de 1929, o sympathico club de Copacabana promoverá no dia 3 do proximo mez, uma batalha de confetti, ... de ... fantasia, á tarde, uma batalha de confetti, sendo distribuidos varios premios.

Club dos Advogados

Com a presença de elevado numero de advogados do nosso fôro, realizou-se ... ás 9 horas, em sua sêde, á Avenida Rio Branco n. 181, a assembléa geral ordinaria para a eleição da nova directoria que lhe dirigirá os destinos no biennio de 1929/1930.

Aberta a sessão pelo presidente e fundador daquella instituição, dr. ... Pimpão, e... foi ... do relatorio da directoria que terminou o seu mandato e ... proceder-se ao ... Caixa Auxiliar á familia do associado que fallecer, foi a ... seguinte directoria: presidente, dr. Francisco Malheiro Dias e Humberto Vieira, servindo de escrutinadores os drs. Olympio Vianna, Arthur Machado de Castro e Mauricio do Lago, sendo eleita a seguinte directoria para o periodo social de 1929 a 1930: Presidente, dr. Mario de Bulhões Pedreira; primeiro vice-presidente, dr. João da Silveira Serpa; segundo vice-presidente, dr. Antonio Adranio Costa; secretario geral, dr. Mario G. de Araujo Jorge; primeiro secretario, dr. Aurelio Silva; segundo secretario, dr. Francisco Malheiro Dias; primeiro thesoureiro, dr. Jorge de Mello Affonso; segundo thesoureiro, dr. Arthur Machado de Castro; orador, dr. Nelson Hungria Hoffbauer; director de beneficencia, dr. Leopoldo Cesar Duque Estrada; director technico, dr. Dilermando Cruz; director artistico e social, dr. Paulo Ewbank; director de publicidade, dr. Luiz Lyra; director de cultura physica, dr. Alceu Carvalho; commissão fiscal, drs. Theodomiro Penna Vieira, Lourival Oberlander e Edison Mendes de Oliveira; commissão de syndicancia, drs. Mario B. P. de Sá Freire, Joaquim Fernandes da Costa e Eduardo de Moraes Netto; commissão fiscal, drs. Adalto Reis, Paulo Betcher e Antonio Gental.

Terminada a reunião e empossada a directoria eleita, que foi saudada por uma viva salva de palmas, em seguida dirigiram-se todos os presentes para o salão de festas do club, onde foi servida uma taça de champagne, usando por essa occasião da palavra o dr. Alcantar Pedado, para louvar a acção efficiente da directoria que terminára o seu encargo e fazendo votos pela prosperidade do club sob a orientação dos seus mandatarios recem-eleitos. Agradeceu essa saudação o novo presidente do club, dr. Mario Bulhões Pedreira.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do senhor Paulo Leão Velloso, conselheiro de Embaixada em Paris e actual chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores.

O illustre anniversariante não é só uma das figuras de maior relevo do corpo diplomatico brasileiro, como uma das mais geralmente apreciadas pelos seus nobres dotes de coração, de caracter, de intelligencia e de cultura. O sr. Leão Velloso, jornalista brilhante e cavalheiro distincto, terá hoje mais uma vez, a opportunidade de verificar quanto é estimado e admirado na melhor sociedade carioca.

— Faz annos hontem o dr. Hermann Sayão de Bustamante, clinico especialista em gynecologia. Por esse motivo foi esse facultativo muito cumprimentado.

— Transcorreu hontem o natalicio do monsenhor Francisco Xavier da Cunha, vigario de S. Geraldo de Olaria, sendo alvo de muitas manifestações.

— Faz annos hoje a senhorita Alice Silva.

— Hoje é o natalicio do sr. José Candido da Fonseca, funccionario do Ministerio da Guerra.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Andrade de Oliveira, filha do sr. José Martins de Oliveira Junior, conferente da Central do Brasil. Por esse motivo será offerecido, ás 8 horas da noite, um chá-dansante, animado por um jazz-band.

— Faz annos hoje, o dr. Luiz Lyra, advogado e jornalista, nosso collega do "O Imparcial".

— Faz annos hoje d. Beatriz Pontes de Miranda, esposa do prof. dr. Pontes de Miranda, juiz de Orphams e Residuos. O casal Pontes de Miranda recebe hoje as pessoas das suas relações pela primeira vez, após o desastre de automovel de que ambos foram victimas e de que já se acham restabelecidos.

— Faz annos hoje o dr. ... Faz hoje annos d. ... da Camara ... Serafim ... Muito estimado, pelos funccionarios e deputados, o anniversariante, por certo, receberá hoje as manifestações de seus amigos.

— Faz annos hoje a senhorita ... Rosas, filha do sr. José Affonso Rosas, negociante nesta capital.

— Faz annos hoje a menina Lucy, filha do sr. José Dominguez, socio da firma Manoel Hasla & Companhia.

— Faz annos hoje, d. Augusta Alves Lima, esposa do sr. Salvador H. Lima.

— Faz annos hoje a senhorita Guiomar Santos, filha do fallecido senhor Domingos Santos Martins.

— Faz annos amanhã, a distincta professora municipal, d. Celina da Costa Deiro. Por este motivo, a anniversariante, por certo, receberá grande numero de cumprimentos pela gosa de real estima em nossos meios escolares.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Abel Porto, medico operador. Exercendo a clinica nesta capital, ha largos annos e com rara proficiencia, a clinica cirurgica, o anniversariante teve, na data de hoje, a opportunidade de verificar de quanto são tidos os seus merecimentos e que o seu nome estimado com ... prestigio na sociedade carioca. ... não poderá ... felicitações ... são tomadas.

— Passa hoje a data do seu anniversario natalicio o sr. Carlos Alberto Coelho, official do nosso exercito.

— Faz annos hoje a professora ... Carvalho Sá, esposa do negociante, sr. João Carvalho Sá.

— Faz annos hoje a data natalicia da senhorita Beatriz, filha do general Thomaz Cavalcanti.

— Festeja hoje a passagem do seu anniversario a d. Cecilia Dias da Costa, esposa do dr. Octavio Antonio da Costa, juiz de direito da 4ª vara de Nictheroy.

— Faz annos hoje o menino Nassar, filho do dr. Theophilo Kamel.

— Faz annos amanhã, o dr. Jayme ... Baptista, funccionario do Thesouro Nacional.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Martha, filha da ... viuva Mercedes Rosas.

— Transcorreu hoje o anniversario natalicio do sr. Carlos de Meneses.

— Faz annos hoje a senhorita ... Dulce, filha do dr. Sylvio Martins Teixeira, advogado no nosso fôro.

— Faz annos a senhorita Zilda Chaboto Duque Estrada, que passará hoje a sua data natalicia.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Olga, filha do sr. Antonio Gonçalves.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Lilá, filha do sr. José Pereira.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Horta Barbosa, a quem as suas ... esposa do sr. ...

— Faz hoje annos a senhorita Mercedes Medrado, funccionaria do Lloyd Brasileiro.

— Passa amanhã a data natalicia da senhorita Jocelyna, filha do dr. Jeronymo Tavares.

— Faz annos hoje o sr. Augusto Lopes de Mendonça, que ha muitos annos exerce o cargo de confiança e responsabilidade em diversas instituições commerciaes, e por isso, cercado de amizades e ...

— Faz annos amanhã d. Ananias Ferreira de Almeida Cardoso, viuva do ... Cardoso.

— Receberá hoje muitas homenagens pela ... do seu anniversario o dr. H. A. Magalhães Almeida, auditor da Marinha.

— Faz annos amanhã o sr. Joaquim Luiz Pereira, negociante nesta capital.

— A sra. d. Maria de Oliveira, esposa do sr. Valentim de Almeida, negociante, passa hoje a data do seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje o sr. Benedicto Gomes dos Santos, funccionario dos Correios.

— A graciosa Diva, filha do senhor João Martins da Costa Neves, faz annos hoje.

— A menina Oscarina, filha do senhor Juvenal Brandão, terá o dia de hoje cheio de surpresas agradaveis, por ser a sua data anniversaria.

— Faz annos hoje o sr. Francisco Ferreira de Mattos, chefe da firma Ferreira Mattos & C., desta capital.

— Passa hoje a data natalicia de d. Nair Teixeira de Mello Milanez, esposa do tabellião dr. Fernando de Azevedo Milanez.

— O dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, advogado no fôro desta capital, que já exerceu, com muito criterio e correcção, o cargo de 3º delegado auxiliar, faz annos hoje.

— A senhorita Marietta, filha do senhor Custodio Vital Leite Ribeiro, completa amanhã mais um anniversario natalicio.

— A professora municipal d. Maria de Lourdes Brito Tavares, receberá hoje muitas demonstrações de amizade dos seus discipulos, commemorando a sua data natalicia.

— Faz annos amanhã d. Judith Correia, esposa do sr. Antonio Corrêa Junior.

— Passa hoje a data natalicia do capitão Hilario Gouvêa Sodré, funccionario do Ministerio da Marinha.

— Faz annos amanhã a senhorita Dealinda, filha do padre Floriano Peres Cruz.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Maria de Lourdes Falcão, filha da viuva Alfredo Bandeira Falcão, o senhor Diogenes de Oliveira França, alumno da Escola Militar.

Nascimentos

Está, desde ante-hontem, em festa o lar do casal Cacique Jatahy Accioly-Odette Roa Vista Accioly, pelo nascimento de uma interessante menina que recebeu o nome de Therezinha.

Viajantes

Acaba de regressar do Estado do Rio Grande do Sul o coronel de engenheiros Antonio Miguel Barbosa Lisboa, que se achava em Cachoeira, no mesmo Estado, no exercicio interino do cargo de commandante do 3º batalhão daquella arma.

— A bordo do "Almirante Jaceguay" seguiu ante-hontem para São Luiz do Maranhão, o deputado Domingos Barbosa.

— Chega hoje pelo nocturno paulista, de Matto Grosso, onde vem a passeio, o dr. Cesar Galvão, medico naquelle Estado.

Almoços

Realiza-se hoje, á 1 hora, no Palace Hotel, o almoço que os collegas, amigos e admiradores do dr. Oscar da Silva Araujo, em regosijo pelo seu regresso da Europa, onde representou o Brasil, em varios congressos e conferencias, lhe offerecem como preito de admiração a quem com tanta dedicação e saber soube elevar no extrangeiro o nome de seu paiz, demonstrando por sua proficiente actuação o nosso progresso, não só no que se refere ás sciencias medicas, como principalmente no que concerne á hygiene publica.

A essa homenagem adheriram os professores: drs. Aloisio de Castro, Clementino Fraga, Carlos Chagas, Eduardo Rabello, Oswaldo de Oliveira, Fernando Terra, Carlos Seidl, drs. Arthur Moses, Gilberto Moura Costa, Joaquim Motta, Arminio Fraga, Theophilo de Almeida, Victor de Teive, A. F. Costa Junior, Hildebrando Portugal, A. Ferreira da Rosa, Annibal Prata, Oliveira Cunha, Olavo Dantas, Luiz Cesar de Andrade, Ramos e Silva, Werneck Machado, Olympio da Fonseca Filho, Aguinaldo Azevedo, Sergio Azevedo, Rabello Filho, Mauricio Rabello, Mario Kroeff, Hugo Capper, Mario Abreu, Raul Pacheco, Lauro Sá e Silva, Waldemiro Pires, Paulo Proença, Paulo Fortes, Barros Faria, Granado & Companhia, Orlando Rangel, Moreno Borlido, H. Koebl, dr. Lejerne, Candido de Oliveira, Francisco Giffoni, etc.

A saudação ao homenageado será feita pelo professor Carlos Chagas.

Conferencias

O Centro Espirita Amar a Deus, com séde á rua Dr. José Hygino n. 13, Andarahy, realiza hoje, domingo, ás 11 horas em ponto, na Casa de Correcção a visita mensal que no segundo domingo de cada mez costuma realizar ali, com o fim de levantar o moral abatido dos sentenciados, levando-lhes o conforto religioso. Será orador o senhor João Moreira Guimarães.

— Todos os mezes, no segundo domingo, ás 4 horas, o Abrigo Thereza de Jesus realiza uma conferencia por differentes oradores. A de hoje será effectuada pelo dr. João M. Valente, que dirá alguma coisa sobre os luminares da egreja Catholica como precursores do espiritismo.

A entrada é franca sendo a solennidade presidida pelo sr. Ignacio Bittencourt, director do Abrigo.

— Realizou-se hontem, no salão da Associação Brasileira de Educação, mais uma conferencia da serie que se está fazendo sobre "Escola Activa". Fallou a educadora sanitaria paulista d. Maria Antonietta de Castro sobre "Habitos Sadios".

— A Associação Brasileira de Educação vae realizar, durante a semana que hoje começa, as seguintes conferencias:

Terça-feira, 15, ás 4 horas, na séde, prof. Anna do Amaral Bastos, que fallará como continuação a "Escola nova no Districto Federal", o depoimento de uma experiencia feita neste anno com sua classe na Escola Manoel Cicero.

A conferencista exporá as observações que tem feito na applicação dos novos processos do ensino trazendo documentação interessante que constará de trabalhos executados pelas creanças.

Quinta-feira, 17, ás 4 horas, na séde, conferencia do inspector medico doutor Zopyro Goulart sobre "O Ensino de puericultura na escola primaria".

Sabbado, 19, ás 4 horas, conferencia do dr. Oscar Clark sobre "As modernas tendencias da inspecção medica escolar".

DR. JAYME POGGI, de volta do Norte America e Europa reabriu seu consultorio, 8 Rua do Carmo. Cirurgia geral: utero, estomago, vesicula, prostata, etc.

Cirurgia plastica: correção de rugas, seios, ventre, nariz, orelhas, ossos, cicatrizes, etc. Phone C. 0490, das 3 em deante, salvo ás quartas. (0519)

Chá dansante

Em beneficio do Asylo de Orphãos Analia Franco realiza-se hoje, das 5 horas da tarde, ás 10 da noite, no Club de São Christovão, um chá-dansante promovido pela sra. Palm Pamplona.

CABELLOS BRANCOS ?

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do extrangeiro e analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a queda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se fluidos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada por senhoras da elite de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213, 6-2-923.

Peçam prospectos á Alvim & Freitas — Unicos concessionarios para a America do Sul — Caixa 1.379 — São Paulo. (18072)

Em acção de graças

A Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat e o sr. Henrique José da Costa e familia mandam celebrar missa amanhã, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora do Monte Serrat, no morro de S. Bento, pelo restabelecimento do capitão Severino José da Costa, de graves ferimentos recebidos no attentado de que foi victima em Quitauna, no 4º regimento de infantaria e praticado por um praça daquelle regimento.

Uma dama moderna não deve deixar em seu gabinete de "toilette" sómente productos modernos: os productos Bourjois. A sua simples presença revela um requinte de elegancia, demonstrando que sabe com verdadeiro esmero cultivar a sua beleza. (1578)

Festas

O Gremio Onze de Junho, da estação do Riachuelo, realiza no proximo sabbado, 19, a sua festa mensal.

Como de praxe, não haverá convites.

Enfermos

Acha-se desde ante-hontem recolhido a um dos quartos particulares da Beneficencia Portugueza, o barão de Peixoto Serra, antigo negociante nesta capital, que se encontra enfermo desde o dia 2 do corrente, atacado de uma prostatite aguda. O estimado titular, que está confiado aos cuidados do professor dr. A. Herculano, tem sido, diariamente, visitado por muitas familias, e numerosos amigos, interessados no seu restabelecimento.

Fallecimentos

Vice-almirante Carlos Alberto Tinoco da Silva — Falleceu hontem pela manhã, em sua residencia, á rua Ladislão Netto n. 19, o vice-almirante Carlos Alberto Tinoco da Silva. O finado era sobrinho do almirante João Baptista Gonçalves Tinoco, irmão do general Jorge Gustavo Tinoco da Silva e da senhorita Adelaide Tinoco da Silva, cunhado dos srs. pharmaceutico Octavio Miranda, Manoel Miranda, sub-director da Fazenda Municipal; Manahem Miranda, funccionario federal, e da viuva dr. Thomaz de Paula Pessoa. Do seu casamento com d. Ernestina Miranda Tinoco da Silva deixa os seguintes filhos: d. Eugenia Tinoco da Silva Carneiro, casada com o capitão tenente Manoel Carneiro; d. Dayse Tinoco da Silva Guimarães, casada com o sr. Antonio Guimarães, socio da drogaria Berrini; sr. Octavio Tinoco da Silva, funccionario do Ministerio da Marinha, e senhorita Lucy Tinoco da Silva, noiva do sr. Luiz Mello Pereira, do commercio desta capital. Em sua longa carreira militar de mais de 40 annos de serviço o extincto desempenhou sempre com brilho varias commissões dentro e fóra do paiz. O enterro realizar-se-á hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da residencia acima para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterramentos

Foi sepultada hontem, a menina Gladys, sobrinha da dra. Villafam Gomes, que ha vinte dias chegara do Uruguay, acompanhada de sua familia. A morte da encantadora creança, causou grande consternação não só aos seus parentes, como tambem a todos os que tiveram occasião de conhecer a sua graça e o seu desembaraço. Dentre as corôas que cobriam o tumulo de Gladys viam-se as seguintes legendas: Eleva as saudades de seus paes; A la metita saudades del abuelito; Saudades de tume. Rosa Bruno; Saudades e beijos de seus tios e tias; A queridinha Bertha da Costa Pires e familia; Flores do dr. Jorge Sant'Anna; Flores da familia dr. José Ayres; Flores do doutor Alzano de Andrade e Maria Gomes de Andrade; A la nena, recordações do tenente Leovegildo Rebello de Souza e Bernardo Rebello de Souza; Flores do coronel Vicente Saboia.

Missas

Na egreja de S. Chrispim, á rua Carlos Sampaio, será rezada amanhã ás 10 horas, missa de setimo dia por alma de Carlos Gomes Ferreira Lima, filho de Antonio Gomes Ferreira Lima e de d. Francisca Martins Lima.

— Será rezada amanhã, 14, ás 9,30, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de d. Virgolina Ferreira da Silva, mãe do senhor Sylezio Fausto da Silva, funccionario da Companhia do Porto.

O furto das notas recolhidas, na Caixa de Amortização

O juiz da 1ª vara federal mandou com vista ao procurador criminal, os autos do processo crime instaurado contra Antonio Cunha Machado e outros, tidos como implicados no escandaloso furto das notas recolhidas, na Caixa de Amortização.

Flagrantes lusos, humoristicos

Recebemos sob este titulo, um engraçado livro da autoria de Lunus e Octavio Diniz, pseudonymos de dois artistas portuguezes, que o dedicam á memoria do fino humorista, que foi Raphael Bordallo Pinheiro. Compõe-se o Album de caricaturas de algumas figuras conhecidas, da colonia portugueza, traçadas com felicidade e graça inoffensiva, acompanhadas de espirituosos versos em que ha verve e bom humor.

Santos Dumont — Sua vida e seus inventos

A Associação Brasileira de Educação, proseguindo na propaganda de todos os feitos do illustre patricio Santos Dumont, para maior vulgarização de seus grandes feitos e inventos, vae fazer focar, hoje, ás 9 horas da noite, no Stadium do Fluminense F. C., o film patriotico "Santos Dumont".

Sua vida e seus inventos.

Antes, porém, a A. B. E fará executar um programma de arte brasileira, organizado, para maior brilhantismo, como se lê abaixo:

I — Hymno Nacional — Sr. Mario de Azevedo — Solo ao pianno.

II — Poemas brasileiros — Sr. Alvaro Moreyra.

III — Canto — Senhora Luiza Torres Paranhos — Musica brasileira — Ao piano, sr. Mario Azevedo.

IV — Canto de amor — Srta. Maria Sabina de Albuquerque — Versos ao Brasil.

Uma senhora victima de um choque de autos

Ao passar, hontem, á noite, pela rua Lins de Vasconcellos, um auto de praça em que viajava d. Anna Miranda Schnoor, residente á rua Carvalho de Sá n. 75, chocou-se com um auto-omnibus da Light, que ali se achava parado.

Com a violencia da collisão, d. Anna foi lançada á rua, recebendo, na quéda, ferimentos na testa e no braço direito e escoriações nas cortas.

Conduzida á Assistencia, num outro auto, pelo sr. F. Rocha, residente á rua Rodrigo Silva, que passava, na occasião, pelo local, d. Anna foi medicada, recolhendo-se depois, á sua residencia.

A FEBRE AMARELLA NA CAPITAL PARAENSE

O japonez que morreu em Manáos residia em Belém

Belém, 12 (A. B.) — O caso de febre amarella verificado nesta capital continúa sendo objecto de geral preoccupação.

A nota da repartição sanitaria, divulgada esta manhã sobre o assumpto, procura tranquillizar a população, informando que as autoridades estão pondo em pratica todas as providencias necessarias para evitar uma epidemia.

Essa nota, ao mesmo tempo que aconselha calma, diz que a Saude Publica conta com o auxilio da população que favorecerá sem duvida a acção sanitaria.

Belém, 12 (A. B.) — O "Estado do Pará" publica longa e pormenorizada reportagem sobre o caso tambem fatal de febre amarella occorrido em Manáos cuja victima era um subdito japonez.

O grande diario paraense informa que esse japonez residia em Belém tendo daqui embarcado no vapor "Victoria" que aportou a Manáos no dia 6 do corrente. A bordo, no curso da viagem para a capital do Amazonas, caiu elle doente. Foi o medico do "Victoria" que, depois de examinal-o, diagnosticou o mal como febre amarella.

Em chegando o vapor a Manáos, o japonez foi desembarcado e recolhido ao Hospital de Isolamento, fallecendo tres dias depois, quando já estava verificado que se tratava positivamente de febre amarella.

A incidencia do imposto sobre vinho nacional

Solucionando a consulta da companhia Cervejaria Victoria, o director da Recebedoria assim decidiu: "A' vista do que dispõe o decreto n. 5.353, de 30 de novembro de 1926, e o decreto n. 5.634, de 3 do corrente, o vinho nacional, natural de uva, terá, sempre o imposto pago pelos productores e por meio de cintas especiaes que, somente a elles, podem ser vendidas.

Cessou, assim, a possibilidade do recebimento do vinho, pelos commerciantes atacadistas, com o imposto a pagar.

Isto posto, consoante se vê da ordem n. 125, de 17 de setembro ultimo, da Directoria da Receita Publica á Delegacia Fiscal no Paraná, só estando obrigados á escripturação do livro modelo XXX, annexo ao decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, os que recebem vinhos com o imposto pago, e a pagar, não deve a consulente continuar a escripturação do livro mencionado; convindo que o agente fiscal da secção faça seu encerramento."

Apanhado por um caminhão

Mario Gomes de Carvalho, preto, de 20 annos, casado, quando passava, hontem, pela rua 24 de Maio, foi colhido por um auto-caminhão, soffrendo forte contusão no hemi-thorax.

Depois de medicado na Assistencia do Meyer, o ferido se retirou para a sua residencia, á rua Alvares de Azevedo n. 33.

Mais duas victimas dos autos

Atropelados por autos, nas ruas Conde de Bomfim e do Uruguay, respectivamente, o empregado da pharmacia Geraldo Silva, residente á rua S. Francisco Xavier n. 13 e o empregado da Light Angelo Pacheco, chapa n. 1684, morador á rua Z n. 17, receberam ferimentos na cabeça.

Depois de medicados na Assistencia, recolheram-se ambos ás suas casas.

ABREVIANDO OS SEUS PADECIMENTOS

Com certeiro tiro no coração pôz termo á vida

No ultimo quartel da vida e presa de cruel e pertinaz enfermidade que, aos poucos e inexoravelmente, lhe vinha minando o organismo já combalido pelos annos, o desventurado ancião deixara-se vencer pelo desanimo e, sem esperança de melhores dias, tomou-se da idéa do suicidio.

Por diversas vezes, quando mais forte se faziam sentir as crises de sua doença, manifestara elle claramente, aos seus parentes a sua idéa tragica que, com o correr dos dias, mais e mais se avolumava em seu cerebro cançado.

Procuravam aquelles, desilludil-o, animando-o com palavras confortadoras.

O infeliz, porém, embora em taes occasiões parecesse ouvil-os, deixando transparecer, mesmo, não ter fundamento a sua tetrica resolução, hontem, á noite, veiu a realizal-a, inesperadamente, deixando immersos em profundo desespero aquelles que o cercavam.

Pae do sr. Emilio Martinez, o suicida, sr. Miguel Marianno Martinez Malmo, de 63 annos, casado, hespanhol e barbeiro, embora residindo á rua do Riachuelo n. 206, quasi nunca ali parava. A maior parte dos dias e das noites, passava em casa daquelle seu filho, á praça dos Governadores n. 5, 2º andar.

Hontem, como sempre para ali foi. Passando relativamente bem dos seus males, durante todo o tempo que lá permaneceu, nada deixou transparecer que denunciasse estar tão proximo de commetter o doloroso acto do desvario que nutria amargurando em seu cerebro.

Entretanto, após o jantar, durante o qual guardou a mais completa serenidade, palestrando animadamente com todos, ergueu-se, sempre apparentando perfeita calma, e tirando o paletot e o collete, que entregou a seu filho, dirigindo-se para o interior da casa, sem que, de longe sequer, lhes passasse pela imaginação o transe angustioso por que iriam passar dali a momentos, Emilio e sua esposa, continuaram sentados á mesa a conversar.

Subito, partindo do compartimento para o qual Miguel se dirigiu, um tiro ecoou sinistramente, pela casa.

Tomado de terrivel presentimento ou antes da ante visão clara do que se passara, Emilio e sua senhora, correram, afflictos, para o ponto onde se achava Miguel.

Caido de bruços empunhando ainda a arma de que se utilizara para cortar o fio de sua existencia já no final, o infeliz ancião jazia inerte.

Immediatamente foi chamada a Assistencia e uma ambulancia que pouco depois chegava ao local, Miguel foi conduzido para o posto.

O infeliz vivia ainda, mas o seu estado era gravissimo, pois, ao que verificara, em ligeiro exame a que o submetteu, o medico que o soccorreu, dr. Baptista, a bala o teria attingido em ponto muito melindroso.

Desparara elle a arma contra o peito, na altura do coração. Attendendo a isso, o medico, ao chegar á Assistencia, levou-o logo, directamente para a enfermaria do Hospital de Prompto Soccorro.

De nada, valeu, entretanto essa providencia. Ao ser collocado sobre o leito, Miguel falleceu.

Suicida que era pae, tambem do sr. Sebastião Martinez, nosso antigo collega de imprensa e actual caixa da agencia do Banco do Brasil, no Ceará, onde se encontra, deixou varias cartas dirigidas á sua esposa, filhos e outros parentes e uma á policia.

Nesta, dizia o desafortunado ser o unico responsavel pelo seu acto, que praticara para fugir aos seus padecimentos e pedia que o seu corpo fosse entregue a seu filho Emilio, para que o sepultasse no cemiterio de S. João Baptista.

O cadaver de Miguel ficou no Necroterio da Assistencia.

Tentou suicidar-se atirando-se ao mar

Victima de pertinaz enfermidade, a operaria Laura Cardoso, residente no morro de S. Carlos sem numero, tornou-se de profundo desgosto e resolveu suicidar-se atirando-se ao mar, da amurada do Caes Pharoux.

Retirada dagua por um popular que, de longe, a vira praticar o desvairado acto, Laura foi levada á Assistencia e, posta fóra de perigo, recolheu-se depois, á sua residencia.

Designações na Marinha

O ministro da Marinha, por actos de hontem, designou os capitães-tenentes do quadro de machinistas Lafayette dos Santos Pinto e Annibal Moreira Pinto para exercerem os cargos, respectivamente, de sub-chefe do couraçado "Minas Geraes" e chefe de machinas da Escola de Grumetes e Aprendizes Marinheiros, em Baptista das Neves.

Licenças na Marinha

O ministro da Marinha concedeu, hontem, as seguintes licenças:

de 4 mezes, de accordo com o parecer da Junta Medica, ao capitão de corveta medico dr. Raymundo Bonifacio Carvalho, do couraçado "São Paulo", e ao 1º tenente medico dr. Francisco Antonio Furtado, do Hospital C. da Marinha, para tratamento de saude;

e ao remador da Capitania dos Portos do Districto Federal, e Estado do Rio de Janeiro, João Alves de Souza, de accordo com o artigo 17 do decreto 14.663 de 1º de fevereiro de 1927, a de 6 mezes.

CORREIO MUSICAL

O PIANISTA KADA JENO

Em visita a seus paes, aqui residentes, encontra-se nesta capital o festejado pianista hungaro Kada Jeno, nome já sufficientemente conhecido nos nossos meios musicaes.

Fixado actualmente em Buenos Aires, Kada Jeno ali dirige um

Pianista Kada Jeno

conservatorio de musica e é tambem o presidente do Club Hungaro local.

Em dezembro ultimo esse club prestou-lhe significativa homenagem, por occasião do decimo quinto anniversario da sua acção artistica na Argentina.

A cerimonia foi presidida pelo ministro dos Paizes Baixos, ali acreditado e que tambem exerce as funcções interinas de representante da Hungria.

O professor Kada Jeno foi saudado, em nome do Atheneu Ibero-Americano, pelo dr. Leon Suarez que se referiu, em palavras altamente elogiosas, ao papel desempenhado pelo distincto artista no magisterio daquella grande metropole.

Outros oradores assignalaram tambem o merecimento pessoal do conhecido pianista.

Em seguida realizou-se interessante concerto no qual tomaram parte alumnos do professor Kada Jeno.

Como já tivemos occasião de dizer sua vinda a esta cidade, no momento actual, não é mais do que uma viagem de recreio e de repouso e uma visita carinhosa aos seus progenitores.

Entretanto, em abril proximo, o artista pretende voltar ao Rio para realizar um concerto em homenagem á imprensa brasileira, que sempre lhe tem dispensado a melhor acolhida.

"MARIA PETROWNA" DO MAESTRO JOÃO GOMES DE ARAUJO, EM SÃO PAULO

Deve ser representada amanhã, em primeira audição, no theatro Municipal de São Paulo, pela companhia lyrica organizada pelo Centro Musical daquella cidade, a opera "Maria Petrowna", do maestro paulista João Gomes de Araujo.

Trata-se de uma opera em dois actos e um prologo, extraida de um livro de M. Cuciniello sobre a historia da infeliz Maria Petrowna, pretendente ao throno russo, no reinado de Catharina II.

O libreto é de Ferdinando Fontane.

O papel da protagonista será desempenhado pela soprano Anita Conti.

O maestro João Gomes é tambem autor da "Carmosina", opera já representada na Italia.

PARTIDO DEMOCRATICO FLUMINENSE

Communica-nos a directoria do Partido Democrata do Estado do Rio de Janeiro que a mesma se acha installada provisoriamente á rua Visconde do Rio Branco n. 301, 1º andar, estando á disposição dos interessados das 8 ás 10 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

DIAGNOSTICOS CERTOS

O professor Carlos Grey annuncia um novo methodo

O dr. Carlos Grey, professor de cirurgia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, fará amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, á rua Visconde de Itauna n. 546, sobrado, uma demonstração do novo methodo que vae introduzir em sua clinica de fazer diagnosticos certos.

Cinco exonerações de officiaes do quadro de patrões-móres

O ministro da Marinha, por portarias de hontem, exonerou os seguintes patrões-móres:

Capitães-tenentes Agostinho Circundes de Carvalho e Thomaz da Costa Pereira, que serviam, respectivamente, no Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso e no Estado do Pará; o 1º tenente João Pedro dos Santos, da Capitania dos Portos do Maranhão; e os segundos tenentes Ricardo Mario Santos e Antonio Cabral de Medeiros, da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul e da do Ceará, respectivamente.

O "MINAS GERAES" ATRACOU NA PRAÇA MAUA'

A festa de hontem, a bordo desse vaso de guerra

Desejando festejar o entrada do Anno Novo e por ter de iniciar-se o periodo de férias, que irá até Março proximo, os sub-officiaes, inferiores e praças do couraçado "Minas Geraes", com a devida licença de seus superiores, promoveram, hontem, á tarde, uma animada festa sportiva e dansante.

Para esse fim, aquelle navio atracou, desde cedo, á praça Mauá, para onde affluiu o grande numero de seus convidados.

A festa transcorreu no meio do maior enthusiasmo, tendo tocado a bordo quatro bandas de musica da Marinha, que animaram as dansas até pouco depois da meia-noite.

O ministro da Marinha, não podendo ir pessoalmente, fez-se representar pelo capitão tenente Luiz Felippe Pinto da Luz, que lá esteve desde ás 4 horas.

Tentou matar o proprio pae, com uma carga de chumbo

Chama-se o perverso autor do selvagem acto, Carmelito Borges e tem, apenas, 19 annos.

Com seu pae, o lavrador Bento Antonio Borges, residia elle num sitio, na serra do Rio d'Ouro.

Hontem, á tarde, o degenerado teve, por motivo futil, uma desavença com um dos empregados de seu pae. Intervindo na mesma e verificando que o filho não tinha razão, Bento o censurou.

Tomando-se, só por isso, de monstruoso odio contra o pae, Carmelito, lançando mão de uma espingarda de grosso calibre, tentou matal-o, quasi a queima roupa, com um tiro no ventre.

Commettido o nefando crime, Carmelito fugiu deixando o pae prostrado por terra, a esvair-se em sangue.

Trazido para esta capital, Bento foi medicado na Assistencia, sendo internado, depois, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Actos assignados pelo governo de Minas

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — O secretario do Interior, dr. Francisco de Campos, assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando: 1º official, Francisco José Bernardes;

promovendo: a segundo official o terceiro official Luiz Mello Vianna Sobrinho e a terceiros os praticantes Geraldo Linhares e Francisco Otto Buzello.

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — O dr. Antonio Carlos, presidente do Estado, assignou, hontem, o decreto, [illegible], a pedido, a aposentadoria do chefe de secção da secretaria do Interior Anthero Silveira, e fazendo-o reverter ao quadro dos funccionarios.

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — Por actos do dr. Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura, foram [illegible] Herculano Augusto Aldimin, fiscal de contratos da mesma secretaria, e o dr. Randolpho Paiva, engenheiro do Estado.

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — secretario do Interior, dr. Francisco Campos expediu os seguintes actos:

exonerando, a pedido, d. Manoelita Pinheiro Rabello do cargo de acompanhadora do Conservatorio Mineiro de Musica;

contratando d. Manoelita Pinheiro Rabello para [illegible] a cadeira de technica do Conservatorio Mineiro de Musica, e d. Virginia Damasceno Bastos para acompanhadora do mesmo estabelecimento;

nomeando os drs. Francisco Brant e Jair Lins, membros da commissão examinadora do concurso para juizes de direito do Estado.

Carregaram o registro dagua e diversas roupas no Morro — do Pinto —

Narciso de Farias Guimarães veiu-nos queixar do que na sua residencia, á rua Saldanha Marinho n. 41, no lendario Morro do Pinto, de accidentada historia policial, foram ter ladrões que levaram com o registro dagua da sua casa, além de diversas roupas que estavam ao quimtal.

A desagradavel visita dos meliantes deu-se na madrugada de hontem, sendo della notificada a policia do 14 districto.

Na Prefeitura

As pensões de Janeiro no Montepio Municipal só serão pagas á vista do attestado regulamentar.

— O sr. Antonio Prado Junior, autorisou a impressão em brochura dos dois ultimos livros de ordens reaes restaurados agora no Archivo Municipal, pela escripturaria Celia Machado.

— O sr. Geremario Dantas, director de Fazenda, devido ao seu estado de saude, não compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho.

As resoluções de hontem, do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu o seguinte:

Ordenar o registro das tabellas de distribuição de creditos das verbas 1ª a 32 do orçamento do Ministerio da Agricultura; da 1ª a 23 do orçamento do Ministerio da Viação, bem assim do Ministerio da Marinha; responder affirmativamente á consulta do ministro da Justiça sobre a legalidade da abertura do credito de 18:105$651 e 5:644$500 para pagamento de gratificações addicionaes a funccionarios das secretarias da Camara e do Senado; recusar registro ao contrato entre o Ministerio da Guerra e Manoel da Maia, para arrendamento de um appartamento destinado á auditoria da circumscripção judiciaria militar na Bahia.

O commercio de café augmentou em Nova York, emquanto que o do assucar — decresceu —

Nova York, 12 (U. P.) — Durante toda a semana o mercado de café esteve firme revelando certa tendencia para a alta.

Na terça-feira passada a Bolsa de Café do Assucar de Nova York, approvou uma emenda aos estatutos permittindo que a instituição, alargue as suas operações negociando em valores de companhias que produzam ou distribuam café ou assucar.

O relatorio annual da Bolsa demonstra que o commercio de café a termo augmentou em perto de 50 por cento durante o anno de 1928, emquanto os negocios nas mesmas condições em assucar declinou approximadamente em sete por cento.

Os negocios de café mediante contratos antigos elevaram-se a 12.720.000 de sacas e as vendas realizadas de accordo com novos convenios montaram a 5.257.500 sacas. O grande total excedeu o de 1927 em approximadamente 4.000.000 de saccas.

O café entregue de accordo com os contratos em 1928 comprehendeu 297.250 saccas em comparação com 44.740 em 1927.

Em 1928 o volume das vendas de assucar em brito foi de ..... 13.378.000 toneladas em comparação com 14.383.000 toneladas em 1927.

Habeas-corpus denegado

O juiz da 5ª vara criminal denegou o pedido de "habeas-corpus", feito em favor de Alberto José de Oliveira.

O 397º anniversario da fundação de S. Vicente

Santos, 12 (A. B.) — A cidade de S. Vicente commemorará no proximo dia 22, o seu 397º anniversario de fundação.

A nova Camara Municipal vicentina pretende commemorar condignamente esse ephemeride, devendo nesse dia lançar a pedra fundamental do monumento commemorativo do 4º centenario, a festejar-se em 1932.

As consequencias da cheia dos rios Tieté e Tamanduatehy

São Paulo, 12 (A. B.) — Todos dos os vespertinos publicam ampla reportagem photographica do transbordamento do Tieté e Tamanduátehy, alagando os terrenos baixos da cidade.

O rio Pinheiro tambem transbordou e todas as partes baixas daquelle bairro ficaram debaixo dagua, estando tambem invadidas diversas casas commerciaes e de residencia. Entre as estações do Ypiranga e S. Caetano, á margem da Ingleza, os terrenos estão todos alagados e os serviços das olarias ali existentes, paralisados.

O Tamanduátehy, transbordando, innundou o bairro de Canindé e as suas aguas dão agora um pittoresco aspecto ao parque D. Pedro II, que está com todos os seus canaes cheios.

O Tieté prejudicou os bairros de Villa Maria, Ponte Grande, Bom Retiro, Casa Verde, Lapa e Barra Funda. O Corpo de Bombeiros a pedido de familias cuja residencia estão bloqueadas pela inundação tem prestado soccorro.

Nos bairros do Limão e Freguezia do O' a inundação tem causado tambem serios transtornos. Os depositos de lixo têm sido procurados pelos urubus e vêm causando apprehensões a pestilenta exalação dos mesmos.

Como um contraste ironico as torneiras continuam enxutas. Ha 12 dias que o povo vive numa anciosa espectativa, aguardando o fim tão custoso dos reparos da adductora de Cotia.

DE PORTUGAL

O anniversario da Independencia. — O espirito patriotico da raça. — Novos mundos ao mundo. — Um pouco de historia da época. — A repercussão que em toda a Europa teve o gesto dos conjurados. — As commemorações. — A visita da esquadra franceza. — Discursos e saudações. — A morte desastrosa de dois aviadores. — Numeros elucidativos sobre a vida do Porto.

(Do nosso correspondente, Armando d'Aguiar)

Lisboa, dezembro de 1928. — Ha duzentos e oitenta e oito annos, que, meia duzia de portuguezes de pulso forte e de rija tempera, tocados no mais intimo do seu sêr pela chamma da liberdade, soltaram o grito da independencia, contra o dominio castelhano, que havia sessenta annos, se fazia sentir, duma maneira deprimente e aviltante.

Essa pagina da historia patria, a mais bella de tudo quanto se tem escripto nesta terra, "a mais formosa e linda, que a luz do luar e as ondas do mar viram ainda", é conhecida de todos os portuguezes, e, o dia consagrado á commemoração do anniversario, respeitado como data santificada, o nosso orgulho de sermos o povo do mundo que ha mais seculos adquiriu uma delimitação fixa nas suas fronteiras, é sem duvida legitimo e nobre. Desde o reinado de d. Affonso III, seculo XIII, que Portugal, expulsou os seus inimigos, e com os ultimos abencerragens. Vivemos, desde o reinado de d. Affonso Henriques, desde a batalha de São Mamede, como povo livre e independente. Provamos, em mais dum transe, que antes a morte do que a escravidão. E mais tarde, quando em 1580, o duque de Alba, flamejante, olympico, vencedor, invadiu Portugal, encontrou, o exercito em Alcantara, meia duzia de portuguezes, que tentaram embargar-lhe o passo. Inutil. O exercito portuguez perecera na sua totalidade em Alcacer-Quibir, subjugado pela loucura dum rei.

Quebrados, adormecidos, fatigados pela formidavel marcha progressiva que demos ao mundo inteiro, encontravamo-nos, numa situação de anciedade, quando o cardeal-rei d. Henrique expirou, collocando a corôa na cabeça de seu sobrinho, Felippe II de Castella, o *Demonio do Meio-Dia*, como era conhecido.

E desde o dia em que Miguel de Vasconcellos e a duqueza de Mantua, governadores absolutos de Portugal em nome de Felippe III, o primeiro assassinado e a segunda exilada, ao odio dos conjurados, nunca mais, bandeira alguma, voltou a tremular mais alto do que a das quinas, dentro das fronteiras de Portugal. E' que então, os portuguezes voltaram a ser o que eram. A chamma patriotica que illuminou João Pinto Ribeiro, Sanches de Baena, e os outros, propagou-se, como se fôra um rastilho de norte a sul. E as espadas, saindo das bainhas, relampejaram ao mais lindo sol. Portugal independente, voltava novamente a ser a formidavel potencia da Europa, que para o mundo, descobria novos mundos.

Todos os annos, a data de 1º de dezembro, é commemorada com brilhantismo, sympathia e ardente patriotismo. O governo, o povo, e as autoridades militares e civis, deram as mãos, e num grande amplexo, envolveram na mesma saudação, o nome daquelles que ergueram Portugal, do lodaçal, para onde o tinham atirado.

A cidade inteira acordou aos sons estridulos dos clarins militares. Os edificios publicos e particulares, appareceram vistosamente embandeirados, tendo á noite parte dos edificios da cidade feericamente illuminada. Manhã cedo, um troar de alvorada annunciou o toque ás guarnições militares, tocando, momentos depois, as bandas regimentaes o Hymno da Restauração. O historico palacio do conde de Almada, onde se reuniram os conjurados de 1640, encontrava-se profusamente embandeirado, com um quadro que á noite illuminou a fachada com o "Salvé Portugal", exhibindo nas janellas legendas descriptivas dos principaes batalhas travadas para a reconquista da independencia.

E na janella principal, foi solennemente içada ás 9 horas da manhã, perante uma multidão immensa que, respeitosamente se descobria, a bandeira da Restauração. Horas depois, gyrandolas de foguetes, estralejavam na praça dos Restauradores, salvando com 21 tiros uma bateria de artilharia, e todos os navios de guerra surtos no Tejo e repicando os sinos de todas as egrejas.

Na sessão solenne que se realizou na Camara Municipal de Lisboa, e a qual foi extraordinariamente concorrida, o academico dr. Antonio de Ferrão, falando sobre a repercussão que em toda a Europa teve a independencia de Portugal, disse que esse extraordinario acontecimento teve uma influencia no desenrolar dos assumptos politicos de Europa, revelando-se sobretudo nos Congressos de Münster e de Osnabrück, em 1648, contribuindo grandemente para a decadencia da casa de Austria, o que levou a Hespanha a reconhecer, em definitivo, a independencia das Provincias Unidas. E o orador falou sobre a acção diplomatica dos embaixadores portuguezes enviados, após a Restauração, á França, á Inglaterra, á Dinamarca, á Suecia, á Hollanda, á Grecia e á Russia, — as grandes potencias do seculo XVII, descrevendo o que foram os tratados de paz e de alliança que então Portugal conseguiu firmar com alguns desses Estados. Narrou a luta que d. Miguel de Portugal, o bispo de Lamego, o dr. Nicoláo Monteiro, Manoel Pacheco, Alvares Carrilho e Francisco de Souza Coutinho tiveram de sustentar em Roma, contra a politica hispanophila de Urbano VIII; Macario X e Alexandre VII; as negociações effectuadas pelo doutor Duarte Ribeiro de Macedo, junto de Mazarino, no sentido de que Portugal fosse tomado em consideração na Paz dos Pyrineos; e por ultimo falou sobre as guerras da Restauração, através do cyclo de victorias que vae de Montijo a Montes Claros.

Na praça dos Restauradores, pouco depois das duas horas da tarde, começaram a juntar-se destacamentos de todos os regimentos da capital; momentos passados chegava o chefe do Estado e o governo, os quaes assistiram numa tribuna, ao desfile das tropas. O povo, profundamente sensibilizado, associou-se patrioticamente á homenagem prestada a todos aquelles que, em dezembro de 1640, restituiram a patria, baqueando por ella. E nos olhos de milhares de pessoas, havia lagrimas emocionantes.

E' incontestavel, e julgo que difficilmente alguem poderá contestar, o que aqui escreve, que o governo da dictadura que tem desagradado por muito paizes, elevou o nome de Portugal perante as nações, agrada em extremo aos estrangeiros. Por que? Não sei. Antes do apparecimento da dictadura, tinham passado pelo palacio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, alguns individualidades, que, á custa dum trabalho profícuo e patriotico, conseguiram alcançar para Portugal uma admiravel situação no concerto da Sociedade das Nações. E como prova eloquentissima do que affirmo, recordo as visitas que ultimamente a Portugal têm feito, as esquadras allemã, italiana, ingleza e sueca, e recentemente uma franceza.

Enviadas como poderosas embaixadas em saudação ao nosso paiz, affirmaram, perante o mundo inteiro, o alto apreço em que têm a gloriosa nação portugueza.

A visita da poderosissima esquadra allemã, á perto de anno e meio, teve então a maior repercussão em todo o mundo. Era a primeira vez, que depois da grande guerra, uma esquadra allemã, ia em visita amigavel, a um porto estrangeiro. As chancellarias mundiaes, procuraram traduzir a prova de sympathia que a Allemanha votava a um paiz que a guerreára, com outro sentido, que não fosse o da saudar Portugal. Os marinheiros de Hindenburg, ainda são recordados com carinho pelos portuguezes.

Impuzeram-se desde o primeiro dia, pela correcção que mostraram, e os discursos proferidos em banquetes e recepções, os quaes foram devidamente commentados pela imprensa de todo o mundo, demonstraram bem que na Allemanha, ha em geral, uma intensa corrente de sympathia por Portugal.

A divisão naval franceza, composta dum couraçado, o "Trouville", e de tres contra-torpedeiros, o "La Railleuse", o "La Palme" e o "Bretois", chegaram ao nosso formoso estuario do Tejo, na linda manhã de 28 de novembro.

O "Trouville", navio dos mais bellos, foi construido em 1926, tendo só recentemente entrado ao serviço. E' actualmente o cruzador mais veloz do mundo, tendo realizado a Portugal a sua primeira viagem.

O almirante francez De L'O, enviado pelo seu governo disse á sua chegada a Lisboa, aos jornalistas que, "o seu governo o encarregara, de vir saudar, em nome da França, os bons e leaes amigos que são os portuguezes. Entre nós não se esquece a camaradagem das horas da grande guerra".

Num almoço realizado em Cintra, entre officiaes francezes e portuguezes, respondendo a um discurso do almirante Azevedo Coutinho, o almirante francez pronunciou uma calorosa saudação á marinha portugueza.

Alguns periodos mais interessantes do discurso do illustre almirante francez:

"Seja-me permittido accrescentar quanto é grande o prazer que experimentamos, nós os marinheiros, em nos encontrarmos, em sempre para nós raras occasiões, no meio dos nossos camaradas portuguezes, que são, nós não o esquecemos, e a França não o esquecerá nunca, irmãos de armas. E que honra tambem, que occasião de tão grande interesse para nós marinheiros, que conhecemos a historia das grandes civilizações e das grandes descobertas maritimas, do sermos durante alguns dias hospedes desta marinha portugueza, uma das mais antigas da Europa e que evoca nomes tão grandes, nomes que nenhum navegador póde ignorar!"

"Desde a nossa mocidade, desde os nossos primeiros passos na carreira maritima, nós aprendemos, almirante, a conhecer a vossa marinha e a apreciar o vosso paiz. Nós, os mais velhos, que fizemos as primeiras armas da nossa carreira aventurosa, ha annos, no "Iphigenie" e no "Duguay-Trouin", não podemos esquecer o deslumbramento da nossa primeira chegada a Lisboa nem as pitorescas escaladas do primeiro dia passado no Funchal. E todos os annos, de ha perto de um seculo, varias gerações de aspirantes de marinha que tenham feito o seu primeiro quarto nesses velhos navios, ou na "Jeanne d'Arc", ou no "Edgard-Quinet", ao deixarem os bancos da escola, depois de dois annos d'um rude labor, sob o céo pesado da nossa velha enseada de Brest, tiveram a satisfação de sentir o seu coração abrir-se á vida, á liberdade, ao enthusiasmo, sob o encanto do vosso paiz, sob a quente caricia do vosso sol.

Assim, desde o inicio das nossas carreiras, vós fostes sempre junto de nós com os fastos da vossa historia, com as maravilhas do vosso dominio, com todas as afinidades da vossa raça. E as impressões dos vinte annos, vós sabei-lo bem, não se esquecem nunca!

Mais tarde nós vos encontramos, muito mais junto de nós ainda. Não era já o momento para os sonhos, para a poesia, ou para o estudo. Numa guerra de titans, em que as duas metades do mundo se defrontavam com raiva, a França lutava, com toda a força do seu direito, pela defesa do seu territorio, pela victoria da justiça e pelo respeito dos tratados, pela honra da civilização.

Nossas horas terriveis, em que se contavam bem as verdadeiras amizades, nós já não liamos a historia, nós, soldados e marinheiros, faziamo-la. E tivemos a immensa alegria, nós que vos amavamos ha muito, de vêr a nação portugueza fazer sua, espontaneamente, generosamente, a nossa justa e nobre causa; de ver o exercito portuguez e a marinha portugueza, na frente franceza e nas rôtas do mar largo, escrever a historia ao nosso lado, com o seu sangue mais puro.

Basta dizer-vos, almirante, que para todos nós, Portugal é um paiz amigo, um amigo de muito velha data e que todas as occasiões que se nos offerecem, no decurso da nossa carreira, de reviver estas velhas recordações, de tornar a sentir com o vosso contacto essas impressões dos nossos vinte annos e de apertar mais os laços desta fraternidade de armas ainda palpitantes, são sempre bem acolhidas pelos nossos estados-maiores e os nossos marinheiros. Isto equivale a dizer-vos, almirante, que o nosso ministro, o sr. Jorge Leygues, não podia causar-nos um prazer maior do que enviando-nos a Lisbôa, com quatro das nossas unidades mais rapidas e mais modernas, trazer-vos os seus cumprimentos pessoaes e a saudação cordial de todos os marinheiros francezes.

E assim o governo da Dictadura: se sentiu ainda mais forte perante o estrangeiro, para continuar com a missão a que se impoz.

E para breve se annuncia já a visita duma esquadra franceza e de outra ingleza.

Dois dias antes de se ter dado junto da cidade do Rio de Janeiro o tragico accidente do hydro-avião "Santos Dumont", que arrancou ao convivio das élites brasileiras nomes illustres, deu-se, em Portugal, um horrivel desastre no campo de aviação de Alverca, tendo morrido, quando realizavam um vôo de treino num avião "Breguet", dois dos mais distinctos pilotos portuguezes, o major Santos Leite, e capitão Salgueiro Valente.

A aviação portugueza ficou de luto pela perda dos dois arrojados "cavalleiros do ar", que dentro della, occupavam logares de elevado destaque.

O desastre deu-se em condições absolutamente ineditas em Portugal. O dia amanhecera, como acontecia havia já uma semana, puro e alegre. Uma verdadeira manhã de primavera, uma manhã de Portugal... O céo azul... A brisa subtil... O ar impregnava-se de odores perfumados. O major Santos Leite, que reside, com sua esposa e filhos em Alverca, apparecera, como de costume, bastante cedo no campo de aviação, e como o dia estava esplendido para voar, mandou que trouxessem para a pista o seu avião, um "Breguet", com uma tarja vermelha e azul e tres estrellas, distintivos do commandante.

No entanto, no Parque Aeronautico Militar de Alverca, que fica junto á pista de aviação, encontravam-se dois grandes balões captivos, a cada um dos quaes pertence um chamado "auto-guincho", que transporta um rolo de cabo de arame, com uma espessura de 12 millimetros. Num daquelles, o "B" "D", tinham estado durante toda a manhã varios officiaes aerosteiros, realizando exercicios.

Num dos ultimos exercicios subiram os srs. tenentes Guedes e Avila. O apparelho elevou-se suavemente até á altura de 800 metros, descendo, pouco depois, normalmente. Pelas 11 horas da manhã, o balão sem ninguem dentro, foi pairando a uma altura de 400 metros.

Na pista, o "Breguet", com o motor a trabalhar, aguardava que o major Santos Leite e o capitão Salgueiro Valente, companheiro de vôos, subissem para a carlinga. Pouco depois das 11 horas da manhã, os dois aviadores uniformizados e envergando grossos casacos de cabedal, dirigiram-se para o avião. Varios aviadores, sargentos e mecanicos, assistiam, quasi indifferentes, ás manobras. O major Santos Leite, como de costume, vistoriou cuidadosamente o avião e reconhecendo que estava tudo em boa ordem subiu para a carlinga e tomou conta do commando do "Breguet", ao mesmo tempo que o capitão Salgueiro Valente occupava o logar de observador. E momentos depois dos calços terem sido retirados, o lindo passaro de tela e aluminio rodando suavemente pelo solo, levantava vôo, contra o vento e sobre o "hangar" dos aerostatos.

Foi nesse momento que se deu o tremendo desastre. O avião que ia em pleno vôo e com uma velocidade superior a 100 kilometros á hora, quando voava a 50 metros de altura, foi chocar violentamente de encontro ao cabo de arame que segurava o balão. O que se presenciou então, foi, pelo que contaram, horrivel e difficil de descrever. O "Breguet", apanhado pelo fio de arame, e pelos planos da aza direita, voltou-se no ar, e emaranhando-se em seguida na rêde de fios telegraphicos e telephonicos que se estende sobre o campo, caiu pesadamente, chocando-se terrivelmente com o solo, onde se fez em estilhas.

Santos Leite, quem por uma fatal distracção, deixou que o avião se approximasse demasiadamente do cabo metallico que segurava o balão, era um technico competente e como só soffrera um desastre em 12 annos de intenso serviço na aviação — esse mesmo em combate, na França, onde ficou ferido — grangeára a justa fama de infallivel nos seus vôos. Nunca tambem, como naquelle dia, o heroico aviador portuguez subira tão confiado.

Em soccorro dos infelizes aviadores correram todos quantos se encontravam, dando-se então scenas indescriptiveis de comoção.

O apparelho era um verdadeiro monte de destroços. Com os corpos retalhados, encontravam-se os dois aviadores. O major Santos Leite, que fallecera instantaneamente, tinha cravado na testa o manometro do avião, assim como tinha as pernas e os braços completamente partidos.

O capitão Salgueiro Valente, moribundo, exclamou, com voz debil, quando se approximaram: "—Desamarrem-me...", e expirou em seguida. Os infelizes tripulantes do "Breguet" apresentavam-se num estado horroroso. Tinham pernas e braços partidos, e os craneos fendidos.

Sob o trem de aterragem e a carlinga, havia, de mistura com oleo e gasolina, sangue, e nos vidros estilhaços do "parabrise", havia massa encephalica. E piedosamente, os cadaveres dos dois mallogrados aviadores foram cobertos com dois lençoes alvos. E no dia seguinte, com grande acompanhamento, foram os dois aviadores a enterrar. E nos olhos de todos que assistiram e tomaram parte no cortejo funebre, havia lagrimas de saudade. O balão, solto da peia que o prendia, sem ninguem dentro mas levando varios e importantes apparelhos, elevou-se rapidamente no espaço, arrastando comsigo o cabo de arame ainda com 430 metros.

Durante muito tempo pairou sobre a cidade; depois, arrastado pela brisa, correu para o mar, até que, ao fim da tarde, um vapor inglez que passava, e quando o balão já voava mais baixo, conseguiu segural-o pelo cabo de arame, e recolhel-o a bordo, avisando por meio dum radio, as autoridades portuguezas.

E foi assim que morreram dois dos mais considerados e distinguidos aviadores portuguezes, verdadeiros heroes do ar.

*

Aos portuguezes, da colonia portugueza que tem o "Correio da Manhã" e a quem particularmente interessa a vida, a marcha progressiva da Invicta Cidade, têm, nos numeros que a seguir apresento, occasião para ajuizar o que vale a segunda cidade de Portugal.

A população actual é de 250.000 habitantes. Em 1920 tinha 203.091; em 1911, 194.009; em 1900, 167.955; em 1890, ... 146.739; em 1878, 105.838; em 1864, 86.751; em 1838, 59.370; em 1801, 43.218; em 1787, ... 41.642; em 1732, 30.024; em 1623, 18.797; em 1527, 16.396, e em 1417 a cidade tinha 8.500 habitantes.

Conclue-se que a população actual é cinco vezes maior do que ha um seculo e que duplicou no espaço de cincoenta annos.

Quasi metade da população valida dedica-se á industria e uma quarta parte ao commercio, o ramo de transportes é aquelle que a seguir occupa mais gente assim como o de trabalhos mineiros o que emprega menor numero de braços.

No Porto ha actualmente 130 fabricas de fiação e tecelagem d ellinho, algodão, e seda. fitas, rendas, tules, nastros, cordas branqueamento e acabamento dos tecidos, estamparia e tinturaria, havendo entre ellas algumas com mais de 1.000 operarios.

Ha ainda 50 officinas de chapéos de homens, 150 alfaiatarias e algibebes; 40 officinas de roupas brancas, 6 de luvas, 300 sapatarias, 3.000 officinas de sapateiro, 12 fabricas de induserias de pelles, 1 fabrica de guardasoes, etc. Além de grande numero de marcenarias, 80 typographias, e litographias, 40 officinas de encadernação e fabrico de carteiras, possue ainda o Porto 140 officinas de ourivesaria, 20 de relojoaria, 20 de photographia, 18 de pichelaria, 14 fabricas de moagem, 7 de fundição, 4 de pregaria, 1 de balanças, 4 de cerveja e 2 de tabaco, 160 padarias e pastelarias, etc.

São interessantes os numeros que nos apresenta a industria da pesca. Em Leixões ha 600 embarcações com 300.000 toneladas e no Porto 400, com 200.000.

Ali existem 3.000 rêdes para a pesca da sardinha, 300 arcos para a da paneca e 300 volantes para a da pescada.

O rendimento annual da pesca vae além de 3.000 contos.

A concluir: O Porto possui 30 hoteis, 26 restaurantes, 16 casas de pasto, 30 cafés, 2 casas de saude e 14 pensões; 2.000 estabelecimentos commerciaes, 120 companhias 40 empresas commerciaes, 25 bancos e casas bancarias, 15 companhias de seguros e 50 agencias.

Ha ainda 4 bons theatros e 5 cinematographos.

Tem tambem a Invicta Cidade uma grande Universidade, com as mesmas faculdades que tem Lisboa e Coimbra, á excepção da de Direito"

Qual o mais completo aviador brasileiro?

O concurso do «Correio da Manhã» começa a interessar vivamente — Um valioso premio ao vencedor

Approxima-se de uma centena o numero de aviadores brasileiros votados no presente concurso, instituido para apurar qual delles é o mais completo.

Alguns se destacam, obtendo maior numero de suffragios, mercê da sympathia popular de que gosam. Outros, menos votados, tambem dispõem de admiradores que não desanimam e diariamente porfiam em melhorar a situação dos seus candidatos.

Verificado o vencedor, terá o mesmo conquistado além da consagração do *mais completo aviador brasileiro*, uma artistica e valiosa medalha de ouro e esmalte, cravejada de brilhantes, offerta da firma Ernani Figueira & Cia., estabelecida com Joalheria á rua dos Ourives, 13 onde se acha exposta a referida medalha.

AS CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — Vencerá o concurso quem no final da apuração obtiver maior numero de votos.

II — Podem ser votados todos os aviadores brasileiros, militares ou civis.

III — Cada votante poderá mandar quantos votos queira, desde que preencha com perfeita clareza o coupon que publicamos diariamente.

IV — O "Correio da Manhã" não vende coupons avulsos e só serão apurados os que sejam recortados da propria folha.

V — Não serão apurados os votos que não sejam para aviadores.

VI — Os votos devem ser collocados pessoalmente na urna, que para esse fim existe, na redacção do "Correio da Manhã".

VII — A votação do interior deve ser endereçada: Concurso dos Aviadores — "Correio da Manhã" — Largo da Carioca numero 13. — Rio de Janeiro.

VIII — O voto para ser apurado deve vir no coupon inteiro, isto é, acompanhado do "cliché" da medalha.

Os votantes não devem cortar o coupon.

IX — A apuração do concurso será publica, diariamente, em nossa redacção, começando ás 4,30 horas da tarde, excepto aos sabbados, em que será iniciada ás 2 horas. Os votos que chegarem depois dessa hora, serão apurados no dia seguinte.

X — O concurso será encerrado, impreterivelmente, em 31 de Março vindouro.

Correspondencia — *Gomes* — Evidentemente houve extravio.

Carlos Ignacio Coelho — Recebemos os votos.

APURAÇÃO DE HONTEM

		Votos
DANTE DE MATTOS	militar	9.522
Aroldo Borges Leitão	militar	8.930
Rodolpho Prates	militar	4.426
Armando de Mello Meziat	militar	3.456
Flavio Santos	militar	3.285
Marcos Villela Junior	militar	2.583
Arthur Cunha	militar	2.119
Fernando Muniz Freire Filho	militar	1.650
Loyola Daher	militar	1.434
Alvaro Hecksher	militar	1.349
Ribeiro de Barros	civil	1.249
Sylvio Canizares Veiga	civil	1.201
Francisco Oliveira Borges	militar	831
Carlos S. G. Chevalier	militar	703
Antonio Schorst	militar	538
Senhorita Anesia Pinheiro Machado	civil	424
Reynaldo Gonçalves	civil	423
Newton Braga	militar	347
Santos Dumont	civil	345
Fileto Santos	militar	342
José Augusto de Paiva Meira	militar	324
Eduardo Gomes	militar	317
Protogenes Guimarães	militar	302
Virginius de Lamare	militar	285
Luiz Netto dos Reys	militar	263
Armando Ararigbóia	militar	251
Djalma Petit	militar	239
Ignacio N. Effendi	civil	214
Epaminondas dos Santos	militar	206

Armando Trompowsky, militar, 190; Marcio Souza e Mello, militar, 186; Odemiro Araujo, militar 188; Vasco Alves Secco, militar, 180; Floriano Peixoto C. Farias militar, 167; Gervasio Duncan, militar, 160; Armando Level da Silva, militar, 149; Tyndaro Pereira Dias, militar, 119; Amilcar Pederneiras, militar, 111; Paulo Brasil, civil, 100; José P. Cotta Filho, militar, 100; Joelmir Araripe de Macedo, 107; Antonio José Fernandes, militar, 93; Lysias Rodrigues, militar, 92; Cicero M. Magalhães, militar, 87; Bento Ribeiro, militar, 76; Carlos B. França, militar, 74; Paulino Azevedo Soares, militar, 52; Edu' Chaves, civil, 47; Alzir Rodrigues Lima, militar, 47; Antonio de Araujo, militar, 45; Francisco A. Corrêa Mello, militar, 43; Henrique Dyott Fontenelle, militar, 43; Altair Rossanyi, militar, 29; José Trajano Oliveira, militar, 25; Godofredo de Farias, militar, 24; Nicanor Vermond, militar, 22; A. Pinheiro de Andrade, militar, 20; Adelino Sachini, civil, 20; Senhorita Thereza di Marzo, civil, 20; Pedro Martins da Rocha, militar, 18; Belizario de Mouura, militar, 17; Ivan Carpenter Ferreira, militar, 17; Octavio M. Affonso, militar, 17; Oscar Varady, militar, 17; Leonidas Barbari, civil, 15; Antonio Arruda, Proença, militar, 14; Reynaldo Carvalho, militar, 13; Emmanuel Sodré da Costa, civil, 12; Cyro Farias, civil, 12; Camillo de Andrade Netto, militar, 12; Adalberto Rocha Lima, militar, 11; Carlos Brasil, militar, 11; Bandeira de Mello, militar, 10; Orsini Coriolano, militar, 10; Anor Teixeira, Santos, militar, 7; João Negrão, civil, 6; Jardel Ferreira, civil, 6; Ismael Brasil, militar, 5; Ludgero Jucá de Mello, civil, 4; Alvaro Brasil, militar, 3; Ivo Thomar Gomes, civil, 3; Octavio Alves do Valle, militar, 2; José Pinto, militar, 2; e Roldão Lima, militar, 1.

Por conveniencia da paginação, o coupon do concurso passa a ser publicado no alto da 2ª pagina.

SEM FIO

A DATA DA FUNDAÇÃO DA CIDADE NO RADIO CLUB DO BRASIL

O Radio Club do Brasil commemorando a passagem da data da fundação da cidade do Rio de Janeiro, irradiará na noite de 20 do corrente, de seu studio, em combinação com o Centro Carioca um programma litero-musical.

A festa terá inicio ás 9 horas da noite com a entrega dos diplomas ás moças cariocas que terminaram o curso da Escola Royal, sendo irradiado, por essa occasião, o discurso do professor Benevenuto Berna e a palestra do dr. Americo de Albuquerque intitulada "O carioca". O programma musical está a cargo da Academia Nacional de Musica que apresentará os seus melhores elementos.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido de broadcasting o Radio Club do Brasil não fará hoje nenhuma transmissão.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Tina Vitta, do cançonetista Pedro Ramos, do pianista Clevanland Perrone e do pianista do Radio Club do Brasil.

Resultado do ultimo concurso infantil — 1º premio — Ordilea Braga — Premio dos representantes do vinho Renato. Jandyra Borard Camara — Uma bolsa, offerta da firma Miguel Centra & Cia. Elizita Siqueira e Beatriz Siqueira — Um vidro de agua da colonia Dalma, da firma Eduardo Haerdy. Lina Faria, Iza Monteiro de Castro e Irene Albuquerque — Bombons Globo da fabrica Bhering.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa — Programma de musica regional no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da senhorita Jesy Barbosa, srs. Rogerio Guimarães, Francisco Alves e Pery Cunha.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemeridas Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso das professores Carmen Eiras, Messodi Baruel, Corbiniano Villaça e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Vellos.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da professora Emma Guimarães, sr. Ignacio Guimarães e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Sociedade Radio Educadora do Brasil.

(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 9 horas em deante — Programma de concerto no studio da Radio Educadora com o obsequio do concurso da professora Aristéa de Araujo Jorge, senhorita Nice de A. Jorge, srs. Adolphe Tourinho (barytono), Sebastião Tourinho (pianista) e sr. Lupercio Garcia.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 em deante — Discos seleccionados.

O movimento no Instituto Medico Cirurgico da C. V. B. em um mez

O Instituto Medico Cirurgico da Cruz Vermelha teve no mez de dezembro proximo passado, o seguinte movimento:

Consultas 6.477; receitas, 580; curativos, 9.905; exames de laboratorio, 100; operações cirurgia geral, 185; olhos, 11; nariz, garganta e ouvidos, 14; applicações electricas, 406; applicações de apparelhos, 477; massagens, 862; injecções hypodermicas, 2.177; urethroscopias, 54; radiographias, 189; radioscopias, 25; outras applicações (calor, luz, etc.), 426; 216 doentes internados — Partos, 2; existiam, 96; baixaram, 119; total, 215; altas, 128; e existem 86.

MONUMENTO A DEODORO

Recebeu o thesoureiro da commissão promotora da erecção do monumento ao marechal Deodoro da Fonseca, mais os seguintes donativos:

Lista n. 2, assim subscripta: marechal Albuquerque de Souza, 30$000; F. Paes Ribeiro, 10$000; B. Vieira Lima, 10$000; Herculano Cunha Junior, 8$000; L. Duarte Nunes, 5$000; Conceição Monte, 5$000; Tude Soares Neiva de Lima, 5$000; Luiz Lisboa Braga, 5$000; general dr. Mesquita, 10$000; M. Sodré, 10$000. Total, — 95$000.

Do commandante do 4º batalhão de infantaria da Policia Militar, tenente-coronel Antonio da Silva Campos, proveniente do "Tostão do Soldado" — 82$000.

Do capitão de corveta João José Bittencourt Calazans, commandante do contra-torpedeiro "Alagoas", proveniente, tambem, do "Tostão do Soldado", 21$200.

Notas Religiosas

A REUNIÃO DE HOJE, DA LIGA CATHOLICA DO MEYER

Hoje, ás 7 horas da noite, no santuario-matriz de Nossa Senhora das Dores, á rua Cardoso, no Meyer, haverá reunião geral dos socios da Liga Catholica Jesus, Maria José, sob a direcção do revmo. padre Indefonso Penalba.

Uma conferencia sobre architectura sacra

São Paulo, 12 (A. B.) — Hoje, o primeiro dia da "Semana da Cathedral", o dr. Alexandre de Albuquerque, professor da Escola Polytechnica, realizou, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Mosteiro de São Bento, uma conferencia sobre a architectura sacra.

A manifestação feita em Barbacena ao sr. Bias Fortes Filho

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — Regressou de Barbacena o dr. Bias Fortes Filho, secretario da Segurança Publica, que fôra áquella cidade para receber a manifestação que se projectava ha tempos em sua honra.

Os barbacenenses, a que se alliaram muitos elementos dos municipios vizinhos, manifestaram ao illustre filho de Barbacena o apreço em que é tido, offerecendo-lhe um rico automovel de custo de 56 contos.

O dr. Bias Fortes Filho, agradecendo, produziu acclamado discurso, no qual salientou a obra administrativa do governo do presidente Antonio Carlos.

Um official de gabinete do chefe de policia desautorado dentro de uma delegacia

Um official de gabinete do sr. Coriolano de Góes foi desautorado dentro de uma delegacia de policia pelo respectivo commissario de serviço. Si se dissesse que o dito representante do chefe de policia fosse um desconhecido, poder-se-ia levar em conta a grosseria do commissario, que teria agido como a maioria dos seus collegas, grosseiros e intrataveis para com o publico. Mas no caso presente, não: o commissario sabia tratar-se do sr. Roberto Etchebarne, do gabinete do chefe.

Não ligou e pol-o pela porta fóra da delegacia, ameaçando-o mesmo de prisão. O facto occorreu porque o commissario Nilo Rezende Robim não fizera autoar em flagrante dois conductores de vehiculos, responsaveis por um desastre que teve como consequencia um ferido e presos pelo pelo sr. Etchebarne.

Este, delicadamente, verberou o proceder do commissario que se exaltou, desautorando-o. O facto occorreu dentro do 16º districto e o sr. Etchebarne levou-o ao conhecimento do chefe de policia.

O sr. Coriolano de Góes demittiu o commissario em questão, do que deu sciencia immediata ao delegado daquelle districto.

(18041)

As tabellas de distribuição de credito para as Delegacias — Fiscaes —

Foram designados pelo director da Despesa o 3º escripturario Alarico Soares e o 4º Antonio Maximo Pereira e Henrique José do Rosario para confeccionarem as tabellas de creditos de todos os Ministerios para as Delegacias Fiscaes.

Varias dividas de penna dagua que vão ser cancelladas

Ao 3º procurador da Republica solicitou providencias o director da Receita, á vista do exposto pelo da Recebedoria, afim de serem cancelladas diversas dividas de penna dagua na importancia total de 274$706, relativos ao exercicio de 1927.

Um grave caso que a policia — apura —

Noticiamos já, em todos os seus detalhes, o caso da morte da parturiente Maria Silva, caso em que se vê envolvida a parteira Mme. Palmyra.

O delegado do 3º districto, requisitou do Gabinete Medico Legal a exhumação do cadaver de Maria, que deveria se realizar ante-hontem, mas que a chuva não permittiu.

Tal medida teve logar hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo o cadaver autopsiado pelos drs. Armando Guedes e Miguel Salles, que dentro de poucos dias dirão se houve impericia da parteira.

Fallecimentos em Minas

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — Falleceram no Estado as seguintes pessoas:

Em Guarany, o sr. Marciando ...; em Lavras, o coronel José Goulart Villela Bueno, antigo politico e ex-presidente da Camara Municipal; Barbara Verissima de Jesus, esposa do 2º tenente Francisco Lucindo Carmo, e Antonio Caetano de Souza; em S. José de Noponuceno, d. Josephina Ranbelli Tamancoldi, esposa do sr. Ludovico Tamancoldi; em Paracatú, ...; em Pitangui, o maestro Celso de Barros, compositor musical; em Guarará, Agenor Teixeira Vasconcellos; em Theophilo Ottoni, Lazaro Cardoso Martins, funccionario da Estrada de Ferro Bahia e Minas; em Sete Lagoas, d. Maria Raymunda Moreira Rocha, esposa do coronel José Pereira Rocha; em Diamantina, Cecilio Baptista Diniz, antigo commerciante nessa cidade; em Corintho, Joaquim Elias Gomes Ribeiro, professor publico do logar.

ESMOLAS

De uma anonyma recebemos a quantia de 5$000 (cinco mil réis) para a pobre Elvira de Carvalho.

Recebemos de Hilda Phillips, para Horacio Camargo, 25$000 (vinte e cinco mil réis).

CENTRAL DO BRASIL

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições, 37 passagens na importancia total de ...... 1:220$800.

— O numero a maior vendido de bilhetes e passagens, na Central do Brasil, depois do fechamento das estações das linhas de suburbios da bitola larga e estreita, Linha do Centro e ramal de S. Paulo, attingiu a um resultado inesperado.

Até agora a contadoria da Estrada apurou que foram vendidos para mais de dois milhões de bilhetes de passagens, do que nos annos anteriores.

— Vão ser corrigidos os defeitos das estações de Cascadura e Madureira, que ainda permittem o abuso de entrada para os trens de passageiros sem estarem munidos de passagem, com grande prejuizo para a Central do Brasil.

A administração da Estrada vae fazer reforma nas plataformas de entrada, difficultando accesso de pessoas, sem que passem pelos torniquetes das duas estações.

— Na ultima reunião da Contadoria Central Ferroviaria, a Companhia Ferro-Viaria Este Brasileira filiou-se a essa Contadoria, devendo ser breve estendido o trafego mutuo ora existente entre a Central do Brasil, Oeste de Minas, Rede Sul Mineira, Leopoldina, Paracatú, Victoria a Minas, Rio d'Ouro, Therezopolis, Navegação S. Francisco, através desta ultima a Rede Bahiana ora explorada pela Este Brasileira.

— A commissão de tarifas da Contadoria Central Ferro-Viaria, em sua reunião do dia 10 do corrente, attendendo ao pedido dos fabricantes de sal, resolveu prorogar por um anno o transporte provisorio de cal virgem a granel, adoptando para o mesmo a base padrão 10, continuando o transporte de cal virgem pela actual tarifa.

— Attendendo ao pedido de fabricantes de ceramica, resolveu adoptar a tarifa C-8m para o transporte em todas as estradas filiadas mantidas as tarifas especiaes para ladrilhos de barro, etc.

— Foi discutido o memorial apresentado pelo sr. Francisco Sanchesm representante da Associação Commercial de Itaubá sobre as tarifas da Rede Sul Mineira, assumpto relatado pelo sr. Alcides Lins, representante do Estado de Minas Geraes, sendo resolvida a creação de tarifas especiaes para assucar refinado, tecidos de algodão, phosphoros e chinellos.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 12 de janeiro de 1929:

Ricardina Montez, pedindo pagamento, Silvita Pereira da Silva, Olga Trindade de Vasconcellos, pedindo certidão: compareça á secretaria; Mauricio Pacheco, pedindo transferencia: prejudicado. Archive-se; Olvidio de Paula Bento, pedindo desconto parcellado: deferido, de accordo com a informação de 26—11—28, do dr. contador; Tiburcio Augusto de Siqueira, pedindo pagamento: deferido; Alberto dos Santos Mascarenhas, Francisco Felippe, pedindo acceitar fiança: acceito a fiadora; Barboza, Albuquerque & Cia., pedindo restituição de apolices: restituam-se as apolices; Luiz Ferrano & Cia., J. G. Pereira & C., J. O. Machado & Cia. Ltda., pedindo levantamento de caução: restitua-se; Cecilia de Souza da Silva, Primo José de Almeida, Joanna Vaz Guimarães, Engracia Garcia da Costa, Joaquina de Souza, Fonseca, Almeida & Cia., 2 requerimentos, Olympio Pereira, pedindo certidão: certifique-se; Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi S. A., propondo dynamos e geradores: não convém a proposta. Remetta-se este á Intendencia para providenciar de accordo com o parecer da 2ª divisão; Herique Nascimento, pedindo revisão de processo: á vista das informações, mantenho a responsabilidade imposta ao requerente; J. Paculdino Ferreira: extraia-se guia pelo corrente exercicio; Cia. de Seguros Sagres: pague-se por conta da S. Paulo Railway, a quantia de 2:690$000.

Pormenores da tentativa de assassinio de um jornalista de Uruguayana

Uruguayana, 12 — (A. B.) — A tentativa de assassinato contra o sr. Mario Sá, director da "Nação", o orgão do Partido Libertador nesta cidade, occorreu ás 12 horas.

Uma polemica se havia estabelecido ultimamente entre o sr. Amantino Fagundes, ex-subchefe de policia de Uruguayana e actual director do periodico "A Fronteira", e sr. Mario Sá, director do orgão libertador, motivada por incommodos infligidos a duas senhoras que tinham chegado a esta cidade, procedentes da Republica Argentina.

Ao meio-dia os dois polemistas se defrontaram no ponto central da cidade, onde hoje, áquella hora, era muito grande a agglomeração publica. Animados de resentimento, os dois contendores olharam-se com hostilidade, não se sabendo se houve entre ambos troca de palavras.

A verdade é que subitamente o sr. Amantino Fagundes puchou um revolver, que disparou contra o sr. Mario Sá.

Houve grande atropello na occasião. Afinal verificou-se que o sr. Mario Sá estava illeso e que não havia mais ninguem ferido. Quanto ao sr. Amantino Fagundes, quando o cercaram e desarmaram, limitou-se a dizer que apenas havia disparado para o ar. O facto tem sido commentadissimo.

Uruguayana, 12 — (A. B.) — O directorio local do Partido Libertador de Uruguayana, logo que tomou conhecimento do attentado contra o jornalista Mario Sá, realizou uma reunião para discutir o assumpto.

Em seguida esse directorio telegraphou ao sr. Getulio Vargas, presidente do Estado, e ao desembargador Florencio de Abreu, chefe de policia, pedindo providencias.

E ainda querem contestar as apreciações da imprensa...

Recife, 12 (A. B.) — Um matutino desta capital publica um officio em que se vê a face e o verso de uma carta extraviada, dentro de um pacote enviado á redacção do jornal.

A missiva é procedente da Mesão no Rio Grande do Norte, endereçada a Floresta dos Leões, neste Estado, tendo levado onze dias até ser entregue o seu destinatario.

Esse caso vem provar a anarchia existente no Serviço Postal de Pernambuco, facto ha dias contestado pelo administrador dos correios quando respondia a uma nota publicada pela imprensa.

O caso tem sido muito commentado, vendo-se topicos allusivos em diversos jornaes.

MATOU A ESPOSA, NUM ACCESSO DE LOUCURA

Porto Alegre, 12 (A. B.) — Notician de Uruguayana que o capitalista Sr. Francisco Cordeiro Diniz acommettido de um accesso de loucura, assassinou a propria esposa, d. Rosa Cordeiro Diniz.

O facto causou sensação nos meios sociaes de Uruguayana.

O assassinato de um desordeiro em Alagôas

Maceió, 12 (A. B.) — Foi assassinado o conhecido desordeiro João Coco.

Estuda-se a reforma da policia — gaúcha —

Porto Alegre, 12 (A. B.) — Desde algum tempo os srs. Getulio Vargas, presidente do Estado, Oswaldo Aranha, secretario do Interior, juntamente com o desembargador Florencio de Abreu, chefe de Policia do Estado e coronel Claudino Pereira, commandante da Brigada, estudavam o problema da reforma policial e entrega do policiamento do Estado á Brigada.

Com esse intuito foram realizadas varias conferencias até que hontem foi approvado, finalmente o decreto que determina essa reforma.

Em virtude desse decreto foi approvado o convenio celebrado entre a Secretaria do Interior e a Intendencia de Porto Alegre, pelo qual o municipio fica sendo transferido ao Estado não somente os serviços de policia, como tambem os de hygiene e instrucção.

Esse convenio estabelece, outrosim, que o governo do Estado deverá exercer, manter e desenvolver os serviços municipaes de policia, hygiene e instrucção, cabendo á Intendencia e Estado todas as attribuições legaes desses serviços.

O processo do director do "Jornal do Recife"

Recife, 12 (A. A.) — Continua o processo, por crime catalogado na lei de imprensa, contra o sr. Luiz Faria, director do "Jornal do Recife".

Este jornal, em editorial hoje publicado, declara não ter, quanto ao que se referiu ao "caixão dos telephones", que se disse desapparecido em 1911, envolvido nisso a pessoa do governador do Estado, ao qual não procurou offender directa ou indirectamente.

Como foram contidos os detentos da cadeia de — Holmsburg —

Holmsburg, *Pensylvania*, 12 (U. P.) — Tres patrulhas da policia de Philadelphia auxiliaram a guarda da prisão desta localidade a dominar com bombas lacrimogeneas 1.500 presos que ameaçavam evadir-se. O tumulto começou por uma manifestação de protesto contra a má qualidade dos alimentos fornecidos aos detentos nesse estabelecimento penal.

A semana da tuberculose

Nos quinze Dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, na semana de 24 a 30 de dezembro do anno findo, foram attendidos 1202 doentes, sendo 207 pela primeira vez. Foram aviadas 2044 formulas medicamentosas, feitos 256 exames de escarro, de puz, etc. Foram praticadas 162 insuflações para pneumothorax artificial, 97 applicações de raios X, 24 applicações de raios ultra-violetas.

Durante a semana o numero de obitos por tuberculose foi de 98.

Publicações a pedido

OS PLANOS FORMIDAVEIS — DE S. EX. —

Rio, 8 — No Brasil não existe uma pessoa sequer que ignore a finura intellectual do sr. Washington Luis. O nosso presidente possue um talento fóra do commum. Tanto é rijo no braço e na perna como no espirito.

Ainda agora s. ex. está dando provas daquella subtileza mental que fez a sua gloria como escriptor de assumptos historicos. E' um benemerito, que descobriu, como succedaneo do "esperanto" para communicação entre estrangeiros que desconheçam as linguas respectivas, o methodo superior da "cotucação" adoptado por s. ex., com exito incalculavel, durante a permanencia do sr. Herbert Hoover no Brasil.

Ultimamente, o sr. Washington Luis resolveu tomar attitudes sobre o problema da sua successão e assentou, para isto, a seguinte formula:

— Eu posso abordar o assumpto quando quizer, mas não admitto que ninguem me fale nelle antes de setembro.

Essa formula, como se vê, é genial. E o sr. presidente, fazendo o seu sport, tomando o seu vinhito, manjando a sua linguiça com farofa, vae tecendo os páozinhos da successão... sem que ninguem o possa abordar sobre o assumpto!...

O sr. Julio Prestes teve conhecimento do plano e veiu logo a Petropolis dar parabens ao chefe. O Julinho chegou e fez o elogio da genialidade do chefe eminente. E s. ex., sorrindo, com a taça em punho, a garrafinha ao lado, pontificou.

— E' como você está vendo. Eu chamo um, chamo outro, falo a todos do nosso negocio. Elles ouvem e ficam quietos. Mais tarde, se quizerem dizer-me alguma coisa, vou respondendo: é cedo, é cedo, não admitto que me falem nisso antes de setembro. E em setembro é afi, no duro: quem manda sou eu.

S. ex. disse essas coisas profundas e deu uma gargalhada daquellas que só o marechal Pires Ferreira costuma provocar-lhe.

O Julinho coçou a cabeça e objectou:

— O diabo é que essa gente fica conhecendo o seu pensamento e quando você, em setembro, quizer falar grosso, elles estarão com a contra-dansa organizada.

O barbado ficou sério. Esgotou a taça e rugiu:

— Que diabo! Você tem coisas irritantes! Sempre a estragar-me o paladar.

E s. ex., olympico, admiravel, bateu palmas e gritou para o creado:

— Reforce a ceia!

(Da "Praça de Santos", de 10-1-929.)

A VAGA DO MINISTRO HEITOR DE SOUZA

A funcção mais importante do presidente da Republica, no nosso regimen, é a escolha dos ministros para o Supremo Tribunal. Pela natureza do organismo, que nos governa, ao Supremo Tribunal vão ter todos os problemas e todos os conflictos que assoberbam os cidadãos e que atormentam a nação. Alli se apuram as mais graves responsabilidades e as garantias maiores de cada um, nas lutas quotidianas pelo bem collectivo. Entretanto, com a reforma constitucional, feita no governo Bernardes, os politicos procuraram reduzir as prerogativas do Supremo Tribunal. E' bem certo que, por meio de accordãos, a maioria dos ministros tem restabelecido o prestigio da lei. Sempre que se abre um claro no Supremo Tribunal, por isso mesmo, a opinião publica fica em espectativa anciosa. Da escolha do novo interprete da lei dependem tantas coisas, que nos parece justa a espectativa. Ainda, agora, morreu o ministro Heitor de Souza. Para onde se inclinam as preferencias do presidente da Republica? Até hoje, s. ex. designou tres ministros. Não temos duvidas em affirmar que foram tres escolhas seguras, que inspiraram confiança no paiz. O presidente da Republica preferiu escolher na magistratura, fugindo a uma regra que tem indicado o meio politico, e fez muito bem. Segundo se adeanta, ainda uma vez, o sr. Washington Luis irá buscar nos quadros da magistratura um novo ministro. Assim é que, apparece o nome do illustre magistrado paulista sr. Costa Manso, alvitre que corresponderia ás exigencias que devem inspirar as inclinações do presidente. Surge, tambem, o nome de Octavio Kelly, que tem sido, na vara federal, a segurança da soberania das leis. Por outro lado, cita-se o nome do desembargador Ataulpho de Paiva, que dispensa os estimulos dos adjectivos. Felicitaremos o governo se couber a vaga a um magistrado.

(Do "O Globo", de hontem.)

CHRISTO NO JURY

Está annunciada a volta do Christo á sala das sessões plenas do Tribunal do Jury. Até agora a imagem do suave Redemptor, que impediu o mundo de desapparecer, como desappareceu Roma pagã, que o dominava, só se encontrava no local onde se realizam as reuniões secretas do Conselho de Sentença. Já era alguma coisa, mas ainda não era o bastante.

A Sociedade de Santo Ivo, de accordo com o dr. juiz de direito presidente do alludido Tribunal, vae collocar tambem a imagem do Filho de Maria no salão dos debates publicos.

Não tendo um caracter de sectarismo religioso, numa democracia em que a Religião está separada do Estado, a iniciativa é digna de respeito.

Que Jesus, condemnado ao supplicio da cruz por um juiz de Tiberio, inspire os jurados desta cidade, hoje como amanhã, em todos os tempos, a só decidirem severamente em harmonia com as provas dos autos e com as suas consciencias.

Nada de pedidos, nem de empenhos. Que a lei seja egual para todos, para os ricos e pobres, para os fracos e poderosos.

POVERELLO

"DR. BANSELINA"

Em companhia de outros politicos, foi-se para o norte o sr. Dorval Porto, candidato já escolhido á successão do sr. Ephigenio Salles, no Amazonas. O povo daquelle Estado não terá occasião de se manifestar sobre a candidatura do viajante. Elle foi com a victoria assegurada e espera não ser contrariado.

Trata-se de um homem por demais conhecido, graças aos seus gestos e ás suas attitudes de extrema passividade, relativamente aos poderosos.

Mesureiro, grangeou aqui o appellido de "dr. Banselina", precisamente devido ás suas exaggeradas manifestações em face dos grandes.

Não é um homem de alta intelligencia nem tem grande cultura, mas é um desses cavalheiros que sabem viver e que possuem a virtude de nunca se incompatibilizarem com pessoa alguma. Vae dahi, forçosamente ha de conseguir tudo quanto quizer.

Em politica, os typos como o sr. Dorval Porto vencem sempre, mais cedo ou mais tarde.

Quando começou a sua carreira, foi *eleito* em virtude do auxilio da opposição, mas nunca fez um discurso opposicionista. E' legislador ha mais de dez annos e jámais teve um gesto qualquer de rebeldia.

Vae agora ser governador do Estado onde não nasceu e vão vêr que acabará voando mais alto.

Com aquellas curvaturas, o "dr. Banselina" vae longe...

O CALÇAMENTO DA RUA EVARISTO DA VEIGA

E' justo reconhecer o interesse com que a Prefeitura vem procurando resolver o problema do descongestionamento das ruas dos bairros centraes da cidade, melhorando o calçamento das ruas de grande trafego, como a Senador Dantas, Rezende e Riachuelo.

Por isso mesmo não se comprehende porque não se cogitou ainda de melhorar o calçamento da rua Evaristo da Veiga, que é hoje uma via de ligação entre o centro da cidade e todo o bairro da Lapa e do Senado.

Arteria larga e de grande movimento, onde estão localizados o quartel da policia e numerosas officinas e casas de automoveis, tudo indica que se estendam a essa rua os trabalhos que estão sendo feitos na rua Senador Dantas e que tantos serviços irão prestar no transito publico.

Aqui fica a nossa lembrança no interesse de resolver ou facilitar o descongestionamento do movimento de vehiculos no centro da cidade.

(Do "O Imparcial", de hontem.)

O CRIME DO ESCRIVÃO — SERRADO —

Tendo sido publicado, o accordão unanime da 1ª Camara da Côrte de Appellação, que reformou o despacho do juiz da 6ª vara criminal, para pronunciar, como pronunciou Pedro Ferreira do Serrado, homicida qualificado, ficou de ser expedida hoje a necessaria ordem de prisão contra o assassino covarde que fuzilou, pelas costas, a Djalma Leal. O processo terá de baixar á referida vara, seguindo-se-lhe as diligencias que forem consideradas necessarias.

Aqui, cabe um simples commentario. Os leigos sabem que em materia processual quanto mais numerosas as complicações, melhor para os que estão sob a acção da justiça. De ordinario, quando o réo de um delicto inafiançavel, é desvalido, quando não tem dinheiro nem amigos, a reforma de um despacho como esse que protegia o escrivão Serrado constitue decisão em sessão secreta e, ao terminar a reunião do veredictum, o Corpo de Segurança é logo informado, para agarrar o pobre diabo.

Mas, tratando-se de um dono de cartorio prospero, de abastado proprietario e fazendeiro, a coisa muda de figura. A justiça é cega mas espia por um olho só!...

ABILIO

IRINEU CORRÊA EM BUENOS AIRES

Afim de tomar parte na importante prova automobilistica que se realizará este mez em Buenos Aires, chegou áquella capital o volante brasileiro Irineu Corrêa.

O nosso patricio foi recebido com grande enthusiasmo pelos nossos vizinhos do Prata.

E' esta a terceira vez que o Brasil, na pessoa do nosso valoroso patricio Irineu Corrêa, se faz representar na mais importante prova automobilistica sul-americana, que se realiza annualmente na vizinha republica argentina.

Em virtude de sério accidente causado por uma pedra que rompeu o chassis do carro, viu-se Corrêa impossibilitado de continuar a corrida quando pela primeira vez participava da grande prova.

No anno proximo passado, mão grado os impecilhos de toda a especie que surgiam continuamente, entre os quaes, enganos no caminho a percorrer, forçando-o a voltar atrás, o volante brasileiro conseguiu collocar-se em segundo, fazendo cair por terra as previsões dos entendidos que, baseando-se na consideravel perda de tempo soffrida pelo corredor nas duas primeiras etapas não o consideravam como sério concorrente.

Foi na ultima etapa que Irineu Corrêa bateu todos os adversarios, fazendo o percurso em menos tempo ainda que Bucci, o vencedor. A admiração dos argentinos foi tal, que classificaram a corrida de Irineu como "a mais sensacional até então levada a effeito naquelle paiz".

O nosso patricio foi recebido em Buenos Aires com grande enthusiasmo, comparecendo ao seu desembarque automobilistas, representantes da imprensa, e elevado numero de admiradores.

A Studebaker do Brasil recebeu o seguinte telegramma, communicando a chegada e as experiencias que Corrêa tem effectuado com o seu Studebaker de oito cylindros:

"*Buenos Aires*, 11 — Studebaker — Rio — Corrêa da Silva foi recebido em Buenos Aires por elevado numero de automobilistas, representantes da imprensa e amigos, com grande enthusiasmo. Está treinando nas estradas onde será disputado o Grande Premio Nacional. Muito optimismo."

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 11:

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 61 — 1102 — 1142 — 1292 — 1637 — 1887 — 2079 — 2374 — 2470 — 2594 — 2810 — 3240 — 3376 — 3520 — 3736 — 4189 — 4567 — 4953 — 5217 — 7552 — 7886 — 8506 — 9156 — 10.165 — 10.312 — 10.524 10.917.

Por desobediencia ao signal para accender as lanternas — Autos numeros: 13 — 14 — 129 139 — 171 — 16 — 17 — 110 — 192 — 213 — 219 — 235 — 269 2091 — 2379 — 2450 — 3780 — 3106 — 10.130.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 147 — 166 — 168 177 — 184 — 192 — 219 — 227 292 — 300 — 304 — 328 — 1081 1191 — 1732 — 2156 — 2327 — 2397 — 2450 — 2843 — 3480 — 3577 — 3645 — 3687 — 3856 — 4103 — 4281 — 4289 — 4407 — 4466 — 5320 — 6444 — 6935 — 7666 — 8433 — 8457 — 8507 — 8628 — 8910 — 9271 — 10.069 — 10.742 — 10.757 — 10.848 — 11.179 — 11.293.

Por desobediencia ao signal para ser fiscalizado — Autos numeros: 53 — 1292 — 3187 — 2188 — 3687 — 4336 — 5050 — 6054 — 6106 — 7060 — 8401 — 9074 — 10.658 — 10.965.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 65 1121 — 1818 — 4391 — 6550 — 6571 — 6933 — 7460 — 8106 — 8993 — 9514 — 10.935.

Por descarga aberta — Autos numeros: 737 — 4420 — 9409 — 10.210.

Por contra a mão — Autos numeros: 1044 — 4082 — 4353 — 7811 — 10.495.

Por fazer uso dos pharoes — Autos numeros: 1078 — 10.049.

Por interromper o transito — Autos numeros: 1262 — 2300 — 5176 — 5888 — 8743 — 9324 — 9334 — 9295 — 9899.

Por meio fio e bondo — Autos numeros: 1697 — 5666 — 7547 — 10.411.

Por contra a mão de direcção — Autos numeros: 3037 — 6761.

Por circular para angariar passageiros — Autos numeros: 4475 6263 — 8217.

Por formar linha dupla — Autos numeros: 6558 — 6661.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Antonio Lopes de Almeida, Lourenço Rabello da Silva, Waldemar Visconti, Alberto Fernandez Gonzalez, Alfredo Pereira Nascimento, Elias Francisco Coelho, Altonaro Eugenio, Francisco Domingos da Silva, Francisco Alves da Costa e Antonio da Silva.

Prova pratica — Manoel Ferreira, Luiz Nascimento Coelho e Antonio Sobral.

Prova regulamentar — Gilberto Ferraz, Elisa Noelle Fabre e Henrich Sicheler.

Turma supplementar — Ulysses Duarte da Silveira, Alcinda Serra da Silva, Benone Setubal e Zeferino José Pires.

Chamada para amanhã, ás 9 horas — Hans Edward Tscherfinger, Antonio Lopes de Campos Girão Junior, Mirabelli Vicente, Antonio Ferreira Gomes, Manoel de Souza Marques, José Simões, Izaias Gomes Gerrea, Ricardo Moraes e Annunziato Milizia.

Prova pratica — Manoel Jesus das Neves e Raymundo José Dias.

Prova regulamentar — João Baptista Miranda, Claudio Baptista e Francisco Gomes dos Santos.

O ministro da Marinha exonera

Por portaria de hontem, o ministro da Marinha exonerou o capitão de corveta Eustachio Martins Camara, do cargo de ajudante da Bibliotheca, Archivo e Museu da Marinha.

Esse official foi, em seguida, nomeado para o desempenho do cargo de capitão dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte.

INSPECTORIA DE AGUAS — E ESGOTOS —

Requerimentos despachados

Agua — Americo Mendes de Oliveira Castro, Demetrio Ferreira da Silva, Albino Marcellino Rodrigues, Albino Brito, Marques & Corrêa, Miguel de Carvalho, José Augusto Godinho, Daniel da Silva, Antonio Maria Espinha, Maria da Gloria Ribeiro de Faria, Giovani Labanca, Gustavo Goulart Araujo, José Candido de Barros, Manoel de Souza Guimarães, Hermonias Antonio Rodrigues, Companhia Immobiliaria Nacional, Antonio Domingos Souza Oliveira, Alice B. Pinto Gomes, Antonio José da Silva, David Almeida, Irmandade da Santa Casa dos Militares, Companhia Predial, Sinval S. Paranhos, Adelaide da S. Avila, Sebastião Martins Vianna, Augusto Alonso Rodrigues, Manoel Antonio Vieira, Ambrosino Soares Amorim, José Pinto Ferreira, Alvaro José Martins, Antonio Costa Ferreira, Irmandade Santa Cruz dos Militares, José Fernandes Ramos, José Manoel Pereira, Julio C. Góes, Thomaz C. Martins, Vicencia Paula Miranda, Victorino Fernandes Carvalho, Waldemiro C. Bittencourt, Adelaide Borges Linhares, José Martins Corrêa, José Bernardino & Irmãos, José Umbelino da Cruz, José Rosario Carvalho, Antonio Manoel Julio Delmas, José G. Pires Ferreira, Maria Carolina F. Couto, Americo Mendes O. Castro, Odette Carvalho, Antonio Rodrigues Almeida, Antonio Campos Rosa, Antonio Costa Pereira, Henrique Moreira, Antonio Campos Rosa, José Pedro da Silva. — Deferido.

Antonio Ferreira Silva Basilio, Regina Azevedo, Affonso Marcellina Oliveira Nunes, Isaura Silva Braga, Elvira M. Ferreira dos Santos, Francisco S. Ferreira, Eduardo M. I. Garides, Maria A. Carvalho, João Leopoldo Modesto Leal, Maria Luiza de Carvalho, Maria Luiza, Alice Hilbarn, Manoel Moraes Castro, Perfecto Vidal, Manoel Passos Motta, Angelina P. Santos Cardoso. — Transfira-se.

Alexandrino Nogueira. — Complete o sello.

Campos & Rios Raymundo C. Bastos. — Prepare a installação interna.

Manoel Lourenço. — Aguarde opportunidade.

Manoel C. A. Camara, Abilio Almeida Gomes Benevides Moraes, José Jorge Serquelra. — Compareçam á secção de expediente.

Moysés Rangel. — Compareça á secção de hydrometros.

Julia Gentil Magalhães, Mario Alves Ferreira. — Compareçam á 3ª divisão.

Domingos José Brito. Compareça ao 3º districto.

Companhia Antarctica Carioca, Maria G. Pereira, Clementino H. Ribeiro. — Não ha mais que deferir.

Edgard Roquette Pinto. — Compareça ao 8º districto.

Ludmilla Pedroso, José P. Ramos. — Preparem a installação provisoria.

José H. Santos, Joaquim Ribeiro. — Compareçam ao 2º districto.

Noemia A. Corrêa Maduro. — Compareça ao 4º districto.

Leopoldo Vieira, Francisco A. Cardoso. — Indeferido.

Augusto Linhares, Antonio da Silva Moura. — Certifique-se.

Esgoto — Athanazio José de Moura, José de Paiva Ramos, Manoel Corrêa Vieira, Manoel José Balba, Aristides Leal Coelho da Rosa, Manoel Vaz, Albino Magalhães, Arthur Teixeira de Carvalho, João Carneiro de Miranda, Edgard de Andrade Figueira, Celina Barreto Sá Pinto, Albertino Soares Dias, Alice Ferreira, Custodio Nunes, Luiza Ferreira, Rodolpho Ortenblan, U. Lemgruber de Andrade, Arnaldo Sá, Manoel Corrêa Vieira Junior, Aristides Teixeira de Carvalho, Alexandrino Bolbia, Joaquim Magalhães Silva, F. Roma & Comp., J. R. Saunders, Othon Cabral da Silveira, Maria Rosaria de Barros, Lindolpho Ferreira de Freitas, Jorge Amaral, José Augusto Moutinho, Orminda Borges da Cunha, Abel de Rezende Costa e outro, Bourgeny de Mendonça, Domingos C. Paes, Luiza Santos de Andrade, Joaquim Caetano de Souza, Zuleika Lobato, José Bastos, Oscar Sampaio, Albano de Mello Prado, Joaquim Pedro Salgado Filho, Antonio Joaquim dos Santos, Miguel dos Santos, Directoria Geral de Instrucção Publica, Heitor Vahia de Abreu, Vicente Henrique da Costa, Ornstein & Cia., Pedro Latif e Cesar Mello Cunha Ltda., Leeib Scheveschevsky, José Garcia Sotelo, Herbester Pereira, Firmo Dutra & Cia. Ltda. — Deferido.

Um confronto de rendas do Estado da Parahyba

Parahyba, 12 (A. A.) — Pelos dados colhidos até 7 deste mez, verifica-se o seguinte:

A receita de 1927 foi de 12.741 contos; a de 1928 subiu a 13.383 ou mais 642 contos. Na administração actual, isto é de 23 de outubro a 31 de dezembro, a arrecadação elevou-se a 5.370 contos; em egual periodo de 1927 foi de 3.829 ou menos 1.541. O saldo existente nesta data no Thesouro e no Banco do Brasil é de 2.125 contos, faltando ainda recolher a receita das Mesas de Rendas, relativas ao quarto trimestre de 1928.

Buenos Aires vae ter um Carnaval animado

Buenos Aires, 12 (U. P.) — Realizou-se aqui a primeira reunião da commissão official permanente de festas populares, nomeada recentemente pelo prefeito municipal. A sessão foi presidida pelo dr. Miguez, director da Assistencia Publica, tratando-se logo da organização das pestas do proximo carnaval e especialmente do corso na avenida de Mayo. Trocaram-se varias idéas a respeito, existindo unanimidade de pareceres com o objectivo de dar a estes festejos o maior brilho possivel, afim de offerecer a população uma formosa festa e conseguir o mais que se puder para a Assistencia Publica, como nos annos anteriores.

A commissão resolveu encarregar o pintor Gregorio Lopez Naguill da elaboração do programma official do corso e solicitar o concurso das bandas de musica municipal, do Exercito, da Marinha e da Policia Militar para conservar em alto nivel o animo dos folguedos. A Prefeitura se encarregará da ornamentação da avenida e da construcção provisoria dos coretos adornados.

Prisão de um indesejavel — italiano —

São Paulo, 12 (A. B.) — Em 1918, por portaria expedida pelo ministro da Justiça, foi decretada a expulsão de Arturo de Rosa, italiano, como elemento pernicioso.

Sabedor de sua expulsão, Arturo desappareceu pelo espaço de dez annos, conseguindo burlar todas as investigações da policia.

Hontem, á noite, um chefe de turma da delegacia de roubos, encontrou-se frente á frente com Arturo de Rosa, na praça Antonio Prado. Não obstante o muito tempo decorrido, o investigador o reconheceu immediatamente e deu-lhe voz de prisão.

Em poder de Arturo de Rosa foram apprehendidas 3.000 papeletas com dizeres inglezes, que serviam para ser collocadas em fazendas nacionaes que, desse modo, eram passadas como inglezas. Arturo foi tambem desarmado, pois trazia comsigo um punhal.

Carnaval

O «Grupo dos Vassouras», do Club dos Democraticos, realizará hoje uma tarde dansante, com uma feijoada

Na séde aquatica do C. C. C., na Ilha do Governador, ha uma festa campestre hoje

Haverá logo mais bailes em innumeros centros recreativos e carnavalescos

EM TODOS OS CANTOS DA CIDADE ESTRIDULAM OS TOQUES DOS CLARINS DE MOMO!

A INDUSTRIA DAS FESTAS E DAS BATALHAS DE CONFETTI

Conforme hontem alludimos, ha cavalheiros que vivem da exploração de festas. Mas não existem apenas os industrializadores que empalmaram as directorias de multos ranchos, fazendo delles fontes de renda, [illegible]

dos rapazes da estação de Quintino Bocayuva.

Este novo bloco que se destina a fazer furor, nas pugnas carnavalescas, tem a seguinte directoria:

Presidente, Waldemar Rodrigues — Lord K. Beça; vice-presidente, Irineu Pacheco — Lord K. Pricho; 1º secretario, João Baptista — Lord K. Bra; 2º se- [illegible]

Verde commemorará a approximação do carnaval, vem despertando no meio Garrafa grande enthusiasmo, tendo-se em conta os successos alcançados em suas anteriores festividades, tornando-se facil avaliar o grande exito que aguarda sua proxima reunião.

Gravatas — Hoje, 13 o club [illegible]

afim de proceder-se á inauguração do estandarte social, verdadeira obra de arte.

O novel cordão "Brancas Nuvens", que promette escangalhar toda a localidade de Marechal Hermes, tem como maioraes os seguintes endiabrados foliões:

A Motta, lord Esponja; P. Bacellar, lord Rompe Camisa; D. [illegible]

tas em Bangu' e adjacencias. Os seus innumeros frequentadores não perdem por esperar.

G. P. Estrella D'Alba — Este gremio, com séde á rua Silva Mourão n. 52, tem realizado varias saidas, alcançando sempre applausos pelo brilhantismo e ordem que ha no seu conjunto.

A sua directoria é a seguinte: Presidente, Timotheo Figueiredo; secretario, Joaquim Santos; thesoureiro, José do Nascimento; directora, Cecilia de Oliveira; director, Octaviano Francisco; fiscaes: Aurelio Luiz Gonçalves e Marcos Rios; zelador, Dionysio Março; mestra, Imperalina de Oliveira; contra-mestra, Aracy Vianna.

O conjunto pastoril compõe-se de: — Adalgisa Conceição Silva, "cigana"; Mercedes Aguinello Maia, "libertina"; Adayr Vianna, "saloia"; Anna Moreira, "estrella"; Alayr Vianna, "velha"; Dulcinéa de Oliveira, "borboleta"; Astura Manso, "1º anjo cantor"; Odette Miranda, "2º anjo cantor"; Anivete Araujo, "anjo Cupido"; Ilka Vasconcellos, "lua"; Othoniel Veloso, "velho"; Claudionor Soares Garcia, "soldado"; Washington Figueiredo, "gallego"; Cory Marques de Oliveira, "Furia"; Atilia Vianna, "marujo"; Dionysia Vasconcellos, "sol".

Dentre os bailados apresentados pelo Gremio Pastoril Estrella d'Alva, tem sido os mais applaudidos o "Baile da regateira" e o "Bailado dos caçadores".

BATALHAS DE CONFETTI

Na rua Paraná (Encantado) — Serão effectuadas, nos dias 15 e 25 do corrente, grandiosas batalhas de confetti, na rua Paraná, no Encantado.

A que se realizou hontem, foi em homenagem ao invencivel Club dos Democraticos, sendo as duas a seguir, dedicadas aos moradores daquella localidade.

A commissão promotora está assim constituida:

Presidente Antonio Fernandes, (Janjão); vice-presidente, José Bessa Sobrinho; secretario, Waldemar Augusto Sodré; thesoureiro, João Manoel Lisbôa; auxiliares: Josino Ferreira da Silva, Manoel Pereira dos Santos, Raul Santos e Mario de Almeida.

Na rua dos Invalidos — Realiza-se hoje a batalha de confetti, organizada por foliões carnavalescos, moradores áquella rua, no trecho comprehendido entre Visconde do Rio Branco e do Rezende.

A realizada ante-hontem, obteve um grande successo, havendo grande concorrencia.

Na rua São Francisco Xavier — (Villa Mangueira) — Neste local, será realizada no dia 26 do corrente, uma batalha de confetti, serpentinas e lança-perfumes, em homenagem ao sr. Frederico Monken, thesoureiro, em cuja residencia será offerecida uma festa á commissão organizadora, que está assim constituida:

Presidente, Arnaldo Reis (lord estou p'ra baile, secretario, Affonso Monken (deixa para sexta-feira); thesoureiro, Francisco Soares (Millionario-; 2º thesoureiro, Frederico Monken (Casulo); director de carnaval, Paulo Paiva (vou depois); Floriano Machado (já me viu ?) e Maximiliano Souza Marques (athleta).

Na rua Vaz de Toledo — No dia 19 do corrente mez, será levada a effeito na rua Vaz de Toledo, estação do Engenho Novo, uma grande batalha de confetti e lança-perfumes, organizada pelo blóco "Commigo não", filiado ao Sporting A. Club.

Aquella rua onde serão armados varios coretos, será feéricamente illuminada e os organizadores da batalha distribuirão premios aos blócos, cordões, etc. A commissão organizadora da batalha é a seguinte:

Presidente, Armenio de Almeida; secretario, Oldemar Magalhães; thesoureiro, Horacio de Oliveira e mascotte o menino Hermano Fonseca.

Na rua de Copacabana — No trecho da rua de Copacabana, da rua Figueiredo Magalhães até Barroso, e desta á Toneleros, será realizada no ultimo dia deste mez, grandiosa batalha de confetti, promovida pelos commerciantes locaes, que nomearam a seguinte commissão: Francisco da Rocha Ferreira, M. de Sá, Nicolá Gentil, José Napolitano, Herminio Paiva, Eduardo Niobey e José Frota.

A batalha será em homenagem ao blóco da "Má lingua". Em quatro artisticos coretos, tocarão bandas de musica e clarins.

Ricos e innumeros premios serão conferidos aos blócos, cordões, grupos ou mascaras avulsos mais originaes.

Na rua D. Zulmira — As batalhas que annualmente são travadas na rua Dona Zulmira, são das melhores que se realizam em nossa capital, sendo mesmo conhecidas como "Rainha das Batalhas". A do corrente anno será no dia 2 de fevereiro proximo, estando a commissão organizadora entregue aos preparativos desde agora.

Na rua Visconde do Rio Branco — Promovida por um grupo de foliões, será effectuada na quinta-feira, 17 do corrente, a monumental batalha de confetti, serpentinas e lança-perfumes, da rua Visconde do Rio Branco, no trecho comprehendido entre rua dos Invalidos e praça Tiradentes. Serão armados tres magnificos coretos, onde tocarão varias bandas de musica e de clarins. Innumeros premios serão conferidos aos blócos, cordões, grupos, automoveis ornamentados e mascaras ou fantasias avulsos. A commissão promotora é a seguinte: capitão Alfredo Medina, Antonio Sobroza, Daniel Fontoura, João Baptista Dauria, Theobaldo da Silveira Azevedo, João Fernandes, Leonel Rodrigues, João Cavalcanti, Alvaro Pinheiro, Claudionor Silva, José de Almeida e José Domingos de Oliveira.

O popular reclamista "Polar" offereceu rico mimo á senhorita mais espirituosa que comparecer.

No Democrata Circo — Realiza-se no dia 15 do corrente, nesta popular casa de diversões, uma grande batalha de confetti e serpentinas, em homenagem ao Congresso dos Fenianos, organizada pelo actor Abel Dourado, em sua festa artistica. Será levada á scena, tambem, uma revista carnavalesca, com a apresentação dos tres grandes clubs carnavalescos. Haverá ricos premios, dentre os quaes se destacam os offerecidos pelas casas Ubirajára, Progressista e David.

A Embaixada do Amorzinho, abrilhantará a promettedora batalha.

Na rua Santa Rosa, em Nictheroy — O commercio e os moradores da rua Santa Rosa, em Nictheroy, organizaram uma monumental batalha de confetti, como inicio dos folguedos carnavalescos no presente anno.

Na rua, em coretos armados no trecho do largo do Marrão até a esquina da avenida Sete de Setembro, tocarão duas excellentes bandas de musica.

Todo o trecho da pugna receberá farta e artistica illuminação.

Na rua Nathalina Teixeira, em Anchieta — Hoje, terá logar, nessa rua, na longinqua estação de Anchieta, uma grande batalha de confetti, para a qual reina grande enthusiasmo.

Essa festa é promovida pelos moradores da rua acima referida, estando á frente dos organizadores o sr. Alfredo Alves, acatado negociante daquella localidade.

Na rua Uruguay — Será levada a effeito, na rua Uruguay, trecho comprehendido entre as ruas Maxwell e Barão de Mesquita, no proximo dia 19 do corrente, uma monumental batalha de confetti e lança-perfume.

A rua referida será feéricamente illuminada e serão armados quatro coretos em tres dos quaes tocarão bandas militares e a do Corpo de Bombeiros.

Valiosos premios serão distribuidos aos blócos, grupos e cordões que comparecerem, como tambem ás mais lindas fantasias.

A commissão organizadora dessa grande festa, está assim constituida:

Senhoritas — Iza Indice, Marietta Gonçalves, Maria Antonieta, Conceição Gonçalves, Palmyra Silva, Olinda Judice, Glorinha Cabral e Ivonne Judice.

Rapazes — Raul Gonçalves, tenente Eduardo Judice, Ramiro Gonçalves, Celio Loureiro e José Marianno.

Batalha de confetti em homenagem ao Club Vasco da Gama e Athletico São Christovão — Realiza-se no dia 23 do corrente, uma linda batalha de confetti, na rua Bomfim (S. Christovão) promovida pelo blóco "Se elles quizerem", cuja commissão se compõe das gentis senhoritas:

Lili Moreira, Elvira Dias, Jacaré, Julieta Barcellos, Rita Cunha, Lydia Pereira, Lourdes Amorim, Helena Amorim, Zilah Silveira e rapazes: Eurydice Machado, Rodoval Mendes e João Marques.

Servindo de thesoureiro o Pinto, o mais conhecido "Gallo da zona", que em companhia do Lord Concorrencia irão, se o tempo permittir, disputar a taça de "Heróe do Bairro", devendo ser collocado no peito do "vencedor, uma, medalha de zinco com o retrato de um Gallo de Raça, especialmente feita nas officinas do Deus Momo.

Terá a honra de condecorar o Lord que se apresentar o mais bello rostinho do blóco.

EM NICTHEROY

Combinado do Fonseca — Ary Koener de Barros, o talentoso artista que vem empolgando o povo fluminense, ha tres annos, como idealizador dos prestitos do "Combinado do Fonseca", exhibindo as suas maravilhosas concepções scenographicas, este anno, mais uma vez, terá a direcção artistica do Carnaval dos valentes foliões da Alameda.

Artista bem experimentado no "metier", é motivo de se felicitar os componentes do sympathico club de Raphael e Zé Théos.

Heróes Brasileiros — Coube este anno, confeccionar o Carnaval dos Heróes Brasileiros, o joven scenographo João Caramanhos, do qual muito se espera, dados os seus conhecimentos como artista.

Applaudido em seu ultimo Carnaval, na Sociedade de "As Violetas", certamente apresentará o intelligente artista, um prestito que o colloque em condições apreciaveis.

Foi, sem duvida, uma optima acquisição feita pelas hostes do club do Alvaro Vieira Braga, pois, João Caramanhos reune probabilidades nos proximos folguedos.

Mimoso Manacá — Com a approximação do Reinado do Imperador da Galhofa, vão correndo bem animados os bailes que os dirigentes do Mimoso Manacá têm realizado em seus salões.

Os que tiveram effectivação, sabbado e domingo alcançaram desusado exito.

As dansas foram impulsionadas bem, pelo harmonioso jazz-band.

Reino da Folia — Nos salões do "Castello", realizaram-se dois bailes bastante movimentados, os quaes são prenuncios do enthusiasmo que impera entre os seus convivas.

Sob a direcção de Eduardo, correspondeu á expectativa o jazz.

Gosto que me enrosco — Commemorando o anniversario do sr. Amadeu Braz, um grupo de amigos e admiradores fundou, sabbado ultimo, em Villa Isabel, um blóco, que ficou denominado "Gosto que me enrosco". Este novo agrupamento é constituido de grandes foliões e possue em seu seio elementos de real valor no recreativismo.

A sua directoria ficou assim constituida, tendo sido egualmente nomeada uma commissão especial de senhoras e senhoritas, a quem ficou affecto o programma a ser executado:

Presidente, Raphael Lugullo; thesoureiro, Amadeu Braz; secretario, Augusto Braz; procurador, Nilson Storino Laplane; mestre de sala, Waldemar Rezende Filho; mestre de canto, Norival Rezende. Conselho fiscal: Sylvestre Moreira, José Lugullo e Roberto Lins.

A commissão especial ficou assim constituida:

Presidente, Djalmira Lugullo; Mamede Barroso, thesoureira: Rachel Lugullo Braz; secretaria, Ida Moreira Braz; procuradora, Maria Delphina Moreira Braz.

Conselho fiscal: Ruth Rezende, Isabel Martinelli e Edith Braz.

Breve, daremos o programma geral com que este blóco entrará pela primeira vez nas pugnas carnavalescas.

Comtigo eu posso — Estão em grande adeantamento, os preparativos com que o blóco "Comtigo eu posso", se arma valentemente sob o commando de um certo "coronel", para receber condignamente a côrte do Rei Folia. Não ha um só elemento do conjunto de Nova Iguassu' que não se movimente esforçadamente em pról do successo da almejada victoria. Todos, sem excepção trabalham com denodo afim de que o "Comtigo eu posso", continue com o titulo de "leader" do carnaval daquelle populoso bairro, affirmando deste modo que "pegam e não deixam", o cubiçado laurel da gloria.

— A turma é mesmo respeitada, diz, sempre autoritario o coronel Nicolão; não ha esmorecimento nem "conversas fiadas" e quando o "manata" não serve manda-se rodar, porque de "lorótas" bastam as dos nossos inimigos da "esquerda".

O Cardoso, por sua vez, como presidente que é, confirma, alegremente, a palavra do esforçado coronel.

GRÃOS DE MOSTARDA

Está definitivamente resolvida a comparencia de Brinquinho na festança de hoje, na séde aquatica do Centro de Chronistas Carnavalescos, na praia do Quilombo, ilha do Governador.

Se, á noitinha, fizer um luarzinho bonitinho, elle dará um passeiosinho num barquinho de dois reminhos, na companhiasinha do Principe Fofinho...

Chegou ao nosso conhecimento que o Adamastor, dirigente actual do "Poleiro", já recebeu um adeantamento do quarenta "pacotes", como auxilio do governo...

Será para garantir a homenagem do carro-chefe, do que hontem falámos?

O calçamento da avenida está tão lindo que será uma pena o desapparecimento das pedrinhas dos passeios...

Os tenazes "baetas" já declararam que não vão concorrer a nenhum concurso de nenhuma especie... O seu carnaval é para o povo e só este julgamento elles acceitam...

Apezar disso, a catechização continúa, mas sempre encontrando as mesmas resistencias...

Fazem muito bem os tenazes foliões em se furtarem ás afoitezas sem responsabilidades...

Não esqueçam, porém, de trazer o mesmo "painel" do anno passado...

Estava tão bonito!...

Picareta, na pureza infinita de sua grande alma, vae convocar brevemente uma reunião de todos os chronistas para a fundação de uma associação de classe. Ah! São Francisco Xavier!...

Revistas cariocas

"VIDA NOVA"

Recebemos o numero do querido semanario illustrado "Vida Nova" que foi hontem, entregue á apreciação do leitor. A começar pela capa que é uma delicada homenagem á rainha das normalistas cariocas, "Vida Nova" se recommenda pela escolha de sua collaboração ligeira e pelos assumptos photographicos occorridos na semana finda.

"FON-FON"

Sempre brilhante e cheia de interesse a magnifica publicação de Sergio Silva e Gustavo Barroso. O numero, que entrou em circulação hontem, assignala mais uma victoria de "Fon-Fon" a elegante revista a que a nossa sociedade dá a mais justa preferencia. A edição de hoje apresenta-se variadissima no seu texto, na sua fina reportagem photographica, completando-lhe o esmero, com que foi trabalhada, a sua irreprehensivel factura graphica.

"A MAÇÃ"

Circulou hontem mais um numero desta apreciada revista, trazendo uma farta collaboração das mais autorizadas figuras literarias do momento, entre as quaes se destacam os trabalhos de Guimarães Passos, João Guimarães, Zolachio Diniz, Maria Helena, Odyr do Coutto, Dorian Valery, João das Moças e outros.

"O MALHO"

Continuando em guarda do seu titulo de campeão da imprensa illustrada popular, deu-nos este semanario, hontem, mais uma magnifica edição, contendo os mais destacamos acontecimentos dos ultimos dias documentados por farta reportagem photographica, inclusive: A tragedia do "Vestris", os novos representantes cariocas no Conselho Municipal, acompanhada cada photographia de intendente com ligeiros dados biographicos, "O Malho" em S. Paulo, Entre os cangaceiros de Lampeão, jogo de foot-ball entre brasileiros e argentinos, O assassinato do major Molinaro em S. Paulo, Desastre de aviação em Portugal, etc., além de interessantes reportagens e opportunas "charges" politicas.

"PARA TODOS..."

Os acontecimentos elegantes da semana passada estão magnificamente registrados na bella edição com que hontem circulou "Para Todos...". Além destes, traz interessante chronica sobre o Principe de Galles e outras assignadas por escriptores elegantes. Ao lado das encantadoras silhuetas das banhistas de Copacabana, as "charges" finissimas de J. Carlos, o movimento eportivo, o theatral, as tradições, a moda feminina e "Para Todos..." de S. Paulo.

"NUMERO..."

Recebemos mais um exemplar deste bem feito semanario de contos e novellas.

Destacaremos no "Numero... 235", que é o de hoje, uma interessante narrativa desportiva de Tito Insausti, intitulada "O estadio de Airzanazale".

Reuniu-se a directoria da Liga Brasileira de Hygiene — Mental —

Reuniu-se, ante-hontem, ás 4 horas, a directoria da Liga Brasileira de Hygiene Mental, tendo sido tomadas varias deliberações concernentes aos objectivos da instituição.

No expediente foi lida correspondencia vinda de varios pontos do paiz, sobre a campanha anti-alcoolica.

De S. Paulo, foi recebida a noticia de que a Sociedade de Medicina local, em sessão de 3 do corrente, approvou, por unanimidade de votos, uma proposta do dr. A. C. Pacheco e Silva para que aquella aggremiação, secundando a acção da Liga Brasileira de Hygiene Mental, da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade de Medicina e Cirurgia, envie uma moção ao presidente da Republica solicitando o seu apoio para medidas legaes de combate ao alcoolismo, em nosso paiz. Do mesmo Estado chegou egualmente o interessante informe de que a camara municipal de Botucatu' elevou o imposto sobre a aguardente em 100 °|°, para o vigente exercicio. E ainda de S. Paulo foi recebido um officio de congratulações da Congregação Evangelica da Moóca pelos resultados da campanha anti-alcoolica da Liga.

De Minas Geraes foram enviados á Liga varios numeros do "Diario Mercantil", de Juiz de Fóra, contendo publicações relativas á propaganda anti-alcoolica. Despertou particular interesse, no n. de 14 de dezembro desse jornal, a correspondencia trocada entre o sr. Theodomiro Gumercindo de Campos, lançador da camara municipal daquella adeantada cidade mineira, e o senhor Feliciano Ribeiro, esforçado prefeito de Campina Grande, Estado do Paraná, acerca da "lei secca", que existe de facto, embora não de direito, no municipio paranaense em questão. Pela exposição do administrador campinense se comprehende como seria relativamente facil, generalizar medidas de tão grande alcance para a saude dos habitantes do interior. A directoria da Liga resolveu unanimemente enviar um officio de applausos ao prefeito Feliciano Ribeiro.

Procedeuse ainda á leitura do interessante programma da semana anti-alcoolica realizada em Lavras, por iniciativa do Gymnasio local, dados esses de que teve a Liga conhecimento por intermedio do consocio professor Erasmo Braga. De Santa Catharina recebeu a Liga por egual minuciosas noticias respectivas á 2ª semana anti-alcoolica que, como a 1ª, foi alli orientada pelo seu delegado regional, professor Laercio Caldeira.

Foi lido, finalmente, um cartão autographo de agradecimentos do sr. Herbert Hoover, presidente eleito dos Estados Unidos, que se dignou responder, desta fórma, ao radiogramma de boas-vindas que lhe dirigira a Liga, por occasião de sua recente visita a esta capital.

Na ordem do dia, foram trocadas idéas, relativamente á orientação que será seguida este anno, quanto aos serviços de assistencia prophylactica gratuita aos doentes mentaes, no ambulatorio da Liga.

A semanal da directoria da Associação Brasileira de — Imprensa —

Reuniu-se ante-hontem, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa com a presença dos srs. M. Paulo Filho, Oswaldo de Souza e Silva, M. Nogueira da Silva, Angelo Neves, Mercedes Dantas e Annibal Martins Alonso.

Lida a acta da sessão anterior que foi approvada, passou a directoria a tratar do expediente que constou do seguinte: officio do funccionamento da Bibliotheca, sr. João Drummond Franklin pedindo exoneração do cargo, que oi concedida; requerimento da viuva do consocio Antonio Pinheiro de Almeida sobre pagamento do funeral, sendo concedida vista ao director Nogueira da Silva; convites para solennidades da Sociedade de Autores Theatraes e da Academia de Commercio do Rio de Janeiro; officio do dr. Delfim Carlos da Silva, communicando haver assumido o cargo de director do Instituto de Expansão Commercial; balancetes da thesouraria referente a dezembro findo e da Caixa de Beneficencia, que foram approvados.

Foram feitas exigencias nas propostas para socios de: Judith Barbosa Bento, Oscar Maarsky e M. Ben Israel, e concedidas carteiras aos consocios Cyro Vieira Machado, Lelio Vieira Machado, Antonio Sergio da Silva, Raul da Silva, Alexandre de Paula Martins, Francisco Chiaffitelli, Omar de Luna, Luiz Hermanny Filho, Frederico da Silva Rosa, A. Villemans e Asdrubal Cardoso.

Sobre a suspensão do consocio Octacilio Meirelles foi a mesma cancellada á vista da exposição feita pelo dr. Nogueira da Silva, officiando-se ao consocio, nesse sentido.

O director-thesoureiro, dr. Oswaldo de Souza e Silva, fez uma exposição verbal de ordem financeira e apresentou suggestões nesse sentido, que foram acceitas, devendo as mesmas serem apresentadas, por escripto, na proxima reunião da directoria.

O presidente, dr. M. Paulo Filho, diante do balancete apresentado á directoria pelo director-thesoureiro, em que é demonstrado o grande accrescimo da arrecadação effectuada no periodo de maio a dezembro findo, propoz fosse consignado em nota um voto de louvor e agradecimento pela sua actuação como thesoureiro.

Ao jornalista hollandez A. Mof Vanerp, que se acha em situação precaria, e que, desejando viajar para São Paulo, solicitou pequeno auxilio da Associação, resolveu a directoria, excepcionalmente, conceder-lhe o auxilio solicitado.

O presidente propoz que se officie ao presidente do Estado do Rio agradecendo as providencias tomadas no caso do empastellamento do "Diario do Estado", de Nictheroy, caso em que foi pedida a intervenção da Associação.

Espiritismo

Não resta a menor duvida que o homem se faz santo, ou diabo, conforme o seu procedimento, a sua vontade. Deus nos creou e nos deu o livre arbitrio, afim de sermos felizes ou desgraçados. Se assim não fosse, não haveria necessidade de leis, nem Jesus teria vindo ao mundo. Vida eterna, ou morte eterna. Aquelle que procede mal, na ignorancia da lei, é menos culpado, do que o que conhece os Evangelhos.

Todos os que não acceitam Jesus, estão condemnados a morrer eternamente: "Vossos paes comeram o maná no deserto e morreram: eu sou pão vivo que desceu do Céo e que dá vida ao homem: aquelle que comer desse pão, viverá eternamente".

Acceitar Jesus, é seguir o seu Evangelho, seguir os seus mandamentos. Acceitar Jesus, é nascer de novo, arrepender-se da vida passada e viver santamente, praticando o Bem e evitando o Mal.

"Aquelle que permanecer até o fim, será salvo: na vossa paciencia possuireis vossas almas". Não basta dizer: sou christão; mas, praticar de accordo com as ordenações de Jesus. E isso não é muito facil: "Porfiae por entrar pela porta estreita, porque muitos porfiarão e não conseguirão."

Todo o Evangelho de Jesus é baseado no Espiritismo, na mesma crença, na mesma opinião. O Espirito ordenou a João que baptizasse; o Espirito appareceu a Maria e ordenou-lhe que recebesse Jesus no seu ventre criasse-o e educasse-o. O Espirito appareceu a José, futuro esposo de Maria e ordenou-lhe que não desprezasse Maria, por estar gravida, porque o que nella estava gerado era obra do Espirito Santo. O Espirito appareceu aos pastores e ordenou-lhes que fossem saudar o Salvador do Mundo, que havia nascido em Belém e que o encontrariam numa mangedoura.

Os espiritos de Moysés e Elias appareceram a Jesus, no Monte Tabor e lhe ordenaram recebesse a morte com resignação e humildade, porque assim era necessario para a salvação dos homens.

E os homens, ingratos e rebeldes não querem seguir a Jesus porque amam muito ao mundo e desejam nelle ficar eternamente. Não querem a vida eterna, não querem desprezar os prazeres ephemeros, as torpezas, as villanias da vida material, que é a morte eterna.

H. GUSMÃO

EXAMES

Instituto La-Fayette

Continuação do resultado dos exames officiaes do curso secundario seriado, realizados no Instituto La-fayette, perante as juntas examinadoras do Departamento Nacional do Ensino e de accordo com o decreto 17.382-A, de 13 de janeiro de 1925:

Algebra — 3º anno — final — plenamente grão 8 — Nelson Garcia Nogueira; plenamente grão 7,5 — Pericles Lopes Barbosa; plenamente grão 7 — Nelson Castello Branco Tavares, Jorge Moisy França, Paulo Pires de Carvalho e Albuquerque; plenamente grão 6,5 — Laura Comette; plenamente grão 6 — Laercio Garcia Nogueira; simplesmente grão 5,5 — Alfredo José Teixeira, Otto Vilmar, Cid Barros Franco, Flavio Freitas Faria, Attila Abreu Travassos; simplesmente grão 5 — Amando de Oliveira, Fausto Garcia de Freitas, Felix Brzostek, Carlos Henrique Fernandes, Joaquim Bento Sampaio de Mello Leitão, Salvador de Freitas; simplesmente grão 4,5 — Luiz da Costa Ribeiro Netto, Renato Pires de Carvalho e Albuquerque, Amaurinda Sadock Freitas, Guilherme Ribeiro Romano; simplesmente grão 4 — Moacyr Pinto Villas Boas, Raymundo José Vieira da Silva Netto, Estevam Innocencio Carlos Goffi.

3º anno — Inglez — final — plenamente grão 9,5 — Laura Comette, Pericles Lopes Barbosa; plenamente grão 9 — Jorge Moisy França, Paulo Pires de Carvalho e Albuquerque; plenamente grão 8,5 — Nelson Garcia Nogueira, Paulo Mendes Braz da Silva; plenamente grão 8 — Amando de Oliveira, Salvador de Freitas, Laercio Garcia Nogueira, Fausto Garcia de Freitas; plenamente grão 7,5 — Estevam Innocencio Carlos Goffi, Otto Vilmar, Nelson Castello Branco Tavares, Moacyr Pinto Villas Boas; plenamente grão 7 — Felix Brzostek, Guilherme Ribeiro Romano, Joaquim Bento Sampaio de Mello Leitão, Amaurinda Sadock de Freitas, Agnello Fialho Pacheco, Alfredo José Teixeira, Luiz da Costa Ribeiro Netto, Clovis Corrêa Cardoso, Flavio Freitas Faria, Celio da Motta Rezende, Alberto Lacerda Filho; plenamente grão 6,5 — Francisco Soares de Moura, Odil Mafra de Souza e Silva, Raymundo José Vieira da Silva Netto, Attila Abreu Travassos; plenamente grão 6 — Rodolpho Teixeira Bastos, Alberto Essabbá, Carlos Loureiro Moraes, Augusto Fernando Lemos; simplesmente grão 5,5 — Oswaldo Maciel de Miranda, Eduardo de Oliveira Santos, Mario Rutowitsch; simplesmente grão 5 — Celso Barros Franco, Carlos Henrique Fernandes, Fernando Luiz Loureira de Magalhães, Cid Barros Franco. Não houve reprovados.

4º anno — Geometria — final — plenamente grão 9,5 — Mario Rego Monteiro; plenamente grão 8,5 — Sebastião Mesquita de Azevedo; plenamente 7,5 — Helena Maria Mesquita de Azevedo, Rubens Carneiro Bomfim; plenamente grão 7 — Lucas Labandera; plenamente grão 6,5 — Paschoalino Lauro de Oliveira; plenamente grão 6 — Lourival Braga, Thales de Oliveira Dias; simplesmente grão 5 — Gilseno Nunes Ribeiro Filho; simplesmente grão 4,5 — Ney Cidade Palmeiro; simplesmente grão 4 — Regina Amelia Konder e Elysio Guimarães Fonseca. Reprovados, 2.

Quadro de honra — 1º anno — 1º logar — Manoel Nunes Coelho de Azevedo Filho; 2º logar — Isnard Garcia de Freitas; 3º logar — Nilo Dantas Palhares; 4º logar — Albert Ebert; 5º logar — Helio de Freitas; 6º logar — Hindemburgo Dias Cavalcanti.

1º anno 2 — 1º logar — Irene de Carvalho; 2º logar — Lucila Pereira da Costa; 3º logar — Paulo Pinto da Motta Lima Sobrinho; 4º logar — Graccho Aurelio Sá Vianna Pereira de Vasconcellos; 5º logar — Lorenso Amaral e 6º logar — Michel Fiad.

2º anno 2 — 1º logar — Maria de Lourdes Camara Lacerda; 2º logar — Ivette Corrêa de Souza; 3º logar — Helio Alves Coutinho; 4º logar — Humberto Garcez Filho; 5º logar — Laureano Corrêa e 6º logar — Lucia Camanho Ribeiro.

2º anno 2 — 1º logar — Julio Arantes Sandegson de Queiroz; 2º logar — Mario Henrique Nacinovic; 3º logar — Newton Bandeira dos Santos; 4º logar — Augusto Cesar Valle Palhano de Jesus; 5º logar — Fanny Galano : 6º logar — Almyr Moraes Corrêa.

3º anno — 1º logar — Jorge Moisy França; 2º logar — Nelson Garcia Nogueira; 3º logar — Pericles Lopes Barbosa; 4º logar Laura Comette; 5º logar — Laercio Garcia Nogueira e 6º logar — Paulo Pires de Carvalho e Albuquerque.

3º anno — 1º logar — Helena Maria Mesquita de Azevêdo; 2º logar — Sebastião Mesquita de Azevedo; 3º logar — Gilseno Nunes Ribeiro Filho; 4º logar — Thales de Oliveira Dias; 5º logar — Mario Rego Monteiro e 6º logar — Lucas Labandera.

Nota — Já se acham funccionando as aulas para o preparo do exame official de admissão ao curso geral de commercio e ao curso secundario seriado, podendo ainda ser recebidas as inscripções dos candidatos a essas aulas especiaes.

O prazo para as inscripções desse exame de admissão esgotar-se-á a 28 de janeiro para o curso secundario, quando seguirá a lista dos inscriptos para o Departamento Nacional do Ensino. Para o exame de admissão ao curso geral de commercio, poderão inscrever-se os candidatos até 10 de fevereiro.

Escola Superior de Commercio

4º anno — Contabilidade mercantil — plenamente — Heitor Massucci, Nelson Dimas de Oliveira, José Alves de Moura Bastos, e Lindolpho Ezequiel da Costa Filho; simplesmente — Sylvestre Moreira de Araujo, Victor Ossaille, Laurandyr Lessa de Vasconcellos e Oscar Pinto. Reprovados, 8. Inhabilitados, 3. Faltaram, 2. Historia Geral e especialmente do Brasil — plenamente — José Cordeiro Ramos, Guilherme Teixeira Mocho, Antonio Francisco Pereira, José de Mello Peçanha, Djalma da Silva Moraes, Raul Vieira de Araujo e Ivaldo Basso; simplesmente — Anorelina dos Santos Silva, Romeu de Vasconcellos, Tolentino da Silva Gomes e Albano Ferreira Vianna. Chorographia do Brasil — Distincção — José Cordeiro Ramos; plenamente — Guilherme Teixeira Mocho, Ivaldo Basso, José de Mello Peçanha; simplesmente — Romeu de Vasconcellos, Tolentino da Silva Gomes, Raul Vieira de Araujo, Djalma da Silva Moraes, Antonio Francisco Pereira, Anorelina da Silva Santos e Albano Ferreira Vianna. Faltou 1.

Curso diurno — fundamental — Arithmetica e Morphologia Geometrica — Arithmetica — simplesmente — Chafi Gani e João Geraldo. 7 reprovados. Morphologia Geometrica — plenamente. Vital Renato Lobo de Medeiros. Reprovados. Chorographia do Brasil — plenamente — Nelson Bastos de Oliveira, Zilah de Azevedo, Renato das Trinas e Juracy Ferreira de Oliveira; simplesmente — Sylvio Corrêa de Avellas. Reprovados 2, inhabilitados, 8. Faltaram 2.

Curso nocturno — Geographia — plenamente — Viriato Nunes e Eduardo Fernandes. Historia do Brasil — distincção — Eduardo Fernandes, Stella Guimarães; plenamente — Viriato Nunes, Hermani Ramos, Palmyra de Souza Araujo e Antonio Fernandes Ribeiro; simplesmente — Nicolau Aquem, Candido Theodoro de Moraes, Ary Pereira da Costa, Manoel Lage Ferreira, José Corrêa da Costa, Antonio Cardoso de Oliveira Junior e Antonio da Costa Tavares. Arithmetica — plenamente Octavio Sgarbi e Nelson Machado; simplesmente — Nelson de Oliveira, Sylvio Corrêa de Avellar, Waldyr Amadeu, Jayme Ferreira e Nestor de Carvalho. Instrucção Moral e Civica e Morphologia Geometrica — simplesmente — João Sexal Filho.

Curso Nocturno — Chorographia do Brasil — distincção — Jauson dos Santos, João Narciso da Silveira e José Augusto Simões Braga; plenamente — Mario Marchesini, Eurico Tavares da Silva Fernando de Costa Ferreira, Floriano Ribeiro Maia e Alberto Marchesini; simplesmente — Antonio João Moreira Leite.

Curso diurno — desenho — plenamente — Ivaneck da Silva Oliveira, Maria da Conceição Silva Ramos, Octavio Sgarbi, Juira Gomido de Souza, Juracy Ferreira de Oliveira, Nelly Lobo, Jandyra Gouvêa de Almeida, José Braga Vieira da Fonseca, Vital Renato Lobo de Medeiros, Antonietta de Oliveira, Idalina Dias Soares, Yolanda Santos; simplesmente — Francisco Pinto da Silva, Guilherme Muller, Noel de Vasconcellos, Tavirio Villaça, Arylina de Almeida Rego, Carmen Jucá Bandeira, Arlette Mennisier, Jeny Mendes Lopes, Albino Jorge Thomé Filho, Armando Lopes, Assos Monteiro, Ary Ramos, Antonio Gomes Monteiro, Antonio Diniz Filho, Arizarth Monte Mór Marques, Arthur Vieira da Silveira, Eunice Neiva, Esther Kielimkonski, Ernesto Amaral da Silva, Gerson Perestrello Casanova, Hugo Rosaury, Hilton Nunes, Ivette Dantas, Jayme Ferreira, Josepha Moreira, Leonor Marina Cardoso, Nazezena Alves, Octaviano Destri, Renato das Trinas, Roberto Faria, Seraphim Moreno, Sylvio Avellar, Waldyr Amaden, Zilah de Azevedo, Nelson Bastos Oliveira, Ismar da Silva Oliveira, Adelia dos Santos, Albino Jorge Thomé Eduardo Fernandes, Odette de Almeida Brandão, Nice Calmon de Albuquerque, Altamiro Brandão, Herminia da Conceição Silva, Stella Burlá, Adalgiza Noronha de Mattos, Suzana de Souza Mello, Luiza Franco da Rocha e Celia Drummond Vieira.

Nota — Estão funccionando regularmente os cursos de revisão — diurno e nocturno.

Gymnasio Pio Americano

Exames officiaes: — Instrucção Moral e Civica: — Francisco Cavalcante de Rezende, 7; Wilson de Castro Pereira, 7; Waldemar de Menezes Rocha, 7; Victor de Luca, 7 1/2; Salviano Monteiro Guimarães Filho, 7 e meio; Newton Coimbra Bittencourt Cotrim, 9; Antonio José Loureiro, 5; Gerardo Cordovil, 6 e meio; Jefferson de Moraes, 8; Antonio Pinto Ferreira, 6; José Marques Brambilla, 7; Francisco Magalhães de Vasconcellos, 7 e meio; Ary Ferreira da Cunha, 8; Eduardo de Almeida Bulhões, 6 e meio; Sylvio de Oliveira Vasconcellos, 8 e meio; Antonio Lamha, 8; Carlos Pereira de Araujo, 4 e meio; Edson de Moraes, 6 e meio; David Martins de Arruda Camara, 7 e meio; Jorge dos Santos Lage, 7; Danilo Costa Alves da Silva, 6; Ellison Coutinho, 8 e meio; Hugo Gonçalves Penna, 5 e meio; Carlos Alves de Moraes, 7; Walter Reis Freire, 6; Reynaldo Silva, 5 e meio; Julio dos Santos Alvarenga, 7 e meio; Ivan da Silva Wolf, 7; Darcy Radich Guimarães, 7; Antonio Gaio de Azevedo, 8; Ivan Ferreira de Mello, 7 e meio; Oscar Teixeira de Rezende, 5 e meio; João de Almeida Lima, 6; Alvaro Caminha Muniz, 6; Pedro de Souza, 6 e meio; Djalma Pereira Gurgel, 6; Aziso Manoel Joaquim, 6; Candido José Loureiro Junior, 4 e meio; Odilon de Castro Santos, 7 e meio; Ernani Bittencourt Cotrim Filho, 7 e meio; Hildebrando Magdalena, 7.

Está funccionando o curso de admissão ao 1 anno. Reabertura das aulas: 1º de fevereiro.

Escola Polytechnica

São convidados os alumnos do 5º anno do curso de engenharia civil, que desejarem ir á Victoria em excursão de exercicios praticos de portos de mar, a comparecerem amanhã, dia 14, ás 4 horas, na Escola Polytechnica, com os respectivos attestados de vaccina. A partida será na proxima quarta-feira, 16.

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Pedem-nos da secretaria da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria communiquemos aos interessados que a collação de grão dos engenheiros agronomos e medicos veterinarios da turma de 1928, terá logar no dia 18 do corrente, á 1 hora, na séde da Escola, sendo a cerimonia presidida pelo ministro da Agricultura.

Escola Nacional de Bellas Artes

Terça-feira, á 1 hora, terá inicio o exame escripto de mathematica complementar, da terceira série do curso

NOTICIAS DE MINAS

PELO TELEGRAPHO

PEDIDOS DE LIVRAMENTOS JULGADOS PELO CONSELHO PENITENCIARIO

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — Reuniu-se o Conselho Penitenciario do Estado, resolveu sobre os seguintes pedidos de livramento condicional:

de Piumhy — Alvim Quintilliano de Souza, renovou o pedido. O Conselho resolveu manter a sua deliberação de 1º de Outubro de 1928, segundo a qual o paciente não deve impetrar livramento antecipado;

de Abaeté — Galdino Antonio Cunha. O Conselho resolveu solicitar ao seu delegado em Bom Successo informações sobre os precedentes do paciente, especialmente si contra elle consta qualquer procedimento judicial ou policial;

de Formiga — Candido José Teixeira. O Conselho resolveu informar contrariamente.

de Ipanema — Luiz Rosa da Costa. O presidente avocou os autos á sua conclusão, ficando adiado o pronunciamento do Conselho;

de Ubá — Gregorio Lopes da Silva. O Conselho resolveu opinar contra o livramento requerido.

O JURY DE VIÇOSA

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — Foi designado o consultor juridico Tancredo Martins para servir na sessão do jury de Viçosa, no julgamento do assassino do dr. Archiminio de Souza.

UMA RESOLUÇÃO SOBRE A DIRECÇÃO DOS GRUPOS ESCOLARES

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — O secretario do interior, dr. Francisco Campos, tornou publica a deliberação do governo de só admittir, como directores dos Gurpos Escolares, as professoras tiradas do magisterio, não sendo, portanto, mais admittidos professores do sexo masculino e pessoas extranhas ao magisterio.

FORAM NOMEADOS AUXILIARES DE VETERINARIO

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — O dr. Pinheiro Chagas, secretario da agricultura, nomeou auxiliares de veterinarios os srs. Lourival Antunes, Oscar Lamounier Godofredo e Donorte André.

COMPLETOU CEM ANNOS

Bello Horizonte, 12 (A. A.) prensa local, exaltando a excellencia do clima de Itabira, cita o facto da sra. d. Maria Casemira de Andrade Lage, que, a 20 de Dezembro ultimo, completou cem annos de edade e goza, entretanto, de perfeita saude.

D. Maria Casemira, desde os 48 annos, quando enviuvou, teve sempre vida activa de trabalho, pois fundou uma fabrica de tecidos em Pedreira e geriu diversas fazendas de sua propriedade.

Do seu casamento não teve filhos, mas os tem adoptivos em grande numero, pois sempre demonstrou grande amor pelas creanças, com especialidade as desprotegidas da sorte.

UM CLUB DE FOOTBALL QUE SE REORGANISA

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — Acaba de ser reorganizado, já se achando filiado á Liga Mineira de Desportos Terrestres, o Sport-Club Olympico, cuja directoria ficou assim constituida:

Presidente, Nelson Siqueira Lana; vice-presidente, Florentino Vercesi; 1º secretario, Demosthenes Alves Pereira; 2º secretario, primeiro-tenente Joaquim Augusto de Oliveira; 1º thesoureiro, Arthur Battinholo; 2º thesoureiro, Victorino Ferri; commissão de desportos: Gil Nicolai, Arlindo Orlando de Oliveira e Raymundo Oliveira.

O CENTRO DOS CHAUFFEURS DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — O Centro dos Chauffeurs, importante associação local, elegeu a seguinte directoria:

Presidente, João Abramo; vice-presidente, Pergentino Gomes; 1º. secretario, B. Junqueira; 2º. secretario, Pedro Motta; 1º. thesoureiro, Guilberto Alcantara; 2º. thesoureiro, João Moreira da Silva; commissão de contas: Antonio Lima, Emilio Costa e José Calazans Castro.

Festejando esse acontecimento, os motoristas fizeram uma passeata pelas principaes ruas da cidade, nos respectivos autos, erguendo vivas ao presidente João Abramo e aos demais membros da directoria.

PELO CORREIO

Bello Horizonte, 9. — O presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido: o promotor de Justiça da comarca de Pouso Alegre, bacharel Benedicto Ribeiro Mendes; a professora do grupo escolar de Manhuassu', Maria Natalina de Carvalho; o adjunto de promotor de Justiça da comarca de São Domingos do Prata, no districto da cidade, Luiz Prisco Braga; idem da comarca do Sero, no districto da cidade de aSbinopolis, Geraldo Alves de Queiroz; o supplente do inspector escolar de Rio Parnahyba, Emiliano Franklin de Castro.

Acceitando a desistencia que fizeram das serventias vitalicias do officio de escrivão privativo dos processos criminaes e execuções fiscaes do termo de Manhuassú e do officio do judicial e notas do termo de Manhumirim, respectivamente, Domingos Bezerra Paes e Armando Gama.

Declarando sem effeito: a nomeação do bacharel Antonio Spindola França para o cargo de juiz municipal de Peçanha; idem, do bacharel Christiano de Freitas Castro para promotor de Justiça da comarca de Guaxupé; idem, das normalistas Maria Thereza Moreno para professora da escola mixta de Divisa Nova, Cabo Verde; Esperança Soares de Oliveira para a 3ª classe primaria annexa á Escola Normal de Itabira; Paula Hollanda para a escola de Serrania, Alfenas; Benigna Borges para a escola de Bairro dos Baptistas, Pedra Branca; Nair Alves Ribeiro para a escola nocturna de Rio Preto; Marianna Julieta de Andrade para estagiaria da escola de Braunas de Guanhães, Guanhães.

Conferindo titulo de aposentadoria á professora do grupo escolar de Itabirito, Anna Augusta Vieira da Costa.

Nomeando:

Adjunto de promotor de Justiça no districto da cidade de Sylvestre Ferraz, Genaro Maria Junho;

idem, da comarca de São Domingos do Prata, no districto da cidade do mesmo nome, João Rolla Sobrinho;

idem, da comarca de Paraisopolis, no districto da cidade do mesmo nome, Antonio Simões de Almeida;

idem, no districto da cidade de Muriahé, Rodrigo Rogerio Duarte Castro;

inspector escolar do Eloy Mendes, o conego José Umbelino Mello Reis;

idem, de Brasilia, Antonio Parrella Sobrinho;

supplente do inspector escolar de Eloy Mendes, Nicol Machado;

professora de trabalhos manuaes e modelagem da Escola Normal de Juiz de Fóra, Irma Grande;

director do grupo escolar de Jaguary, Francisco Maniel do Nascimento;

professora da escola nocturna de Rio Preto, a normalista Maria Kneipp Barbosa;

idem, da escola mixta de Taquarassú, Caeté, a normalista Geralda Ferreira da Silva;

idem, da escola nocturna de S. João Nepomuceno, a normalista Nadir Rocha,

idem, da escola mixta de Jurumirim, Rio Casca, a normalista Guiomar Baptista Gomes;

idem, da 4ª escola mixta de Jurumirim, Rio Casca, a normalista Maria Alves da Silva;

idem, idem, de Tiros, a normalista Maria Dias;

idem, da 6ª escola mixta de Porto Seguro, Piranga, a normalista Ottilia Ferreira Maciel;

idem, da 3ª escola mixta de Santa Anna do Paraopeba, Bomfim, a normalista Anna Gonçalves Ferreira;

idem, idem, de Divisa, Cabo Verde, a normalista Maria Thereza de Magalhães Vas da Silveira;

idem, idem, de S. Francisco, a normalista Maria José de Souza;

idem, idem, de Datas, Diamantina, a normalista Semiramis Siqueira;

idem, idem, de Vermelho Velho, Raul Soares, a normalista Maria Pires;

idem, da 2ª escola de Santo Antonio da Tapéra, Conceição, a normalista Maria Elvira da Conceição;

idem, idem, de S. Thomé das Letras, Baependy, a normalista Pharaydes Alvim;

idem, da rural mixta de Estação de Barão de Gualcuhy, Diamantina, a normalista Maria Eliza Viveiros;

idem, idem, de Passagem, Minas Novas, a normalista Maria Carolina Alves Pereira;

idem, idem, de Corrente, Itabira, a normalista Maria Oliveira Duarte;

idem, idem, de Bairro dos Baptistas, Pedra Branca, a normalista Sebastiana B. de Souza;

idem, idem, de Vista Alegre, Itauna, a normalista Esther Alves Nogueira;

idem, idem, de S. Domingos, S. João Nepomuceno, a normalista Leticia Maciello;

idem, idem, de Bairro das Areias, Ouro Fino, a normalista Maria José Megalle;

idem, idem, de Beira do Rio, Serro, a normalista Constança de Moura Camara;

idem, idem, de Fazenda da Barra, São João Nepomuceno, a normalista Maria da Gloria de Lima Torres;

idem, idem, de Burity, Tiros, a normalista Carlita da Silva Penna;

idem, idem, da Estação de Olegario Maciel, Brasopolis, a normalista Mafalda de Marco Almeida;

idem, idem, de Corrego de Areia, Mar de Hespanha, a normalista Maria Apparecida da Silva;

idem, idem, de Cachoeirinha, Ponte Nova, a normalista Maria Apparecida Gonçalves;

idem, idem, do Doutor, Ouro Preto, a normalista Maria de Lourdes Santos;

idem, idem, de Serra do Mesquita, Ouro Preto, a normalista Antonia Campos;

idem, idem, de Boa Vista, Ouro Preto, a normalista Ephigenia de Souza;

idem, idem, de Vau-Assú, Ponte Nova, a normalista Armezinda Guedes;

idem, idem, de Almeidas, Queluz, a normalista Maria Christina Lobo da Paixão;

idem, idem, de Rancho Novo, Queluz, a normalista Joanna de Almeida Lanna;

idem, da 4ª escola mixta de Amparo da Serra, Ponte Nova, a normalista Ernestina Ruffo;

idem, da 7ª escola mixta de Barra Longa, Ponte Nova, a normalista Maria de Carvalho Queiroz;

idem da escola nocturna da Fabrica de Tecidos Sant'Annense, Itauna, a normalista Maria de Oliveira Marques;

idem, idem, de Christina, a normalista Amelia Venturelli Ferrer.

Promovendo na serventia vitalicia:

do officio de escrivão privativo dos processos criminaes e execuções fiscaes do termo de Frutal, Luiz Rosa;

do officio de 1º escrivão do judicial e notas e official do registro de titulos e documentos do termo de Santa Rita do Sapucahy, Benedicto Mendes da Silva;

do officio de distribuidor-contador-partidor do termo de Leopoldina, Alonso Alves de Oliveira;

idem, idem, do termo de Rio Novo, Antonio Cavalcanti.

Designando, a pedido, o funccionario aposentado da Secretaria do Interior, Antero Astolpho da Silveira, para chefiar a 11ª secção da mesma repartição, ficando assim cassada a sua aposentadoria.

Transferindo para o cargo de 1º official da Secretaria do Interior o funccionario de egual categoria da Secretaria da Agricultura, Tancredo Selicissimo.

Removendo, a pedido:

para a comarca de Pouso Alegre, o promotor de justiça de Cambuhy, bacharel Guttemberg Fernandes;

para o 2º officio do judicial e notas e official do registro de immoveis do termo de Piumhy, o 1º escrivão do judicial e notas e official do registro de titulos e documentos do mesmo termo, Alvaro Arantes;

para o 2º officio do judicial e notas e official do registro de titulos e documentos do termo de Itamarandyba o escrivão do 1º officio do judicial e notas e official do registro de immoveis do termo de Tremedal, Odilon Oliva;

para o 1º officio do judicial e notas e official do registro de immoveis do termo de Tremedal, o escrivão do 2º officio do judicial e notas e official do registro de titulos e documentos do mesmo termo, Manoel Antonio Gitirana.

Concedendo licença para tratamento de saude:

de noventa dias ao juiz de direito da comarca de Cassia, bacharel Alberto de Salles Fonseca;

de sessenta dias ao juiz de direito da comarca de Mar de Hespanha, João Alves de Oliveira;

de egual prazo ao juiz de direito da comarca de Patos, bacharel Heitor Nunes Coelho;

de trinta dias ao juiz municipal de S. João Nepomuceno, bacharel Francisco de Assis Pereira da Silva;

de noventa dias, em prorogação, ao juiz municipal de Pará de Minas, bacharel Manoel Ildefonso Rodrigues Villares;

de sessenta dias ao promotor de Justiça da comarca de Cassia, bacharel Joaquim Baptista de Mello Filho;

de noventa dias, em prorogação, á professora do grupo escolar de Angustura, Além Parahyba, Anna Josephina da Fonseca e Silva;

de 3 mezes, em prorogação, á professora do grupo de Muriahé, Antonietta Lopes Pereira Coelho;

de noventa dias ao escrivão de paz de Bella Vista, Montes Claros, João José Salgado;

idem, idem, ao escrivão do crime de Grão Mogol, Joaquim Alcantara de Oliveira;

de 6 mezes ao escrivão do crime de Araguary, Alberto Passos;

de trinta dias ao escrivão do crime de Ouro Preto, Antonio Augusto Rodrigues de Carvalho;

de 6 mezes, em prorogação, á professora de Sant'Anna de Cataguazes, Cataguazes, Mercedes Italia Gallotti Serra;

de 7 mezes, ao professor do grupo escolar do Pitanguy, Francisco José Pereira, em prorogação, para tratar de negocios;

idem, idem, de Bandeira, Ouro Preto, a normalista Maria Henriqueta Gomes;

idem, idem, de Alpes, Mar de Hespanha, a normalista Ilza de Souza Tostes;

idem, idem, de Massenas, Rio Branco, a normalista Maria Geralda Gomes Candido;

idem, idem, de Arcadinipolis, Campos Geraes, a normalista Margarida de Azevedo;

idem, idem, de S. Roque, Bicas, a normalista Carmen Vidal Ferreira;

idem, idem, de Capinzal, Ouro Fino, a normalista Maria José Coutinho;

idem, idem, de Santa Isabel, Ouro Fino, a normalista Maria Ferrari;

idem, idem, de Guarita, Bom Sucesso, a normalista Esther Ferreira da Silva;

idem, idem, de Tocos, Barbacena, a normalista Maria da Silva Fortes;

idem, idem, de Ribeirão, Ponte Nova, a normalista Adelaide Savignia;

idem, idem, de Usina Pedrão, Pedra Branca, a normalista Renata Moura;

idem, idem, do Soberbo, Ponte Nova, a normalista Milene Riscolla Albeny;

idem, idem, de Morro das Cruzes, Barbacena, a normalista Balbina Borges;

idem, idem, de Pimenta, Ponte Nova, a normalista Maria Figueiredo Trindade;

idem, idem, de Farias, Barbacena, a normalista Maria Martha da Silveira;

idem, idem, da 2ª escola rural mixta de Cunha, Ponte Nova, a normalista Maria Victoria da Rocha.

— O secretario da Agricultura promoveu a amanuense desta secretaria o praticante Luiz de Oliveira Lessa, classificado em concurso.

Bello Horizonte, 10. — O secretario da Agricultura assignou, hontem, os seguintes actos:

Demittindo do cargo de fiscal de mattas e jazidas, Antonio Padua Pinheiro Campos.

Concedendo 30 dias de licença a Antonio Alvim Guimarães.

Dispensando, a pedido, do cargo de engenheiro do Estado, Manoel Antonio Lopes Junior.

Contratando: como mestre de officina de sapateiro do Instituto "João Pinheiro", Moacyr Ribeiro de Miranda; como veterinarios: Adamastor Pereira Leite, Martim da Costa Lage, Alcides Pereira França, Waldemar Varella Santiago e Ulysses Fabiano de Abreu, classificados em concurso.

— Pelo secretario do Interior foram assignados estes actos:

Nomeando 1º official da Secretaria o cidadão Francisco José Bernardes.

Promovendo: a 2º official, o 3º official Luiz de Mello Vianna Sobrinho; a terceiros officiaes, os praticantes Geraldo Linhares e Francisco Horta, Buzelin.

Nomeando serventes da Secretaria os cidadãos José Silva, Alvaro Tamarindo e José Barbosa de Oliveira.

Reducção de direitos

Attendendo ao que solicitou o presidente de São Paulo, o ministro da Fazenda concedeu reducção para os materiaes destinados aos serviços contratuaes da Companhia Telephonica Brasileira e da San Paulo Gaz Company Limited.

Foram ainda concedidos os mesmos favores para os materiaes destinados aos serviços contratuaes da The São Paulo Tramway Ligth and Power Company Limited.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Serviço federal

Resumo de synopse geral das chuvas em todo o paiz, durante o mez de dezembro de 1928:

Zona norte. — Nesta região do paiz as chuvas mostraram-se em geral escassas, tendo em média, a sua altura ficado a 46 abaixo da normal. Em Senna Madureira (Acre) Bôa Vista, S. Felippe, Manáos, (Amazonas), Taperinha (Pará) e Therezina (Piauhy) a altura de chuva ficou a 198, 27, 87, 16, 82, e 36 abaixo da normal. Em Salinas e Belém (Pará), a altura de chuva subiu a 72 e 31 acima da normal.

Nos Estados do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagôas, as chuvas mostraram-se, em geral escassas, tendo em média a sua altura ficado a 38, 23, 12, 12, 25, abaixo da normal.

No Estado de Pernambuco, as chuvas mostraram-se irregulares, tendo em média a sua altura 8 1 abaixo da normal, e no Estado de Sergipe mostraram-se em geral abundantes, tendo em média, a sua altura subido a 26 acima da normal.

Zona centro. — Nesta região do paiz, as chuvas mostraram-se em geral irregulares, tendo, em média, a sua altura subido a 8 acima da normal.

No Estado de Minas Geraes, as chuvas mostraram-se em geral accentuadamente abundantes, tendo em média, a sua altura subido a 99 acima da normal.

Em Catalão, Formosa, Goyaz e Pyrenopolis (Goyaz) e Bella Vista e Cuyabá (Matto Grosso) e Victoria (Espirito Santo), a altura de chuva subiu a 18, 20, 36, 49, 20, 36, 115, e 329 acima da normal, e em Santa Luzia (Goyaz) Aquidauana, Corumbá e S. Luiz de Caceres (Matto Grosso) aquella altura ficou a 152, 5, 78 e 19 abaixo da normal.

No Estado da Bahia as chuvas mostraram-se, em geral, irregulares, tendo, em média, a sua altura ficado a 11 abaixo da normal.

Zona sul. — Nesta região do paiz, as chuvas mostraram-se em geral irregulares, tendo em média, a sua altura subido a 8 acima da normal.

Nos Districto Federal, as chuvas mostraram-se em geral escassas, tendo, em média, a sua altura ficado a 37 abaixo da normal.

Nos Estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, as chuvas mostraram-se em geral irregulares, tendo no primeiro a sua altura subido a 8 acima da normal e no segundo ficado a 11 abaixo da normal.

Em Santos, Bandeirantes, Ribeirão Preto, Campinas e Taubaté, (S. Paulo), a altura da chuva subiu a 3, 62, 54, 29, e 15 acima da normal. Em Piquete no mesmo Estado aquella altura ficou a 49 abaixo da normal.

Nos Estados do Paraná e Santa Catharina, as chuvas mostraram-se, em geral accentuadamente abundantes, tendo, em média, a sua altura subido a 67 e 78 acima da normal.

NOTA — Todos os valores referem-se a millimetros.

NOTICIAS DA GUERRA

O capitão Mario Travassos foi dispensado, a seu pedido, das funcções de professor estagiario da Escola de Estado Maior.

— Tiveram permissão: para gosar férias — em Cambuquira, o capitão Nicanor Guimarães de Souza; em São Paulo, o capitão Augusto Imbassahy; em Petropolis, o capitão Emilio Gaelser e em Macahé, o capitão Carlos Honorato Soares.

— O ministro scientificou o auditor da 1ª auditoria que o major João de Mendonça Lima, sorteado para um conselho de Justiça, tem, por imperiosa necessidade do serviço, de recolher-se ao 12º regimento de infantaria, ao qual pertence.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

O encontro de Tanguary, Algarabia e Middle West no premio Egipan

Inaugura hoje o Jockey-Club sua temporada extraordinaria, com um programma muito bem organizado. Embora reuna apenas tres concorrentes, o premio Egipan, que será corrido em 2.000 metros, deve proporcionar á assistencia um espectaculo interessante, pois, pelas ultimas performances, Tanguary, Algarabia e Middle West se apresentarão ao starter com possibilidades de successo evidentemente equilibradas. Tanguary vem de ser batido por Algarabia numa carreira em que o piloto dessa filha de Craganour soube aproveitar-se methodicamente dos desperdicios de energia daquelle adversario, empenhando-se em luta com Trianon e Bailia quando ainda restava a percorrer mais da metade da distancia a ser coberta. Accresce que no cotejo de hoje o filho de Miss Florence receberá dous kilos da neta de Desmond e a distancia é de mais duzentos metros, além do que não poderá o jockey da pensionista do entraineur Oswaldo Camisa adoptar a mesma tactica do encontro do penultimo domingo de dezembro. Terá desde logo de seguir de perto o companheiro de blusa de Maranguape, pois com certeza o piloto de Middle West não ha de querer empregar o seu cavallo senão no ultimo kilometro. Esse filho de Midway produziu bastante dias ao lado do Gentleman, ao qual dispensou cinco kilos, numa performance que autoriza boa espectativa para a sua actuação desta tarde. Como Tanguary, receberá dois kilos de Algarabia. E', em resumo, uma carreira de desfecho muito duvidoso, sendo certo, porém, que ella se apresenta com um aspecto mais favoravel ao crack nacional que a qualquer dos seus dois adversarios. Completam o programma mais oito premios, destacando-se os denominados Electrico, em 1.600 metros, com Monarcha, Finorio, Tucano e Rapido, entre outros; Ha, tambem na milha, que será disputado por Danubio, Emboaba, Graciosa e Catepino; Algarabia, em 2.000 metros, que reune as inscripções de Rolante, Batteur d'Or, Jubileu, Souakim, Trampolim e Gran Castillo; e Lugo, em 1.600 metros, que levará ao starter Consul, Itaberá, Ravissant, Rhodesia e Ultimatum.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Havana — Finorio — Homenagem.
Lageado — Lulito — Secretario.
Chuck — Destemido — Conde.
Monarcha — Invernal — Tucano.
Danubio — Graciosa — Emboaba.
Itamaraty — Duval — Lugo.
G. Capitan — B. d'Or — Rolante.
Tanguary — M. West — Algarabia.
Ravissant — Itaberá — Ultimatum.

Declarações de forfait

A' secretaria do Jockey-Club foram entregues até hontem, á noite, declarações de forfait de Pedante, Milford, Fauna, Tietê, Intrepido, Emeraute, Preto, Falucha e Trianon.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 7 horas — Rolante (cocheiras da rua Derby-Club).

A's 12 horas — Havana e Calliope (rua Moraes e Silva).

A's 12 horas — Homenagem, Tapuya, Secretario, Conde e Hastapura (rua Conselheiro Olegario, esquina do Derby-Club).

A's 2 horas — Epopéa e Consul (rua Conselheiro Olegario, esquina do Derby-Club).

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou um serviço extraordinario de seus auto-omnibus até o hippodromo, partindo os mesmos da praça Mauá ás 1.00, 1.10, 1.20, 1.30, 1.40, 1.50, 2.00, 2.10, 2.20, 2.30, 2.40 e 2.50. Terminada a corrida haverá omnibus para a cidade.

O ALMOÇO DOS CHRONISTAS

Sua realização, hoje, no restaurante do Sylvestre

Será realizado, hoje, ás 11 horas, no restaurante do Sylvestre o almoço dos chronistas do turf dos jornaes diarios e representantes das agencias telegraphicas. A lista, que esteve na secretaria do Jockey-Club, á disposição dos que quizessem adherir a essa homenagem de camaradagem, recebeu as assignaturas dos srs. Raul de Carvalho, Francisco Calmon, Waldimar Santos, Cleantho Junqueira, Alexandre Ribeiro, Corrêa Lucas, Iberê Goulart, Adjalmo Corrêa, Satyro Rocha, Monteiro da Fonseca e Homero Campista. O ponto de encontro será na estação dos bondes da Ferro Carril, no largo da Carioca, ás 10 horas da manhã.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Para a corrida de hoje, no Jockey-Club, os nove primeiros collocados no concurso mensal, deram os seguintes palpites:

1 — *Francisco David* — 8—14:

Finorio — Havana — Tentação.
Lageado — Lulito — Secretario.
Chuck — Destemido — Calliope.
Tucano — Invernal — Monarcha.
Emboaba — Graciosa — Danubio.
Algarabia — M. West — Tanguary.
Lugo — Mouro — Patusco.
Rolante — G. Capitan — B. d'Or.
Ravissant — Ultimatum — Itaberá.

2 — *Raul Gonçalves* — 9—13:

Finorio — Havana — Tapuya.
Lageado — Lulito — Secretario.
Destemido — Chuck — Conde.
Finorio — Tucano — Rapido.
Emboaba — Graciosa — Danubio.
Tanguary — Algarabia — M. West.
Lugo — Patusco — Carolino.
B. d'Or — G. Capitan — Rolante.
Ultimatum — Ravissant — Itaberá.

3 — *Mario Cunha* — 5—13:

Finorio — Havana — Tapuya.
Lulito — Lageado — Secretario.
Chuck — Destemido — Conde.
Tucano — Finorio — Invernal.
Emboaba — Graciosa — Danubio.
Duval — Lugo — Patusco.
Tanguary — M. West — Algarabia.
Rolante — Souakim — Jubileo.
Ravissant — Ultimatum — Itaberá.

4 — *Eduardo Lopes* — 7—12:

Finorio — Havana — Tapuya.
Lulito — Lageado — Secretario.
Chuck — Destemido — Conde.
Danubio — Graciosa — Emboaba.
Lugo — Duval — Itamaraty.
Souakim — B. d'Or — Rolante.
M. West — Algarabia — Tanguary.
Itaberá — Ultimatum — Ravissant.
Tucano — Finorio — Monarcha.

5 — *P. de Carvalho* — 6—11:

Finorio — Rosemary — Havana.
Lageado — Trolhatan — Secretario.
Chuck — Nila — Calliope.
Tucano — Monarcha — Finorio.
Danubio — Graciosa — Tietê.
Lugo — Patusco — Carolino.
B. d'Or — Souakim — G. Capitan.
Tanguary — M. West — Algarabia.
Ultimatum — Ravissant — Itaberá.

6 — *L. C. Gomes* — 6—11:

Finorio — Havana — Tapuya.
Lageado — Secretario — Lulito.
Chuck — Destemido — Conde.
Tucano — Finorio — Invernal.
Danubio — Graciosa — Emboaba.
Tanguary — Algarabia — M. West.
Lugo — Duval — Mouro.
Rolante — G. Capitan — B. d'Or.
Ravissant — Ultimatum — Itaberá.

7 — *A. C. Freitas* — 5—11:

Havana — Finorio — Tapuya.
Trolhatan — Lageado — Lulito.
Chuck — Destemido — Conde.
Monarcha — Tucano — Finorio.
Tietê — Emboaba — Graciosa.
Tanguary — M. West — Algarabia.
Patusco — Duval — Lugo.
Souakim — G. Capitan — Rolante.
Ravissant — Ultimatum — Rhodesia.

8 — *N. de Carvalho* — 6—10:

Finorio — Havana — Rosemary.
Lageado — Lulito — Trolhatan.
Chuck — Calliope — Destemido.
Monarcha — Tucano — Finorio.
Graciosa — Emboaba — Danubio.
Lugo — Duval — Patusco.
Rolante — G. Capitan — B. d'Or.
Tanguary — Algarabia — M. West.
Consul — Ultimatum — Ravissant.

9 — *F. Calmon* — 5—10:

Finorio — Havana — Tapuya.
Lageado — Lulito — Secretario.
Chuck — Destemido — Conde.
Monarcha — Tucano — Finorio.
Emboaba — Graciosa — Danubio.
Tanguary — Algarabia — M. West.
Lugo — Duval — Itamaraty.
Rolante — G. Capitan — B. d'Or.
Ravissant — Ultimatum — Itaberá.

UMA REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS

A organização de uma chapa para a nova directoria da agremiação

Está convocada para, ás 8 horas da noite de amanhã uma reunião dos socios da Associação de Chronistas Desportivos, convocada pela directoria, que se empenha pela presença do maior numero possivel de consocios. Além de outros interesses sociaes, os chronistas que alli se congregarem tratarão da organização de uma chapa para a nova directoria.

MAIS UM CAVALLO PARA O ENTRAINEUR EULOGIO MORGADO

E' esperado amanhã um potro francez

E' esperado amanhã, nesta capital, a bordo do vapor "Ioner", o potro francez de 3 annos Monarch, por Bal d'Or e Mehtuen, adquirido em França por intermedio do velho e conhecido importador sr. Carlos Coutinho. O referido cavallo destina-se á srs. Armindo Mourão e ficará nas cocheiras do entraineur Eulogio Morgado, que tem a seu cargo Mouro e Monarcha da mesma proprietaria.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Projecto de inscripção

Para a proxima corrida do Derby-Club, que é em favor da caixa beneficente dos empregados dessa sociedade, foi organizado o seguinte projecto de inscripção:

Premio Seis de Março — 1.250 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Rio de Janeiro — 1.250 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos especiaes.

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz. Tabella.

Premio Cosmos — 1.500 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros. Pesos especiaes.

Premio Supplementar — 1.609 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros. Pesos especiaes.

Premio Extra — 1.500 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros. Pesos especiaes.

Premio Derby Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Progresso — 1.609 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Itamaraty — 1.750 metros — 4:000$000 — Para animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes.

As inscripções serão encerradas na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde.

O TURF NO CEARA

Resurgiu o Jockey-Club de Fortaleza, dispondo de elementos de successo

Fortaleza, dezembro de 1928. (Communicado epistolar da Agencia Brasileira) — Renasceu o sport hippico, que passou longos annos condemnado ao esquecimento. Ha cerca de trinta annos foi inaugurado um prado de corridas, que viveu por algum tempo vida intensa. Mas nós não somos permanentes nos mesmos divertimentos, e afinal, cessaram as corridas, e o modesto prado da estrada de Maranguape ficou em abandono e cahiu em ruinas. Tempos depois fundou-se outro prado, ainda mais modesto, no Bemfica. Pouco durou o interesse dessa nova phase do sport hippico, e a raia passou-se a serviço do football, então no auge do enthusiasmo, e hoje tambem com symptomas de decadencia. Agora resurge o Jockey-Club, o dispondo de figuras valiosas no elemento dirigente. Não comprehendemos esse desinteresse pelas corridas, se em materia de corridas se offerece a difficuldade de adquirir animaes que requerem um tratamento especial e cuidadoso, para o sobre-pobre de hippodromo e de ferragem. Quanto ao publico, creio que jámais se interessou de contemplar o beijo das carreiras da garbosa e garrida de cavallos, tão felizmente fixado no Dia de Epsom, do Géricault.

Nós somos um povo cavalheiro, e por todos esses sertões ha sport hippico, exercido em raias que são estradas rectas, onde pegam parelhas, isto é se apostam corridas, sem as complicações dos prados das cidades. Vendo passar esses bellos animaes que vão no treno, desperta dentro em nós o antigo sertanejo que, pelas estradas da terra natal, dava em disparada, como um centauro aventureiro. Tão cedo em nossa terra a mais nobre conquista do homem não será desbancada pelos productos de Ford e seus emulos.

FOOTBALL

A SCISÃO NO FOOTBALL MARANHENSE

Maranhão, (A. B.) — Retardado pelo Telegrapho — A scisão aberta no seio da Amea local terá provavelmente importantes consequencias.

Cinco clubs, dentre os oito que formavam essa associação, o Dangui, o Phenix, o Syrio, o Tupy e o Diamante, que são os dissidentes e se consideram maioria no Conselho Cooperativo da Amea, convocaram ante-hontem uma reunião, fundados no artigo 30 dos estatutos. Sabe-se já que estes clubs pretendem crear a dualidade de directoria.

O presidente da Amea, deante da attitude irreductivel desses clubs, solicitou garantias da Policia, allegando que os dissidentes pretendiam invadir a séde, commetter depredações e arrecadar o archivo.

A respeito o representante da Agencia Brasileira ouviu o proprio chefe de policia. Este declarou que se limitará a manter a ordem, não podendo montar guarda á séde da associação, estando aliás convencido de que os dissidentes não são capazes de violencias ou actos censuraveis. Tratava-se, afinal de contas, de questão interna de uma sociedade civil, com apoio na lei. A policia não podia escudar-se em fantasias.

Por sua vez o presidente da Amea, interpellado tambem pela Agencia Brasileira, disse que a referida entidade era constituida por oito clubs. Tres haviam sido regularmente excluidos em 4 de dezembro passado, e os dois que tinham compactuado com os indisciplinados, tramando contra a actual directoria, nem o apoio a sua autoridade, amparada pelos estatutos, o certo do apoio da Confederação Brasileira de Desportos.

Nas suas declarações á Agencia Brasileira, o presidente da Amea pretendia ainda que os dois clubs pactuantes com os excluidos não haviam cumprido ainda a regulamentação referente á designação de representantes ao Conselho Cooperativo da Associação, e não podiam portanto deliberar em nome desta, e disse:

— Tentam invadir a séde, mas não consentirei, mesmo no extremo de que faltem garantias da policia. A exclusão dos indisciplinados foi effectuada com o apoio e a unanimidade dos representantes dos clubs filiados.

O facto está provocando verdadeira agitação nos circulos sportivos.

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DO AMERICA, DE BELLO HORIZONTE

Bello Horisonte, 12 (A. A.) — O America Football Club commemora, hoje, condignamente, a posse da sua directoria.

No salão de honra do Club serão inaugurados os retratos coronel Oscar Paschoal e do sr. Ramiro Barros, fazendo-se em seguida entrega de medalhas de ouro aos seguintes amadores de football: Antonio Teixeira, Alfredo Moreira, Satro Taboada, Alysson Abreu, Rubens de Carvalho, Humberto Marino, José Souza, Antonio Herneto, Ralpho Araujo, João Verissimo da Silva, Americo Pastor Jorivé Costa, Giacomo Pedercini e José Accioli.

O "footballer" Antonio Teixeira, além da medalha de ouro, ganhou uma outra como premio da assiduidade, isto por ter participado de todos os jogos em que o America tomou parte.

A ATTITUDE DOS CHRONISTAS

Maranhão, 9 (A. B.) — A Associação dos Chronistas Sportivos desta capital, mostra-se solidaria com os clubs dissidentes da Amea.

O archivo da Associação está guardado na redacção da "Folha do Povo", orgão official da mesma.

Aguarda-se com interesse a reunião convocada pelos dissidentes, para a qual foi dirigido um convite especial ao representante da Agencia Brasileira, afim de que possa julgar com imparcialidade da correcção com que pretendem proceder.

Maranhão, 9 (A. B.) — Retardado — Foi eleito presidente do America, desta capital, o sportista Octavio Bezerra, que fez parte do S. Christovão no Rio de Janeiro.

AINDA A CRISE NO SPORT DO MARANHÃO

Maranhão, 10 (A. B.) — Persiste a crise declarada no seio do foot-ball maranhense.

Realiza-se hoje a reunião dos cinco clubs dissidentes da Amea local. A proposito, o presidente da Amea declarou á Agencia Brasileira que considera indebita essa assembléa dos representantes dos clubs eliminados da associação, a realizar-se na residencia do sr. Waldemar Brito, secretario da Chefatura de Policia, sendo o objectivo da mesma crear a dualidade de directoria.

Pretende mesmo o presidente da Amea, embora esta opinião seja largamente contestada, que a attitude dos dissidentes tem a feição de um golpe partidario contra a sua pessoa por motivo da actuação ostensiva que tem tido ao lado dos elementos democraticos. E informou ainda que havia telegraphado á C. B. D. historiando os factos.

A NOVA DIRECTORIA DOS DISSIDENTES

Maranhão, 10 (A. B.) — Os clubs dissidentes da Amea, considerando-se maioria e julgando-se em numero para destituir a directoria da mesma, realizaram a reunião para isso convocada, elegendo novo corpo dirigente.

Para presidente os dissidentes elegeram o sr. Gervasio Castello Branco, delegado fiscal neste Estado. Todavia o sr. Castello Branco, depois dessa reunião, disse ao representante da Agencia Brasileira que não lhe era possivel, por motivos particulares, acceitar esse mandato.

O que já se póde affirmar com a maior segurança é que, em toda essa querella dos clubs de football, não houve absolutamente intervenção politica, quer se pretenda julgar legitima a attitude dos dissidentes ou a dos elementos que ficaram na Amea.

O SPORT TERA' UM REPRESENTANTE NO PARLAMENTO ITALIANO

Roma, dezembro (Communicado Epistolar da United Press) — O sport terá o seu representante no novo Parlamento italiano a ser eleito na primavera, sob a nova lei eleitoral fascista, que permitte varias instituições publicas de todo o paiz nomear um numero de candidatos.

Tres organizações sportivas terão cada uma o direito de propor um candidato dos 1.000 que apparecerão na lista a ser apresentada ao eleitorado. Esses corpos são o Touring Club, o Comité Nacional Olympico e a Asociação Sportiva dos Operarios.

A inclusão dessas tres organizações entre as instituições publicas designadas para nomear candidatos encontrou o apoio do primeiro ministro Mussolini, conforme carta que elle enviou á commissão de senadores que preparou o plano.

ATHENEU SPORT CLUB

A grande reforma em sua directoria

Reuniu-se no dia 9 do corrente, o conselho deliberativo do Atheneu Sport Club, afim de eleger os novos elementos para a sua directoria. Entre elles figuram os acatados sportman, dr. Aguinaldo Machado de Castro, Pedro Bandeira de Gouvea, Manoel Corrêa e na parte sportiva Aguinaldo Monteiro da Cruz e Nelson Soares que muito poderão fazer pelo Atheneu Sport Club. Na secretaria acha-se o sr. Aprigio Rello Sobrinho, na thesouraria encontram-se os srs. Renato Antonio Gomes e Manoel Corrêa, com a reforma ficou assim constituida a actual directoria:

Presidente, Antonio Vieira Borges; vice-presidente, dr. Aguinaldo Machado Castro; secretario geral, Aprigio Rello Sobrinho; 1º secretario, Pedro Bandeira de Gouvêa; 2º secretario, Lauro Ganime; 1º thesoureiro, Renato Antonio Gomes, 2º thesoureiro, Manoel Corrêa, 1º procurador, José Borges; 2º procurador, Arthur Cunha; 1º director de salão, José de Sá Barreto; 2º director de salão, Fernando Zurli; director sportivo, Aguinaldo Monteiro da Cruz; director de Ping-pong, Nelson Soares.

MARQUEZA F. C.

A posse de sua nova directoria

No dia 20 do corrente serão solennemente empossados em seus cargos os membros da directoria eleita para guiar os destinos do Marqueza F. C., no anno de 1929.

Fugindo á norma habitualmente adoptada, de se festejar esse acontecimento com reuniões dansantes, os actuaes dirigentes do Marqueza deliberaram offerecer aos seus successores uma festa puramente sportiva, realizando assim uma reunião que traduza com fieldade as verdadeiras finalidades do Marqueza F. C.: a pratica sã do sport na accepção maxima da palavra.

Afim de participar das festividades projectadas, foi officialmente convidado o Fluminense A. C. filiado á entidade directora de sports na vizinha capital do E. do Rio de Janeiro, que enviará á séde do Marqueza F. C., suas turmas de ping-pong, onde disputarão com as esquadras do club convidante uma partida amistosa.

Consta tambem do programma elaborado a inauguração do retrato do amador Alfredo Cunha pertencente ao 1º team de football, o qual pela sua dedicação e ardor com que sempre defende as côres do Marqueza F. C., fez jus a essa homenagem.

Como epilogo, será feita a entrega, nessa mesma occasião, dos premios aos vencedores do torneio interno de ping-pong de 1928, sendo então, a seguir, empossada a nova directoria do Marqueza F. C.

Muito simples, muito singela, e por isso mesmo muito significativa essa festividade com que o apreciado filiado da sub-liga da Amea commemorará essa efhemeridade.

O TORNEIO INTERNO DO S. CHRISTOVÃO

Em virtude das obras que se estão fazendo no Campo, por motivo das grandes chuvas ultimas, ficam transferidos para melhor opportunidade os jogos que se deveriam realizar hoje, 13 do corrente.

NATAÇÃO

A COMPETIÇÃO INTERESTADUAL BOQUEIRÃO x ESPERIA

O programma da reunião de hoje no Fluminense F. C.

Realiza-se hoje, a annunciada competição interestadual de natação, entre os nadadores do Esperia de S. Paulo e do C. R. Boqueirão do Passeio. A festa será na piscina do Fluminense, com este programma:

1ª prova 100 metros — Nado livre — A's 2 horas — Club Esperia: Manoel F. Paciencia, Mario de Lorenzo e Vittorio Chicca; C. R. Boqueirão do Passeio: Helvecio Barcellos Silveira, Orlando Ameldola e Raymundo Vicent.

2ª prova — 400 metros — Nado livre — A's 2.10 horas — Club Esperia: Virginio Martini e Carlos Ghezzi; C. R. Boqueirão do Passeio: Manoel Salles, Arnaldo Sanches e Carlos Roberto Schneeweiss. Reservas: Aurelio Perez Dominguez.

3ª prova — 100 metros — Nado de costas — A's 2.20 horas — Club Esperia: José Pironnet, Arthur Bussin e João de Tomasi; C. R. Boqueirão do Passeio: Ettiene Gui Vicent, Alfredo Maggioli e Nelson Amendola. Reservas: Giovanni Trevia e João Silveira.

4ª prova — 200 metros — Nado livre — A's 2.30 horas — Club Esperia: Carlos Guerzi, Eugenio Bocchini e Georges Russell; C. R. Boqueirão do Passeio: Oswaldo Barcellos Silveira, Augusto Rosas e Manoel Cruz. Reserva: Manoel Leopoldo dos Santos.

5ª prova — 200 metros — A' la brasse — A's 2,10 horas — Club Esperia: João de Lorenzo, Alfredo Nardi e Alfredo Giachi; C. R. Boqueirão do Passeio: Jules Guy Vicent, Adhemar Serna e Armando Guarischi. Reservas: Anselme Croxe e Antonio Alves Machado.

6ª prova — 4 x 200 — Nado livre — A's 2,50 horas — Club Esperia: Virgilio Martini, José Pironnet, Manoel F. Paciencia e Georges Russel; C. R. Boqueirão do Passeio: Helvecio Barcellos Silveira, Carlos Roberto Schneeweiss, Oswaldo Barcellos Silveira e Salvador Amendola Filho.

7ª prova — Saltos em trampolim — A's 3 horas — Altura de 3 metros: 1 de frente, simples, sem impulso: 1 com corrida de impulso, anjo: 1 com corrida de impulso, carpa: 1 livre, fantazia: Club Esperia: Carlos Ghezzi, Arthur Busin e José Pironnet; C. R. Boqueirão do Passeio: Ettiene Guy Vicent, Raymundo Vicent e Pedro Oliveira. Reservas: Marcel Chenart e Jules Guy Vicent.

8ª prova — Water-polo — A's 3,45 horas — Segundos quadros. Club Esperia — Ita'o Ricci, Alfredo Nardi, João de Tomasi, Arthur Busin, Mario de Lorenzo, Carlos Guezzi e Vittorio Chicca.

C. R. Boqueirão do Passeio — Saturo Ribeiro, Armando Madeira, Pedro Santos, Carlos Roberto Schneeweiss, José Bernardes, Armando Guarischi e Antonio da Costa Pimenta.

9ª prova — Water-polo — A's 4,15 horas — Primeiros quadros.

Club Esperia — Fernando Morader, Roque de Lorenzo, José Pironnet, Manoel F. Paciencia, Euugenio Bocchini, João de Lorenzo e Georges Russel.

C. R. Boqueirão do Passeio — Isaac Hubner da Silva, Orlando Amendola, Tito Malta, Salvador Amendola Filho, Manoel Leopoldo dos Santos, Carlos Cartello Branco e Adhemar Serpa.

O C. R. Boqueirão do Passeio convida os seguintes sportmen para dirigirem a competição:

Arbitro honorario, Manoel Bernardino, presidente da Federação; arbitro geral, Raul Wellisch; juiz de partida, Affonso de Castro; juizes de chegada, José Goso, Armando Oliveira Flores e Carlos Imbassahy; chronometrista, Adolpho Macias, José Maria Porto e Arthur Repsold; inspectores, Dulcio Pimentel, Vasco de Carvalho, Paulo Pasos Nogueira, Victorino Ramos Fernandes, Geraldo Imbassahy de Mello e Ernesto Imbassahy de Mello; juizes de saltos: Adolpho Wellisch, Agesilau Bittencourt, João Coelho Netto, Gustavo Reingntz e Hugo Berta; annunciador, Pedro Santos; registrador, Armando Santos; arbitros de water-polo, Marino Tolentino e Edgard Leite Ribeiro.

XADREZ

OS TORNEIOS CAMPEONATOS DE XADREZ E DE DAMAS DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Os campeonatos de xadrez e de damas da Asociação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, estão chegando ao final das preliminares, achando-se alguns grupos com as principaes posições definidas, principalmente os primeiros colocados de cada serie.

Ha alguns empates para a 3ª collocação, cujo desempate a commissão está fazendo disputar entre os associados que obtiveram o mesmo numero de pontos nessa collocação.

O resultado até hontem, era o seguinte:

Xadrez — Serie A — 1º Alceu Maciel; 2º, Augusto F. Magalhães; 3º, ainda não está definido.

Serie B — 1º, empatados: Romeu O. da S. Azevedo e Paulo Machado Oliveira. A terceira collocação deverá ser desempatada entre Jayme Gabriel Filho e Francisco Vedra Agarez.

Serie C — 1º, Aubrey Stuart; 2º Mayer Stern. O 3º ainda não está definido.

Serie D — 1º Franch... G. Martinez. Os 2º e 3º logares ainda não estão definidos, devendo entretanto estas duas collocações pertencerem a um dos 3 amadores srs. Armando G. Massow, Fernão Paes Leme e Paavo J. Manty.

DAMAS

Serie A — 1º, José Rodrigues Campos; 2º, Homero Guimarães; 3º, empatados, Renatos C. C. Guimarães e Jorge da Motta Leite.

Serie B — 1º, Jayme Gabriel Filho. As outras duas collocações não estão definidas.

Serie C — 1º, Germano M. Ribeiro; 2º, Alberto A. Azevedo e 3º Ignacio C. A. e Silva.

Serie D — 1º, Rubens C. de Brito; 2º, e 3º, empatados: Sebastião Marinho e Manoel A. Santos.

Serie E — 1º, empatados: Ilario P. de Oliveira e Aubrey Stuart; 3º, Abilio A. Nunes e Lauro Guerreiro, empatados.

De accordo com o regulamento, os concorrentes empatados na 3ª collocação, jogarão um match entre si, de quatro partidas e em caso de novo empate proseguirão até a victoria de um dos adversarios.

Estes matchs, a commissão já está fazendo disputar, e terminarão impreterivelmente até sabbado, 19 do corrente, a commissão chama a attenção dos interessados para seu comparecimento á séde social, todos os dias, excepto aos domingos, para effectuarem as partidas de desempate.

O associados, em causa, que não comparecer, será considerado vencido, marcando-se o ponto a seu adversario.

BRASILEIROS x ESTRANGEIROS

Interessante match de 20 taboleiros

No domingo, 27 do corrente, nos espaçosos salões do Club dos Bandeirantes, gentilmente cedidos para este fim, deve realizar-se um interessante encontro entre brasileiros e estrangeiros. Jogarão vinte taboleiros, sendo quatro pelo menos occupados por senhoras. O emparceiramento será feito pouco antes das 2 horas, hora exacta em que será iniciado o match, que deverá ser reunido devido a presença de elementos de valor, tanto do lado brasileiro como do lado dos estrangeiros. A's 6 horas, as partidas não terminadas, serão ajudicadas pelos dois capitães, dr. Souza Mendes (actual campeão do Brasil) e Ronald Silley (antigo campeão de Portugal). Em caso de desaccordo, a decisão será dada pelo sr. Elpidio Salles, presidente da Associação Brasileira de Xadrez, que gentilmente acceitou o convite para presidir a reunião.

O capitão dos estrangeiros não tendo tido opportunidade de se communicar com todos os componentes do team estrangeiro, pede-lhes o favor de se entenderem com elle na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, rua Uruguayana n. 3, 2º, por escripto ou pelo telephone C. 1750. Este convite visa especialmente os fortes enxadristas estrangeiros que não têm tomado parte nos torneios ou que estão de passagem no Rio de Janeiro.

UM TORNEIO MARITIMO

Quando dissemos que o nobre jogo entrou nos habitos dos nossos patricios não avançamos muito.

Ultimamente, tem-se visto os innumeros torneios que se vem disputando e em toda a parte do nosso territorio e, agora, é outro que vem de ser organizado entre moradores da ilha do Governador, passageiros da barca que parte da ilha ás 8 horas da manhã e volta ás 6,10 da tarde.

Para esse torneio, cuja direcção foi confiada ao sr. Mario Guidicello, funccionario do Banco Ultramarino, já estão inscriptos os seguintes concorrentes: senhores Lima e Silva, H. Cunha Mello, dr. Luis Paixão Sobrinho, Martinho machado, tenente Fabio Soares, Alfredo Storni, Edison Guidicello e Mario Guidicello.

Como as partidas deverão ser jogadas durante as viagens, foi organizado um regulamento especial, sendo seus principaes pontos os seguintes: As partidas serão jogadas a razão de 30 lances em 25 minutos. As partidas suspensas, serão continuadas nos dias immediatos a razão de 20 lances nos 35 minutos, tempo de duração da viagem. As regras serão as do codigo internacional.

Ao vencedor do torneio, será conferido como premio, um explendido relogio par amarcação de tempo, adquirido na casa importadora, firma L. L. Stassin.

REVISTA L'ECHIQUIER

Mais um numero desta revista de xadrez, acaba de nos ser enviado pelo seu representante no Brasil, sr. L. I. Stassin, á rua Gonçalves Dias n. 46.

O numero é o de dezembro p.p., e 48º de sua publicação, completando pois seu quarto anno de existencia.

Traz o fasciculo de dezembro, abundante materia enxadristica, inclusive o indice geral do anno de 1928, sendo digno de registro, a collaboração de Un Amanteur de l'Ex. U. AA. R. "L'Opposition et les cases conjuguees". Uma interessante partida entre Steiner e Capablanca, ganha por este, brilhantemente analysada por nnosko-Borowsky, 13 outras partidas de diversos torneios, balão de ensaio de Bogoljubow e o campeonato do mundo.

Emfim, contem este numero, todas as suas secções do costume, grandemente augmentadas, sendo a leitura do n. 48, util a todos os amadores.

Os leitores que desejarem informes ou assignaturas, podem dirigir-se ao seu representante que promptamente attenderá a qualquer solicitação nesse sentido.

REMO

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Realizando-se hoje, a festa de inauguração dos melhoramentos na séde social, a directoria communica aos socios que o ingresso será com a carteira social e recibo nº 1 de janeiro, sendo permittido aos mesmos trazerem em sua companhia duas pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras). Traje completo de preferencia branco.

A festa que terá inicio ás 4 horas, constará do seguinte: sessão solenne, hora artistica e baile que se prolongará até ás 11 horas.

NOTAS DO NATAÇÃO E REGATAS

Acham-se abertas na Secretaria as inscripções para a reserva naval (2ª categoria), obedecendo a praxe dos annos anteriores (certidão de edade e autorisação de paes), quando menor. A secretaria funccionará ás segundas, quartas e sextas-feiras para esse fim.

Water-Polo

Em proseguimento do Campeonato de Water-Polo, realiza-se amanhã, 13 do corrente, os seguintes jogos:

Rio Branco x Marilia, Nancy x Brasil, Arathusa x Carlos Medeiros.

Os "captains" pedem o comparecimento dos water-polo players, ás 7 horas na praia de Santa Luzia (rampa dos Clubs).

Travessia da Guanabara

Acham-se abertas na secretaria as inscripções para a prova Travessia da Guanabara, a realizar-se em 17 de fevereiro p. v.

A direcção do Natação convida os associados inscriptos a comparecerem aos respectivos trenos.

SPORT CLUB MARAMBAIA

Realiza-se hoje, 13 do corrente, no campo do Jardim Zoologico, um importante match amistoso entre esse glorioso club de Catumby e o forte conjunto do Western Athletico Club do Cabo Submarino.

A commissão de sports pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Aguiar, Mozart, Corrêa, Dedé, Eurico, Pedrinho, Daniel, Rabello, Grimaldo, Waldemar, Dominguinhos, Dóca, Fonseca.

2º team: Norberto, Frederico, Soares, Orlando, Osorio, Coquinho, Gastão, Nourival, Raphael, Pedro, Mario, Carnaval, Marcellino, Agostinho, Joaquim, Antonico.

CLUB DE REGATAS SÃO CHRISTOVÃO

Resoluções da directoria do Club de Regatas São Christovão, realizadas em 8 de janeiro de 1929:

a) — Archivar as circulares ns. 98 e 100, de 19—12—1928 e 22—12—1928, respectivamente, da Federação Brasileira das Sociedades do Remo;

b) — Remetter a direcção technica o officio circular da referida Federação, datado de 3—1—1929;

c) — Conceder authorização ao associado sr. Antonio Bessa para incluir na flotilha do club o barco "Yenan";

d) — Officiar aos cabos e alumnos de Artifices de Aviação (ponta do Galeão), agradecendo as felicitações de Boas Festas e cumprimentos de Anno Novo;

e) — Approvar as propostas, admittindo como socios contribuintes os srs. Bolivar Martins Pereira e Raymundo Leite;

f) — Archivar o officio n. 1-C, de 3—1—1929, da secretaria do Club de Regatas Vasco da Gama;

g) — Officiar ao sr. dr. Affonso Dias, em resposta a sua carta de 30—12—1928;

h) — Archivar o officio do Club Esperia (S. Paulo), do 29-12-1928;

i) — Archivar o officio do Club de Regatas do Flamengo, s|num., datado de 21 de novembro de 1928;

j) — Conceder o pedido de dispensa do associado sr. Djalma de S. Carvalho;

k) — Idem, idem, do associado Wasingthon de Andrade;

l) — Archivar o officio n. 381, da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, datado de 19 de dezembro de 1928.

AUDAX YACHT MOTOR CLUB

Resoluções tomadas pela directoria:

a) — As inscripções para a proxima regata de barcos motores a realizar-se em 20 do corrente em homenagem a data da fundação da cidade, serão encerradas no dia 17 ás 8 horas, á rua Regente Feijó n. 52 sobrado, Rio — com o sr. Rosauro de Almeida;

b) — Condições principaes: força 16 HP. motor de popa de qualquer parte;

c) — Os concorrentes deverão estar na séde, á rua Alexandre Moura n. 7, praia de Gragoatá, ás 7 horas. A commissão fornecerá a cada concorrente as instrucções relativas a mesma prova;

d) — Juizes de partida sr. Jayme S. Maia, Annibal H. Brondi e Wenceslau Jaguararense. Juizes de chegada sr. professor Antonio Luiz Caldas, dr. Romeu Miranda Silva e tenente Eduardo Orlando Silva. Chronometrista sr. Ary Galvão Bueno;

e) — Para acompanhar o sr. Antenor Leite Nunes, representante do club na maratona do Serrano A. C. a realizar-se em 13 do corrente, ás 6 horas, sendo designadas a seguinte commissão: sr. Eduardo Motta, Jayme Silva, José Tavares Filho, e capitão João Pinheiro;

f) — Será exposta na joalheria Adamo a taça para o vencedor da prova acima.

Observações — Os associados poderão procurar os ingressos para o baile, na noite do dia 29 do corrente, com a apresentação do recibo do mez andante.

BOX

DIVERSOS RESULTADOS

Copenhague, 12 (U. P.) — O pugilista dinamarquez Knux Larsen, venceu o italiano Quadrini, por pontos, em um match em quinze rounds.

Nova York, 12 (U. P.) — O pugilista chileno Loayza venceu por decisão, em um match em dez rounds, o seu adversario Al Winkler.

Nova York, 12 (U. P.) — Mc Larnin venceu por decisão Joe Glick, em um match em dez rounds.

Paris, 12 (U. P.) — No torneio internacional de amadores de luta greco-romana, a Allemanha venceu a França por quatro victorias contra tres.

Ping-Pong

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Torneio interno

Encerrando-se no proximo dia 15, Terça-feira, as inscripções para o torneio interno de Ping Pong, o encarregado dessa secção, avisa que no dia 18, sexta-feira, será procedido o sorteio para o torneio initium de todas as series, sendo os mesmos realizados cada serie em seu dia, pedindo por isso a todos os já inscriptos o seu comparecimento afim de ficarem scientes a serie a que pertence bem como para assistir ao sorteio.

Os socios que ainda não se inscreveram o poderão fazer até o dia 15, dia em que será impreterivelmente encerradas as inscripções.

A provavel primeira série

Para o proximo torneio interno a ser realizado entre os socios do querido Gymnastico Portuguez, a principal serie salvo modificações

que possam surgir com novas inscripções, deverá ficar assim constituida. Agenor Dagna, Alberto Sarda, Alberto Bordallo, Alberto Liberato, Candido Costa, Joaquim Alves, Joaquim de Lima, Lauro Garime, Luiz d'Aragona, Manoel de Oliveira, Mario Gonçalves e Nelson Ferreira.

CRUZEIRO DO SUL x GYMNASTICO PORTUGUEZ

Quarta-feira, 16 do corrente realiza-se na séde do Cruzeiro, á rua de Sant'Anna, 42, um encontro amistoso de Ping-Pong, entre as quatro turmas locaes e as do veterano Club Gymnastico Portuguez. Para esse prélio o director de Ping-Pong do Gymnastico escalou as turmas e reservas abaixo:

Primeira turma — Lima, Candinho, Lauro e Pindoba (cap).

Segunda turma — Rato, Mario, Nelson e Maneco (cap).

Terceira turma — Rodrigues, Bordallo, Alberto e Liberato (cap).

Quarta turma — Isolette, Casaca, Orlando (cap) e Augusto.

Reservas — Cabral, Vitrola, Albano, Gastão e Jair.

O PRESTIGIO DO JORNALISTA PROENÇA

Belém, 12 (A. B.) — Está já encerrado o incidente sportivo suscitado por ataques gratuitos de um chronista da "Folha do Norte" contra o sr. Edgard Proença. Aliás o caso terminou pelo silencio do detractor, deante dos protestos levantados pela sua attitude, que nada justificava.

Numerosos sportistas e jornalistas vão offerecer um banquete ao sr. Edgard Proença, como demonstração de apreço pelo relevantes serviços que prestou á representação durante o tempo da sua estadia no Rio de Janeiro, onde participou do Campeonato de Football.

SÃO PAULO RIO F. C. CLUB

O presidente convida os socios quites a se reunirem em assembléa geral (2ª convocação), no dia 14 do corrente ás 9 horas.

Ordem do dia:

Eleição da nova directoria.

Interesse geral.

Foi negado provimento — de recurso —

Pelo ministro da Fazenda foi negado provimento no recurso interposto pela firma Garcia da Silva & C., do acto do inspector da Alfandega de Santos que mandou cobrar direitos dos frascos que acondicionaram o sal despachado pela nota de importação n. 73.637.

O ministro da Fazenda manteve a decisão recorrida

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso da firma F. Portella & Cia., do acto do inspector da Alfandega desta capital, que mandou classificar como roupa feita de tecido não especificado de lã, da taxa de 24$000, por kilo, do art. 520 da Tarifa.

NA RELAÇÃO DE MINAS

Numerosos feitos julgados na sessão de hontem

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — O Tribunal da Relação julgou os seguintes feitos:

Recursos — Turo — recorrente, José Reis; recorrido, o Juizo. Converteram o julgamento em diligencia;

Alfenas — recorrente, o promotor de justiça; recorridos, Ernesto Alfredo e outro. Deram provimento para pronunciar os recorridos no artigo 303 do Codigo Penal, contra o voto, em parte, do desembargador Rodrigues Campos, que apenas pronunciava o réo Alfredo;

Januaria — recorrente, o Juizo; recorrido, Joaquim Rodrigues de Almeida. Negaram provimento.

Bello Horizonte — recorrente, o Juizo; recorrido, Pedro Brant Catta Preta. Negaram provimento;

Ouro Fino — recorrente, José Caetano Gomes; recorrido, o Juizo. Negaram provimento, contra o voto do desembargador Cesar Franco;

São Francisco (Brasilia) — recorrente, o Juizo; recorrido, João Dias da Silva. Negaram provimento;

Prata — recorrente o Juizo; recorrido, Jeronymo Soares Maximiano. Negaram provimento;

Januaria — recorrente, o Juizo; recorrido, Pedro Ferreira dos Santos. Negaram provimento;

Piumhy — recorrente, o Juizo; recorrido, Joaquim Modesto Silva. Não vencida a preliminar da incompetencia do juiz "Ratione temporis" contra o voto do desembargador Cesar Franco, deram provimento contra o voto do desembargador Souza Lima;

Theophilo Ottoni — recorrente o Juizo; recorridos, José Ramos Cruz e outro. Negaram provimento;

Pitangy — recorrente, José de Souza Ribeiro; recorrido o Juizo. Deram provimento;

Diamantina — recorrente, o Juizo; recorrido, Herculano Severiano Costa. Daram provimento, contra o voto do desembargador relator;

Ouro Fino — recorrente, o Juizo; recorrida, Francisca Eloy. Converteram o julgamento em diligencia;

Pitangy — recorrente, Maria Amelia de Jesus; recorrido, o Juizo. Negaram provimento;

Palmyra — recorrentes, Assad Wobe e José Salim; recorrido, o Juizo. Negaram provimento;

Januaria — recorrente, Maria Januaria — recorrente, o Juizo; recorrido Delphino Francisco Nepomuceno. Negaram provimento;

Queluz — recorrente, o Juizo, recorrido, Francisco de Souza. Negaram provimento;

Cataguazes — recorrente, Farncisco Dias Coelho; recorrido, o Juizo; Deram provimento ao recurso e concederam "habeas-corpus" por excesso de prazo para formação da culpa;

Appellações — Pitanguy — appellante, a Justiça; appellado, Lacerda Lemos. Deram provimento, contra os votos dos desembargadores Cesar Franco e Rodrigues Campos;

Formiga — appellante, Alberto Teixeira Rosa; appellada, a Justiça. Annullaram o processo, desde a sustentação da pronuncia, contra os votos dos desembargadores Cesar Franco e Souza Lima, que annullavam o processo, salva a denuncia.

A situação da lavoura algodoeira no Rio Grande — do Norte —

S. Paulo, 12 (A. B.) — Um diario da manhã, commentando a prospera situação da lavoura algodoeira no Estado do Rio Grande do Norte e fazendo confrontos estatisticos, diz que se todos os Estados algodoeiros do paiz pudessem apresentar os resultados que aquelle apresentou, seria certo que o problema do algodão nacional teria dado um grande passo para a sua solução definitiva, assegurando de uma vez nos mercados estrangeiros, a posição a que realmente faz jus o nosso producto pela bôa qualidade de suas fibras

VAE SER RECONSTRUIDO O MERCADO DE MADUREIRA

O regosijo geral pelo melhoramento

Attendendo ás justas reclamações dos moradores de Madureira e Magno, vae ser reconstruido o mercado. O local escolhido é uma area em terreno da estrada Marechal Rangel, com um pequeno becco de saida para a rua João Pereira. Essa area em que vae ser reconstruido o entreposto de verduras em Magno, fica á esquerda das linhas da Central do Brasil, com ampla entrada para a estrada Marechal Rangel. Quer a Central do Brasil, quer a Prefeitura, têm grande responsabilidade neste importante melhoramento no suburbio de Madureira. Aquella porque deslocou as suas linhas sobre a rampa em que funccionou o antigo mercado, afim de melhorar os seus serviços do trafego, esta, porque o permittiu sem que previamente se determinassem as obrigações reciprocas, deixando de marcar prazo para a sua remodelação, isto no tempo do prefeito Alaor Prata e Carvalho de Araujo, director da Central.

Num accordo, feito agora entre o dr. Prado Junior, governador da cidade e o dr. Romero Zander, director da Central do Brasil, vae ser reconstruido o entreposto de Magno. No local, estiveram ante-hontem, os drs. Henrique Dal Poggetto, engenheiro municipal e Mario Cabral, engenheiro da residencia da Linha Auxiliar da Central, os quaes, acompanhados de moradores de Magno e Madureira examinaram a area citada, na estrada Marechal Rangel, que tem mais de cincoenta metros de largura sobre treze de comprimento. O terreno tem uma saida para a rua João Pereira e um desvio com rampa de descarga, a qual poderá ser servida por bondes da Light. O serviço será feito com rapidez e evitará a baldeação de descarga e carga, porque os volumes poderão assim passar dos wagons da Central do Brasil para os bondes da Light, seguindo para os respectivos destinos e do mesmo modo o retorno.

A impressão geral é que tudo depende da Prefeitura. A Central do Brasil projectou e orçou a obra em cento e quarenta contos; dá o terreno que é muito maior do que o que adquiriu ha tempos e executará os trabalhos de reconstrucção. Este trabalho ficará sob a direcção do dr. Mario Cabral, mas ainda não ficou resolvido o dia de seu inicio.

Vae afastar-se do exercicio do seu cargo, por um anno

Pelo director geral do Thesouro foi permittido que o escrivão da 1ª collectoria federal em Curityba, Paraná, Aryde Alencastro Guimarães se afaste do exercicio do seu cargo, por um anno.

AS CHUVAS EM SANTOS

Santos, 12 (A. P.) — A chuva continua a flagellar a população santista, estando as ruas intransitaveis. Ha mais de tres dias que nesta cidade, em determinados pontos, só se passa por cima de lama barrenta. As ruas do centro amanhecem cheias de barro, com as sargetas e os ralos entopidos. Nos pontos baixos, a lama alcança os passeios, porquanto as aguas dos morros arrastam grande quantidade de terra que fica depositada no leito das vias publicas.

A maior quantidade dessa terra vem do Monte Serrat, descida pela chuva das obras da teraplanagem na fenda aberta pelo desabamento de 1928.

Hoje de madrugada desabou grande porção de terra, prejudicando seriamente aquellas obras. Na sua quéda, a avalanche inutilizou parte da ultima sargeta aberta no logar do desabamento do anno passado. Nesse ponto estão abertas quatro sargetas, forradas de cimento e piche, destinadas a dar escoamento ás aguas pluviaes e evitar, consequentemente, o seu infiltramento, causa do ultimo desastre, que ameaça repetir-se. Uma dessas valas, a ultima, desceu no centro com a terra que a chuva tinha desagregado.

Os factos demonstram, pois, que as obras não são de solidez a impedir novos desmoronamentos. A consolidação do Monte Serrat aguarda, pois, novas providencias, isto é, obras completas.

REINA A PAZ EM CARINHANHA

Bahia, 12 (A. B.) — A situação de Carinhanha já é de segurança e calma.

Deante da acção energica e prompta das autoridades, João Duque, que havia tomado a chefia de um grupo de cangaceiros em defesa de Chiquinho Cauassu', outro bandido famoso, desistiu de voltar a atacar a cidade, para onde o secretario de Policia da Segurança Publica, sr. Madureira de Pinho, fizera seguir forças de policia.

Depois de occupada Carinhanha por essas forças, o delegado Affonso de Carvalho, enviado especialmente para apurar os graves e recentes factos alli desenrolados, teve ordens expressas do sr. Madureira de Pinho para abrir rigoroso inquerito, de modo que todos os culpados sejam devidamente castigados e possa-se assegurar á população garantias completas.

João Duque, desde a approximação da policia bahiana, anda foragido, dispersando-se os seus bandoleiros, com receio de encontro com a força publica.

S. Paulo mantem 1.440 escolas

S. Paulo, 12 (A. B.) — O "Diario Nacional" estendendo-se em considerações sobre as condições actuaes do ensino do Estado, divulga interessante estatistica, segundo as quaes existem em São Paulo 1.440 escolas com cerca de 70.000 alumnos.

De Nictheroy

FOI NOMEADO ESCRIVÃO DE PAZ

O presidente do Estado do Rio, sr. Manoel Duarte, assignou, na pasta do Interior e Justiça, a portaria de nomeação de Boaventura da Costa Pimentel, para o cargo de escrivão de paz de Vallão do Barro, 2º districto do municipio de São Sebastião do Alto.

FOI NOMEADA DACTYLOGRAPHA

O secretario do Interior e Justiça, dr. Alvaro Rocha, nomeou dactylographa da Secção da Repartição Central da Policia, Aurora Rodrigues, para servir durante o impedimento da funccionaria effectiva, Hilda Filgueiras Moreira, que se acha em gozo de licença.

A PROXIMA REUNIÃO DO TRIBUNAL POPULAR

O juiz da 3ª vara criminal de Nictheroy, dr. Oldemar de Sá Pacheco, convocou paar o dia 4 de fevereiro proximo a primeira reunião ordinaria do Tribunal do Jury da capital fluminense.

Para servir na referida foram sorteados os seguintes jurados:

1º districto — Carlos Alfredo Lino da Costa, Jacintho Machado Mendonça, Arthur de Miranda Souza Costa, Amilar Barcellos Marinho, Acyr Pimentel de Paiva Lessa, Antonio Gonçalves de Miranda e Arthur Victor;

2º districto — Joaquim de Souza Machado e Hermogenes Osorio Ribeiro;

3º districto — Gilberto Ferreira da Silva, João Henrique da Cunha, Telemaco Augusto Nogueira, Francisco Antunes Parreiras e João Rodrigues Serrão;

4º districto — Waldemiro Manhães Barreto, José Augusto Mendes e Manoel de Pinho Saramago;

5º districto — Aristoteles José dos Santos, Victorino Schluckebier e Antonio Gonçalves de Souza.

6º districto — Nicomedes Pereira da Silva.

Entrarão em julgamento os réos João de Souza, Eurico Silveira, Luiz Brandão Gomes de Oliveira Torres, Benevenuto da Rocha Magalhães, todos incursos nas penas do art. 267 do Codigo Penal; Miguel Narciso, nas penas do mesmo artigo, combinado com os arts. 268 e 272 do mesmo Codigo; José Sabino de Arantes, incurso nas penas do art. 350, combinado com o art. 358, ainda do referido Codigo, e outros mais, cujos processos estão sendo ultimados.

ACTOS DO PREFEITO MUNICIPAL

O prefeito municipal de Nictheroy assignou hontem os seguintes actos:

Contando, para todos os effeitos legaes e de direito, ao funccionario Godofredo de Oliveira, o tempo de serviço de 1 de fevereiro de 1913 a 31 de dezembro de 1924; ao funccionario José Ricardo de Oliveira, o tempo de serviço decorrido de 1 de abril de 1911 a 5 de março de 1915; ao jardineiro municipal Lino José dos Santos, o tempo decorrido de 1 de abril de 1911 a 19 de janeiro de 1915 e de 7 de maio de 1916 a 30 de agosto de 1928; ao funccionario Cypriano Martins, o tempo de serviço decorrido de 5 de janeiro de 1915 a 2 de outubro de 1919, de 5 de novembro de 1919 a 17 de dezembro do mesmo anno e de 21 de dezembro de 1920 a 31 de dezembro de 1924;

Concedendo um anno de licença, sem vencimentos, ao administrador do Matadouro de Maruhy, Joaquim Rodrigues da Silveira Rolla;

Isentando de todos os impostos municipaes, existentes ou que forem creados, o predio n. 131 da travessa de Santa Rosa, séde do Centro Espirita Irmã Rosa, emquanto alli funccionar o mesmo Centro;

Mantendo, ou substituindo, no caso de vaga, no Collegio Municipal Brasil, no exercicio de 1929, os alumnos que alli se acham matriculados, por ordem da Prefeitura.

O SERVIÇO DO AMBULATORIO DO HOSPITAL PAULA CANDIDO

O dr. Pires Salgado, director do Hospital Paula Candido, em Jurujuba, afim de attender a população pobre daquella zona, mantém, ha algum tempo já, um serviço de ambulatorio, que muito tem concorrido para suavisar os soffrimentos de muitos infelizes.

O movimento do referido ambulatorio, que esteve entregue ao corpo de internos daquelle Hospital, durante o anno passado, foi o seguinte:

Pessoas attendidas, 3.076; receitas, 2.307, com 2.778 formulas; curativos, 817; injecções applicadas, 327; pequenas intervenções cirurgicas, 39.

DEU A' COSTA UM CADAVER

A policia da 1ª circumscripção foi avisada, hontem, de que um cadaver dera á costa na enseada da praia Vermelha.

Para o local partiu, então, o commissario Athayde Corrêa, de serviço na referida delegacia, que effectivamente constatou a procedencia do aviso. Era o cadaver de um homem de côr branca, pobremente vestido, em adeantado estado de decomposição.

O referido commissario providenciou para que o cadaver fosse removido para o cemiterio de Maruhy, não tendo sido, até á noite, verificada a sua identidade.

Por signal que, para a remoção do cadaver, foram utilizados tres individuos que se acham presos pelo crime ..., um dos quaes bateu a "linda plumagem..."

Ha ainda um reparo a fazer: a praia Vermelha apresentava, hontem, um aspecto repugnante. Havia uma porção de animaes mortos: gallinha, peru' e um leitão, que até parecia uma nova Sapucaia, tornando o ambiente insupportavel.

O PARTIDO DEMOCRATICO DO ESTADO DO RIO

O Partido Democratico do Estado do Rio funcciona provisoriamente á rua Visconde do Rio Branco n. 301, 1º andar, havendo expediente na sua secretaria das 8 ás 10 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

AS VAGAS DE AUXILIARES — ACADEMICOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY.

Deverão comparecer amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da noite, no edificio da Escola Normal da vizinha capital, para a prova oral de clinica-medica e cirurgica, os candidatos Areobaldo Pimentel e Jaira de Moraes.

Segunda chamada — João Damasceno da Costa, Oswaldo Altino Dera, José Augusto de Castro e Paulo Carneiro.

O PETIZ PROMETTE

Elzo Rodrigues, de 12 annos, foi repreendido por sua genitora, Carlota Maria da Conceição. Por isso foi elle a uma pharmacia proxima e comprou $500 de acido phenico, que ingeriu.

Sentindo os effeitos do terrivel toxico, Elzo poz bôca no mundo.

Chamada a Assistencia, foi o tresloucado petiz medicado e em seguida reconduzido ao seu domicilio.

A policia da 2ª circumscripção tomou conhecimento do facto.

Intervieram na briga e foram navalhados

Por um motivo qualquer, empenharam-se em luta corporal, hontem, na esquina das ruas Copacabana e Duvivier, os operarios Julio Silva e "Dudu' da America".

João Azevedo e Theodoro Alves, tambem operarios, correram para elles e procuraram separal-os. Julio, que estava armado de navalha, investiu para os interventores e golpeou-os.

João, pardo, de 24 annos, solteiro, morador á rua Duvivier n. 43 ficou ferido na mão esquerda; Theodoro, preto, tambem de 24 annos, solteiro e residente á rua General Severiano n. 80, recebeu tres navalhadas nas costas. Ambos foram soccorridos no Posto Central de Assistencia.

Um accordo firmado com a Fazenda Nacional

Ao presidente do Tribunal de Contas remetteu o director da Receita o processo referente ao accordo firmado entre a Fazenda Nacional e a firma J. V. Santos & C. de Cuité, do municipio de Picuhy, no Estado da Parahyba, para arrecadação do imposto de consumo sobre energia electrica.

UM MENOR DESAPPARECIDO

De sua residencia, á rua Jardim Botanico 542, casa 3, desappareceu, ante-hontem pela manhã, o menor José Narciso Borges, de 16 annos de idade. Não sabendo de seu paradeiro, seu irmão veiu, hontem, a esta redacção pedir a divulgação do facto, na esperança de que alguem, tendo noticias do menino, possa envial-as á familia.

Marinha Mercante

O "RODRIGUES ALVES" VAE SAIR PARA O SUL

Sairá hoje, para Montevidéo e escalas, sob o commando do capitão Gaspar Martins, o paquete "Rodrigues Alves", do Lloyd.

Esse navio, que pertencia a esta linha, soffreu grandes reparos nos estaleiros da Companhia, saindo depois para fazer a linha Rio-Belém. Agora está substituindo o "Santos", na linha Manáos-Montevidéo, apenas nessa viagem.

O "Rodrigues Alves", sairá do armazem 2 da Doca do Lloyd, ás 10 horas da manhã, levando regular numero de passageiros para Santos e Rio Grande, entre os quaes o bravo official revolucionario coronel Cordeiro de Faria.

DESIGNAÇÕES DE FISCAES E CONFERENTES DE CARGAS

A Superintendencia do Trafego fez as seguintes designações:

para o "Lages": fiscal Frederico Paraná de Arêa Leão; conferentes, Waldemar Gonçalves Agra e Waldenkolk Rodrigues de Senna Fiuza.

para o "Ibiapaba": fiscal, João Baptista Martins; conferentes, Miguel Machado e Gentil Alfredo Maes;

para o "Campos": fiscal, Aderbal de Oliveira Zambra Junir; conferentes, Armando Faria Corrêa e Abaty Lustosa de Moura;

para o "Jaceguay": fiscal Francisco Leite Fernandes; conferentes, Sylvio Chaves e Walfredo Rego Neves.

para o "Ripper": fiscal, José da Cunha Pereira; conferentes, Djalma Rasteiro e Almir Arruda;

para o "Rodrigues Alves": fiscal, Ezequiel do Amaral; conferentes, Leopoldo Lima Alves e Armando Samico.

NOVO IMMEDIATO DO "JACEGUAY"

Estando de licença o capitão Villa Lobos, immediato do "Almirante Jaceguay", foi designado par substituil-o, emquanto durar o seu impedimento, o capitão Adriano Cunha, que havia desembarcado do "Almirante Alexandrino".

CHEGA HOJE O "RUY BARBOSA"

Chegará hoje, de Santos o S/S "Ruy Barbosa", em viagem para Hamburgo. E' seu commandante o capitão Thiago de Figueiredo, official da nossa marinha de guerra, que a longo tempo vem prestando relevantes serviços no commando de paquetes do Lloyd.

O MOVIMENTO NA 5ª PRETORIA CRIMINAL NO ANNO — PASSADO —

Attingiu a cerca de dois mil o numero dos processos — distribuidos —

A 5ª pretoria criminal é uma das que apresentam mais accumulo de serviço. O 1º supplente, dr. Carlos Robillard de Marigny, que se acha ali em exercicio ha mais de um anno, proferiu durante o anno findo 1.120 sentenças.

Foi esta a estatistica de 1928, naquelle juizo, de intenso movimento:

Processos existentes em cartorio do anno anterior, 511; entrados em 1928, 1.563; archivados inicialmente, 365; julgados a final, 1.057; remettidos ao Jury, 19; remettidos a outros juizos, 23; passaram para 1929, 610.

As sentenças proferidas pelo dr. Marigny foram as seguintes:

Condemnações, 372; absolvições, 563; processos annullados, 63; acções prescriptas, 49; acções extinctas, 4; incompetencia, 6; "sursis", 11; condemnações prescriptas, 2; condemnações extinctas, 3; livramento condicional, 1; diversas, 4; total, 1.120.

Dos 1.563 processos distribuidos, foi a seguinte a natureza dos delictos: art. 303, incursos 426; art. 304, 13; art. 306, 291; art. 294, 29; art. 330, 112; art. 196, 6; art. 198, 3; art. 180, 3; art. 148, 2; art. 819, 2; art. 374, 4; art. 379, 2; art. 399, 375; art. 377, 146; Lei n. 2.321, de 1910, 97; Decreto 4.294, de 1921, 42; Decreto 1.631, 2; diversas, 5; total, 1.563.

Foi este o expediente do cartorio: officios e requisições, 4.636; precatorios, 102; alvarás, 311; editaes, 115; requisições á Casa de Detenção, 645; mandados de intimação, 2.406; mandados de prisão, 110.

Foram gastos em sellos .... 4:660$400.

Prorogação de prazo para reforço de fiança

Foram deferidos pelo ministro da Fazenda os requerimentos em que o collector e o escrivão federaes Francisco Silveira Netto e Arminio de Siqueira Horta, em Itaporanga, Sergipe, pedem prorogação do prazo por 60 dias, afim de que reforcem as suas fianças.

Uma representação contra um cobrador de predios — nacionaes —

Ao que constava hontem no Thesouro, houve representação contra o cobrador dos predios nacionaes, sr. Antonio de Castro Ribeiro Nunes, em virtude de se encontrar o mesmo em atrazo na prestação de contas e, tambem, na respectiva cobrança.

O sub-director, dr. Cypriano de Lemos tomou varias providencias no sentido de ser devidamente instruida e comprovada a representação.

Calcula-se o atrazo da cobrança em varios contos de réis.

Não obtiveram dispensa de reforço de fiança

Foram indeferidos pelo ministro da Fazenda os requerimentos em que Pedro Augusto Pequeno e José Telles, respectivamente collector e escrivão da collectoria federal de Crato, no Ceará, pedem dispensa do reforço de fiança a que estão obrigados.

Foi ainda indeferido o requerimento e mque Antonio Moreira Sobrinho, collector federal em Quixeramobim, no mesmo Estado, fez identico pedido.

Material designado aos serviços contratuaes da Light

Attendendo ao que solicitou o prefeito, o ministro da Fazenda concedeu reducção de direitos para o material destinado aos serviços contratuaes da The Rio de Janeiro Tramway Ligth and Power Company Limited, devendo, porém, ser cobrados os direitos integraes dos artigos assignalados com a palavra "Não" sendo que os dos itens 2, 9 e 17 só poderão gosar do favor aduaneiro se os fios de cobre forem isolados com papel, por não terem similar em nossa producção.

Sobre o levantamento de uma fiança de agente postal

Tendo a ex-agente do Correio de d. Clara, Paula Breves da Cunha, solicitado o levantamento da sua fiança em virtude de haver pedido exoneração do referido cargo, o director da Receita mandou que a interessada satisfaça a exigencia.

CHOQUE DE BONDES EM S. PAULO

S. Paulo, 12 (A. A.) — Na rua Brigadeiro Tobias houve um choque de bondes, em que ficaram feridas cinco pessoas, sendo algumas em estado grave.

A Assistencia prestou soccorros ás victimas e a policia instaurou inquerito para apurar as responsabilidades do desastre.

DECLARAÇÕES

S. CHRISTOVÃO ATHLETICO CLUB

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(1ª convocação)

De ordem do sr. Presidente e de conformidade com o art. 49 — § 1º dos Estatutos, convoco os srs. associados quites á se reunirem em Assembléa geral a 14 do corrente, ás 21 horas.

ORDEM DO DIA

a) — Leitura do relatorio annual da Directoria, do Balanço Geral e demonstração da Despesa e Receita relativas ao anno de 1928; e leitura do parecer da Commissão Fiscal relativa ao mesmo Balanço;

b) — Eleição do Presidente do Club e do Conselho Deliberativo e de tres supplentes;

c) — Concessão de titulos honorificos.

Secretaria, 7 de Janeiro de 1929. — Dr. J. Castello Branco, Secretario Geral. (D 37992)

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto

Em obediencia á resolução da assembléa geral ordinaria effectuada em 30 de outubro de 1928, por proposta da commissão de contas, unanimemente approvada, esta secretaria enviou avisos impressos a todos os socios em atrazo, para que viessem satisfazer, até 31 de dezembro ultimo, suas mensalidades, afim de que não fossem eliminados.

Attendendo a possibilidade do extravio dos referidos avisos, a administração, em sessão hontem realizada, deliberou avisar, por meio deste, aguardando, para o mencionado fim, a resolução dos associados naquellas condições até o dia 30 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1929. O 1º secretario — João de Azevedo Teixeira. (D 39895)

"SUL AMERICA"

Eu, abaixo assignado, torno publico ter perdido as apolices de Ns. 34.695|7, emittidas pela Companhia "SUL AMERICA" sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segundas vias, ficando as originaes nullas para todos os effeitos. — Dr. Franklin Dantas Corrêa de Góes. (D 39650)

CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIAS DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Rua da Constituição, 61, sob.

(2ª convocação)

De ordem do sr. Presidente, peço o comparecimento dos socios quites á Assembléa Geral Ordinaria e reunião de Classe, a realizar-se na séde social quarta-feira, 16 do corrente, ás 20 horas, para leitura do relatorio e prestação de contas da Directoria; eleger uma commissão de tres membros para dar o parecer sobre as mesmas e para se proceder á nomeação do Conselho Consultivo.

Rio, 11-1-29. — Antonio Rodrigues Nunes, 1º Secretario. (A 10248)

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Rua da Quitanda 7

Terá inicio no dia 14 do corrente o pagamento de dividendo referente ao 2º semestre de 1928, na razão de 3$000 por acção ou 12 °|° ao anno.

Será realizado das 12 ás 15 horas e, nos dias 14 a 18, obedecerá á seguinte tabella:

Dia 14 . . . . . lettras A e B
Dia 15 . . . . . " C a H
Dia 16 . . . . . " I a L
Dia 17 . . . . . " M a Z
Dia 18 . . . . . Procuradores.

A Directoria, para regularidade dos demais serviços do Banco, pede aos Snrs. accionistas a fineza de comparecerem nas horas acima mencionadas.

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1929 — *Carlos Augusto Naylor Junior* — Director Presidente. 3794

TIRO DE GUERRA 5

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(1ª convocação)

Na forma dos regulamentos em vigor, convoco os associados quites, maiores de 21 annos para se reunirem em assembléa geral ordinaria, para eleição do Conselho Deliberativo e Fiscal, para o dia 20 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite na séde social.

Em 12 de Janeiro de 1929. — Alcibiades) Tamoyo da Silva, 1º Tenente Instructor. (A 11214)

ANNUNCIOS

A VIDA COMMERCIAL

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO 1928

Estatistica organizada pelo "Correio da Manhã"

DIAS	VENDAS Por 10 kilos		DEZEMBRO PREÇOS		JANEIRO PREÇOS		FEVEREIRO PREÇOS		MARÇO PREÇOS		ABRIL PREÇOS		MAIO PREÇOS		JUNHO PREÇOS		POSIÇÃO	
	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa
1	4.000	—	29$100	—	29$175	—	29$175	—	29$175	—	29$175	—	29$200	—	—	—	Firme	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	3.000	4.000	29$050	29$000	29$050	29$050	29$000	29$025	29$075	29$050	29$100	29$100	29$200	29$200	—	—	Estavel	Estavel
4	3.000	—	29$000	—	29$050	—	29$050	—	29$075	—	29$100	—	29$200	—	—	—	Sustentada	—
5	25.000	9.000	29$000	29$000	29$050	29$050	29$050	29$050	29$075	29$075	29$100	29$100	—	—	—	—	Sustentada	Firme
6	—	30.000	29$000	29$000	29$075	29$000	29$050	29$000	29$050	29$050	29$100	29$100	29$200	29$200	—	—	Sustentada	Sustentada
7	17.000	22.000	29$000	29$025	29$025	29$025	29$000	29$025	29$050	29$025	29$100	29$100	29$200	29$200	—	—	Firme	Firme
8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	18.000	—	29$000	29$030	29$075	29$200	29$100	29$250	29$100	29$300	29$150	29$350	29$200	29$350	—	—	Firme	Firme
11	2.000	2.000	29$075	29$075	29$275	29$275	29$250	29$300	29$300	29$375	29$475	29$300	29$300	29$325	29$325	—	Firme	Firme
12	7.000	2.000	29$050	29$075	29$225	29$150	29$250	29$200	29$275	29$225	29$275	29$[illegible]	29$300	29$250	—	—	Estavel	Estavel
13	1.000	2.000	29$075	29$150	29$200	29$275	29$275	29$275	29$325	29$325	29$325	29$325	29$325	29$375	—	—	Firme	Firme
14	3.000	—	29$075	29$025	29$250	29$175	29$175	29$175	29$225	29$175	29$300	29$200	29$250	29$250	—	—	Estavel	Estavel
15	1.000	—	29$025	—	29$175	—	29$225	—	29$250	—	29$275	—	29$300	—	—	—	Firme	—
16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	—	1.000	29$000	29$000	29$025	29$100	29$175	29$100	29$200	29$200	29$250	29$250	29$300	29$300	—	—	Estavel	Estavel
18	2.000	—	29$025	29$050	29$150	29$150	28$175	29$200	29$275	29$275	29$325	29$325	29$325	29$350	—	—	Firme	Firme
19	—	—	29$100	29$030	29$200	29$125	29$275	29$150	29$300	29$250	29$350	29$350	29$375	29$300	—	—	Firme	Calma
20	—	3.000	29$000	29$000	29$125	29$150	29$130	29$175	29$275	29$350	29$275	29$325	29$325	29$325	—	—	Calma	Firme
21	—	—	29$030	—	29$200	—	29$300	—	29$400	—	29$400	—	29$450	—	—	—	Firme	—
22	1.000	—	29$150	—	29$250	—	29$300	—	29$375	—	29$400	—	29$450	—	—	—	Firme	—
23	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	—	—	29$100	—	29$225	—	29$325	—	29$350	—	29$400	—	29$450	—	—	—	Estavel	—
25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	1.000	1.000	29$150	29$100	29$225	29$100	29$325	29$200	29$375	29$325	29$425	29$325	29$475	29$375	—	—	Firme	Calma
27	—	—	29$050	29$075	29$125	29$175	29$225	29$275	29$350	29$375	29$375	29$450	29$400	29$425	—	—	Firme	Firme
28	6.000	—	29$025	29$025	29$175	29$200	29$175	29$200	29$275	29$275	29$350	29$350	29$450	29$450	—	—	Sustentada	Firme
29	2.000	—	—	—	29$200	—	29$250	—	29$325	—	29$375	—	29$425	—	29$375	—	Estavel	—
30	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31	2.000	—	—	—	29$150	—	29$250	—	29$375	—	29$450	—	29$475	—	29$375	—	Firme	—
Total	98.000	76.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

Por um equivoco, noticiamos hontem que a firma Madeira, Araujo & Cia. havia impetrado concordata, o que não é verdade, pois trata-se da razão social Madeira Nascimento & Cia.

ALFANDEGA

Renda do dia 12 do corrente mez:
Em ouro . . . 147:336$806
Em papel . . . 187:085$465
Total . . . 334:422$271
Renda de 1 a 12 do corrente . . . 7.388:932$803
Igual periodo de 1928 . . . 5.446:095$167
Differença a maior em 1928 . . . 1.942:837$462

GENEROS EM STOCK

Segundo os dados colhidos pela Secção de Stocks e Cotações da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 8 do corrente mez, foram as seguintes: algodão em pluma, 1.271 fardos; arroz, 18.801 saccos; assucar, 36.901 saccos; azeite de oliveira, 446 caixas; bacalhau, 383.391 kilos; banha, 559.110 kilos; batatas, 334.647 kilos; carne de porco salgada, 30.220 kilos; carne secca ou xarque, 5.623 fardos; cebolas, 469.321 kilos; farinha de mandioca, 13.213 saccos; farinha de milho, 5.835 kilos; farinha de trigo, 1.960 saccos; feijão, 13.158 saccos; leite condensado, 1.197 caixas; manteiga, 31.149 kilos; milho, 4.661 saccos; peixes conservados, 13.516; polvilho, 146.960 kilos; sal, 4.964.000 kilos; sebo, 13.200 kilos; tapioca, 21 saccos; toucinho, 8.773 kilos, e trigo em grão, 5.325.199 kilos.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 10 de janeiro de 1929

CONTRATOS

De Manoel Corrêa Nunes, firma composta dos socios solidarios Antonio Lourenço Corrêa e José Nunes, para o commercio de padaria, á rua Jockey Club n. 284, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Fernandes & Cardoso, firma composta dos socios solidarios Bernardino Fernandes e José Cardoso de Carvalho, para o commercio de casa de barbearia, á rua Teixeira de Mello n. 42, com capital de 12:000$000, prazo indeterminado.

De Annibal d'Oliveira & Comp., firma composta dos socios solidarios Annibal d'Oliveira e Francisco Crivano, para o commercio de chapéos e calçados, á rua do Theatro n. 37, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Ricarte & Gomes, firma composta dos socios solidarios Diamantino Francisco Ricarte e Manoel Gomes de Pinho Junior, para o commercio de barbearia, á praça Arthur Bernardes n. 144, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De J. Santos & Silva, firma composta dos socios solidarios Antonio Justino da Silva e José Pinto dos Santos, para o commercio de ferro velho, á rua Coronel Pedro Alves n. 265, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De A. Vieira & Vieira, firma composta dos socios solidarios Alfredo Vieira da Cruz e José Vieira Monteiro, para o commercio de mercadorias de pneumaticos etc., á Avenida Amaro Cavalcanti n. 143, com capital de... 90:000$000 prazo indeterminado.

De Navarro & Lopes, firma composta dos socios solidarios, d. Ernesta do Amaral Navarro e Maximino Lopes, para o commercio de cabelleireiro, para senhora, á rua Souza Franco n. 98, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De Leonel & Comp., firma composta dos socios solidarios Leonel Lopes Christino e de uma socia commanditaria, para o commercio de fazendas etc. á Avenida Passos n. 34, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Cociedade para Exploração de Mineraes, Limitada, firma composta dos socios solidarios Carlos Kuenerz & Comp., Limitada, Carlos Kuenerz, Manoel da Silva Gonçalves, Max Schwerber, Max Gerhard Freitag, Antonio Esteves de Macedo e Sebastião Augusto de Lima, para o commercio de fabrico de tintas, etc., á rua Lima Barros n. 49, com capital de 200:000$000, prazo 5 annos.

De Penteado & Irmãos Ortemblad, firma composta dos socios solidarios dr. Dorival de Camargo Penteado, dr. Alberto Ortenblad e dr. Rodolpho Ortenblad, para o commercio de compra e venda de terreno, com capital de... 300:000$000, prazo indeterminado.

De Santos & Torres, firma composta dos socios solidarios Julio Santos Junior e Thomé Joaquim Torres, para o commercio de pneumaticos etc. com capital de 300:000$000, prazo 5 annos.

De J. Montes & Irmão, firma composta dos socios solidarios José Montes Rosales e Domingos Montes Rosales, para o commercio de seccos e molhados, á estrada de Santa Cruz n. 464, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De Casemiro & Panasco, firma composta dos socios solidaris Antonio Casemiro e Joaquim Panasco, para o commercio de seccos e molhados, á rua José Lourenço n. 102, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

D'A Empreza Brasileira de Aviação Limitada, firma composta dos socios solidarios dr. Candido Mendes de Almeida, Sydney Henry, Norman N. Potter Moore e Luiz Candido Mendes de Almeida, para o commercio de transportes de passageiros, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Taveira & Maia, é admittido como socio commanditario o sr. Alexandre Brigole, ficando a razão social modificada para Taveira, Maia & Companhia.

De Sequeira & Cunha, é admittido como socio commanditario o sr. Candido da Costa, retira-se o socio Manoel Sequeira, recebendo a importancia de [illegible], ficando a razão social modificada para Francisco Cunha & Comp.

De Souza Sampaio & Comp. Limitada, o capital social fica elevado a... 200:000$000.

De Luzes & Comp., pelo fallecimento do socio Manoel Joaquim da Costa Marques, recebendo os seus herdeiros a importancia de 38:229$642, continuando a sociedade com os demais socios.

De Vasques & Gonçalves, alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De V. Silva & Comp., retira-se o socio d. Clarisse M. [illegible] Martins Ferreira, recebendo a importancia de 119:835$320, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Lopes, Pereira & Comp., retiram-se os socios Horacio Lopes da Silva, Aurilio Pereira de Brito e Manoel Serra, nada recebendo os socios.

De Pinheiro Filho & Pinto, retira-se o socio Antonio Pinto Junior, recebendo a importancia de 27:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Pinheiro Filho, na importancia de 27:000$000.

De Font & Soares, retira-se o socio Domingos Soares, recebendo a importancia de 32:528$300, ficando com o activo e passivo o socio Raphael Font Y Miró, na importancia de .... 18:534$2265.

De Marun Abdallo Curi & Comp., pelo fallecimento do socio, Marun Abdalla Curi, recebendo os seus herdeiros a importancia de 103:682$220, ficando com o activo e passivo o socio Felippe Melham Abdall Curi, na importancia de 20:000$000.

De Raul Bernardes & Comp., retira-se o socio Henrique Nitzsche, recebendo a importancia de 15:000$000, ficando com o activo p assivo o socio Raul Bernardes, na importancia de 15:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Ida Bollini Rivolta, para o commercio de hospedagem e bebidas, á rua Copacabana n. 637, com capital de 80:000$000.

De Raphael Font, para o commercio de botequim, á rua da Quitanda n. 202, com capital de 20:000$000.

De Camillo Gorga, para o commercio de cinematographo, á praça Marechal Deodoro n. 69, com capital de 20:000$000.

De José Luiz Chilelli, para o commercio de calçados a varejo, á travessa da Fabrica n. 218, com capital de 30:000$000.

De Manoel de Campos Moledo, para o commercio de commissões etc., á rua Marechal Floriano n. 192, com capital de 10:000$000.

De M. S. Martins, para o commercio de accessorios para automoveis etc., á praça Mauá, com capital de ...... 5:000$000.

De Luiz Corção, o capital social fica elevado a 300:000$000.

De V. Humberto de Arruda, para o commercio de commissões etc. á rua Theophilo Ottoni n. 102, com capital de 100:000$000.

De E. Charles Vautelet, para o commercio de representações etc., á rua do Mercado n. 20, com capital de 100:000$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 12

De Hamburgo e escs., paquete allemão "Vigo".
De Laguna e escs., paquete nacional "Aspirante Nascimento".
Do Rio Grande e escs., rebocador nacional "Roma".
De Aalborg e escs., vapor norueguez "Brakar".
De Barry Dock (directo), vapor grego "Anna Magakar".
De Santos, motor nacional "Stella".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Castilian Prince".
De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Alphacca".

SAIDAS DO DIA 12

Para Itajahy e escs., vapor nacional "Laguna".
Para Santos, vapor hollandez "Goetaland".
Para Nova York e escs., vapor inglez "Castilian Prince".
Para Recife e escs., paquete nacional "Itaberá".
Para Caravellas e escs., vapor nacional "Campinas".
Para Buenos Aires e escs., paquete allemão "Vigo".
Para Hamburgo e escs., paquete allemão "Entre Rios".
Para Santos e escs., vapor nacional "Serra Grande".
Para Ponta d'Areia e escs., vapor nacional "Celeste".

Alerta povo economico!!...

pois só até o dia 30 do corrente mez, serão mantidos os preços abaixo, para LIQUIDAÇÃO de todo o stock da tradicional

CASA PACHECO

que, acompanhando o formidavel progresso de suas secções e querendo dar maior conforto á sua freguezia que cresce dia a dia, vae construir o seu ARRANHA-CE'O ! !...

VERIFIQUE ESTE RESUMO !

SEDAS

Seda lavavel, saldo de côres, de 4$ por . . .	1$800
Seda lavavel, todas as côres, de 8$500, por .	4$500
Palha de seda japoneza de 12$ por	5$500
Crêpe da China, todas as côres, de 15$ por	7$500
Crepon de seda, todas as côres, de 20$, por . .	9$500
Radium pellica, todas as côres, de 20$ por . .	14$000

TECIDOS FINOS

Crepeline franceza, de 2$500 por	1$200
Opala finissima, todas as côres, de 2$800 por .	1$700
Opala suissa authentica de 6$ por	2$800
Pongé finissimo, só branco, de 6$000 por . .	2$200
Filó para vestido saldo de côres de 4$500 por	1$800

VOILES

de fantasia, lindos padrões de 2$000 por . .	$900
de fantasias, lindos padrões, de 3$000 por . .	1$200
de fantasias, lindos padrões de 5$000 por . .	1$800
de fantasias, lindos padrões de 5$500 por . . .	2$800
liso, suisso, largura 1,20 de 7$000 por . .	3$600

LINHOS

Mixto superior de 2$500 por .	1$200
Alsaceano, todas as côres, de 4$ por	1$800
Belga legitimo, largura 1,00 de 7$000 por . .	4$200
Belga legitimo, largura 1,20, de 9$500 por . .	6$000
Belga largura 2,20 de 20$000 por	15$000
Cambraia de linho, de 6$000 por	3$500

EPONGES

Franceza, côres lisas, de 4$000 por	1$500
Franceza, fantasia, de 5$ por	2$200
Franceza fantasia, com seda, de 7$000 por .	3$000

CAMA E MESA

Atoalhado de côres, de 5$500 por	2$800
Atoalhado branco adamascado de 6$000 por	3$400
Atoalhado Rio Grande, lindas côres, de .... 8$500 por . .	5$600
Atoalhado branco meio linho, de 9$500 por	6$500
Atoalhado branco puro linho, de 22$ por	12$000
Guardanapos para chá, de 5$ por	2$400
Guardanapos brancos e côres em linho, de 10$ por ...	6$000
Guardanapos para refeições, grandes, de 12$ por	9$000
Colchas "Paulistas", para solteiro, de 9$000 por	4$500
Colchas brancas de fustão para solteiro, de 12$ por	7$200
Colchas com festoné, para casal, de 18$ por	12$000
Colchas com franjas brancas ou côres, casal, de 25$000 por ...	17$000
Filó inglez para cortinados, largura 3,80, de 12$000 por ...	7$000
Filó inglez, largura 4,60, de 15$ por	8$500
Cretone inglez larg. 1,40, de 5$000 por	2$200
Cretone superior larg. 1,40, de 6$000 por	3$000
Cretone superior larg. 2,10, de 7$500 por	4$500
Toalhas felpudas para rosto, de 2$500 por . .	1$000
Toalhas alagoanas para rosto, de 3$000 por .	2$000
Lençóes para banho, alagoano, de 9$ por . .	5$000

MOSQUITEIROS

De filó bordado em alto relevo para creança, de 25$000 por .	14$000
De filó bordado em alto relevo para solteiro de 36$ por ..	18$000
De filó bordado em alto relevo, para casal, de 45$000 por ...	24$000

ROUPÕES E CAPAS PARA BANHO

Capas para banho, de 15$000 por	8$000
Roupões para banho, de 22$000 por	14$000
Roupões para banho, de 30$ por	22$000

PANNOS FELPUDOS

Em lindas côres, larg. 1,50, de 8$ por	4$400
Typo "Alagoano" 1,50, de 10$ por	5$500
Alagoano especial, 1,50, de 12$000 por ...	7$800
Inglez superior, larg. 1,70 de 38$000 por ...	18$000

ROUPAS BRANCAS

Camisas clajour, para dia, de 3$800 por	2$200
Camisas de opala para dia, de 6$000 por	4$500
Camisas de morim bordado, de 7$000 por ..	4$800
Camisas de morim bordado para noite, de 12$ por	6$000
Camisas de opala bordada, em côres, de 14$ por	8$000
Calças morim com ajour, de 3$500 por ...	1$800
Calças de opala, em côres, de 3$500 por	3$000
Calças de morim bordado, de .. 5$580 por	3$800
Combinações de opala, de 15$ por	8$000

TAPEÇARIAS

Chitão com florões de 3$000 por	1$500
Etamine rendada para cortinas, larg., 1,20 de 4$ por	2$000
Reps enfestado, de 7$000 por .	3$500
Tapetes para quarto, de 14$ por	7$200
Tapetes orientaes, veludo, de 35$ por ...	18$000
Capachos para porta, de 18$ por	7$800
Linoleum, de .. 5$500, por ...	3$000

PARA HOMENS

Brim branco de linho, de 20$ por	12$000
Brim branco, puro linho, S 120 de 28$000 por	19$000
Tussor pura seda de 30$ por . .	18$000
Tussor japonez, pura seda, de 45$ por	30$000
Zephir inglez para camisa, de 2$800 por . .	1$400
Percal inglez para camisa, de 3$000 por . . .	1$600
Zephir inglez para camisa de 3$500 por . .	1$800
Tricoline fantasia, de 5$, por	3$000
Tricoline fantasia, de 6$ por	3$800
Tricoline fantasia, de 7$500 por	4$800
Sedas para camisas de .... 12$500 por	9$000

CHALES DE SEDA

Chales de seda, estampados e lindas franjas de 65$ por . .	36$000
Chales de seda, lisos e de fantasia com franjas largas de 90$ por . . .	45$000
Chales de seda, estampados com franjas largas de 120$ por	60$000
Chales de seda, italianos, ricamente bordados franjas largas de 250$ por . .	120$000

MANTEAUX

Em casemira de pura lã de 65$ por	30$000
Em casemira com pelle na gola e punho de 75$ por	42$000
Em astrakan com forro fantasia de 120$ por .	65$000
Em fulgurant de seda com pelles largas de 180$ por . . .	100$000
Em casemira ingleza de 200$ por	120$000
Em ottoman de pura seda de 320$ por . . .	130$000

SOMBRINHAS

Para creanças, de 14$000 por .	8$000
Para senhoras de 42$ por . . .	25$000

Bolsas para senhoras

Bolsas artigo da moda 25$ por .	12$000
Bolsas artigo fino 40$ por . .	24$000
Bolsas de napa legitimas, de 65$000 por . .	35$000

A MAIS FORMIDAVEL VENDA DE SALDOS DE RETALHOS !...

COM 50 °|° ABAIXO DO CUSTO

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

— NA —

CASA PACHECO

158 — RUA URUGUAYANA — 160

(Esquina da rua da Alfandega)

Telephone Norte 1244 Caixa Postal 3084

(2888)

"BROCKWAY"

Caminhões

Possantes, resistentes, economicos e facil manejo

T. L. Wright & Cia. Ltda.

142, RUA EVARISTO DA VEIGA

RIO DE JANEIRO

"DIABETES"

PILULAS DO DR. CROCE

Combatem o assucar e eliminam todas as perturbações decorrentes dessa molestia

NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

Lecler & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento de uma empolla, tubo ou outro recipiente hermeticamente fechado para lampadas incandescentes e apparelhos analogos, e processo de fabricação dos mesmos, privilegiada pela patente de invenção n. 14.873, da qual é concessionario LEOPOLDO SANCHEZ—VELLO. (A 10347)

Inquilinos, Alerta !...

A lei do inquilinato acaba de ser revogada. Vai começar a alta dos alugueis. Lembrem-se, entretanto, de que com o mesmo dinheiro reclamado pelo senhorio poderão construir casa propria, sempre que possuam um terreno bem localizado ou dinheiro sufficiente para adquiril-o.

Não exigimos entrada inicial. Não obrigamos a uma prestação fixa. Não cobramos commissão ou porcentagem, mas simplesmente o preço de construcção. Concedemos 3, 6 e 9 annos de prazo para o pagamento desse preço, mas facultamos igualmente, a liquidação antecipada, cobrando o juro unicamente pelo tempo decorrido e sobre o saldo devedor.

«Credito Immobiliario» Soc. Ltda.

Rua do Carmo, 58, sobrado-Norte, 6221

FAÇA UMA VISITA AO NOVO BAIRRO DA URCA — PRAIA VERMELHA

Detenha-se V. S. ahi um momento. Estenda a vista a qualquer rumo: a bahia maravilhosa nos seus mais lindos contornos, a Serra dos Orgãos nos seus caprichosos recortes, o animado quadro do seu attrahente balneario, os sobrios e artisticos perfis dos seus lindos bungalows, o seu accesso pittoresco e agradavel, todo feito pela Avenida Beira Mar, tudo emfim o fará exclamar: — que belleza!

Installe ali a sua vivenda de todo o anno! Tenha tambem em conta que esse novo bairro é o unico desta capital inteiramente seleccionado não só em construcções, que são todas novas, elegantes e modernas, como em população constituida exclusivamente por familias de tratamento e que, além disso, goza de um clima ameno, delicioso e saudavel, assegurado por farta ventilação vinda do mar alto e das florestas da Gavea e Santa Thereza.

Escolha, pois, desde logo, o seu lote, antes que os preços, obedecendo ao vertiginoso crescimento do bairro, se tornem inaccessiveis.

Neste momento V. S. ainda poderá comprar um lote, mediante pequena entrada, pagando o saldo em modicas prestações mensaes.

Peça plantas, prospectos e condições á

RUA DOS OURIVES, 51-1º andar. Tels. Nortes 3978 e 2325.

(A 10358)

HYPOTHECA

Precisa-se urgente 100:000$000 sobre predio no melhor ponto de Copacabana. Juros de 12 %. Não se attende a intermediarios. Offertas para a rua de S. Pedro, 72, sr. Oliveira. (3859)

RICO AUTO-PIANO

Vende-se 1 de bom autor, quasi novo, bonito formato, com castiçaes electricos; tem rolos de musicas, preço de urgencia. Rua Affonso Penna n. 98. ol (A 10363)

SEDAS

Os mais lindos desenhos no deposito das fabricas, á rua Luiz de Camões n. 12. — Casa Tavares. (3771)

CAMISAS

Pyjamas, cuecas, gravatas, meias e camisas de seda, a 23$500, na liquidação da Casa Carvalho; á rua dos Andradas n. 31. (3771)

PALACETE — TIJUCA

Vende-se na melhor transversal da rua Conde de Bomfim, lindo predio moderno, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas e todas as dependencias usuaes. Optimo terreno. Preço de opportunidade: 100:000$000, vale muito mais. Tratar com Costa Braga & Cia. — RUA S. PEDRO N. 72. (3859)

COPACABANA — PREDIO

Novo, centro terreno com dois pavimentos, 4 quartos, 3 salas, dependencias, todo conforto. Preço 160:000$. local: Rua Xavier da Silveira. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (3859)

RESTAURANTE

Traspassa-se um novo, bem montado, baixos de um arranha-céos. Trata-se na rua do Rosario, 112, 1º andar. (D 39880)

OPALAS SUISSAS

O mais completo sortimento em côres e qualidades dos menores preços, na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (3771)

CASA

Aluga-se ou vende-se esplendida casa da rua Conde de Bomfim n. 62; as chaves estão na mesma e para tratar na rua do Ouvidor n. 159 — Joalheria Torres Carneiro. (A 10366)

CAMINHÃO MERCEDES

Vende-se um de 6 toneladas, baratissimo, em boas condições, á rua da HARMONIA ns. 5 a 11. (A 10362)

BOTEQUIM

Vende-se urgente, por 40:000$000, fazendo movimento de 10 a 14 contos mensaes, contrato longo e vantajoso, optimo ponto. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (3859)

DE SOTO SIX

Novo producto da Fabrica Chrysler

— «Nunca me orgulhei tanto no meu largo tirocinio de fabricante de automoveis, como pela construcção do «De Soto» — palavras autenticas do seu fabricante: W. P. Chrysler.

Preços:

Double phaeton.	13:500$000
Roadster.	14:000$000
Sedan 2 portas.	14:500$000
Sedan 4 portas.	15:000$000
Sedan 4 portas de luxo.	16:000$000

Equipamento completo, com parachoques dianteiros e trazeiros, 5 pneus Extra-fortes, etc., etc. Exposição e peças sobresalentes com o

Representante Exclusivo:

J. A. BARROS

RUA MARANGUAPE N. 21

C. 3718

LARGO DA LAPA

160$

E' o preço de um chic costume de casemira de bellos padrões inglezes sob medida com aviamentos de 1ª.

Alfaiataria Ingleza

RUA URUGUAYANA, 168

Feitio de 1ª 90$000 (3773)

CORTES DE VESTIDOS

de opala e voile, bordados á mão, a 5$000, na CASA TAVARES, á rua LUIZ DE CAMÕES n. 12. (3771)

UMA JOIA !

Não se esqueça!

E' um presente que se guarda e estima, por isso lembre-se que a CASA ROBERTO, vende lindas joias por preços sem competencia.

APROVEITEM OS GRANDES DESCONTOS

43 — 1º de Março — 43

(D 39922)

OURO

pratarias e joias

Compra-se ouro a 6$000 a gramma. Pratarias antigas, como sejam, apparelhos de chá, baixelas, castiçaes, candelabros, bandejas, paliteiros, etc., a 300, 500 e 800 réis a gramma.

Brilhantes a 2 e 3 contos o quilate B. Prata moeda 50 °|° e 100 °|°, joias com brilhantes. Fazem-se grandes offertas.

THESOURO DO CASTELLO

9 — Uruguayana — 9

(Proximo a Carioca)

(A 10352)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos Colonial e inglez, para dormitorios, escriptorios e salas de jantar e grupos de couro legitimo e tapeçaria, typo Maple, modelos novos da CASA FARIA — Rua Senador Dantas, 5, defronte ao Monroe. (D 39873)

PREDIO — VENDE-SE

Um, na rua Copacabana canto de Joaquim Nabuco, em um só pavimento, por 95:000$000. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5— CASA FARIA. Tel. Central 6120. (D 39873)

THEREZOPOLIS

Aluga-se ou vende-se por 50:000$000 lindo predio moderno no Alto, junto á estação e hoteis. Tem 5 quartos, 3 salas, dependencias usuaes inclusive garage, cocheiras, piscina. Optimo terreno. Detalhes com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. Phone Norte 2358. (3859)

AMANHÃ	AMANHÃ

-NO-

Cinema IDEAL

O Cinema dos super-films

EM UM SO' PROGRAMMA !

Reginald Denny e Lon Chaney

-EM- **Com medo das mulheres** -EM- **Piratas modernos**

Super alta comedia da Universal - Super film da Metro Goldwyn Mayer

AMANHÃ	AMANHÃ

-NO-

Cinema IDEAL

O Cinema dos super-films

CAIXISTA

Precisa-se perfeito em sua arte, á rua da Relação ns. 16 e 18. — GARAGE AVENIDA. (A 10364)

AUTOMOVEL "RUGBY"

Vende-se a preço baixo, um novo, carrosseria SEDAN, 4 cylindros, completamente equipado. — RUA SETE DE SETEMBRO numero 42. (A 10360)

RETALHOS DE SEDA

Grande variedade recebeu das fabricas a Casa Tavares. — Rua Luiz de Camões n. 12. (3771)

PREDIOS

Vendem-se os seguintes: rua Paysandú n. 126 (Botafogo), rua Sá Freire n. 46 (São Christovão), rua Sá Earp n. 861 (Petropolis) rua 19 de Fevereiro (Botafogo), Avenida Atlantica, rua S. Clemente, rua Miguel Lemos (Copacabana) e dois na rua das Palmeiras (Botafogo) e compra-se um em Botafogo ou Copacabana até 300 contos, um terreno com 30 metros de frente sobre 90 de fundos. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 26. (A 39844)

QUARTO MOBILADO

Aluga-se um, esplendido, em casa de respeito, a casal ou cavalheiro. Avenida Gomes Freire, 137. C. 5601. (D 39934)

MOVEIS

A CASA SÃO JOSE' vende moveis, colchões, paina, algodão e outros artigos, tudo por todo o preço, á rua FREI CANECA numero 309. (D 39937)

PAINA DE SEDA

Sem caroço, continúa á venda á rua Frei Caneca n. 309; tel. Central 4517. (D 39937)

DISCOS E VICTROLAS

Rua Sete de Setembro, 190-1º — Operas, simphonias, tangos, tudo novo, desde 6$000. Apparelhos portateis e armarios, marcas Columbia, Decca, etc.; preços desde 90$000. Rua Sete de Setembro, 190, sob. (D 39941)

ARTIGOS PARA VERÃO

Recebeu as ultimas novidades a Casa Tavares. Sêdas em Georgetes lisos e estampados, voiles bordados, etc. Rua Luiz de Camões n. 12. (3771)

Quem quer ter bem concertado relogios e joias ?

Procure a Pendula Americana, á rua dos Invalidos n. 18. Sortimento de optimas marcas e finos objectos.

COMPRA-SE

Dentaduras velhas — Ouro

Compra-se

Paga-se bem todos os ouros velhos caidos da bôca, dentaduras, joias quebradas, etc. Com Ferreira. AVENIDA PASSOS n. 94, SOBRADO. (D 39931)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das machinas frigorificas resfriadas por meio de ar, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção numero 14.718, da qual é concessionaria a AUDIFFREN REFRIGERATIN MACHINE COMPANY. (A 10347)

CATTETE — SOBRADO

Aluga-se o optimo sobrado da rua Carvalho Monteiro n. 3. — Aluguel 720$000. Inf. Ipanema 0876. (A 11247)

VENDEDOR

Precisa-se para o ramo de bebidas, de um que seja bem relacionado na zona dos suburbios da Central, que dê referencias; boa commissão; resposta para a Caixa do Correio n. 343. (A 10350)

CÃES E AVES DE RAÇA

Gallinhas das mais finas e apuradas raças, ovos para incubação, passaros varios, todo o material referente á avicultura, cães de varias raças, sendo policiaes, lulús finissimos e aceita-se encommendas de Perdigueiros americanos, sendo estes animaes purissimos e filhos de importados. Cooperativa Avicola. Rua Sete de Setembro n. 3. (D 39870)

CAIXA ECONOMICA

Perdeu-se a caderneta n. 681.779 da 3ª série. Pede-se entregal-a á Avenida Rio Branco n. 50, ao dr. Machado. (A 11244)

Nagrippe

O melhor remedio para influenza. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

Fabricante:

ADOLPHO VASCONCELLOS

Rua da Quitanda, 27

(4140)

CHAPEUS PARA LUTO

Os mais novos modelos, só na Casa Sol, rua do Theatro 29. Tel. Central 8966. Attende a chamados.

(3842)

ACTOS RELIGIOSOS

Sebastião Macedo Costa

✝ **José Rodrigues da Costa (ausente), sua esposa Maria Herminia Macedo Costa, seus filhos Virginia da Costa Moraes e Angelina Macedo Costa, paes e irmãos do pranteado SEBASTIÃO MACEDO COSTA, mandam rezar, amanhã 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo, largo do Estacio, missa de 7º dia, em intenção de sua alma, convidando para esse acto de piedade christã os seus parentes e amigos. Desde já se confessam gratos.** (3880)

Sebastião Macedo Costa

✝ **A firma Macedo, Almeida & Cia., convida a familia demais parentes e amigos do seu saudoso socio SEBASTIÃO MACEDO COSTA, para assistir á missa de 7º dia que em intenção de sua alma manda rezar, amanhã, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do Espirito Santo, largo do Estacio, confessando-se gratos a quantos comparecerem.** (3879)

Albina Antonia Moreira

✝ Manoel Ferreira do Valle e senhora, Domingos Ferreira do Valle, senhora e filhos, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua mãe, sogra e avó ALBINA ANTONIA MOREIRA, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario, antiga Sé, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (A [illegible])

Maria Izabel de Oliveira

✝ Manoel da Silva Oliveira Junior, senhora e filhos, Mario Regal, senhora e filha, viuva Costa Braga e filhos, communicam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã e tia Izabel de Oliveira, e convidam os amigos e parentes para o enterro a realizar-se hoje, ás 4 1|2 da tarde, sahindo o feretro da rua Maria Amalia n. 72, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (D 39958)

Gastão Cardoso

✝ A directoria do Club de Regatas Botafogo, manda rezar missa por alma de seu inolvidavel presidente honorario e consocio benemerito GASTÃO CARDOSO, terça-feira, 15 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Para esse acto convida os seus parentes e amigos, os clubs co-irmãos e sportistas em geral. (A 11208)

Octavio Pereira da Silva

✝ Maria Luiza Gonçalves Pereira da Silva e filha, Maria Isabel Pereira da Silva, filhos e genros e as familias Cardoso Ayres e Pereira da Silva, agradecem penhorados as manifestações de pezar que lhes foram tributadas pelo fallecimento de seu inesquecivel OCTAVIO, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será rezada terça-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. (D 39780)

Julia Ferreira da Rocha

✝ Dr. Leonel Rocha, filhos e nora, Augusto Ferreira, Joaquim Ruiz de Gambôa, senhora e filhos, Alberto Niu Ferreira, Raul Niu Ferreira, senhora e filhos, Manoel José Ferreira, senhora e filhos, communicam que mandarão celebrar uma missa pelo repouso da alma de JULIA FERREIRA DA ROCHA, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis. (A 10216)

Jorge Francisco da Silva

✝ Odette Epron da Silva, Georgetta Dias Moreira, Paulo Pinto Gomes e commandante Heraclito Graça Aranha e familia, convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa que em suffragio da alma de seu sempre lembrado sogro, cunhado e tio JORGE FRANCISCO DA SILVA fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo. (A 10237)

Gastão Cardoso

✝ Carlota Cardoso de Barros convida as pessoas de sua amizade para a missa que por alma de seu saudoso irmão GASTÃO CARDOSO, será celebrada depois de amanhã, terça-feira, ás 10 1.2 horas, no altar mór de São Francisco de Paula. (D 39909)

Pascoal Roussouliéres

✝ Amanhã, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, será rezada a missa de 30º dia do passamento de PASCOAL ROUSSOULIERES, na egreja do Sacramento, na Avenida Passos. (D 39818)

Francisca Philigret Borges

(CHIQUINHA)

30º DIA

✝ Irene Borges dos Santos, Isolino Santos Filho e filhos, convidam aos parentes e amigos a assistir á missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (A 11217)

Vice-Almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos

AGRADECIMENTO

✝ Eduardo e Henrique Pinto de Vasconcellos, seus irmãos (ausentes), Maria Alencar de Araripe, familias Dra. Tristão e Arthur Araripe, pelo presente, vêm agradecer a seus parentes e ás pessoas de suas amizades, as piedosas homenagens prestadas pelo fallecimento do seu pranteado irmão, cunhado e tio VICE-ALMIRANTE ALFREDO PINTO DE VASCONCELLOS, testemunhando a todos muita gratidão. (D 39814)

Antonio Firmino da Silva

(OLIVEIRA D'AZEMEIS)

Portugal

30º dia

✝ José Firmino da Silva, esposa Maria Amelia Moraes Firmino e filhos, e Maria das Dores Firmino Landureza, mari do Antonio Ferreira Landureza filhos Alvaro Landureza (estes ausentes) vêm participar a seus exmos. amigos o fallecimento, em Oliveira d'Azemeis, de seu muito estimado pae, sogro e avô, ANTONIO FIRMINO DA SILVA, e pedem para que se dignem assistir á missa de 30º dia, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, pelo que de antemão se confessam muito gratos. (A 10310)

Floricultura Barbacena

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa. 113. T. 1837 C. (19856)

Feliciana M. P. Vaz Rodrigues

(FELICIA)

✝ Maria Rodrigues e filho, José M. Pires Vaz, senhora e filhos, Caetano Fernandes, senhora e filhas, Mario M. Pires Vaz e filha, Elisa M. P. Vaz e filhos, e demais parentes, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, cunhada e tia FELICIANA M. P. VAZ RODRIGUES e convidam a todos os parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que será celebrada por alma daquella finada, depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; e se confessam agradecidos. (A 10331)

Celina Rôlla Higgius

✝ Capitão tenente Jayme Higgins, seus filhos e mais parentes, convidam para assistirem á missa que mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, 16 do corrente, ás 10.30 horas, por sua alma, antecipando desde já seus agradecimentos. (D 39855)

Luiz do Amaral Pamplona

(3º ANNIVERSARIO)

✝ Dr. Artidonio Pamplona e familia, mandam celebrar uma missa por seu inesquecivel LUIZ, em S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór. (A 11221)

José Jacomo Fernandes da Cunha Brandão

✝ A viuva convida seus parentes, amigos e conhecidos, para assistirem á missa que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. João Baptista em Nictheroy, pelo quarto anniversario do fallecimento do seu inesquecivel esposo JOSE' J. F. DA CUNHA BRANDÃO, por cujo comparecimento se confessa eternamente grata. (A 11219)

Modesto Baptista Rios

✝ Ermelinda Gomide e sua familia fazem celebrar missa pelo eterno descanço do inesquecivel e saudoso MODESTO BAPTISTA RIOS, depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem neste pleito de saudade religiosa. (D 39817)

ULTIMOS ANNUNCIOS

COSINHEIRA

PRECISA-SE de uma boa e perfeita cozinheira, que durma no aluguel. Trata-se na r. Conde de Bomfim, 507. (D 11254) A

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua Arthur Menezes n. 12, Maracanã. (D 39858) A

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma senhora, ou moça independente, séria, disposta a trabalhar, para tomar conta da casa de um senhor, na rua D. Anna Nery n. 71. (Bonde Cascadura). (D 11231) C

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira para casa de tratamento, na rua Fonte da Saudade n. 25 — Lagôa Rodrigo de Freitas. (D 39896) C

PRECISA-SE de um bom official de calças. Rua da Prainha n. 57, sobrado. (D 39953) C

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CENTRO

ALUGA-SE um quarto luxuoso com pensão em casa estrangeira a 5 minutos da Avenida Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (D 39932) D

ALUGA-SE sala ou quarto com ou sem pensão, a moços ou casal sem filhos; rua do Rezende, 198. (A 11224) D

ALUGA-SE um grande 2º andar e salas para escriptorio no 1º andar, á rua S. José, 70. Trata-se á rua São José, 59. (D 39952) D

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada em casa de familia na Av. Gomes Freire n. 91, sobrado. (D 39954) D

ALUGA-SE optimo quarto bem mobilado e independente, á rua Paulo de Frontin n. 10, 1º. Cent. 3315. (D 39920) D

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CATTETE

SALA mobilada. Em casa de familia de tratamento aluga-se uma sala e um quarto mobilados, com ou sem pensão, a pessoas de todo respeito. Rua Corrêa Dutra, 140. Tel. B. M. 3753. (D 39930) E

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto, a casal ou dois rapazes. Com ou sem moveis, Cattete, 98, 1º andar. (D 39957) E

ALUGA-SE esplendida sala mobilada em casa de familia, a cavalheiro distincto, entrada independente. Ladeira da Gloria, 14, casa 8. (D 39933) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, com telephone, na sala; todas as commodidades, á rapazes; á ladeira da Gloria n. 14, casa 9. (A 11252) E

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, pensão familiar. Santo Amaro, 69. B. M. 1341. (A 10365) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada, 158, rua Corrêa Dutra n. 158; Cattete. (D 39866) E

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, a casal em casa de familia. R. Andrade Pertence, 27, Cattete. (D 39826) E

ALUGA-SE boa sala mobilada, com pensão, á rua Corrêa Dutra 44 (Flamengo). (D 39956) E

ALUGA-SE o confortavel e novo sobrado da rua Bento Lisbôa, 71, onde se informa. Póde ser visto hoje a qualquer hora. (D 39810) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46. B. M. 1580, Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de primeira ordem. (D 39947) E

SCHOENER Vordersal an Herrn Ehepar zuvermieten. Rua Cassiano n. 60, Gloria. (D 39927) E

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE a casal sem filhos pequena casa mobilada, duas salas e dois quartos, no Cosme Velho. Chaves á rua Cosme Velho, 124, casa X. (A 11232) F

ALUGA-SE um bom e arejado quarto á rua Ypiranga n. 65, sob. (A 11220) F

ALUGA-SE uma boa sala sem moveis com entrada independente, e um quarto em separado, casa com todo o conforto de um casal distincto, sem filhos. Rua do Rozo n. 28, casa 11. (A 39837) F

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Visconde Caravellas n. 145, com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, banheira com aquecedor e optimo quintal. (A 11251) G

ALUGA-SE o grande predio de dois pavimentos e andar terreo, á rua Visconde de Ouro Preto n. 67 (antiga rua D. Carlota), em Botafogo, no centro de terreno e com excellentes accommodações. Trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (D 39891) G

ALUGA-SE uma sala de frente com duas janellas mobilada com pensão a um casal sem filhos em casa de familia de todo o respeito, á rua Barão de Icarahy n. 20, proximo á Avenida da Ligação. (A 10349) G

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua General Dyonisio Cerqueira, 17-A, com 6 quartos e 3 salas, todo conforto moderno. As chaves no local e tratar pelo telephone Sul 2138, das 9 horas da manhã em deante. (A 11215) G

ALUGA-SE a esplendida casa apalacetada, á rua Real Grandeza, 233, proximo á rua V. da Patria. (D 39819) G

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

ALUGA-SE o excellente predio de construcção moderna, á rua General Severiano n. 126, com optimas accommodações para familia de tratamento, possuindo todos os requisitos de hygiene e de conforto. Póde ser visitado com permissão do locatario, das 2 ás 5 horas da tarde. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 11228) G

COPACABANA

ALUGA-SE por 400$ a casa da rua Montenegro n. 28. Trata-se Uruguayana n. 39, 2º andar. (A 10355) H

ALUGA-SE a casa mobilada á rua Copacabana n. 861, com cinco optimos quartos, duas salas, terraços, esplendida installação sanitaria, jardim e pomar. Fica em centro de terreno. Tem telephone e póde ser visitada. Tratar na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 11227) H

ALUGA-SE uma casa mobilada á Avenida Rainha Elisabeth n. 153, Copacabana. Ver e tratar na mesma casa depois do meio dia. Tem garage proximo. (A 10330) H

ALUGA-SE por um anno excellente residencia com 4 quartos, quarto de creados, etc. Entre postos 5 e 6. Informações tel. B. M. 4066. (A 10322) H

ALUGAM-SE dois bons quartos em casa de familia de tratamento, em frente ao 4º posto. Exige-se referencias. Tel. Villa 2313. (A 39821) H

ALUGA-SE a casal de tratamento um bom quarto de frente mobilado e com pensão, na rua Copacabana, 702, posto 4. (A 39936) H

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE boa casa á rua Itapirú n. 184, 4 quartos e 2 salas e mais dependencias. Aluguel 500$. Trata-se á rua S. Pedro n. 160, 1º. a.. (A 39907) J

SALA em casa de familia aluga-se a rapazes ou um senhor só, na rua Barão de Itapagipe n. 12. (D 39910) J

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

TIJUCA

ALUGA-SE na pensão Silva Lobo, arejados aposentos a pessoas de fino trato. Mariz e Barros n. 200. (A 11245) K

ALUGA-SE bonito quarto mobilado para um cavalheiro, em casa de familia. Maximo conforto; rua D. Delfina n. 14, Muda. (A 11243) K

ALUGA-SE o predio novo, todo encerado e proprio a uma familia de tratamento á travessa Desembargador Isidro n. 6, onde se acham as chaves e pessôa que informará das 10 ás 17 horas. (D 39871) K

ALUGA-SE o predio á rua Barão de Itapagipe n. 31, proximo a Haddock Lobo, 3 quartos, 2 salas, banheiro com aquecedor, cozinha com fogão a gaz, quarto para creados e pequeno jardim. Póde ser visitado a qualquer hora. (A 10319) K

ALUGA-SE casa nova, todo conforto, 2 salas, 3 quartos, etc. Prof. Gabizo, 30-B. Chaves Haddock Lobo, 427. Aluguel 430$. (A 10314) K

ALUGA-SE por contrato o predio á rua Aristides Lobo n. 195, acabado de ser construido, com boas accommodações, e tendo todos os requisitos exigidos para uma familia de tratamento. Trata-se á rua S. José n. 80, onde estão as chaves. (A 10294) K

ALUGA-SE, digo traspassa-se o contrato de uma esplendida casa para familia de tratamento, com 4 quartos, 3 salas, banheiro quente e frio, jardim e quintal, com arvores fructiferas, á rua Barão de Ubá n. 117. (D 39935) K

CASA NA TIJUCA — Aluga-se a da rua Maria Amalia, 7, ainda não habitada. Tem entrada para automovel. (D 10351) K

FAMILIA de commerciante aluga, a casal de tratamento, um quarto amplo e arejado. Rua do Mattoso, 131. (D 39876) K

QUARTO. Aluga-se um, encerado, frente de jardim, sem mobilia, com pensão ou não, a senhoras ou moças distinctas em casa de muito respeito. Informações: Conde de Bomfim, 128. (D 39831) K

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 500$ o predio da rua Major Fonseca n. 25, bondes de São Januario. Trata-se na rua da Quitanda n. 195, das 13 ás 17 horas. (A 10152) L

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e quintal. Rua Jorge Rudge n. 90. Informações no carvoeiro. (D 39850) M

ALUGA-SE toda, ou em partes, a casa n. 414, da Avenida 28 de Setembro, junto á praça 7 de Março, com accommodações independentes para tres familias. Informações no numero 418, ou pelo telephone V. 3703. (A 10313) M

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SAUDE

ALUGAM-SE os predios á rua Orestes ns. 56 e 58, chaves no botequim n. 40. Praia Formosa. Tratar á rua Constituição n. 34, 2º andar. (A 10304) Saude

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

MANGUE

ALUGA-SE um excellente sobrado, com optimos aposentos, muito boa sala de banho, fogão e aquecedor a gaz, á rua Visconde de Itauna n. 63, onde estão as chaves. Trata-se á rua da Alfandega n. 105, fundos. (A 39913) T

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Fundado pelo decreto n. 771, de 20 de Setembro de 1890

Rua da Quitanda n. 7

Capital realizado . . . . 10.000:000$000
Fundo de reserva . . . . 673:541$247

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1928

Activo			Passivo		
Antichreses		59:202$487	Capital		10.000:000$000
Bens Patrimoniaes		50:000$000	Fundo de reserva		673:541$247
Cauções		116:302$345	Obrigações a pagar		400:000$000
Cessões		433:581$079			
Hypothecas		1.939:010$970	Depositantes:		
Mutuarios		14.487:358$582	Em c/c com juros	778:374$427	
Despesas geraes		33:936$715	A prazo fixo	4.795:553$942	
Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal		27:600$000	Letras a premio	914:275$500	6.488:203$869
Impostos diversos		55:629$650	Commissões		114:693$425
Imposto sobre consignação		46:346$443	Juros de diversas origens		1.180:055$006
Juros diversos		300:374$442	Liquidações externas		145:854$000
Letras a receber		129:570$405	Premios de cartas de fiança		698$848
Ordenados		76:673$340	Receita eventual		2:329$380
Quota de fiscalização		1:000$000	Lucros e perdas		7:635$448
Caixa:			Renda a classificar		805:960$697
Em moeda corrente no Banco	193:383$000		Diversas contas		387:432$720
Em diversos Bancos	769:837$150	963:220$150			
Diversas contas		983:598$031			
		19.706:404$639			19.706:404$639

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1929. — C. Aug. Naylor, Director-Presidente. — Gladstone Rodrigues Flores, Contador (3875)

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE boas moradias e uma pequena loja, na estação do Riachuelo. Informações á rua S. Pedro, 177, ou 24 de Maio, 291. (A 39877) U

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 104. Trata-se á rua Senador Alencar n. 47. Tel. Villa 2099. (A 39887) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e chuveiro interno, á rua Pedro de Carvalho, 81, casa 4, proximo da rua Dias da Cruz, estação do Meyer. Aluguel 200$, chaves por obsequio na casa 6. (A 10354) U

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Trata-se na rua Borja Reis n. 243, Encantado. (A 39863) U

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias, grande terreno arborizado, entrada para automovel e jardim. Ver e tratar á rua 24 de Maio n. 192, Riachuelo. (A 10326) U

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua da Capella n. 28, com 8 compartimentos e grande porão. (Piedade). Trata-se com Nogueira. Phone Central 4135 e 4423. (A 39825) U

ALUGA-SE a casa da rua Vasco da Gama n. 32, em Todos os Santos, reformada e por preço modico. Tratar á rua 1º de Março n. 145, 1º andar, sala da frente com o sr. Cardia. (A 39816) U

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE proximo do trem ou do bonde, bôa casa com 2 quartos, 2 salas, saleta, etc. Rua Aracaty n. 136, Ramos. (A 11234) V

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

NICTHEROY

ALUGA-SE em casa de familia bom quarto de frente, junto de 3 boas praias; rua Presidente Domiciano, 172, bondes Icarahy e Circular. (D 39951) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, banheiro, sanitario, quintal, etc., até 40 contos. Serve nas ruas tranversaes de Botafogo a Haddock Lobo. Informações com J. Nery, rua Evaristo da Veiga n. 132. (D 11174) 1

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessôas do interior, consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo. Residencia á rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 39805) 3

COMPRA-SE um terreno de 20 x 50 ou 30 x 40, no minimo. Cartas com preço e todas as informações para Alvaro Rocha. Caixa postal 1.324. (D 11233) 1

COPACABANA. Vende-se optimo terreno junto á Avenida Atlantica e Copacabana-Palace, de esquina, por 70 contos, facilitando-se o pagamento; outro por 40 contos na rua 9 de Fevereiro. Tratar directamente á rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar, sala 10, depois das 14 horas. (D 39869) 1

MAN verkauft im Zentrum der Praia Icarahy, 233, zu Kleinen Abzahlungen als Miete, neue Hauser von guter und eleganter Konstruktion in vornehmer Allee, gegenüber dem Sprungbrett. Man bittet die Interessenten die Sorgfalt der Konstruktion zu beobachten. Nahere Auskunft erteilt Herr Quaresma, in Hackerei Icarahy, Rua Miguel de Frias, 70. (A 10298) 1

PREDIOS — Compram-se velhos ou novos. Rua Rosario 69. Teleph 6112, Norte. ((10206) 3

PREDIOS — Haddock Lobo — Vendem-se dois á rua Aristides Lobo, com optimas e amplas accommodações para familia. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 39822) 1

TERRENO. Vende-se um magnifico á rua Almirante Cockrane, junto e antes do n. 255, proximo á praça Saenz Peña, medindo 30m20 de testada por 45m00, mais ou menos, de comprimento. Preço 120:000$; trata-se á rua São José, 57, loja. (D 39823) 1

TERRENOS. Haddock Lobo, vendem-se os ultimos lotes existentes, á rua Campos Salles e esquina desta rua com a rua Sattamini. Trata-se á rua S. José, 57, loja, onde tem planta. (A 39824) 1

TERRENOS. Os melhores com agua, luz e bonde, 2ª secção, entre Madureira e Irajá, Villa Mimosa e Villa Brasil. A prestações modicas e prazo longo. (A 10337) 1

TERRENOS. Os melhores com agua e luz, a prestações modicas e prazo longo. Estação de Sapé, Bairro Indianopolis. Tratar Estrada do Barro Vermelho n. 111, Barbosa. (A 10338) 1

65:000$. Vende-se esplendido predio moderno na rua Araujo Lima, de 2 pavimentos, todo conforto, 35 contos á vista e o restante em prestações mensaes. Tratar no Centro Predial: rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar, das 14 horas em deante. (D 39869) 1

12:000$. Terrenos na Tijuca, a partir desta quantia. Tratar no Centro Predial, á rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar. (D 39869) 1

200 CONTOS. Empresto sobre hypotheca de predios e terrenos. Tratar á rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar. Centro Predial, das 14 horas em deante. (D 39860) 1

VENDE-SE magnifico lote de terreno á rua D. Delfina, entre os ns. 38 e 46, murado na frente, prompto para receber edificação. Mede 11m,00 de testada. Para tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 11226) 1

VENDE-SE por 32 contos uma casa com tres quartos, duas salas, etc., á rua Paraguay n. 117; póde ser vista de 1 ás 4 horas; trata-se na rua Buenos Aires n. 233, loja. (D 10161) 1

VENDE-SE em hasta publica, no dia 15 do corrente, na 1ª Vara de Orphãos, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29, ás 13 horas, a esplendida vivenda sita á rua Dr. Bernardino n. 75 (Jacarepaguá), composta de esplendida casa com tres salas, cinco quartos, cozinha, privada, e mais uma pequena casa de dois quartos, sala, privada com chuveiro. O referido immovel, com as duas casas acha-se em centro de grande terreno que mede 44 metros de frente por 98 de fundos, todo plantado de arvores fructiferas, tendo toda a frente murada com gradil de ferro. Acha-se o mesmo avaliado em 45:000$000. Para maiores esclarecimentos com o sr. Humberto Espranza, á avenida Passos n. 96 (papelaria). N. B.: A referida rua fica lateral á rua Candido Benicio, antes de chegar á praça Secca, servindo, qualquer bonde tomado á esquerda, em Cascadura. Póde ser visto todos os dias, das 12 ás 17 horas. (D 39929) 1

VENDEM-SE, na rua S. Francisco Xavier, esquina da avenida Maracanã, lotes de terrenos com prazo para pagamento. Informações na praça Floriano, 31/39, 2º andar (edificio do Cinema Gloria) ou á rua Treze de Maio n. 64-A. (3841) 1

VENDE-SE o predio da rua S. Januario n. 30; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (D 39890) 1

VENDE-SE um bom terreno á rua Isolina, esquina da rua Joaquina Rosa (Lins Vasconcellos); com o dr. Lopes de Souza, Rosario, 152, das 4 ás 6 horas. (D 39886) 1

VENDEM-SE as casas ns. 126, 126-A e 128 da rua Cosme Velho, Laranjeiras, com grandes armazens para negocios e moradias. Tratar á rua do Rosario n. 63, sobrado, Salleiro, Irmão & Cia. (D 39832) 1

VENDE-SE por 5:000$, casa nova e confortavel, r. Zizi, 56, Lins de Vasconcellos, proximo á caixa d'agua; trata-se na mesma, com Amaral. (D 39813) 1

VENDEM-SE, no coração da praia de Icarahy, 233, em suaves prestações mensaes, pagas como alugueis, predios novos, de admiravel e elegante construcção, em luxuosa Alameda. Aos interessados pede-se observar o criterio que preside á referida construcção. O proprietario resolve definitivamente vendel-os por motivo de longa ausencia do paiz. Tratar com o sr. Quaresma, á rua Miguel de Frias n. 70 — Padaria Icarahy. (D 10299) 1

VENDE-SE, em Petropolis, á rua Floriano Peixoto, a longo prazo ou á vista, solido e elegante predio para familia de tratamento. Não se attende a intermediarios. Tratar pelo telephone 154 Petropolis. (D 10328) 1

VENDE-SE um pequeno sitio, a uma hora de trem de Nictheroy; tem boa casa com quatro quartos, duas salas, cozinha e banheiro, agua encanada de Friburgo. Tem cocheira, chiqueiro e boas installações para criar gallinhas. Informar-se pelo telephone Sul 2592. (D 11238) 1

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VENDAS DIVERSAS

MALAS americanas, de fibra. Vendem-se duas, para porão, na rua Leopoldo Miguez, 133, Copacabana. (A 39903) 2

OPTIMO NEGOCIO de uma grande queda d'agua, para qualquer industria, com a força de 1800 a 2000 H. P. muito facil para sua captação, distante da cidade de Friburgo, Est. do Rio, 8 kilometros, situada num meio industrial, logar esse possuidor de um dos melhores climas do Brasil. Trata-se com Accacio Borges á rua General Argollo n. 48, Friburgo, Est. do Rio. (D 39224) 2

VENDE-SE um atelier de chapéos. Rua Gonçalves Dias n. 67 (elevador). (D 39898) 2

VENDEM-SE mobilias de sala de jantar, quarto e um grupo de páo setim. Ver á rua Ratcliff n. 29, transversal á rua Frei Pinto, Rocha. Trata-se á rua 24 de Maio n. 102. (D 10327) 2

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Filial, rua Sete de Setembro n. 195. Perdeu-se a cautela numero A-6.645, desta casa. (D 11240) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 20-A. Perdeu-se a cautela n. 198.220, desta casa. (D 11239) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 258.791, desta casa. (D 10315) 4

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa mobilada. R. Andrade Pertence, 27, Cattete. (D 39827) 5

DIVERSOS

DINHEIRO por promissorias e duplicatas, a particulares ou commerciantes, nas melhores condições; com Covas, rua General Camara, 33-2º. (D 10343) 3

DINHEIRO — Capitalista empresta de dez contos para cima sobre predios urbanos e suburbanos, a curto e a longo prazo, juros minimos. Adiantamos dinheiro. Rua Uruguayana, 95, 2º and. (esquina de Ouvidor), com Alexandre. (D 11248) 3

DINHEIRO — Descontos a juro de Banco, de duplicatas e promissorias de firmas commerciaes; absoluta reserva e immediata solução, com Silva; Uruguayana 43, 1º andar, Tel. Central 0343. (A 10323) 3

PASSEIOS DE CIMENTO — pinturas e reconstrucções, Gustavo Rocha faz as melhores por menor preço. R. Augusto Severo 38-A. Phone Central 5480. (D 39576) Div.

DESEJANDO habil photographo, a domicilio, é obsequio telephonar para Central 5537, a qualquer hora. (D 39807) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios, alugueis ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3, das 9 ás 11 e das 3 ás 5. (D 39841) 3

EMPRESTIMOS de capital com garantia de hypotheca; informar á rua Frei Caneca n. 134. (D 39850) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69, sobrado. Telephone 6112, Norte. (A 10207) 3

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

IMPOTENCIA

em individuos moços. Tratamento radical. Dr. Rupert Pereira. Praça Olavo Bilac, 15, sob. (Mercado das Flores). 8 1|2 ás 11 e 3 ás 6 hs. diariamente. (D 39882) 6

Gonorrhéa Syphilis e complicações. — Tratamento moderno, cuidadoso, rapido quanto possivel, no homem e na mulher — Dr. Rupert Pereira — Praça Olavo Bilac 15, sobrado. (Mercado das Flores) 8 1|2 ás 11 e 3 ás 6 hs. diariamente. (D 39882) 6

V. EXCIA. JA' CONHECE ESTA NOVA CASA DE CALÇADOS?

Vende barato! — Vende barato!...
E' á rua do Ouvidor, 141 — 1º andar
Entre Gonçalves Dia e Avenida
Entrada pela casa "A Sublime" — Tem elevador
Está distribuindo 1 vidro de fina essencia para cada freguezа. — Delicada lembrança!...

"CORRESPONDENCIA"

JUDIA

Recebi até hoje (12), carta de 7 e cartões de 8 e 10, sendo estes em escala decrescente... Seria difficil dizer aqui o que tem sido para mim estes dias que vão passando... Escreva-se, pois, sempre que puder, pois só as tuas cartas me dão alegria e forças para lutar. Tenho-a sempre a meu lado e confio em dias mais felizes. Creia que em mim cada dia augmenta o desejo de realizarmos o nosso ideal. O dia de hontem nunca foi tão lembrado... e eu conto com anciedade os dias que faltam para a volta. (A 10312) COR

ALPHA

Recebi tua prezada cartinha de 5, a que responderei na semana entrante. Recebi tambem, e agradeço-te reconhecido, a mimosa lembrança que me enviaste, a qual me acompanhará sempre e será, sobre a minha mesa de trabalho, a synthese material de tua delicada intenção. Graças a Deus tenho passado relativamente bem de saude; estou, porém, muito preoccupado com a tua, pois constou-me que tens estado adoentada. Peço-te informar-me o que ha de verdade. Sexta-feira completaram-se cinco mezes da nossa cruel separação; cinco longos mezes que se contam por uma vida de martyrio! Quanta saudade!... quanto soffrimento!... Emfim... tenhamos fé na misericordia divina e confiança no nosso muito amor.
Sê constante e forte e crê na constancia e na sinceridade dos beijos ternos, do teu, absolutamente teu, DELTA. (D 39840) COR

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias urinarias - Orgãos genitaes)

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (D 39925) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 168 (entre Andradas e Uruguayana) Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 39879) 6

Gonorrheno Indicado e conhecidissimo como infallivel remedio no tratamento da gonorrhéa recente ou antiga. Vº 5$. Deposito — rua General Pedra n. 88. Tem Syphilis? — Tome Treponyl — Grande depurativo. (D 38878)

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

MEDICOS

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3759)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Pça. Floriano, 55 — 4º — A's 2 horas. — C. 5259. (3764)

DOENÇAS DE OUVIDOS NARIZ GARGANTA, E BOCA — **Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.** DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 19 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas. (A 10356) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (A 10309) 7

DENTISTA — Vendem-se um optimo motor Ritter, 1:000$; dois braços de corda e chicote, mesinha auxiliar e diversas peças miudas, por preço de occasião. Rua Luiz de Camões n. 42, sobrado. (D 11229) 7

Dentaduras — Concertam-se e fazem-se novas em horas apenas — Dr. Silvino Mattos — Rua 7 Setembro, 194. (A 10309) 7

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos. Rua 7 Setembro, 194. (A 10309) 7

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

PROFESSORES

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda n. 72, ensina creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geographia, historia, etc., só em particular; rua S. José, 34-2º, … C. 5537, e vae a domicilio. (D 39806) 9

ALLEMÃO — Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (D 39521) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes pelo professor Mario da Silva Pires, praça Tiradentes n. 52, das 6 ás 9 da noite. (A 10332) 9

COLLEGIO — Aceeitam-se alumnos para o Internato, desde dois annos de edade, á rua Barão de Mesquita n. 380. (D 39948) 9

COLLEGIO S. Coração de Jesus — Rua Conde de Bomfim, 155. Internato, semi-internato e externato. Recebe meninos de cinco até dez annos. Preparam-se alumnos para qualquer curso gymnasial. As aulas estão reabertas. Prospectos na Livraria Alves, rua do Ouvidor. (D 39828) 9

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO. Para ambos os sexos. Estão desde o dia 7 funccionando as aulas de todos os cursos. Prospectos na secretaria do collegio á rua Pereira Nunes n. 78. Informações pelo tel. V. 2904. (A 0311)

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. S. José 118. Em frente á Galeria. (A 10331) 9

Escola Moderna Rua do Theatro nº 1, 2º andar. (Esquina do Largo de S. Francisco). Estão abertas as matriculas em todos os cursos diurnos e nocturnos para ambos os sexos. Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario infantil e para adultos; de admissão aos gymnasios e commercial pratico. Confere diplomas de contadores, tachygraphos e dactylographos. Corpo docente selecto e numeroso. Reabertura das aulas: amanhã, 2ª feira 14, das 8 ás 22 h. (D39867) 9

FRANCEZ — Parisiense distincta ensina seu idioma theorico e pratico, tres lições por semana, 50$000. F. R.—Rua S. Pedro, 188, 2º andar. (D 39847) 9

Inglez — Escripturação. Tachygraphia. Ouvidor, 58 — 2º. (elevador). (A 10325) 9

PROFESSORA lecciona portuguez, dactylographia e tachygraphia a senhoras e meninos, em sua casa ou em casa do alumno. Informações: rua da Carioca, 31-1º, com o dr. Odilon, das 11 horas em deante. C. 3464. (D 10359) 9

PROFESSORA de inglez e francez ensina por 15$ por mez; rua Martins Ferreira, 76. Tel. Sul 0759. (D 10333) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar n. 21. (D 39521) 9

PARISIENSE lecciona francez, litteratura e declamação. Mme. Danitza, rua Rodrigo Silva, 26, 1º andar. (D 10306) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim e violão. Direito a estudo, 25$ mensaes. Rua Thomaz Coelho n. 16, Andarahy. (D 10329) 9

PROF. com 49 annos de edade, casado, prepara, de dia e á noite, em particular, para exames, commercio e concursos, na rua S. José, 34-2º, onde mora com a familia. T. C. 5537. (D 39806) 9

PROFESSORA franceza ensina, barato, francez. Vae a domicilio. Informa-se na rua S. José, 34-2º. Tel. C. 5537. (D 39806) 9

UMA moça franceza ensina o francez em casa das familias por 25$ mensaes e 15$ em sua casa; rua Balthazar Lisboa, 48, Aldeia Campista. (A 39857) 9

Leiam na pagina 14 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

TELEPHONE

Traspassa-se um B. M. preço rasoavel. Trata-se rua Benjamin Constant, 39. (D 39893)

FABRICA DE CALÇADO

Vende-se uma prompta a funccionar, á rua União n. 26. Preço de leilão. (D 39892)

Cabelleiras para o Carnaval

Fazem-se a encommenda deste .... 20$000 de seda e 15$000 de lã. Telephone B. M. 2091 ou no Becco Manoel de Carvalho, 16, 1º, de 1 ás 5 horas. (D 39889)

VENTAROLAS

Artisticas em alto relevo e proprias para propagandas, vende-se na agencia Minerva, rua São José, 56, sobrado. Tel. Cent. 2598. (D 39888)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS — Casa Ribeiro —

Executam-se sob encommenda por catalogos europeus e croquis proprios, quasquer trabalhos, inclusive em laqué fino, por preços modestos e acabamento cuidadoso. 73 — Rua Senador Dantas — 73. (D 39921)

OPTIMO NEGOCIO

Pequeno emprego de capital, vende-se uma officina de ferreiro e fabrica, ou acceita-se um socio, facilitando-se o pagamento. Tratase á rua dos Invalidos, 32, loja. (D 39842)

CÃO POLICIAL

Fugiu um da casa 132, rua Bento Lisbôa. Tem o pello castanho. Gratifica-se a quem informar seu paradeiro, pelo telephone B. Mar 0117. (D 39923)

RENDAS DO NORTE

E finas applicações, feitas á mão, recebe semanalmente e vende a varejo pelo preço do atacado, a casa Centro das Rendas. Av. Passos, 75. (D 39918)

MOLDES PARA CAMISAS

5$, para pyjama, 5$ e para cueca 3$, cada, os mais aperfeiçoados, feitos por perito contra-mestre, vendem-se no Centro das Rendas. Av. Passos, 75. (D 39918)

DOUTORANDOS DE 1928

Consultorio já installado, vago, em boas horas, por 80$000 á rua do Theatro, 10, tratar das 10 ás 2 ou das 5 ás 7 horas. (D 39910)

25:000$000

Sobre hypotheca de um predio, a juros modicos, e mais o seu sigilo; r. Ourives, 229, sobrado, com o sr. Affonso. (D 39883)

40:000$000

Sobre hypotheca de 1 ou mais predios, a juros modicos, maximo sigillo; r. Ourives 129, sob., com o sr. Affonso. (D 39884)

CASA — COPACABANA "Posto 4"

Vende-se em centro de bom terreno, com 2 salas, 4 quartos, copa, W. C., cozinha; tendo no porão habitavel, 4 quartos, 1 sala, despensa e banheiro; o terreno mede 19 1|2 x 30 metros todo plantado de arvores fructiferas. Preço 240:000$. Cartas para Braga, nesta redacção. (3865)

Pharmacia em Copacabana

Vende-se uma antiga, afreguezada, no melhor ponto de Copacabana. Trata-se á rua Copacabana, 570, das 3 ás 4 horas. (D 39914)

CENTRO COMMERCIAL

Alugam-se, juntos, separados ou em escriptorios, os dois andares superiores do predio reformado, com elevador, á rua Buenos Aires n. 58, perto da Avenida. Trata-se com Lafayette Bastos & Cia., rua Buenos Aires n. 46, Tel. N. 1930. (D 39894)

ADMINISTRADOR

Engenheiro agrimensor, com longa pratica de fazendas, offerece-se com pequeno ordenado e commissão. Cartas a R. A., neste jornal. (D 39885)

LAMINADOR

Vende-se um com 2 manivellas e banca, na rua Leopoldo Miguez n. 133, Copacabana. Tel. Ipanema 1931. (D 39902)

CASA EM GRAGOATA'

Proximo á praia, vende-se uma para grande familia, ou boa renda, tendo no todo 9 commodos habitaveis, cozinha, despensa e mais dependencias, e grande terreno para o morro, proprio para chacara ou criação. Trata-se com Barradas, á rua Theophilo Ottoni numero 15, 1º andar, sala 5, a qualquer hora; — Negocio urgente. (D 39901)

ATELIER DE COSTURA

Traspassa-se bem montado e fina clientela, preço modico. Informações r. Gonçalves Dias, 60, 1º. (D 39911)

CONTRA-MESTRE CORTADOR

Para roupas de meninos, precisa-se de um com habilitação, á rua do Ouvidor, 108. (D 39905)

MACHINA SOMMAR

Dalton, novissima, vende-se para desoccupar logar; 7 de Setembro, 107, com S. Lourenço. (D 39906)

FORD

Vendem-se 3 com carroceria fechada, para entrega de mercadorias. Preço de occasião, tratar com Arlindo. Rua da Carioca, 6-2º andar. (D 39912)

TERRENO

Vende-se, um em optimas condições para construcção, com 10 x 42, em frente á estação de Bomsuccesso, na Avenida de Londres, lote 81; acceitam-se propostas na rua de São José n. 78, 2º andar, com M. C. Oliveira. (D 39921)

CIMENTO ARMADO

Tubos para agua e esgotos todos os diametros de 0,23 a 1 metro. Rua S. Pedro, 160, 1º andar. (D 39908)

CATTETE — FLAMENGO

Sala — Aluga-se luxuosamente mobilada e com telephone na mesma; com ou sem pensão, a cavalheiro distincto ou casal sem filhos. Rua Andrade Pertence 39-A. Tel. B. M. 3506. (D 39807)

NICTHEROY

Vende-se o predio á rua Dr. Domingos de Sá n. 423, em centro de terreno com 4 quartos, 2 salas, 1 saleta e mais pertences; ver e tratar no mesmo. (D 39590)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se a do predio novo da rua General Pedra n. 114, propria para qualquer negocio; aberta das 12 ás 15 horas. Trata-se á rua Acre n. 122, (camisaria). (D 39829)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da Loteria da Capital Federal, 10ª extracção realizada em 12 de janeiro de 1929, 76ª do plano numero 16.

Premios sorteados

17.950	100:000$000
18.580	20:000$000
17.604	10:000$000
5.594	5:000$000

5 premios de 2:000$000

4698 4871 12598 20847 23102

10 premios de 1:000$000

2373 8937 11800 13854 17877
18169 18994 20170 22685 23831

17 premios de 500$000

4399 7100 9550 11033 11088
12021 15235 16592 16748 16880
17210 18334 20485 21481 26224
28174 29555

70 premios de 200$000

484 621 582 637 1297
1629 2230 2543 3193 3670
4068 4097 4457 6225 6607
6970 8191 8569 8623 8740
8743 9789 10127 11154 11201
11651 11950 11969 12687 13031
13610 13874 13943 14315 14669
14863 15988 16150 17398 17422
18929 19583 20414 20904 20955
21360 22077 22336 22609 22739
22893 23408 23761 24186 24603
25333 26767 26772 27143 27471
27801 28044 28124 28315 28705
28920 29133 29400 29484 29583

Approximações

17949 e 17951	1:000$000
18585 e 18587	500$000
17663 e 17665	400$000
5593 e 5595	300$000

Dezenas

17941 a 17950	200$000
18581 a 18590	100$000
17601 a 17670	60$000
5591 a 5600	50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 50 têm 40$; em 0 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 50.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão. — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 02, 37, 47, 64, 71, 73, 86, 94, 98 e 99, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados têm direito a metade da quantia do seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

LOTERIA DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

16.615 (Manáos)	100:000$000
19.823 (São Paulo)	10:000$000
23.863 (Rio)	5:000$000
25.596 (Bahia)	3:000$000
27.354 (Bahia)	2:000$000
3.621 (Aracajú)	1:500$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio	7950—13
2º "	8586—22
3º "	7664—16
4º "	5594—24
5º "	4698—25
Moderno	492—23
Rio	618— 5
Salteado	25

Para amanhã:

8446 7468

2643 3834

VARIANDO...

-6415-

ZANGÃO

A' Garantia	982
Fluminense	751
Operaria	913
Noite	300
Caridade	740
Mineira	686

V. P.
Nictheroy, 12-1-929.

ODEON — GLORIA — PALACIO — MEM DE SÁ — REPUBLICA

ODEON

Ricardo Cortez

HOJE em ULTIMO DIA no lindo film do Programma Serrador

ORCHIDEA

No programma —

CANTO NUPCIAL

um romance todo colorido pela Tiffany Stahl

Horario:
Colorido — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Orchidéa — 2,10 — 4,10 — 6,10 — 8,10 e 10,10.

AMANHÃ

A Metro-Goldwyn Mayer apresentará:

RAMON NOVARRO

EM

Procellas do Coração

GLORIA

O PROGRAMMA URANIA — apresenta hoje em ultimo dia, o trabalho de Dilly D Davies, em

O preço de uma paixão

No programma: AMOR DE VIUVA, comedia do P. Matarazzo — BRASIL ANIMADO (noticiario) e AO NORTE DE SUEZ — colorido da Tiffany Stahl.

AMANHÃ — MARIA PAUDLER e HARRY LIEDTKE no lindo romance

O Estudante Mendigo

PALACIO

HOJE — UM GRANDE PROGRAMMA COMPLETO!

Na TELA — o grande film do Programma Serrador, com a mais bella mulher de Hespanha —

CONCHITA PIQUER

O preto que tinha a alma branca

10 actos soberbos e emocionantes.

REVISTA ODEON — Novidades mundiaes.

No palco — em matinée, ás 4 1|2 e á noite, ás 8 e 10,30

—A nova peça de DELVAL E SEUS PARTENAIRES

DELVAL BANCANDO O PROFESSOR DE CANTO

Bufonadas em 3 partes — 1) LES TAITAS, dansas argentinas.

YOLANDA, ballado hespanhol.

IRMÃS LISBOA, dansas fantasistas.

—2) ELISA DEL RIO, em seus tangos.

—3) O PROFESSOR DE CANTO — pela Companhia.

Quinta-feira, 17 — Primeira noite de arte da maga artista da dansa

Tortola Valencia

MEM DE SÁ

Avenida Mem de Sá — Teleph. Central 2037

HOJE — Em matinée e á noite

Um programma de elite! — Dois grandes films!

Ronald Colman e Vilma Banky — na superproducção da United Artists, em 10 partes:

Dois Amantes

A finissima comedia da Paramount, em 7 partes:

Conflagração do Amor

E os ultimos acontecimentos mundiaes, em UFA JORNAL

Preços — Adultos, 2$000 — Creanças, 1$000.

AMANHÃ — Douglas Fairbanks, — no grande film da United Artists

O LADRÃO DE BAGDAD

REPUBLICA

Av. Gomes Freire — Tel. Cent. 0271

HOJE — Matinée, á 1 hora — Um grande espectaculo!

Na téla — JOHN BARRYMORE — no grandioso film do Prog. Matarazzo, em 12 partes

O Bello Brumell

No PALCO — Ás 4 — 7 1|2 e 10 horas, pela COMPANHIA NOUVELLES FOLIES

A revista electrica em 1 acto e 12 quadros

PIROLITO

Luiz Barreira cantará fados portuguezes. Esplendido desempenho de Barreiras, Augusto Annibal, Yvette Rosolen e Pepa Ruiz.

Preços — Adultos, 3$000 — Creanças, 1$500 — Frizas, 15$000.

AMANHÃ — Lya Mara, no bello film do Programma Serrador — UMA AVENTURA REAL.

CENTENARIO

RUA SENADOR EUZEBIO, 188 Telephone Norte 3426

Hoje — Ultimo dia — Um programma grandioso!

1) — o film campeão do Prog. Serrador — em 11 partes — ALRAUNE — com Brigitte Helm e Paul Wegener.
2) — 7 actos da First National — O GRANDE ERRO — com Sally O'Neill e Ronald Reed; 3) — UM NEGOCIO DA CHINA — comedia em 2 partes do P. Serrador.

Amanhã — 1) HOMENS ANONYMOS, da Tiffany — 6 partes, com Antonio Moreno (P. Serrador) — 2) QUANDO UMA PEQUENA QUER — 9 actos, da Metro-Goldwyn, com Joan Crawford — 3) Paramount News.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO

HORARIO — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

Paramount Pictures — HOJE

Como complemento de programma: — Paramount Jornal N. 32 —29 e Casar por troça — Comedia em 2 actos.

O PRIMEIRO BEIJO

"THE FIRST KISS"

com Fay Wray & Gary Cooper — OS SUBLIMES APAIXONADOS DO ECRAN

a seguir:

WILLIAM HAINES EM

AS GLORIAS DE MINHA MULHER

"EXCESS BAGGAGE"

Metro-Goldwyn-Mayer

IMPERIO

HORARIO — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8.40 — 10,20.

Como complemento de programma: — Paramount Jornal N. 31 —29 e A's tres da manhã—Comedia Metro-Goldwyn-Mayer.

LEW CODY E AILEEN PRINGLE EM

NENÉ CYCLONE

"BABY CYCLONE" UM FILM Metro-Goldwyn-Mayer

a seguir:

RICHARD DIX O em BATE BOLA DO AMOR!

"Warming Up"

UM FILM PARAMOUNT

Cinema Nacional

R. Vol. da Patria, 335 Tel. S. 0072

HOJE

MATINÉE e SOIRÉE

ELIZABETH BERGNER, em

Amores DE Duqueza

Prog. "Serrador"

BEBE DANIELS, em

Um Reporter de Saias

"Paramount"

Palhaço Enamorado

Amanhã: Deuses, Homens e Féras e Casar enquanto é cedo. (D 39815)

Cinema Guarany

QUANDO UMA PEQUENA — QUER — com MARION DAVIES

O AVENTUREIRO com TIM MC. COY

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, n. 69 Phone V. 4504

HOJE: Matinée ás 2 horas

Dois turunas na guerra

com TOM WILSON e CHESTER CONKLIN

'O Evangelho do Fogo"

com KEN MAYNARD

'A Casa dos Mysterios"

(2º e 3º episodios)
(Só em Matinée)

Amanhã:

A ENFERMEIRA MARTYR com Sybil Thorldike

CORRIDA DE GANSOS, comedia, com animaes; TEMPOS DE NEVE, film educativo da Fox (D 39900)

Poltronas

para Theatro e Cinemas, de imbuya, com cavallete de ferro. Diversos modelos.

Preços vantajosos. Catalogo illustrado gratis.

C. BIEKARCK & CIA.

Rua 7 de Setembro, 209 caixa postal, 767, — RIO. (3827)

FLUMINENSE F. CLUB

(GYMNASIO — RUA GUANABARA)

HOJE — DOMINGO A's 21 horas — HOJE

A scena muda a serviço da maior gloria nacional

Santos Dumont

(Sua vida e seus inventos), Film em 6 partes.

Sessão unica especial, promovida pela Associação Brasileira de Educação e precedida de uma parte de musica brasileira. (A 11256)

Theatro São José

EMPREZA — PASCHOAL SEGRETO —

—: MATINÉES DIARIAS A PARTIR DE 2 HORAS: —

HOJE — NA TELA

Em matiné e soirée

Vencendo na Vida

Empolgante producção da Fox com SALLY PHILIPPS e CHARLES MORTON

O PEQUENO LORD FLAUNTEROY

Magnifico film da United Artists, com MARY PICKFORD.

HOJE — NO PALCO

Pela Companhia ZIG-ZAG

Sessões de 4,30, 8 e 10,30 — Ultimas da peça engraçadissima de J. CUNHA, com musica dos maestros ASSIS PACHECO e J. FREITAS

Atraz das Notas!

POLTRONAS — MATINE'E ou SOIRE'E — 3$000

AMANHA — Em Matinée e Soirée

O Pirata do Rio Hudson

Uma admiravel producção da FOX, com VICTOR MC. LAGLEN e LOIS MORAN.

QUANDO O AMOR QUER

Uma deliciosa aventura amorosa, com BERT LYTELL.

AMANHA — A's 4,20 e 8,20:

A peça comica e elegante, original de FREIRE JUNIOR.

Teia de Aranha...

TORTOLA VALENCIA

PARA MELHOR APRESENTAÇÃO DO TRABALHO ADMIRAVEL DA MAGA ARTISTA DA DANSA

TORTOLA VALENCIA

A sua — ESTRÉA — se fará na proxima quinta-feira — dia 17 — á noite.

NO PALACE THEATRE

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

GLORIA

HARRY LIEDTKE
MARIA PAUDLER
Agnes Esterhazy

num delicioso drama amoroso de situações empolgantes.

Peripecias na existencia atribulada de um universitario.

O ESTUDANTE MENDIGO

AMANHÃ — no — AMANHÃ

GLORIA

A vida bohemia e desprendida de um joven burguez...

O orgulho e o preconceito de uma condessa e cheia de vaidade..

No programma: A comedia em 2 partes

"A Grande Corrida"

Este film não será exhibido nos Cinemas de COPACABANA, TIJUCA, RUA DA CARIOCA e HADDOCK LOBO.

Popular

HOJE

METROPOLIS, Malcolm Mac Gregor, em — Mar e Tormenta, Ilha Maldita, e Comedia.

Amanhã — Syd Chaplin, em A Tia de Carlitos.

Mascotte

HOJE

Conchita Piquer, em — O Preto que tinha a alma Branca, Jack Hoxie, em Galope victorioso, e Comedia.

Amanhã — A Grande Guerra Mundial.

Primor

HOJE

Ivan Petrovich, em — ALRAUNE, Thomas Meighan, em — A lei dos Fortes, Jornal e Comedia.

Amanhã — Dolores del Rio, em RAMONA.

Paris

HOJE

A Grande Guerra Mundial, Josephina Backer, em O despontar de uma estrella, e Comedia.

Amanhã — Inferno de Dante.

Theatro Recreio

Empreza A. NEVES & CIA.

HOJE ás 7 3|4 — e em Matinée ás 2 3|4 — HOJE as 9 3|4

Tres magistraes espectaculos da colossal revista feerica, de critica, satyra e humorismo, da notavel parceria MARQUES PORTO-LUIZ PEIXOTO

MISS BRASIL

Diversos numeros que o publico faz repetir 3, 4 e 5 vezes

O maior e mais ruidoso successo do nosso theatro de revista

Retumbante exito interpretativo da brilhante estrella ARACY CORTES.

Notavel actuação da eminente artista ITALIA FAUSTA

Brilhantes creações de OLYMPIO BASTOS, VICENTE CELESTINO, PALITOS, J. FIGUEIREDO, MANOEL PERA e LYDIA CAMPOS.

No espectaculo da "matinée", a eminente artista Italia Fausta recitará linda poesia de Olegario Mariano — O MEU BRASIL.

TODAS AS NOITES — SEMPRE

MISS BRASIL

(A 10335)

CINE MEYER

THOMAZ MEIGHAN e MARIE PREVOST em

A Lei dos Fortes

Super da PARAMOUNT

Uma linda comedia
Desenho animado

Segunda-feira:
"ENTREVISTA DA 5"
— E —
ESCRAVOS DO VOLGA

A LEGIÃO ESTRANGEIRA

Super-especial de ouro da UNIVERSAL

A partir de 21, no PATHE'-PALACE

CINEMA LAPA

AV. MEM DE SA', 23 — CENTRAL 2543

Galante Conquistador

com RAMON NOVARRO

Deve ser Amor

com COLLEN MOORE

Sessões de 1 hora em diante

CINE RIO BRANCO

EX-UNIVERSAL

RUA SENADOR EUZEBIO 132 — NORTE 1639

Noite de Amor

com RONALD COLMAN

Allô Cheyenne

com TOM MIX e uma comedia

Só em Matinée: CASA DOS MYSTERIOS, ultimo episodio

CENTRAL

HOJE — Esplendido programma para creanças, na matinée

HOJE

EDISON — o pequeno prodigio — e sua troupe de creanças

OS YUMAZETTI — acrobatas comicos e excentricos.

AYMOND — o mais perfeito imitador da voz feminina

NO PALCO

Cachorros comediantes — magnifica troupe de cães artistas

ALF. ALBUQUERQUE — em estupendas creações comicas

MIMI WANDERBILT — cantora excentrica moderna

LES HURRYS — em difficeis trabalhos sobre varas

NA TELA

ANNETTE BENSON em CONFETTI

Um film lindo da "First National".

Mais uma comedia e um jornal

Horario do Palco

A's 3 1|2 e 8 1|2: Alf. Albuquerque, Os Yumazetti, Aymond, Edison.

A's 5 1|2 e 11 hs. Les Hurrys, Mimi Wanderbilt, Cachorros comediantes.

AMANHÃ — — — — Na téla: Ken Maynard, em O VALLE DA AVENTURA. Um romance de amor da "First National".

No palco — 2 esplendidas estréas! THEMISTOCLES e MISS EVA — Magia. Musica excentrica. Transmissão de pensamento. YARA E YATI — bailarinos classicos e modernos.

IDEAL

Carioca 60|64 — Tel. C. 1027

HOJE

LON CHANEY — o homem das mil caras — EM — *O phantasma da Opera*

Um colosso da "Universal".

DOROTHY MACKAILL e JACK MULHALL, em *Da fome á fama* "First National"

AMANHÃ:

LON CHANEY — EM — *Piratas Modernos* "Metro-Goldwyn-Mayer".

REGINALD DENNY — EM — *Com medo das mulheres* "Universal"

IRIS

R. Carioca, 49|51 — Tel. C. 4152

Hoje — No palco

No Palco (3 e 8,30)

A's 3, 7 e 9 1|2

A burleta Os rivaes de Casanova

Na téla: GARY COOPER, em A ULTIMA PRISIONEIRA "Paramount"

Só sómente na matinée.

AMERICANO

Tel. Ip. 0622

Hoje — Matinée

BUSTER KEATON, em MARINHEIRO DE ENCOMMENDA "United Artists"

DAVID ROLLINS, em UM BEIJO POR GLORIA FOX

Amanhã — — — — No palco

Estréa da Cia. de Revistas, Sketches e Ballados com a linda revuette

Boa noite

Na téla: Lon Chaney, em O PHANTASMA DA OPERA — "Universal".

ATLANTICO

Tel. Ip. 1521

Hoje — Matinée)

LEW CODY, em PAPAE SOLTEIRO "Metro-Goldwyn-Mayer"

GEORGE LEWIS, em NINHOS DE AMOR "Universal"

Amanhã: Clive Brook, em "Armadilha Perfumada" — Paramount — Tom Tyler, em "Galanteador Valente" — Prog. Matarazzo.

GUANABARA

Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée)

JOHN BARRYMORE, em TEMPESTADE "United Artists"

LEW CODY, em PAPAE SOLTEIRO "Metro-Goldwyn-Mayer"

Amanhã: Jean Crawford, em "Garotas Modernas" — Metro Goldwyn Mayer — Jack Holt, em "Fibra de Heroe" — Paramount.

BRASIL

Tel. V. 2012

Hoje — Matinée)

CORINNE GRIFFITH, em JARDIM DO EDEN "United Artists"

LEW CODY, em PAPAE SOLTEIRO "Metro-Goldwyn-Mayer"

Amanhã: Dorothy Mackaill e Jack Mulhall, em "Da Fome á Fama" — First National.— Kan Maynard, em "Trato é Trato" — First National.

TIJUCA

Tel. V. 3655

Hoje — Matinée)

TOM MIX, em DINHEIRO E' SANGUE FOX

MARY JOHNSON, em O CIRCO DA VIDA "First National"

Amanhã: John Barrymore, em "Tempestade" — United Artists. Gaston Glass, em "A Rosa Branca" — M. Ferrez.

AMERICA

Tel. 4575

Hoje — Matinée)

JOAN CRAWFORD, em GAROTAS MODERNAS "Metro-Goldwyn-Mayer"

Constance Talmadge, em VENUS DE VENEZA "United Artists"

Amanhã Gary Cooper, em "A ultima Prisioneira" — Paramount — Barbara Bedford, em "Poder de Creança" — E. D. C.

VELO

Hoje — Matinée)

THOMAS MEIGHAN, em A LEI DOS FORTES

RIN TIN-TIN, em ENQUANTO LONDRES DORME

No palco: A revista em 16 quadros. DE PONTA A PONTA

Amanhã: Ramon Novarro, em "Galante Conquistador" — Metro Goldwyn Mayer — Milton Sills, em "O Valle dos Gigantes" — First National.

HADDOCK-LOBO

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée)

JOHN GILBERT, em ARREPENDIMENTO "Metro-Goldwyn-Mayer"

TOM MIX, em DINHEIRO E' SANGUE FOX

Amanhã: William Haines em "Don Piratão" — Metro Goldwyn Mayer — Ken Maynard, em "Trato é Trato — First National.

VILLA ISABEL

Tel. V. 1582

Hoje — Matinée)

JOHN GILBERT, em ARREPENDIMENTO "Metro-Goldwyn-Mayer"

LEW CODY, em PAPAE SOLTEIRO "Metro-Goldwyn-Mayer"

Amanhã: William Haines, em "Dom Piratão" — Metro Goldwyn Mayer — Tim Mc Coy, em "Cavalleiro das Trevas" — Metro Goldwyn Mayer.

PAV. BOTAFOGO

HOJE — HOJE

COLOSSAL MATINÉE INFANTIL

Grande Circo Seyssel

Os melhores artistas de variedade!

Estréa da MURGA GATTITANA 6 musicos comicos.

Terminará a funcção com uma impagavel comedia.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
13 de Janeiro de 1929

UM CASO NOSSO

Candido Jucá (filho)

Tivemos um fim de anno de escandalosa alegria. Desde as festas do 15 de novembro até á chegada de Hoover, deliciámo-nos com uma orgia de luz tão feerica que se diria ser a queima dos vinte e cinco mil contos do famoso saldo orçamentario do sr. Washington.

Vimos passear a cidade a milhares de homens que pareciam exsudar de bemaventurança; vimos desfilar garbosamente um exercito de policia dos Estados, com esse garbo marcial que tão bem se ostenta nas pacificas paradas de avenida; vimos todo um povo estrepitosamente vivar o futuro presidente da Norte America, sorrindo-se de jubilo, como se andasse alimentado e dinheiroso.

Entretanto, o novo anno ahi estava ás portas, a ameaçar-nos uma crise maior, uma fome maior, um cerceamento maior de liberdades e direitos.

Como se explica esse contraste? Será que não temos consciencia exacta da nossa existencia social?

Parece, a julgar pela jeremiada dos jornaes, que não nos mingua essa impressão. Sentimos todos um mal-estar, e ha quem o impute á falta de caracter, ou ao impatriotismo, ou á pouca religião.

Mas o brasileiro soffre philosophicamente esse incommodo com a mesma resignação de quem se vê consumir pela tuberculose lento e lento, pondo toda a esperança na descoberta possivel de um sôro que estanque o mal e restaure as forças.

Fallece-nos o espirito de iniciativa em politica. Ainda não experimentámos reger-nos com autonomia, segundo as nossas necessidades e tendencias.

Em época historica, o mais importante movimento politico espontaneo, regional, o dos Independentes contra os hollandezes, realizou-se quando ainda não despontara o sentimento de nacionalidade brasileira.

Todos os outros são pallidos reflexos de movimentos europêus. O Brasil, neste sentido, civiliza-se demais. Quero dizer, deixa-se affeiçoar, extremamente, pelo molde que nos fornecem as grandes nações de Europa.

As nossas duas grandes revoluções, a Independencia e a Abolição, resultaram da influencia do romantismo. E a Republica, mesma, se excluirmos a revolta soldadesca, o que revela senão um enthusiasmo romantico-positivista?

Nós olvidamos soberanamente a nossa experiencia; mas quando vestimos o pollimento europeu, não conseguimos tampouco a experiencia européa.

Realmente, habituámo-nos a fazer vir das grandes potencias as nossas instituições, egualmente com as locomotivas, os figurinos e outras importações. Chegam promptinhas; é só armal-as, e põem-se a funccionar. O nosso propalado espirito inventivo, em inexplicavel retraimento, contenta-se com modificar-lhes pequeninas peças que nada entendem com o rendimento ultimo do apparelho, fundamentalmente o mesmo.

A machina de governar, tal como a recebemos do estrangeiro, é obra talvez de acabada perfeição. Acontece, porém, que se não fez para o nosso meio. Entre nós, não trabalha bem.

Debalde é que buscamos adaptar-lhe accessorios e dotál-a de aperfeiçoamentos. Ora introduzimos novo systema eleitoral, por encommendações que alguires se lhe faz; ora azeitamos a burocracia estagnante, segundo processo annunciado por melhor. Consoante o que se pratica não sei onde, uma vez reformamos a justiça, outra remodelamos o ensino. A propria Constituição soffreu seus retoques antiliberaes, porque um espirito reaccionario sobrepaira na Europa, ainda não em si do terror bolchevista. Ensaia-se agora estabilizar a moeda, visto que é moda; não colhe, portanto, a razão de que o nosso grande paiz é um minusculo satellite no systema financeiro que empolga o mundo.

Cada mez lembra novo palliativo aos nossos governos. Tudo em vão. A machina ha de continuar na mesma, peorando sempre.

Emquanto sentimos positiva a nossa crise economica e politica, desempenhamos as farças mais ingenuas.

Edificamo-nos e animamo-nos na contemplação de outras nações que temos por modelo. A qualquer telegramma que aqui nos chegue, publicando alguma auspiciosa noticia de tal ou tal paiz, desandamos logo em elogios á moralidade e patriotismo de seus dirigentes, confrontando-os com os nossos, deshonestos e sordidos.

Em compensação, o regulo mais infame préga a necessidade de fundar o caracter nacional, insinuando á juventude as noções constructoras da moral e do civismo.

O papel do governo oppondo-se ao povo e attribuindo-lhe as desgraças do Brasil, comquanto offenda o principio da representação democratica que não se coaduna com algum divorcio, é um papel que se comprehende e offerece as suas vantagens. Mas a nossa attitude, de claque applaudente, de outros povos que não conhecemos, é que é verdadeiramente candida. No fundo, quando enaltecemos outro paiz, fazemol-o por piedosa mentira, para nos autosuggestionarmos a nós mesmos. Pois não ouvimos a grita que se levanta por toda parte contra os outros governos, melhores de certo do que aquelle que temos? Um ou outro facto elogiavel, colhido aqui e acolá, se vingou, houve de resultar ou da indifferença ou da conveniencia casual da situação. Muitas vezes é vantajosa uma pequena honestidade; e então faz-se.

Um traço caracteriza o brasileiro. Emquanto outras gentes, solicitadas pelo mal-estar reinante, buscam lograr-se de novas conquistas sociaes, — nós, egualmente molestados, aguardamos que lá fóra nos descubram a mezinha especifica.

Mas era já tempo de termos o nosso regimen. Pelo menos incumbe-nos estudemos as nossas condições, as nossas exigencias, as nossas possibilidades, se queremos algum dia inaugurar a nossa Republica.

Ao cabo de quarenta annos de democracia, que somos nós, feitas as contas, por meudo?

Physicamente, um vasto hospital, — intellectualmente, um povo de analphabetos; — moralmente, somos o creador da melindrosa, do almofadinha e do jéca, — industrialmente, apresentamos um territorio despovoado; — estamos, agricolamente, na edade da enxada, — e mal podemos, commercialmente, competir com o turco das prestações. Ainda não pudemos, numa palavra, resolver nenhum dos nossos problemas collectivos, em nenhum dos seus aspectos, sequer.

Isso não é tudo certamente; mas isso tudo não é nada. O que seriamente preoccupa o governo é tosar cerce as liberdades que a monarchia plantou e a Republica havia cultivado. Como coroamento de varias leis coercitivas, ahi vem o novo Codigo Penal, punindo até a denuncia pela imprensa das bandalheiras do mandonismo.

Ha miseria neste paiz exuberante; ha luto nos nossos lares; ha peste nas cidades e nos campos; ha negror no nosso futuro.

Mas quando todos sabemos que isso é assim, preparamo-nos para atordoar-nos no proximo carnaval.

Admiravel nação que folga e ri quando se lhe promette carregar nos impostos e sugar os ultimos nickeis.

UMA CIDADE QUE NASCE DENTRO DO RIO DE JANEIRO

Ipanema e Leblon, dois bairros moços que se ligam, formando, dentro do Rio de Janeiro, uma cidade nova e attraente, que o oceano beija, voluptuoso, livre das vistas zelosas da formosa Guanabara

CONTOS ESCOLHIDOS

O Sonho de um Sabiá

I

Em velha e suja gaiola de taquára suspensa á parede de uma taverna, vivia, ha longos mezes encerrado, feio, desditoso e melancolico sabiá.

Tedio mortal e agras tristezas mettia-lhe tudo quanto o cercava.

Em vez do tecto azul celeste, recamado á noite de nitentes estrellas, que servia de magestoso docel á matta virgem em que passára até então feliz e descuidosa a existencia, só via por entre as grosseiras lascas da acanhada prisão a telha escura da repugnante vivenda, a que o levára um dia a imprudencia ou a desgraça.

Em logar das auras suaves e perfumadas da serena madrugada, que tantos canticos lhe haviam inspirado, ou da brisa cálida dos dias tropicaes que fizera palpitar de amorosa ancia o ardido e juvenil coração, respirava agora um ar violento e impuro, mixto de todos os nauseabundos cheiros, que enchiam a lóbrega bodega.

Em vez do ramo debil e flexivel em que, tomado de loucas e inexplicaveis alegrias, se balançava bem no seio das frondosas moitas; em vez dos perfumosos galhos das larangeiras entre os quaes costumava, á hora do crepusculo, occultar a sua modestia para cantar mais a gosto, tinha que ficar, noite e dia, trepado no grosseiro e comprido prégo que sustentava a gaiola a cujas asperezas ferreas lhe magoavam as delicadas patinhas.

De semana em semana atiravam-lhe uma talhada de laranja azeda ou uns restos de banana a meio apodrecida, que importuno enxame de moscas e mosquitos vinha de tropel devorar, com mil zumbidos discordes e aterradores. Quanto á agua com que tinha de saciar a sêde, criava no pucaro lascado em que a punham uma crosta de esverdeado limo, antes de ser renovada.

Impossivel é aquilatar as amarguras e angustias que curtia a pobre da avesinha nas vinte e quatro horas do dia! Nem sequer podia dormir, tão forte a dôr que lhe estortegava o peito.

Tambem em breve lhe cairam todas as pennas; mirrou-se magro, pellado, horrendo, como um desses espectros de passaro que Salvator Rosa pinta em suas phantasticas composições. Pareceu ir-se-lhe a vida toda concentrando-se em dois olhos minazes a fuzilarem odio e indignação olhos esbugalhados, fixos e como que acocorados em cima de um bico ponteagudo e provocador.

Cuidou deveras no suicidio; mas não soube como realizal-o. Se, num impeto de desespero, batia com a cabeça de encontro ás grades da prisão, escalavrava-se dolorosamente a pelle sem nunca conseguir a menor brecha no duro craneo, envolucro de tão negros designios.

Deixar-se morrer á mingua... era, de certo, um meio; mas nestes casos extremos é que a philosophia, mão grado nosso, insinua no imo da alma o seu doce balsamo e aos poucos vae dobrando os mais rebeldes espiritos á mansa lei da resignação.

Por isto lá o merencorio sabiá, embora a custo, disputar, de quando em vez, ás vorazes moscas uns bocados do asqueiroso alimento. A's vezes, por engano, aconteceu-lhe até engulir algumas mais assanhadas e intromettidas.

Uma vingança, porém, sabia tirar do barbaro que lhe roubára a liberdade.

— Não canto, nem cantare nunca para ti! dizia elle comsigo mesmo, lavrando protesto solenne e inquebrantavel.

E justamente era o que mais incommodava o lôrpa do vendeiro.

— Então, perguntava este levantando o nariz para a gaiola e encarando o prisioneiro com physionomia torva, quando pretende dar um arzinho da sua graça? Boa vida a sua, encher o pandulho sem fazer coisa que preste!

Por dignidade, nada respondia o coitado á verberação do bruto, cujo olhar contestava com valentia.

E assim iam uns após utros, lentamente se arrastando os dias, sem que o sabiá discrepasse um só instante da estudada mudez. Quando se sentia mais abalado pelo desgosto, mais ancioso de desabafo, mais cheio de razão contra o seu tyranno, atirava-lhe á cara por escarneo uns gritos dissonantes e agudos que faziam o gato da venda abrir de espantado os somnolentos olhos e franzir as esparsas sobrancelhas.

II

Uma feita, em quadra de rigoroso verão, houve época de calor devorador.

Ondas de luz intensa e offuscante illuminavam a natureza nas mais reconditas furnas, levando-lhe por toda a parte o enlanguecimento e o cansaço.

Na estrada geral batia o sol de chapa, reverberando com tal força, que da terra se levantava um vapor subtil e encandescente.

Nos chapadões torcia-se requeimada a relva miuda, no passo que as alterosas e copadas arvores contraiam a folhagem, para darem menor campo aos raios do desapiedado astro.

De prostradas se haviam até calado as cacarejantes seriemas e as estridulas cigarras.

Deserta de freguezia estava a venda, e nem havia quem por tal ardentia e á essa hora do dia se animasse a procural-a.

Bocejou o alarve tres ou quatro vezes ruidosamente; olhou distraido para a alva fita do caminho que rutilava; distendeu os musculosos braços e, afinal, vencido pelo somno, deitou-se a fio comprido num tosco banco á sombra do alpendre de sapé, digno peristylo daquelle templo de sordida ganancia.

Não tardou muito, e roncava como um perdido.

Ficou então só o nosso sabiá.

Quiz resistir á modorra que por seu turno o invadia e não pôde. Não dormiu de todo, mas com a palpebra lateral corrida como um véo translucido que lhe deixava a meio lobrigar o mundo exterior, poz-se a cochilar e por tal modo, que, tres ou quatro vezes, esteve a cair do seu prégo, levado pelo peso da cabeça e do bico.

Ahi sonhou, que, a todo o dar de aza, atravessava extenso e arido chapadão em busca de vistoso capão de matto que vira ao longe, lá bem no fundo. Alcançou-o não sem canseira e, offegante de tão inopinada viagem, refrescou com algumas gotas de pura lympha o corpo que queimava.

Alizou as poucas pennas que tinha e, jámais descansado, correu os olhos pelo logar a que chegára.

Achou-o, com razão, todo de delicias.

Orlando denso e virente bosque, serpeava um limpido e travesso regato, a cuja borda se alinhavam, symetricamente espaçados, os tão saudosos boritys a alternarem com grupos de lisas e vistosas embaúbas.

Se em torno sopravam pesadas e afoguendas auras, ali ciciava uma aragem fresca e insinuante com o halito da aurora nas primeiras horas da manhã. Nem lhe faltavam as fragancias das flores, pois nos ares se expandiam como borboletas presas por invisiveis fios, odoriferas orchidéas, e na terra as espirradeiras sylvestres e os roxos manacás desabotoavam as olorosas petalas.

Que fazer em mattaria tão amena e seductora, senão cantar?

Tambem o nosso sabiá abriu a maviosa garganta e — sempre em sonho — despejou torrentes de harmonias.

Sem quasi tomar respiração, contou todas as historias que dos seus paes e velhos mestres aprendera na vida de liberdade.

Primeiro que tudo, exaltou as glorias da creação.

Na sua canóra linguagem, ora com canto largo e pausado, ora por meio de trinados e volatas ou ledas modulações, descreveu a hora que precede o nascer do dia: imitou, como melhor pôde, as pancadas intervalladas da vigilante anhuma-póca, a que de longe responde a grita chromatica das aracuans nas margens dos rios; pintou as gradações da luz que vem subindo, o jubilo da terra que acorda, o borborinho da vida em suas primeiras agitações o chilrar dos insectos, o gazear dos passaros a lembrar o murmurio discreto das aguas; numa palavra, esse concerto unisono que proclama o emergir do sol, a principio abafado e mystico, pouco depois a mais e mais forte, afinal pujante como brado saido de peito valente e sofrego de viver.

Figurou em seguida, o correr do dia. Inspirado pela occasião, ninguem melhor do que elle, com mais concisão e verdade, lembrou a languidez que quebra as forças da creatura nas horas enervadoras em que estua o calor. Seu cantar teve quédas tão bem sentidas, que parecia por vezes ir-se-lhe sumindo a voz na garganta com desprender da existencia.

Ella, porém, que assoma a tarde. A' lei fatal tem tambem que ceder o astro da vida. Descamba cheio de magestade, e não tarda que desappareça. Esquecidos os aggravos de ha pouco, touca-se a natureza inteira de gaze roxeada, que breve vae mudar-se em negro e funereo manto. Começa o imperio da saudade e da meiga tristeza. A custo prendem as cumiadas das serras uns ultimos raios de sol. Foge a luz. A passos largos se adeantam as trevas; apossam-se dos plainos, sobem os declivios; galgam os cabeços, como que perseguindo raivosas e implacaveis a claridade que busca nos céos o derradeiro refugio.

E' então que a jaó, na matta alagadiça, solta os seus pios, verdadeiros soluços de dôr, e que, nos planaltos, as medrosas perdizes amiudam os angustiosos chamados.

E' então que nas copas das macaúbeiras se congregam os barulhentos chopins, e todos a uma dizem estrepitosos adeuses aos fugazes clarões do dia que já foi.

Em bandos passam as pombas trocazes a voltarem aos pousos de querencia; passam tambem nuvens de periquitos e papagaios, por excepção silenciosos é que se atrazaram, e o receio das trevas que vêm chegando tira-lhes a habitual loquela e petulancia.

E' noite.

Solta a onça da tetrica lapa em que se acouta um rugido...

E nosso sabiá parou.

Acordara espantado com o grito que dera.

Descerrou as palpebras... e estremeceu.

Deante delle viu, com terror e raiva, o vendeiro, que extatico e boquiaberto, o estivera largo tempo ouvindo.

— Oh! exclamou com vagar, como canta! E' um mestre! E eu que pretendia hoje á tarde abrir-lhe a porta da gaiola e mandal-o passear!

Ahi o coitadinho do passaro sentiu uma pontada tão pungente que julgou morrer. A commoção apertou-lhe o peito: por instantes o suffocou.

Depois..., nem sequer pôde chorar.

Era um simples sabiá; e consolo supremo das lagrimas, a bondade divina só o concedeu ao homem, que dobra a creação em peso aos seus caprichos e ao seu jugo de terro.

Visconde de Taunay

Culto de Barrés

Leopoldo de Freitas

"Je ne l'ai jamais vu écrire un mot qui ne fut pas l'expression de sa pensée..." Assim escreveu J. Tharaud no livro de reminiscencias "Mes Années Chez Barrés", o que significa o grande culto que o autor de "Leurs Figures" prestava á sinceridade e á lealdade para comsigo mesmo.

Este livro do escriptor empolgante das paginas de "Quand Israel est Roi" consta de passagens da vida literaria, politica e intima do romancista e pensador francez Mauricio Barrés que muito realce teve na imprensa parisiense e na campanha intellectual pela patria e a reconquista da Lorena pela França.

Barrés não escreveu "Memorias" nem gostava do genero

historico em romances porque achava que era "o mais falso e o mais facil", mas desejava fazer do exilio do ultimo duque de Lorena e da gente que o acompanhou um estudo da consciencia que elle tinha do sentimento de uma individualidade que se resignou ao abandono dos seus lares.

Elle era methodico meticulosamente com os seus papeis, as suas annotações de impressões recebidas nas viagens, no estrangeiro, nas excursões a alguns departamentos da França, porém no referente a Memorias deixava tudo ao cuidado de J. Tharaud, seu dedicado secretario literario.

Barrés era escriptor de sentimento e idéas originaes, personalissimas.

Preferia a solidão da sua casa á convivencia dos seus livros, dos escolhidos e necessarios para a "besogne" quotidiana, quanto aos outros, as numerosas brochuras que lhe eram offerecidas, elle mandava collocar no "Cemiterio", a grande sala do andar superior que servia de bibliotheca.

Não gostava da exterioridade humana, mundana. Evitava as reuniões por desprezo de certas rodas nucleos sociaes os homens de letras não são comprehendidos; entretanto, elle, não era misanthropo, nem recluso nas suas commodidades; apreciava os passeios sempre acompanhado por alguma pessoa intima, com quem trocava uma outra idéa.

Em literatura guardava apreço pelo mysterio. Refugiava-se no absoluto e a abstração daquelles livros. Quando "recebia algum, abria-o; lia uma pagina e percebia immediatamente se tinha ou não talento" o seu escriptor.

"Um livro, agradava-lhe, se tivesse as qualidades de arte e as verdades da vida; uma fabula, ter em si algum ensinamento que fosse util á vida."

Desde o tempo de collegial que costumava ler as producções dos escriptores romanticos, e disto resultou, talvez, as suas preferencias por Goethe, pelo seu livro sentimental "Hermann e Dorothéa".

"Quanto mais a edade adeantava, Barrés se interessava por Goethe, pelo que visto como pelas suas obras. Goethe, como elle, era encantado pela Italia... Pensava em Goethe e nas "Affinidades Electivas"... E durante o tempo em que escreveu Colette Baudoche e que tinha sobre a mesa "Hermann e Dorothéa".

Mauricio Barrés cultiva a litteratura e a politica. Foi deputado duas vezes e num periodo de perigosa agitação publica da Republica: eram os tempos dos escandalos Panamá Dreyfus e do Boulangismo.

Nacionalista extremado, elle acompanhou a campanha partidaria da "La Patrie Française", entretanto apoiando pelos demais partidos politicos Barrés não era orador. Preparava os seus discursos como se fosse algum dos seus livros.

"Quando occupava a tribuna, a sala enchia. Esperava-se contentamento, em completo silencio, tinha uma escuta que havia satisfação. Os defeitos de oratoria não faziam mais do que lhe dar mais força e expressão, neste meio, das palavras que lhe saiam do seu sentimento puro, pelo seu significado, em impressão de apanhão num turbilhão de paixões. Elle crava... que elle queria produzir..."

No caso do banqueiro Rochette, discutido na camara pelo deputado Barthou, a sua expressão esteve notavel. Em virtude das revelações comprommettedoras de varios ministros, foi nomeada uma commissão de inquerito, na qual entrou Barrés e dos pequenos artigos diarios ao "Echo de Paris". Para escrevel-os tomava notas rapidas e na mesa de jantar, duma sala de restaurante confeccionava-os; o secretario Tharaud levava-os á redacção e mais tarde fazia revisão das provas.

Informava-o dos assumptos e interesses do seu eleitorado outro secretario, um sr. Beauvillard, antigo professor, especialmente adstricto áquelles assumptos de politica pratica.

Entretinha relações com os seus collegas intellectuaes, porém não apreciava cordealmente Anatole France, nem Julio Lemaitre, apezar de ambos terem pertencido ao seu gremio de combate politico. — "Estrictamente lhe não sou obrigado, dizia de A. France, embora me tivesse mostrado sympathia outrora..." Julgava-o um "Plaisantin".

Refere Tharaud, na pag. 173, que Barrés, achando-se almoçando com Emilio Zola, Alp. Daudet, Paulo Bourget e A. France, o romancista do "Germinal" contou como foi que viu Gustavo Flaubert, pela ultima vez: — Zola repetiu a phrase de Flaubert, no enterro a que acompanhavam: "Por Deus, boas pessoas como esta nunca deviamos perder!" Anatole France tomou uma expressão differente e que agradou a Barrés, nesse instante.

O vigoroso escriptor de "Deracinés" e do "L'Appel au Soldat" amava extraordinariamente a Lorena e a pequena localidade de Charmes, sua terra natal. Com frequencia visitava-a e lá percorria grande extensão a pé, interessado por tudo que o rodeava, gente, costumes, tradições, casas antigas, paizagens: elle queria a gloriosa Lorena com enthusiasmo filial como o tribuno Silveira Martins estimava o Rio Grande do Sul, dizendo que "occupava o primeiro logar no seu coração" de brasileiro. Barrés era exaltadamente francez e batalhava pela reincorporação da Lorena e da Alsacia ao escudo da integridade da patria.

O seu secretario literario J. Tharaud, o ultimo dia que trabalhou com elle foi a 13 de julho de 1914; quando Barrés regressava de uma viagem á Syria, trazendo fartissimo *dossier* de documentação para escrever um livro, como fizera antes "Le voyage de Sparte".

Pouco tempo sobreviveu á guerra este notavel escriptor-patriota. Uma manhã o seu amigo Tharaud recebeu um recado pneumatico da redacção de "L'Eclair", pedindo um artigo sobre Maurice Barrés, que fallecera na sua habitação Boulevard Maillot. "Uma linda folha da florestahumana caira, nessa noite de outomno". Pag. 300.

— Com o escriptor e academico M. Barrés entreteve boa convivencia em Paris o illustrado literato brasileiro dr. Graça Aranha, então ministro diplomatico em Paris. Escreveu o autor de "Chanaan" que: "O acaso nos reuniu em Chatelguyon. Para ter logo o seu raro acolhimento, nenhum titulo podia ser maior do que a approximação que "Action Française", de Jacques Bainville, a quem só conheci cinco annos depois, fizera de "Chanaan", e da trilogia Barresiana "Deracinés — Leurs Figures — Appel au Soldat". O que se seguiu foi a deliciosa trama de sympathia. Naquelle verão de 1911 um grupo de brasileiros amigos frequentava Chatelguyon, Royal e La Bourboule. — Em nossa companhia estava sempre Maurice Barrés...".

Em Paris o eminente escriptor visitou com o dr. Graça Aranha a exposição de telas do artista hespanhol Zuloaga, que fizera o seu retrato e tambem o da condessa de Noailles; acompanhou o romancista Gabriel D'Annunzio no theatro Chatelet, onde assistiram a uma representação.

Combatente pela "Revanche" ainda em 1911 esteve em Metz para reanimar o espirito da mocidade insubmissa á Allemanha e em 1919 falou na sessão solenne da Sorbonne, saudando ao "Drapeau vertet jaune étoilé", do Brasil. — Assim era a sua grande alma latina!

OS DOIS ESPIRITAS

Tristan Bernard

Eu fui apresentado aos dois illustres cavalheiros num jantar altamente mundano, em que só se falou da suggestão, de espiritismo e de todas as formas e especies de sciencias occultas. Um dos cavalheiros era medium. No salão de fumar, o outro, que era medico, approximou-se de mim e disse-me baixinho:

— O sr. quer fazer uma experiencia? Pense que vae convidar o meu paciente para jantar amanhã, ás sete, no restaurant Voisin.

Mal pronunciara elle essas palavras e eis que o medium atravessa o salão, vem até a mim e, olhando-me fixamente, deixa cair estas palavras:

— O sr. acaba de me convidar para um jantar amanhã, ás sete horas, no Voisin. E como que arrastado por uma força invisivel:

— Eu acceito.

— Eu irei tambem, disse o medico, e farei ver ao senhor cousas curiosissimas.

No dia seguinte, ás sete horas já me esperavam os dois cavalheiros espiritas. O medium estava um pouco pallido e tinha um ar fatigado.

— A sua falta de appetite inquieta-me, disse-me o outro. E' necessario que elle coma bastante, porque se cansa muito. Eu vou ser obrigado a comer um pouco mais do que de costume, só para dar-lhe o exemplo. E logo tratou de organisar uma lista de pratos especiaes, os quaes, affirmava, favoreciam o desprendimento fluido, como por exemplo: lagosta, filet ao madeira, perdizes, salada russa,etc. Fiz a encommenda, tendo minutos depois a alegria de verificar que o medico me havia dito a verdade, Graça ao seu estimulante exemplo e ao cuidado escrupuloso que presidiu, á confecção do "menu", conseguimos obter com que o medium, repetisse todos os pratos. A' sibremeza, o medico chamou-me á parte e segredou-me:

— O sr. vae assistir a uma experiencia muito interessante: encommende uma ou duas garrafas de velho pomard.

Troxeram-nos vinho de 20 francos a garrafa. Provei-o achei bom. O medico encheu o seu copo e o do medium, dizendo-lhe de uma voz imperiosa:

— Isto é vinagre. Beba! O medium engoliu o conteudo do copo e fez uma careta horrorosa.

Por tres ou quatro vezes repetiu-se a experiencia, que terminava sempre pela mesma careta.

— Eu poderia tentar a experiencia inversa — explicou-me o medico — dando-lhe vinagre em logar de vinho. Receio fazel-o por causa do seu estomago.

Vieram licores. O medium, suggestionado pelo medico, manifestou curiosas aberrações de espirito. Tomou gim por curação champagne por anisette, kummell por genebra, chartreuse verde por chartreuse amarello, e vice-versa. Em diversas occasiões, chegou mesmo a confundir o meu copo com o seu, esvasiando-o de um só trago.

Depois garantiu que as mezas estavam rodando, e, não somente as mezas,mas a sala, a caixa, o caixa, o tecto...

Ao sahirmos,o medico e o medium estavam de tal maneira trabalhados pelos espiritos, q"ue iam esbarrando nas paredes, de onde outros espiritos perseguidores os enviavam de novo contra os lampeões.

OS "ARRANHA CÉOS"

(Trecho de uma producção inedita de Claudio de Souza a que seu autor deu o sub-titulo de «ponto de vista do espectador»).

I SITUAÇÃO

Um quarto pobrissimo. Um unico movel: um armario em cujas portas ha duas allegorias da gloria e da fortuna, e um distico, "Imaginação".

I FIGURAÇÃO

O rapaz — Que fome! Que coisa atróz é a fome! (Espia para os bastidores) E aquelles animaes, entretanto, comem á farta, e bebem... (Ouve-se o espoucar de uma garrafa de "champagne", e gritos).

O rapaz — Bebem "champagne", e riem... Que animaes!... Comem... comem... Que vulgares!... (outro tom, coçando a barriga) Se eu pudesse comer, tambem...

II FIGURAÇÃO

O rapaz e outro eu

(um é o retrato do outro)

Outro eu — Não comes porque não queres.

O rapaz — Não quero? Dá-me um boi, e comprometto-me a devoral-o até os chifres.

Outro eu — Então por que não comes? Tens direito de matar-me á fome?

O rapaz — Quem és tu?

Outro eu — Teu outro eu... teu estomago.

O rapaz — Ah! O inimigo que trago dentro do proprio corpo. O autor de todas as fermentações, de todas as podridões de minha materia.

Outro eu — Que culpa me cabe que tenhas sido fabricado assim? Dá-me de comer, e não te importunarei. Vende ou empenha alguma coisa.

O rapaz — Vender o que? Empenhar o que, se tens tudo sacrificado a teu appetite insaciavel?

Outro eu — Tens ainda uma mesa. Vende-a.

O rapaz — A mesa onde escrevo? E onde escreverei, depois?

Outro eu — E para que escrever, se o que escreves não te dá para comer?

O rapaz — Que torpeza! Vives só para comer...

Outro eu — Viveria, se tivesse nascido num corpo mais equilibrado. Tive a desventura, porém, de ser o estomago de um poeta, de um autor... Não póde haver maior desgraça para um estomago.

O rapaz — (contorcendo-se) Como é horivel a fome! (a Outro eu) Por que me torturas assim? (Outro Eu examina o armario).

Outro eu — Vende este armario.

O rapaz — O armario de minha imaginação?

Outro eu — Dá para um prato de salchichas com um legume qualquer.

O rapaz — Minhas fantasias... meus sonhos...

Outro eu — Se a natureza só te deu essa habilidade, faze dinheiro com ella.

O rapaz — Habilidade... A fonte divina da inspiração que dá á vida alguma belleza!

Outro eu — Chega... chega!... Vivemos juntos desde o primeiro dia da nossa vida, e havemos de viver assim até a morte. Poupa-me, pois a taes ladainhas, e manda-me algum mantimento pelo esophago abaixo.

O rapaz — Materialista.

Outro eu — Sonhador maluco! Não comprehendeste o unico senso da vida, o senso animal.

O rapaz — Não... Felizmente estou um pouco acima do estomago... muito acima... muito acima...

Outro eu — Eis ahi teu engano. Não somos feitos de nuvens, nem de orvalhos nem de luares... Somos de carne e osso: albuminas e phosphatos. E's a cabeça, e como ficaste ao alto do corpo julgas-te mais nobre que o resto do organismo. E' uma illusão de bipede. Põe-te de quatro, como os quadrupedes, e verás como logo te nivelas ao estomago, a mim, ás outras visceras. E's como certos presidentes da republica ou das provincias da republica, que nem bem se apanham ao alto suppõem-se deuses... E quando descem do palacio são pobres diabos como nós...

O rapaz — Que fome! Que tyranno és?

Outro eu — Deixa-me vender o armario. Que é a vida? Comer e multiplicar-se. Cellulizar-se para se descellulizar, e recellulizar-se, de novo. Vês que tambem sei falar difficil.

O rapaz — Não conheces as ambições superiores... as aspirações supremas... a arte...

Outro eu — Conheço-as. São allucinações de desequilibrados. A vida é o bife e a mulher, para nós homens. E para as mulheres é...

O rapaz — O bife e o homem...

Outro eu — Exactamente.

— *O rapaz* — E, assim, Petrarca divinizou Laura.

Outro eu — Porque queria multiplicar-se...

O rapaz — E Camões escreveu *Os Luziadas...*

Outro eu — Para comer...

O rapaz — E Salomão cantou a Sulamita...

Pela mesma razão pela qual Petrasca divinizou Laura.

O rapaz — E os santos que jejuam, e as santas que são castas?

Outro eu — São allucinados... estão fóra da vida como tu. Na vida tudo é comer e multiplicar-se.

O rapaz — E os que trabalham pela só gloria como eu?

Outro eu — São illusionistas que trapaceiam com o publico. Trabalham para ganhar nome, prestigio, posição, ipso facto, dinheiro e mulheres. Comer e multiplicar-se. São mais espertos que os seus semelhantes... fingem desprezar o dinheiro para alcançal-o com mais facilidade.

O rapaz — Cynico! Não vês meu caso, então? Morro de fome, e continuo a alimentar o sonho de arte.

Outro eu — Alimentar? E' verbo que não aprendes a conjugar. Entretanto olha para aquelle armario. Ali estão pintadas tuas ambições, na cornucopia da fortuna e da gloria... Apresenta-as assim, mas o que desejas é grangear dinheiro e prestigio... Para que? Para um bom piteu e uma boa mulher.

O rapaz — Deixa-me... Tens na lingua e na palavra a saburra grossa da concepção materialista da vida.

Outro eu — Saburra? Deve ser figura de rethorica porque ha dois dias nada me mandas para digerir.

O rapaz — Pretendes ser ironico e és chato.

Outro eu — A ironia é filha da fome ou da inveja.

..*O rapaz* — Deixa-me! Vou vêr se arranjo o que te dar a comer.

Outro eu — Fico ali a dois passos de guarda á tua maluqueira, porque não me mereces muita confiança... (sae, a gritar) Um bife com batatas, nos bastidores!

III FIGURAÇÃO

Um rapaz, Um moço, Uma moça, Dois homens, e depois Outro eu e Comparsas.

O rapaz — Que fome, santo Deus! Mas meu armario, meu pobre armario, minha unica riqueza... (Abre o armario. Vê-se *Um moço* de joelhos deante de *Uma moça*. São figuras tumulares, e reproduzem um grupo de mausoléo. Ha um epitaphio: Aqui jaz... (o resto está comido pelo tempo).

Um moço — (a Uma moça) Minha vida, minha loucura, minha paixão, ordena, e irei arrancar todas as estrellas do céo para te fazer um diadema... Dá-me um fio de teu cabello, e com elle arrastarei o Universo para que se ponha de joelhos a teus pés...

O rapaz — (fechando o armario) Que belleza de sonho!

Outro eu — (pondo a cabeça fóra dos bastidores) que se reduz na realidade a um desejo de multiplicação animal.

O rapaz — Ouço rumor no armario. (Abre-o. Veem-se dois homens que disputam um osso de presunto).

Um homem — Miseravel, queres roubar-me o osso?

Outro homem — Larga-o, infame, ou te varo o ventre com uma bala!

O rapaz — (Fechando o armario) Oh...

Outro eu — Comer... E' a vida. Comer e multiplicar-se.

O rapaz — (a Outro eu que toma scena) Estavas ahi?

Outro eu — Pois claro. Emquanto não me saciares a fome, não te deixarei em paz. Tens ali com que fazer dinheiro. As duas primeiras figuras são ridiculas. As segundas, porém, pódem dar alguma coisa, um drama ou uma tragedia.

O rapaz — As figuras da maldade?...

Outro eu — Sim, as do estomago. Se queres ter exito, guisa teus miolos com mais sal que assucar, mas fel que mel.

O rapaz — Devo exaltar o vicio fingido que exalto a virtude. Indagar do publico qual a fome que tem e dár-lhe de comer no prato de seus vicios.

Claudido de Souza

Outro eu — Isso! Se tua arte é asseada, suja-a. Se tua penna é reverente, lasca-a e torna-a aggressiva. Não louves senão o rico que te paga, e não calumnies senão o pobre que te não póde metter numa enxovia. Enxovalha a obra do rival que invejas. Curva-te e lambe o chão quando passar o poderoso. Ergue-te e vinga-te no corpo do desprotegido que vier em seguida. Adula, lisonjeia, acompanha e lambe as mãos do poder e da riqueza... Espolia, castiga, e expulsa de teu lado a canalha miuda... Esta é a sciencia do estomago, e a sciencia da vida... Foi assim hontem. E' assim hoje. Será assim amanhã.

O rapaz — E se quizer persistir no meu sonho de bondade, se quizer redimir a miseria humana com meu apostolado de belleza...

Outro eu — Ha mil novecentos e vinte e oito annos houve um maluco que tentou fazer isso. Pergunte aos catholicos o que lhe succedeu... Crucificaram-no.

O rapaz — Christo?

Outro eu — Sim. Hoje já não se crucifica ninguem. Irias, porém, para umas casas muito grandes, com grades de ferro nas janellas, onde os governos por prudencia mandam encerrar os homens de bom senso.

O rapaz — O hospicio! Prefiro enlouquecer a ir para ohospicio.

Outro eu — Se tivesses, ao menos, para me dar, um pedaço de pão com um naco de queijo! (O rapaz contorce-se de fome).

Outro eu — Ou um bife... um bife de cebolada... um capão dourado com batatinhas coradas... num restaurante de luxo... ao som de uma orchestra... (Passam tres creados, cada um com um capão assado e em passos de "charleston". Musica nos bastidores).

O rapaz — Cala-te, miseravel, não me tentes mais a consciencia.

Outro eu — Tens a boca cheia de agua! Eu coitado, continuo a dar horas. Um virado de tatu'... com linguiças fritas e uma farofa á brasileira... (Voltam os creados no mesmo passo com os pratos descriptos. A musica não cessa em toda ascena).

O rapaz — Cala-te, desgraçado!

Outro eu — Uns camarões com palmitos á bahiana... Um vatapá... uma moqueca... (Idem os creados. Maxixe).

O rapaz — Turva-se-me a vista de fome... Zumbem-me os ouvidos... Delira. Parece-me ver bailar deante dos olhos o que descreves!

Outro eu — O tudo regado com um palhetesinho gelado...

(Idem os creados).

O rapaz — Como comprehendo neste momento o prato de lentilhas da Biblia.

Outro eu — Para sobremesa, frutas cristalizadas... uvas geladas... uma torre de fios d'ovos... E uma garrafa de "champagne", e uma mulher moça e perfumada... (Idem os creados, e uma moça que dança o "charleston".)

O rapaz — E que era preciso para obter tudo isso, Mephistopheles?

Outro eu — Venderes aquelle armario. Mas não como é. Pervertel-o primeiramente, expulsar os carranças que lá estão, e por gente alegre nelle, gente que se ria de tudo e de todos, e que de-

(Continúa na 3ª pagina)

A rainha de Sabá

Marciano Zurita

Mais do que para ouvir ao homem sabio e para egualar-se ao homem poderoso, a arabe Rainha de Sabá chegou a Jerusalém guiada por uma ardente curiosidade feminina. Os ageis remeiros de Hiram haviam-lhe falado de Salomão, de seus prudentes discursos e de seus dulcissimos cantares, de seu templo guarnecido de ouro e de seu throno talhado em marfim, de suas arcas esplendidas e de seus vestuarios gentis, de seus valiosos perfumes e de suas riquissimas joias... Falaram-lhe tambem do Deus de Salomão, poderoso, unico e forte; austero, simples e justo; magnanimo, solenne e glorioso, que tinha por assento as nuvens de purpura e por docel as estrellas; que falava com o trovão, chorava com a chuva e olhava com o sol; um Deus, emfim, deante de cuja presença se turbavam os homens, as montanhas estremeciam e os astros sustinham seu curso, tremulos de pavor.

E falavam-lhe, por ultimo, dos amores de Salomão, repartidos entre setecentas mulheres e trezentas concubinas.

A rainha de Sabá não sentiu inquietação alguma pelas riquezas incontaveis do Rei de Israel, nem invejou sua sciencia, nem desejou seu poderio, que ella tinha jacynthos e pedras sardicas, e os poetas a cantavam, aos pés de seu sollo, e seus vastos dominios se extendiam por humidos valles, onde as palmeiras offereciam tamaras mais louras do que as donzellas do Libano, e offereciam as romanzeiras o sangrento holocausto de seus frutos incendidos. Tampouco inquietou-lhe o Deus israelita, nem sua força e sublimidade lhe causaram maravilha, que ella conhecia a eternidade de Bhrama, synthetisada nos quatro Vedas, e tinha no seu throno os quatro symbolos de Vichnu'; uma clava de ouro, uma concha de nácar, um disco de esmeralda e uma flor de lotus... O que a preoccupou intimamente foi aquelle milhar de mulheres, que nas salas silenciosas do harem salomonico esperavam, tremulas de emoção, as piedosas caricias do amado, mais presentido do que visto. Quem eram essas mulheres? Estavam realmente enamoradas de seu dono, ou impunha-lhes este um carinho forçado e brutal? Não haveria, entre todas ellas, uma só, que por sua belleza, sua elegancia, sua ternura, pelos attractivos de seu corpo ou pelas qualidades de seu espirito, fosse capaz de constituir-se em esposa unica do polygamo monarcha?... Oh! as mulheres de Israel não deviam ser formosas, nem conhecer os magos segredos da seducção!... E a rainha de Sabá ardeu em desejos de conhecer aquellas mulheres e demonstrar-lhes a sua superioridade. Ella chegou a Jerusalem precedida de emissarios que carregavam, em amphoras de ouro, canellas aromaticas dos bosques de Ceylão, mirras de sua Arabia e sahmerios da Persia. Musicos e cantores tangiam sonoros cymbalos e entoavam languidas estrophes sanhitas... Os camellos engalanados com chales carmezins, balanceavam num rythmo solenne as arcas de onyx e jaspe, onde occultavam seus fulgores o sardonio, pallido como a aurora; o topazio, dourado como dia, e a saphyra azulada como o occaso...

Um elephante poderoso e docil conduziu a rainha sobre uma cadeira de madeira de Sittin, forrada de pelle de gamo e orlada de aureas campainhas, que reluziam e cantavam. Sob o sol da Judéa, que incendeia os pampanos das vinhas de Bethel e os petalos das rosas de Jericó, a rainha de Sabá, formosa e joven, ardente e agarena, resplandecia como uma houri. Uma concha de novo, roubada ás areias do mar Vermelho, aprisionava, entre os seus fulgores nacarados, o negro prodigio de sua ondulante cabelleira. Uma flor de lotus, azul como um pedaço do céo arabe, brilhava em sua fronte, sobre os arcos sêdosos das sobrancelhas. Um disco de esmeraldas, mais verdes e radiosas que os olhos das mulheres persas, resplandecia sobre seu peito, sob o triplo collar de amethystas, roxas e redondas como grãos de uva, que lhe circumdava o collo e lhe roçava as arrecadas das orelhas. Seu vestido — a cintura "atka" — era de seda roxa, salpicado de carbunculos phosphorecentes. Seu manto — a fluctuante "adhissava" — arrogante como uma estola grega, graciosa como uma chlamyde romana, sustinha-se ao hombro esquerdo por um broche de beryllos, deixando livres os braços nus, nos quaes se enroscavam, como serpentes, os braceletes, e vinham libar-se, como abelhas de ouro, os amuletos. Era sua tez escura, incendidos e calidos seus olhos, e na granada aberta de sua bocca punha o brasil sangrentos carmezins e o calamo e o nardo suavissimos perfumes.

Surpreendeu a Salomão, mais do que o fausto da rainha, seu espirito sensitivo, sua coquetteria, seu refinamento, aquelles presentes desconhecidos que offerecia sua bocca plena de sorrisos e de beijos, e aquellas ignoradas ternuras que dormiam, como creanças nuas, no brando velludo de suas fundas pupillas. As mulheres hebréas, mesmo aquellas a quem seu apostata senhor havia iniciado nos faceis segredos do amor, eram mais recatadas e mais cheias de pudor. O "talmed" que envolvia seus corpos gracis, harmonicos e esbeltos como lyrios, cercava-as de auteridade e de apparente virtude. Seus olhos se vestiam de maneira mais silenciosa e casta. Seus labios não se tangiam com o fogo impuro do "brasil", nem se perfumavam com o penetrante aroma dos nardos. Quanto ás outras cortezãs, as egypcias eram altivas e tristes, masculas e insensiveis as iduméas, egoistas e falsas as sidonias...

Sómente a rainha de Sabá reunia em seu espirito a delicadeza, em seu coração a ternura, em sua bocca a graça, em seus olhos a luz, em todo seu corpo a harmonia... Mas a rainha de Sabá não seduziu Salomão. O espirito daquella mulher, submettido a um prolixo estudo da lisonja, do agrado, do sorriso provocador e do semblante amavel, era falso e inconsciente. Seu coração não podia ser terno, porque era caprichoso e voluvel. A doçura de sua bocca tinha mais de alheio que de proprio mel. A luz de seus olhos, artificialmente velada, resplandecia de quando em vez em fulgores sinistros. E a harmonia de seu corpo dependia mais de torturantes pressões e captiveiros que de puras e tranquillas liberdades.

A apostasia não excluira a sabedoria na mente de Salomão. Deus, sempre prodigo, conservou ao idolatra a eloquencia que o tornou grande, mais do que o seu templo, e do que o seu palacio, e do que a casa do bosque do Libano. E Salomão, que havia escripto, annos antes, quando era fiel a seus Deus, o "Ecclesiastes", recordou a sua primeira estrophe: "Vaidade das vaidades, e tudo vaidade..." E depois de sental-a á sua meza e de cobiçal-a sob o ouro de sua mansão, e depois de acceitar os camellos carregados de myrrhas e cassias, de galbanos e incensos, de agathas e gurios, de linho de Palmyra e sêdas de Damasco, de chales e tapetes, de ouro e de diamantes, reppelliu a rainha de Sabá, cujo coração se lhe offerecia.

E a princeza arabe, soberba e humilhada, voltou, pelo pallido deserto da Judéa, sombrio e emmurchecido, aos frondosos jardins de seus dominios, para afogar sozinha, no silencio das romanzeiras em flor, sob a quietude aprazivel das palmeiras virgens e exoticas, o ultimo suspiro de seu despeito. E, então, sua vida não tornou a cobrir-se de rosas, nem sua fronte de lotus, nem seus hombros tornaram a suster a tunica de purpura, nem seus labios a perfumar-se voluptuosos e excitantes, com cálamos e nardos.

A ORIGEM DAS ROSAS

Quando em lagrimas a primeira virgem foi por soccorro ao seu primeiro sangue, appareceu-lhe Maria da tribu de Judá, existente ahi em espirito, da existencia das almas que um dia se corporisam.

"Mãe, sangue! sangue!

— E' a dor, falou brandamente a visão. Deus Colera assignalou-vos para a dor, creanças sereis mães. Mas um dia ha de vir Deus Perdão para vos consolar; e vós, as malditas, tereis a consagração do reconhecimento. Haverá para vós o logar mais alto no Triumpho. Até lá, sêde apenas bellas: chorae, só sereis mais bella! Crystaes da terra, irmãos humildes do pranto ainda serão diademas.

— Mãe sangue! sangue! lamentava-se a virgem, soerguendo a tunica em regaço.

— Deixae cair o vello. Haveis de ser mães soffrendo; mas a doce melancolia do amor que soffre compensará o martyrio. Esquecei o sangue como se fosse a côr das flores da primavera, antes da vez dos pomos...

Soltou-se a tunica. E de cada marca de sangue caiu na terra uma rosa.

De então em diante, houve na primavera a flor mais bella, a rosa de cor humana — flor dos espinhos, esplendor da magua.

Raul Pompeia.

A sonata da saudade

O Parque estava escuro. No si-
[lencio,
chorava um ninho. Eu disse:
"[Escuta; vence-o
a saudade do lar que abando-
[nou".

Ella tomou-me as mãos, com ter-
[nura e me disse:
— Como é bom ter perdido uma
[antiga meiguice
para poder depois recordar..."

E chorou!

Wenceslau Brandão.

Paradoxos de Oscar Wilde

Um artista é um creador de bellas coisas.

*

A auto-biographia é, ao mesmo tempo, a mais alta e a mais baixa das fórmas da critica.

*

Aquelles que descobrem feias intenções nas coisas bellas são corrompidos sem serem attrahentes. O que é uma lastima.

SALA DE VISITAS

Por J. LOPONTE

De uns tempos para cá, o Rio de Janeiro tem surgido aos nossos olhos, sempre engalanado, numa espectativa permanente de visitantes illustres.

Arcos caprichosamente ornamentados, suspensos de dez em dez metros sobre a avenida, porticos expressivos de bôas vindas e, volta e meia, bandeirolas e galhardetes em postes, especialmente plantados para esse fim, eis o aspecto que a nossa encantadora cidade parece querer perpetuar numa demonstração clara do quanto vem sendo procurada pelas mais eminentes personalidades de outras bandas. Realmente, o Rio de Janeiro, com os seus encantos naturaes, as suas originalidades architectonicas — em que sobresahem arranha-céos ao lado de edificios de dois andares — e a proverbial affabilidade dos seus habitantes, tem merecido ultimamente a attenção dos mandachuva lá de fóra.

Depois que o rei Alberto aqui esteve a provar a nossa feijoada e a honrar com os seus regios mergulhos as aguas espumarentas de Copacabana, o numero de visitantes illustres tem se accentuado cada vez mais.

Parece mesmo que já constitue praxe dos que dirigem os destinos de outros povos, uma visitasinha ao Brasil, isto é, ao Rio de Janeiro.

Na Europa, os soberanos que ainda resistem aos impetos republicanos da época, alimentam, dentre outras, a esperança de, mais dia menos dia, dar um pulo até aqui para ver o Pão de Assucar de perto.

E não é de admirar que irrompam pela bahia a dentro, com os seus trajes typicos e bizarros, esses interessantes reis africanos e asiaticos, que, por emquanto se limitam a um gyro pela Europa, no intuito louvavel de apprehenderem os habitos occidentaes, para applical-os em seus reinos distantes e ainda pouco beneficiados pela civilisação.

Pelo menos, um "maharajah" já nos honrou com a sua original figura de domador de elephantes.

O certo é que estamos ficando cada vez mais conhecidos pelos povos de outras terras, e isso deve constituir para nós, um motivo justo de orgulho, embora, de quando em quando, uma carta se extravie e vá ter á Patagonia por um simples descuido no subscripto ao promover aquella região á Capital do nosso paiz. Mas isso não tem importancia. O correio é o mesmo em toda a parte: uma instituição publica de "gaffes" permanentes.

Na espectativa constante de visitas, o Rio de Janeiro deve permanecer sempre enfeitado.

E' um systema pratico de causar bôas impressões sem grandes despezas. Enfeita-se a Avenida no dia 1º de Janeiro e só se retiram os arcos no dia 31 de Dezembro, para substituil-os por outros, mais modernos e mais originaes. E assim, os visitantes julgam-se — cada qual — merecedores dos galhardetes e luzes, e vão tecer lôas á nossa hospitalidade, nos seus paizes, como prova de gratidão ás gentilezas com que os cumulamos.

Como propaganda não póde haver melhor.

Depois, os arcos servem tambem para as batalhas de "confetti", festas civicas, procissões e muitas outras modalidades de se agglomerar o povo pelas ruas. Na minha modesta opinião acho que não devem ser retirados, não só por uma questão de esthetica como tambem por se tratar de interesse publico. Aliás, melhor seria que fosse creado um Departamento Nacional de Ornamentações Publicas para cuidar com mais proficiencia desse interessante problema de manter sempre em pé de festa a nossa esplendida Capital. Ademais, isso faz bem ao povo. Torna-o mais alegre e mais expansivo. Fal-o esquecer o que se passa pelos latifundios nacionaes para só se preoccupar com a sua sala de visitas.

O Rio de Janeiro faz-me lembrar, com os seus arabescos luminosos, o seu ar prazenteiro de bôas vindas a quem quer que por aqui appareça com o rotulo de illustre, certas salas de visitas de casas pobres.

Já repararam?

Annuncia-se uma visita de cerimonia, e logo a familia se movimenta num vae-vem exhaustivo, mas, todos os esforços convergem apenas para a sala de frente, a que deve receber a importante personagem.

O resto póde ficar como está, comtanto que a sala de visitas se apresente decorada a capricho. E nesse intuito, limpam-se os moveis, pede-se ao vizinho alguns "bibelots" emprestados, manda-se o Juquinha ao armarinho comprar algumas folhas de papel crepon" e, com o auxilio das meninas da casa, confeccionam-se flores artificiaes e outros enfeites mais. Excavam-se do fundo das malas, bordados originaes e antigos para com elles se cobrir as cadeiras e o sofá. Trabalha-se intensamente nesse dia. Expurgam-se das paredes, com bôas vassouradas, as caprichosas teias que até ali constituiam indispensaveis e naturaes ornamentos; suspendem-se ao tecto, em duas diagonaes correctas, correntes coloridas de papel; envolve-se o fio electrico com esse folle que os chinezes sabem fazer com papel de seda, para esse fim.

Jarras e jarrões apparecem sobre columnas e aparadores, como que por encanto, exhibindo curiosos trabalhos de ceramica; estatuetas exoticas, quadros com paisagens vulgares e retratos em que a familia se mostra em varias phases, espalham-se pelas paredes como numa exposição; tudo emfim quanto se possa mostrar, converge para a sala de visitas afim de completar-lhe a ornamentação.

Terminados os preparativos, a familia em traje de gala, aguarda o visitante. Este não demora muito e surge entre os humbraes da porta com o sorriso de praxe, isto quando não vem rebocado pelos gurys desde a esquina mais proxima.

E' recebido com todas as honras de estylo mas não passa da sala de visitas.

Servem-lhe café com biscoitos numa artistica bandeja de prata, arranjada á ultima hora na casa de uma comadre, e a conversa se inicia, protocollar e amavel de parte a parte. Por fim, s. ex. retira-se, não sem gabar o fino gosto daquella sala, as estatuetas, a illuminação, os quadros, a amabilidade e gentileza com que foi tratado, etc., etc. Leva uma optima impressão apenas do que viu na sala de visitas. E a familia exulta com o acontecimento porque soube evitar ardilosamente, com aquella encenação toda, que fossem percebidas a pobreza e a desordem dos outros aposentos e... a dolorosa miseria que reina na dispensa.

O Rio de Janeiro é bem a sala de visitas do Brasil!

O BANHO DA ROMANA

ARCHIMEDES DA MATTA

Erano e capei d'oro all'aura sparsi
Che'n mille dolci nodi gli avvolgea!

PETRARCA.

SOLTO o peplo de sêda e a cabelleira ondeante,
Das orgias, cansada o eburneo collo inclina;
E com moroso andar, a lubrica bacchante,
Vae seu corpo espelhar nas aguas da piscina.

Os crótalos estala adeja dansarina,
Em colleios sensuaes de juvenil semblante;
Fére os ares, cantando, ao longe a sambucina,
Sob o velario que protege o sol micante.

De subito mergulha o seu corpo de garça,
— Flor de carne em que dorme o verme do ciume,
Que o mal contido Amor ás vezes não disfarça. —

E depois de surgir da agua mansa, tranquilla
Derrama-lhe no corpo um singular perfume
A fina mão subtil de uma formosa ancilla...

Carlos V deixou o manto imperial para envergar o habito de monge. Uma manhã que lhe cabia a elle despertar os religiosos, teve de sacudir fortemente um noviço que estava profundamente adormecido. O pobre diabo ergueu-se de mão humor resmungando:

— Não lhe bastava ter por tanto tempo perturbado o mundo sem não querer tambem perturbar aquelles que fugiam delle?

*

RUBAYYAT

O que perturba e intimida
O meu espirito forte,
Não é a certeza da morte,
Mas a incerteza da vida.

Em vão me evitas os passos,
Pois teu corpo me seduz:
Se uma cruz fechasse os braços,
Tu serias minha cruz!

Da Costa e Silva

O critico é aquelle que traduz de maneira diversa, ou por meio de processos novos, a impressão que lhe deixaram as bellas coisas. — *O. Wilde.*

*

Arrasta a aza á gallinha,
cantando, lépido, o gallo.
Amar em silencio, é triste...
Amar, cantando, é um regalo.

*

Um livro nunca é moral ou immoral. Elle é bem ou mal escripto. E nada mais. — W.

*

Ninguem quer ame ou não ame, alcança o céo... Mas é certo que quem ama loucamente sempre tem o céo mais perto.

Acção do apparelho circulatorio

MAURICIO URSTEIN

Na parte precedente inteirámo-nos da influencia capital e definitiva dos apparelhos secretores, isto é, das glandulas endocrinicas nos processos vitaes do nosso organismo. Passemos agora a estudar qual o papel que compete ao apparelho circulatorio nestes processos.

A nutrição do nosso corpo é realizada por um systema vascular. As arterias conduzem o liquido nutritivo, isto é, o sangue, do coração para os orgãos e as veias, reconduzem o sangue de novo dos orgãos para o coração que tem, como é sabido, duas auriculas e dois ventriculos, separados por valvulas um do outro e dos grandes vasos que partem delles.

Este systema vascular é comparavel a uma arvore que se estende com os seus innumeros ramos sobre todo o corpo, para finalmente terminar em vasos finos como cabellos, chamados capillares. Destes o sangue reflue directamente para as veias que se reunem em vasos maiores, pelos quaes o sangue volta ao coração. A força motriz da corrente sanguinea é representada pelo coração, cujo mecanismo se compara a uma bomba com valvulas. Em cada contracção do coração, abrem-se as valvulas e a quantidade de sangue accumulada no ventriculo esquerdo é impellida para a arteria principal, chamada aorta. Esta se distingue por uma certa elasticidade, dilatando-se para poder conter a onda sanguinea inteira. Neste instante, as valvulas tornam-se a fechar graças á alta pressão existente na aorta e á pressão negativa do coração, pois o coração se dilata de novo para dar logar á quantidade de sangue chegada pelo lado venoso. A correnteza do sangue é promovida pela elasticidade das arterias. A onda sanguinea, uma vez entrada na aorta, é propulsionada em virtude de sua elasticidade, e assim cada segmento vascular impelle por si mesmo, dilatando e contraindo-se elasticamente, o sangue para a peripheria. Novos impulsos que partem do coração mantêm este trabalho incessante, pois o coração representa um orgão autonomo com funcção egualmente automatica, quer dizer, elle se contrae rhythmicamente, impulsionado por excitações motoras, portanto por impulsos motores, e dahi a razão por que o coração ainda póde bater espontaneamente um certo tempo, mesmo sendo isolado do corpo.

Seccionando uma arteria em qualquer logar do corpo, o sangue sae num jacto isochrono á pulsação, continuando a correr tambem nos intervallos da pulsação com alguma força. Isto é possivel sómente quando as paredes vasculares exercem uma pressão elastica sobre a corrente sanguinea. Não sendo as arterias elasticas, então caberia ao coração um trabalho exhaustivo. Pois, segundo as leis mecanicas simples, o coração teria de supportar em cada contracção, isto é, mais ou menos 80 vezes por minuto, a carga total exhorbitante da quantidade inteira do sangue, que representa normalmente 1/13 do peso do corpo em média, portanto, 5 kilos. As paredes vasculares elasticas e dilataveis alliviam portanto o coração deste trabalho enorme.

Tanto o coração como os vasos estão em intima correlação com o systema nervoso, chamado systema nervoso vascular, que, como todos os orgãos do nosso corpo, é regularizado pelos hormonos glandulares, e que entretanto é directamente independente da nossa vontade. Comtudo, esta influencia indirecta dos nervos sobre o systema vascular é tão manifesta, que a mais subtil perturbação na disposição psychica torna-se uma excitação violenta, que provoca desequilibrios do rhythmo cardiaco e oscillações da onda pulsatoria.

O pudor enrubesce as faces, a alegria faz bater o coração com maior força e rapidez. O terror paralyza os membros, afugenta o sangue do rosto. Um terror violento até faz estancar e parar o sangue nas veias, inhibe as pulsações do coração. Esta phrase não é sómente uma allegoria poetica, mas sim expressão dos factos reaes observados, embora não muito frequentes.

Para vos demonstrar bem nitidamente o papel das glandulas endocrinicas, quero aqui accrescentar que desequilibrios das capsulas suprarenaes podem determinar alterações do trabalho cardiaco. Como já foi dito, ambas as suprarenaes pesam no homem mais ou menos 10 grs., isto é, a centesima parte de um kilo e constituem necessidade absoluta para a existencia do individuo, cuja vida não corre risco desde que esteja ainda intacta a oitava parte destas glandulas. O hormono, isto é, a substancia activa secretada por este orgão, a Adrenalina, age contraindo os vasos. Em virtude desta vasoconstricção, o sangue é propulsionado da peripheria para a cavidade abdominal e dahi para o cerebro e os pulmões, realizando melhor a nutrição dos mesmos. Uma outra acção util da Adrenalina é exercida sobre os vasos do musculo do coração (myocardio), as chamadas arterias coronarias, cuja alteração leva á asthma e á angina pectoris; nestes vasos a Adrenalina produz um effeito antagonico, não os contraindo mas dilatando-os, permittindo assim augmentar a quantidade de sangue, isto é, melhor nutrição do coração. A funcção vasoconstrictora da Adrenalina regula tambem de modo normal a distribuição do sangue sobre o nosso corpo e mantém a tonicidade em todos os orgãos.

Sabemos que as perturbações psychicas affectivas acarretam secreção adrenalinica augmentada, portanto crescendo a producção deste hormono depois de qualquer emoção, como medo, colera, dôr, aborrecimento ou fome, isto é um beneficio para o organismo inteiro. Dahi se conclue que as capsulas suprarenaes são glandulas com acção salutar ao nosso corpo, fornecendo em casos de perigo substancia altamente energica e extraordinariamente efficaz, porque a Adrenalina ainda desenvolve, mesmo em diluições fraquissimas, a sua acção therapeutica e até mesmo salvadora da vida, sobre o coração enfraquecido, atonico e mesmo paralyzado.

Por outro lado, sendo a Adrenalina por certos estados pathologicos produzida em demasia, póde ella, em virtude do augmento da pressão sanguinea em vasos superdilatados ou pathologicamente lesados, fazer romper e arrebentar os mesmos e deste modo determinar hemorrhagias, ás vezes mortaes, caso ellas interessem orgãos vitaes.

Seja como fôr, quando a indignação tinge as faces de verde, a inveja de amarello, a raiva e o pudor de rubro, o terror ou o medo de branco, todas estas nuances de côres, impregnadas no nosso rosto, são consequencias da influencia do nosso psychismo sobre o systema vasomotor e por seu intermedio sobre a propria propagação do sangue.

As oscillações do nosso systema circulatorio reflectem, portanto, a nossa vida affectiva inteira. Estas oscillações da pressão sanguinea, estas variações na distribuição do sangue não deixam, evidentemente, de consumir tecidos.

Poder-se-á affirmar: nesta alternação de emoções psychicas se desencadeia justamente a vida, ella é propriamente o *viver*. Não ha duvida nisso, mas ao mesmo tempo significa esta alternação tambem o *morrer*.

Além disto, não são estas alterações da vida psychica os unicos factores que estão roendo o nosso systema vascular. Um grande numero de outros damnos e lesões directas não cessa de minar os vasos sanguineos e entre estes uma série de toxicos consumidos por nós. Pelas emoções psychicas acima citadas, são mais attingidos os vasos do sexo fraco; as senhoras, entretanto, não têm a consciencia pesada pelo abuso de toxicos, como o espirito de vinho e fumo, a que se acha escravizado quasi exclusivamente o sexo forte. Mas não sómente a nicotina e o toxico contido nas bebidas alcoolicas são deleterios ao organismo: tambem as quantidades superabundantes de liquidos consumidas sobrecarregam além do estomago, o systema circulatorio, o coração e os rins e neste ponto tambem o sexo feminino é não raras vezes peccaminoso. O café com a sua acção especifica sobre o coração, e o chá são, ás vezes, pelas senhoras tanto abusados como cerveja e vinho por parte dos homens.

Em seguida devo tambem assignalar uma causa não desprezivel da lesão do apparelho circulatorio: o trabalho corporal, o esforço exigido da nossa musculatura, até o limite da nossa capacidade, a chamada *energia maxima*. E' sobretudo o sexo masculino que se expõe diariamente, na luta pela vida, a taes lesões. Assim, os exercicios athleticos determinam ordinariamente alterações no apparelho circulatorio. Tive occasião de examinar, depois de um match, uma série de athletas conhecidos pelas suas forças physicas admiraveis e de ver na America do Norte um patricio meu que tinha ganho o campeonato mundial na sua especialidade. Infelizmente esta gente recusou o exame radiologico do seu craneo, para verificar a causa primaria da anormalidade de que, como supponho, se origina de uma defeituosa funcção das glaudulas endocrinicas, em particular da hypophyse. Mas, já pelo exame clinico, ficou averiguado que todos estes individuos tinham o seu systema circulatorio de tal maneira sobrecarregado que elles se têm tornado de facto cardiacos, e um ou outro tão gravemente que seria recusado se fosse chamado para prestar o serviço militar. Seja como fôr, athletas taes devem ser sempre encarados como individuos anormaes sob muitos pontos de vista.

Entretanto cada funcção póde se tornar "maxima" quando sobrepuja as forças disponiveis. Não pretendo falar aqui dos chamados corredores de Marathona ou das não menos insensatas corridas de cyclistas, onde o apparelho circulatorio é tão excessivamente extenuado, que emfim o coração se revolta e o sangue fica estagnado nas veias das extremidades inferiores. Quando, todavia, um habitante, da planicie quizer tornar-se, fortuitamente e sem trenagem adequada, turista nas altas montanhas, ha de pagar, sem duvida, muito caro esta audacia; quando qualquer um de nós quizer levantar-se da sua mesa de estudos e dedicar-se, sem prévio preparo, á gymnastica, ao tennis ou ao football e quizer rivalizar com o sportman habilitado, infallivelmente prejudicará coração e vasos. Até as dansas, aliás apparentemente innocentes, sendo exaggeradas, podem provocar graves irregularidades na circulação. Não é muito raro observarmos em moças com coração sem defeito, subir as pulsações até 160 e 180 por minuto depois de uma valsa dansada com furor e principalmente depois destas dansas, meio selvagens, como o Blackbottom, em que se tem o aspecto de gente que torcesse a cada instante as pernas incumbidas de lustrar, pelos seus movimentos, o soalho.

Como é, então, perguntar-me-á o meu distincto auditorio, que as creanças gastam, quasi continuamente, o maximo de suas energias physicas e isto, como parece, impunemente? Pois a razão é muito simples. As creanças possuem um coração relativamente 6 a 8 vezes maior que os adultos, portanto a sua capacidade é tambem relativamente 6 a 8 vezes maior. Os seus vasos são ainda tão elasticos e resistentes que mesmo os esforços frequentes não os alteram. Accresce ainda que o impulso voluntario da creança nunca excede o limite das suas forças physicas, isto é, uma creança não fica sobrecarregada tão facilmente, porque, estando ella fatigada, se retira simplesmente, não dando conta a ninguem do seu proceder. Quem ainda não viu adormecer creanças no meio de um jogo ou durante um passeio, deitadas sobre a gramma, sobre os bancos ou nos braços de sua nurse? Acontece, porém, que em jovens puberes e escolares, a ambição e loucura pelos divertimentos tomam ás vezes maiores proporções do que póde supportar o coração e os vasos. Para conquistar os louros procuram abafar o seu cansaço e é preciso frequentemente refrear estes excessos e os incitar a exercicios systematicos adequados á sua edade, pois o contrario, o longo descanso, a permanencia prolongada numa posição immovel descarregam principalmente um peso demasiado sobre as finas paredes das veias, repousando nestes casos o peso da massa sanguinea sobre as paredes dos vasos, sem que, por movimentos, a pressão desta carga fique attenuada.

As lesões das arterias produzidas por influencias thermicas estão fóra do nosso alcance. O calor dilata os vasos, o frio os contrãe primeiramente, para depois fazel-os afrouxar e dilatar.

Quaes são as alterações no systema vascular causadas por taes lesões?

Por explicar estes processos peço venia para descrever o córte transversal de uma arteria e de uma veia. Cada parede arterial é distinguida por tres differentes camadas. 1ª, uma membrana interior, chamada a *intima*, isto é uma tunica extraordinaria delgada, 2ª, a elastica, muito solida e dilatavel, e 3ª, a muscularis, composta de fibras musculares. As veias possuem apenas duas camadas, faltando a elastica e sendo a muscularis mais delgada.

Em primeiro logar, interessam taes lesões á muscularis. Ella torna-se superdilatada e perde assim em contractibilidade. Não é mais capaz de contrair-se tão promptamente, enfraquece e recúa á pressão interna reforçada e reiterada. Com particular nitidez póde-se ver isto nas veias, que formam então sinuosidades e nodulos. Não ha duvida que as tendencias naturaes de reparação do nosso corpo procuram compensar essa perda de elasticidade das paredes vasculares, mas a unica especie de tecido de que o nosso organismo dispõe para supprir uma perda de tecido é o chamado tecido *conjunctivo* ou tecido *cicatricial*. Este ultimo, porém, se bem que solido, é sobretudo rigido, não tem a capacidade physiologica do musculo de se contrair nem a resistencia da membrana elastica natural. Este tecido cicatricial se fórma de preferencia na intima dos vasos, evidentemente porque ahi os meios de nutrição são mais favoraveis em virtude de estar a intima em contacto direito com a corrente sanguinea. No correr dos annos, pela aggregação e frequencia de taes lesões, o tubo vascular fica atravessado por tecido cicatricial em muitos logares, não raras vezes em sua extensão inteira e apresenta assim uma rigidez pronunciada. Finalmente, se desenvolve a chamada Sclerose, devido ao deposito de saes de calcio, isto é, uma calcificação das arterias.

Estes symptomas da senilidade começam, porém, a se esboçar já nos melhores annos de vida. Já em individuos com a edade de 25 annos póde-se observar os primeiros signaes de uma rigidez inicial dos vasos.

Na edade avançada, principalmente no sexo masculino, que na maioria dos casos mostra uma certa prodigalidade em gastar os seus vasos, torna-se, portanto, todo o systema vascular mais ou menos inelastico, rigido, impermeavel. Além disto, a proliferação augmentada do tecido conjunctivo na intima leva a uma occlusão parcial ou total da luz dos vasos e assim a uma obstrucção ou paralyzação da circulação parcial, sendo, deste modo, tambem inhibidos o metabolismo e a troca dos humores.

Por conseguinte, são naturalmente os differentes orgãos, como figado, pulmões, rins, articulações, etc., deficientemente nutridos; sobretudo o coração fica compromettido. Já foi acima realçado que justamente a elasticidade das paredes vasculares favorece o trabalho cardiaco. O coração fica sobrecarregado, dilata-se esforçadamente e tambem aqui o tecido cicatricial invade o myocardio. O coração enfraquece e não tardará que elle não seja mais capaz de cumprir a sua funcção normal. Qualquer esforço maior exigido do coração, uma molestia infecciosa, em si pouco perigosa, por exemplo uma bronchite, uma grippe a que um coração inalterado com facilidade resiste, põem ás vezes subitamente termo a um coração senil, degenerado e enfraquecido, invadido por tecido cicatricial.

Consequencias não menos funestas póde acarretar um abalo psychico. As feridas do coração (não penso aqui em lesões cirurgicas) fecham-se tambem com tecido cicatricial. Não é uma méra phrase dizer: "magoas e dôres me quebram o coração!". Já acima alludi ao facto de que emoções frequentes podem prejudicar gravemente a acção cardiaca.

São estas alterações do coração e dos vasos a justa paga de termos bebido o calix transbordante de prazeres até á ultima gota e termos carregado sobre os hombros os labores da vida. São ellas consequencias fataes de termos gozado e soffrido, de termos passado a existencia em prazeres ou em martyrios.

E' assim mesmo, trabalhos e difficuldades, alegrias e soffrimentos, amores e odios, energias maximas e inercia completa, tudo isto será levado ao debito na intima dos nossos vasos sanguineos e mais cedo ou mais tarde, no crepusculo da vida, ser-nos-á apresentada a conta escrupulosa, já sommada. E não ha meio de escapar ao pagamento deste saldo, vintem por vintem. "A morte é a paga do peccado", diz o aphorismo, e, realmente, quem se embriaga, lançando-se nos prazeres da vida, não se deve admirar quando finalmente a conta monta a cifras fabulosas.

Mas não sómente os peccados e delictos contra o systema circulatorio serão fielmente escripturados na intima dos nossos vasos: tambem os nossos bons actos, os nossos sacrificios e os nossos trabalhos egualmente deixam os seus traços registrados nas paredes vasculares. E neste sentido a morte é mais o amigo bemvindo que deita a cabeça fatigada sobre a mortalha, que nos abraça em um amplexo meigo e misericordioso, depois de uma vida cheia de labutas exhaustivas e de trabalhos onerosos.

O vicio de papae

Augusto M. Olmidella

Christina abriu, como sempre, a porta, quando chegava D. Polycarpo, cujo modo de bater conhecia de sobra.

— Olá, papae!

O velho roçou com os labios a testa de sua filha.

— Vieram ver isto?

— Sim. Dois individuos... Um delles não vale a pena falar... Imagina que offereceu 30 duros por toda a bibliotheca!

— Meu Deus!...

— Escusado é dizer que nem sequer discuti com elle. Mamãe queria bater-lhe com as tampas dos caixotes. Limitei-me a mostrar-lhe a porta.

— Um empurrão pelas escadas abaixo é ainda era pouco. Pois homem!...

— E o outro?...

— O outro é conhecido de D. Damião o vizinho do segundo. Talvez por isso se mostrou mais razoavel. Dá 500 pesetas.

— E' pouco...

— No entanto...

— Sim, tens razão; ninguem dará mais; não ha outro remedio senão ceder. Porém, comprehende, minha filha; é um sacrificio demasiado grande. Os moveis da sala, o piano de meia cauda, vão, com Deus! Os livros, isso é outro cantar. Meus livros, são meus amigos, meus companheiros de sempre... Cada livro novo que entrava em casa, era uma satisfação para mim... Isto é, salvo o desgosto que me proporcionava a reprehensão da tua mãe. A pobre, como é um tanto vehemente, se exaltava, dizendo que era tolice gastar dinheiro em livros... E minha ficção bibliographica chamava o "vicio"... Já vês tu, vicio bem innocente. Peor e mais desagradavel é o do fumo e disso nunca se queixou.

Houve uma pausa embaraçosa. Christina não sabia como desculpar sua mãe, e tão pouco se julgava no caso de negar a razão á seu pae.

D. Polycarpo proseguiu:

— E, além de tudo, dizia bem. Se não tivesse comprado, evitaria-me a pena de ter de os vender agora. Quem seria capaz de prever?... No entanto, assim foi. Como as desgraças não vêm sós, coincidiu com minha jubilação, a baixa dos valores, que nos deixou pouco mais do que nada... Precisa-se reduzir; tomar uma casa menor, despedir uma creada, talvez as duas... Nada disso me incommoda, só por ti sinto. Porém, desfazer-me de meus livros, a verdade, chegam-me as lagrimas aos olhos, dóe-me a alma... Como ha de ser! Paciencia... Não havia mais remedio...

— Mas, papaizinho, em uma casa menor como a que hoje podemos pagar era impossivel pôr os armarios...

— Comprehendo tudo, filha, por isso transijo. Porém, não se esperai surprir um movimento de revolta... Meus pobres livros, tão cuidados, tão bons encadernados... toria; para todos tenho um motivo especial de affecto... Aqui, os que se serviram para preparar as opposições; estes os que me presentearam, com dedicatorias que me orgulham; o que hoje terei de arrumar para que não sirvam de affronta na vetrine de um belchior... Neste outro armario, os de literatura e de esparecimento... Olha, esta edição da "Divina Comedia" illustrada por G. Doré, talvez seja a que mais quero entre todos meus livros.

Publicava-se por assignatura e a primeira entrega trouxeram no dia em que nasceste... Desde então — já vês, que loucura — olhei este livro como uma coisa legada a ti e puz nelle um carinho analogo ao que te tenho... Unidos á tua lembrança que te attinges. Teu primeiro dente coincidiu com a entrega 28, se não me esqueço... A primeira vez que chamaste "papá", foi ao começar a terceira parte do poema o "Paraiso"... Um paraiso era então esta casa!... E continuou sendo, apezar de tudo, graças a Deus. Lembras-te, de pequenina, como gostavas ver as gravuras?... Seduzia-te a espiritual belleza de Beatriz e o monstruoso Caronte, com suas barbas e seu tamanho, descommunal, te faziam medo... A' Dante, chamavas o "velho" sem duvida, por vel-o barbado e vestindo a classica tunica: "Porque vae o "velho" com esta menina tão bonita?... Ria-me e te beijava. Até cheguei a ensinar-te alguns versos, a inscripção da porta do inferno entre outros: "Per me si va tra la città dolente"... E atrelmado, ouvia a tremenda invocação em teus labios côr de rosa...

Sem poder impedir, os olhos de D. Polycarpo encheram-se de lagrimas. Tão emocionado como elle, Christina não sabia como desviar a conversa. De repente, no olhar do velho brilhou um raio de luz...

— Ouça, menina, occoreu-me uma idéa... Se excluissemos da venda a "Divina Comedia"?... O homensinho nem sequer notaria... Além de tudo, tres volumes entre tantos...

— "Já me occorrera esta idéa papá!... Porém, precisamente, foi um dos livros que mais lhe chamou a attenção. Vendo-o folhear com grande cuidado, veiu esta idéa, lembrando-me do motivo que o enfeza. Propuz não incluir esta obra, diminuindo alguma coisa na quantia offerecida.

— Sem duvida comprehendeu meu grande interesse porque disse logo, que em tal caso retiraria 20 duros.

— Que disparate!...

— Pareceu-me isto. Além disso se já tinha participado a mamãe a primeira offerta... Não havia remedio...

— Tens razão... Já era tarde... O que havemos de fazer?... Estou, guarda-o! Agora vamo-nos daqui. Não quero voltar mais a este quarto, até que levem tudo... Virão amanhã?... Quanto antes, quanto antes, melhor!...

II

Perto da hora de jantar, mãe e filha cozinhavam apressadas. Como a casa era pequena e os affazeres diminuiram, limitaram a creadagem a uma empregada que partia ao anoitecer. Saiam muito pouco. Quasi não recebiam ninguem. A' vista de "tem menos", as amizades foram se retirando, receiosas de se verem obrigados a ajudal-os.

D. Polycarpo sorriu tristemente ao saber que as antigas relações negavam cumprimento á Christina e á D. Carlota.

"Assim é o mundo, só sinto por ti, minha pobre filha"...

Mais impetuosa, D. Carlota não se contentava em sorrir e murmurava zangada:

— Que idiotas!

D. Christina, desilludida da vida, quando apenas a começava, resignava-se sem violencia, a não ter outro horizonte senão os trabalhos, nem mais realidade do que o carinho de seus paes.

De repente, dominando o fritir do azeite fervendo, tiniu a campainha. Christina pôz-se a correr apressadamente.

— Será papá?... Se a mão vem, terá chamado mais uma vez e não terei ouvido...

Era com effeito D. Polycarpo.

— Olá papá!... Chamaste muitas vezes?...

— Não... Digo, sim... Porém não importa... Recelava que fosse tua mãe que abrisse.

— Recelavas?... porque papá?

— Disse que recelava? Não quiz dizer isto... Porém, não discutamos... E com tudo isso, minha velhaca, não me deste um beijo.

Estava afflicto, como uma creança, que teme uma reprehensão... Ao approximar-se de Christina, bateu nas arestas de um objecto duro, que cuidadosamente occultava D. Polycarpo debaixo da capa.

— O que é isto, papá?...

— Vamos!... A descobriste?... Melhor que sejas tu... Pois, minha filha, tua mão tem razão; sou um "vicioso"!... Empenhei-me em resgatar "A Divina Comedia" e aqui a trago. O que queres?... Era mais forte do que a minha vontade, o desejo de possuir novamente este livro... E o homensinho teve palavra. Deu-m'o por 180 duros, nem menos um centimo. Escusado dizer, que para juntal-os, que trabalho!... Das 10 pesetas mensaes que me reservava para o fumo saiu tudo. Um vicio mata o outro. Quantas vezes, fora de casa, sentia-me tentado a comprar um cigarro e resistia, sai ganhando... Dez mezes que não se acabavam mais, tanto, que vendessem o livro... Por sorte, cheguei a tempo e aqui está.

Este livro era tua infancia, era um pedaço de ti mesma... Reconheço que fiz mal, que seria melhor entregar esse dinheiro á tua mãe, para as despesas da casa ou a ti, para um vestido... Porém, não pude resistir... Perdõa-me, filha, e por Deus, nada digas á tua mãe...

Christina, levou os braços ao pescoço de D. Polycarpo. Apoiou a cabeça em seu hombro, para occultar uma lagrima de ternura.

O BUGRE

LIMA RODRIGUES

Botão de rosa entreaberto, era Flora, lourinha, de cabellos quasi brancos e olhos azues de uma doçura angelica. Na sua puberdade, ainda não refeita, mal divulgava ao longe, velados pela innocencia, os horizontes que se abrem á mulher; e, do amor, jámais sentira embates, o seu coraçãozinho terno, que a mamã vigiava cautelosamente.

Era brasileira, nascida do consorcio de uma professora escoceza com um presbytero sueco já fallecido em Petropolis.

Viviam mãe e filha, occupando os mesmos commodos na casa de uma familia allemã, lá para os lados da Laguinha, em Santa Thereza; e, em regra, andavam juntas, mesmo quando a professora descia para o seu mistér pedagogico.

Flora educara-se, pois, sem a convivencia de collegas e amiguinhas; e, nessa immaculada ingenuidade, para se aperfeiçoar na lingua portugueza, teve de travar contacto com um professor brasileiro, que, duas vezes por semana, a recebia como alumna particular, em gabinete reservado, raramente desacompanhada da progenitora.

Era ainda moço o professor Orlando Braga, bacharel em direito e cathedratico de lingua nacional em acreditado estabelecimento de ensino. Não costumava elle tomar alumnos avulsos; entretanto abrira excepção para a pequena, pelas relações de collegulsmo com a mãe della, que ensinava inglez no mesmo collegio.

Quem observasse no decurso das lições aquellas duas physionomias collocadas em linha vertical de cada lado da estreita mesa, defrontando-se, mestre e discipula, ás vezes a compulsar o mesmo livro, admirar-se-ia da variação ethnologica em que a humanidade se mantem ainda.

Elle moreno, com uma regular proporção de sangue indigena, tinha o cabello muito liso e rigorosamente preto, desse preto azeviche que tem lustro. Espadaudo e vigoroso, em contraste com o typo esbelto da alumna, um tanto alta e graciosa na sua frescura de adolescente.

No rosto, corado de leve, tinha Flora os traços de uma esculptura grega, e, nas mãos pequeninas, de longos dedos, não pintavam as unhas que ás vezes perseguem as louras. Era candida qual tenra creancinha de carnadura lisa, ainda banhada em leite.

A' principio não estavam em aula mais que dois entes que se reunissem com o proposito de ensinar e aprender, a filha do velho se sentia a mocinha, que, no seu innocente raciocinio, nem se quer despertava o adormecido pudor. Mas aos poucos, quando ás vezes, com o proposito de descansar do enfado de uma posição, punha incontestavel, á mostra, as rendas da calcinha e um pedaço de perna, tornada o branco acima da liga; e que o professor tinha mesmo receio de olhar para os joelhos da discipula, tinha o pudor de a devassar, mas a que os seus olhos não se furtavam, e, ao contrario, comprazíam-se de focalizar.

Se, uma vez por outra, tirava o casaquinho do costume de lã, porque fazia calor, não sabia ainda ter vexames de expor ás vistas delle, os velos das axillas, que pareciam floquinhos de paina de seda.

No seu proposito de manter-se solteiro, reagia Orlando contra todas aquellas ingenuas tentações da pequena, que, além de tudo, era nova demais para um homem abeirando aos trinta.

Pensou mesmo em suspender o ensino, a qualquer pretexto, para separar-se della. Deu-se por doente e faltou a tres lições seguidas; mas não resistiu. As saudades da discipula tornavam-se mais fortes do que a sua teimosia de caboclo pertinaz; a ponto de andarem a lhe tirar o somno e a alterar a sua costumeira regra de viver.

Voltou, sem remedio, ás aulas em que ella fazia admiravel progresso, porque do seu lado a preoccupação exclusiva era ainda dissimular as explicações do mestre.

A materia do ensino andava por iniciativa delle, intercallada de palestras; especialmente quando a mamã não assistia ás lições; e, como taes exercicios lhe agradassem, era Flora quem já estimava vir sozinha para aprender extra-programma, coisas que lhe tocavam meigas ao coração.

As poesias entraram em ser proferidas, especialmente as que tratavam de amor.

Dizia a discipula que, com aprender portuguez, aprendera melhor a interpretar os romances de Dickens e as novellas de Scott; e que, relendo "Romeu e Julieta, de Shakspeare, tomara-se de um sentimento tão forte que não contivera as lagrimas. De uma feita, a proposito de um trecho, porque Orlando a encaresse affectuoso, ella corou, baixando os olhos envergonhada sem saber de que; e, desde então, começou a ter certo receio de encaral-o; de olhar para elle firme e calmamente como no principio; entretanto sente que o quer e deseja tel-o sempre perto... A's vezes pensa que lograria uma infinita ventura se aquelle homem forte e musculoso a apertasse nos braços...

Certa vez, em aula, tão abstracta se mostrava, que o mestre lhe perguntou jocoso:

— Quem será o feliz namorado que traz agora em divagações essa cabecinha loura?...

Flora enrubesceu-se, e, de olhos no chão, sentindo ennuviada a vista, enxugou uma incontida lagrima...

Orlando, penalizado e arrependido, para arredar do seu gracejo a idéa de critica, emendou, fingindo-se ufano e galhofeiro:

— Sei que sou eu, por que então se vexa?... Não sou?...

Ella, chorando, convulsiva, fez com a cabeça signal affirmativo. O professor beijou-a na testa, prendendo-a nos braços, como quem queria em pai extremoso, acariciando a filha para a consolar.

Reteve-a quasi um minuto, assim, a soluçar, recostada no hombro, com o lencinho de permeio entre o rosto lacrimoso e a casemira de seu casaco.

Fel-a depois sentar-se no canapé, ao lado, e, a pretexto de visitar um amigo em Santa Thereza, acompanhou-a.

A' despedida recommendou-lhe carinhoso:

—Não falte á proxima lição... Sim?

— Sim, respondeu ella, procurando dar á resposta um tom gracioso para mostrar que não estava magoada.

De facto, foi pontual, e tão prazenteira entrou no gabinete que Orlando, pela primeira vez, tomou-lhe a mão a beijar.

Destarte passava a ingenua ao dominio do seu primeiro amor...

Eram agora, ali, plena exuberancia dos seus ternos corações, os mais venturosos namorados; e, em regulados colloquios, o idealismo nobre da parte della sobrepunha-se, superior, á voluptuosidade delle. Com a serenidade de um anjo, continha Flora os impulsos de uma féra; emquanto a mãe, sem suspeitar da caça que se armava á filha, cada vez mais grata se mostrava ao professor, tão habil no seu magisterio.

Foi por denuncia do allemão com quem moravam, que veiu a escosseza a saber do caso; e, com orgulho de raça que tanto se caracteriza nos descendentes da Grã Bretanha, tomou-se de odio pelo collega, não lhe perdoando a audaciosa pretenção.

— Um bugre!... Antes queria tel-a morta...

Isolou a filha, depois de inquiril-a, impondo-lhe absoluto rompimento das relações que tinha com Orlando Braga... um antropophago daquelles!...

Quanto mais, entretanto, o injuriava a professora, tanto mais se apiedava o coração da moça...

Era, pois, contraproducente o caminho trilhado para por longe quem cada vez se sentia mais perto.

De tão grande vigilancia tambem se incumbira toda a gente da casa, desde que Flora não mudava de idéas.

Todos ali eram brancos e repelliam naturalmente o selvagem, enojados da sua pretensa ligação, que, por toda a vida, mancharia o sangue purissimo de uma menina de raça superior.

Orlando, que, a seu turno, não se conformava, pensou e resolveu, que só lhe restava uma saida — raptal-a.

Mas, sem meios de lhe passar uma carta ou um simples recado, todos os seus planos se esboroavam.

Foi, premido pela necessidade de uma providencia, que elle resolveu-se a botar nos dois jornaes brasileiros que lá iam, e em forma de annuncio quatro linhas, á Flor em Botão, assignadas por Orla.

O engenho ou argucia da mulher é o mais forte, mais fertil e mais cauto em providencias e segredos de amor; e, como tal recurso de communicações já lhe occorria insistente á lembrança, veiu dois dias depois a resposta, em que ella propunha velarem ainda mais os endereços reduzindo-os ás iniciaes X e Y.

Carteavam-se assim á vontade; mas com a approximação da partida aprojectada para a Europa, viu-se Flora forçada a annunir á fuga, porque outro recurso não tinha, nem lhe vinha á mente para propor ao noivo que a esperava.

Caia a noite quando, de passeio pela matta, elle a tomou em auto adrede preparado, para ir depositál-a em casa da familia de um almirante seu amigo e so-estatuano.

A escoceza, ao dar pela fuga da filha, teve impetos de lhe ir ao encalço para a estrangular; entretanto, admittindo-se e architectou planos de vingança contra o audacioso tupy.

Recusou-se a qualquer interferencia para a legalisação do caso, premeditando assassinar o genro. Orlando, conscio de suas predilecções, a esposa, estabeleceu residencia no Silvestre; e, sem suspeitar, saiu de casa pela manhã, quando a sogra o enfrentou disparando-lhe um revolver á queima-roupa.

Presto, porém, elle a desarmou, sem que o tiro o attingisse; e, tornando-se dono da arma, disse-lhe calmo e affectuoso, a lhe segurar o braço:

— Venha commigo visitar sua filhinha, que tanto a estima e nunca deverá saber do attentado que a senhora acaba de praticar; e que, felizmente, não teve testemunha nem consequencia desagradavel.

Ao contrario ha-de firmar um pacto de amizade entre nós, que só andamos separados por preconceito de sangue sem razão de ser, e, em que a senhora, como os da sua raça, se querem manter isolados, julgando-se superiores.

Por ventura os filhos do "highlands" donde provém a sua como os meus avós da America?...

O que distingue e enobrece o homem, minha senhora, é a evolução a que elle attinge; e, neste particular não me envergonharia eu de hombrear com os povos mais adeantados da Europa.

— Venha commigo...

A professora, dominada de emoção, chorava, deixando-se levar sem resistencia.

A entrada de casa, elle, chamando a esposa, lhe avisava carinhosamente:

— Flora, está aqui a mamã que nos veiu visitar; e, de emoção, por se reconciliar comnosco, está assim banhada em lagrimas.

Mãe e filha estreitaram-se commovidas, emquanto Orlando, de parte, bem-dizia o desastrado tiro, de que mais ninguem veiu a saber.

O CAPRICHO DE SYLVIA

Louis Léon Martin

Ha duas semanas, que Roger Ternau era hospede, no campo, da sra. Ramel e de sua filha Sylvia.

Sylvia Ramel, esperava muita coisa desta estadia. Ella alimentava a respeito de Roger um "flirt" amistoso, mas o rapaz ainda não notára e ella pensava que a intimidade de uma vilegiatura, a cumplicidade de uma linda paisagem, o encanto de um verão excepcional seriam de grande auxilio á conquista que emprehendera.

Por infelicidade, apezar das conversas arranjadas pela sra. Ramel e por ella, da paisagem e do verão, Roger continuava surdo a todas essas vozes conjugadas; o mesmo que em Paris, nem parecia comprehender o amor novo e supplicante que palpitava tão gentilmente a seu lado.

A terceira semana passou, como as primeiras, tão bem, que a estadia do seu hospede estando prestes a acabar, a sra. Ramel, na hora do café, impacientada, chamou a attenção de sua filha e lhe disse com uma vivacidade nada dissimulada:

— Emfim, o que esperas?...

Ao que Sylvia respondeu aborrecida:

— Tudo no mesmo.

A sra. Ramel indignou-se.

— Que insensatez!!... És bonita, seductora, intelligente, (além disso te pareces commigo) e não consegues resolver este idiota?

Sylvia desatou a chorar. A sra. Ramel percebendo que a ambição de um genro bem collocado, a arrastára um pouco longe, começou então a consolar sua filha, quando esta, mais calma, levantou a cabeça.

— Tenho uma idéa... Meu primo Mauricio estará de volta?...

— Bem sabes que deve voltar de sua viagem de mar.

— Estás certa, que Roger não conhece Mauricio?

— Como poderiam se conhecer? Roger mora em Paris e Mauricio é nosso vizinho no campo.

— Então, deixe-me fazer. Tomo o carro e corro á casa de Mauricio... Até logo!... Coragem!...

Meia hora mais tarde, Sylvia, no jardim de Mauricio, falava com animação com seu primo, rapaz sympathico, recentemente vindo do serviço militar; apenas mais velho do que ella.

— Comprehendeste; um paletot velho, um gorro e sem collarinho... Fique no bosque á esquerda da nossa propriedade. Roger Ternau passeia ali sósinho todas as tardes. Ficarei perto de ti... Para o resto faça como te disse.

Mauricio ficou pensativo.

— Comprehendeste?... — perguntou Sylvia impaciente.

— Perfeitamente... Mas, meu papel não é dos mais interessantes.

Suspirou...

— Por que? disse a rapariga.

— Nada... eu me entendo.

Sylvia, olhou-o e corou ligeiramente.

—Tu és um rapaz ideal...

— Sim... sim...

— Então, até logo, no bosque ás cinco horas.

— Entendido.

*

Um pouco mais tarde, Roger passeava no bosque. Elle gostava deste logar, um tanto selvagem, onde seu gosto pela solidão o levava todas as tardes... Não deixára de notar a attitude de Sylvia e ia pensando:

— Ella é gentil, bonita e tem seu encanto, daria uma agradavel esposa. Aliás, penso que ella me ama e não depende senão de mim casar-me com ella. Isso justamente é o que eu não posso decidir... Farei bem, abstendo-me de fazer uma tolice?...

Neste instante um grito lancinante, rompeu o silencio.

— Soccorro!... sr. Roger... soccorro!!...

O rapaz assustou-se.

— Sr. Roger!... Sr. Roger!...

A voz vinha da esquerda, Roger precipitou-se. Entre as arvores percebeu a rapariga, que um individuo agarrava e que se debatia. Um pensamento atravessou o cerebro de Roger: "Se correr em seu auxilio, lagrimas, soluços, gratidão... Estou perdido... Tenho mesmo que casar... Mas deve se fazer esta justiça ao rapaz que apezar disso correu.

— A g a r r e bem!... Eis me aqui...

A' sua vez, o individuo comprehendendo o perigo, largou a rapariga e fugiu para o bosque.

A' noite mesmo, Roger pedira para falar com Sylvia e solicitou a honra de sua mão. Mas, com grande surpresa, a rapariga recusou. Roger, vexado e que provenira á sra. Ramel de sua tentativa, voltou a confiar-lhe sua desventura.

— Mas que loucura!... Isto é engano... Minha filha ama-o... Espere... vou falar-lhe.

E, correu para perto de Sylvia.

— O que me conta Roger?! Parece que recusas sua mão agora!...

— Perfeitamente, mamãe...

A pobre senhora quasi suffocou.

— Estás louca, positivamente!... Explique...

— Ora, mamãe, não quero outra coisa. Acalma-te e ouça-me... E' muito simples. Reflecti... Roger Ternau pediu a minha mão, porque me fez um obsequio. Portanto sou-lhe obrigada. Serei então forçada a ficar toda vida ao lado de um homem que me prestou um serviço?... Seria intoleravel...

A sra. Ramel cedeu ao argumento sem replicar; sua filha gozou da victoria...

— Isto!... Veja bem!... concluiu ella. Mas o que ella não dizia é que emquanto seu primo Mauricio representava a comedia, pareceu-lhe que o braço do rapaz tremia estranhamente, e que sem duvida, perto della tinha um amor fervoroso e ardente, que na sua cegueira não notára ainda...

A janella aberta

Euphrasia penetrou com inquietação na grande sala rustica onde se achava o ermitão do valle de Alzou, ancião de barba branca, carregado de annos e sabedoria.

Era a primeira vez que vinha consultar o "adivinho".

— Padre Marival, disse toda tremula, venho vel-o por causa de meu marido...

— Tinha-o adivinhado, minha filha, disse gravemente o propheta, fixando na visitante as suas pupillas um pouco vagas. Vamos, conta-me a tua historia.

Ella falou um pouco agitada, procurando as palavras, ao mesmo tempo palradora e reticente. Era uma moreninha, de olhos penetrantes e perfil voluntarioso. Tinha se casado havia um anno com Gastão Palomel, um homem muito capaz, empregado numa repartição publica. Ella, porém, lhe trazia um dote explendido como filha que era de um verdadeiro rico, exigia-lhe que, não voltasse mais á repartição. Queria o marido para ella só, e na repartição onde Gastão trabalhava empregavam, junto com os homens, temiveis dactylographas... Ficando em casa, Gastão ajudava-a nos serviços domesticos... Encerava os soalhos e descascava as batatas, economizando desse modo uma creada.

Tudo teria caminhado o melhor do mundo se um conflicto de ordem interna, cada dia renovado, não houvesse trazido ás suas relações uma perturbação séria. Gastão pretendia abrir a janella, uma vez que o serviço estava concluido "para deixar entrar o ar e o sol", dizia elle.

Euphrasia não encontrava palavras bastante duras para condemnar aquella bobagem.

— Porque, emfim, dizia ella com voz sibilante, as moscas vão entrar, o pó voltará de novo, o sol crestará os tapetes e os vizinhos metterão o nariz cá dentro de casa.

Em casa de seus paes verdadeiros ella tinha visto sempre as janellas fechadas; no inverno por causa do frio, e no verão por causa do calor.

O ermitão ouvia sorrindo.

— De que qualidade são os teus vizinhos? perguntou.

Euphrasia explodiu, com violencia.

— Ha, sobretudo a loura da casa em frente, feia como um susto, velha como uma estrada, remexida como uma cobra, cheia de pretenções. Ah! Essa não estraga as mãos com os serviços domesticos!... Sempre na janella, abrindo os labios pintados...

— Bom, interrompeu o padre Marival. Estou ao par do teu assumpto. Em duas palavras: que é que tu queres?

— Um filtro, meu padre, um filtro para abrir a intelligencia a meu marido... Uma beberragem qualquer para lhe fazer comprehender que uma janella deve estar fechada...

— Vejo que tens uma idéa fixa. E's uma verdadeira mulher. Tranquilliza-te... Terás o teu filtro, fabricado com as melhores ervas do valle e um bom conselho gratis... Mas, chega-te cá para que observe melhor o teu rosto.

O velho passeou os olhos de myope sobre aquella visitante sem graça e sem belleza. E depois de um rapido exame disse:

— Euphrasia! Volta depressa para casa. Abre de par em par as janellas, e manda Gastão de novo para a repartição.

Euphrasia deu um salto.

— Mas, meu padre, a loura m'o roubará, ou se não fôr ella, as dactylographas!

O ermitão levantou os braços ao céo.

— Talvez... Mas não é certo.. Frequentando louras e dactylographas voltará mais prudente. Verá que não ha, entre ellas e tu, mais que uma pequena differença, pois, na verdade, vocês se parecem todas como animaesinhos...Emquanto que, se o fechas em casa, a imaginação delle se exaltará. Essas mulheres prohibidas lhe parecerão deusas. E terás que recear tudo da loura de em frente.

— E', pois, impossivel, conservar um marido, não é verdade?

— Impossivel, não. Mas, muito difficil, para as esposas da tua categoria... Em todo o caso o teu systema é máo, e te prognostico uma derrota completa.

— Entretanto, ha mulheres que têm triumphado. Conheço cinco ou seis... A Maria da padaria de Favars... A Melania da fazenda de Valdepreux...

— Conheço as tuas triumphadoras.. Vaes mal. De resto, não ha mais que um caso na antiguidade e, assim mesmo, é uma fabula.. Omphala, dize-me, que conseguiu prender Hercules com um só dos seus cabellos e o obrigou a fiar na roca a seus pés.

— Ah! Já o senhor está vendo! disse ella com os olhos brilhantes.

— Pois sim, mas Omphala era linda e era rainha da Lydia. Por outro lado, Omphala não empregou senão um cabello, e tu, minha filha, queres servir-te de uma corda.

— Não importa, padre Marival. Deixe-me intentar a aventura, como essa sra. Omphala... Gastão não tem a força de Hercules, e não creio que resista ao filtro curativo...

Uma vez mais tarde, Euphrasia estava de volta no valle de Alzou. Deitou-se de joelhos, soluçando nos pés do ermitão.

— Meu padre, Gastão foi embora. A loura m'o tirou... Que fazer para que volte?

O padre Marival disse tristemente:

— Inutil seria fazer te abrigar uma falsa esperança... Não voltará. Os passaros que fogem da gaiola não voltam. Mas, que a tua desgraça te sirva de lição para uma outra vez.

Euphrasia ergueu para o ermitão os olhos rasos de lagrimas.

— Para outra vez?... Que quer dizer, padre Marival? Meus olhos chorarão eternamente...

— Desengana-te! A eternidade é muito longa e depois de amanhã já estarás consolada... Casar-te-ás de novo, mas, recebe-o com humildade quando um novo amor vier a ti. Faze-lhe um berço morno, como para nelle se deitar uma creança debil. Receia a toda hora de perdel-o, mas não o dês a conhecer. Sê alegre, bella e, sobretudo, bôa. Que floresçam o teu rosto, o teu coração e a tua casa. Abre bem as tuas janellas ao céo...

— Obedecer-lhe-ei, meu padre. Mas, se eu fizer todos esses sacrificios, me garante que "elle" não se irá?

— Ah, minha filha! Eu não te posso prometter uma coisa dessas. O homem é um animal estranho, dominado por dois senhores terriveis: a sensualidade e o orgulho. E' inquieto, ardente e movel. Supporta quasi tão mal a felicidade como a escravidão...

— Então? perguntou ella cheia de angustia.

— Então...? Ainda que te seja infiel, uma ou outra vez, não deixará de te amar, e te garanto que voltará para ti, por causa da janella aberta...

O desdem do seculo XIX pelo Romantismo assemelha-se ao furor de Caliban vendo o seu rosto no espelho.

Saudosismo ...

Aquelle corredorzinho pretencioso, o balcão quasi a bolinar as "vitrines" na penumbra, era a casa de musica de Romualdo Peixoto. Esse nome estava fazendo furor com o *Periquito Moreno*, canção para o Carnaval.

O compositor comprehendera o "fraco" do carioca, estylizando toadas chorosas de caboclo. Caiu no goto.

Os attrictos de "volles", "palmbeaches", a requintar, no salão feerico, pediam o disfarce de uma cadencia sentimental. E Romualdo, filho de judeu com cearense, tratou de aproveitar a maré. Estabeleceu-se na rua principal do centro, num delirio "yankee" de reclame. O "Novidades" na porta, de frack encarnado, a berrar. Cantadores de pulmões privilegiados. Campainhas vibrando. Cartazes de rua Larga com serpentinas em volta. Palmas. Agglomeração. Cotoveladas. Uma coisa louca.

Entram e sáem damas de "lorgnon" desnecessarios, cavalheiros de guarda-chuva com listas de encommendas, mocinhas magricelas de olheiras, rapazes remexidos que assobiam para se mostrar á "Caixa" da "pontinha"...

No fundo da loja, quaquer coisa prateava. Era a cabelleira branca do pianista contratado para "experimentar" as musicas — o velho Ernesto. Os freguezes nem o olhavam. Ouviam-lhe os accôrdes como se partissem de uma victrola. E elle parecia, de facto, uma machina a repetir, o dia inteiro, as mãos relaxadas na monotonia das mesmas notas, a canção que toda a cidade cantarolava — o *Periquito Moreno*, de Romualdo Peixoto! A Ramona de 1929.

Não tinham uma folga, elle e o teclado. Curvado sobre o piano, a tocar, a tocar, os ouvidos precarios attentos aos pregões dos caixeiros:

— *Periquito Moreno!*

— Repete!

— De novo!

Quem espreitasse o velho Ernesto, por detraz das pilhas em cima do piano, surprehender-lhe-ia, no olhar, um traço fugidio de repugnancia. Dirigido, de soslaio, para o victorioso Romualdo, crepitava, na sua expressão, qualquer coisa de despeito, de inveja, de ciume.

Não se conformava. Elle, um nome glorioso da musica nacional, reduzido a servo furioso e mal pago de uma venturosa nullidade — idolo da patuléa ignara da aristocracia futil.

Quasi 7 da noite, a loja se esvasiava. O velho Ernesto levantou-se do banco giratorio, o esforço de rheumatico estampado na physionomia.

Uma fregueza retardataria, as enxundias espremidas pelo collete, mal o reconheceu, abriu a boca, num cumprimento cheio de mesuras e considerações:

— Bôa noite, sr. Ernesto!

O aperto de mão, com que elle correspondeu á admiradora, infundiu, na gorducha grisalha, um orgulho que vinha do passado, dos seus tempos de mocinha devota de Santo Antonio.

E, emquanto o caixeiro procurava nos catalogos, nos escaninhos, nas prateleiras a sua encommenda, dona Maricota se abria com o sr. Ernesto, num alvoroço de reminiscencias:

— Que coincidencia! Vim comprar a sua valsa "Suspiros d'alma". Aquillo é que é musica.

Uma onda de emoções lavou por um instante, o peito do compositor decaido, revivendo a época em que, tambem, exgotara edições de mazurkas celebres.

Logo, porém, desappareceu aquelle enternecimento numa expansão revoltada:

— A sociedade de hoje não sabe apreciar a verdadeira musica. Prefere tanguinhos de bobagem, maxixezinhos bestas. Esquece-me para improvisar celebridades, sem noção de arte! Ah! o meu tempo! O meu tempo!

O caixeiro esquadrinhara todos os recantos, mas nada da valsinha. Recorreu ao patrão, ás voltas com o movimento da caixa:

— Sr. Romualdo, o sr. sabe se temos a valsa "Suspiros d'alma"?

O velho Ernesto e a fregueza saudosista voltaram-se para escutar a resposta:

— Nunca ouvi falar nesse nome, deve ser alguma musguinha de philharmonica provinciana...

Roberto Lyra.

OS "ARRANHA CÉOS"

(Continuação da 1ª pagina)

forme tudo em nome de tudo... Gente má, perversa que saiba insultar e lamber, insultar a luz e lamber a chaga, beber o puz e vomitar o elogio...

O rapaz — Pois leva-o, desgraçado, enche-o á tua guiza, e vende-o. Vende tudo e traz-me dez capões dourados e dez mulheres moças perfumadas.

Outro eu — Agora é demais. Para dez capões parece-me exagerado o numero de mulheres.

O rapaz — Vamos, saia de scena. Vae começar a comedia. Dansemos todos. (Dansam todos inclusive o armario.

Outro eu abre o armario e sae).

O rapaz — Meu pobre armario, perdôa-me. A vida é mais do estomago do que nossa?

(Contináo).

A fé, sem vêr, sobe immenso, segundo affirma quem crê.
A aguia faz differença:
quanto mais sobe mais vê.

Novidades Parisienses — ASSUMPTOS FEMININOS — Modas e Curiosidades

OS PERFUMES MASCULINOS

Sylvia Patricia

Grave pergunta, em verdade, esta que me foi feita ha dias, numa destas longas tardes de verão, por um amigo encontrado na Casa Bazin.

Mostrando-me um frasco todo negro, um lindo frasco de "Nuit de Noel", inquiriu elle:

— Acha você, Sylvia, que um homem deve usar perfumes?

— E porque não? — respondi meia absorta na complicada escolha de um *baton de rouge* — perfumar-se é um dos raros prazeres da vida; porque havia de ser justamente este — um dos mais innocentes — o unico do qual vocês se privassem?

— Mas você que tem o culto do passado e que anda sempre mergulhada nos livros de antanho, diga-me — continuou o meu amigo — perfumavam-se como os de hoje, os homens de outrora?

Depois, sem esperar a minha resposta, apressado naturalmente em levar para alguem a "Nuit de Noel" que acabava de comprar, despediu-se dizendo:

— O assumpto interessa-me bastante; faça uma coisa, Sylvia, responda-me pelo "Correio" que eu lhe ficarei immensamente grato!

E para satisfazer ao meu exigente amigo, venho hoje cumprir a promessa feita na Casa Bazin.

A pergunta, repito, é grave; o problema é delicado. Como os elegantes de hoje, perfumavam-se os homens do passado seculos?

Talvez não. Rude e primitivo era outrora o modo de viver. As guerras succediam-se ás guerras e era o acre cheiro de sangue — o cheiro das batalhas que o homem de então parecia preferir.

Mas isto era em mui remotas éras. Depois os tempos mudaram; continuaram sempre as lutas — porque a existencia é uma luta eterna — mas veiu outro flagello: a Civilização transformando as creaturas e as coisas.

Chronicas de antanho relatam mesmo que algumas gerações antes da nossa haviam já adoptado — mesmo entre os homens — aromas e perfumes. Preferiam no entanto, ao que parece, essencias muito violentas como o almiscar e outras assim.

Malmaison, a casa das tristes recordações, conserva ainda hoje, entre as suas velhas paredes, os violentos perfumes de outrora!

Antigamente, ao que está provado, abusava-se dos perfumes. E hoje, o que aconselha a civilização, ella, que tão bons e tão máos conselhos tem dado?

Deve-se usar perfume? O que se não deve de modo algum é não usal-o.

Tanto para o homem como para a mulher o perfume é o mais elementar dos usos, o complemento indispensavel á toda creatura que se trata.

Para a mulher, ha por ahi uma infinidade de aromas doces ou violentos, conforme o gosto de cada uma. Mas para os homens só são permittidos os perfumes muito discretos, rudes quasi, sempre muito seccos. Nem mesmo os almofadinhas devem usar perfumes doces, exclusiva propriedade das damas, ou antes, das moças solteiras: foi para estas que se inventou o suave "Muguet", perfume dos primeiros sonhos, a simples "violeta", o branco "lilás" de virginal aroma.

Não foi evidentemente para o seu uso pessoal que você comprou, meu amigo, naquella tarde em que nos encontramos, o lindo vidro negro de "Nuit de Noel". Disse-me alguem — essa indiscreta mas bem informada — ser elle destinado como presente de festas, á dona de uns ternos olhos azues que sabem prometter céos de ventura...

A' dona dos olhos ternos, você poderá ainda offerecer "Un jour viendra"... de suggestivo titulo; ou "Dans la Nuit", suave e exquisito; "L'Heure Bleu", que tem a penetrante doçura de uma musica de amor...

Porque, não sei se outros já repararam antes de mim, ou se é simples effeito da minha imaginação cheia de fantasias, tive

sempre a impressão nitida de uma completa communhão entre a musica e os perfumes... talvez por serem, a musica e o perfume, as duas essencias divinas da vida.

Ouça Chopin, meu amigo; ouça-o de olhos fechados, de alma de joelhos, religiosamente, e diga-me se não sente em torno dos sons que se evolam, mysticos, perfumes de grandes lyrios roxos, de torturados lyrios...

Wagner, traz á lembrança na magnificencia de sua melodia, agrestes aromas de esplendidas florestas que o pôr do sol beija e ensanguenta.

Mozart suggere á imaginação aromas doces e puros de flores silvestres...

Na musica moderna, os tangos tão languidos, voluptuosos perfumes de angelicas e rosas, e os nossos maxixes choram á flora brasileira ardente, captivante, sensual e tentadora...

E você que é um apaixonado da musica, deve, assim como toda a creatura de bom gosto, ser apreciador de aromas finos e de essencias raras.

E como é coisa pouco commum no homem privar-se elle daquillo de que gosta, não ha razão alguma para que você e os seus semelhantes venham a privar-se, numa época de alta civilização, em que tantos e tantos prazeres são permittidos, do innocente prazer de usar perfumes.

Não existe nem mesmo a difficuldade da escolha que é grande e variada.

O segredo unico — porque tudo na vida tem o seu segredo — é saber adaptar o perfume, ao typo, aos gostos e mesmo ás occupações de cada um.

O romancista em voga, o poeta "que todas as mulheres lêem e decoram" têm o direito ao uso de essencias raras e exquisitas: "L'Heure Bleu", por exemplo, que é todo um poema...

"Une rose" que faz lembrar os maravilhosos jardins de antigas éras...

O "sportman" poderá usar os fortes aromas de Caron.

Para os senhores medicos e advogados, de essencias mais suaves e discretas que não embriaguem as suas lindas clientes: "Ambre antique", Coeur de Russien"...

Quanto a você, meu caro jornalista, você que me obriga a escrever paginas e paginas sobre a frivola e grave questão dos perfumes masculinos, o que quer que lhe aconselhe? Dizem que a gotta do extracto, que se deve penetrar no lenço, no corpo e até na alma...

Qual será, pois o aroma doce ou violento — violento está mais de accordo — que a sua alma quererá eleger?

Ouça, meu amigo. Componha em segredo, no mais profundo mysterio, um perfume feito de essencias diversas e que lhe seja peculiar. E depois... agradeça-me o conselho: pois é nesse mysterioso conjunto que se encontra o segredo de grandes victorias sentimentaes, de multas conquistas amorosas...

Porque, o coração feminino tem desses caprichos: resiste ás palavras — rende-se aos perfumes...

A mulher é uma flôr — dizem vocês. Não é pois de admirar que, sendo flôr, se renda aos perfumes...

"A musica — escreveu alguem — é a grande alcoviteira".

O que será elle então, o perfume que fala e beija, acaricia e evoca, suggére e recorda, persuade, seduz, tenta e attrae?...

O perfume é arma poderosa... Ai daquella que contra elle não souber defender-se!...

Janeiro, 929.

Segredos da sciencia domestica da mulher americana

BREVE EXPOSIÇÃO DE ALGUNS DOS SEUS PROBLEMAS E O MODO PELO QUAL ELLA OS RESOLVE

Talvez esta admiravel mulher americana que toma conta do lar, do marido e dos filhinhos, ao mesmo tempo que se dedica a escrever livros, voar em aeroplanos e dirigir negocios, não lhe cause a menor inveja. E' muito provavel que não. Mas nem por isso podemos furtar-nos á admiração que ella desperta em nós pela actividade febril de seus dias. Qual o milagre que lhe permitte realizar tanto quasi sem esforço apparente? E', que ella aprendeu o grande segredo do modo pelo qual se póde fazer muito dentro de pouco tempo!

Porque a mãe de familia moderna vae dia a dia gastando menos tempo em casa do que fóra, os sérios pensadores deste continente receiam o futuro que aguarda a sagrada instituição do lar americano, pintando-o com as mais tragicas côres. A verdade, porém, é que até hoje mal alguma veio alterar a ordem natural das coisas. As creanças continuam a gozar saude, os maridos a se considerarem felizes e a alimentação a ser tão sadia e agradavel como outrora. Muitos observadores mantêm mesmo a opinião de que ha mais saude, mais prazer e mais alegria hoje do que em dias idos.

A creada é "ave rara" nos Estados Unidos

E' preciso não nos esquecermos de que a creadagem domestica neste paiz já não passa de uma simples memoria. A creada, por mais inexperiente que seja, julga-se com o direito de exigir um ordenado minimo de 60 doll. por mez. Devido á escassez de creados competentes e ás suas descabidas exigencias de ordenados, muitas donas de casa nos Estados Unidos ficam reduzidas aos seus proprios recursos e dependem exclusivamente de seus esforços pessoaes na direcção do lar e todo o trabalho que isso implica.

Ellas estão desempenhando a difficil tarefa de attender aos problemas caseiros sem o auxilio da creadagem, pelo emprego cada vez maior de apparelhos que simplificam e poupam o labor humano, taes como as machinas de lavar e passar a ferro, varredores a vacuo etc., assim como pela simplificação dos seus cardapios de cada dia. Até mesmo as refeições para as quaes tenham convivas são planejadas com tanta habilidade que um prato segue o outro em ordem tão natural e correcta que deixa a impressão da casa ser servida por optima creadagem de cozinha e copa.

A individualidade — intima alliada da simplicidade

Afim de que ella tambem possa apreciar as suas refeições tanto quanto os seus hospedes, a dona de casa americana evita deixar o que quer que seja para a ultima hora. Todos os seus planos são preparados de forma a lhe permittir que todos os pratos fiquem promptos com grande antecedencia e ella tem o cuidado de eliminar do seu cardapio qualquer quitute delicado ou por demais difficil. Para imprimir á sua mesa o ar de distincção que é o orgulho de toda a dona de casa, ella apresenta um ou dois manjares mais elaborados que tornam fidalga uma refeição que, sem elles, seria das mais communs e simples.

Ha occasiões em que esse ligeiro tom de refinamento é dado por um novo estylo de pães quentes, ou por um assado de cassarola, ou, ainda, por uma gallinha frita, ou empadão de frangos e vegetaes, ou finalmente por uma saborosa torta ou bolo de massa delicada e fina. Todo o seu cuidado, porém, se concentra em fazer com que o seu hospede se erga da mesa com a satisfação intima e o indefinivel bem estar de quem teve a sorte de comer bem.

Apezar de não termos que enfrentar aqui com grande numero das difficuldades com que a dona de casa americana se vê a braços, nem por isso deixaria de ser-nos util, para evitarmos a perda de tempo e de trabalho, tomarmos uma ou duas paginas do seu pequenino livro de notas. Por exemplo, poderiamos adoptar o seu habito de preparar os seus cardapios com grande antecedencia.

Damos a seguir duas idéas typicas do que se póde preparar á mesa de um lar americano, onde não haja o auxilio da creadagem, e algumas receitas que, esperamos, a nossa leitora encontre dignas de figurarem em qualquer festa ou, até mesmo, em algumas de suas refeições diarias.

U mmenu simples, para o almoço

Surpreza do almoço.

Salada de vegetaes frescos. Fios de queijos. Quadrados de amendoas. Chá.

Um menu simples para o jantar

Bouillon de tomates.

Carneiro assado. Batatas assadas. Geléa de hortelã. Cenouras assucaradas. Brôas de farelo. Coração de alface. Môlho francez. Flócos de neve com caldo de fructas. Café ou chá.

BROAS DE FARELO

3|4 de taça de farelo de trigo (60 grs.).

1 1|4 de taça de farinha de Graham ou outra semelhante (175 grs.).

1|2 colherinha de sal.

4 colherinhas de fermento em pó Royal.

3 colheres de assucar Mascavo (45 grs.).

1 ôvo.

4 colheres de manteiga derretida ou outra banha.

3|4 da taça de leite.

Misturem-se bem os ingredientes seccos; addicione-se o ôvo, manteiga ou banha derretida e o leite, para tornar a massa bem molle. Bata-se bem para que a mistura seja completa. Encha-se até pela metade as fôrmas de empadinhas, levando-se a forno quente por cerca de vinte minutos. (Póde dispensar-se o emprego do assucar).

Esta brôa não é das mais deliciosas, mas tambem é uma das mais saudaveis que se possa conseguir.

A receita acima dá para 12 brôas.

QUADRADOS DE AMENDOAS

1 1|2 taça de assucar mascavo (240 grs.).

1 taça de manteiga (225 grammas).

2 ovos bem batidos.

1 1|2 colherinha de fermento em pó Royal.

1|2 colherinha de extracto de baunilha.

3 taças de farinha de trigo (350 grs.).

2 taças (1|2 lb. ou 225 grs.) de amendoas descascadas e inteiras.

Derreta-se a manteiga juntamente com o assucar, sem levantar fervura. Addicione-se o extracto de baunilha e ovos; accrescente-se a farinha de trigo peneirada com o fermento em pó Royal e em seguida as amendoas inteiras. Estenda-se a massa com o rolo até alcançar 1|4 de pollegada (6 mm.) de espessura, cortando-se então em quadrados de duas pollegadas (5 cm), deixando-se assim por toda a noite. Enfeite-se com amendoas, levando-se ao forno brando por 12 minutos.

A receita acima dá para 3 duzias de quadrados.

SURPRESA DO ALMOÇO

Para ser preparada com qualquer carne, carneiro, gallinha ou presunto que sobre da vespera, ou mesmo com peixe bem temperado de um dia para outro.

2 taças de farinha de trigo (230 grs.).

3 colherinhas de fermento em pó Royal.

3|4 de uma colherinha de sal.

4 colheres de manteiga ou de outra banha (60 grammas).

3|4 da taça de leite, ou metade de leite e a outra metade de agua.

Peneirem-se bem os ingredientes seccos em conjunto; misture-se a manteiga ou a outra banha que fôr usada; accrescente-se o leite para tornar a massa mais macia. Espalhe-se um pouco de farinha sobre a taboa e estenda-se a massa com o rôlo. Recheie-se a massa com a carne ou peixe que se vae usar, bem temperado e com môlho proprio, o que se consegue espalhando o recheio sobre a massa. Comece a enrolar, como se fosse fazer um rôlo de geléa, pelo lado que lhe um rolo de geléa pelo lado que lhe por uns 20 minutos. Corte-se em fatias, servindo immediatamente, com um môlho appetecivel.

Dá para seis.

FLOCOS DE NEVE

4 colheres de manteiga (60 grs.).

algumas gottas de succo de limão.

1|2 taça de assucar.

2|3 taça de leite.

1 1|2 taça de farinha de trigo (175 grs.).

3 colherinhas de fermento em pó Royal.

1|4 de colherinha de sal.

2 claras de ôvo.

1|2 colherinha de extracto de baunilha.

Bata-se a manteiga até transformal-a em creme, addicionando-se algumas gottas de limão para dar á manteiga côr mais clara. Deite-se o assucar aos poucos. Peneire-se a farinha, fermento e sal conjuntamente. Misture-se alternadamente com o leite, a manteiga em creme e o assucar. Accrescente-se o extracto de baunilha, juntando a isso as claras de ôvo bem batidas. Encha-se até á metade as fôrmas de empadinhas, lambusadas com manteiga. Cubra-se bem e colloque-se em banho-maria por cerca de 30 minutos. Sirva-se emquanto quente, com caldo de limão ou de qualquer outra fructa.

DE PARIS

UM novo "salon" de Outonno, porque mais um outonno veiu depois de mais um verão. Pergunta-se se ha algo de novo neste "salon"; nada. Mil e tantas télas fazem a exposição é centenas de outras foram recusadas.

Imagina-se o que não eram ellas; verdade é que nos esquecemos que ha ainda o "salon" dos independentes e estes completam o juizo que se póde fazer da decadencia da arte da pintura com séde em Paris. Não é que são os francezes, não; são pintores dos quatro cantos do mundo que procuram espantar com as suas côres, os horrores dos seus modelos e dos seus motivos de pintura, querendo forçar e implantar no gosto alheio aquillo que elles imaginam ser novidade em arte e modernismo em escola.

Faça-se justiça á arte decorativa que num anno de existencia, melhorou consideravelmente. Ha bellos moveis de fórmas sobrias e confortaveis, ha muita harmonia na escolha de coloridos e grande sobriedade na decoração. De vez em quando ainda se vê um pouco de extravagancia, mas esta grita como todos os quadros que lá estão. "Lanvin" na sua eterna evocação á "Pompadour", tem um quarto de dormir azul e rosa com os moveis de madeira clara imitando marfim; a idéa é feliz, o conjunto é agradavel, os moveis são feios e valem tanto ou mais do que qualquer peça antiga no XVIII. "Poiret", conserva ainda o seu genero decorativo, de durante a guerra, arte creada pelos feridos e céos que pintavam como os primitivos com côres vivas e desenhos "naives". Muita côr, muito desenho, muito "tape á l'oeil".

"Lalique", sobrio e elegante, mostra-nos uma galeria feita em "boiserie", bois de rose", guarnecida de cortinas de velludo do mesmo tom. As suas "appliques" e lustres de "crystal trabalhado" sobre estes tons suaves do velludo são de uma harmonia admiravel. Ha no fundo da galeria, um grande movel em imitação, chinez, com uma grande exposição da sua "verrerie". E' talvez esta peça a unica coisa de valor do "salon", o unico recanto de real bom gosto e de concepção artistica.

Na galeria de quadros entre os grandes de nomeada ha dois "Van Dougen" que são mais do que os outros até agora vistos, duas "croutes", se não tivessem o seu nome, e se não houvesse em Paris, "snobs", modernistas e tambem muita gente de máo gosto.

ROB.

EXPRESSÕES

Trololó, pão duro

E' esta uma phrase que não póde deixar de representar a carencia absoluta de cultura; é tambem a revelação da pobreza de vocabulario: quem não tem vocabulario copioso é que se agarra aos dizeres da giria popular para se enriquecer de conhecimentos á altura da sua incapacidade e do pouco ou quase nenhum cultivo que o torna pessôa futil.

E' expressão muito mais feminina do que masculina, e opportuno é chamar a attenção dos que gostam de observar para as pessoas amigas em suas palestras o *trololó, pão duro*: ellas trazem comsigo o cacoete da linguagem, quando de todo lhes falta o vocabulario. Quando taes pessoas expõem um caso, introduzem sempre o dialogo, o que torna a exposição pesada, enfadonha, mórmente se o dialogo é feito de expressões banaes e cheio de logares communs.

Se querem reproduzir palavras de alguem que responde, esta é commumente a sua linguagem:

— Ai! por que isto, porque aquillo, trololó, pão duro.

Não sei de ninguem que já ouvisse uma pessoa responder com aquella exclamação:

— Ai!

A pobreza de linguagem póde ser revelada nas pessoas que frequentaram cursos superiores do ensino. Ninguem ignora que em taes cursos ao lado dos bons alumnos ha tambem os máos, assim como os que vencem pela mão das falsas protecções; não estranhe quem observa se está a ouvir, por exemplo, falar uma professora muito *trololó*.

Quem é futil é inimigo de qualquer cultura: só aprecia os romances de amor, os hebdomadarios illustrados, porque nas legendas que acompanham os *clichés* ficam desde logo sabendo do que se trata e quanto aos jornaes só se preoccupam dos factos da vida mundana: recepções, anniversarios, casamentos; assassinatos entre casados, ou entre namorados, etc. Ao demais preoccupações da moda completam o seu desastre, se se trata de typos femininos: por isso, é que os homens que estudam e observam estes factos acham que toda a mulher que para sair á rua tinge o seu rosto de vermelho (labios e face) e de preto (sobrancelhas) não é sómente pessôa futil, pois a combinação destas côres não tem bôa correspondencia, e a falha de sua cultura melhor — impede-a de comprehender o seu erro.

Se estudarmos o sentido occulto da expressão, havemos de deixar provado o acerto destes conceitos.

Nos dialogos, depois que se ouve a pergunta feita, naturalmente aguça-se a curiosidade de quem espera ouvir a resposta. Como a curiosidade tem grande poder para perturbar a actuação do nosso sensitivo, é exactamente á hora da resposta que falha o vocabulario a quem está falando.

A linguagem ou é a expressão da verdade ou da mentira. Se quem responde não tem palavras que traduzam o pensamento, os dizeres de sua resposta se compõem de vocabulos sem significação, como o *trololó*; dahi, o participar da mesma qualidade má, por isso que é qualidade falsa, quem procura reproduzir a resposta, servindo-se dessa expressão sem duvida ridicula em bôas rodas.

O "pão duro" lembra o pão que o diabo amassou. De facto, se ao diabo foi dado o livre-arbitrio (pois que elle o tem) de fabricar o pão, este deve ser necessariamente duro, pois duro quer dizer *cruel*, porque é obra satanica.

Quem não soffre nesta vida não está comendo o "pão duro", que é o symbolo do mal: basta saber ue o diabo é o padeiro que o massa.

O pão em doutrina representa o bem da vida; foi por causa dessa representação que elle figurou na ceia do Senhor, quando no cenaculo se reuniram os apostolos para com elle celarem. De certo não era pão duro, tanto que era partido com a mão: o pão partido á faca, como hoje se pratica tem a sua representação perturbada ou destruida.

Devendo ser o bem espiritual alliado á verdade espiritual, na ceia foi o pão servido com vinho, que symboliza essa verdade.

Mas a verdade sem o bem não é verdade; por isso, a faca, que representa a verdade natural, quando corta o pão, destróe o bem que elle representa, e essa destruição é feita pela mão do homem. Destruido assim o bem, como passa a viver o homem? Sem o bem e sem a verdade, isto é, no *trololó* e no *pão duro*. Vive no *trololó*, porque está no falso, e no *pão duro*, porque destruiu o bem; dahi, o uso do vermelho com o preto que tem a mesmissima significação.

As côres de que se serve quem se pinta são levadas ao rosto, porque pelo rosto, ou pelas faces, é que se revela a pessôa externa, ou pessôa de exterioridades.

As que têm melhor revelação são as que se deixam conhecer pelas suas obras: não são, nunca, pessôas do "trololó e pão duro."

Quem quizer conhecer a inferioridade de uma pessôa é só esperar pela hora da revelação do *trololó*.

Não falha!

L. DE ASSIS

CANÇÃO DE ORPHEU

Não sou orgulhoso, mas o mundo inteiro conhece o meu nome. O orgulho, entretanto, é apanagio do soberbo pae dos Deuses: só elle tem esse direito. O universo rende-se a uma só de minhas canções. Todavia, quem as faz vibrar, quem as torna assim commovedoras e cheias de poder, é ella, a minha deusa, a napéa de cabellos de sol e faces de rosa, que tem os olhos mais azues do que o ether que o Olympo beija. Eurydice!

Conheceis nome mais adoravel do que este? E' impossivel. Venus, num dia em que sorriu mais docemente, e em que palavras mais harmoniosas brotaram de seus labios, creou esse lindo nome, essa musica gentil! Eurydice! Synonimo de primavera. Eurydice! Melodia de amor. Quem o pronuncia, julga vêr deante de seus olhos, ingenuamente, deliciosamente, uma paizagem de Maio, esbeltos pecegueiros inteiramente cor de rosa, vergando ao peso das flores, como o ginete impetuoso se inclina ao poder dos arreios dourados que lhe ajaezam o dorso. Minha gazella de meigos olhos! Minha Eurydice! Viajei por toda parte, visitei o universo inteiro, conheço a terra toda, e tudo se curvou a meu canto. Mas em parte alguma vi coisa que se assemelhasse á minha deusa, olhos azues como os seus, sorriso mais innocente e perigoso do que o della...

Quero que as minhas canções soluçem e riam o seu doce nome. Chorem os zelos que me inspira, e os receios que tenho de perdel-a. E gritem alegremente a felicidade que me dá, correspondendo ao meu affecto, a ventura idealissima de haver encontrado a suprema Canção de minha existencia, o meu sonho corporificado. Que seria de mim, sem ella? Mal ouso imaginal-o, tão triste e feio é o ser que se me pinta á alma, como sendo Orpheu longe de sua maga... Pobre monstro extranho e bronco, pobre coração murcho, sem o seu amor!

Eurydice! E's a mais bella das canções do Orpheu. Se meus hymnos são formosos, devemno a ti, sómente. E's a vida adoravel de um poeta, a lembrança immorredoura de uma raça, a musica que faz vibrar as cordas de uma lyra, o sentimento que expande e vivifica um coração. E's a inveja incuravel de Venus, cuja belleza apagas. E's o sorriso florido da primavera, o sol da mocidade e o deslumbramento dos deuses!

Marina Coelho Cintra

Xerxes, no dizer de Herodoto, chorava á vista do seu exercito innumeravel, lembrando-se que no fim de um seculo, de tantos milhares de homens nenhum sobreviveria, e quem não havia de derramar lagrimas, á vista dos volumosos catalogos dos livreiros, se se reflectisse que, entre tantos livros, ao fim de dez annos não ha de sobrenadar nenhum!

Cada final de amor é como uma mudança. Alguma cousa se quebra. Ao decimo quantos moveis ficam inteiros? — *Raul Bourget.*

E' preciso desconfiar do amante que ama demasiado o seu amor: concluirá por apropriar-se delle — *Clifford Barney.*

Se o espirito da especie que dirige dois amantes, sem elles o saberem, pudesse falar pela bocca destes e exprimir idéas claras, em vez de se manifestar por sentimentos instinctivos, a alta poesia desse dialogo amoroso, que na linguagem actual não fala senão por imagens romanescas e parabolas ideaes de aspirações infinitas, de presentimentos de uma voluptuosidade sem limites, de ineffavel felicidade, de fidelidade eterna, etc... traduzir-se-ia:

Daphnis — Gostava de fazer presente de um individuo á geração futura, e creio que tu poderias dar-lhe o que me falta.

Chloé — Tambem tenho a mesma intenção, e creio que poderias dar-lhe o que eu não possuo. Ora vejamos!

Daphnis — Dou-lhe a estatura elevada e a força muscular; não tens nem uma nem outra.

Chloé — Dou-lhe formas graciosas e pés pequeninos; coisas que tu não tens.

Daphnis — Dou-lhe pelle branca e fina que tu não possues.

Chloé — Dou-lhe cabellos pretos e olhos pretos; tu és loiro.

Daphnis — Dou-lhe nariz aquilino.

Chloé — Dou-lhe boca pequena.

Daphnis — Dou-lhe coragem e bondade, que não podiam provir de ti.

Chloé — Dou-lhe uma bonita fronte, espirito e intelligencia, que tu não pódes dar-lhe.

Daphnis — Estatura direita, bons dentes, saude sólida, eis o que recebe de nós ambos; na verdade, ambos nós juntos podemos dotar com perfeição o individuo futuro; por isso te desejo a ti mais que a qualquer outra mulher.

Chloé — Eu tambem te desejo.

"Manteau" em lamé verde e prata, guarnecido de "hermine". "Modelo de Chantal".

Recordação de Bilac

No 10º anniversario de sua morte

EM religioso recolhimento desfilava, pela Avenida Beira-Mar, o impressionante e funebre cortejo, a conduzir ao cemiterio o morto immortal. Numa nesga de céo o sol, velado em neblinas, augmentava a tristeza da hora e a majestade do silencio...

Nervoso e austero o mar, erguendo-se nas muralhas do caes, borrifava espumante as verdes alcatifas dos canteiros floridos, voltando a fustigar o estendal arenoso das praias, emquanto uma chuva impertinente, miudinha, massante, nimbava o bello das serras ensombrando o grandioso scenario.

A natureza partilhava do grave e solenne momento em que partia deste mundo o principe dos nossos poetas, que foi tambem orador, prosador, jornalista e grande patriota, deixando a perpetuar a sua memoria uma grandiosa obra de inestimavel valor.

O pranto do céo a cair sobre as flores, que cobriam o esquife do grande morto, conduzido na mesma carreta que levou o legendario Ozorio á morada final, parecia crystalizado nas corolas a refractar facetas de luz, recordando o verbo incendido do poeta.

Singular coincidencia a de viajarem na mesma condição o guerreiro e o vate!... Ozorio, pioneiro de indomita coragem nos campos de batalha, Bilac, a luz da intelligencia combatendo com a palavra e a penna, derramando catadupas de eloquencia e civismo no animo dos brasileiros, como aquelle nas batalhas derramára o proprio sangue em defesa da patria.

Impellidos pela mesma força e indomito anhelo de glorias para a sua terra, foram ambos gigantes; cresceram immortalizaram-se no conceito nacional. Vultos dessa estructura não morrem, vivem eternamente a scintillar no céo da patria como astros de primeira grandeza.

E se depois da morte material uma nova existencia começa, conforme affirmaram os proselitos das theorias espiritualistas, essa nova vida de além não deixará de ser a sequencia das condições daqui: Se assim é, o esplendor moral e intellectual do poeta brasileiro continuará a irradiar-se e a receber homenagens superiores.

A poesia e a gloria o receberam ás portas da eternidade e o levaram em triumpho por caminhos juncados de flores, endoccllados de estrellas, companheiras da noite, festivas a saudal-o, jogando-lhe as serpentinas de ouro de seus cabellos de luz. Ao transpor os porticos do azul, para sentar-se em sumptuoso throno, preparado pelo destino em maravilhosas ramas, cercado por divindades, ouvirá musicas estranhas e canticos celestiaes por toda a eternidade de sua existencia no espaço. Terá, assim, o primoroso artista do pensamento, dupla e condigna consagração.

Devotado filho da terra brasileira Bilac, de Estado a Estado da União, andou, qual borboleta, de flor a flor, tirando do eloquente verbo o mel edulcorado do civismo, offertando-o ás multidões, injectando na fibra nacional o vigor da sua fé e do seu amor pelos altos ideaes patrios.

Tudo quanto cantou, sonhou, propagou e sagrou, esteriotyna-lhe o perfil de predestinado a illuminar gerações que ainda o sentem na plenitude da obra que elaborou em fascinantes visões do porvir. Aviventando o sentimento de abnegação na alma popular, o civismo, positivado no serviço "militar obrigatorio", lei, cuja importante execução ninguem ousará negar, deve-se ao seu talento, á sua iniciativa, arrastando em caudaes de eloquencia a sympathia nacional. Grande espirito, grande coração!... Viveu de canticos, rythmos, harmonias, bellezas e visões patrioticas. Em setembro de 1917, meu esposo, então coronel commandante da guarnição de Fortaleza (Ceará) realizou a primeira solennidade, naquelle Estado, do juramento á bandeira, pelos primeiros voluntarios de manobras, incorporados ao 46º Batalhão de Caçadores. A proposito dessa ceremonia, escrevi algumas linhas, no "Correio do Ceará". Dias, mais tarde, recebia eu, naquella capital nordestina, um postal illustrado com a photographia de um garboso escoteiro, contendo os seguintes dizeres.

"Exmª. sra. d. Anna Cesar. — Enthusiasticas saudações, pelo bello artigo de v. ex., publicado no "Correio do Ceará" de 2 do corrente. Rio de Janeiro — 19 — X — 918. — *OLAVO BILAC.*"

Significativas palavras que representam a elevação dos sentimentos patrioticos de Bilac; — a quem não passaram despercebidas as vibrações civicas, resoando, num pedaço longinquo do paiz, revelando-se o forte incentivo que sempre foi das nobres causas nacionaes.

Por que só elle, lembrou-se de enviar-me aquelle postal, quando foram transcriptas, em varios periodicos de outros Estados, minhas despretenciosas palavras?!! Por conhecer o valor dessas expansões cultuadas pela mulher no seio das nacionalidades.

Os ultimos momentos de Bilac deveriam ter sido alcandorados por fulgurantes imagens, como foi todo o seu existir por agigantados sonhos. Tentou ainda escrever, imprimir, pela ultima vez, inspirações latentes no seu vigoroso espirito, prestes a alarse, coagido pela finalidade biologica. Não conseguia realizar esse extremo anceio, talvez a ultima e maravilhosa eclosão do seu formoso talento.

Cantor da nossa terra e da nossa gente, sonhador que exalçaste, com a tua inspiração e a tua palavra, o animo da mocidade, communicando-lhe o teu ardoroso calor civico, a produzir o enthusiasmo com que ella, te escutava e applaudia, certa do valor e da expressão sincera nellas contidos. Partiste e emudeceste para a vida material, mas, não partiste, nem emudeceste para a nacionalidade brasileira, que te retem presente e te cultuará eternamente a memoria. Ficaste na alma da grande mãe e viverás com ella no futuro, como viveste no passado e no presente. Nos dias de festa, nacional o auriverde pendão, drapejando na driça, ao receber as continencias de honra, evocará teu nome com o hymno á bandeira, de tua lavra, que é um dos maiores padrões da tua gloria e da tua abnegação pelo Brasil.

ANNA CESAR.

Modas e Curiosidades

ASSUMPTOS FEMININOS

Novidades Parisienses

SOBRE A MODA FEMININA

A moda feminina é um assumpto que, embora sendo velho, continua sempre como sendo novo, taes as novidades e modificações soffridas em seu conjuncto ou em cada peça da indumentaria feminina.

Essas variações, essas transformações são sempre motivo de surpreza e de encanto para o bello sexo, avido de curiosidade.

O vestido, o chapéo, o calçado, a bolsa, a sombrinha, emfim todo e qualquer apetrecho imprescendivel á mulher elegante, passa pelo crivo das serias meditações dos que ditam a moda.

As revistas francezas de moda feminina são aquellas que nos offerecem a melhor opportunidade de se destacar o que ha de mais novo, de mais palpitante para o bem vestir da mulher.

Dessa maneira foi que nos interessou a leitura de uma chronica versando sobre os tecidos mais em voga.

Dentre os tecidos mais em uso nos grandes magazins parisienses é o "Sultanita Givré" aquelle que predomina como uma estrella de primeira grandeza.

Pela sua feitura, pelo seu entretecimento de fios de seda muito finos, "Sultanita Givré" é um tecido delicado que se nos apresenta como um maravilhoso envolucro para o corpo da mulher.

Essa alta novidade com tão grande aceitação pelas senhoras de elite, vae conquistar certamente as sympathias mais fervorosas das senhoras e senhoritas que se prezam de ser elegantes. (4300)

-- A espera --

(Conto pungente)

IVETA RIBEIRO

No longinquo suburbio, a casinha humilde confundia-se com as outras casinhas semelhantes, que estendiam a polychromia interessante de seus telhados e de suas paredes, pela extensa planura verde, sob a guarda silenciosa das grandes montanhas vizinhas.

Perdida no meio do casario miudo daquella especie de villa proletaria, onde poucos eram os edificios de aspecto mais distincto, e onde se abrigava uma immensa população de gente simples e boa, que vivia de trabalho e de sacrificios, aquella casinha modesta, pintada de óca, com a porta e a janella da frente, sempre fechadas, nada tinha de particular que chamasse a attenção de quem quer que fosse do curioso, ou de pesquisador de novidades.

Era uma casa vulgar, de gente pobre.

A' beira da rua sem calçada, ella era como um ninho fechado, posto á margem de um caminho, e de onde não irradiava a musica de nenhum passaro feliz, nem havia pipilos de avezinhas implumes.

No logar, toda a gente sabia quem morava alli, e na vulgar maneira popular de dar nomes bizarros ás coisas que não têm propriamente um nome, chamavam áquella casa a "tóca da velha".

De facto alli habitava uma mulher idosa, que vivia a mourejar no arduo labor de lavadeira, e que possuia uma unica alegria no mundo; uma mofina alegria, pallida e enfermiça, que quasi não sabia rir e que ella passava os dias a remoer silencios interminaveis.

Essa alegria, era uma filha unica, a Maria das Dores, o resto de uma ninhada de outros filhos que a morte lhe roubára pequeninos, e que na amargura da viuvez pauperrima, ficou á pobre mulher, como unico consolo e unico arrimo.

Maria das Dores, era uma dessas moças cuja juventude desabrochada em ambiente de privações e de canceiras, não tivera nunca aquella louçania das mocidades felizes.

Magrinha e descorada; sem nenhum attractivo physico, a pobre pequena era uma creaturinha apagada, mesmo no meio humilde onde vivia.

Porque era tristonha e silenciosa; porque não gostava de passeios em bandos ruidosos de companheiras e de namorados chistosos, nem frequentava os bailaricos do logar nem o formigante "mafuá" armado no terreiro fronteiriço á matriz da freguezia, Maria das Dores, não tinha amigas. Vivia sempre junto da mãe que a adorava, e á sombra desse affecto foi vivendo sempre, até que o destino teve dó do seu viver e lhe deu ao coração um affecto novo, consolador e cheio de esperanças.

Esse affecto novo, lhe vinha de um rapaz da vizinhança, que se enamorára de sua figurinha sem belleza e que encontrou na modesta filha da lavadeira, aquella que devia ser a companheira querida do seu viver de homem pobre e trabalhador.

Elle bem sabia que Maria das Dores não era bonita e que era silenciosa e triste; mas tambem sabia que era honesta e laboriosa; que era boa e humilde e isso bastava para que a desejasse por esposa.

A principio, Maria das Dores, na sua timidez natural, retraiase de corresponder aos olhares que, de longe, lhe endereçava o rapaz, porém, depois, lentamente, foi-se sentindo presa áquelle olhar amoroso e bom e acabou acceitando, e correspondendo, o sentimento que elle lhe confessava sem rebuços.

A mãe de Maria das Dores, quando o moço, se apresentou a pedir-lhe a filha em casamento, não lh'a recusou, mas fez-lhe sentir a sua pobreza e o seu grande amor materno que exigia, apenas, que não a separassem da moça, deixando que occupasse um lugarsinho humilde no novo lar que se ia construir.

O noivado de Maria das Dores não teve retumbancias festivas, nem alvoroços alegres. Foi um noivado silencioso e modesto; um noivado de gente simples, que não tem expansões barulhentas nem exterioridades espectaculosas.

A vizinhança curiosa só soube que a filha da "velha" estava noiva, porque foi preciso satisfazer a anciedade dos mais bisbilhoteiros e justificar as visitas do rapaz, afim de evitar a obra mesquinha dos "más linguas".

Mesmo depois do noivado, a vida continuou da mesma fórma em casa de Maria das Dores.

Ella e a mãe continuavam a gastar no tanque e no ferro as parcas energias de seus corpos anemicos e só nos momentos de folga, entre dois serões exhaustivos, cuidavam do modestissimo enxoval da noiva, feito mais de sacrificios do que de morins baratos e rendinhas ordinarias.

O noivo de Maria das Dores era taifeiro de um navio mercante, de sorte que pouco demorava em terra, ficando sempre longos dias em viagens frequentes, de onde voltava saudoso do olhar manso e da voz meiga da promettida.

Nessa vida de esperanças e de saudades; de esperanças e de cuidados, as duas mulheres iam vivendo na sua "tóca" humilde; uma, tecendo, em silencio, a teia dourada dos seus sonhos de amor ingenuo; a outra pensando no futuro e pedindo a Deus todas as benções para os que iam entrar na realidade do mundo, tão cheio de illusões e de esperanças.

De uma vez, a monotonia do viver daquellas duas almas femininas que um grande e mutuo affecto idolatrico, prendia fortemente, foi quebrada com um facto doloroso.

A mãe de Maria das Dores, depois de um fatigante e penoso serão em noite fria e humida, amanheceu doente, ardendo em febre e queixando-se de uma dor nas costas que a fazia gemer sem descanso.

Maria das Dores, agoniada e afflicta, lançou mão de todos os recursos caseiros, a ver se minorava o soffrimento da pobre mãe, mas a molestia não cedeu e, após dias de indecisões e sustos, foi necessario chamar um medico.

Dia a dia aggravava-se o mal que torturava a enferma e, porque o trabalho estava quasi paralysado em casa, a miseria ia creando raizes e absorvendo tudo debaixo daquelle tecto humilde.

O noivo da moça estava em viagem e só chegaria em uma semana mais a partir do dia em que peorou o estado da doente.

Maria das Dores, timida e inexperiente, desfigurada por vigilias dolorosas e fadigas superiores ás suas forças debeis, não sabia o que fazer para melhorar a terrivel situação e teria talvez ficado em peores condições se não fosse a providencial bondade de uma vizinha que a ia ajudando conforme podia.

Uma noite, a doente debatia-se em uma crise de maior soffrimento e Maria das Dores, vendo que a morte abria as azas sinistras por sobre aquelle leito onde jazia a mãe querida, começou a chorar, desvairadamente, beijando as mãos escaldantes da enferma e dizendo entrecortadamente:

— Não, minha mãe!... Não se vá embora!... Eu tenho medo de ficar sósinha!... Mamãe!... Mamãe!...

Num esforço enorme, a doente abriu os olhos, onde havia sombras assustadoras.

Fitou a filha chorosa, ajoelhada junto do leito, e reunindo todas as forças, falou-lhe:

— Socega... socega... Eu... espero... sim?... O João?... Quando... vem?...

— Na terça-feira.. se Deus quizer...

— Está... bem... eu ... espero... minha... filha... Eu... espero... por elle... Vamos... rezar... Pae... nosso... que... estás... no céo...

As vozes doloridas se confundiam rezando baixinho, por entre soluços e no silencio da noite aquellas vozes pareciam o murmurar dolorido das fontes chorando em segredo, as desgraças do mundo.

.. ..

Por noites e dias seguidos, a mesma afflicção reinou naquellas almas.

Havia momentos em que Maria das Dores via extinguido o alento da enferma e quando pensava que lhe era chegado o ultimo momento, via que uma força estranha galvanisava o pobre corpo exangue, no leito de agonia, e que a vida voltava áquelle olhar que parecia apagado.

Então a doente, murmurava, anciosa:

— Falta... muito?...

— Não, mamãe... E' depois de amanhã que João vem.

— ...Eu espero... reza... minha... filha...

Repetiu-se muitas vezes a mesma scena impressionante e tragica, daquella mãe amorosa que se apegava desesperadamente á vida para não deixar ao abandono a filha inexperiente e soffredora, até que chegou o momento em que o rapaz entrou em casa, de volta de sua viagem.

Maria das Dores recebeu-o chorando e contou-lhe todo o horror daquelles dias passados por entre agonias tremendas.

Entre o desejo de socegar a doente, levando-lhe á beira do leito, a creatura que ella esperava com tamanha anciedade, e o medo de a ver deixar o mundo por vel-a amparada, a pobre moça se debatia em pranto.

Não sabia o que fazer quando um gemido mais forte veio do quarto da doente.

Correu, angustiada.

A mãe já quasi não podia falar, mas indagou ainda:

— Falta... muito?...

— Não... mamãe... Elle já está aqui...

O rapaz aproximou-se commovido:

— Que é isso, d. Maria?...

— Ah!... Meu... filho... como... você... demorou... quasi... não... pude... esperar...

— Minha mãe!...

— Agora... posso... morrer... João... toma... conta... del..la... Deus... te... a...ben...çõe... fi...lha... fi...lha...

Terminára a dolorosa espera, e a alma da mãe de Maria das Dores partiu para o Além consolada e feliz por ter cumprido até ao impossivel a sua missão de amor supremo.

Rio, 7—1—929.

PELA MULHER

CACY CORDOVIL

Não ha coisa mais vulgar do que as injustiças que constantemente se faz, quanto á mentalidade da mulher moderna.

Chamal-as desintelligentes, incultas, futeis, é o estribilho de todos os "fox-trotts". Na verdade, pouco me lembro de ter algum dia volteado num salão de festa, aos estrondos pretendidamente musicaes da "jazz" sem ouvir ao cavalheiro lamentos profundos contra a incapacidade intellectual das jovens de hoje

— "Não se lhes póde dirigir uma phrase mais grave. Admittem difficilmente outra sciencia que não a de elegancia e moda, outra pratica que não a dansa, outra arte que não a cinematographia."

Os homens de hoje são severos demais com as suas contemporaneas!

E o mais interessante é que tenho ouvido por vezes as mesmas queixas pela boquinha pintada de uma dessas bonecas feiticeiras.

Mas qual é afinal a base que tem o sexo forte para nos calumniar assim, todas nós, sem excepção? Acaso fez profundo estudo comparativo, através das edades e dos seculos, sobre a mulher? Acaso considerou longamente a evolução mental feminina, equiparando a nossa éra ás que a antecederam? Creio-o pouco. Então, o homem que, ao som dos "charleston", nos cobre dos mais duros qualificativos, relativos á nossa insufficiencia mental, teria conhecido "especimens" do sexo em épocas anteriores? Tambem não. Diz, pois, toda a sua accusação por um dever tacito, por uma idéa fixa de combater a nossa influencia no movimento intellectual do paiz, simplesmente para cumprir a exigencia de um instincto que quer superioridade e preponderancia.

Calumnia-nos, inconsciente e irrazoavel.

Esquece-se de que hoje, mais que nunca, ha a preoccupação geral de amparar a mulher dentro da sociedade, amparal-a dentro da sciencia, garantindo um futuro que indirectamente depende della. Mais que nunca, a mulher comprehende que para ser esposa, que para ser mãe, educadora e constructora de caracteres, é preciso ter um completo o culto equilibrio mental, e não simplesmente conhecer as quatro operações e saber ler.

Antes, a joven que entrava no grande templo de um lar, não tinha outra idéa, dentro da sua timidez e da ignorancia quasi total, senão a de obedecer, administrar a despensa, — dahi a necessidade de conhecer noções rudimentares de mathematica — e, em algumas excepções extraordinarias, lêr os jornaes para o seu amo e senhor.

Tudo muda, porém. Tirou-se das mãos delicadas da mulher o bastidor de bordar. Deu-se-lhes livros. Instrucção. Abriu-se-lhes a vida ante os olhos maravilhados. Ella conheceu o grande enthusiasmo de viver; comprehendeu a sua missão social como um sublime destino, e não um dever, para que era mistér um rostinho concentrado, um rosto de velha; soube sorrir, e não franzir a testa para os momentos de acção. Se tudo isso se lhe ensinou, ella aprendeu tambem que a vida não era a illusão que se lhe cantava.

A mulher do seculo XX, pois, não comprehende o seu papel de esposa pela obediencia cêga.

Pensa, sabe resolver os problemas mais graves, que já não a intimidam. Emquanto as suas irmãs de outras épocas desmaiavam, á visão de um simples besouro, ella se arroja pelo espaço em aviões; ella se atira á conquista do pão, com heroismo; talvez inconsciente, como átomo, mas levada pela corrente collectiva do sexo; a mulher é forte, e póde compartilhar perfeitamente da vida de seu marido. Dahi, pois, essa mudança de concepções.

A esposa de hoje não obedece, mas troca idéas, concorda, defende-se, defendendo o lar, vencerá pelo equilibrio justo da sua mentalidade com a do marido.

Desigualdade de forças num lar, não a comprehende é approva mais. Concordancia, combinação exacta, são para ella a base da felicidade conjugal.

Temos soffrido muito as injustiças masculinas. Mas cabe-nos a defesa. E é pela mulher moderna, por mim, emfim, — egoisticamente, — no papel de particula da classe, que obrigo o homem que não nos reconhece o valor a acompanhar a nossa imagem e a nossa acção desde as éras em que nos desconheciamos a nós mesmas.

Se antes, uma entre nós se salientava brilhantemente, hoje nos amalgamamos no mesmo valor, na mesma orientação, no mesmo grande e obscuro heroismo. Se houve, outróra uma Jeanne d'Arc, guerreira, ella foi a nossa mestra de armas: nas armas de construcção e conquista, e não de destruição e aniquillamento.

Se hoje somos futeis, mas falantes, antes a mulher se frustrava a que lhe ouvissem a voz. Era timida. Timida demais. Timida para se fazer conhecer numa personalidade talvez invejavel. Uma coisa pela outra. Que o "faladario" inutil das jovens dos salões modernos, compense o silencio dito eloquente que reinava nos romanescos minuettos.

Mas não somos incapazes de uma palestra culta; muito mais que as avoengas remotas, estamos á altura do pensamento do homem. Desde que nos foi permittido o accesso ás escolas superiores, o conhecimento geral das sciencias, em cursos livres desde que já temos optimas casas de ensino superior feminino, tal o Curso Geral Especial Superior do Instituto La-Fayette.

Hoje, mais que nunca, saberemos agir; não queremos a acção publica, a acção politica. Por mim, — não sei se as minhas irmãs concordarão aqui, — mas pelo menos por mim, abdico ao voto. Não exijo outra coisa senão um lar onde a minha voz tambem seja ouvida, outro labor senão o de escrever no livro aberto das almas de filhos, que representarão todo um futuro vasto, collectivo: — o futuro do paiz.

Que não seja mais o assumpto dos salões, aos meneios dos "charleston", as censuras crueis á mentalidade feminina.

Exalte, antes, o homem essa que póde como nunca ser a sua companheira: a mulher que luta, que soffre, que pensa, a mulher que as exigencias de mil consequencias desastrosas da guerra nivelaram a elle. Que espere pelo futuro, tornando mais espalhada e entranhada em todas as classes a idéa de fazer da mulher um ser pensante. Que a exalte, sempre a mesma amorosa enternecida, sob a apparencia forte de uma mulher de acção!

Rio, 7-1-929.

A Perola da Neve

Conto de Juan Lopez Nuñez

A maledicencia apoderou-se daquella pobre que se tornou victima das calumnias do povo, calumnias estas tão crueis quanto infames. Romantica e triste era a vida da pobre rapariga; sabia-se que era filha de uma cigana, artista errante que ao morrer fôra recolhida á casa do cura da aldeia, joven e virtuoso sacerdote, que prometteu á desventurada mulher cuidar da creança que ia ficar ao abandono.

Chamava-se esta Maria Thereza, e na casa do nobre sacerdote cresceu, assistida e cuidada pela santa mãe do virtuoso pae de almas, que assim cumpria a promessa feita a uma moribunda.

Maria Thereza mostrava-se digna do affecto de seus protectores. Crescia; ia-se tornando mulher e mulher formosissima, causando inveja ás outras moças do povoado.

Tão bella quanto prudente, desdenhou diversas propostas amorosas. Um despeitado espalhou então a calumnia que ella amava ao seu protector e em breve a historia infame chegou-lhe aos ouvidos.

A principio não fez caso; mas como a bola de neve crescia, chegando ao proprio arcebispado, ella comprehendeu a horrivel situação que creava ao seu protector.

Assim, era preciso partir. Para onde iria? Não o sabia... Mentindo piedosamente, disse ao sacerdote que ia para a cidade, á casa de uns parentes, quando apenas ia caminhar em busca do destino.

O cura não queria consentir naquelle sacrificio de Maria Thereza: mas cedeu por fim e com o coração cheio de dôr, viu-a deixar a aldeia.

Dolorosa e terrivel foi para a rapariga a chegada á cidade. Perdida, desorientada, andou pelas ruas sem saber para onde ir.

Só, em meio de tanta gente, sentia-se mais abandonada que nunca... por fim, desesperada, caiu de joelhos ante a porta cerrada de um immenso templo, e poz-se a chorar pedindo protecção e amparo ao unico ente que podia soccorrel-a.

Alguem que por ali passava, viu a pobrezinha que permanecia de joelhos sem fazer caso da neve que caia cobrindo-lhe o corpo com um sudario muito branco.

Approximou-se da infeliz. Ouviu a historia de Maria Thereza e teve pena...

Levantou-a do chão e ao ver-lhe o rosto entristeceu.

Era tão bonita!

Daquella noite tragica e cruel veiu-lhe o nome que ostentou depois... Desde aquella noite chamou-se a Perola da Neve...

Não tardou Maria Thereza em converter-se em mulher da moda. Qual estrella de primeira grandeza principiou a brilhar num céo de galanteios. Imposta á vida por aquelle que a recolhera na noite tragica, era no entanto mais desgraçada do que nunca. O segredo do seu coração era tão terrivel quanto inconfessavel...

Continuava a escrever para a aldeia. Para illudir aos seus protectores, dizia que se achava collocada numa casa de familia. Mas como tudo chega neste mundo, aconteceu que o sacerdote rural teve de ir á cidade. Tão confiante quanto innocente, foi logo visitar Maria Thereza. E qual não foi a surpresa do pobre homem ao ver que aquella Maria Thereza creada e educada com tanto amor era... era... a Perola da Neve...

Sem uma queixa, sem uma censura, o cura voltou para a aldeia. Desde aquelle dia negou-se a receber qualquer noticia da desgarrada ovelha.

Quanto á Maria Thereza, cada vez mais ferida, continuava a viver encobrindo as tristezas sob uma falsa alegria. Em breve viu-se abandonada; principiaram as privações e as torturas. E, quasi morta já quiz voltar á aldeia, onde ainda teve tempo de obter o perdão do santo sacerdote que via naquelle triste caso mais uma manifestação da Providencia que fazia voltar ao aprisco a ovelha perdida...

Docemente, após lenta agonia, deixou de existir a peccadora. Confessara-se, e o padre, depois de absolvel-a, dissera num suspiro:

— Faz bem em morrer...

A sua vida foi breve; mas a sua historia, as raparigas da aldeia repetem-na de vez em quando...

— Lembras-te de Maria Thereza?

— A Perola da Neve? Como era romantica!

Ignoravam ellas que não ha nada que nos torne tão romanticos quanto a dor, que foi tão fiel e constante para a desventurada Maria Thereza, conhecida nos circulos alegres pelo ironico apellido de Perola da Neve...

Janeiro 928.

Traducção de

SERGIO THOMAZ.

Palestra feminina

MENINA E POETA

"Manhãs", o pequeno livro que repousa sobre a minha mesa, é a radiosa promessa de uma linda primavera em flor; a sua autora, Beatriz dos Reis Carvalho, conta apenas quinze annos.

A primeira vez em que a vi em casa de umas amigas, em torno a uma mesa de chá, prendeu-me logo a attenção pela sua graça encantadora e simples, pelo seu olhar de profunda doçura, pela alegria de seu sorriso despreoccupado, infantil.

— Quem é esta menina? — perguntei á meia voz. Minha amiga informou-me:

Beatriz é uma poetisa que promette muito. Seu primeiro livro de versos acaba de ser publicado.

A joven artista que ouvira a resposta de Maria Antonietta, sorriu, dizendo-me com a sua tão captivante simplicidade:

— São apenas as minhas primeiras poesias que papae me fez a surpreza de publicar agora, á minha saida do collegio...

Naquella mesma tarde trouxe commigo o pequeno volume que se apresenta com um introito de Raul Pederneiras, e foi com grande prazer que li "Manhãs".

Não podia ser melhor escolhido o titulo singelo. A alma que sentiu e que compoz esses versos, possue realmente toda a doçura de uma aurora que desponta para a vida, e esta aurora cheia de luz de uma intelligencia profunda e bem precoce promette lindas glorias para dias futuros.

Não ha muitos annos ainda, em seu berço de seda e rendas, recebeu Beatriz o beijo das Musas e desde então foi sagrada poeta.

Os versos de "Manhãs" são simples, ingenuos alguns, como a alma de creança que os escreveu; todos elles, no entanto, revelam distinctamente um espirito que nasceu para a arte, e a menina de hoje será amanhã uma grande poetisa. Será uma grande poetisa quando a ella se revelar a vida em todo o seu magnifico esplendor, quando conhecer da vida o lindo segredo presentido neste primeiro soneto do pequenino volume.

Dedicatoria

Presinto dentro d'alma um sonho bello
Todo doirado de felicidade,
Que sulcará de viva claridade
Minha vida, prendendo-a qual um élo.

E, se algum dia esse meu grande sonho,
Que eu imagino cheio de venturas,
Sonho que saberá das amarguras
Fazer surgir o dia mais risonho;

Se alguma vez esse meu sonho grande,
Que cresce dia a dia e mais se expande,
Souber florir qual lotus entre o lodo;

Será então, a elle, sim, será
Que o meu peito feliz dedicará
Contente, alegre, a rir — o livro todo!

E' facil imaginar — Beatriz tem quinze primaveras! — qual é o lindo sonho que fará com que ella, um dia, dentro em breve, ria e chore...

Descrevendo a natureza, que como todas as almas profundas, ella sente e comprehende, os versos da joven poetisa têm belleza e vigor:

Tempestade

Lá fóra o vento, em temporal medonho,
Agita tudo: a todos alarmando.
O negror dessa noite, quasi um sonho,
Se illumina em fuzis de quando em quando.

A chuva cáe desesperadamente,
Em lagrimas, crystaes do firmamento,
E a natureza é toda uma torrente
A murmurar seu grande soffrimento.

O céo de grossas nuvens carregado,
De quando em quando vê-se debruado
De coriscos sem fim, que explodem no ar,

Em desenhos grotescos, esquisitos,
Ferindo até os solidos granitos,
Na ancia cruel de tudo devastar!

Outros versos ainda poderia citar se aqui me sobrassem tempo e espaço. Mas esta quadrinha linda para terminar esta chronica, na qual procurei demonstrar á joven autora de "Manhãs" a minha sincera admiração.

Palavras

— Palavras... leva-as o vento...
— E' bem verdade o que dizes?!
E no entretanto ha palavras
Que nos deixam cicatrizes...

Que poucas palavras que o vento vae levar, Beatriz encontre toda a sympathia de

CLAUDIA.

E' triste a vida, enfadonha,
Do que não soube viver,
Mas a tristeza maior
Reside em envelhecer.

Ajudar a quem padece
só em segredo enobrece;
do contrario, a caridade
não é virtude, é vaidade.

O casamento é um laço que a natureza nos arma.

Não ha nenhuma paixão tão seria como a luxuria — *Sterne.*

As religiões são como os pyrilampos, precisam da escuridão para darem luz.

THEATROS

Miss Brasil, no Recreio

Depois de uma série desinteressante de revistas que se pareciam umas com as outras, o Recreio poz em scena "Miss Brasil", de Marques Porto e Luiz Peixoto, que está agradando.

Nessa revista fez a sua estréa no genero, a maior das nossas artistas, a grande Italia Fausta que recita dois numeros patrioticos, sempre calorosamente applaudida. Um desses numeros merece a transcripção que aqui lhe damos.

Altar da Patria

Deus misericordioso! Inspirae os homens da minha patria! Inspirae a mocidade do Brasil! Incuti no seu espirito a doutrina christã! Apagae da nossa historia essa pagina negra de lutas inglorias! Apagae o odio dos seus corações!... Impedi com a vossa bondade infinita que os homens se odeiem, que os irmãos se matem como assassinos; que se trucidem como féras insaciaveis de sangue!... Guiae os homens do Brasil! Mostrae o verdadeiro caminho da honra e do trabalho!... Desarmae o seu braço fratricida, para que o Brasil, berço sagrado de heróes verdadeiros, possa gritar, — victorioso! — que o seu povo é grande como o seu territorio, bom, como a terra farta e exhuberante do seu sólo; rico, como as suas minas de ouro; puro, como as aguas puras das suas fontes crystallinas! Fazei que as espadas dos seus soldados só se cruzem contra os inimigos da patria na defesa da sua soberania! Que as lanças adversarias só se cruzem na couraça dos seus peitos, na defesa da sua integridade! Que a voz dos seus canhões só se ouça contra os inimigos da patria.

Deus misericordioso!

Inspirae os brasileiros na verdadeira doutrina da egualdade e da fraternidade para que o Brasil, mais lindo do que os outros paizes, mais rico que as outras nações, seja de verdade — o florão da America, gigante pela propria natureza, deitado eternamente em berço esplendido!!... Eu supplico em nome da mulher brasileira, em nome das mães do Brasil! Fazei com que elles, christãos e bons, possam gritar com uma só voz, partida de uma só boca:

Viva o Brasil!

A LEI JÁ RECONHECEU A EXISTENCIA DO ACTOR

Entrou em execução a lei Getulio Vargas, que regula as obrigações e as vantagens dos professores do theatro. Velha aspiração de quantos servem a arte com devotamento, a nova lei ampara os empresarios e artistas, assegurando as recompensas e impondo os onus a quantos labutam no theatro.

Sente-se que todos se encontram felizes com a vigencia dessa lei que impede abusos e garante o trabalho honesto.

Edith Falcão

Uma das nossas "estrellas", a sra. Edith Falcão, do S. José, disse-nos:

— O Estado nos esqueceu durante mais de cem annos. Todas as profissões estavam regulamentadas; só os serviços do theatro se encontravam fóra do amparo legal. Só por isso a lei deve ser encarada com sympathia. E' impossivel que na execução venham sendo descobertas falhas e deficiencias; mas ahi o trabalho será mais facil, porque é o de corrigir. A difficuldade residia e mconstruir.

E a da Edith Falcão não era uma voz isolada. O pensamento geral é esse de que longos annos os artistas se viram desamparados, mas agora lhe deram o apoio de braços vigorosos.

PROVERBIO BUDDHISTA

Defronte da janella do meu escriptorio está suspensa, tremendo, uma gota de rócio no concavo de um bambu.

A pequena esphera reflecte as côres da manhã — as côres do céo, da planicie das arvores longinquas. Póde-se ver ali as suas imagens invertidas, como tambem a reproducção microscopia de um chalet com a meninada a brincar deante da porta.

Nessa gente de rócio retratam-se muitas coisas além das que apparecem no mundo visivel. O mundo invisivel está ali tambem com os seus infinitos mysterios. No interior da gota, tanto como fóra, está o eterno movimento sempre incomprehensivel dos atomos e das forças que são tambem imperceptiveis vibrações com que os prismas respondem ás caricias do ar do sol.

O buddhismo encontra na gota de orvalho o symbolo desse outro microscomo, a que se tem dado o nome de Alma...

Com effeito, o homem será acaso, mais que esse pequeno globo, agrupação ephemera, de invisiveis atomos, reflectindo o céo, os campos, a vida penetrada de estremecimentos mysteriosos e continuos que respondem a cada excitação vinda das forças magicas que o rodeiam?

Muito breve essa esphera de luz com as suas tintas maravilhosas, as suas imagens invertidas se evaporará. Nós tambem depois de certo tempo, teremos de soffrer a mesma transformação, dissolver-nos-emos, desappareceremos...

Entre a desapparição da gota de rócio, e a do homem que differença ha então? Uma differença de palavras só.

PAGINA INFANTIL

AS OITO PEDRAS NA RODA

Ha na roda oito logares numerados e, em baixo, oito pedras numeradas. Estas ultimas devem ser colladas em papelão, e recortadas, para entrar em jogo, o que se faz collocando-as depois na roda, exactamente sobre os numeros a que correspondem.

O jogo consiste em obter depois, com os movimentos, que as pedras fiquem na ordem natural arithmetica, de um a oito, nas quatro extremidades dos raios e nos quatro logares que estão entre elles, deixando o logar do centro desoccupado. Os movimentos não são de salto, sobre outras pedras, e tão sómente para logares vagos — sete para a extremidade vaga dum raio, por exemplo, ou o cinco ou tres para esse mesmo logar. Ha uma solução difficilima — resolver o problema em 17 jogadas, conservando uma das pedras no mesmo logar. De outro modo, é facil e divertido.

A RECOMPENSA DOS TRES CORCEIS

O velho Endymião tinha tres filhos rapazes para os quaes consagrava os ultimos dias de sua vida: Edelmir, Farolar e Nadimor. Com elles residia numa chacara afastada da cidade, abundante de frutos e de flores. Mas, sem que pudesse explicar, todas as manhãs o velho Endymião encontrava os seus canteiros desfeitos, partidos os galhos das suas roseiras, pisadas as suas plantas mais caras.

Ao cabo de algum tempo Edelmir falou ao pae:

— E' opportuno verificarmos de onde vem os prejuizos que nos estão sendo impostos. Eu ficarei vigilante esta noite e te asseguro, pae, que saberei castigar os malfeitores.

E, mal a noite se avizinhou Edelmir apanhou a sua viola e foi sentar-se no banco de pedra que ficava á entrada da casa, armado de rifle e de adága.

Cantou durante largo tempo. Mas com o cansaço lhe veiu o somno e elle dormiu estendido sobre o banco de pedra.

Quando os primeiros raios de sol despertaram o velho Endymião elle abanou desconsoladamente a cabeça, olhando a chacara em desordem, pisados os canteiros, partidos os galhos das suas roseiras preciosas.

Edelmir voltava humilhado cobrindo com as mãos o rosto cheio de vergonha.

Foi, então, que o segundo filho, Farolar, se offereceu para fazer o serviço de vigilia. Levou para o banco de pedra um cantaro com vinho e um livro de versos para ler á luz da lua. Mas lhe succedeu o mesmo que havia acontecido ao irmão mais velho: as palpebras cederam ao peso do somno e elle dormiu e sonhou com as musas que haviam inspirado o poeta que lêra no começo da noite.

E a chacara paterna, ao romper do dia, apresentava o mesmo estado de desordem da manhã precedente. Endymião lamentou que a edade avançada e a saude precaria vedassem que elle mesmo pudesse descobrir e castigar os malfeitores, mas o seu filho mais novo, Nadimor lhe disse:

— Não desesperes, pae. Eu tambem sou homem, tenho a mesma coragem de meus irmãos e irei esta noite rondar a tua chacara.

Não levou Nadimor nem armas nem livros. Tambem não se quiz servir do banco de pedra. Apanhou um esteira, beijou a mão rugosa do pae e deitou-se attento.

A' meia noite teve a sua attenção despertada para um rumor proximo. Ergueu-se de um salto e viu que entrava magestoso á porta da chacara um ardego corcel.

Nadimor fel-o parar e como elle houvesse promettido que se serviria da gramma sem offender as plantas, o ultimo filho de Endymião deixou-o entrar.

Quando se fartou, o animal encaminhou-se para Nadimor e disse:

— Eu agradeço muito a tua generosidade. Se por acaso, julgares que te posso ser util algum dia, toma um fio da minha crina e aperta-a entre os teus dedos. Sou o cavallo negro e gostei de ti, generoso rapaz.

Nadimor mal recobrara a sua situação de calma, quando ouviu novo rumor e reparou que outro cavallo parava á entrada da chacara.

— Entra e serve-te do grammado de meu pae, até que satisfaças a tua fome.

E pouco depois, parando em frente a Nadimor, o segundo corcel disse-lhe:

— Eu sou o cavallo branco. Sensibilizou-me a tua bondade. Toma um fio da minha crina. Para que eu te seja util basta que a apertes entre os dedos.

Em seguida chegou o cavallo alazão. Nadimor recebeu-o como havia feito com os outros dois. E o alazão ao retirar-se deixou egualmente nas suas mãos um fio da crina para que o rapaz della se valesse quando fizesse mistér.

Pouco depois rompia a manhã. Endimyão, chegando á porta, limpou os olhos, porque não acreditava no que estava vendo. A chacara apresentava o estado de ordem em que o velho a havia deixado quando o seu terceiro filho desceu para o serviço de vigilia.

Attonitos os dois irmãos ouviram a narração de Nadimor, que dividiu com elles os fios das crinas dos tres cavallos.

Edelmir quiz ter logo uma frota poderosa para cruzar os mares em busca da fortuna. E, sem perda de tempo a teve. Farolar, quiz possuir escravos e uma valente matilha, para dar caça aos leões e aos tigres, nas florestas africanas.

Só Nadimor guardou o fio da crina que reservára para seu uso.

— Pae, disse elle, beijando a testa do velho progenitor, não dissipemos inutilmente a nossa fortuna. Emquanto eu fôr moço [illegible] trabalharei para nós dois. Guardemos o auxilio do cavallo generoso para quando as forças te faltarem ou me virem os males.

E na chacara, que nunca mais amanheceu revolta, pae e filho viveram largos annos com felicidade e conforto, distribuindo com os pobres o excesso do que a terra uberrima lhes dava. — A. J. Caetano da Silva Netto.

A OCCASIÃO FAZ O LADRÃO

Estando numa casa de diversões e passando por um "tiro ao alvo", um espectador teve a sua attenção chamada pelas insistencias do encarregado, que lhe offerecia a arma, para uns tantos tiros, por uma certa quantia. E tão impertinentes foram os offerecimentos, que o espectador, uma pessoa de máos costumes, arrancou o relogio do encarregado, ameaçando-o com a propria arma.

CREANÇAS

Maria Thereza, interessante filhinha do sr. Sylvio da Costa Bastos e da sra. Dolita da Silva Bastos

O ESTRATAGEMA DE HARUN-AL-RASCHID

Conto oriental de Ali Sadi

Como houvesse morrido Hassan, o grão-vizir do sultão Harun-Al-Raschid, deliberou este, certa manhã, escolher, em pessoa, um outro que succedesse e lhe servisse tão bem, tão prudente e sabiamente como o seu fiel Hassan.

Porém, como?

Todos os seus subditos sempre lhe serviram com honestidade e maximo respeito e de nenhum o bom Harun-Al-Raschid tivera ensejo de a minima queixa.

Mas da bondade e disciplina á perspicacia e prudencia, grande é a distancia.

Certa manhã, entretanto, o sultão chamou tres dos seus fieis servidores os quaes, durante as suas observações severas, mais confiança lhe inspiravam.

E chamando cada um de per si, perguntou ao primeiro, apontando-lhe, em um tanque proximo, um objecto que alli fluctuava, o que vinha a ser.

O primeiro candidato olhou para o logar indicado e respondeu:

— Aquillo, poderoso e magnanimo senhor, é uma laranja.

Despediu-o o sultão e chamou o segundo, a quem fez a mesma pergunta.

E o segundo candidato depois de olhar com mais attenção do que o primeiro para o objecto, respondeu:

— Saiba o portentoso e bom commendador dos Crentes que aquillo não passa da metade de uma laranja.

Com um gesto foi despedido o segundo candidato e o terceiro se approximou.

— Vamos ver — disse o grande califa de Bagdad — se tu me respondes com acerto a pergunta que te vou dirigir.

E apontando com o dedo para o tanque como o fizera das outras vezes, perguntou-lhe:

— Que vês fluctuando dentro daquelle tanque?

O terceiro candidato olhou muito attentamente para o objecto e depois de algum tempo, em respeitoso gesto, respondeu:

— Sabio e poderoso Emir dos Crentes! aquillo "parece ser" a metade de uma laranja!...

— Allah Akbar! — exclamou o sultão. Estou satisfeito comtigo.

O primeiro candidato a quem eu fiz esta pergunta, me respondeu irreflectidamente: — é uma laranja.

Este homem seria um máo grão-vizir, porque não é observador nem prudente, e é precepitado nos seus julgamentos.

O segundo me garantiu que — era a metade de uma laranja.

Este é mais observador, mas é preguiçoso para analyzar e portanto para julgar tambem.

Agora o terceiro — que és tu — foi reflectido, prudente e sabio, porque não affirmou que "aquillo era"; disse apenas que "pareceria ser"!

Encheste-me o coração de jubilo, juro-te pela santa pedra do Kaaba! Nunca devemos, meu filho, julgar tudo á primeira vista pela simples apparencia.

Das precipitações, nascem os grandes erros!

Multas vezes um vulto no horizonte se apresenta aos olhos do máo observador como a sua felicidade ou a sua desdita e este vulto que o faz approximar ou fugir não passa de uma nuvem...

O homem prudente é um sabio; sempre está acompanhado, porque sempre está com a reflexão a seu lado!

A prudencia é para o homem discreto a chave da felicidade!

Vae meu filho! que Allah seja comtigo! E's de hoje em deante, o meu grão-vizir, o digno successor do meu saudoso Hassan!

E assim dizendo, o sultão Harun-Al-Raschid se retirou para os aposentos e em pouco tempo, transformado em mendigo, saia para colher o que della dizia o povo de Bagdad...

UM PROBLEMA EM VELOCIDADE

Dois trens deixaram as respectivas estações, viajando em direcções oppostas, tendo partido ao mesmo tempo. Chegaram ao respectivo destino, um delles uma hora depois, e o outro, quatro horas depois do momento exacto em que um passou pelo outro. Quantas vezes mais rapido ia um dos trens correndo que o outro?

Avivando o espirito de observação

Descobrir neste grupo que espera um trem, sete erros; bem visiveis, mas disfarçados.

O TERCEIRO DOM

No bello paiz dos Sonhos, em dia primaveril, phantastico, eterno, de horas longas contadas a beijos breves, perseguia Cupido grandes borboletas brancas, na verdura de esmeralda.

Deixára sobre um monticulo a scintillante aljava, as flexas aceradas. Travesseiava feliz, contente, lépido, longe de qualquer vista.

Era o céo uma immensa concha azul. Trinavam passaros e as fontes murmuravam.

Na profundeza do bosque fôra difficil distinguir a voz da agua da mansa voz das aves.

De subito, na orla da mattaria, appareceram tres moças tão bellas que, como cortezia suprema, o sol brilhou mais forte. Fugiram ao obrigar o filho de Venus para voltarem aos poucos, timidas, assustadas.

Tinha uma os olhos negros como noite sem estrellas e os cabellos qual um rio de ebano; a outra era dona de olhos azues como o mar em calma e de madeixas louras como os trigaes; a terceira ennamorava a propria belleza.

— Bons dias, disse Cupido com modos cortezes. Encontraes-me em grande embaraço. Cairam-me duas flexas, não sei onde, e a perda é sensibilissima.

As tres moças se puzeram a procural-as e afinal as acharam, ao mesmo tempo sob um docel de rosas vermelhas.

— Quero recompensar-vos, e mereceis deveras. Que desejaes?

Silenciaram as tres.

— Terás, continuou Cupido dirigindo-se á morena, a voz doce como o canto desses passaros. Estas vermelhas rosas serão tua bôca, accrescentou voltado para a loura e virou-se para a terceira moça. Dou-te...

Correram de novo, as tres, sumiram depressa, deixando o lépido menino desapontado, um pouco triste.

Concedi-lhes uma voz suave como a dos passaros para encantar, uma bôca punicea como as rosas para os osculos frementes, mas faltou outro dom, o coração para o amor...

Oh! como chasqueariam do meu presente. Sou um ingenuo, não lhes faz a minima falta.

E Cupido sorrindo no bello paiz dos Sonhos, sob a concha azul do céo, continuou descuidoso das horas longas medidas pelos beijos breves, a perseguir sem piedade as grandes borboletas brancas na verdura de esmeralda, ao som do murmurinho leve das aguas mansas...

ESCRAGNOLLE DORIA

Quanto vale este palhaço?

Duas, tres ou quatro pessoas devem fazer uma aposta para saber a que cifra monta este palhaço. Dadas todas as avaliações devem estas ser escriptas, para evitar questões. Depois sommam-se todos os numeros. Aquelle cuja avaliação mais se approximar, ganhará a partida. Os outros ficarão na ordem de approximação. Os numeros são isolados — uma cifra só, de um a nove.

Um conto tirolez no interior do Brasil

LINDOLPHO GOMES

Conta-se que certo *cometa* (caixeiro viajante), tendo necessidade de fazer uma grande viagem, a cavallo, pelo sertão de Minas, chegado a certa cidade alugou uma tropa e pediu a pessoas do seu conhecimento lhe indicassem um guia de toda a confiança, e corajoso, pois levava comsigo importante somma em dinheiro. Indicaram-lhe um caboclo que além de conhecer toda a região era desses capazes de resistir aos maiores valentes.

Combinado tudo quanto convinha, lá partiu o *cometa*, acompanhado do famoso guia, que afinal, era mesmo um *cobra* de pouca conversa e no qual parecia poder-se depositar toda a confiança.

Foram viajando, quando á certa altura, o *cometa* foi enfrentado por dois salteadores, que, de armas aperradas, lhe intimaram a "bolsa ou a vida".

O *cometa* lançou os olhos para o camarada, que, derreado na sella, estava completamente despreoccupado, como se não tivesse nada "com o peixe".

Passaram-se alguns segundos de grande anciedade para a victima e eis que os salteadores repetiram a intimação.

O viajante, deante da indifferença do guia, propoz indignado:

— Não ponho duvida em tudo entregar-lhes, mas antes desejava que um de vocês desse uma surra neste covarde. E apontou para o camarada.

Um dos salteadores, então, para começar, vibrou uma bofetada no caboclo. Por que tal fizera! O sertanejo, como uma jararaca enfurecida, arrancou da garrucha, e, emquanto prostrava por terra, com um tiro certeiro, seu aggressor, punha em fuga o outro valentão, a chicotadas.

O *cometa* estupefacto deante da coragem e da dextreza do camarada, perguntou-lhe, com todo o respeito:

— Por que foi então que você não procedeu assim, logo de começo?

— Está visto, patrão, elles não tinham ainda mexido commigo — respondeu o caboclo displicentemente.

Este conto que recolhi da tradição oral, é muito conhecido em Minas e muitas vezes citado, como caso real, para pôr-se em realce a psyché de nossos sertanejos.

Para illusão! Trata-se muito pelo contrario de um conto de importação, pois é corrente no *folk-lore* tirolês como veremos disto, que vem nas "Historietas Comicas del Tirol", traduzidas, por Gisper, para o hespanhol, do original em allemão de Carlos Schonherr p. 143-44, em o conto *Ragg, el Pelirrojo*, e vae aqui traduzido:

"Na mesma hospedaria houve outra vez uma empenhada questão entre rapazes de Telf e de Scharnitz. Cruzaram-se cadeiras, quebraram-se vasos, houve gritos e empurrões; a casa parecia vir abaixo. O hospedeiro lamentava-se por causa de seus vasos. A criada fugiu da sala, e tudo estava em revolta confusão; unicamente Ragg, o *Ruivo*, permanecia sentado indolentemente, á mesa, deante de seu vinho de Seidel e como que mettido em um dos recantos da parede, qual uma tartaruga na casca.

— Ragg, ajuda-nos! clamavam de quando em quando vozes do grupo de combatentes, pois os de Scharnitz, vizinhos do *Ruivo*, se viam muito acossados pelos de Telf. Porém Ragg não tinha tempo de auxilial-os, occupado então a accender e a chupar seu cachimbo.

— Ragg, soccorro! Agarram-nos! ouviu-se gritar de sob uma mesa.

— Não se me dá! murmurou Ragg, comsigo mesmo. E continuou grudado ao assento, frio e insensivel, como um monte de neve.

— Se ao menos pudessemos "excitar" um pouco a esse demonio de Ragg, — suspiravam seus apprehensivos companheiros — ganhariamos a partida.

Nisto um joven de Scharnitz, colhido por um forçoso mocetão de Telf, caiu ao sólo, junto á Ragg, sem que da quéda lhe resultasse maior damno. Levantou-se rapido, meditou um momento, tomou impulso e vibrou no distraido Ragg uma bofetada que resoou por toda a sala. Naturalmente o autor da façanha desappareceu com a rapidez do raio, em meio ao rumor da luta.

— Ah! mettei-vos commigo! disse Ragg. Guardou o cachimbo no bolso e ergueu-se. Já estava "excitado".

— Bravo! Agora sim, que haveremos de ganhar! proclamaram com jubilo os de Scharnitz, quando viram Ragg saltar para o meio do grupo de combatentes. Percorreu toda a sala como um touro enfurecido. Em um abrir e fechar de olhos, todos os de Telf foram lançados á rua, de cabeça. Porém uma vez posto em movimento, proseguiu sua tarefa com os de Scharnitz até o ultimo delles. Para final da festa, o hospedeiro e o rapaz rolaram escadas abaixo, "porque todos haviam estado alli juntos." E quando, á excepção delle, não restava já ninguem "vivo" na sala, Ragg se acalmou."

Como acabamos de ver, os dois contos são perfeitamente semelhantes.

E não é de admirar que a historieta tiroleza se transplantasse para o Brasil, pois é sabido que grande numero de ciganos que havia e ha, em nosso paiz, são do Tirol. Aqui divulgada, como natural e frequentemente sóe acontecer, submetteu-se ao processo de adaptação, substituindo-se as personagens e accommodando-se ás condicções do meio.

ORGULHO

A Eurycles de Mattos.

ELLE, a andar, nervosamente, de um lado para outro e a soprar para o ar a fumaça de um cigarro:

— Virás ou não virás, amor dos meus amores?
Cumprirás a promessa a mim feita outro dia
Ou, ainda uma vez, oh! meiga flor das flores,
Me deixarás á espera, em afflicta agonia?

Virás ou não virás?... E o coração me bate,
Quasi a romper-me o peito, em febril anciedade,
Que vencer não consigo e me opprime e me abate
E até perturba um pouco esta felicidade.

Virás ou não virás?... Por que não has de vir?
Sim... por quê?... se, afinal, eu nada te pedi
E tu mesma é que, um dia, a sorrir, a sorrir
Disseste que eras minha e virias aqui?

Virás ou não virás?... Has de vir, has de vir!
Eu não juro, porém tenho quasi certeza.
E's bastante orgulhosa e é preciso sentir
Um pouquinho de amor para usar tal franqueza.

ELLA, num quarto, todo azul, prompta para sair, de chapéo, de luvas, a desfolhar uma rosa, indecisa:

— Irei ou não irei, meu amor dos amores?
Cumprirei a promessa a elle feita outro dia
Ou ainda esta vez, vencidos meus ardores,
Vou deixal-o a esperar, em afflicta agonia?

Irei ou não irei? Que immensa indecisão!
E o coração me indaga: — O que esperas? Não vaes?
E os sentidos tambem, em grande exaltação,
Só me pedem que vá, que não demore mais!

Irei ou não irei?... Mas por que eu lhe fui de ir?
Sim... por que?... se, afinal, eu que me offereci?
Talvez não fique bem... que dirá se me vir
Chegar e lhe dizer: "Amorzinho, eis-me aqui!"?

Irei ou não irei?... Irei!... Não, não irei!
Embora eu soffra, embora, a suprema das dôres,
O céo me ajudará, lutarei, vencerei
E, sangrar, não irei para o amor dos amores!

E a noite foi descendo, embranquecendo o mundo
E fazendo da terra um grande cemiterio,
A dormir, calmamente, em um somno profundo,
Que era um largo silencio e um pesado mysterio.

E elle esperou em vão... esperou... esperou...
E ella chorou, chorou, mas lutou e venceu...
E, assim, foi que o orgulho, em vida, sepultou
Nessa noite, esse amor, que, infeliz, se perdeu.

O luar, penalizado, em lagrimas de prata,
Pelas folhas deslizou e escorria e escorria...
Porque até a natureza o seu pranto desata
Pelo amor que commove... e esse amor commovia.

PAULO GUSTAVO.

Copacabana — Novembro — 28.

PROBLEMA N. 134

de PALITZCH

Pretas 8

Brancas 9

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 134

Jogada no torneio de Campeonato de Paris (novembro de 1928)
Brancas: M. Monosson — Pretas: F. Lazard.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — C3BD, C3BR; 4 — B5CD, B5CD; 5 — Roq. Roq.; 6 — P3D, P3D; 7 — C2R, B5CR; 8 — BxC, PxB; 9 — C3CR, P4D?; 10 — P3TR, BxC; 11 — DxB, 12 — B5CR, B2R; 13 — TR1R, D3D; 14 — P4D!, PDxPR; 15 — CxP, CxC; 16 — BxB, DxB; 17 — DxC, D5CD; 18 — PxP, DxPC; 19 — DxPB, D3C; 20 — D4B, TR1R; 21 — TD1C, D4T; 22 — P6R, P4BR; 23 — P7R, xeq., R2C; 24 — D4D, xeq., R2B; 25 — D4B, xeq., R2C; 26 — P3BD, P3BD; 27 — T7C, D4D; 28 — DxD, PxD; 29 — T5R, R3B; 30 — TxPD, TxP; 31 — T6D, xeq., R2B; 32 — T6D a 7D, TxT; 33 — TxT, xeq., R3R; 34 — TxPTR, T1BD; 35 — TxPT, TxP; 36 — T6T, xeq., R2B; 37 — P4TR, (as pretas abandonam).

Solução do problema n. 133: D1TR.

Enviaram solução exacta do problema n. 133: H. Steinschneider, Oppermann (Juiz de Fóra), Augusto Beck, Sylvio Pereira, Zietz, Manoel Gondra, Alipio Gonçalves, Marciano Lazaro, Mlle. de la Tour Noir, commandante Dez, Torre Preta da Dama, M. Sandison, Guilherme Mattoso, Alberto Garcia, Elviro Caldas, Sebastião Costa, Jacintho Mendes, Licinio Cardoso, Godofredo Calazans, Isidoro Hoffmann, J. de Gervais (131), Nair C. Vieira (133), Hestia (131), Sal-Marinho, Bellinha Paz Moreira, Velho Pixote, Luiz Muller (Curityba).

MUSICA EM DISCOS

MUSICA POPULAR BRASILEIRA

Os ultimas gravações em discos "Parlophon"

Os numeros de musica popular gravados recentemente pela "Parlophon" são producções que muito se recommendam pela sua feitura e pela escolha dos executantes, nomes sobejamente conhecidos como dos melhores nesse genero de musica.

Abaixo, deixamos consignadas as impressões que tivemos com uma série dessas novas edições "parlophonicas":

Disco n. 12.873 — "Angelita", samba, de A. Castro, cantado pelo tenor Arthur Castro, acompanhado pela Simão Nacional Orchestra; e do lado opposto "Cuspiu", samba de J. Moraes (Caninha), cantado pelo mesmo tenor, com acompanhamento pela mesma orchestra.

Nesse disco notámos apenas um defeito: é na parte de canto. O tenor Arthur Castro com a sua voz muito fina e sibilante não deixa perceber bem a letra da musica, o que torna um pouco desagradavel essa execução.

A Simão Nacional Orchestra, é, no entretanto, digna de admiração, pois, se mantém firme em toda a linha. Parece-nos que o samba é uma das suas especialidades.

Disco n. 12.875 — "Ranchinho desfeito", samba, de E. dos Santos (Donga), cantado por Benicio Barbosa, com acompanhamento pela orchestra typica Pexinguinha—Donga.

Nesta chapa a voz de Benicio Barbosa é boa, clara e bem destacada, notando-se todas as inflexões da letra.

Pexinguinha e Donga são executantes que merecem os nossos applausos.

Do outro lado da chapa temos o catêretê "O Ema... O Ema..." da autoria de Dario A. Ferreira. Não sendo figura conhecida entre os musicistas populares, Dario A. Ferreira compos, entretanto, um catêretê que agrada. Essa musica regional paulista, vinda das fazendas do café, é um verdadeiro batuque musical, batuque que agrada aos nossos ouvidos de brasileiro.

Disco n. 12.876 — "Vem meu bem", samba, de Paulo dos Santos, cantado e acompanhado respectivamente, por Benicio Barbosa e pela orchestra typica Pexinguinha—Donga; do outro lado, "Os teus beijos", samba, de Felisberto Martins, cantado e acompanhado pelos mesmos.

Essas duas producções, tão a gosto do povo carioca, estão bem approximadas da nossa musica carnavalesca.

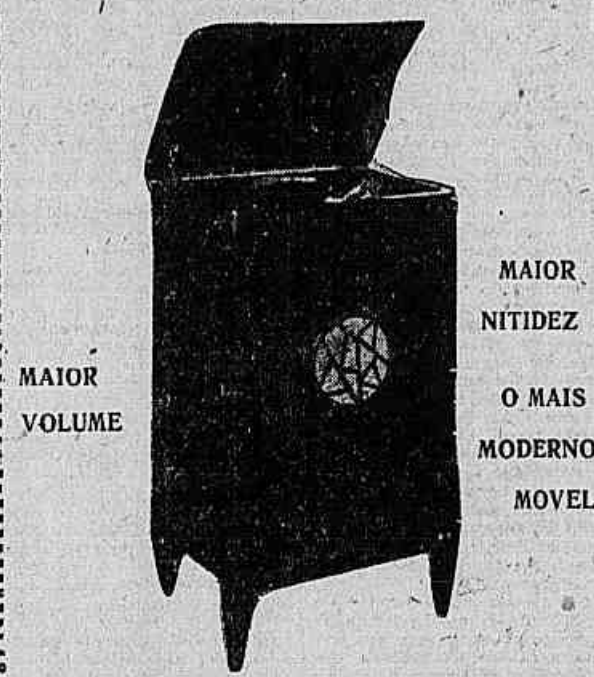
No primeiro samba "Vem meu bem", a letra é muito simples e bonita, e a musica, composta com tanta languidez, que nos deixa uma impressão toda de sentimento evocativo.

Benecio Barbosa e a orchestra typica Pexinguinha—Donga, se mantiveram como sempre, em perfeito accordo.

Disco n. 12.877 — "Não diga não", maxixe de Pery, executado pelos mesmos.

Na mesma chapa, do lado opposto, "Carinhoso", chôro, de Pexinguinha, pelos mesmos executantes.

Tanto o maxixe, como o chôro, ambos agradam.

O maxixe que estava ha alguns annos no esquecimento dos nossos compositores, volta novamente á baila, revestido de novas roupagens; se não nos surge como a Phenix da Fabula, apresenta-se-nos, no entretanto, como uma nova Eutherpe ou Terpsychore.

Por hoje, basta. Na proxima edição faremos as nossas apreciações sobre as gravações de Luperce Miranda, o famoso bandolinista nordestino e actualmente aqui, no Rio, onde está gravando para a "Parlophon".

LUPERCE MIRANDA E AS SUAS GRAVAÇÕES EM DISCOS PARLOPHON

Na proxima edição dessa secção faremos algumas apreciações em torno da musica de Luperce Miranda, o conhecido bandolinista que tanto successo tem feito ultimamente nesta capital.

Luperce Miranda, nome sobejamente conhecido nos meios musicaes de Pernambuco, é um afamado tocador de bandolim e cavaquinho, de onde veiu como um dos componentes do grupo "Voz do Sertão".

As gravações de Luperce Miranda estão sendo feitas com primasia, pela "Parlophon".

TANGOS EM DISCOS PARLOPHON

A Orchestra Typica andreoni, tão conhecida e applaudida pelo nosso publico, tem, nos discos abaixo descriminados, uma das suas mais sensibilizadas gravações.

Disco n. 12.873 — "La Cumparsita", tango, de M. H. Mattos Rodriguez e "Che Papusa, oi!" são duas gravações que merecem ser ouvidas.

A Orchestra Typica Andreoni soube encantar, com os seus maravilhosos instrumentos, nesse primoroso disco, a quantos tenham a ventura de ouvil-o.

Em ambas as execuções destacam-se benitos solos de ocarina que muito agradam pela sua maviosidade.

Disco n. 12.878 — "Alma en pena", tango de A. Garcia—F. Garcia Gimenez e "Piedad", tango-canção, do L. de Biasso—C. Percuoco, executado pela mesma orchestra e cantado pelo Principe Azul, figura de realce entre os cantores de tango.

Outro disco que deve fazer parte do archivo dos amadores de musica em discos.

Não só a parte cantante, como a orchestra, estão em completo equilibrio musical.

"Principe Azul" tem uma voz cheia e ao mesmo tempo sonora, sem perder as notas mais difficeis.

A gravação desse disco é feita com a maxima primazia.

PHONOVIDADES

Mario Reis, o sympathico cantor sertanista inaugurou uma nova escola. Estylizou o cantar do sertanejo, alliando a suavidade da sua voz a uma dicção correcta, mas da sabor sertanejo.

As canções que Mario gravou em discos Odeon, são bem a expressão da alma do sertanejo, no colorido agreste do sertão.

Vicente Celestino lavrou um tento gravando Pagliacci (Vesti la giubba), em disco Odeon.

O seu timbre de voz é agradavel, vibrante, cheio. Celestino já póde formar entre os melhores cantores lyricos da actual geração. Achamos, entretanto, de pessimo gosto ter cantado em portuguez e, o que é peor, numa pifia traducção.

Com essa, só aquella de terem traduzido, na letra de "Noche de Reys" — "regalito" (presentinho), por "momentinho"...

Dolores del Rio deu uma tamancada, gravando "Ramona". Voz de camelot endefluxado. Quem é cigarro nunca se deve metter a charuto...

Dizem as más linguas, que Caruso e Titta Ruffo brigaram no dia em que gravaram o duetto do Othelo "Si pel ciel", unico disco que gravaram juntos para a "Victor".

Realmente, aquillo é mais uma porfia, a ver quem berra mais alto...

Em "Ay, ay, ay", Fleta mostrou a Schipa que braço é braço. Aliás nós não somos de opinião de Schipa seja o melhor tenor da actualidade. Giovanni Martinelli, a nosso ver, é melhor. "Cielo e mar", no começo, é Caruso perfeito. Cotegem.

No "Sento una forza indomita", Caruso, na nota final, perde as estribeiras e desafia. Mas, artista de escól que era, toma logo a rédea e prosegue a nota afinadinha.

"Ramona", apezar de dizerem que dá azar, ou talvez por isso mesmo, vem batendo o record de venda nos discos gravados ultimamente.

Mascagni e Leoncavallo eram inimigos. Por ironia da sorte, as suas respectivas operas "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci" sobem á scena juntas...

"Jura" é o samba de successo da actualidade. Mario Reis cantou-a em disco Odeon.

E' quanto basta.

No nosso clima, principalmente no verão, os discos devem ser guardados em logar fresco e em posição horizontal, para não empenarem.

Uma capa para cada disco e cada disco na sua capa.

Correspondencia

M. S. R. — (Nesta) — Luiza Tetrazzini ainda vive, sim. Deve já ter passado dos cincoenta. Cremos que não canta mais. Talvez só em casa, para distrair o esposo. Sabe que ella se casou, ha cerca de tres annos? Não nos lembramos com quem— mas foi com um artista.

E sempre ás ordens, mlle.

Cavaradossi — (E. do Rio) — Caruso gravou "Les rêve" de Manon apenas com acompanhamento de piano, no começo de sua carreira. Concordamos: a voz de Caruso não se prestava para estas peças da delicadeza e suavidade.

Schippa, é claro, gravou "Le Reêve" com muito mais expressão. Disponha.

J. T. L. — (Minas) — Experimente escrever. Seria até interessante lançar a novidade: pedir aos cantores lyricos photographias como se faz com os de cinema... Endeço de Martinelli e de Schippa não temos. Escreva para o "La Scala" de Milão.

Jahir — (Minas) — Vicente Celestino é brasileiro e carioca, meu caro. Descendente de italianos. Começou a sua carreira como artista cantor do Theatro São José. Foi depois 1º tenor da companhia do S. Pedro. Fer tournées pelos Estados. Melhorou, sim.

Procure adquirir "Pagliacci (Vesti la giubba). Excellente gravação.

Salomé — (Nictheroy) — A gravação electrica é feita com o auxilio do microphone, como o da radiotelephonia. Ha nisso grande vantagem. O cantor não precisa mais de enfiar a cabeça até o pescoço na "campana"... E ha mais nitidez.

De Mario Reis, indico-lhe "Jura". De Francisco Alves, "Olhos Japonezes". De Procopio Ferreira todos são bons.

Adquira todos, que não se arrependerá. A's ordens.

.. Pery.

Poupa o teu disco, esbanjando agulhas.

As fabricas inglezas promettem superar em perfeição os phonographos de amplificação electrica e os de audioscopia (orthophonicos). Entre parenthesis: ha quem affirme que a palavra "orthophonico" é propriedade industrial de certa companhia norte-americana. Não concordamos: é palavra portugueza que todos os diccionarios trazem. Logo...

Secção Automobilistica

O motor Diesel applicado ao caminhão

Continuando a descripção dos motores Diesel applicados ao caminhão automovel, vamos ver hoje dois orgãos de grande importancia, cujo emprego Saurer adoptou nos motores dos seus caminhões.

São a bomba de injecção, e o injector, ambos construidos por Robert Bosch, de Stuttgart.

A bomba, como já foi visto, se compõe de varios grupos, tantos quantos são os cylindros do motor que ella deve alimentar. Cada corpo, é ligado a um injector, por uma tubulatura especial.

Como o conjuncto possue dimensões bastante reduzidas, elle é montado no logar de um magneto commum e movido por systema de transmissão vulgar, de corrente, ou rodas.

Vejamos a descripção da bomba de injecção.

Os pistões da bomba, são accionados por uma arvore especial. Elles comportam uma mola, que mantem o impulsor em contacto com os ressaltos da arvore.

O pistão, recebe tambem um movimento, segundo o seu eixo; movimento esse, commandado por uma cremalheira, igualmente controlada pelo accelerador, e pela alavanca collocada sobre o volante.

Na realidade, cada pistão se compõe de duas partes: o pistão de compressão, propriamente dito, o qual tem superiormente um segundo pistão, que constitue o verdadeiro orgão de distribuição.

Vejamos o funccionamento do conjuncto.

Durante o curso descendente do pistão, o combustivel é aspirado para o reservatorio de alimentação. Elle enche então completamente a cylindrada.

Quando o pistão inicia seu caminho ascendente, uma pequena quantidade do liquido é repellida sob fraca pressão, para o reservatorio de alimentação, até o momento em que o pistão de distribuição recobre os orificios de aspiração.

A partir desse momento, o combustivel é comprimido no interior do cylindro.

Elle suspende o obturador, e por intermedio do injector, é projectado na camara de compressão do motor.

No momento em que a rampa helicoidal inferior do pistão de distribuição, descobre os mesmos orificios de aspiração, a pressão cáe no cylindro da bomba, o obturador, se fecha, e o combustivel volta a ser repellido para o reservatorio de alimentação.

Graças á rampa helicoidal do pistão de distribuição, o orificio é descoberto mais ou menos cedo, segundo orientação dada ao pistão, por meio da cremalheira.

Por esse meio, portanto, é possivel se regular exactamente a quantidade do liquido injectado.

Segundo o typo de bomba empregado, o diametro do pistão é de 6 a 10 millimetros. O curso é de cerca de 10 millimetros.

INJECTOR BOSCH

O injector Bosch, é do typo de agulha.

Se compõe de uma camara communicando com a bomba de injecção, por meio de um tubo.

Nessa camara se desloca um pequeno pistão, levando na sua extremidade, a agulha de obturação.

O pistão, se mantem constantemente em posição de obturação, por intermedio de uma molla, de tensão variavel.

O combustivel é admittido sobre o pistão do injector, e quando a pressão attinge um valor sufficiente para comprimir a molla,

Esse embolo superior, tem o mesmo diametro que o de compressão.

E' ligado ao primeiro, por uma haste de diametro ligeiramente inferior, de sorte que entre o pistão inferior, de compressão, e o superior, de distribuição, se acha um espaço annular, de pequenas dimensões.

O de distribuição, tem ainda uma especie de garganta, traçada, segundo uma geratriz. Essa garganta, tem por fim estabelecer ligação entre o espaço annullar de que falamos, e a camara superior.

A face inferior do pistão de distribuição, não é plana; ella é constituida por uma rampa helicoidal, de sorte que as geratrizes da superficie lateral do pistão, têm comprimentos differentes.

O cylindro da bomba apresenta dois orificios, deante dos quaes, se move o pistão de distribuição.

Esses orificios, estabelecem communicação entre o cylindro e o reservatorio de alimentação da bomba.

Na parte superior do cylindro, se acha o orificio de escapamento, obturado por uma lamina, que funcciona como valvula, e que obtura, no momento desejado, um conducto especial, pelo qual se estabelece a communicação entre o cylindro, e o tubo que communicam a bomba, com o injector.

o pistão é erguido, e com elle a agulha do injector, que abre o orificio de injecção.

Esta se produz no momento exacto em que a pressão baixando no corpo da bomba, e consequentemente no injector, a molla attrae novamente o pistão do injector, e a agulha que obtura o orificio do injector.

A pressão de injecção empregada no material Saurer, é de cerca de 60 kilogrammas.

Naturalmente, as quantidades de combustivel injectadas, dependem da cylindrada, e da potencia que o motor deve fornecer.

"MISE-EN-MARCHE"

Uma das grandes difficuldades com que lutaram os fabricantes, foi a questão da partida do motor, quando frio.

A questão entretanto foi resolvida da seguinte maneira:

Cada motor é munido de um dynamo de arranque, bastante potente para fazer com que o motor attinja uma velocidade sufficiente.

Por outro lado, no cylindro se encontra uma vella de aquecimento, auxiliar.

Esta vella comporta uma resistencia em espiral, que se torna incandescente, ao ser atravessada pela corrente.

tensão de dois volts, de bateria. Com taes artificios, obtem-se uma partida, em qualquer circumstancia, em menos de um minuto.

Uma vez o motor quente, a partida se faz facilmente, sem o auxilio da vella supplementar.

CAMINHÕES SAURER-DIESEL

Como já dissemos, a fabrica Saurer, cogitou de prover os seus caminhões, de motores Diesel capazes de substituir com vantagem os motores a gazolina, que equipavam, e que tinham o nome A. D.

Vamos pois descrever os novos motores Diesel.

MOTOR ADD

Este novo motor, tem quatro cylindros, 110 de diametro de cada cylindro; curso, 180, com um regimen de 1.000 a 1.200 rotações.

Potencia, 40 c. v. a 1.000 rotações, 47 c. v. a 1.200.

O coefficiente de compressão é de 15m; a pressão no cylindro, no fim da compressão, é de 30 kilogrammas por centimetro quadrado; pressão de injecção, 60 kilos por centimetro quadrado; consummo, 220 grammas, por cavallo-hora; peso dos motores, 630 kilos.

O conjunto possue um filtro de oleo, collocado no trajecto da canalisação que liga o reservatorio á bomba de injecção, de modo a eliminar no mesmo toda e qualquer impureza que pudesse obstruir os injectores, como tambem as bolhas de ar que prejudicariam a injecção.

Para assegurar a boa alimentação da bomba, o reservatorio de oleo, se acha sob pequena pressão, obtida por meio de uma bomba manobrada pelo proprio motor.

O rendimento de tal motor, é bem superior ao de um motor a gazolina, de mesmas dimensões, e mesmo typo.

E' possivel substituir-se perfeitamente, os actuaes motores a gazolina, pelo novo motor Diesel, sem que seja necessaria grande modificação no carro.

Um caminhão typo 5 ADD munido de um motor Diesel, do typo que acabamos de descrever, possue uma potencia de marcha muito maior que com o motor a explosão.

Um regimen de 350 a 400 rotações, póde ser mantido, tanto tempo quanto se deseje, sem produção de fumaça, com marcha absolutamente normal.

Outro facto notavel, é que se observa a influencia bem mais primaria da injecção em alguns cylindros, para a moderação da marcha, como se deve necessariamente fazer em outros typos de motores Diesel, applicados a automoveis.

Tambem a "elasticidade" de tal material, causa surpresa!

Póde-se perfeitamente manter o carro em "prise directe" com uma carga de 5 toneladas, a uma velocidade de 7 kilometros á hora.

Se nesse momento se leva a fundo o pé sobre o accelerador, a marcha attinge em quarenta segundos, a velocidade de 35 kilometros á hora!

As bruscas variações do regimen, necessarias para mudanças de velocidade, etc., feitas com em rampa, se fazem sem producção de menor fumaça.

Um tal caminhão, comummente, carregado, durante um trajecto de 100 kilometros, de caminho com cerca de 25 kilos de combustivel, emquanto que um caminhão identico, em eguaes condições, munido de motor a gazolina, consome de 35 a 40 litros de combustivel, que ainda é mais caro que o "gaz oil" usado no primeiro caso!

A causa do consummo de um tal motor, é extremamente plana, como affiria para qualquer motor Diesel, o que mostra que nos percursos vasios, o consummo é reduzidissimo.

Esse motor, sendo intercambiavel com o motor Saurer de gazolina, é um typo de transição.

O motor que será considerado como definitivo, será o do typo BLD, que apresenta os seguintes caracteristicos:

MOTOR BLD

Motor de seis cylindros, diametro 110, curso 150.

Esse motor foi estudado e experimentado ao mesmo tempo que o motor "BZ" de gazolina.

Comporta um grande numero de peças intercambiaveis com as desse ultimo.

O bloco de cylindros é separado do carter, em ferro fundido, e carter de alumínio.

As valvulas são de commando superior, e manobradas por rebatedores.

O vira-brequim, tem 7 coxins de rolamento.

A distribuição se faz por engrenagens obliquas, collocadas na parte dianteira.

O motor tem tres pontos de suspensão.

A bomba de injecção, é do systema Bosch já descripto, e tem 6 pistões.

Esse motor deve equipar todo material novo, e espera-se que ao mesmo tempo que seu emprego, multiplique-se grandemente a fabrica, Saurer.

E' ponto digno de nota, que não se tem necessidade para a marcha de tal caminhão, a preços de combustivel ou outras precauções, mesmo nas condições especiaes.

OS RADIADORES CHAUSSON

Annualmente, no Salão do Automovel de Paris, a Sociedade das Usinas Chasson accrescenta uma novidade á technica do resfriamento, attendendo tambem á elegancia dos carros.

Como de costume, no anno que findou, não fugiu á tradição e apresentou um novo feixe multitubular mais leve e efficaz que qualquer outro feito até agora.

A robustez de sua construcção permitte resistir aos choques e trepidações, offerecendo, assim, ao automobilista, uma segurança absoluta.

O feixe, aliás patenteado, é construido de tubos chatos providos de azinhas especiaes, cuja forma auxilia a turbulencia do ar.

O aspecto do radiador, visto de frente, no typo "Nidap", tão apreciado desde o seu apparecimento no Salão de França, no anno passado, completa a excellente da novidade, pela elegancia das suas linhas.

Outra creação das Usinas Chausson, as valvulas thermo-reguladoras, são um engenhoso dispositivo perfeitamente adaptavel a qualquer radiador.

Em tempo normal permittem melhorar o rendimento do motor, reduzindo o consumo de gazolina e oleo. Durante os invernos rigorosos na Europa ou na America do Norte, suppriment os riscos de congelação da agua na base do radiador e da vaporisação nas camisas dos cylindros, assegurando uma boa circulação da agua.

O apparelho, de construcção simples e elegante, póde funccionar automaticamente, por thermotato, ou á mão, do quadro de distribuição. Em breve o seu uso será indispensavel a qualquer automobilista que preze o bom funccionamento e protecção do motor do seu carro.

Tambem o problema do resfriamento nos carros pesados foi satisfactoria e plenamente resolvido pela Sociedade das Usinas Chausson, com o radiador typo "Avios", de elementos desmontaveis.

Nesses radiadores, proprios para caminhões e tractores, o feixe é constituido de elementos standardisados, todos independentes, providos cada um de um systema de fechamento da agua, sem usar-mola, borracha ou couro. Assim, em caso de accidente no radiador, póde-se substituir o elemento, em caso de acidente, sem ter o elemento, com uma volta de chave, em um minuto.

Dois minutos são bastantes para trocar um elemento avariado sem perda de agua ou interrupção da marcha do motor.

O resfriamento é regulado com vontade, fechando, simplesmente, um ou mais elementos.

Póde-se desmontar, examinar e limpar muito facilmente, qualquer parte do radiador.

Uma das principaes vantagens do radiador "Avios" é a de ser refractario á congelação, e por essa razão é elle preferido a outros typos pelos governos de varios paizes, para os carros de exercitos, pelas grandes emprezas de transporte e por todos que desejam a segurança e efficiencia dos seus caminhões.

A mesma Sociedade dotou os motores industriaes de uma serie de apparelhos para resfriamento com circulação de agua por meio de bomba ou de thermosyphão. Esses radiadores foram construidos de modo a apresentar um menor volume mesmo até para motores de grande potencia e a reduzir, graças a um resfriamento convinhavel, os consumos de gazolina e oleo, constituindo assim a solução mais pratica e sobretudo economica para o grave problema do resfriamento, de tão grande alcance para o progresso do automobilismo.

OS CARROS FORD DO MODELO "T"

O apparecimento do novo modelo Ford deixou muitas pessoas em duvida sobre o destino dos milhões de carros Ford do modelo "T" em uso em todo mundo.

Essa duvida fica inteiramente dissipada com esta resposta dada por Henry Ford a um jornalista que o consultou até quando continuariam a ser fabricadas as peças para os carros do modelo "T".

"Até que o ultimo carro desse modelo deixe de circular", accrescentando o emprehendedor industrial: "Isso póde levar ainda dez annos, mas não podemos permittir que um só carro Ford seja despresado, desde que, com as necessarias reparações, ainda possa ser utilizado".

De facto, confirmando o que disse Henry Ford, a fabricação das peças para o modelo "T", continuava em meiados do anno a exigir quasi um terço da capacidade de producção das fabricas Ford de Detroit.

O departamento de estatistica da Ford calculou que em meiados do anno ainda existiam em uso activo nos Estados Unidos cerca de oito milhões de carros do modelo "T", tendo alguns desses carros muitos annos de actividade.

De quando em quando, tem-se noticia de carros de typos de radiador primitivo com doze e mais annos de uso, depois de já terem feito mais de 100.000 milhas de serviços.

Por meio de provas e experiencias executadas durante longo tempo, os engenheiros da Ford calcularam que a média de duração de um carro de modelo "T" é de cerca de sete annos.

O mais recente carro desse modelo "T" tem pouco mais de anno e meio de uso, pois a fabricação desse modelo foi suspensa em maio de 1927.

MAGNETO, OU BATERIA

O Salon de Paris, é sempre fecundo em surprezas. E o do anno que findou não desmentiu a tradição.

Assim, notou-se uma grande corrente em favor da ignição por bobina e bateria.

E' uma idéa ousada, que ainda não foi comprovada como satisfatoria pela experiencia, antes pelo contrario, a favor do magneto, militam razões de valor, como vamos vêr.

A ignição por bateria, suppõe uma installação bastante complicada, de orgãos disseminados em pontos multiplos e afastados, como sejam, baterias de accumuladores, dynamo, contrato de taboleiro, bobina, ruptor, distribuidor, canalização e connecções.

Para que a ignição se faça perfeitamente é necessario que todos esses apparelhos funccionem tambem de modo perfeito.

Ora, é coisa sabida, que uma "panne" do systema de illuminação, geralmente traz uma "panne" na ignição.

Tambem não é segredo que as bobinas empregadas para tal systema de ignição, têm uma duração bastante ephemera.

O facto é tanto mais caracteristico, notando-se que as bobinas empregadas nos novos carros de série europeus, são americanas e que nos Estados Unidos a ignição por bateria dá bom resultado!

A' qualidade das bobinas, portanto, não é o defeito principal do systema.

Não ha differença fundamental entre uma bobina para ignição por bateria, e o transformador na ignição por magneto.

Ora, é facto raro se ver um transformador "queimar", no systema de magneto, emquanto que uma bobina se inutiliza facilmente. Qual será pois a explicação para tal facto?

E' provavel que a causa da tal differença na duração da bobina, é devida ao máo uso que della fazem os motoristas.

O isolamento dos enrolamentos das bobinas, constituem a parte fraca do conjunto. Taes isolantes são particularmente sensiveis ás variações da temperatura, desde que esta attinja um certo grão.

Ora, um transformador de magneto, não soffre passagem da corrente, senão quando o motor está em movimento. Desde que a rotação cesse, o transformador entra em repouso.

Na ignição por bateria, nem sempre as coisas se passam assim. Geralmente o conductor é obrigado a gyrar o contacto de ignição no taboleiro, quando seu motor se immobiliza.

A corrente continúa a passar na bobina quando o carro está parado, com intensidade sensivelmente maior do que durante a marcha.

Como esta intensidade, apezar de sensivel, não é exaggerada, é necessario um grande espaço de tempo, para que a bateria se esgote.

Durante grande parte desse tempo, se se accionar o motor, não será notado nada de extraordinario, mas o simples contacto com a mão, mostrará que a temperatura da bobina se elevou de modo consideravel, e seu systema do isolamento está soffrendo um processo de deterioração.

Naturalmente uma bobina, que foi obrigada a passar por tal prova está bem proxima de se inutilizar, e tal facto se dará inesperadamente, emquanto ella estiver funccionando.

Será entretanto possivel, se remediar o inconveniente, com o emprego de apparelhos interruptores automaticos, que contêe o circuito, desde que o movimento do motor cesse.

Uma vez um tal systema funccionando perfeitamente, o emprego do systema de ignição por bateria, e bobina, poderá ser levado a cabo, provavelmente com inteiro successo.

Correio Agricola

PATHOLOGIA COMPARADA

EX NIHILO NIHIL...

(AMERICO BRAGA)

(Especialmente para o «Correio da Manhã»)

Por vezes a Sciencia, que não distingue rei nem plebeu, é sobremodo rude no cipoal de suas comparações, e do prestigio em prestigio, não raro chega-se a conclusões que provocam o riso...

Noticiaram os telegrammas, com luxo de detalhes, o grave estado do soberano imperante dos Inglezes. E entrou para o dominio geral o mal contra cujo rude ataque ainda se esforçam para debellar os egregios pontifices da medicina anglo-saxonica: — congestão pulmonar e suas dantas consequencias.

Porventura já lhes passou pelo cerebro a conjectura (sem espirito mofineiro) de que um monarcha possa padecer de identica doença de um humilde bovino? Pois olhem, que a Biologia, com elementos de inquestionavel solidez, autoriza a dizer-se com franqueza, sem o *difficilem rem postulasti*: ser rei não quer dizer que não póde soffrer de identico mal de um vivente bovino!...

Se a Verdade, amada de Deus, não procura vestir-se é porque Ella não vê mal algum na nudez, e assim deve ser porque não creou o homem e não consta que ao crear a mulher houvesse requisitado uma modista afim de vestil-a.

Isto posto, as linhas supervenientes perderiam o interesse se nellas se visse a conversação mordaz que infama e denigre a honra ou a boa reputação de alguem, desestimando o lado scientifico, em toda sua despida singeleza. Digam os theosophos — e sem contra-razões —, que quanto mais se avança na Sciencia, mais se descobre a Verdade.

Convenha-se que até na Pathologia somos confundidos... Todavia, urge convir outrosim que, passar de pato a ganço de nota pouco avanço...

"Bicho tambem soffre congestão pulmonar"?! — inquire admirado qualquer inadvertido interlocutor.

Ou então, quando o esculapio veterinario estatue o diagnostico: "Animal tambem tem bronchite"; "tambem soffre hemorrhagia cerebral"? — conforme o diagnostico annunciado pelo therapeuta.

Criterio erroneo, pelo qual registramos nossa extranheza, aquelle seguido por quantos julgam desprimor, sob chufas e surriadas, comparar-se os nossos males aos dos animaes.

Eis porque, sem *animus diffamandi*, o rude caso do nobre rei Jorge V fôra trazido para o tablado da discussão, pela singela coincidencia dos padecimentos tambem de um nobre representante... mas da raça bovina puro sangue de Simmenthal (não chalaça, não; é serio o caso). E que o nobre bovino, de sublimada estirpe, de tantos predicados de sua raça grande valia, quando no mesmo dia do achaque do monarcha, começou a apresentar indicios clinicos de congestão pulmonar!...

Mesmo a despeito de tratar-se de um bovino, por conseguinte de animal presumidamente rustico, o mal seguiu o seu cyclo pathogenico não se fazendo tardar o edema e logo a seguir a sua infiltração, o derrame pleuritico!

Positivamente a *voz honorabilis* da Medicina continuava: o que o bovino estava achacado do mesmo mal do rei, aggravado, porém, em sua morbidez!

Denota saber, comtudo, que aqui não apreciaremos o aspecto jocoso da singular coincidencia, como mais divertidamente do logo se arrogariam o direito os apedeutas ou ignorantes de questões scientes. Objectivando este caso, desejamos apenas mostrar a similitude da affecção no homem e no animal, com o escopo de advertir como laboram em equivoco os que, por vaidade e de orgulho, nem de longe desejam ser comparados em Biologia com os inferiores da escala zoologica.

O abalizado clinico que tratou do valioso ruminante em apreço, serviu-se dos mesmos recursos applicados além mar (!): effusões sanguineas, revulsivas, anti-pyreticos, diaphoreticos, tonicos cardiacos, excitantes diffusiveis, thoracenthese (puncção), auto-serotherapia, et cetera...

E todavia... o boi morreu...

Para o maior nivelamento, a Pathologia fizera a congestão pulmonar entrar tambem para o negro quadro das doenças de grave prognostico na medicina animal!

Até nisto as duas medicinas se egualam, conforme recordava a vetusta escola de Salerno:

"Tem tres faces o medico: é julgado Anjo, Demo ou Supremo Divindade! Anjo se acode, logo que é chamado, e fere enfrenta a rude enfermidade! Se o doente melhora, tão amado não é o proprio Deus na Eternidade! Mas quando a conta manda do trabalho, nem mesmo Satanaz é tão diabo!"

Até nisto!...

Não nos assobertamos de vaidades subalternas, inexplicadas e vãs á limpida luz da Razão. Assegure-se que o trigo sagrado deste outro pão, de espirito, fica-nos tambem a calhar. Que nem só de outro pão vive o homem!

Afastar-se dahi é entrar pela contra-scientifica vereda da conversa fiada...

Destarte, qual nas Satiras de Persio, se consegue dar brilho ás sombras obscuras de um bovino, reproduzindo-se o "Faça-se a luz"...

Ora vejam para que servem as doenças em medicina comparada!

Ex nihilo nihil!

Que abuso!...

MONDA

A monda consiste em eliminar do sólo cultivado as hervas estranhas que, com o seu desenvolvimento, prejudicam as nossas culturas.

Muitas vezes taes plantas não são sómente daninhas, mas verdadeiras parasitas, cujos germens foram espalhados no sólo, com as sementes da planta cultivada.

As plantas infestantes provém de sementes existentes no sólo ou trazidas em misturas nas sementes da semeadura.

E' por isso que convém lavrar o sólo repetidas vezes para expurgal-o das sementes de plantas estranhas, fazendo-se essa operação toda a vez que, após as chuvas, essas pragas se desenvolvem. A limpa das sementes da especie que se quer cultivar é tambem necessaria, para evitar maior trabalho com as respectivas capinas.

Em todo o caso essas plantas, que infestam as nossas culturas, deverão ser eliminadas com tempo afim de evitar que o seu desenvolvimento difficulte as respectivas limpas.

ALFAFA VERDADEIRA

(Do "Diccionario das Plantas Uteis do Brasil", de Manoel Pio Corrêa).

Alfafa verdadeira — *Medicago sativa* L. (M. coerulea Less., M. falcata Lam.), da mesma familia. — Herva erecta de raizes compridas, 5-10 ou excepcionalmente 15 ou mais metros; folhas compostas, 3 folioladas; foliolos oblongos mais ou menos serrados; flores violaceas ou azuladas, dispostas em racimos curtos, fructo vagem espiralada (2-3 espiras) como helice perfurada no centro, contendo sementes pequenas, comprimidas. — Fornece forragem verde ou sêcca de primeira qualidade para o gado bovino e equino, sendo vantajosa ás porcas que estejam criando e aos leitões, bem como para os carneiros, pois verificou-se (Canadá) que a lã dos que são alimentados com esta planta pesa, em média, 6,2 % mais do que a dos que são alimentados com outras leguminosas; mas a estes animaes não convém dal-a de modo exclusivo, para evitar a meteorisação. O valor alimenticio depende naturalmente da epoca da colheita ou da pastagem (antes da flôr, em flôr ou depois), assim como de numerosos factores outros, dignos de toda consideração sob o ponto de vista agricola, o que escapa ao objectivo deste livro; entretanto diremos que, tomando os algarismos de analyses da materia verde procedidas no Brasil, na Europa e em paizes tropicaes, encontramos os seguintes extremos: materias azotadas, 3,01 e 6,59 %; materias não azotadas, 4,09 e 14,37 %; materias graxas, 0,87 e 1,33 %; cellulose, 2,62 e 8,18 %. Sabe-se bem que no estado secco torna-se mais rica em materias graxas e não azotadas, assim como em proteina; onde, porém, a riqueza nessas substancias se accentua mais é nas vagens, inclusive as sementes, pois ahi se verificaram até 4,30 % de materias graxas e 40,55 % de materias não azotadas.

Entre os compostos de azoto soluveis na agua e existentes no feno da Alfafa, está em percentagem insignificante, a "stachydrina". E', pois, sem contestação possivel, uma das forrageiras mais importantes e de mais pacientes estudos e experiencias permittiram crear hybridos ou variedades adaptaveis aos paizes mais diversos e aos climas mais differentes, desde as regiões frigidas do Canadá e da Siberia ás regiões tropicaes ou quasi tropicaes do Hawaí, da Mauricia e da India.

Esse justo esforço e a frequente variação espontanea que ella apresenta, conforme o meio, explicam as dezenas de fórmas ou variedades existentes, entre as quaes destacaremos *Carré d'Hiver, Flamande, Murcie, Poitou, Provence* e *Provence*, sendo de notar que a A. do Turkestão, a mais commum entre nós, apesar da differença que se verifica na estructura dos orgãos, folhas e sementes, é apenas a variedade *rotundifolia* da nossa especie, assim como *M. média* Pers. (A. Rustica, Luzerna, Das Arêas, Medicagem), bastante cultivada no Rio Grande do Sul, foi obtida, na Nova Galles do Sul, pelo cruzamento da *M. sativa* L. com *M. Cupulina* L.

Esta planta, como as leguminosas em geral, não carece de adubos azotados, pois está dotada pela natureza com os meios necessarios para fixar o azoto atmospherico, avaliando-se em 163 kg. por hectare a quantidade deste elemento que ella leva á terra; porém, a addição, na primeira cultura, de terra de um alfafal velho, facilita muito o desenvolvimento das plantinhas emquanto não se acham apparelhadas para a vida propria, augmentando-se assim de 80 % a producção respectiva (Maine). E' planta melifera, de alto valor e um exemplo de especies simultaneamente entomophilas e ornitophilas, mas deixando florescer é sacrificada como forragem e, principalmente, sacrifica-se a duração do alfafal. Destinado este, porém, á producção de sementes, constitue um elemento de grande relevancia para a criação de abelhas. Prefere terras silico-argilosas ou calcareas, não sendo nisso muito exigente, desde que o sub-sólo seja permeavel e da mesma composição, com lençol de agua á pouca profundidade; nestas condições póde durar 15 a 20 annos, dando 4-6 e excepcionalmente 8 córtes por anno, mas não somente resiste á pastagem depois de tres annos de edade quando suas raizes estão já bem fortes e profundas.

No commercio das sementes, a desta especie são frequentemente misturadas com a de *M. denticulada* Willd. (Trébol de Carretilla, na Argentina), [illegible] *Uromyces striatus* Schroet., *Pseudopeziza Trifolii* Fuck. f. *Pleosphaerulina Briosiana* Pollacci f. brasiliensis Putt. — Originaria da Russia e da Asia Central e cultivada na Europa desde ha 2.500 annos, acha-se introduzida no Brasil [illegible] bem como no redor das cidades [illegible] segundo Trabut, [illegible] *M. falcata* L. [illegible]

Alfafa verdadeira

Syn.: *A. de flôr Roxa, A. De Provença* — Syn. extr.: *Alfafo*, dos *Hespanhoes* e *Hispano-americanos*; *A. de Colombia*, na *Republica Dominicana*; *Erba Medica* e *E. Spagnola*, dos *Italianos*; *Lasca-Ghas*, na India; *Lucerne*, dos *Inglezes*; *Luzerna* e *Melgados Prados*, dos *Portuguezes*; *Luzerne*, dos *Allemães* e *Francezes*; *Nefell*, dos *Arabes*; *Spishta*, no *Afghanistan*.

UMA FIGUEIRA COLOSSAL

A figueira de Sapucaia, no Estado do Rio. Dá carinhosa sombra e frutos deliciosos. Um poeta que provou destes e gozou daquella, quando, no rigor de dezembro, os alarmantes thermometros marcavam 32 gráos, fóra dos raios solares, dedicou á arvore amiga esta sextilha:

Se desta provasse um figo,
no momento do castigo,
Judas — quero acreditar —
o perdão acceitaria
do Mestre e desistiria
p'ra sempre de se enforcar.

O trabalho das minhocas no melhoramento do sólo — cultivado —

(Por L. Granato)

Parecerá um paradoxo quando se affirma que as minhocas são os animaes que mais trabalham para favorecer o agricultor no melhoramento do sólo.

O trabalho destes vermes consiste em trazer para a superficie e, portanto, revolver a terra numa camada que vae até 60 centimetros de profundidade.

O que é preciso, é que não falte n osólo a materia organica, a qual modifica as propriedades da terra e serve de terreno nutritivo á vida microbiana.

Nos nossos escriptos de divulgação não nos cansamos de apregoar aos agricultores as grandes vantagens da adubação organica do sólo cultivado, assim como sempre fizemos da adubação verde a maior propaganda, por julgal-a a mais economica, quando a combinamos, por modo racional, com os adubos mineraes.

Mas, vejamos como é que as minhocas favorecem o melhoramento do sólo com o seu trabalho continuo e vultoso que bem poucos agricultores sabem avaliar.

Esses vermes têm a faculdade de ingerir a materia organica e depositál-a em pó finissimo favorecendo a producção do humus.

Como se vê, as minhocas ingerem os detritos organicos, mais ou menos volumosos, em proporção ás dimensões de seu corpo, e os depositam, depois de digeridos, nas varias camadas do sólo, melhorados pelas suas secreções intestinaes.

Os excrementos das minhocas diffundidos pelo sólo, em pó fino, acham-se em excellentes condições para serem atacados pelas bacterias uteis das terras cultivadas, e é assim que ellas collaboram para dar maior actividade á vida microbiana, tão util e até indispensavel para favorecer a vegetação das plantas que exploramos.

Que as minhocas constituem indicio de sólo fertil e que contribuem para o melhoramento da terra cultivada, é coisa sabida por todos aquelles que conhecem um pouco de agricultura racional.

O vulgo, para indicar que um determinado terreno é muito fertil, exclama: "esta terra é terra de minhoca!", mas bem poucos sabem até que ponto chega o trabalho proveitoso desses vermes.

O assumpto foi estudado a fundo pelo celebre naturalista inglez, Carlos Darwin, e, depois delle, por outros naturalistas, merecendo especial menção Milsen, que chegou a calcular com bastante approximação o trabalho incessante desses magnificos auxiliares do agricultor.

Agrada-nos divulgar pelos nossos leitores as interessantes observações do douto naturalista.

Diz o referido Milsen que cada fragmento do sólo até á profundidade de 60 cent., é trazido á superficie por esses vermes pelo menos uma vez em cada periodo de cem annos.

Em cada milha quadrada, as minhocas expellem, no maximo, 62 toneladas de seus excrementos.

Esta cifra não nos surprehenderá muito, quando soubermos que, numa camada de 25 centimetros do sólo provido de minhocas, podem existir até 200 desses vermes por metro quadrado!

Cada minhoca prepara varias galerias na terra e diffunde a vida microbiana nas suas varias camadas.

Admitte-se que cada hectare de terreno contenha umas ..... 133.000 minhocas.

Nas terras providas de tal numero desses vermes são trazidas á superficie nada menos de 66 toneladas de material, por hectare, ou sejam 6.600.000 kilos para cada kilometro quadrado.

Se calcularmos que a elevação ou transporte desse material attinge a uma profundidade média de 40 centimetros, teremos um trabalho mecanico de 2.600.000 kilogrammas, ou seja um trabalho equivalente ao que seria produzido num segundo por uma força representada por 34.600 cavallos-vapor.

São cifras que espantam essas que ahi registramos e que bem nos fazem avaliar a capacidade de trabalho das minhocas, quando as terras forem bem providas de materia organica.

Ahi fica esta informação que, em todo caso, nos autoriza a insistir com os nossos agricultores, para que não se descuidem de distribuir bastante materia organica nas terras que cultivam.

As minhocas nas terras abastecidas de materia organica produzem um effeito util que não somos capazes de avaliar.

E não esqueçamos que, para abastecer a terra de substancias organicas e pelo modo mais economico, deveremos fazer a adubação verde, auxiliando a vegetação das leguminosas com um pouco de potassa e phosphatos de calcio.

QUANTOS OVOS PODERÁ POR UMA GALLINHA?

Uma gallinha, ao fim da sua carreira como poedeira util, quer dizer, aos quatro annos e meio terá fornecido cerca de quinhentos ovos, a saber:

No 1º anno (quando tenha nascido na Primavera)	120
No 2º anno	140
No 3º anno	140
No 4º anno	120
No 5º anno	80

Uma boa poedeira poderá chegar até seiscentos ovos.

As gallinhas começam a pôr á edade de seis mezes, quando tenham nascido desde fevereiro a abril.

Quando uma gallinha choca e cria, a sua postura é reduzida pelo menos um terço; se chocar e criar duas vezes no anno, a postura é reduzida em dois terços. Não ha, portanto, gallinha ao mesmo tempo boa poedeira e boa chocadeira.

E' a época da muda que faz soffrer muito os animaes fracos e mal alimentados. Convém então usar dos seguintes cuidados: guardar as aves em sitio quente, dar-lhes uma alimentação tonica, misturar um pouco de fosfato alimentar á ração, recolhel-as mais cedo, evitar que sejam molhadas pela chuva, dar-lhes agua em que se deite um pouco de enxofre, ou alimentos ricos em enxofre, principalmente couves.

A postura está sob a dependencia directa da boa alimentação; alimentação bem variada, rica em materias animaes, verduras picadas, administradas sob a fórma de papa facil de digerir, produzirá muito melhores resultados do que algum dos famosos e apregoados *pós de fazer pôr as gallinhas*, cuja composição, com ligeiras variantes, é a seguinte, por kilogramma: 450 grammas de sal commum, 250 grammas de carvão de lenha, 250 grammas de carvão de pedra, 50 grammas de tijolo moído.

Mais séria é esta formula de um mel, chamado *mel de postura*, que é na realidade um bom reconstituinte para as gallinhas ou gallos enfraquecidos:

Mel puro	300 grs.
Farinha de trigo moirisco	150 grs.
Cinzas de lenha não lixiviadas	50 grs.
Fosfato Salmon	50 grs.

Aquece-se o mel a fogo brando escuma-se e encorpora-se-lhe a farinha; deixa-se esfriar e amassa-se sobre um taboleiro de madeira em que se tem espalhado a cinza, e mistura-se tudo cuidadosamente.

Para movimentar a postura, um meio sem inconveniente, com a condição de não o prolongar demasiado, é dar grão (milho, trigo, cevada, aveia, etc.) caleado. Para isso desfaz-se 1 kilo de cal viva em 10 ou 12 litros de agua, forma-se assim um leite de cal que se deita sobre o grão amontoado. Remexe-se com uma pá de madeira de modo que todos os grãos fiquem bem embebidos. Espalha-se o monte e deixa-se seccar antes de dar o grão ás gallinhas.

Reconhece-se que uma gallinha está para pôr, quando a crista se torna muito vermelha e o olhar mais vivo; o apetite augmenta. A separação do gallo não faz diminuir a postura, e os ovos conservam-se melhor.

Para que uma gallinha ponha abundantemente é preciso:

1º — Que esteja em boas carnes, mas não tenha adquirido demasiada gordura: isto se consegue com uma alimentação conveniente, principalmente rica em materias animaes (musculos, carne, sangue) e em grãos (sobretudo canhamo, mas sem excitante e disporia a gallinha a chocar).

2º — Que não choque; quando uma gallinha termina a postura, dispõe-se naturalmente a chocar; para a desviar dessa tendencia deve pôr-se dois ou tres dias ao ar livre debaixo de uma gaiola de grades (*muda*, como se lhe chama em Portugal); pôl-a a regime reduzido durante dois dias, dando-lhe apenas um pouco de trigo, agua e algumas hervas; o leite desnatado é excellente. Póde tambem purgar-se a gallinha ligeiramente, com uma bôa colher, das de chá, de oleo de ricino, que se lhe faz ingerir abrindo-lhe o bico e deitando-lhe o oleo na goela com a propria colher ou com uma pequena seringa de borracha; forçal-a durante tres dias a dormir empoleirada; dar-lhe alimentação fresca (verdura).

Quando ha apenas uma gallinha a que se queira *tirar o choco*, basta em geral retiral-a do ninho, onde teima em permanecer, tantas vezes quantas el'a o procure. Esta contrariedade, sustentada alguns dias, faz-lhe passar o choco.

O uso mais geral, e todavia o menos efficaz, e não isento de inconvenientes, é borrifar com agua a cabeça da gallinha que se dispõe a chocar.

Profundidades necessarias para as sementes

As sementes desenvolvidas que possuem grande quantidade de substancias assimiladas nos cotyledones collocam-se a profundidade maior do que as que são de menores dimensões.

A profundidade não deve exceder certo limite, porque o embryão se desenvolve á custa do material do cotyledones; e, exhaurindo-se este material sem que as folhas tenham chegado á superficie, as plantinhas não se desenvolvem.

A natureza do sólo tambem muito influe.

Um terreno arenoso facilmente se enxuga e desecca na superficie, portanto a semente deve ser collocada a profundidade maior do que em terrenos argilosos, para que possa dispôr da humidade de que carece.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO DA MANHÃ".

Sr. José Machado. — Rio. — "Sendo criador-amador de canarios belgas, estou muito apprehensivo com uma canaria.

Esta canaria, ha 4 mezes atraz, começou a apresentar symptomas de ophtalmia ou outra qualquer molestia de olhos, tendo eu applicado seguidamente, um remedio indicado pelo dr. Delgado de Carvalho, não obtendo melhoras da canaria.

O estado actual da canaria é este: ella não enxerga quasi nada, estando os dois olhos encobertos por uma membrana esbranquiçada, sendo que um dos olhos está meio afundado, devido a esta molestia.

Pergunto: qual o remedio a applicar e o que devo fazer?"

E' mal incuravel o da sua canaria — trata-se de uma keratite.

O. S. — Da Sociedade Brasileira de Avicultura.

Sr. José M. Sampaio. — Victoria. — Muito gratos ás amaveis referencias feitas á nossa secção. Sobre o objecto da sua consulta podemos informar que o insecto que está prejudicando sua plantação de tomateiro é um grillo-toupeira. Contra este póde revolver a terra e soltar as gallinhas na plantação, vigiando-as para que não prejudiquem as plantas. Ao revolver a terra póde apanhar muitos insectos e destruil-os.

O insecticida efficaz Senam ou o arseniato de sodio ou o cyanureto de potassio, em solução de 3 por mil, com que se rega a plantação, mas o preço destes productos na praça torna muito cara sua applicação.

Sr. Aristides Demps — Paraná — O valor alimenticio da cenoura é approximadamente o mesmo para as diversas variedades. Em média 1.000 kilogrammas de cenouras fornecem em elementos nutritivos digestivos:

Albuminoides, 5,k7; hydrados de carvão anudo, 80,7.

Isto com relação ás raizes que são de grande digestibilidades, constitue essa forageira um alimento de primeira ordem para a alimentação universal do cavallo. Para os equinos ou bovinos póde-se distribuir inteira ou cortada, crua ou cozida, misturada com areia. Na vacca a cenoura favorece a secreção do leite e produz uma manteiga muito colorida.

Pódem ser conservadas em silos desde que colhidas em época propria.

Sr. Roméro Pontes — Rio — O sr. consulente encontrará o que deseja no Estação de Pomicultura de Deodoro, dependencia do Ministerio da Agricultura. Ali poderá encontrar a da especie italiana, sem duvida a mais bella de todas cultivadas para o fabrico de mel.

O conhecido agricultor A. J. Root em um A B C de Agricultura diz o seguinte a proposito das abelhas italianas:

"As italianas são presentemente as abelhas que não dão os maiores resultados e até as bastardas se mostraram tão superiores ás abelhas communs que devemos considerar obvia qualquer discussão a este respeito. Frequentes vezes já temos observado que as colonias bastardas têm excedido ás raças puras, porém, em geral e observadas durante annos, as italianas de puro sangue, não enfraquecidas pelo cruzamento com abelhas de pello mais claro são superiores a todas as mestiças. Como relativamente aos demais animaes, procuram-se dar maior peso no entenir das abelhas do que ao seu valor intrinseco no que diz respeito á quantidade de mel que colleccionam, á fecundidade das rainhas, á resistencia etc. e nós opinamos que por conta dessas tentativas corram os prejuizos enormes que nos invernos transactos viemos a soffrer.

Muitas mestiças, continúa o sr. A. J. Root, não conservam suas colmeias tão limpas de traças como as italianas de meio ou puro sangue e as rainhas ou zangões oriundos directamente de rainhas italianas são essencialmente differentes, sendo porém, que a abelha operaria tem um signall particular que nunca engana: são os tres anneis amarellos de que tanto se fala."

Quanto aos livros cuja leitura aconselhamos, o senhor consulente deverá conhecer "O Agricultor Brasileiro" ou "Guia para Agricultura no Brasil" do senhor Emilio Shenk.

Sempre ao seu dispor.

Molestia da canna de assucar

Manchas de marmore

São do "Bulletim Mensale des Renseignements Agricoles et des Maladies des Plantes" as seguintes observações com relação á molestia que vem atacando os cannaviaes de Porto Rico:

"Uma molestia muito grave tem atacado e continua a atacar os cannaviaes em Porto Rico. Dos differentes nomes propostos para designar esta molestia, o de *manchas de marmore* é, de accordo co mo autor, aquelle que deve ser preferido.

A principio, a molestia appareceu a nordeste da ilha, em seguida ella se espalhou rapidamente pelo oeste, de modo que uma parte apenas das regiões da costa oriental e sub-oriental se conserva immune do ataque. A molestia no entanto continua a se espalhar. Os terrenos mais altos, de um modo geral, foram os mais atacados.

Em 1918, elevaram-se a ...... 2.500.000 dollars os prejuizos causados pela molestia, que determina antes de tudo, uma diminuição na colheita, ou na quantidade de assucar extraido do caldo de canna. Communmente se encontram difficuldades na extracção do caldo das cannas atacadas, que passam na moenda.

A molestia das *manchas de marmore* foi observada em diversas variedades, em S. Domingos, onde ella não apresenta um caracter epidemico. Em Santa Cruz (Pequenas Antilhas) assignalou-se a presença da molestia em uma região.

A variedade branca "Blanca" ou "tahete" foi a primeira a ser atacada gravemente em Porto Rico, em seguida, porém, foram egualmente atacadas outras variedades entre as quaes a rajada. As numerosas variedades estrangeiras introduzidas na ilha variam no seu modo de resistir á molestia, algumas parecem sujeitas a esta molestia, outras ha que se mostram susceptiveis de lhe resistir.

A doença se caracterisa, no começo, pela apparição de manchas semelhantes aos desenhos do marmore por sobre as folhas; em seguida, em phases posteriores, a touceira toda fenece e apparecem então sobre os gommos, depressões de côr escura. A apparição das manchas varia muito, segundo a qualidade da canna.

A molestia segue approximadamente uma marcha de tres annos; torna-se mais grave á proporção que a planta se vae desenvolvendo, e finalmente determina a morte das touceiras atacadas. Até aqui esta molestia foi observada em outras plantas.

As observações feitas nas plantações confirmam a opinião segundo a qual, a natureza do terreno e o numero de annos de cultura da terra, o methodo de preparação do sólo, o escoamento das aguas e os outros factores nenhuma relação directa têm com a apparição do mal.

As observações levadas a effeito nos campos e nas estufas e as experiencias já realizadas, demonstram que os adubos, a acção do cal, o tratamento dos rebentos, a destruição dos residuos da canna pelo fogo, o gráo de humidade do solo, etc., nenhuma influencia directa exercem sobre a molestia.

Até aqui não foi possivel a transmissão artificial da molestia.

As analyses chimicas feitas sobre o caldo não revelaram uma proporção anormal de glicose ou uma differença constante entre o caldo das cannas normaes e o das cannas atacadas pela molestia.

As bacterias e os cogumelos encontrados sobre as folhas ou sobre os gommos da canna não podem ser considerados, de modo algum, como agentes determinantes da molestia.

As chagas que se observam sobre a canna são o resultado do enfraquecimento geral da planta e não são produzidos pelos cogumelos; estes podem invadir a planta quando ella já se acha debilitada pela propria molestia.

As experiencias de plantação de gommos cujas folhas já estavam parcialmente contaminadas demonstram apenas que o principio infeccioso se acha presente em todas as partes da planta atacada.

A molestia se transmitte pelos gommos infeccionados empregados nas novas plantações; no entanto ella se deve transmittir egualmente por outros meios que ainda não foram postos em evidencia. Ella não persiste no terreno e por conseguinte, a infecção não se realiza por meio das raizes; isto faz crer que a propagação se possa realizar por meio de certos insectos.

A molestia é considerada como uma chlorose infecciosa devido a um virus ou um micro-organismo ultra-microscopico. A theoria da degenerescencia da canna exposta foi totalmente abandonada.

Lyon considera a molestia dos raios amarellos, observados sobre a canna em Java e nas Ilhas Hawaii é identica á molestia em questão. Existem como effeito muitos pontos de semelhança, o autor porém, pensa que a opinião de Lyon não póde ser considerada acceitavel, a menos por emquanto. O "sereh" é uma molestia infecciosa da canna, que algumas vezes tem assumido um caracter epidemico em Java. Sob certos pontos de vista ella se assemelha ás *manchas marmoreas*, é comtudo bastante distincta desta molestia.

Observa-se que as causas das duas molestias são da mesma natureza.

Ha um certo numero de molestias da canna de assucar, que foram ou que podem ser confirmadas com as *manchas marmoreas*. A degenerescencia é um phenomeno devido á cultura ininterrompida, muito prolongada de uma variedade, á falta ou á insufficiencia de adubos, a condições atmosphericas desfavoraveis ou a outros factores são parasitarios.

E' distincta da amarellidão das folhas e da murcha das touceiras. Ha em seguida uma forma de molestia das raizes devido á acção de cogumellos parasitas, que não foi ainda claramente differenciada. A chlorose é uma amarellidão ou brancura das folhas de touceiras inteiras em superfices limitadas devido á impossibilidade de poder a planta assimilar uma quantidade de ferro sufficiente em presença de um excesso de cal no sólo. A amarellidão é caracterizada por manchas sobre as folhas semelhantes as manchas marmoreas, de uma côr amarella porém mais viva, e devida á falta de cuidados culturaes e á secca.

Certas variedades de canna estão sujeitas á apparição de raizes brancas e longas por sobre as folhas, raizes que tem o typo das chimeras.

Nas estufas, a presença de acaros póde determinar a producção de raias sobre as folhas, que se não podem quasi distinguir das *manchas marmoreas*.

A acção do sol e provavelmente os cogumelos que se desenvolvem nas superficies das hastes produzem pustulas escuras por sobre estas.

Uma grave molestia epidemica da canna de assucar manifestou-se em Porto Rico, em 1872-80, e foi estudada por uma commissão sem que pudesse chegar a lhe descobrir a causa.

Sob certos aspectos ella se assemelha ás manchas de marmore, não se póde porém, affirmar que se trata da mesma molestia. Ella foi combatida por agentes naturaes e por meio de emprego de variedade resistente.

Uma phase tardia da mesma affecção foi reconhecida como devido ao ataque de larvas de insectos.

A molestia das manchas de marmore não tem relação alguma com a "rind devease" (Melancolium Sacchari), nem com a "gumming disease" (Bacterium vascularum).

A luta contra a molestia das manchas de marmore é baseada no emprego de gommos sãos e da eliminação das cannas atacadas do mal, o que se obtem ou revolvendo com a charrua os campos infeccionados, ou extirpando as touceiras contaminadas.

E' necessario, além disto, uma cooperação seria de todos os cultivadores de canna de assucar. Convém empregar todas as variedades mais resistentes, excluindo os typos muito susceptiveis a molestia e continuar intensivamente as pesquizas para encontrar variedades, cada vez mais resistentes, ou se possivel, que gozem de uma completa immunidade.

Marjorie Beebe é a interprete graciosa de **A Filha do Fazendeiro** — uma comedia da Fox

Esta é a Marjorie Beebe que a Fox elevou a interprete principal da engraçada comedia A FILHA DO FAZENDEIRO.
Marjorie já possue muitos admiradores, aliás merecidos tanta é a brejeirice das suas expressões e o encanto da sua pessoa.

AS ULTIMAS NOVIDADES DE HOLLYWOOD...

Com os recentes contratos de Ethel Grey Terry, Roscoe Karns, Carmelita Geraghty e Jane Keckley, quatro nomes conhecidos foram accrescentados ao elenco de "Object Alimony", film da Columbia de que são figuras principaes Lois Wilson, Hugh Allan e Douglas Gilmore.

O director é Scott R. Dunlop.

Os artistas appareceram, ha pouco, nos seguintes films Roscoe Karns em "O Bate-Bola do Amor", "Mendigos da Vida", ambas producções da Paramount; Jane Keckley, cuja especialidade são os papeis de mãe, foi vista em "Craig's Wife", film de Irene Rich e "Noisy Neighbors".

Carmelita Geraghty tanto interpreta ingenuas como perigosas "Vampiros" e, assim, appareceu em "Meu Unico Amor", producção de Mary Pickford e "The Good Bye Kiss".

Ralph Graves e Marie Prevost, dois nomes que dispensam apresentações, estão posando para a Columbia "The Sideshow". A pellicula offerece uma historia interessante e maravilhosa, mostrando muitas scenas do carnaval. A direcção está a cargo de Eric C. Kenton, figura de muito relevo entre os modernos directores. Pat Harmon e Alan Roscoe, e a morena de Barbara Bedford, trabalham tambem.

"Trial Marriage", uma historia que o Saturday Evening Post publicou e que despertou a attenção de todos os seus leitores pelas idéas estampadas, foi adquirida pela Columbia, posta em fórma de continuidade e será entregue ao director, Erle C. Kenton.

Norman Kerry, o galã que mais vezes livrou Mary Philbin dos villões, e Sally Eilers, o mais novo "caso serio" do cinema, foram escolhidos para os primeiros papeis do argumento.

Sally é uma descoberta desse fino estheta do cinema, Mack Sennett e já appareceu em varios films de outros emprogos entre elles "Martini Cocktail" e "The Good-bye Kiss".

Phil Rosen, que acaba de terminar "The Apache", para a Columbia, assignou contrato para outro film com a mesma empresa. Dirigirá, pois, Jacqueline Logan em "The Faker", onde apparecerem ainda os nomes de Charles Delaney, Gaston Glass, o astro que ficou celebre com "Amanhecque" e Warner Oland, o mais temivel inimigo de Pearl White, nos seus tempos de series.

Gaston Glass, como a maioria dos galãs já passados, encarna uma parte de "meio-villão".

Jane Marlowe seguiu para a Europa, devendo na Allemanha pôsar para dois films que a Universal vae produzir em Berlim, "Fallen Angeles" e "The Hou-

se of Glass" são os dois trabalhos que Carl Laemmle annuncia e que terão o concurso de directores, scenaristas e auxiliares de producção do elenco da propria Universal.

Como já demos noticia, Reginald Denny casou-se com Betsy Lee, com quem trabalhou em "Com Medo das Mulheres".

Betsy tornou-se sua esposa no dia 24 de novembro ultimo, realizando-se a cerimonia em casa da noiva.

Ben Hendricks, que tem figurado em varios films de Denny, foi o padrinho; partiram, após a cerimonia, para as montanhas de San Bernardino.

Evelyn Brent, uma das artistas que mais se impuzeram á admiração das platéas na passada temporada, assignou contrato para interpretar um dos mais importantes papeis em "Broadway".

Glenn Tryon, [illegible] dos maiores, Merna Kennedy, a descoberta de Carlito de "O Circo", Thomas Jackson e Paul Porcasi appareceram no elenco desse grande film.

O protagonista será Glenn Tryon.

Quem perderá a comedia de Richard Dix — **"O Bate-Bola do Amor"**, amanhã, no Imperio ?

Joan Arthur e Richard Dix amanhã, para conter a onda de admiradores da fina e espirituosa comedia da Paramount — O BATE-BOLA DO AMOR.
O Imperio será pequeno, amanhã, para conter a onda de admiradores que irão [illegible]

Holmes Herbert será o interprete principal de "The Charlatan". Margaret Levingstone, aquella artista que nos faz querer embarcar para Hollywood..., está no elenco, onde se vêm ainda os nomes de Rockcliffe Fellows, Philo Mc Cullough, Anita Garvin, Craufurd Kent, Rose Tapley, Fred Mackaye, Dorothy Gould, Wilson Benge, John George e Bernard Siegel.

Rod La Rocque é o novo galã de Billie Dowe, a fina e elegante estrella da First National, em "O Homem e o Momento", adaptação de um popular romance de Elinor Glynn. George Fitzmaurice, o director estheta da First National, se encarregará da direcção.

Um bello elenco!

Vejam só! Neil Hamilton, John St. Poles, Bodil Rosing a sogra de Monte Blue, Edward Martindel, aquelle velhote faceiro dos films de Constance, Colleen Moore e Paul Dugan.

Este ultimo é um dansarino amador, sendo um dos mais interessantes e ageis interpretes das danças modernas, como o "collegiate stump", o "Varsity drag" e o "rythmo louco".

Dansava elle todas as noites no Cocoanute Grove, o cabaret mais chic e aristocratico de Hollywood, quando foi visto por John Mac Cormick, o marido de Collen Moore e productor dos seus films.

Contratado para galã da interessante estrella da First National, Paul Dugan está ensaiando com ella novos e maravilhosos passos, que serão apresentados em "That's a Bad Girl".

Mervyn Le Roy, vae dirigir Alice White em "Hot Stuff" para a First National.

Dorothy Dwan, a viuva de Larry Semon, vae apparecer em "The California Mail", ao lado de Ken Maynard, que são dirigidos por Albert Rogell.

Corinne Griffith, depois do immenso exito que obteve com "The Divine Lady", está posando para uma historia moderna — "Saturday's Children".

"The Comedy of Life", o actual film de Milton Sills, offerece ainda o desempenho de Maria Corda, sob a direcção de Alexandre Corda. A acção do film se passa em Veneza.

deve-se ao seu estylo de artista, que em nada se assemelha a qualquer outro. William Haines é um artista todo e unicamente William Haines. O cinema sempre teve quem fizesse comedias elegantes, altas-comedias que se desenvolvem, até noventa por cento das suas sequencias em scenas de humorismo franco deliciosamente ridiculas e divertidas, e tem os restantes dez por cento feitos numa pontinha de sentimentalismo. Sempre teve quem fizesse isso, mas ainda, até agora, ninguem havia feito como William Haines.

Quem viu o "O Convencido", "O Petulante" e "Don Piratão" sabe disso... e é "fan" enthusiasta de William Haines. As pequenas dizem que elle é adoravel; os rapazes acham que Haines é um "camaradão", o typo do rapaz que brinca com todos, que tem uma alegria que a todos alegra, sem excepção, e que é amigo de todos. As matronas vêem em William Haines a exteriorização do genio, do modo de ser que ellas queriam ver nos filhos...

Assim é William Haines. Um pandego que a ninguem magôa e todo o mundo ama, porque elle faz bem a todo o mundo com aquella jovialidade que é só delle. E agora chegou mais uma opportunidade bôa, amavel, deliciosa mesmo, "As Glorias de Minha Mulher", que o Capitolio estreará amanhã, film "Metro-Goldwyn-Mayer" em que tambem está o querido Ricardo Cortez e está a encantadora Josephine Dunn.

Um romance encantador, em que Haines revelará muitas capacidades do seu talento, até agora occultas. Um film de technica, dirigido por James Cruze, em que ha muito humorismo, muita alegria, mas em que tambem ha um sentimentalismo ue encanta e extasia.

"As Glorias de Minha Mulher" é isto: uma pequena, uma pequenina lagrima, silenciosa e sentida, na vibração estridente de uma gargalhada sonóra, ironicamente humana...

No Valle da Aventura, da First National — Ken Maynard e Virginia Brown Faire, seus interpretes principaes

Virginia Brown Faire, apezar de ha muito tempo ausente dos nossos cinemas, é ainda um nome que tem admiradores.
Amanhã, o Central exhibe O VALLE DA AVENTURA — em que ella é a heroina, sendo o seu companheiro Ken Maynard.

William Haines é bastante para attrair a cidade inteira ao Capitolio, amanhã

William Haines, com pouco menos de meia duzia de producções Metro-Goldwyn, conseguiu ficar o grande, o rutilante, o [illegible] Antes de mais, essa victoria

A Legião Estrangeira" — um grande film da Universal que se approxima

Apezar do assumpto girar em torno de militares, esta soberba producção da Universal não é um film de guerra. E' um drama intenso em que officiaes de alta patente, um pae e um filho, por causa de desgostos causados por mulheres, são forçados a deixar suas brilhantes carreiras no seu paiz, expatriar-se para a Africa e começar a vida de novo sob a severa disciplina da Legião Estrangeira.

Farquhar pae, abandonára a Inglaterra deixando um filhinho em tenra edade entregue a um amigo de confiança, com a recommendação de não divulgar o seu paradeiro nem ao seu proprio filho. Emquanto este se tornava homem, o pae, que sentára praça na Legião sob o nome de Destinn, alcançava os galões de coronel commandante dum batalhão desta corporação.

Com a edade de vinte e cinco annos, Richard Farquhar fôra enganado por Sylvia, sua noiva, que se casára com um espião que queria apoderar-se de documentos secretos, que se encontravam em casa do pae de Richard. Sendo pilhado numa occasião em que tentava executar o seu plano criminoso, os dois entraram a discutir [illegible] quando o dono da casa, que exigiu explicações sobre a contenda. Por amor de Sylvia, Richard tomou sobre si a culpa do delicto. Em vista disso, o amigo do pae de Richard aconselhou-o a pedir demissão do seu posto de official.

Gabrielle, irmã de Sylvia, que amava Richard secretamente, havia presenciado toda a scena e queria fazer o seu depoimento neste sentido, mas Richard pedia lhe que guardasse segredo...

Richard, por sua vez, partiu para a Africa e foi sentar praça na Legião, sob o nome de John Smith, justamente no batalhão commandado pelo pae. Varios casos occorrem em que o pae e o filho ficam em desaccordo, incorrendo este ultimo em penas disciplinares.

Passado algum tempo, o capitão Arnaud, em companhia de Sylvia e de Gabrielle surgem tambem na Africa. Desenrola-se, por isso, uma serie de scenas emocionantes e tragicas, em consequencia das quaes Richard, aliás John Smith, acaba sendo submettido a conselho de guerra, presidido pelo coronel Destinn, que pede ao tribunal o maximo rigor na pena, afim de ser mantida a disciplina militar e a honra da corporação. O tribunal condemna o réo á pena de morte. Depois da condemnação é que o coronel Destinn vem a descobrir que John Smith era seu filho.

Pelo resumo que precede, comprehender-se-á facilmente os momentos de emoção intensa que o desenrolar desta magnifica producção da Universal proporcionará aos espectadores. Se além disto se tomar conhecimento dos nomes dos interpretes que actuam nesta pellicula, que são: Lewis Stone, Norman Kerry, Mary Nolan, June Marlowe e outros bons artistas da scena muda, maior será a convicção que o Pathé-Palace vae offerecer um espectaculo attrahente aos seus frequentadores a partir do dia vinte e um deste mez.

Norma Talmadge no seu maior film — **The Woman Disputed** — da United Artists

A critica americana vem tecendo grandes elogios ao film da United Artists — THE WOMAN DISPUTED — em que apparecem Norma Talmadge, Gilbert Roland e Arnold Kent.
Desse trabalho, dizem as revistas especialistas, que é o maior film de toda a carreira de Norma Talmadge.

CINEMA BRASILEIRO

O Pathé Palace exhibirá, em 4 de março, "Braza Dormida", um film brasileiro da Phebo de Cataguazes

Notas sobre "Barro Humano" e outros trabalhos nacionaes

Martha Torá, irmã da nossa encantadora patricia, Lid, que tem papel de muito destaque em BARRO HUMANO.
Martha Torá é uma excellente artista e um dedicado elemento do cinema brasileiro. A sua parte em BARRO HUMANO é grande.

A Universal Pictures, na pessoa do seu representante, senhor Al. Szekler, assignou com o senhor Julio Ferrez, proprietario do grande e luxuoso cinema do Quarteirão Serrador, o Pathé Palace, contrato com as exhibições de "Braza Dormida".

Esta noticia, que deixa ver o interesse, a boa vontade, com toda a sinceridade pelo sr. Julio Ferrez ao cinema brasileiro, veiu encher de esperança e enthusiasmo aos que lutam e se batem pelo desenvolvimento do nosso cinema.

Para a Phebo Brasil, a empresa cinematographica de que Cataguazes se deve justamente orgulhar, este contrato é alguma coisa de magnifico e maravilhoso! Vêr um dos seus trabalhos correr, durante toda uma semana, na téla de um dos cinemas cuja frequencia se encontra entre os mais altos elementos da sociedade, ter a certeza do carinho e do desvelo que a sua publicidade vae receber por parte da Universal, é incentivo a que continuem os dirigentes da Phebo produzindo no programma traçado no inicio da fabrica.

"Braza Dormida" não é, certamente, um trabalho impeccavel — sabe-o disso a propria Phebo a Universal e o cinema que o vae exhibir. Mas, que é um dos melhores films já produzidos, no Brasil, que offerece um trabalho de merito, verdadeiramente cinematographico, com figuras sympathicas e com detalhes e situações, encaixadas num bem feito scenario o publico irá julgar, quando da sua exhibição.

O contrato que dá lucros consideraveis á empresa de Cataguazes é a prova robusta de que a industria do celluloide no Brasil póde ser tentada, trazendo aos que nella se empenharem resultados vantajosos.

Aguardem, pois, os "fans" e todos os brasileiros a exhibição de "Braza Dormida", cuja estréa está assentada para o dia 4 de março vindouro.

Continúa a ser activado em S. Paulo, na capital do Estado, o "Tiradentes", que tem como principaes interpretes Jeanne de Montine, Antonietta Clarizia, Bernard e outros.

O director e o "camera-man" foram trazidos da Italia, sendo elles Corzini Azeglir e Pietro Bevilacqua, respectivamente.

O film versa sobre o movimento libertador de Minas, contra o jugo despotico dos portuguezes no Brasil.

As figuras celebres da historia do Brasil, que tiveram papel de destaque na Inconfidencia Mineira surgem nessa producção, apparecendo Tiradentes, Marilia, Thomaz Antonio Gonzaga, Claudio Manoel da Costa e outros.

Acham-se actualmente nesta capital Humberto Mauro, que veiu tratar de importantes assumptos da Phebo e Edgard Brasil, que operou "Braza Dormida".

Humberto está cuidando do argumento do seu proximo film e, ao mesmo tempo, procurando, entre as figuras do cinema brasileiro, uma estrella para essa producção.

"Barro Humano" já está quasi todo estampado em positivo, ficando, dentro de alguns dias, completas as vinhetas dos letreiros, entregues á competencia de um conhecido e admiravel desenhista patricio.

"Barro Humano" tem ainda a grande caracteristica de ser todo elle confeccionado e trabalhado por elementos brasileiros — é um verdadeiro esforço da mentalidade nacional e a prova de quanto póde um punhado de pessoas bem intencionadas e de iniciativa.

"Barro Humano" será exhibido, depois do Carnaval e romperá a temporada cinematographica de 1929 com estrondo.

Gentil Roiz, que actualmente filma, nesta capital, a "Região do Amor", reuniu nos primeiros papeis dessa pellicula os nomes de Gina Cavalieri, Stella Moraes e Raul Schnoor, todos apparecendo em "Barro Humano". Foi este film que os revelou e lhes deu opportunidade de apparecerem em papeis mais importantes.

William Haines — actualmente um dos astros mais queridos, apparece, amanhã, em **As Glorias da Minha Esposa**, no Capitolio

William Haines e Josephine Dunn, numa scena da comedia sentimental da Metro-Goldwyn — AS GLORIAS DA MINHA ESPOSA — uma deliciosa producção que o Capitolio exhibe, toda esta semana.

Lily Damita está definitivamente incluida entre as estrellas de renome que brilham com fulgor na constellação da United Artists. Assignou contrato com Samuel Goldwyn, o celebre productor associado, para pôsar uma serie de films, durante cinco annos. O seu primeiro papel, ao lado do astro Ronald Colman foi "The Rescue" que faz parte do grande programma da United para a temporada de 1929.

Lily Damita, conhecidissima de todos os "fans", já appareceu em varios films europeus.

Alice White — estrella cheia de encantos apparecerá, brevemente, em "A Franceszinha".

O programma Serrador vae offerecer aos admiradores da encantadora estrella da Tiffany-Stahl um bello film A FRANCEZINHA, que será exhibido, muito breve, no Odeon.

A actividade da United Artists e os films que nos serão mostrados nesta temporada

Depois de dez dias de intenso trabalho em Nova York, filmando exteriores nas principaes ruas e logradouros publicos da grande metropole, a companhia que estava filmando "Fifth Avenue", o mais recente trabalho de Vilma Banky, voltou para Hollywood, afim de terminar rapidamente as sequencias que se desenrolam em interiores.

Alfred Santell, o director, auxiliares, scenaristas, a estrella Vilma Banky, o galã, James Hall e demais membros da companhia activaram com rapidez as derradeiras scenas desse film, afim de que a bella artista hungara pudesse voltar a Nova York, para assistir á première de "The Awakenting", no dia de Natal.

Douglas Fairbanks, emquanto descansa da filmagem de "The Iron Mask", o seu grande film para esta temporada, prepara o enredo, com os seus auxiliares do departamento de historias e scenario, para o seu futuro trabalho.

Douglas pretende assim posar para duas pelliculas ainda este anno, coisa que elle não realiza ha muito tempo, sempre preoccupado com as suas viagens. O elenco de "The Iron Mask" contém os nomes de Leon Barry, Nigel de Brulied, Dorothy Revier e Marguerite de La Motte.

Allan Dwan, famoso pela direcção de anteriores films do grande e sorridente astro da United Artists, é novamente quem o dirige agora.

Uma das scenas que mais arrebataram o pessoal do studio da United Artists no film de Gloria Swanson — "Queen Kelly" — passa-se num convento, durante um incendio. A arte admiravel de Eric Von Stroheim, autor do argumento e director ao mesmo tempo, transformou esse simples episodio em qualquer coisa de maravilhoso e formidavel. Diversos reporters de jornaes e magazines, convidados para assistir a alguns "flashes" teceram lôas ao talento de Gloria Swanson, quanto á sua parte de interpretação e a Von Stroheim quanto ao seu cunho especial estampado nas scenas.

Elle é unico, entre os directores modernos.

Lillian Gish prepara-se, aguardando a chegada do famoso empresario theatral allemão, Max Reinhardt, para iniciar o seu primeiro film para a United Artists, no seu presente contrato com Joseph M. Schenck.

Este director, que se inicia agora na arte das sombras, possue um nome aureolado pela fama, conquistado á custa de encenação e direcção theatral de peças que atravessaram continentes, arrebatando multidões.

Constance Talmadge, a irmã da famosa estrella da United Artists, Norma, está presentemente em França, onde pósa para uma producção de Louis Mercanton que será distribuida pela United Artists em todo o territorio onde passam as suas pelliculas.

"Venus" é o titulo desse film, onde apparecem diversos artistas do cinema francez como sejam André Roane, Jean Murat e Max Maxudina.

Victor Varconi, cuja carreira cinematographica é das mais brilhantes, está actualmente trabalhando ao lado do grande astro do cinema, John Barrymore, devendo apparecer em "The King of Mountains". Nessa producção o publico verá, ainda, Camilla Horn, Mona Ricco, uma nova artista mexicana descoberta de Ernest Lubitsch, que é o director do film.

Dolores del Rio, a estrella de "Resurreição", "Ramona" e "Revenge", o mais estrondoso exito destes ultimos mezes em Nova York, está sendo o commentario de toda a imprensa americana, pela sua extraordinaria interpretação no papel de cigana de "Revenge".

Esta producção de Edwin Carewe tem ainda o concurso dos artistas José Crespo, Rita Carewe, Le Roy Mason, James Marcus e outros.

George Fawcett fez annos, em dia do mez de novembro passado e para commemoral-o convidou todos os artistas e pessoal que estava ajudando a filmagem de "Lady of Pavements", film em que elle actualmente trabalha, para saborear um pedaço do delicioso bolo de anniversario.

Formou-se, então, no set de David Wark Griffith, uma animada roda de artistas onde se viam, além do anniversariante, o director Griffith, Lupe Velez, es-

Mario Marano — um brasileiro — vae, finalmente, apparecer em **Out of the Past** — nas têlas cariocas

Mario Marano, um brasileiro que esteve posando em film em Hollywood, vae apparecer, finalmente, nas têlas cariocas. OUT OF THE PAST, o film em questão, [illegible] nesta cidade, prestes a ser exhibido.

Ramon Novarro — o idolo dos cariocas, no Odeon

Ramon Novarro é o galã de PROCELLAS DO CORAÇÃO — um film da Metro-Goldwyn que o Odeon exhibe, amanhã. Jean Crawford e Ernest Torrence secundam o grande artista latino.

trella do film, Jetta Goudal, William Boyd e Albert Conti, membros de proeminencia no elenco dessa luxuosa producção.

O Programma Serrador, nesta temporada, apresentará grandes films, no Odeon

A actividade da Cia. Brasil Cinematographica, em cuja presidencia está o grande homem de negocios, que é Francisco Serrador, é um facto indiscutivel. Para agradar e satisfazer á multidão de frequentadores dos seus numerosos cinemas desta capital e de S. Paulo, onde a cadeia de casas de espectaculos é bem maior, a empresa não poupa esforços, desdobra-se, procura o que ha de melhor em materia de films, faz compras vultosas, assigna contratos, onde as altas cifras são encontradas e com o tino admiravel dos seus directores, com o experimentado conhecimento do "metier", a Companhia Brasil Cinematographica póde orgulhar-se dos resultados que obtem.

A temporada de 1929 está a iniciar-se. Todos falam de grandes films, de grandes surprezas e o publico, ancioso, aguarda pela passagem dos films que se annunciam e, como fans que são, prevêm novidades de vulto e obras que o deliciarão.

O Programma Serrador, exhibido em varios cinemas desta capital, em muitas casas da Paulicéa e por todos os estados da União, promette para este anno novas pelliculas do exito de "Alraune" e outros grandes trabalhos que corôaram a actividade da Cia. Brasil, no anno que passou e cuja recordação para os "fans" foi das melhores.

Possuindo o contrato para exhibição de todos os films da afamada e já apreciada Tiffany-Stahl, o Programma Serrador já tem, em seus cofres, promptos a serem exhibidos os seguintes films, que, se o leitor é um fan de verdade, póde dizer do seu valor, pela leitura das revistas e dos jornaes americanos.

São estes os trabalhos, cuja exhibição será annunciada a tempo: "Justiça do Acaso", com Josephine Borio, um novo caso sensério do cinema, e Robert Frazer; "Vida Burlesca", com Ricardo Cortez, o heroe do excellente film europêu — "Orchidéa" — actualmente em exhibição no Odeon; "Tu E's um Anjo", com Gertrude Olmstead; "Paraiso á Beira Mar", com desempenho de sempre apreciado galã, Ricardo Cortez; "A Francezinha", com Alice White; "A Alma de Artista, com George Josell; "Lições de Amor", com Patsy Ruth Miller; "O PhaNoleiro do Hudson", com Olive Borden, a adoravel morenilha; "Ladrão de Amor", com Claire Windsor e "A Bella Duqueza", em que veremos essa grande e querida estrella, Eva Southern, secundada pelo inesquecivel artista de "Lagrimas de Homem", H. B. Warner.

São estes os principaes e excepcionaes trabalhos da Tiffany-Stahl que já se encontram nos cofres da Cia. Brasil e que, um a um, irão, sendo passados na téla dos cinemas cariocas para satisfação e alegria de quantos apreciam os grandes films. Da Quality Pictures, empresa de que recentemente as revistas vêm falando com especial interesse e carinho, o programma Serrador já recebeu duas producções; são ellas: "Dorinda", com o desempenho de Jobyna Ralston e "Sonhar e Viver", em que os admiradores de Jacqueline Logan terão a sua estrella em uma parte de raras qualidades.

A British, companhia ingleza, offerecerá diversos films, entre elles, convem lembrar: "L'Argent", em que voltará ás telas brasileiras a sempre lembrada interprete de "Alraune", Brigitte Helm; "O Encontro dos Gigantes", com Agnes Burg; e outros. "Carnaval de Veneza", uma deliciosa concepção cinematographica, acaba de chegar tambem, sendo prova robusta de quanto se encontra em adeantamento e progresso a industria de films na velha Europa, out'róra a primeira no campo cinematographico. "O Carnaval de Veneza", apresenta a bella estrella italiana Maria Jacobini. Eis uma bôa noticia para os seus admiradores.

O leitor que está acostumado a aquilatar do valor das producções lançando os olhos para estas linhas, lendo os nomes dos artistas acima citados e os conhecendo a todos sabe bem o que não será a temporada cinematographica deste anno, apresentada pelo programa Serrador.

O successo que coroou os films no anno passado, certamente, ha de voltar a aureolar a producção que a Cia. Brasil Cinematographica, tão cuidadosamente escolheu, tendo em vista somente agradar e satisfazer aos frequentadores dos seus cinemas. Para elles, antes de tudo, são os films que acabamos de enumerar. De accordo com as suas preferencias, vendo quaes os nomes mais queridos e tomando o pulso ao espectador é que a Cia. Brasil adquiriu a peso de ouro esta lista formidavel de producções valiosas.

Aguardem, pois, a temporada a iniciar-se dentro de pouco tempo; aguardem as grandes surprezas do Programma Serrador e, como sempre tem succedido, ninguem se arrependerá.

Harry Liedtke — o celebre galã dos films allemães — volta ao Cinema Gloria, em uma producção do Programma Urania

A vida de estudante é a mesma por todo o mundo e se caracterisa geralmente pela originalidade de costumes que apresenta nos seus detalhes bizarros, extravagantes e muitas vezes comicos. Esse é o curioso aspecto deste magnifico film allemão que os frequentadores do Gloria terão e no qual se apresentam, nos principaes papeis, os seguintes artistas: Harry Liedtke, Agnes Esterhazy e Maria Paudler. Em creações menos importantes apparecerão Erneste Vrebes, Hans Junkermann, Hermann Picha e Ida Wuest, bons collaboradores numa pellicula de interessante enredo, conforme passamos a explicar.

Jorge Rymano e João Janiki era dois universitarios ue, após alguns actos de indisciplina, foram expulsos dos estudos e, reduzidos á pobreza, procuraram no commercio ambulante o meio de subsistencia. Nesse modo de vida, porém, foram presos por vadiagem e encarcerados numa fortaleza. Era pelo Carnaval e Jorge, pelas frestas da prisão, observava o bulicio dos folliões. Com o auxilio de aniki elle conseguiu escapar do carcere e foi dansar no baile de um club social onde travou conhecimento com uma linda pequena, filha da condessa Nowalska, em cujas veias corria sangue azul de mistura com uma grande... quebradeira. Ora, acontecia que o commandante da prisão em que os estudantes foram mettidos era o coronel Maximiano Ollendorf que andava perdido de amores por uma das filhas daquella condessa e que, no referido baile, levara uma tapa da linda garota porque se adeantara a roubar um beijo furtivo. O tenente-coronel adislau Mateko sobrinho do commandante e seu mestre em coisas de amor, lembrou que haveria necessidade do tio vingar aquella affronta, propondo que Jorge Rymano fosse escolhido como instrumento de vingança. A troco da liberdade, proposta pelo desolado militar offendido, o estudante acceitou a incumbencia de representar o papel de principe Malakoff que se insinuaria junto á condessinha ao ponto de pedil-a em casamento. E quando se festejasse o noivado, o velho Maximiano faria recolher o supposto noivo á cadeia e tomaria o logar do felizardo consorte. Não entrára, porém, nos calculos de Ollendorff nem do sobrinho que Jorge e aura eram duas mocidades apaixonadas que, submettidos ao influxo amoroso de mutualidade, em pouco tempo construiriam um affecto forte e capaz de resistir ás maiores adversidades. Por seu lado Janira não perdera a occasião de fazer-se intimo de Vera, irmã de Laura, pequena brejeira e seductora que era uma perfeita tentação. E em tudo isto a velha condessa se deliciava em espiar, ás occultas, a marcha dos acontecimentos, esperando rehabilitar a sua posição de grande dama com o consorcio de suas filhas, futuras esposas de homens de grande importancia. Como sempre acontece, o final resulta favoravel aos dois pares de namorados, não tendo porém, ficado por resolver o problema do coronel e da velha marqueza. A festa do palacete Nowalska serviria para o annuncio publico de tres noivados que a trefega Vera arranjara com tamanha habilidade. A direcção deste film pertence a J. Fleck, o que equivale a fazer a melhor recommendação. Liedtke, Esterhazy e aPudler tem um jogo de scena realmente empolgante e o luxo de montagem desta pellicula é um elemento de maior realce na bella producção do Programma Urania.

O que a Fox produz em seus studios

Janet Gaynor, após um longo descanso, voltou á actividade, nos "studios" Fox, onde ao lado de Charles Morton, Rudolph Schildkraut e Herry Cording, sob a direcção de William K. Howard, está filmando "Street Fair". E junto do seu companheiro das primeiras glorias — Charles Farrell — filmará tambem "True Heaven", esta ultima pellicula sob a direcção de Frank Barzage, que, de "ruas" e "céos", sabe como ninguem.

"In Old Arizona", é o titulo da nova producção Fox, dirigida por Raoul Walsh — o grande director de "Sangue por Gloria", e "Dansa Rubra", com elenco fulgurante: Edmund Lowe, o "gentleman" de mil laureis; Maria Alba, a hespanhola de olhos e coração em fogo, Farrell Mc Donald, o comico irresistivel e Ivan Linow, a mascara mais completa dos caracteristicos.

✤

Victor Mac Laglen não cessa de trabalhar. Coadjuvado por Claire Windsor, Earle Foxe, Albert Conti e Clyde Cook, está agora filmando "Captain Lash", sob a direcção de J. G. Blystone — o mestre idolatrado pelo publico elegante.

✤

"Conquistando os Ares", é uma nova pellicula da Fox Film, dirigida por Howard Hawks e Lew Seiller, que farpa de Sue Carol e David Rollins, protagonistas de "Um Beijo por Gloria", duas grandes "estrellas" da cinematographia, Louise Dresser e Athur Lake tomam parte no film.

✤

Kenneth Thompson — "Lazaro" do "Rei dos Reis" — está nos "studios" da Fox, e apparece com Lia Tora, na sua primeira e emocionante creação em "A Mulher Enigma" (The Veiled Woman).

✤

"Mamãe Sabe o que Faz", parece ser o definitivo titulo em portuguez de "Mother Know Best", em cuja pellicula Madge Bellamy — a inesquecivel "Sandy" — nos apparece pela primeira vez em papeis dramaticos de grande poder emotivo. Barry Norton é o galã. Louise Dresser, a mamãe; e J. G. Blystone, o director. São de um conjunto admiravel todas as scenas. O enredo é soberbo e a interpretação de Madge Bellamy excede tudo quanto a seu respeito se poderia imaginar, em tão differente genero.

✤

"Filhos do Delicto" (Me Gangster) narra o romance mais bello que até hoje se tem filmado para exemplo da mocidade corrupta. Que grande lição de moral dão June Collyer e Don Terry neste film da Fox! Basta o nome do seu director — Raoul Walsh — para se fazer uma pequena idéa do que será a producção em que dois outros artistas de fama — Anders Randolf e Gustav Von Seiffertitz — têm tambem interpretações valiosas.

NOVIDADES DA PARAMOUNT

Nora Lane, a quem o publico já applaudiu em diversos films da Paramount interpretados por Fred Thomson, acaba de ingressar na troupe de artistas encabeçada por Jack Holt. Essa companhia se encontra actualmente no Arizona filmando as principaes scenas do "Sunset Pass" sob a direcção de Otto Brower. No elenco desse film, além de Nora Lane, figurarão Jack Holt e John Loder.

✤

Fred Kohler, o conhecido villão da tela, interpretará, pela primeira vez em sua carreira artistica, um papel de homem bom no film intitulado "The Case of Lona Smith". As principaes interpretações dessa pellicula estarão a cargo de Esther Ralston e Neil Hamilton.

✤

Julian Johnson, editor de titulos da Paramount, já começou a redigir os titulos correspondentes a "Redskin", (Alma de Neve), film que está sendo feito em côres naturaes e que tem Richard Dix por protagonista. Esta pellicula está sendo filmada em diversos logares, cada qual mais pittoresco, entre elles, a aldeia india da tribu dos Navajos, o valle da Mesa Encantada (Novo Mexico), o Instituto Sherman de Riverside para melhoramento da raça indigena americana, e no deserto do Arizona, onde se desenrola a maior parte da acção desse interessante film.

✤

Olga Baclanova, a insigne actriz russa, a quem o publico carioca já teve occasião de applaudir em "Morta para o Mundo", "A Rua do Peccado" e "A Armadilha Perfumada", acaba de renovar o seu contrato com a Paramount, desmentindo assim o boato que corria acerca do seu regresso á Russia. Miss Baclanova interpretará o principal papel feminino em "Os Lobos de Wall Street", o proximo film de George Bancroft para a marca das estrellas.

✤

S. S. Van Dine, actualmente o maior e mais popular autor de romances policiaes dos Estados Unidos, tem passado dias inteiros nos studios da Paramount, em Hollywood, acompanhando a filmagem de "Mysterio" film cujo enredo foi por elle escripto. Van Dine tornou-se, por isso, um companheiro obrigatorio de Malcolm St. Clair, o director da obra e é commum vel-o ao lado de William Powell, e James Hall, as figuras principaes do film. "Mysterio" inclue ainda a participação de Gustav Von Seyffertitz, Louise Brooks, Lawrence Grant e Jean Arthur.

✤

Lupe Veloz, agora estrella da Paramount, Gary Cooper e Louis Wolheim, partiram ha pouco para Bispop, California, onde foram tomar scenas diversas de "A Canção do Lobo", um film que será apresentado brevemente. Acompanhou-os, além de Victor Fleming, que é o director do film, um verdadeiro exercito de operarios e scenaristas.

O Estudante Mendigo — um film que honra o cinema allemão — O Programma Urania, no Gloria

Harry Liedtke é ainda um galã querido pelos "fans" do cinema allemão.
Amanhã, o Gloria principia as exhibições do O ESTUDANTE MENDIGO, do Programma Urania.
Novo successo aguarda as suas exhibições.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O primeiro beijo", Paramount, com Gary Cooper e Fay Woray.
CENTRAL — "Confetti" — First National, com Jack Bochanan.
GLORIA — "O preço de uma paixão", prog. Urania, com Dolly Davies.
IDEAL — "O phantasma da Opera", Universal, com Lon Chaney e "Da fome á fama", First National, com Dorothy Mac Kall e Jack Mulhall.
IMPERIO — "Nené Cyclone", Metro-Goldwyn, com Aileen Pringle e Lew Cody.
IRIS — "A ultima prisioneira", com Gary Cooper e "Cavalleiro das trevas", Metro-Goldwyn com Tim Mac Coy.
ODEON — "Orchidéa", prog. Serrador, com Ricardo Cortez e Louise Lagrange.
PATHE' PALACE — "O Preto que tinha a alma Branca" — Prog. Serrador, com Conchita Piquer.
S. JOSE' — "Vencendo na vida", Fox, com Sally Phipps e "O pequeno Lord Faunteroy", United Artists, com Mary Pickford.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Papae solteiro", Metro-Goldwyn, com Lew Cody, Anita Page e Aileen Pringle.
AMERICANO — "Marinheiro de encommenda", United Artists com Buster Keaton e "Um beijo por gloria", Fox, com Sue Carroll.
AMERICA — "Garotas modernas", Metro-Goldwyn, com Joan Crawford, John Mac Brown e Anita Page.
BRASIL — "O jardim do Eden", United Artists, com Corinne Griffith e Charles Ray e "Papae solteiro", Metro-Goldwyn, com Lew Cody e Aileen Pringle.
FLUMINENSE — "Dois Turunas na Guerra", prog. Matarazzo, com Myrna Loy e "O Evangelho do Fogo", First National, com Ken Maynard.
GUANABARA — "Tempestade", United Artists, com John Barrymore e Camilla Horn e "Papae solteiro", Metro-Goldwyn, com Lew Cody e Aileen Pringle.
GUARANY — "Quando uma pequena quer", Metro-Goldwyn, com Marion Davies e "O aventureiro", Metro-Goldwyn, com Tim Mac Coy.
HADDOCK LOBO — "Arrependimento" — Metro-Goldwyn, com John Gilbert e Jeanne Eagels e "Dinheiro é sangue", Fox, com Tom Mix.
LAPA — "Galante conquistador", Metro-Goldwyn, com Ramon Novarro e "Deve ser amor" — Prog. Serrador, com Colleen Moore.
MASCOTTE — "O Preto que tinha a alma Branca", prog. Serrador, com Conchita Piquer.
MEM DE SA' — "Dois amantes", United Artists, com Ronald Colman e Vilm Banky e "A conflagração do amor", Paramount, com Helen Munday.
MODELO — "Marido de mentira", United Artists, com Constance Talmadge, e Don Alvarado.
NACIONAL — "Um reporter de saias", Paramount, com Bebé Daniels e "Amores de Duqueza", prog. Serrador, com Elizabeth Bergner.
PARIS — "A grande guerra", prog. Urania.
PARQUE BRASIL — "Em nome do imperador", prog. Serrador, com Lya de Putti e "Os escravos do Volga", prog. Urania, com Mona Maris.
POPULAR — "Metropolis" — Prog. Urania, com Brigitte Helm.
PRIMOR — "Alraune" prog. Serrador, com Brigitte Helm.
REPUBLICA — "O Bello Brummell", prog. Matarazzo, com John Barrymore e Mary Astor.
RIO BRANCO — "Noite de amor", com Ronald Colman e "Allô Cheyenne", Fox, com Tom Mix.
ROMA — "Deve ser amor", prog. Serrador, com Colleen Moore e Malcolm MacGregor e "Mãe sem filhos", Mary Carr.
TIJUCA — "Dinheiro é sangue", Fox, com Tom Mix.
VELO — "A lei dos fortes", Paramount, com Thomas Meighan e Maria Prevost e "Emquanto Londres dorme", prog. Matarazzo, com Rin-tin-tin.
VILLA ISABEL — "Arrependimento", Metro-Goldwyn, com John Gilbert.

Nos theatros

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — Fechado.
CENTRAL — Variedades.
IRIS — Companhia Lyzon Gaster.
IDEAL — Variedades.
PALACIO — Companhia Delval.
S. JOSE' — "Atraz das notas".
TRIANON — Companhia de sainetes.
PHENIX — Fechado.
RECREIO — "Miss Brasil".
REPUBLICA — "Pirolito".

NOTAS & NOTICIAS

VAMOS TER THEATRO PARA CREANÇAS — O professor de bailes russos Pierre Michalowsky, vem, ha tempos, nos falando da necessidade da instituição entre nós de espectaculos exclusivamente para creanças.

Hontem, encontramol-o, por acaso. Estava satisfeitissimo. Estava em via de realização a sua idéa. E o professor Michalowsky, disse:

—A cultura artistica deve despertar na alma da creança, a ancia natural de perfeição e de belleza. Visando este esthetico fim, eu faço a tentativa de organizar no Rio o theatro da creança, uma instituição educativa, consagrada á realização de espectaculos semanaes para creanças e representados por creanças. Serão compostos de manifestações artisticas de musica, canto, declamação e dansa. A empresa Staffa, na pessoa do seu intelligente administrador, sr. Giocoli, associou-se a esta obra de cultura esthetica, pondo á disposição do Theatro de Creança, o Phenix. All crearei um studio de arte scenina para as creanças e a mocidade em geral.

Um espectaculo de cada programma, será dedicado para o fim de beneficencia, sob o titulo: "Creança rica á creança pobre".

Lançando esta idéa, eu faço o ardente appello ás familias da sociedade carioca para que respondam com enthusiasmo a esta iniciativa de educação artistica que vae servir para a cultura esthetica da mocidade brasileira e para o amparo das creanças esquecidas pela sorte do destino.

Ao mesmo tempo, appello para o alto espirito artistico dos collegas da arte — poetas, pintores, musicos — solicitando a sua preciosa ajuda em elaboração do repertorio, para satisfazer as exigencias modernas da cultura theatral.

Por fim, faço o appello á mocidade, a todos afficionados para a arte scenica, que quizerem aprender a noção da actividade scenica ou aperfeiçoar suas aptidões artisticas, para que venham ao novo "Studio" com o fim de concorrer para a formação de um quadro de artistas que vão tomar parte nos projectados espectaculos do Theatro da Creança.

Tenho fé na realização desta tentativa, disse-nos o professor, e tenho grande esperança que a elite carioca responderá com enthusiasmo ao appello em pról da cultura artistica da creança.

—:—

"TEIA DE ARANHA", EM NOVOS EXITOS, AMANHÃ, NO S. JOSE' — Vae por certo conquistar novos exitos, amanhã, no Theatro São José, "Teia de Aranha", a victoriosa burleta-revista que Freire Junior escreveu e musicou. Nas sessões de 4,20 e 8,20, sóbe ella á scena em condições magnificas para impor-se aos applausos do publico que aprecia a Companhia Zig-Zág. O sympathizado elenco representará com seu brio habitual a engraçadissima e galante producção, estando o principal papel comico a cargo do querido artista que é Pinto Filho. A seu lado, em excellentes papeis de comicidade, apparecem Palmyra Silva e Arnaldo Coutinho. A festejada "divette" Edith Falcão brilhará como sempre numa actuação distincta, e por sua vez Mariska reapparecerá com o seu luzido grupo de "girls" em deliciosos bailados por ella esplendidamente marcados. Guy Martinelli, Durvalina Duarte, Sylvia de Almeida, João Celestino e João Aranha completam excellentemente a distribuição de "Teia de Aranha".

Hoje e amanhã, ultimas representações da engraçadissima revista "Atraz das notas".

Na téla, o Theatro São José exhibe "Vencendo na vida", da Fox, com Sally Phipps; e "O pequeno Fauntleroy", da United, com Mary Pickford.

Amanhã, "O pirata do rio Hudson", da Fox, com Victor Mc. Lagden e Lois Moran; e "Quando o amor quer", com Bert Lytell.

—:—

TORTOLA VALENCIA, NO PALACIO THEATRO — Não debutará hoje, como vem sendo annunciado, esta insigne artista da dansa e cujos espectaculos da mais pura arte vem sendo anciosamente aguardados. A Companhia Brasil Cinematographica no intuito de dar o maior realce á estréa da mariposa humana, dando todo o brilhantismo a tão artistico espectaculo, resolveu que Tortola Valencia se apresentasse ao nosso publico em soirée que terá logar na proxima quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas da noite. Tratando-se de espectaculos verdadeiramente artisticos em toda a accepção da palavra, bem pensou a direcção da Companhia Brasil Cinematographica que com esta resolução se conseguirá ver mais augmentada ainda a assistencia que nessa noite tornará a elegante sala da rua do Passeio, o ponto de reunião da nossa sociedade.

—:—

ELISA DEL RIO, NO PALACIO THEATRO — Esta sympathica artista "estrella" da troupe Delval, continua no seu invulgar successo no Palacio Theatro. Dia traz dia, ella, vae-se impondo ao nosso publico de forma indiscutivel. Na verdade, a sua arte de dizer, é extraordinaria, pois ella canta com sentimento ajustado ao regionalismo das canções platenses, com clarissima dicção, elegancia, e sem exaggeros de gesticulações a que estamos acostumados a ver, mesmo entre as grandes artistas do genero.

Hoje e amanhã, tomará parte esta notavel artista, na burlona da de Delval, intitulada "Delval, bancando o professor de canto", além de cantar diversos numeros de tangos do seu interessante repertorio.

—:—

CINE-THEATRO IRIS — A companhia Lyzon Gaster—Juvenal Fontes dará hoje animados espectaculos no Theatro Iris. A peça é de riso continuado, pela graça que tem e pelo optimo desempenho que lhe dão os elementos de relevo do conjunto: Lyzon, Juvenal, Luiza del Valle, Carmen Dora e Viviani.

—:—

OS EXITOS DO TRIANON — Hoje é dia de não haver logar vago no Trianon. E' domingo e tanto na vesperal, como á noite a "bonbonniere" da Avenida ficará "au grand complet". O programma é variadissimo, sendo representados os sainetes que mais agrado têm obtido e cujo desempenho está confiado aos elementos principaes do excellente conjunto.

—:—

AS EXHIBIÇÕES DE "MISS BRASIL" — Teremos hoje em matinée e á noite mais tres representações da victoriosa revista dos populares escriptores Marques Porto e Luiz Peixoto. Serão mais tres retumbantes successos para "Miss Brasil", a rainha de todas as revistas, que continúa em sua marcha victoriosa para o centenario de representações. A idéa do concurso para uma nova estrella do Theatro Recreio, cujas bases foram publicadas, está plenamente triumphante, já sendo innumeros os pedidos de informações mais detalhadas, dirigidos á referida empresa.

Na proxima semana começará a pratica deste tão interessante concurso.

—:—

O FESTIVAL DO DIA 18, NO THEATRO RECREIO—Na proxima noite de 18 do corrente, terá logar, no Theatro Recreio, um importante e grandioso festival artistico promovido pelos distinctos actores J. Figueiredo e J. Mattos, sendo representada a victoriosa revista "Miss Brasil", além da magnifica e emotiva peça em um acto, intitulada "Auto da Raça", firmada pelo escriptor dr. Mario Monteiro. Este festival dedicam-no os autores á laboriosa colonia portugueza.

—:—

O GRANDE PRIMEIRO BAILE DE CARNAVAL NO BEIRA MAR CASINO — Está marcado para o sabbado proximo, dia 19, no Beira Mar Casino, o primeiro grande "bal masquê" de 1929 e que todos os annos constitue um exito pela concorrencia formidavel e elegancia dos frequentadores.

O baile deste anno, constitue um dos mais sensacionaes acontecimentos do anno carnavalesco, pois que, as decorações são trabalho originalissimo de Hypolito Colomb, o artista sempre victorioso e que, de momento, está organizando o prestito do Club dos Democraticos. Rafael Parra com a sua reconhecida competencia será o seu auxiliar o que vem dar a garantia do exito da festa que se prepara.

Quatro ingressos dão direito a ser reservada uma mesa e estas podem ser tomadas desde já na Casa Lopes Fernandes e no proprio Beira Mar Casino, rogando a direcção a seus distinctos frequentadores que apresseu seus pedidos para que á ultima hora não haja falta das mesmas para os seus "habitués"

—:—

OS INTERPRETES DE "FLOR DE LOTUS", NO THEATRO LYRICO — Já dissemos que no proximo sabbado, 19 teremos no Theatro Lyrico, a 1ª representação da peça em 3 actos, intitulada "Flor de Lotus", original de [illegible] ... pta com a maior elevação, são Lucilia Peres e Emma de Souza, Antonio Sampaio, Armando Rosas, Alvaro de Souza e dr. Christiano de Souza que está ensaiando com o maior carinho e com a assistencia dos autores que se mostram encantados com o exito que se espera. Desde já [illegible] a bilheteria [illegible] para sabbado, como para domingo 20.

Luiz Moran é todo o encanto do film de amanhã do Theatro S. José

Lois Moran é a creaturinha possuidora dos maiores encantos deste mundo. O seu rostinho meigo e seductor muito tem contribuido para que o cinema seja um espectaculo que seduz a toda gente e os trabalhos por ella interpretados contam-se ás dezenas, cada vez mais interessantes e curiosos. E' por isso que Lois Moran tanto faz para que os seus films, sejam um successo, como o que vae ser apresentado no São José. Intitula-se elle "O pirata do Rio Hudson", producção superior da Fox Film, sensacional trabalho de aventuras arriscadas, com muitos desses momentos electrizantes e inesqueciveis do cinema. Ao lado da querida "estrella" ainda vemos Victor Mc. Laglen, o comico excellente.

No programma de amanhã tambem veremos "Quando o amor quer", aventura romantica da Columbia, com o cynismo elegante de Bert Lytell e a belleza radiante de Eugenia Gilbert.

A semana da Paramount, — no Iris —

Esta semana será uma semana Paramount para o cinema Iris, pois que o programma a ser exhibido se compõe de dois films, ambos da acreditada fabrica americana.

E são dois films optimos, com duas estrellas, ambas queridas pelo publico do Rio.

O primeiro film é "Hotel Imperial", com Pola Negri, o qual apezar de reprise, vale tanto ou mais que um film inedito. O segundo, "Marinheiros em terra", com Clara Bow, a estrella que tem a especialidade de fazer virar a cabeça de toda a gente.

Juntamente com este optimo programma de téla, o Iris apresenta no palco a burleta "Ver para crer", da autoria de Cyro Ribeiro, representada pela Cia. Lyzon Gaster—Juvenal Fontes (Jéca Tatú).

Lon Chaney e Reginald Denny, no Ideal, amanhã

Se lhe fosse dado escolher entre Lon Chaney e Reginald Denny, qual preferiria o leitor?

A pergunta parece incongruente, porque os dois artistas pertencem a generos diversos. Um é tragico, dramatico, impressionante; o outro, comico, alegre, risonho. O primeiro, disse alguem, é o artista que ri chorando. O segundo, talvez nunca tenha chorado, ao menos na téla, salvo por effeito de cebola, mostarda ou outra qualquer substancia que provoque lagrimas. Mas a pergunta tem a sua razão de ser se com ella entender-se que perguntamos qual o genero preferido pelo leitor, o dramatico ou o comico.

A resposta não é das mais faceis: Depende do momento, das circumstancias, ou dos artistas. E para respondel-a com acerto, deve-se procurar ver ambos os artistas num mesmo programma para então fazer o parallelo.

E isso é o que proporcionará o Ideal, amanhã, exhibindo num só e magnifico programma "Piratas modernos", da Metro-Goldwyn Mayer, com Lon Chaney, e "Com medo das mulheres", da Universal, com Reginald Denny.

Vá o leitor amanhã, ao Ideal e depois dê a sua resposta.

CENTRAL DO BRASIL

por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 88 passagens, na importancia total de ...... 1:922$000.

— O director determinou providencias para que possam comparecer á 4ª vara civel, afim de deporem no processo da Associação de Auxilios Mutuos, os seguintes funccionarios: Seraphim Ernesto de Souza, Alvaro Bastos de Souza, Paulino Sinoldi, Euclydes Barreto do Couto e Alfredo Guimarães Reis.

— A secção dos telegraphos vae passar a funccionar no edificio da thesouraria da Estrada, passando a funccionar no edificio da estação D. Pedro II, todas as secções de folhas, nas salas occupadas actualmente pelos telegraphos.

28 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MARIA JUNQUEIRA SCHMITD

— A —

Princeza Maria da Gloria

Verdadeira desolação em Lisboa! O decreto deshumano fez correr rios de lagrimas. A condessa de Villa Real não supportava separar-se do brigue "Audaz", no bojo do qual se achavam presos os condemnados, e, entre elles, o seu marido. A' hora da partida, desmaiou de agonia e de dor... Transportaram-na em "cadeirinha" para sua casa. A bordo todos choravam!

Supplicas de enternecer corações empedernidos chegaram aos ouvidos da rainha. Impassivel, tomada, como nunca, da sêde de vingança, não se deixou d. Maria II apiedar. Negou-se mesmo a receber os que lhe iam interceder pelos presos, pelos filhos e pelos maridos.

No seio da massa popular a impressão causada pela tyrannia da rainha não podia ser peor! Já havia perdido as sympathias da opinião publica ingleza. Palmerston, ministro da Grã-Bretanha, inclinava-se a favor da Junta Revolucionaria do Porto. Não teve rebuços em declarar que, despotismo por despotismo, teria sido melhor que permanecesse o infante, pelo menos, tinha um partido. E a rainha?

Seus amigos de hoje são os inimigos de amanhã. Os que hoje a cortejam, de futuro fal-a-ão de alvo ás suas baionetas. Só Palmella faz excepção. Se ha, na vida do illustre diplomata, alguns pontos obscuros a serem esclarecidos pela critica, valha, ao menos, para sua gloria, o admiravel continuidade no apoio que prestava a Maria II.

Após o golpe de Estado, depois de tantas humilhações, viu-se o duque, por cumulo de seus infortunios, na contingencia de novamente exilar-se. A rainha fizera-lhe sentir que "a vida lhe perigava em Lisboa".

Apezar da victoria de Torres Vedras, não se satisfazia a "patulêa". Os miguelistas reappareceram na scena. As forças adversas equilibravam-se em numero. A guerra civil annunciava-se... A situação era de apprehensões...

Foi quando se fallou na possibilidade de intervenção estrangeira. A rainha esperava. Não queria, nem por nada, admittir semelhante recurso. Só nessa conjunctura é que se arrependeu amargamente das leviandades, que havia praticado.

Era tarde. A intervenção da Hespanha e da Inglaterra tornára-se inevitavel. E consumou-se a mais humilhante. Palmerston, nesse "lance dramatico", mil e uma promessas de Maria II em favor dos revolucionarios. A rainha relutou muito em acceder. Mas don Fernando fel-a render-se ás imposições do enviado diplomatico da poderosa Inglaterra. Dietz, conselheiro de don Fernando, foi immediatamente afastado do reino e as exigencias inglezas cumpridas.

Atravessou a fronteira hespanhola d. Manuel de la Concha e veiu ter ao Vallongo, ao mesmo tempo que a esquadra ingleza se postava á vista do Porto.

Em face do perigo, o conde das Antas, o visconde de Sá da Bandeira, o general Povoas e o conde de Bomfim, que não desejavam a paz, perderam todas as esperanças. E a Junta do Porto resignou-se á derrota!

A 23 de junho de 1847 assignava-se a Convenção de Gramido, que pôz termo a essa longa, esteril e sanguinolenta guerra civil.

O movimento "progressista" fôra suffocado, mas não vencido.

Ao ministerio volta o conde de Thomar, o violento Costa Cabral, o antigo amigo da rainha! Verdadeira provocação á opinião publica! Em breve, desavenças accentuam-se entre elle e Saldanha. Este, intempestivo como sempre, demitte-se do logar de mordomo-mór da casa real e de todos os cargos que exercia.

Torna-se imminente a luta. Costa Cabral é atacado com vehemencia. Em torno do marechal agrupam-se opposicionistas das mais diversas cambiantes politicas.

Em 1851, conseguiu Saldanha sublevar dois corpos de caçadores. Com elles partiu para Beira, onde esperava reforços. Falharam, porém, seus planos. Desamparado, tratou de refugiar-se na Hespanha. Sabendo, entretanto, que seus amigos haviam continuado a insurreição, e com maior felicidade, regressou a Portugal e poz-se á frente do exercito sublevado. Veiu ao seu encontro d. Fernando. Mas as tropas do rei debandaram e juntaram-se ás de Saldanha. D. Fernando retrocedeu espavorido e, pouco depois, entrava Saldanha triumphalmente em Lisboa.

Como das outras vezes, cedeu a rainha ante a força armada. Organizou novo ministerio, cuja presidencia coube ao duque de Saldanha.

Costa Cabral, de animo intolerancia constante, retirou-se para sempre do poder, legando ao paiz um grande partido de serviços uteis, medidas de interesse publico e leis, que favoreceram o progresso de Portugal.

Só então começa para a monarchia peninsular um periodo de paz e de prosperidade, que se intitulou a phase da "Regeneração".

Saldanha teve o bom senso de chamar ao ministerio homens de incontestavel valor, entre os quaes cumpre citar Rodrigo da Fonseca Magalhães, tolerante e conciliador, habil e bem orientado.

Podia-se, emfim, respirar em Lisboa. Acabaram-se as guerras civis. Desenvolveu-se rapidamente a riqueza e levantou-se um pouco o credito fallido. A instrucção intensificou-se. A lavoura tomou grande incremento. O commercio restabeleceu-se. Foi um resurgimento. Foi uma renascença, que veiu reaccender a esperança e animo do povo a confiança e a alegria.

Convocadas as côrtes em 1852, promulgou-se o Acto Addicional á Carta, corrigindo certos defeitos, que ella apresentava.

No Paço das Necessidades reinava perfeita serenidade de espirito. Cercada de seus numerosos filhos, desfrutava a rainha os encantos da vida de familia. Adorava o marido e dedicava-se cegamente aos seus. Parece que só ali, no recinto exiguo do lar, é que se mostrava carinhosa e doce. Velava sobre os entes queridos com um amor extremoso, — todo desvelo, todo caricias. Quem a visse lá fóra, perante os grandes do reino, orgulhosa, imperativa, desalmada, fria, não a reconhecia, por certo, á cabeceira dos filhos ou aconchegada a d. Fernando, no recesso do lar.

Exacerbaram-lhe, porém, a vida, o animo as revoluções constantes, a incerteza em que decorreram a sua vida, a volubilidade dos que a cercavam. Não precisava de amor do povo se tinha o amor da familia. Egoista, não percebeu [illegible] sempre em resguardar a sua autoridade. Se foi excellente mãe, não deixou tambem de ser boa rainha. A sua energia, porém, salvou muitas vezes Portugal de situações embaraçosas e difficeis. Ninguem poude no "tempo" [illegible] momento critico de transição, Ella e Pedro I haviam sido escolhidos, — mão grado seu, — pelo temperamento autocrata de ambos, — para implantar, — um no Brasil, outro em Portugal —, o beneficio systema do constitucionalismo.

Não póde Maria II gozar, por muito tempo, da paz, que para o seu reino se fizera. Sua saude nada apresentava de inquietador. Entretanto, mostrava-se immensamente gorda. Pouco exercicio fazia e a vida sedentaria era-lhe nociva ao organismo.

No começo desse anno de 1853, fallecera, de uma tuberculose pulmonar, Maria Amelia, na Ilha da Madeira. Nem suspeitava, então, Maria II que bem proxima estava tambem da sua hora.

Muitos dos seus amigos tinham-lhe desapparecido, sem que ella se impressionasse. Aquella que, em Paris, durante a guerra de Pedro I, lhe servira

Continúa.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Continuava o mercado de cambio, hontem, regularmente firme, com os bancos operando accessiveis. O Banco do Brasil sacou a 5 31|32 d e os estrangeiros a 5 121|128 e 5 61|64 d, contra o particular, compradores, a 5 63|64 e 5 253|256 d. O mercado fechou estacionario, mas bem collocado e firme.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres . . . 5 15|16 a 5 31|32 (4$0423)-(4$0209)
Paris . . . $327 a $328
Nova York . . . 8$300 a 8$340
Canadá . . . 8$340

A' vista

Londres . . . 5 111|128 a 5 57|64 (4$0905)-(4$0743)
Paris . . . $329 a $331
Nova York . . . 8$350 a 8$430
Italia . . . $441 a $442
Portugal . . . $373 a $390
Buenos Aires (peso papel) . . . 3$555 a 3$600
Idem (peso ouro) . . . 8$095 a 8$170
Allemanha . . . 2$001 a 2$005
Suissa . . . 1$621 a 1$625
Hollanda . . . 3$380 a 3$385
Montevidéo . . . 8$665 a 8$700
Belgica (papel) . . . $234 a $235
Belgica (belga) . . . 1$168 a 1$174
Suecia . . . 2$255 a 2$260
Tcheco-Slovaquia . . . $250 a [illegible]
Chile . . . [illegible]
Dinamarca . . . 2$250 a 2$254
Syria e Palestina . . . [illegible]
Canadá . . . 8$420
Japão (yen) . . . 3$900
Hespanha . . . 1$375 a 1$380
Austria . . . 1$183 a 1$193
Rumania . . . $054
Noruega . . . 2$250 a 2$254
Vales ouro, por 1$ . . . 4$567
Vales, café . . . $331

MOEDAS

Libras (ouro) . . . 41$400
Libras (papel) . . . 41$300 a 41$500
Dollars (ouro) . . . 8$400
Dollars (papel) . . . 8$430
Pesetas (papel) . . . 1$410
Liras (papel) . . . $461
Escudos (papel) . . . $425
Peso argentino (papel) . . . 3$575
Peso uruguayo . . . 8$700

CABO

Londres . . . 5 109|128 a 5 55|64
Nova York . . . 8$410 a 8$460

Italia . . . $443 a $445
Paris . . . $331 a $332
Belgica (ouro) . . . 1$174 a 1$183
Belgica (papel) . . . [illegible]
Hespanha . . . 1$380 a 1$386
Portugal . . . $385 a $390
Tcheco-Slovaquia . . . [illegible]
Suissa . . . 1$627 a 1$632
Buenos Aires (peso papel) . . . 1$627 a 1$632
Allemanha . . . [illegible]
Hollanda . . . 3$400
Montevidéo . . . 8$680 a 8$700
Japão (yen) . . . [illegible]
Noruega . . . [illegible]
Suecia . . . [illegible]
Dinamarca . . . [illegible]
Canadá . . . 8$450

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

S/Londres . . . 5 61|64 5 57|64
Nova York . . . 8$409
Buenos Aires (peso ouro) . . . 8$095
Buenos Aires (peso papel) . . . 3$562
Paris . . . $329
Italia . . . $441
Hollanda . . . 3$381
Portugal . . . $379
Hespanha . . . 1$378
Tcheco-Slovaquia . . . $250
Rumania . . . $054
Montevidéo . . . 8$678
Suecia . . . 2$257
Syria . . . —
Palestina . . . —
Suissa . . . [illegible]
Austria . . . 1$191
Canadá . . . —
Noruega . . . 2$252
Dinamarca . . . 2$253
Belgica (ouro) . . . 1$172
Belgica (papel) . . . $233
Allemanha . . . 2$001
Japão (yen) . . . 3$930
Chile . . . 1$040
Vales ouro, por 1$ . . . 4$567

EXTREMAS

Caixa matriz . . . 5 15|16 a 5 31|32
Bancaria . . . 5 61|64

MOEDAS

Libras (papel) . . . 41$550
Libras (papel) . . . 41$200
Liras (papel) . . . $450
Dollars (papel) . . . —
Francos (papel) . . . $335
Reichsmark (papel) . . . —
Escudos (papel) . . . —

Taxas officiaes do cambio durante o mez de Dezembro de 1928. (Estatistica organizada pelo "Correio da Manhã")

Dias	Londres 90 d/v	Londres A' vista	Nova York 90 d/v	Nova York A' vista	Canadá A' vista	Paris 90 d/v	Paris A' vista	Montevidéo A' vista	Buenos Aires Peso-papel A' vista	Buenos Aires Peso ouro A' vista	Portugal 90 d/v	Portugal A' vista	Italia A' vista	Hespanha A' vista	Suissa A' vista	Belgica (papel) A' vista	Belgica (belga) A' vista	Allemanha A' vista	Hollanda A' vista	Suecia A' vista	Noruega A' vista	Dinamarca A' vista	Japão A' vista	Tcheco-Slovaquia A' vista	Austria A' vista	Syria e Palestina A' vista	Rumania A' vista	Chile A' vista	Vales-ouro por 1$000
1.	5 61/64	5 57/64	—	8$397	—	$326	$329	8$645	3$552	8$085	—	$382	$446	1$364	1$620	$234	1$169	2$002	3$378	2$250	2$245	2$246	3$960	$249	1$183	—	$054	1$040	4$567
2.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.	5 121/128	5 113/128	—	8$396	8$390	$326	$329	8$645	3$557	8$090	—	$385	$441	1$369	1$620	$234	1$169	2$003	3$378	2$251	2$246	2$250	3$980	$249	1$186	—	$054	1$040	4$567
4.	5 121/128	5 113/128	—	8$412	—	$328	$330	8$657	3$567	8$100	—	$386	$441	1$372	1$622	$234	1$172	2$007	3$385	2$256	2$252	2$251	3$980	$250	1$186	—	$055	1$040	4$567
5.	5 121/128	5 113/128	8$292	8$408	—	$327	$330	8$665	3$565	8$100	—	$386	$441	1$372	1$623	$234	1$174	2$010	3$386	2$261	2$253	2$255	3$980	$250	1$188	—	$055	1$040	4$567
6.	5 15/16	5 7/8	—	8$414	8$410	$328	$330	8$672	3$568	8$110	—	$386	$442	1$368	1$623	$234	1$174	2$018	3$387	2$258	2$251	2$253	3$980	$250	1$188	—	$054	1$040	4$567
7.	5 15/16	5 7/8	8$305	8$419	—	$328	$329	8$671	3$567	8$115	—	$384	$443	1$376	1$626	$234	1$170	2$013	3$391	2$260	2$254	2$257	3$980	$250	1$190	—	$034	1$050	4$567
8.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10.	5 15/16	5 7/8	—	8$418	8$430	$328	$330	8$661	3$571	8$115	—	$381	$441	1$372	1$627	$235	1$172	2$012	3$391	2$260	2$254	2$256	3$980	$250	1$190	—	$055	1$050	4$567
11.	5 15/16	5 7/8	—	8$419	—	$327	$330	8$662	3$572	8$110	—	$381	$442	1$371	1$626	$234	1$174	2$012	3$389	2$258	2$252	2$253	3$980	$250	1$189	—	$055	1$040	4$567
12.	5 121/128	5 113/128	—	8$412	—	$328	$330	8$665	3$570	8$110	—	$382	$441	1$372	1$625	$234	1$171	2$009	3$386	2$258	2$252	2$253	3$990	$250	1$189	—	$054	1$040	4$567
13.	5 121/128	5 113/128	—	8$407	—	$328	$330	8$668	3$564	8$110	—	$380	$441	1$374	1$625	$234	1$171	2$018	3$385	2$259	2$256	2$254	3$980	$250	1$189	—	$054	1$040	4$567
14.	5 15/16	5 7/8	8$300	8$411	—	$327	$329	8$664	3$564	8$110	—	$378	$441	1$375	1$625	$234	1$171	2$009	3$387	2$259	2$252	2$254	3$960	$250	1$189	—	$054	1$040	4$567
15.	5 15/16	5 7/8	8$307	8$415	—	$327	$329	8$667	3$567	8$110	—	$379	$441	1$378	1$623	$234	1$174	2$010	3$388	2$259	2$252	2$254	3$940	$250	1$189	—	$054	1$040	4$567
16.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17.	5 15/16	5 7/8	8$320	8$419	—	$327	$329	8$672	3$567	8$110	—	$378	$443	1$375	1$625	$234	1$171	2$011	3$389	2$258	2$252	2$257	3$960	$250	1$190	—	$054	1$030	4$567
18.	5 15/16	5 7/8	8$320	8$423	—	$328	$330	8$672	3$567	8$110	—	$379	$442	1$379	1$627	$234	1$174	2$012	3$391	2$258	2$256	2$255	3$970	$250	1$191	—	$054	1$040	4$567
19.	5 15/16	5 7/8	8$320	8$421	8$430	$327	$330	8$670	3$566	8$120	—	$379	$442	1$382	1$626	$235	1$173	2$012	3$391	2$261	2$256	2$260	3$970	$250	1$192	—	$054	1$040	4$567
20.	5 15/16	5 7/8	8$300	8$421	—	$328	$330	8$667	3$569	8$120	—	$380	$441	1$381	1$628	$235	1$171	2$013	3$391	2$262	2$256	2$160	3$950	$250	1$193	—	$054	1$040	4$567
21.	5 15/16	5 7/8	8$315	8$411	—	$328	$330	8$679	3$569	8$120	—	$380	$443	1$379	1$626	$235	1$173	2$014	3$391	2$263	2$255	2$258	3$930	$250	1$193	$330	$054	1$040	4$567
22.	5 15/16	5 7/8	8$320	8$419	—	$328	$330	8$665	3$567	8$110	—	$380	$441	1$381	1$627	$234	1$174	2$011	3$390	2$262	2$253	2$256	3$950	$250	1$191	—	$054	1$040	4$567
23.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24.	5 15/16	5 7/8	—	8$414	—	$328	$330	8$672	3$567	8$110	—	$379	$441	1$384	1$627	$234	1$174	2$010	3$390	2$263	2$255	2$257	3$923	$250	1$192	—	$054	1$040	4$567
25.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26.	5 15/16	5 7/8	8$315	8$410	—	$327	$330	8$661	3$562	8$110	—	$379	$441	1$381	1$627	$234	1$177	2$010	3$387	2$263	2$254	2$256	3$940	$250	1$192	—	$054	1$040	4$567
27.	5 121/128	5 113/128	8$308	8$423	—	$327	$330	8$658	3$558	8$090	—	$379	$442	1$378	1$627	$234	1$171	2$012	3$383	2$262	2$252	2$255	3$940	$250	1$191	—	$054	1$040	4$567
28.	5 121/128	5 113/128	8$310	8$409	—	$327	$330	8$655	3$558	8$090	—	$379	$441	1$373	1$625	$234	1$172	2$006	3$387	2$263	2$252	2$255	3$940	$250	1$191	—	$054	1$040	4$567
29.	5 61/64	5 57/64	8$312	8$411	—	$327	$330	8$665	3$560	8$090	—	$379	$441	1$376	1$625	$234	1$172	2$006	3$387	2$263	2$256	2$255	3$920	$250	1$191	—	$034	1$040	4$567
30.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31.	5 15/16	5 7/8	8$307	8$405	8$400	$327	$330	8$661	3$560	8$090	—	$380	$442	1$380	1$625	$234	1$172	2$008	3$383	2$263	2$252	2$255	3$940	$250	1$191	—	$054	1$040	4$567
MEDIAS DO MEZ	5 15/16	5 7/8	8$310	8$413	8$412	$327	$330	8$664	3$565	8$106	—	$381	$441	1$375	1$625	$234	1$172	2$010	3$387	2$260	2$253	2$255	3$959	$250	1$190	$330	$054	1$040	4$567

American Futures, para maio . . . 20.18 20.06
American Futures, para julho . . . 19.82 19.68
American Futures, para outubro . . . 19.62 19.47

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Os altistas realisam negocios.
Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 15 pontos.

RECIFE, 12.

	Hoje	Anterior
Estado do mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 k.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	54$000	54$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	10.100
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	87.800	87.800
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	1.000
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	2.000
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

Esteve bastante movimentado o mercado de titulos, hontem. Os negocios realizados foram mais importantes sobre as apolices geraes, que regularam em melhoria bastante significativa. As acções de bancos e companhias não accusaram alteração de importancia, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:
Diversas, Emissões, nom., 4, a. . . 765$000
Ditas idem, 9, a. . . 765$000
Ditas idem, 20, 40, a. . . 765$000
Ditas idem, 12, a. . . 765$000
Ditas port., 2, 1, a. . . 765$000
Ditas idem, 2, 2, 7, 30, 64, 5, 4, 5, 11, a. . . 741$000
Obrigações do Thesouro, 19, 16, 10, a. . . [illegible]
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão, 2, a. . . 996$000
Ditas da 3ª emissão, 2, 3, 21, 37, a. . . 996$000
Municipaes:
Emprestimo de 1906, port., 5, 20, a. . . 164$000
Emprestimo de 1914, port., 20, 20, a. . . 164$000
Emprestimo de 1917, port., 130, a. . . 164$000
Decreto 1.933, portador, 3, a. . . 201$000
Decreto 2.093, portador, 3, a. . . 201$000
Estaduaes:
Parahyba, 25, a. . . 97$000
Rio, 8 %, port., 40, a. . . 488$000
Bancos:
Brasil, ex|d., 50, 50, a . . . 455$000
Companhias:
Docas de Santos, nom., 19, a. . . 340$000
Ditas idem, port., 10, 15, 100, 100, a. . . 348$000
Debentures:
Corcovado, 33, 32, 26, a . . . 178$000

VENDAS JUDICIAES

Divs. Emissões, port., 100, 200, a. . . 740$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	1:007$	1:005$
Ditas Ferro Viarias	997$000	996$000
Ditas Rodoviarias, 5 %, nom.	755$000	750$000
Federaes, 5 %	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	765$000	764$000
Minas, 5 %	—	—
Divs. Emissões	742$000	741$091
Ditas nom.	765$000	762$000
Obras do Porto	—	730$000
Estado da Parahyba	—	96$000
Rio, 500$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 8 %	—	930$000
Espirito Santo, 6 %	—	720$000
Rio, 100$ (Popular)	109$000	108$000
Minas, nom.	—	740$000
£ 20 port.	—	690$000
Ditas nom.	700$000	650$000
Emp. de 1906 portador	163$500	162$000
Emp. de 1906 nom.	—	164$000
Ditas de 1914 portador	166$000	—
Ditas de 1914 nom.	172$000	—
Ditas de 1917 portador	—	162$000
Ditas de 1920 port.	165$000	163$000
Ditas decreto 1.535	184$000	183$500
Ditas decreto 1.550	186$000	183$500
Ditas decreto 2.339	—	180$500
Ditas decreto 1.999 port.	186$000	183$000
Ditas decreto 2.097	—	180$000
Ditas decreto 1.948	—	180$000
Ditas decreto 2.093	202$000	201$000
Ditas decreto 1.909	—	182$000
Ditas decreto 1.933	202$000	201$000
Bello Horizonte	—	152$000
Campos	—	178$000
Intendencia de Pelotas	960$000	—
Intend. de Bagé	—	950$000
Petropolis	190$000	178$000
Barra do Pirahy	80$000	—
Int. de Uberaba	—	100$500
Ditas decreto 1.622	188$000	180$000
Bancos:		
Banco do Brasil	458$000	455$000
Funccionarios Publicos	64$000	—
Portuguez do Brasil, port.	233$500	232$500
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %	214$000	—
Commercial	—	220$000
Commercio	—	—
Brasileiro-Allemão	165$000	160$000
Boavista	—	560$000
Com. E. S. Paulo	—	369$000
Mercantil	550$000	500$000

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 12.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.40 a.m.	Firme	5 15|16	5 63|64	8$260	Não ha

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 12.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 1|16	$ 4.85 5|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.70	L. 92.70
" s/Madrid, á vista por £	P. 29.70	P. 29.70
" s/Paris, á vista por £	F. 124.13	F. 124.10
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 110.12	Esc. 110.25
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.41	M. 20.41
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" c/Berne, á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.90	F. 34.90

LONDRES, 12.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 1|16	$ 4.85 1|16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.70	L. 92.70
" s/Madrid, á vista por £	P. 29.70	P. 29.70
" s/Paris, á vista por £	F. 124.13	F. 124.10
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 109.75	Esc. 110.25
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.41	M. 20.41
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" c/Berne, á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.90	F. 34.90

LONDRES, 12.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.13	Kn. 18.13
" s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.19	Kr. 18.19
" s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.17	Kr. 18.17

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 1|16	$ 4.85 1|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.87	c 3.91.00
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.37	c 5.23.37
" s/Madrid, tel., por P.	c 16.33	c 16.33
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.12	c 40.15
" s/Berne, tel., por F.	c 19.25	c 19.25
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.90
" s/Berlim, tel., opr M.	c 23.79	c 23.79

NOVA YORK, 12.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 1|32	$ 4.85 3|32
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.75	c 3.90.75
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.12	c 5.23.37
" s/Madrid, tel., por P.	c 16.33	c 16.33
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.11	c 40.12
" s/Berne, tel., por F.	c 19.24	c 19.25
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.90
" s/Berlim, tel., opr M.	c 23.79	c 23.79

PARIS, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.12	F. 124.08
" s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.87	F. 133.75
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 417.87	F. 417.25
" s/Nova York á vista por $	F. 25.59	F. 25.58
" s/Berne á vista por F.	F. 492.25	F. 492.50

BUENOS AIRES, 12.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 3|8	d 47 3|8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 7|16	d 47 7|16

MONTEVIDEO, 12.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 7|8	d 50 7|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 29|32	d 50 29|32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 11.
Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	6 %	6 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	6 1/2 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 7/16 %	4.7/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 %	5 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	4 3/4 %	4 3/4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.90	F. 34.90
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.69	L. 92.70
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 29.71	P. 29.72
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.68	L. 74.71
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.0
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.7

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 11.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	95	94 1/2
Novo Funding, 1914	88 3/4	88 1/2
Conversão, 1910, 4 %	62 1/2	62 3/4
1908 5 %	97 1/2	96 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	81 1/2	81
Bello Horizonte, 1905, 6 %	93	93
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado ad Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	61	61
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Cammon Stock, 1ª Hypotheca	27 1/2	27 1/2
Brasilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	81	83 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	202 1/2	202 1/2
Leopoldina aRailway Cº, Ltd., Ord.	60 1/4	60
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum, Pref.	5 1/2	5 1/2
St. John del Rey Mining, Ord.	12/—	11/9—
Rio Flour Mills & Granareis, Ltd.	80/—	78/9
Bank of London and South America, Ltd.	10 5/8	10 5/8
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	70	70
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	103	102 7/8
Consols, 2 1/2 %	56 1/4	56 1/4
Rente Française, 4 %, 1917	82.70	82.25
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	68.00	67.50
Rente Française, 1918 (Integralizado)	82.20	81.88
Reite Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	96.80	96.25

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 11 de janeiro de 1929.

ESTATISTICA
ENTRADAS

		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.730	
Do E. Santo	—	
		1.730
Pela Maritima:		
De Minas	659	
De São Paulo	139	
De Goyaz	—	
		798
Por Alf. Mais	—	
Cabotagem	—	
Reg. E. Santo	1.022	
Reg. Mineiro	2.012	
Reg. Flum. (Rio)	2.384	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	—	
		5.418
Total		7.946
Idem o anno passado		11.250
Desde 1º do mez		55.493
Média		5.044
Desde 1º de julho		1.659.922
Média		8.556

EMBARQUES

E. Unidos	1.935	
Europa	1.550	
Rio da Prata	305	
Cabo	—	
Pacifico	—	
Cabotagem	140	
Total	3.390	
Idem o anno passado		5.075
Desde 1º do mez		40.026
Desde 1º de julho		1.480.030
Existencia		348.000
Idem o anno passado		345.751

Pauta — 2$880.
Imposto mineiro — 4$567.

Esse mercado esteve hontem em boas condições de firmeza, com o typo 7, porém, inalterado á base de 41$800 por arroba. Os negocios correram relativamente activos. Venderam-se para exportação, de manhã e á tarde, 2.527 saccas, fechando o mercado com tendencias favoraveis.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	45$800
Typo 4	44$800
Typo 5	43$800
Typo 6	42$800
Typo 7	41$800
Typo 8	39$800

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	29$100	28$650	— $175
Fevereiro	28$800	28$650	— $125
Março	28$800	28$650	— $100
Abril	28$800	28$600	— $100
Maio	28$800	28$650	— $100
Junho	28$325	28$200	

Vendas: não houve.
Mercado: calmo.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

NOVA YORK, 12.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	15.55	15.54
Café para entrega em maio	14.85	14.80
Café para entrega em julho	14.32	14.25
Café para entrega em setembro	13.90	13.85
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 7 pontos.

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	15.65	15.54
Café para entrega em maio	14.85	14.80
Café para entrega em julho	14.34	14.25
Café para entrega em setembro	13.86	13.85
Vendas do dia	10.000	25.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 11 pontos.

HAVRE, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	493 ¾	494
Café para entrega em maio	480 ½	480 ¼
Café para entrega em setembro	476 ½	475 ½
Café para entrega em dezembro	464 ½	464 ¼
Vendas do dia	4.000	5.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 a 1 franco e baixa de 1|4 de franco.

HAVRE, 12.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	495 ½	493 ¾
Café para entrega em maio	480 ½	480 ½
Café para entrega em setembro	473	476 ½
Café para entrega em dezembro	461	464 ½
Vendas	4.000	4.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 3|4 e baixa de 3 1|2 francos parcial.

LONDRES, 11.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	98	98
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	77	77

SANTOS, 12.
Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 31$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 28$000.

Embarques: hoje, 31.751 saccas; anterior, 24.172 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.456 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 33.736 saccas; anterior, 34.044 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.456 saccas.

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 1.026.264 saccas; anterior, 1.023.971 saccas; mesmo dia no anno passado, 987.657 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	12.555
Para a Europa	24.566
Total	37.121

SANTOS, 12.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em janeiro	36$750	36$750
Café typo 4, para entrega em fevereiro	37$175	37$175
Café typo 4, para entrega em março	37$175	37$100
Vendas do dia	Nada	8.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

S. PAULO, 12.

Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 34.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

JUNDIAHY, 12.

Meio-dia até 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.
Total: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:
Pela Central do Brasil 500 saccas de São Paulo e 702 de Minas; pela Leopoldina e armazens geraes de São Paulo, respectivamente, 1.730 e 2.083, de Minas; pelo regulador R1 e armazens autorizados A1, A3, A4, A5 e A9, respectivamente, 1.563, 253, 30, 5, 333 e 200, do Estado do Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1.002, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 11		348.000
Total das entradas no dia 12		8.401
		356.401
Consumo local diario	500	
Embarcadas nesta data	12.858	13.358
Existencia ás 5 horas da tarde		343.043

Rua São Pedro 242
Machinas de escrever de occasião
Remington, Underwood, Royal etc; á longo prazo, e portateis de marca STOEWER novas á Rs. 50$000 mensaes. K. SASS — Rua São Pedro 242. (3710)

ASSUCAR

(Rio)

Funccionou o mercado de assucar ainda mal collocado e frouxo, com as cotações em attitude de baixa relativamente accentuada. Foram pequenos os negocios levados a effeito no mercado, que continuava abastecido.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	143.077
Entradas:	
De Maceió	500
De Campos	—
De Natal	1.500
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Minas	—
Total	2.000
Desde 1º do mez	59.137
Saidas	8.351
Desde 1º do mez	71.327
Stock actual	136.666

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Crustaes	58$000 a 60$000
Branco, 3ª sorte	Não ha
Dito 2º jacto	Não ha
Crystal amarello	50$000 a 52$000
Mascavinho	50$000 a 52$000
3º jacto	44$000 a 46$000
Mascavo	40$000 a 42$000

Posição: Paralyzada.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.
Vendas: não houve.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.
Vendas: não houve.

LONDRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	11/7½	11/7½
Assucar para entrega em março	12/6	12/4½
Assucar para entrega em maio	12/6	12/4½
Assucar para entrega em agosto	12/9	12/7½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 1/2 d.

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.05	2.04
Assucar para entrega em maio	2.15	2.13
Assucar para entrega em julho	2.21	2.19
Assucar para entrega em setembro	2.25	2.24

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 12.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.07	2.05
Assucar para entrega em maio	2.19	2.18
Assucar para entrega em julho	2.22	2.21
Assucar para entrega em setembro	2.26	2.25

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 12.

Mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 11$ a 12$; anterior, 11$ a 12$000.
Demeraras: hoje, 10$ a 10$500; anterior, 10$ a 10$500.
Terceira sorte: hoje, 10$ a 10$500, anterior, 10$ a 10$500.
Somenos: hoje, 9$ a 9$500; anterior, 9$500 a 10$000.
Brutos seccos: hoje, 6$ a 7$; anterior, 6$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	30.700	15.000
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.590.300	2.559.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	11.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	16.900
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	22.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	4.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	22.000
Existencia em saccos de 60 kilos	999.500	968.800

ALGODÃO

(Rio)

Esse mercado não accusou alteração de importancia nos preços e funccionou em condições de estabilidade. Fechou sem interesse e aos preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	18.137
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Rio Grande do Norte	—
Do Ceará	—
Do Pará	—
De São Paulo	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
Total	—
Desde 1º do mez	4.476
Saidas	220
Desde 1º do mez	4.044
Stock actual	17.917

COTAÇÕES

Sertões	46$000 a 47$000
Primeira sorte	44$000 a 45$000
Paulista	42$000 a 43$000
Mediano	41$000 a 42$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

LIVERPOOL, 12.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	10.95	10.88
Maceió, Fair	10.95	10.88
Fully Middling	10.65	10.58
American Futures, para março	10.38	10.34
American Futures, para maio	10.43	10.39
American Futures, para julho	10.40	10.35
American Futures, para outubro	10.22	10.18

Disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.
Disponivel americano, alta de 7 pontos.
Termo americano, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	20.25	20.20
American Futures, para março	20.04	20.02
American Futures, para maio	20.06	20.05
American Futures, para julho	19.68	19.66
American Futures, para outubro	19.47	19.42

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 12.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	20.16	20.04

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia permanente n. 14.

Dia 14 — Directoria de Fazenda, para a concorrencia publica de execução de obras, serviços e substituições, a tender "Bo_onte".

Dia 14 — Segunda Bateria Independente de Artilharia de Costa, quartel no Forte do Vigia, Leme, para o fornecimento de generos e mais artigos necessarios ao funccionamento do serviço do rancho, durante o corrente anno.

[illegible]

CASA MARIALVA

132 - Rua 7 Setembro n. 132

MODELO 135

50$ Sapatos para senhoras, em tressé, artigo fino. Beije o marron, Beije e azul e havana, Beije e azul, azul e branco ns. 32 a 40. O mesmo artigo preto e branco, marron e branco, preço 55$000.

Pelo correio, mais 2$500

MODELO 141

10$ Sapatos de lona branca, o marron com sola de borracha, marca Luctador artigo garantido ns. 33 a 44. O mesmo artigo n. 22 a 32 preço 9$000.

Pelo correio, mais 1$500

MODELO 139

45$ Sapatos para senhoras, salto cubano alto ou medio em naco telha ou bege com fundo rosa, artigo fino ns. 32 a 40.

Pelo correio, mais 2$500

MODELO 136

10$ Sapatos de lona branca sola de borracha, entrada baixa, marca popular ns. 29 a 40.

Pelo correio, mais 1$500

MODELO 10

Alpercatas em chromo marron artigo fino:

Ns. 17 a 26	9$000
Ns. 27 a 32	11$000
Ns. 33 a 40	13$000

O mesmo artigo em pellica envernizada preta, mais 3$000 em par, pelo correio mais 1$500.

MODELO 140

10$ Sapatos de lona branca e marron, com pulseira, sola de borracha marca popular numeros 23 a 40.

Pelo correio, mais 1$500

N. B. — Os nossos artigos são todos de primeira qualidade.

Remette-se catalogo a quem pedir.

PEDIDOS a

F. Silva & Gonçalves

(3839)

Industria Pharmaceutica

EMPREGO DE CAPITAL

600 °|.

Pela MELHOR OFFERTA vendem-se grandes machinismos norte-americanos para completo Laboratorio de Pilulas e Drageas, inclusive um Preparado com franca acceitação, deixando 600 °|° de Lucros Brutos e até hoje sem concorrente similar no mercado.

O valor actual do negocio é de 100 contos, assim: machinaria 20 contos; Formula, marcas, stock 20 mil vidros de producto manufacturado, material de propaganda, e propaganda já feita 80 contos. Negocio organizado, em franca prosperidade, apresentando optima opportunidade para solido e rendoso emprego de capital.

Informações com o sr. Evaristo, rua Andradas, 29.

CALLYGRAPHIA

Curso rapido, nocturno, diurno e por correspondencia, exito garantido, Instituto — Constituição n. 33. — Phone Central 3046. (A 11209)

CASA NOVA — 28:000$000

Vende-se, com tres quartos, tres salas, copa, quarto de banho, etc. Rua Glaziou n. 150, Pilares, E. Dentro. Ver e tratar na mesma. (A 10050)

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	103$000 a 105$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	96$000 a 98$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	98$000 a 100$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	85$000 a 87$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz regular, 60 kilos	70$000 a 73$000
Alfafa nacional, kilo	$500 a $520

A Morte com azas

As moscas arrastam os seus corpos immundos pela comida, a roupa e o proprio corpo humano, deixando n'elles microbios de febre typhoide, paralyse infantil, cholera, dysenteria! E' preciso destruil-as antes de que vos destruam. Mate as moscas com o Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13$000 — Bomba 7$000

Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c.c. (¼ de galão) 12$000

Lata de 3,785 litros (1 galão) 44$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas

"A lata amarella com a faixa preta"

(4147)

A PRINCEZINHA DA CHARNECA

ACABA DE APPARECER

A obra prima de Marlitt

O romance que mais se recommenda para moças

Um grosso volume de mais de 400 pgs., 8$000 - Pelo correio, mais 1$000 para porte e registro

LIVRARIA AZEVEDO

Remette-se catalogo para qualquer endereço

RUA URUGUAYANA, 29 - Tel. C. 5238

SOCIEDADE SUISSA

COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL

SULZER

MOTORES DIESEL de 20 á 12.000 H. P.

BOMBAS CENTRIFUGAS

para desaguamentos e irrigações de campos, abastecimentos e esgotos de cidades e para todas as industrias.

PEÇAM CATALOGOS E LISTAS DE REFERENCIAS

ORÇAMENTOS GRATUITOS

R. S. Pedro, 14 - C. Postal 1775

Rio de Janeiro

UM LIVRO DE GRANDE UTILIDADE

"Contribuição ao Estudo de Assumptos Odontologico-Sociaes", de Luiz — Hermanny Filho —

E' um trabalho que todos devem ler: Trata de assumpto muito descurado no nosso meio, mas da maxima importancia para a saude do individuo e, PRINCIPALMENTE, PARA A DA CREANÇA.

Impressiona pelas verdades que revela e pela maneira precisa, clara e convincente porque são expostos os argumentos, exemplificados com grande numero de gravuras.

A' venda em todas as livrarias. (4098)

Garage Avenida

Coupés de grande luxo para casamentos. Autos de Turismo para passeios e excursões a

PETROPOLIS

Preços reduzidos pela nova estrada. Avenida Rio Branco n. 161; Relação, 13. Telephones C. 474 e 2464. (D 39678)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se em perfeito estado, a preços de occasião: Hudson, Nasch, Sumbine, Premier, Velie, Fiat e outras marcas. Facilita-se o pagamento. Tratar á Avenida Mem de Sá n. 34. "Agencia dos Automoveis Réo". (0727)

E' de grande interesse para a pessoa

Precisa-se saber o paradeiro de uma senhora, que mais ou menos ha 36 annos, sendo ainda moça, acompanhou-se um moço da estação de Bangú, deixando-a no Rio entregue a uma familia illustre. Ella é parente do sr. Domingos Lopes Estrella, que era situante nas immediações da estação de Bangú. Gratifica-se a quem der noticias — Carta a M. D. a cuidado de Alves Corrêa & Cia. Praça da Republica numero 219. (D 39642)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, *, S. Paulo. (12019)

FABRICA DE TECIDOS ARAME

para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida, Rua 7 de Set. 199. (2560)

TERRENOS
Rua Barão de Mesquita

Em frente ao Collegio Militar, rua recentemente aberta e calçada, vendem-se os ultimos lotes, á vista e a prazo. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 35, com o sr. Canella, das 10 1|2 ás 11 e das 3 1|2 ás 4 horas. (D 38918)

PALACETE

Vende-se para gozo de familia de tratamento, e não para renda, um lindo e solido palacete em importante rua transversal a Conde de Bomfim, no principio situado no centro de amplo jardim, com grande quintal e arvores frutiferas, tendo entrada por duas ruas. O predio é todo pintado a oleo, interna e externamente, dispondo de excellentes dormitorios, grandes salões, porão habitavel, etc., tudo com o conforto moderno. Preço 180 contos. Não se attende a leiloeiros ou intermediarios. Póde ser visitado só das 14 ás 17 horas com bilhete de autorização fornecido á rua da Carioca, 54, com o sr. Martins. Tambem se vendem os excellentes moveis, inclusive um piano-pianola, se o pretendente desejar. (A 10124)

Coqueluche?
THAPRICORIA

Cura rapida — Fórmula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO. — Depositarios: WOLLMER & VILLAR. — ASSEMBLE'A, 43. (D 36533)

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO
— Curso de Revisão —

Este curso, destinado á matricula regular, terá inicio no dia 10 do corrente e finalizará no dia 28 de fevereiro.

Praça da Republica n. 60

Telephone Central 6250 (4078)

FAZENDA

Vende-se uma, no Estado do Espirito Santo, distante da Estrada de Ferro 2 1|2 leguas, terras excellentes para café e cereaes; 150 alqueires de 75|75, metade em mattas; 50 mil cafeeiros de 2 1|2 a 4 1|2 annos; 30 mil pés de café de 8 mezes; derribadas já queimadas para 40 mil pés de café, cannavial, pastos, manga de porcos, 8 casas, arados, porcos, casa para negocio, rio á porta e aguas em todas as grotas. As lavouras já dão este anno 500 arrobas. Preço 100 contos. Tratar com Dyonisio Costa, estação de Mimoso, E. F. Leopoldina. (D 39808)

SITIOS AO ALCANCE DE TODOS

Terras proprias para cultura de laranjeiras, bananeiras, etc. no Districto Federal, servidas por modernas estradas de rodagem, muito perto da estação de Campo Grande, clima saudavel abundancia de agua. Vende-se de 1 a 100 alqueires cerca de 9 milhões de metros quadrados. Trata-se á Rua do Rosario 80, 1º andar, das 9 ás 11.30 horas. (A 10301)

Mme. TOLEDO
REPRESENTANTE DA DRA. MIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras e Senhoritas, que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna. Já são bastante conhecidos nesta cidade pelas grandes e notaveis curas realizadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida.

Consultas gratis em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 107, loja, das 13 ás 18 horas — Tel. Central 2419— *Rio*. (D 39839)

Amanhã - Grande Liquidação

de capas de gabardine impermeavel borracha, sobretudos para frio e chuva desde 30$, 35$, 45$, 55$, 65$, 85$, 95$, 115$, 125$, 130$, 150$, 170$, 185$ e 210$000; ternos de casemiras finas de paletot sacco, casaca, frack e smoking de linho e palha de seda, palm-beach, panamá, desde 40$, 45$, 65$, 75$, 85$, 95$, 115$, 120$, 135$, 145$, 158$, 168$, 180$, 195$ e 225$000. Vestidos para senhoras, de seda, algodão, lã, de passeio e bailes, manteaux, chapéos, costumes finos, etc. e mais outros artigos. Aproveitem esta pechincha que é só esta semana, a grande liquidação na rua SENADOR DANTAS numero 75. (D 39796)

BOTA FLUMINENSE

PELO CORREIO MAIS, 2$500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

Avenida Passos n. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

EPILEPSIA
Antepileptico de Weismann

— Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

Drogaria BERRINI

Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18

Nas molestias do pulmão!

Diz o Dr. Manoel Luiz Vieira Lima ter empregado o "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, com bons resultados, nas molestias do pulmão e nos casos em que se necessita de apressar a covalescença das molestias agudas. (Bahia, 20 de Novembro de 1925. Attestado resumo) — Firma reconhecida. (330)

LIMPA METAES FINOS - PHAROL - LIMPA METAES BRUTOS

Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amôr, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 réis: em sellos para resposta. **Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924** — Buenos Aires (ARGENTINA). (3971)

PROPRIEDADES CURATIVAS!

Attesto que tendo empregado na minha clinica o depurativo "**ELIXIR DE NOGUEIRA**" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, observei as suas propriedades curativas maravilhosas nas diversas manifestações da syphilis.

Bahia, 9 de Janeiro de 1926. — Dr. **Adolpho B. de Mendonça**. (Firma reconhecida).

PREDIO EM ICARAHY

Aluga-se o predio á rua Belisario Augusto n. 36, a um minuto da praia. Chaves na rua Moreira Cesar n. 353. Trata-se á rua General Camara n. 66, 1º andar. Telephone Norte 161. (A 11132)

NITRATO DE PRATA

Superior ao crystalizado, vende-se em grandes e pequenas quantidades, á rua Visconde do Rio Branco n. 64. Phone 1568 Central. (A 11.135)

SELLOS

Compram-se, collecções universaes, especializadas, stocks, raridades ou de qualquer especie. Paga-se bem. Gusman Santos — Philatelista — Carmo, 27. — NORTE 3802. (D 37802)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (D 38687)

FAZENDA

Por 195 contos á vista vende-se uma mixta com 215 alqueires de 100 por 100; dista 4 horas do Rio, clima superior. Cartas a J. K. nesta folha. (D 39751)

BAR

Vende-se um numa sociedade portugueza, livre e desembaraçado; o motivo é o dono ter de se retirar para a Europa. Trata-se á rua Lavradio numero 155. (D 39756)

REPRESENTANTES NO — INTERIOR —

"PELO BRASIL", revista catholica quinzenal, de grande tiragem, precisa bons agentes no interior do paiz, senhores ou senhoras (catholicos). Cartas dando referencias (de preferencia do vigario local), á redacção á rua da Assembléa, 70, 2º andar, Rio de Janeiro. (A 11054)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, preços modicos, com elevador. Rua da Carioca n. 41. (D 39745)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se um por contrato á rua dos Arcos n. 86, podendo ser visto diariamente. Trata-se á rua D. Manoel numero 46, loja, das 8 ás 11 e das 16 ás 18 horas. (A 10038)

PHARMACIA

Pharmaceutico que deixa a profissão para dedicar-se á industria, vende sua pharmacia em Rezende, Estado do Rio, ou apenas a armação e installações. Pharmacia antiga, no melhor ponto da grande cidade, propria para medico ou pharmaceutico activo. Informações na localidade, com pharmaceutico Lomba. No Rio, á rua Theophilo Ottoni, 70, 1º andar, sala da frente, com dr. Ferraz. (A 10209)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (D 39771)

FAZENDA

Vende-se uma com 87 alqueires de terras de 100|100, parte em pasto e parte em capoeirões e cultura, terreno de superior qualidade com algum café plantado, 150 cabeças de gado de criar superiores, entre Quatis e Barra Mansa, tres kilometros da estação de Glycerio, Estrada de Ferro Oeste de Minas, com estrada de automovel dando saida para (Rio-São Paulo). Tem tambem na fazenda uma optima caieira. Para vel-a e tratar com o proprietario José Carlos Ferraz, na estação de Glycerio. Informações na Avenida Passos n. 116, com Cid Guimarães. (A 11206)

PREDIO

Aluga-se á rua Ypiranga, proximo a Paysandú; trata-se á rua da Assembléa n. 123, joalheria, com o sr. Jayme. (A 10239)

PHARMACIA

Vende-se. Informações com M. de Freitas, á rua da Quitanda n. 152, escriptorio. (D 39800)

ADMINISTRADOR

Para granja no Districto Federal, perto da cidade, precisa-se de pessoa séria, habilitada e de conducta afiançada. Informações á Caixa 23 no "Jornal do Commercio".

FLAMENGO — 2 MEZES

Aluga-se a familia de tratamento a confortavel e bem mobilada da rua Silveira Martins n. 54, sobrado. (D 39788)

TERRENOS — ENGENHO DE DENTRO

Desde 6:000$000, em prestações de 120$000. Local aprazivel, clima egual ao da Bocca do Matto, porém distam apenas 5 minutos da estação, tendo omnibus e bondes quasi á porta. Ver á rua Borges Monteiro, entre ruas Pernambuco e Daniel Carneiro. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (D 39852)

CÃES DOENTES?

Procurae Robert Schmied, ex-enfermeiro de cães de guerra nos hospitaes de Vienna (Austria). Trata qualquer molestia de cães na propria residencia do dono. Chamados por carta á rua General Canabarro n. 39. Telephone Norte 894. (D 37958)

SITIO

Vende-se com casa de todo o conforto, altitude 400 metros. Informações detalhadas á rua do Rosario n. 167, loja, com o sr. PEREIRA. (A 10293)

OCCASIÃO

Casal sem filhos que queira morar em companhia de outro nas mesmas condições, offerece-se boa sala sem moveis, em casa de conforto e socego, no bairro de Paysandú. Cartas a K. G. (D 39836)

ALUGA-SE

o segundo andar do predio á rua dos Benedictinos ns. 17, (esquina da Avenida Rio Branco), o qual dispõe de elevador. Trata-se á Avenida Rio Branco numero 16, loja. (A 10272)

OPTIMO TERRENO NO ANDARAHY

Vende-se um, medindo 10 x 37, na rua Barão de Itaipú, Andarahy. Ver ou tratar no n. 17 da rua acima, ponto de omnibus Uruguay. (A 10171)

TERRENO POR 2:000$

Vende-se na Parada de Lucas, (E. F. L.), um lote de 12 x 50. Podendo ser metade á vista e o restante em prestações de 100$000 mensaes. Trata-se á rua dos Ourives n. 166, sobrado. (A 11183)

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia de sexo por mais recondita que seja, usai Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez Sapucahy, 114. — RIO. (A 10249)

VILLA SOUZA

Entre as estações Irajá e Collegio, da E. F. Rio d'Ouro, servidos tambem pelos bondes electricos que vão de Madureira á Freguezia de Irajá. Planta approvada pela Prefeitura; já foram iniciados os serviços de preparo da primeira rua, cujos lotes estão sendo vendidos. Esta é a rua que fica mais proxima da estação de Irajá. — Temos tambem lotes á venda com frente para a linha de bondes e proximidades. Optimos terrenos situados em ruas com agua encanada e rêde de illuminação electrica. A Villa Souza já tem mais de 300 predios construidos em pouco mais de um anno. Escriptorio á rua dos Ourives, 106, sobrado. (D 39783)

SENHORA

Reza para todas as doenças espirituaes. Rua das Laranjeiras n. 40. (A 11.133)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (D 38743)

PHARMACIA

Vende-se, nova, em excellentes condições. Boa opportunidade para medico fazer clinica, em um dos melhores bairros. Tratar com sr. Menezes. — Uruguayana, 91. — Drogaria. (D 37966)

CONCERTOS PIANOS

E autopianos, por antigo profissional dando referencias. Perfeição e seriedade. Phone 0241 Villa. (D 10082)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se um com 10 x 18,50, Rua Humaytá, entre 36 e 42, nova rua Cesario Alvim. — Tratar com Araujo, na CASA GARCIA, de 1 ás 4. (A 10156)

PREDIO NAS LARANJEIRAS

Aluga-se o excellente predio assobradado, á rua Ypiranga n. 78, com todas as commodidades para familia de tratamento. As chaves estão no Asylo, ao lado; e trata-se na Companhia Previdente, á rua Primeiro de Março, 49, das 9 1|2 ás 11 1|2 e das 13 ás 16 horas. (D 38940)

BUICK TYPO SPORT

Por motivo de viagem vende-se em perfeito estado de conservação. Telephone Norte 8204. (A 11047)

SALA E QUARTO NO RUSSELL

Alugam-se ricamente mobilados para pessoa de tratamento, na Praia do Russell numeros 48 e 50. (A 11059)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, do Municipio de Vassouras. Aceito encommendas para entrega a domicilio. Cento 20$000. João Dale — Candelaria, 36. Norte 5611. (D 37341)

BOM NEGOCIO

Aluga-se as casas da Estrada Nova da Pavuna, 140, 142 e 146, estando preparadas para negocio de quitanda, botequim e armazem ou qualquer outro negocio, por ser logar de futuro. Faz-se contracto; facilita-se pagamento. Tratar: Rua do Lavradio n. 119. (D 38835)

VICTROLAS — DISCOS

Liquidação, dentre artigos: victrolas pelo custo. "Casa Arte", á rua de São Pedro n. 229, junto á Casa Mathias. (A 10281)

Sala de frente e quarto

Alugam-se com optima pensão, á praia de Botafogo n. 458, em frente á praia de banhos. Phone Sul 1216. (A 11205)

TELEPHONE SUL

Passa-se um. — Tratar com SUL 3163. (D 39778)

OFFICINA

Vende-se uma bem montada officina de carpinteiro, devidamente apparelhada para construtor, á rua do Senado numero 158, onde se trata. (D 39775)

CONSULTORIO MEDICO

Moderno, amplo, confortavel. Aluga-se á rua Chile n. 13, 2º andar, (elevador). (A 10244)

TUBO RADIO-EMANOGENO L. PAGLIANI

Vende-se, novo, com abatimento — Telephone NORTE 3827. (A 11212)

APPARTAMENTOS

Aluga-se a rua Visconde do Rio Branco n. 33, proximo á Praça Tiradentes. (A 10290)

SITIO

Vende-se um sitio em logar alto, saudavel, com cerca de tres mil laranjeiras e centenas de outras fructeiras, tendo uma linda casa de morada, distante cincoenta minutos do centro. — Ver e tratar: Rua da Quitanda n. 152, sobrado, com o sr. FREITAS. (A 10175)

SALA

Aluga-se uma bem arejada e bastante espaçosa, com tres sacadas, propria para escriptorio ou outros fins de sociedade. Ver e tratar á Praça da Republica n. 58, 1º andar, das 9 ás 12 ou de 1 ás 4. (A 10187)

CASA — FLAMENGO

Passa-se mobilada, com contrato. — Ver e tratar das 13 ás 19 horas. — Aluguel 871$000. Rua Machado de Assis n. 63. (D 39730)

REPRESENTANTE

Sulfureto de carbono (Formicida)

Grande fabrica de São Paulo, precisa de um representante que já tenha elemento para collocação deste producto nesta capital e Estado do Rio. — Cartas á Caixa Postal 1002. — São Paulo. (A 10195)

TOPIEIRO DE VIDROS

Precisa-se com pratica; informa-se á rua do Senado numero 112. (D 39617)

ALUGA-SE

O esplendido predio á rua Santo Amaro 143, acabado de construir, com optimas accommodações para familia, garage, etc. Ver aberto e tratar á rua Visconde Inhauma 78. (D 10008)

PETROPOLIS

Aluga-se uma boa casa mobilada ou sem mobilia, com garage e jardim. — Rua Costa Gama n. 965. (A 11091)

SENHORAS

A revista catholica "PELO BRASIL", precisa de senhoras catholicas tem relacionadas para angariar assignaturas — Informações na redacção á rua da Assembléa n. 70, 3º andar, porta capital. (A 11055)

BARRA MANSA

Vende-se optima casa, melhor ponto da cidade. — Trata-se com o proprietario, Rua Bib. Vista n. 120, Cubango, Nictheroy. (A 11055)

PARABENS

Snrs. Empregados Publicos

Até que afinal agora tambem podem andar bem vestidos, pois já podem inscreverem-se no util e vantajoso Club de roupas da Alfaiataria Ferreira á rua do Ouvidor n. 56, sobrado, com prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios diarios, afim de obterem os mais superiores ternos de roupa, por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000 ou até no seu justo valor que é de 45 semanas a 10$000, ou sejam 450$000, mas sem sacrificio no pagamento por ser este feito em pequenas prestações semanaes de 10$000 ou 40$000 mensaes. Seis sorteios na semana por 10$. Unico jogo no mundo onde todos ganham, pois todos receberão os seus ternos de roupa. As prestações semanaes ou mensaes pagas viu creditadas nos srs. prestamistas por conta dos mesmos ternos, que se receberão quando sorteados ou paga a sua respectiva importancia. (3795)

MUDAS DE LARANJEIRAS PARA ENXERTO

Vendem-se 50 mil, com 5 a 6 mezes. Tratar com a Empreza, á rua Marechal Floriano, 18, sobrado. (A 10245)

OPPORTUNIDADE UNICA PARA CAPITALISTAS

Vende-se uma industria, com fabrica completamente installada e em pleno funccionamento. — Trata-se de um producto super-moderno que está aguardando a praça do Rio e que, apesar de funccionar ha apenas alguns mezes, já obteve encommendas de centos de contos de réis.

Esta industria tem feito grandes fortunas nas outras capitaes do mundo. Capitalistas sem capital não percam seu tempo, porque exigem-se referencias idoneas e pagamento á vista. Detalhes na caixa deste jornal. (3745)

PALACETE — VENDE-SE

Terminando pinturas, construido para residencia de proprietario, com todo o conforto moderno e installações luxuosas, garage para 2 autos. Motivo da venda viagem á Europa do proprietario. Rua Marechal Pires Ferreira n. 79, Cosme Velho, Laranjeiras. Ver a qualquer hora. (A 10270)

BAIRRO NOVO — CAMPO GRANDE

Vendem-se nas estações de Campo Grande e Senador Vasconcellos, os melhores e mais baratos terrenos de toda a zona, a prestações, sem juros. Trata-se em Campo Grande com Alfredo, no botequim Bandeirantes, e em Senador Vasconcellos com F. Damasio, e no escriptorio central, á rua Primeiro de Março, 31, 3º andar. (D 37824)

SITIOS EM FRIBURGO

Vendem-se em Friburgo, clima saluberrimo, juntos ou separados, cerca de 200 alqueires de excellentes terras com mattas e muita agua, proprias para qualquer cultivo e pastarias. Vendem-se tambem lindos sitios já organizados, com casa, pomar e outras bemfeitorias. Informações nesta cidade, com o sr. Ferreira. Edificio do Jornal do Commercio sala 206. Phone C. 2837. (D 38782)

ENGENHO

Compra-se um usado para toras, offertas para Barros. Hotel Guanabara, quarto n. 42, Rua da Lapa, 101. Rio de Janeiro. (D A 11211)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa. Itabirito—E. F. C. B—Minas. (18745)

MAGICAS

Illusionistas, prestidigitadores, amadores e profissionaes. Peçam GRATIS prospectos illustrados de segredos e apparatos magicos, para salão e theatros. J. PEIXOTO — Caixa Postal, 968 — São Paulo. (19857)

SITIO-VASSOURAS

VENDE-SE

Oito alqueires de excellentes terras para lavoura e criação — Nove pequenas casas para renda — Um kilometro da estação de Barão de Vassouras com excellente estrada de rodagem para automoveis — Clima o que ha de melhor — Dirigir-se ao seu proprietario Fernando Silveira Filho, no mesmo local. (38321)

"REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE"

Periodico mensal de estudos scientificos e praticos de contabilidade e sciencias economicas e commerciaes. — Av. Rio Branco, 47, 3º Tel. Norte 6869. Rio de Janeiro. — Director, Francisco d'Auria. — Assignaturas: — Capital e Estados, anno, 25$000. — Numero avulso, 2$500. Atrazado, 3$000. — As Assignaturas começam e terminam em qualquer dia. (3701)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando reparos. Phone 0241 Villa. (A 10258)

PREDIO A' RUA URUGUAY

Vende-se um moderno e confortavel, com todos os requisitos para familia de tratamento. Informações á rua São José numero 57, loja. (A 10186)

PLAFONIERS

lustres, pendentes, lanternas coloniaes, armações, balcões, vitrines, etc. Preços de occasião. Rua Buenos Aires numero 86, perto da Avenida Central. (A 10269)

ITAIPAVA

Aluga-se magnifica propriedade para familia de tratamento. Tratar com M. Gomes, á rua do Rosario n. 112, sobrado. (A 11129)

ARRENDAMENTO

Arrenda-se no centro um bom predio com 2 andares, sem luvas. Informações á rua da Assembléa, 101|3. (D 39744)

LEILÕES

Leilão de Penhores
19 de janeiro de 1929
JOSE' CAHEN
(A 11035)

Leilão de Penhores
Em 15 de Janeiro de 1929
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 14
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (D 39409)

Leilão de Penhores
Em 16 de janeiro de 1929
— Casa Gonthier —
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
45, Rua Luiz de Camões, 47
(D 38658)

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
SECÇÃO DE PENHORES
— Em 17 de Janeiro —
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas, ou resgatar os penhores até a vespera do leilão. (D 39462)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e — mercadorias —
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5492 —
Attende a chamados
(17823)

Implorando a caridade

ANGELA PECORANO, viuva, com 76 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas tendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobrega e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de idade, gravemente doente de molestias incuravels.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma empregada para 3 pessoas, não quer pessoa de côr. Tratar á rua Estacio de Sá, 35, 2 andar. (D 39730) D

PRECISA-SE de uma rapariga para cosinhar e lavar para um casal. Pedem-se referencias. Tratar na rua Conde de Lage, 56 — Gloria. (D 39748) I

PRECISA-SE de perfeitas bordadeiras á mão para roupas brancas de senhoras. Paga-se bem e da-se para fóra, á rua do Cattete, 249. (D 39738) 3

CENTRO

ALUGAM-SE dois commodos, casa de familia. Av. Henrique Valladares n. 34, sobrado. (A 10264) D

ALUGA-SE, no total ou em parte, amplo sobrado com superficie de 300 metros quadrados, com muita luz e ar, proprio para companhias, empresas ou representações, na rua dos Ourives n. 92. Tratar na loja. (D 10246) D

ALUGA-SE uma bom escriptorio, na rua do Ouvidor n. 55. Trata-se na charutaria. (A 10182) D

ALUGA-SE um quarto mobilado com ou sem pensão á rua Senador Dantas 77. Sob. (D 39763) D

ALUGA-SE por 750$000 o predio 190 da rua Theophilo Ottoni; trata-se na rua General Camara n. 24; Peixoto & Cia. (D 39721) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua São José n. 114, em frente á Galeria Cruzeiro. Trata-se na loja. (A 11073) D

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16987)

SALAS. Alugam-se duas, ponto magnifico, com limpeza, phone, luz e gaz. Uruguayana n. 22, 4º. (D 39776) D

CATTETE

ALUGA-SE quarto ou sala, lindamente mobilados, tudo novo com ou sem pensão, á rua Almirante Balthazar 31 jardim da Gloria. (D 39770) E

ALUGA-SE uma optima sala ou quarto asenhor de tratamento em casa de familia distincta. B. M. 2438. (D 39729) E

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, a senhor distincto. Pedem-se referencias. Na rua Conde de Lages 56, Gloria. (D 39747) E

ALUGA-SE a casa recentemente construida, optima morada, rua Gago Coutinho n. 42, proximo ao Largo do Machado; ás chaves estão no armazem junto. (A 10150) E

ALUGA-SE quarto mobilado com ou sem pensão á rua do Cattete 44. (D 39769) E

ALUGASE uma sala mobilada com todas comodidades. Corrêa Dutra 60. (A 11137) E

ALUGAM-SE aposentos mobilados, com pensão a familias e cavalheiros; preços para duas pessoas 450$ a 600$. Pensão Caniza. Tel. B. M. 2741. (A 11078) E

ALUGA-SE em pensão familiar, perto dos banhos de mar, optimos quartos para casal, bem mobilados e com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 161, Cattete. (D 11072) E

ALUGA-SE uma bôa sala de frente e um quarto separado. Casa com todas as commodidades. Rua do Cattete, 84. (D 38885) E

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, a 3 cavalheiros, perto dos banhos de mar. Rua do Cattete, 347 para informar. (D 38988) E

ALUGAM-SE quartos mobilados, com agua corrente, preço barato. Rua Santo Amaro, 71, Cattete. (A 11198) E

ALUGA-SE em casa de casal de todo respeito, uma grande sala de frente bem mobilada e um quarto para solteiro, a cavalheiro distincto, com café, á rua Martins Ribeiro n. 7. Flamengo, perto dos banhos de mar, praça José de Alencar, primeira rua á esquerda, subindo Baependy. (A 10226) E

ALUGA-SE o predio da rua de São Salvador, 50, Cattete. Póde ser visto de 1 ás 4 horas. Informações, telephone Villa 5419. (A 11197) E

PRAIA do Flamengo — Alugam-se bons quartos com agua corrente e pensão de 1ª ordem — Diaria de 10$ a 15$. Almirante Tamandaré 26 — Tel. B. M. 4155. (D 39655) E

QUARTO mobilado. Aluga-se á rua Corrêa Dutra, 97, casa de familia. Aluguel 250$. (A 10238) E

SALA de frente mobilada com pensão aluga-se a casal ou pessoas de respeito, em casa de familia. Rua Andrade Pertence, 32, Cattete. (A 11086) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; rua Pinheiro Machado, Laranjeiras. Teleph. B. M. 0686. (A 10250) F

ALUGA-SE um quarto para casal e um para solteiro. Agua corrente. Pensão Risa. Laranjeiras, 356. (A 10190) E

ALUGA-SE á rua das Laranjeiras, 148, optimo quarto bem mobilado a cavalheiro de tratamento, ou casal que trabalhe fóra, em casa de pequena familia. (A 11029) E

ALUGAM-SE casas de 400$, 150$ e quartos de 80$ a 120$. Tratar com Joaquim, á rua Cosme Velho, 307, Laranjeiras. (A 10271) F

ALUGA-SE á rua Umary, 8, terreo, quasi na esquina de Pereira da Silva, pequena e luxuosa residencia para casal de tratamento. Trata-se com Abel, com quem estão as chaves, no Itajubá Hotel. (A 10121) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE, toda preparada, tendo muitas accommodações, uma casa em principal rua de Botafogo; contrato por 3 annos; fiança idonea ou deposito; aluguel 1:000$ e taxas. Informa-se pelo telephone Sul 1381. (A 10279) G

ALUGA-SE um apartamento com tres quartos e uma sala de visitas para familia sem creanças na rua Marquez de Abrantes, informações na rua Marquez de Abrantes 26. (D 39772) G

ALUGAM-SE uma sala e um quarto bem mobilado em casa de familia estrangeira. Rua Bambina, 67. (A 11008) G

ALUGA-SE o predio á rua Barão de Itapagipe n. 31, muito proximo a Haddock Lobo, 3 quartos, 2 salas, banheiro com aquecedor, cozinha, quarto para creados e pequeno jardim. Aluguel 600$ mensaes, e contrato de dois annos. (D 39728) G

APOSENTO. Aluga-se com ou sem mobilia a casal ou senhor de fino tratamento. Rua Marquez de Abrantes, 171. Tem garage. (A 39790) G

CASA MOBILADA — Aluga-se, á rua Sorocaba, 51; tres mezes; 500$ mensaes. Tel. Sul 2940. (D 39784) G

CASA mobilada, aluga-se uma de dois pavimentos, com cinco quartos, duas salas, copa, cozinha e quarto para empregada, a familia de tratamento, sem creanças. Rua Viuva Lacerda n. 15, Botafogo (Largo dos Leões). (D 10154) G

FLAMENGO — Optimas salas com agua corrente, preços rasoaveis; Minerva-Hotel, rua Senador Vergueiro n. 113. (D 10275) G

QUARTO — Aluga-se um por 120$, a rapaz sério casa em centro de jardim, muito fresca e arejada. Marquez Abrantes 151. B. M. 3543. (D 39717) G

COPACABANA

ALUGA-SE uma casa mobilada no posto 6. Tratar no Armazem Eharol a rua Rainha Elizabeth 85. Tel. Ip. 0884. (A 11130) H

ALUGA-SE, mobilada, para familia de tratamento, uma confortavel casa, vêr e tratar na mesma á rua Copacabana n. 634, das 13 ás 16 horas. (A 10174) H

ALUGA-SE linda casa mobilada 680$000 mensal e telephone, por 3 mezes, 4 dormitorios e 1 de empregada, jardim tel. 1989, posto 3, travessa Miranda 31, entre Barrozo e Figueiredo Magalhães. (A 11127) H

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia, a senhor de todo respeito. Rua Miguel Lemos n. 88. (A 11203) H

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se com contrato casa mobilada; 17, Xavier da Silveira. (D 37988) H

GAVEA

ALUGA-SE por 550$000 e todos os impostos, a casa de dois pavimentos, na rua das Accacias n. 34, com quatro quartos e mais dependencias, para familia de tratamento; trata-se na rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto & C. (D 39719) I

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 130, andar terreo; as chaves estão no sobrado, da mesma. Trata-se á praça Tiradentes n. 62. (D 39731) F

TIJUCA

ALUGA-SE a casa da rua Salgado Zenha n. 76, Tijuca; tem tres quartos, tres salas, mais dependencias, jardim e quintal; póde ser vista das oito e meia ás onze e tratada com o Dr. Fonseca, das 4 ás 6, rua 7 de Setembro n. 107, primeiro. (A 10233) K

ALUGA-SE pequena mas confortavel vivenda em centro de jardim; garage, estylo moderno, interior de luxo. Rua Piratiny 50 (Conde de Bomfim). O predio está aberto das 8 ás 4 da tarde. Trata-se Larangeiras 371, apartamento 4. B. M. 2300. (D 38894) K

ALUGA-SE na Pensão Imperio, excellentes quartos para casaes e cavalheiros. Tratamento extra. Preços modicos. Rua Haddock Lobo, 146. (D 39448) K

ALUGA-SE casa com 3 quartos, garage, todo conforto — Uruguay, 568. Está aberta. Trata-se Campos Salles, 41. (A 10060) K

ALUGAM-SE tres excellentes casas modernas, recentemente construidas em uma rua particular sita á rua dos Araujos n. 89, as de ns. 60 e 62 por 500$ e 400$, com 3 quartos e 2 salas, mais dependencias e a de n. 19 por 350$, com 3 q., e 3 salas, demais dependencias. São as restantes das innumeras construidas nesse local. Lá encontra-se pessoa para mostral-as. Tratar na rua 1º de Março, 133, 1º andar. Telephone Norte 1658. (A 10132) K

ALUGA-SE uma casa, trata-se na rua Prof. Babizo 100 — casa II. (A 11139) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE casas na Avenida Suburbana, 230 a 250, dois quartos, sala, cozinha, bonde Penha, ponto da 1ª secção, desde 100$ a 110$. Perguntar por Domingos. (D 38905) L

ALUGA-SE o predio á rua Almirante n. 44, para familia de tratamento. As chaves no vizinho ao lado onde se informa. Exige-se bom fiador. (A 39781) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa, na avenida 28 de Setembro, 316, casa VII, com tres quartos, 2 salas, banheiros esmaltado, fogão a gaz, para familia de tratamento. As chaves estão na Av. 28 de Setembro n. 310. No domingo está aberta das 8 ás 4 horas. Trata-se na rua São José, 55, sobrado, das 4 ás 6 horas, com Santos. (A 11190) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 250$ e taxas a casa á rua Uruguay, 127; 2 q., 2 s., chaves na casa XIV. Fiador. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda n. 71/75. (D 39727) N

ALUGAM-SE as casas ns. II e V da rua Amaral n. 74. Tratar com Pereira da Cunha. Av. Rio Branco, 77. Norte 7549. (A 39773) N

LAPA

ALUGAM-SE confortaveis aposentos com agua corrente, com ou sem pensão, á rua Taylor n. 26, Lapa. Phone Central 4033. (A 10283) P

SAUDE

ALUGA-SE por 300$ a casa da rua do Monte n. 30; trata-se á rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto & Cia. (D 39720) Q

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

ALUGA-SE por 400$ com linda vista para o mar o predio novo á rua do Monte n. 60. Trata-se e chaves no local. (A 10065)

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa na rua Oriente n. 66; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 39. Tel. Norte 7400. (A 10232) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE por 350$ e taxas a casa n. 36, da rua Goyaz (Engenho de Dentro); trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (A 10241) U

ALUGA-SE o predio da rua Jobim, 103; chaves á rua Bella Vista, 148-A. Trata-se á rua do Ouvidor, 59, 2º. N. 6.555. (A 10022) U

ALUGAM-SE quatro optimas casas, com quatro quartos, dois pavimentos, fogão a gaz, banheira, aquecedor e demais dependencias para familia de tratamento, á rua Figueira n. 129, entre S. Francisco Xavier e Rocha. Trata-se no local ou á rua S. José n. 75 com o sr. Renato ou Julio. (D 38921) U

ALUGAM-SE os predios da rua Castro Alves, 110, casas XVI e XVII; chaves no mesmo numero, casa XXI; trata-se á rua do Ouvidor, 59, 2º. N. 6.555. (A 10023) U

ALUGA-SE a esplendida casa da rua S. Paulo, 63, Sampaio, com 4 quartos, 3 salas, demais dependencias, varanda e garage. (D 37987) U

ALUGA-SE por 220$ a casa nova com 5 commodos, cozinha, banheiro, agua encanada, grande quintal arborizado na Villa Maria, estação de Irajá, ponto dos bondes electricos de Madureira a Irajá. Informações com o sr. Militão, na venda do sr. Matheus, E. de Irajá. (A 10276) U

ALUGA-SE por 600$ e taxas o magnifico predio edificado em centro de grande chacara, com garage. Rua Jockey-Club n. 227; as chaves no n. 223, casa I. (D 39677) U

ALUGA-SE a casa da rua General Argôllo n. 108 — Trata-se á rua 24 de Maio n. 69 J. 6109. (A 10176) U

ALUGA-SE um predio acabado de reformar com dois pavimentos, tendo no primeiro tres quartos, copa e banheiro, e no segundo, sala de visitas, sala de jantar, dois bons quartos, cozinha e banheiro e um bom quintal, á rua Oito de Dezembro n. 152. Trata-se á rua Barão de São Felix n. 87. (A 10045) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma boa casa assobradada com 2 salas, 2 quartos, na Avenida dos Democraticos n. 963. Ramos. Trata-se na rua Mesquitela, 5. (A 11194) V

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos, proximo á praia de Icarahy, rua General Pereira da Silva, 50. As chaves estão na rua Moreira Cesar, 323. Tel. 420. (A 10286) W

ALUGA-SE em Icarahy a rua Mariz e Barros n. 263, o novo predio que tem 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa e cozinha. Preço 400$ e taxas. Informações tel. Sul 0917. (A 11176)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA EM ICARAHY — Vende-se a grande casa da rua Alvares de Azevedo n. 155 e a respectiva chacara, perto dos banhos de mar. Póde ser vista das 9 ás 5 da tarde. (D 10273)

PREDIOS. Vendem-se os das ruas Menna Barreto n. 50 e Santa Christina n. 30. Tratar á rua da Alfandega n. 5, segundo andar, sala 2. (D 38613)

PREDIO — Vende-se o da Travessa Bernardo n. 20, no Encantado, completamente reformado em leilão pelo Palladio, terça-feira, 15 de janeiro de 1929, ás 5 horas da tarde. (A 10184)

TERRENO vende-se a um passo da Matriz do Meyer rua Cardoso, junto ao 87, onde se trata com encarregado das obras. (A 11140)

TERRENO — Vende-se um com 2 predios em construcção, á rua Pedro Domingues n. 77, Encantado, em leilão pelo Palladio, terça-feira 15 de Janeiro de 1929 ás 4 horas da tarde. (A 10183)

TERRENOS — Vende-se na rua Professor Gabizo, rua Sta. Therezinha e avenida dos Trapicheiros, preços de occasião. Ver e tratar á rua Mariz e Barros n. 457, Fabrica. (D 39388)

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, garage, quarto para empregados, dois W. C. e quintal; vêr e tratar á rua Pedro de Carvalho n. 21. Bocca do Matto. Meyer. (A 10181)

VENDE-SE bom predio, um pavimento, em centro de terreno de 14m,50 x 44m,00, multos e magnificos commodos, rua General Roca n. 71; chaves e informações na mesma rua n. 11. (Não ha intermediarios). (D 11193)

VENDE-SE o predio da rua Barão de S. Francisco Filho n. 351, proprio para familia de tratamento; as chaves ao lado, no café. (D 10278)

VENDE-SE optima casa, com accommodações para familia de tratamento, á rua S. Francisco, 864. Para tratar na rua da Candelaria, 21, Banco de Espanha e Brasil. (D 11210)

VENDE-SE a casa da rua da Abolição n. 142, com bondes á porta; tratar á rua da Quitanda, 172, sob., com o sr. dr. João José de Moraes. Póde-se ver no local. (D 10242)

VENDE-SE, no dia 15 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, em leilão, o predio n. 23 da travessa Dias Pereira, entre Encantado e Piedade, medindo o terreno 10 de frente por 47 de extensão. (D 10229)

VENDE-SE, á rua Oito de Dezembro n. 90, bella chacara, e bom predio com todo o conforto, medindo o terreno 16 x 96; trata-se no mesmo. (D 11034)

VENDAS DIVERSAS

PARA desoccupar logar, vendem-se: um motor de pé, de S. S. W., modelo Hastings; uma cuspideira de fonte, de S. S. W., e um vulcanizador de tres muffalos, de Cross Bar, á rua da Assembléa n. 37, sobrado. (D 26265)

PIANO Pleyel — Vende-se um em bom estado; na rua Tavares Bastos n. 31 — Cattete. (D 10127)

VENDE-SE um mobiliario para escriptorio, composto de nove peças; preço de occasião. Rua Sete de Setembro, 193, sob. (D 11196)

VENDE-SE um piano Pleyel; rua Anna Barbosa n. 48, Meyer. (D 11201)

VENDEM-SE 3 caminhões quasi novos, 5 carroças de 4 rodas forradas de chapa galvanizada, 36 animaes de tracção superiores, e os respectivos arreios, vende-se tudo ou separado. Trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 299, onde podem ser vistos. (A 10173)

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 66.441, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (D 39794)

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 202.1.. desta casa.

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 268.400, desta casa. (D 39777)

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato da casa á rua Almirante Tamandaré, 43, perto dos banhos de mar, com tres quartos, etc., mobilada ou não. Trata-se na mesma. (A 11207)

TRASPASSA-SE com ou sem moveis, o 2º andar da rua Evaristo da Veiga n. 33, entre Senador Dantas e 13 de Maio, por ter o dono de se retirar urgente desta capital, pelo preço de 1:000$. Aluguel 500$ mensaes. Póde ser visto a qualquer hora. (A 1025)

DIVERSOS

A O rigor da moda. Vestidos para passeio e baile desde 85$. Bonitas fantasias para carnaval. Chapéos á 15$. Manteaux á 100$. Tudo fino e perfeito para liquidar. Rua da Lapa 50 sob. Mme. Machado. (A 10167)

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (506)

A "Joalheria Valentim" vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 994 Central. (D 10158)

COMPRA-SE prata, ouro e joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, na "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias, 37; phone 994 C. (D 10158)

COMPRAM-SE moveis usados, salas de jantar e dormitorios; pagam-se os melhores preços; á rua dos Invalidos n. 30. Tel. C. 1517. (D 38847)

COMPRAM-SE um ou dois exemplares do Quadro Synodico de Lexiologia de Rodolpho Machado. Carta nesta redacção a S. V. T. (D 39713)

Dinheiro — Descontos de duplicatas, a taxas bancarias e de promissorias, a taxas convencionaes. Cambio. Compra e venda de titulos. Hypothecas e Antichréses. CARVALHO, corretor. R. Buenos Aires 20-4º andar — salas 15/16. (A 11175)

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco. Recados com o sr. Corrêa, irmão. (D 38792)

GRITZNER — Machinas de costura (allemãs). Vende-se em prestações de 30$. Av. Gomes Freire, 22. Tel. C. 3189. (D 38814)

LUSTRAÇÃO — ARMAÇÕES empalhação, concertos de moveis. Lamartine encarrega-se. Telephone V. 1081 ou Beira Mar 0113. (D 39797)

MOVEIS vende-se de occasião, para dormitorios, salas de jantar e de visitas e escriptorios e varios avulsos, cadeiras de couro. Rua Senador Dantas 34. (A 11121)

Mme. Zambelli Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (A 11001)

MACHINAS de escrever de todas as marcas, quasi novas, para liquidação do stock, vendem-se e alugam-se por preços insignificantes. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (0555)

PIANO — Vende-se um por preço baratissimo, em jacarandá, allemão, vozes excellentes; na rua Fonseca Lima n. 38. (D 39718)

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (16996)

PIANO "BRASIL" optimo producto nacional que se tem imposto pelas suas qualidades de som e resistencia — Mechanica importada da melhor fabrica allemã. Vendas a longo prazo — Entrada 200$000. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (553)

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya, General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (0554)

PASSEIOS DE CIMENTO pinturas e reconstrucções, Gustavo Rocha faz as melhores por menor preço. R. Augusto Severo 58-A. Phone Central 5480. (D 39576) Div.

PIANOS Autopianos e Harmoniums concertos e afinações pelos melhores technicos e afinadores, sob a direcção de Carlos de Souza ex-technico das melhores casas do Rio. Rua Visconde de Rio Branco n. 59, sobr. Tel. Central 5896. (0174)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta; a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio.

MEDICOS

DR. AMERICO DA VEIGA — Tratamento rapido de gonorrhéas, syphilis, eczemas chronicos, unhas, cabellos, manchas e rugas da face. Mudou-se para a rua S. José n. 16. (D 10191)

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. — Avenida Rio Branco n. 175, das 3 1/2 ás 5 1/2 horas. (A 100009)

Alta-frequencia — Diathermia — Ultra-Violeta —
Tratamento efficaz pela electricidade medica, das mol. da pelle, lymphatismo, rachitismo, tuberculose, rheumatismo, hemorrhoida, ulcera, inflammações do utero, ovarios, prostata, etc.
Dr. A. Camillo Monteiro
Rua Carioca, 6, 4º. — (Das 2 ás 5) (D 38691)

IMPOTENCIA
Tratamento da impotencia sexual em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22, de 1 ás 6. (D 38576)

Dr. Arthur de Vasconcellos
Ass. da Fac. Mol. inte., esp. da nutrição — Diabetes, obesidade, magreza, etc. Quitanda 3, 2ªs 4ªs e 6ªs, ás 2 horas. Res. Martins Ferreira 71. Tel. Sul 1699. (D 38625)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 39471)

GONOSÉA

Comprimidos para uso interno. Garantida contra Gonorrhéas. (D 39774)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (D 16995)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIS DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (19858)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas
(D 17324)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, e de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53.
Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 6. (19374)

Clinica de Senhoras
Tratamento sem operação da falta de regras, colicas de utero, etc., diathermia. Prof. Octavio de Andrade e doutor Cesar Esteves. Largo de S. Francisco 25, teleph. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 39360)

DENTISTAS

DENTISTA — Vende-se cadeira, motor, quadro electrico da Electro-Dental, esterilizador e gerador de gazolina. R. Andradas n. 46. (D 38985)

DENTISTA — Aluga-se um bom gabinete electrico tres dias na semana; informações na avenida Rio Branco, 143, 5º andar, sala 12. (D 39714)

DENTISTAS — Prothetico apto offerece seus trabalhos. Cartas, por obsequio, a "Prothetico", neste jornal. (D 11200)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (D 19860)

VENDE-SE gabinete dentario, em frente á estação do Meyer; rua Dias da Cruz, 159, sob. Tratar no mesmo. (D 11080)

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (D 36750) Part.

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (D 37882)

PROFESSORAS

AUXILIARES dentistas, abeis, precisam: Nictheroy, Conceição, 21, Sob. e Rio, Rua Visconde Rio Branco 43. Sob. (D 38758)

AULAS individuaes, linguas e mathematica, pelo Dr. Washington Garcia, Trav. S. Francisco de Paula, 24 (2º), elevador. Das 3 em deante. (D 38888)

CANTO, theoria, solfejo e piano (série inicial). Prof. diplomada pelo Instituto Nacional de Musica acceita alumnos. Rua Cascata, 23 (Muda da Tijuca). (D 39545) Prof.

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$. Escola Royal, Ruas Carioca, 41, e Archias Cordeiro, 159. Tel. C. 3636. (D 37695)

ESCRIPTURAÇÃO Mercantil, classes novas, diurno e nocturno. Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (D 38948)

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia, portuguez, francez e inglez; Escola Urania. Sete de Setembro, 107. (D 38948)

CURSO Commercial, diurno, 70$ e á noite, 40$; rua Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. (D 38948)

FRANCEZ E INGLEZ
Natos, leccionam preparatorios, parte commercial e conversação. Sete de Setembro 107. Escola Urania. (D 38947)

COPIAS a machina, ao mimeographo. Sete de Setembro numero 107. Escola Urania. (D 38947)

FRANCEZ E INGLEZ
natos, leccionam: parte commercial, preparatorios e conversação; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 38947)

CURSO — FERIAS
Escola Urania. Dactylographia, Curso Commercial e linguas; 7 Setembro 107. (D 38947)

INGLEZA ensina seu idioma. Edificio Imperio, 7º andar, sala 68. (D 39640)

PROFESSORA competente e com longa pratica lecciona curso primario e de admissão. Trav. B. Petropolis, 1. (D 39725)

PROFESSORA formada pelo Instituto de Musica, lecciona Theoria e Piano, programma do Instituto. Informa-se rua Buarque de Macedo, 10. Pianista — Acceita chamados para bailes, soirées. Tel. B. M. 3901. (A 10164)

PROF. BARBOSA — Lecciona portug., francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 28. (D 38042)

TACHYGRAPHIA. Está publicada e á venda na Livraria Alves o Compendio do tachygrapho da Camara Armando de Oliveira Carvalho, que com ta, como collegas, alguns de seus alumnos. Aprende-se sem mestre e em pouco tempo. (D 39785)

VIOLÃO, piano e instrumentos de sopro. Prof. Lyra, praça Tiradentes 66 1º andar, 3 ás 5.

COLLEGIOS

Collegio Baptista
AMERICANO-BRASILEIRO
RIO DE JANEIRO

LOCALIDADE — Situado no saudavel bairro da Tijuca, nas encostas de lindas montanhas, no meio de paizagens de incomparavel belleza, accessivel a todos os bairros por numerosas linhas de bondes electricos, o Collegio occupa um local saluberrimo, de vantagens hygienicas inexcediveis.

TERRENOS — Os grandes edificios modernos desta instituição occupam duas enormes chacaras, ambas as quaes sendo da sua propriedade e tendo uma area de mais de cem mil metros quadrados. Estas grandes areas bem arborizadas porporcionam os vastos campos para a organização da Cultura Physica, empregando-se para este fim, os methodos dos mais modernos norte-americanos.

EDIFICIOS — Seis edificios bem espaçados, todos da propriedade do Collegio e quatro dos quaes foram construidos pedagogicamente para os fins do estabelecimento, têm accomodações amplas para mil alumnos. A matricula já attingiu a oitocentos. Tanto edificios como terrenos, são donativos de philantropia e a instituição gasta annualmente em suas despesas correntes com professorado, material escolar e pessoal, cem contos mais, approximadamente, do que recebe dos alumnos.

O ideal dos fundadores deste collegio é proporcionar á mocidade uma educação solida, edificar a personalidade dos seus alumnos robustecendo seus corpos, desenvolvendo seus intellectos e incutindo-lhes a moral sã.

CORPO DOCENTE — A alma de um collegio é o seu Corpo Docente. Desde a sua fundação a Junta Administrativa deste collegio tem usado o maximo de criterio na escolha de professores. Quasi todos os professores dos Cursos Secundarios são formados por varias universidades e as professoras dos Cursos Elementares pela Escola Normal. O Corpo Docente é composto de mais de setenta docentes, technicamente preparados e de ampla experiencia.

EQUIPARAÇÃO — Os Cursos Secundarios desta instituição são equiparados ao Departamento Nacional do Ensino com bancas examinadoras, que funccionam no proprio Collegio.

SECÇÃO FEMININA — O Collegio foi especialmente feliz na compra da linda chacara, tendo frente para a rua Conde de Bomfim, 743 onde se acha installado em edificio proprio, construido para o fim, — o Collegio para o Sexo Feminino.

CURSOS — Além dos cursos Jardim da Infancia, Primarios e Complementares, o Collegio proporciona o Curso Fundamental de seis annos que é organizado exactamente para preparar alumnos para prestarem os exames perante as bancas examinadoras do Departamento Nacional do Ensino.

Parallelo com este curso, mantemos um Curso Commercial de quatro annos, abrangendo quasi todos os preparatorios correspondentes aos primeiros quatro annos do Curso Fundamental e mais as materias technicas, recebendo o alumno no fim deste curso o diploma de Contador. Gozará este curso da equiparação este anno.

Methodos — Procuramos incutir nos nossos alumnos o espirito de pesquiza independente, criando assim personalidades capazes de tomar a vanguarda no movimento para o melhoramento social e desenvolvimento material, intellectual e moral do povo.

INFORMAÇÕES. — Desejando informações mais amplas, queiram pedir prospectos nas secretarias do estabelecimento na séde geral do Collegio á rua Dr. José Hygino 350, no Internato e Externato para o Sexo Feminino, á rua Conde de Bomfim n. 743, ou pela Caixa do Correio, 828, Capital Federal.

Prospectos ao pedido n'A Collegial, Largo de São Francisco.

J. W. SHEPARD, Director
(4214)

EXTERNATO SÃO JOSE'
RUA BARÃO DE MESQUITA, 164 — Tel. V. 6293
Recebe alumnos externos e semi-internos, para o curso primario e secundario.
Funcciona em optimo predio especialmente construido para collegio e de accordo com as exigencias pedagogicas mais modernas.
As aulas começam a 4 de fevereiro. A matricula está aberta durante todo o mez de janeiro. Os alumnos de 1928 devem renovar a matricula. Os candidatos aos exames de admissão e de promoção devem inscrever-se até 25 do corrente mez. Prospectos na Collegial. (D 11020)

GRATIS
Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de máu caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para v. s. curar-se bem depressa.
Escreva ao sr. R. Affonso. Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo. (19086)

COFRES
Para felicidade do lar e de negocio, devem comprar hoje um cofre M. W. Americano, que é garantido á prova de fogo e guarda fiel contra roubo. Temos grande sortimento de diversos tamanhos e vendemos por preço de occasião. Na rua Theophilo Ottoni, 103. Comprem hoje, não esperem. (A 11142)

PENSÃO XAVIER
Cassiano, 2 — Gloria. Dispõe de bons aposentos para familias e cavalheiros. (A 11.144)

BUICK
Modelo especial
Cinco logares, optimo motor, como nova. Preço de occasião. Rua Francisco Octaviano n. 35, Garage (Copacabana), com João. (A 11143)

FILOMENA SANDES
Procurala Consulado Uruguay asunto familia. (A 10214)

ALUGA-SE CONSULTORIO
com installações para R. Ultra Violeta, sala de visitas, creado e telephone; preço 300$000. — RUA DA QUITANDA numero 11. (A 11136)

HUDSON COCHE
Vende-se em optimo estado. Informações á rua da Candelaria n. 106, 2º andar, sala 4. (D 39700)

CALDEIRA
Precisa-se de uma caldeira com serpentina para fabricação de sabão, capacidade de uma tonelada, mais ou menos, podendo ser usada. Respostas para a Caixa do Correio n. 121, com o preço e informações detalhadas. (A 10227)

TERRENO EM BOTAFOGO
Vende-se o da rua Humaytá n. 46, com 10 x 46. Tratar com Araujo, na CASA GARCIA, de 1 ás 4. (A 10157)

SANTA THEREZA
Precisa-se em casa de familia que não tenha outros hospedes, 2 quartos com pensão para um casal sem filhos e uma moça; exige-se logar saudavel. — Informações por carta para J. Lopes, á rua Sete de Setembro n. 147, para ser procurado. (A 10224)

LEME
Aluga-se um quarto na rua Salvador Correia n. 58, para duas senhoras ou casal sem filhos. (A 11.199)

COPACABANA
Com frente para o mar, precisa-se de um appartamento com tres quartos, banheiro e pensão. Resposta á rua Visconde de Inhauma n. 38, com o sr. Neves. Telephone Norte 1419. (A 11192)

PHARMACEUTICO
Precisa-se para dar nome; paga-se 600$000 mensaes. Cartas para Borges — Rua Floriano Peixoto, 496, Petropolis. (A 10220)

DIVORCIOS — URUGUAY
Doctor Agustin A. Museo, ex-decano Facultad Enseñanza — Misiones 1486 Montevideo. Encargase tramitacion todo asunto judicial. — Referencias: Bancos Montevidéo y Consulado Uruguay — Rio. (A 10218)

SENHORAS GRAVIDAS E PARTURIENTES
Do senhor Albino Pinto de Souza de Ribeirão Vermelho (Paraná) recebemos a carta seguinte:
"O TONICO LOVERSO que appliquei em minha senhora parturiente, apenas dois vidros, deu resultados sublimes..."
(Assig.) Albino Pinto de Souza.
Effectivamente o
Tonico Loverso
é maravilhoso para fortificar rapidamente os delicados organismos das senhoras e senhoritas em geral, e dar-lhes robustez, colorido e bem estar.
Mas para as senhoras gravidas e parturientes então, o Tonico Loverso é realmente sublime!
Nada ha que seja tão benefico para ellas!
Não ha preparado que se lhe compare!
Fortalece-as rapidamente, regulariza as suas funcções, combate e cura as flores brancas e da-lhes saude e bem estar.
Senhoras e Senhoritas Experimentae-o!
Vende-se nas boas pharmacias
(19838)

ESPLENDIDO PALACETE
Aluga-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, 4 salas, 7 quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (D 19672)

ESPLENDIDO PALACETE
Vende-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, quatro salas, sete quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (1951)

MAGNIFICAS VIVENDAS
Acceitam-se propostas para a locação da "Villa", em construcção, (a concluir), estylo colonial, 11 magnificas vivendas dispostas em tres grupos, á rua Nazario n. 23, estação S. Francisco Xavier. Cartas a Porphirio. RUA DA CARIOCA n. 40. (D 39701)

LOJA
Aluga-se a pequena loja á AVENIDA RIO BRANCO n. 177. (D 39712)

CENTRO COMMERCIAL
Vende-se um predio á rua S. Pedro. Trata-se á rua S. José, 57, loja. (A 10185)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se bons escriptorios servidos por elevador. Quitanda n. 26, 2º andar. (D 39707)

Salas de jantar a 1:350$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16991)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (16990)

V. Ex. Soffre de Hernia?

Quer curar-se Completa e Radicalmente ?

Faça Gratis, Esta Experiencia

Applique o nosso preparado á qualquer quebradura, antiga ou recente, grande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. E' esta uma verdade que á milhares de pessoas tem convencido.

REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA

Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e creanças que nos peçam lhes enviemos uma amostra do nosso preparado para que, á nossa custa, o possam experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effeitos.

Basta friccionar os musculos ao redor da abertura herniaria para que, immediatamente, estes comecem a endurecer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torne absolutamente desnecessario o uso da funda.

NÃO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO NOSSO PREPARADO, ENVIADA GRATIS PARA QUALQUER ENDEREÇO

Se a sua quebradura fôr dessas que ainda não lhe causam grande incommodo, não deve isto ser uma razão para que V. Ex. se sujeite ao inconveniente e desconforto de uma funda. Porque continuar á soffrer deste mal? Por que correr o risco da gangrena, e não eliminar desde já os perigos de outras complicações e padecimentos geralmente occasionados e resultantes de uma hernia mal tratada ou descuidada, apparentemente sem importancia mas que, de um momento para outro, se poderá transformar nas do genero que levam o paciente ao leito de um hospital ou á mesa de operações?

Ha muitas pessoas que, diariamente, correm perigos desta natureza sem disso se aperceberem, e isso porque as suas hernias as não incommodam e não as impedem de attender e realizar as suas occupações quotidianas.

Escreva-nos sem perda de tempo, pela volta do correio, enviando-nos o coupon abaixo devidamente enchido e assignado.

COUPON

W. S. Rice, Ltd., (S. 1403), 8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra
Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia.
Nome ....
Endereço ....
Cidade ....
Estado ....
(18909)

CAPAS PARA MOBILIAS
Stores, linhos bordados. R. Sen. Euzebio, 88. Tel. N. 4079. (16992)

TERRENO EM S. CLEMENTE
Ruas Icatu' e Sarapuhy
Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino. (16988)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.). R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70. (C 0935. P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Res. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Rodrigo Silva 18 (3 hs.). Moura Britto 58.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Cachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3ªs, 5as. e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. M. Esberard Leite — Cl. medica. Mol. creanças. Pr. Floriano 23 (5º) 2ªs., 4ªs. e 6as, (2 horas).
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta Syphilis, 43 Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março n. 13.

DR. ARAUJO DOS SANTOS Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs) Tels. C. 1525 e V. 4397.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás injecções do sangue em geral: epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575. 9 ás 11.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Urugayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa 47. C. 2972.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos Diathermia. N. Carbonica etc., das 3 em deante. Carmo 5, 2º, esq São José. C. 0492.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs., 4ªs e 6ªs., das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 0824.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga — Cine Odeon, sala 420 — ás 2 1/2. C. 1488 e Sul 3147.
Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3ª, 5ª e sab. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23. A's 3 hs. Chamados I. 0319.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do Coração e Pulmões na Polic. Ger. Mol. do Sangue. Pneumothorax — Carioca 40. ás 3 hs. Tel. C. 0747.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prof. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. Geral. Pneumothorax. Carioca 40 (3 ás 5).

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, VASOS E RINS

Dr. F. de Aréa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 149, 5º andar. Das 3 ás 5 horas. — Tel. C. 3665 — Resid. Visconde do Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1656.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res.: Araujos 59 (V. 3550). Consultas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca 31, ás 3 hs. 3ªs., 5as. e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. n. 336. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e afficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gotta militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

Dr. Americo Valerio — Da Faculdade de Medicina. — Rua 7 de Setembro 139, 2º — C. 1988. Diariamente, das 4 ás 7 horas.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668. (V. 1223). Assembléa 27. (C 0730).
Dr. Carlos Smith Junior, 2ªs., 4ªs. e 6as. S. José, 69. C. 515. B. M. 1497.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 4, 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. Paulo Cezar de Andrade — Cirurgia — Vias urinarias. Assembléa 41. Tel. C. 4803 — Residencia: Tel. Sul 579.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56, 10 ás 12 e 1 ás 5. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35, (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N. 1146.
Dr. Rocha Maia — Uruguayana 61 (2 ás 6) C. 411 — Tel. resid. V. 1575.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Santa Casa e Pró-Matre — 13 Maio 51, (3 ás 5). T. C. 4395. Res. V. 687.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa C. Camara 328 (N. 8233). 2ªs. 4ªs e 6ªs.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Tratº. da gonorrhéa e complicações pela Ozonothermia Alta Frequencia, Diathermia Infra Vermelho etc. Cura radical sem dôr, por processo pessoal dos Estreitamentos da Uretra. Buenos Aires, 77 4º andar, de 9 ás 5 hs.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 270 (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 0515. Res. Ip. 0211.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina; r. Assembléa 87, das 3 ás 5 horas. C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 3 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das das 3 ás 5 horas.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 (2 hs.) C. 0451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 0991.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45, T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, n. 6 — Tel. 0603.
Drs. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral — Rosario, 82. (N. 6822).
Dr. C. Daniel de Deus — S. José 31 (sobr.). — Tel. C. 1631.
Dr. Sylvio Camacho Crespo — R. 1º de Março 20. Tel. N. 1677.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 31.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, gripe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, rua 1º de Março, 33. Tel. 4468. Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4789.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.